Tempo: nublado, instabilidade ocasional. — Temp.: estável. Ventos: leste, fracos. Vis.: moderada. — Máxima: 30. Mínima: 20. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classif.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Quarta-feira, 6 de novembro de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 180

Humphrey lidera eleição sem assegurar a vitória

AGORA, A ESPERA — Radiofoto UPI

Nixon viajou de Los Angeles para Nova Iorque a fim de acompanhar os resultados das eleições

Às 2h de hoje, o candidato democrata Hubert Humphrey — já com uma pequena margem de votos sôbre Nixon — anunciou sua vitória no Estado de Nova Iorque, aumentando sua vantagem na votação popular e eleitoral. Os resultados apurados até então indicavam: Humphrey — 10 869 000 e 129 votos eleitorais; Nixon — 10 603 000 e 90 votos eleitorais; Wallace — 4 429 000 e 29 votos eleitorais.

Quatro republicanos e três democratas haviam vencido o pleito para Governador, com previsões de triunfo para o Partido Republicano em mais nove Governos estaduais e para o Partido Democrata em seis. Os democratas lideravam as eleições para a Câmara dos Deputados, com 118 das 435 cadeiras vagas já asseguradas, contra apenas 55 dos republicanos. No Senado, há 34 cadeiras em jôgo. Republicanos e democratas elegeram 7 candidatos cada um.

O eleitorado norte-americano bateu todos os recordes de comparecimento às urnas, registrando-se votação maciça entre os ausentes do país, que se pronunciam pelo Correio.

O Presidente Johnson votou no Texas, onde se encontra desde sexta-feira; Humphrey, no Minnesota; Wallace, no Alabama, e Nixon pelo Correio, quarta-feira passada. A votação se encerrou exatamente às 17 horas, só tendo ocorrido duas manifestações: em frente à Casa Branca, onde houve choques com 100 pessoas detidas, e em Nova Jérsei.

A cessação dos bombardeios ao Vietname do Norte — a grande incógnita na equação das eleições norte-americanas, segundo o *Izvestia*, órgão oficial do PC soviético — foi o tema central do último debate entre os dois principais candidatos, Nixon e Humphrey.

As três principais cadeias de televisão dos Estados Unidos se uniram para a cobertura completa das eleições, transmitindo para a América, Europa — inclusive os países socialistas — e Ásia. Hoje, os diplomatas latino-americanos em Washington passarão, via teletipo, relatórios secretos a seus Governos sôbre as eleições e as novas tendências do Govêrno dos EUA. (Páginas 8 e 9)

TROCA DE GENTILEZAS

No Palácio da Alvorada, o casal real deu e recebeu presentes do Marechal Artur da Costa e Silva

Beltrão diz que Brasil cresce bem

Em palestra na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, afirmou que desde abril "tôdas as curvas de crescimento econômico apontam para cima, o que não se registrava há mais de dez anos."

Declarou que o país tem "caminhado em ziguezague" pela falta de confiança do brasileiro no Govêrno e que é preciso ordem e estabilidade constitucional para solucionar os problemas nacionais. O Ministro acha que o Brasil atravessa fase decisiva de sua história.

A reunião, que foi presidida pelo General João Dutra de Castilhos, foi assistida por cêrca de 300 oficiais da Vila Militar. (Página 15)

Tiroteios recomeçam na Jordânia

Após um dia de expectativa, em que a capital da Jordânia teve seus pontos estratégicos protegidos por tanques e carros de assalto, recomeçaram ao cair da noite de ontem os violentos tiroteios entre as fôrças jordanianas e os comandos palestinos da organização Al Nasr, agora apoiados por outros grupos contrários à política de Hussein.

Um porta-voz da El-Fatah afirmou ontem que os comandos árabes se recusaram a acatar a ordem do Govêrno jordaniano para depor as armas, preferindo voltar ao combate que, segundo notícias chegadas a Beirute, causou 50 mortes na primeira noite de luta. (Página 2)

Rainha chega hoje a São Paulo após visita oficial a Brasília

A Rainha Elisabete II, que iniciou ontem, em Brasília, sua visita oficial ao Brasil, parte hoje à tarde para São Paulo, onde permanecerá até sexta-feira, retornando depois ao Rio. O programa da Rainha, na capital federal, foi extenso, com visitas protocolares, e terminou com recepção oferecida pelo Govêrno brasileiro, no Itamarati.

O dia em Brasília foi ventoso e quente, mas o povo se manteve nos principais pontos do roteiro da Soberana para aplaudi-la, agitando bandeiras. Na recepção, à noite, o Presidente Costa e Silva sentiu-se mal, em conseqüência do forte calor, e teve que molhar a cabeça antes de sair para esperar a Rainha.

A visita de Elisabete II e do Príncipe Philip ao Presidente Costa e Silva, no Palácio da Alvorada, foi marcada pelo bom humor, informalidade e algumas gafes. Durou 35 minutos, com troca de presentes e condecorações. A Rainha recebeu a Ordem do Cruzeiro do Sul, enquanto o Presidente foi condecorado com a Grande Cruz de Cavaleiro da Venerável Ordem do Banho. À saída, Elisabete II pediu ao intérprete que lhe traduzisse a frase do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, inscrita na parede do Alvorada. Depois que a Rainha ouviu a tradução, o Presidente comentou: "Isto foi uma profecia."

Na visita da Soberana ao Supremo, a recepção foi igual à de outros chefes de Estado, mas a Rainha demorou-se quatro minutos além do tempo previsto porque ficou conversando com o presidente Luís Gallotti. Na Câmara, a Soberana provocou lotação total do Congresso. Os comitês de recepção falharam completamente: ninguém respeitou a marcação de lugares e muitas autoridades ficaram de pé, inclusive membros da comitiva real.

A Rainha Elisabete II fêz três pronunciamentos formais — no Congresso, no Supremo e na recepção no Itamarati, ali falando também o Presidente Costa e Silva. À tarde, no Hotel Nacional, ofereceu uma recepção aos jornalistas, onde chegou com 12 minutos de atraso. (Páginas 5, 7 e *Caderno B*)

Boicote de Saigon suspende primeira reunião pela paz

Foi adiada indefinidamente a primeira reunião entre Estados Unidos, Vietname do Norte, Vietname do Sul e Frente Nacional de Libertação, que se realizaria hoje em Paris, em conseqüência da recusa de Saigon em negociar em igualdade de condições com o Vietcong.

Na primeira entrevista coletiva que concedeu em Paris, a líder da representação vietcong, Sra. Thi Binh, advertiu que o cessar-fogo só será possível com a saída das tropas norte-americanas do Vietname do Sul. Em Hanói, o Govêrno protestou contra os vôos de reconhecimento. (Página 11)

Maracanã vê melhores do mundo hoje

Alguns dos melhores jogadores de futebol do mundo estarão reunidos hoje à noite no Maracanã na partida entre a seleção do Brasil e a da FIFA. Não se espera, pela falta de conjunto dos dois times, um jôgo de alto nível, mas a qualidade individual de Pelé, Beckenbauer, Djaucik, Amâncio, Overath e Gérson garante o espetáculo.

A partida é parte das comemorações do décimo aniversário da conquista da Copa do Mundo pelo Brasil, e não pode ser considerada uma preparação da hegemonia mundial no México. Como sempre, os brasileiros foram convocados às pressas e logo estarão separados. (Pág. 22)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 4.º and., cr. 602-7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5845. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 2-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos. Domingos, 2,70 escudos.

Tempo: nublado, instabilidade ocasional. — Temp.: estável. Ventos: leste, fracos. Vis.: moderada. — Máxima: 30. Mínima: 20. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classif.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 6 de novembro de 1968 SEGUNDO CLICHÊ Ano LXXVIII — N.º 180

3º CLICHÊ

Humphrey vence em Nova Iorque e amplia vantagem

CONFIANÇA REPUBLICANA

Radiofoto UPI

Nixon viajou de Los Angeles para Nova Iorque, onde mora, a fim de acompanhar a apuração das eleições

OTIMISMO DEMOCRATA

Radiofoto UPI

Hubert Humphrey e sua mulher, Muriel, votaram em Minnesota confiantes em logo ter certeza da vitória

TROCA DE HONRARIAS

Telefoto JB-UPI

O Presidente condecorou a Rainha com a Ordem do Cruzeiro do Sul e recebeu a Grã-Cruz da Ordem do Banho

Já com pequena margem de votos sôbre Richard Nixon, o candidato democrata Hubert Humphrey anunciou às 2 horas de hoje sua vitória no Estado de Nova Iorque, êxito que aumentou para 266 mil votos sua vantagem na votação popular.

Os resultados às 2h10m eram os seguintes: Humphrey — 10 869 000 e 129 votos eleitorais; Nixon — 10 603 000 e 90 votos eleitorais; George Wallace — 4 429 000 e 29 votos eleitorais.

Quatro republicanos e três democratas haviam vencido o pleito para Governador, com previsões de triunfo para o Partido Republicano em mais nove Governos estaduais e para o Partido Democrata em seis. Os democratas lideravam as eleições para a Câmara dos Deputados, com 129 das 435 cadeiras vagas já asseguradas, contra apenas 67 dos republicanos. No Senado, há 34 cadeiras em disputa. Republicanos e democratas elegeram sete candidatos cada um, segundo os resultados até as 2 horas.

Dos Dez Grandes, ou seja, dos 10 Estados com maior número de votos eleitorais e considerados decisivos, apenas quatro tinham resultados totais: Nova Iorque, Michigan, Massachusetts e Flórida. Illinois, Ohio e Texas, no total de 77 votos eleitorais, são considerados redutos republicanos, mas vêm apresentando tendência democrata e podem definir a eleição.

O candidato do Partido Independente, George Wallace, não conseguiu o esperado apoio dos Estados vizinhos ao Alabama. Sua votação vem diminuindo sensivelmente em relação a Nixon e Humphrey, à medida que a apuração se aproxima do final.

As previsões do Serviço de Informações da Embaixada norte-americana no Rio davam a vitória a Richard Nixon, com 261 votos eleitorais, seguido de Humphrey, com 172, e Wallace, com 39. O pleito seria, então, decidido na Câmara, uma vez que nenhum dos dois candidatos conquistou a maioria necessária de 270 votos eleitorais.

As três principais cadeias de televisão dos Estados Unidos continuam transmitindo as eleições para a América, Europa e Ásia. O último debate dos candidatos principais, Humphrey e Nixon, televisado na véspera do pleito, apresentou êste ano uma novidade: cada um falou de uma estação, sem ver o adversário, mas os dois discutiram a guerra e trocaram acusações.

Os diplomatas latino-americanos em Washington hoje enviarão a seus governos um relatório definindo as tendências do Govêrno recém-eleito para com a A. Latina. (Páginas 8 e 9)

Rainha viaja hoje de Brasília para S. Paulo

A Rainha Elisabete II, que iniciou ontem, em Brasília, sua visita oficial ao Brasil, parte hoje à tarde para São Paulo, onde permanecerá até sexta-feira, retornando depois ao Rio. O programa da Rainha, na capital federal, foi extenso, com visitas protocolares, e terminou com recepção oferecida pelo Govêrno brasileiro, no Itamarati.

A visita de Elisabete II e do Príncipe Philip ao Presidente Costa e Silva, no Palácio da Alvorada, foi marcada pelo bom humor, informalidade e algumas gafes. Durou 35 minutos, com troca de presentes e condecorações. A Rainha recebeu a Ordem do Cruzeiro do Sul, enquanto o Presidente foi condecorado com a Grande Cruz de Cavaleiro da Venerável Ordem do Banho. À saída, Elisabete II pediu ao intérprete que lhe traduzisse a frase do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, inscrita na parede do Alvorada. Depois que a Rainha ouviu a tradução, o Presidente comentou: "Isto foi uma profecia."

Na visita da Soberana ao Supremo, a recepção foi igual à de outros chefes de Estado, mas a Rainha demorou-se quatro minutos além do tempo previsto porque ficou conversando com o presidente Luis Gallotti. Na Câmara, a Soberana provocou lotação total do Congresso. Os comitês de recepção falharam completamente: ninguém respeitou a marcação de lugares e muitas autoridades ficaram de pé, inclusive membros da comitiva real. (Páginas 5, 7 e Caderno B)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco I, Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

Tempo: nublado, instabilidade ocasional. – Temp.: estável. Ventos: leste, fracos. Vis.: moderada. – Máxima: 30. Mínima: 20. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classif.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 6 de novembro de 1968 — TERCEIRO CLICHÊ — 4º CLICHÊ — Ano LXXVIII — N.º 180

Humphrey lidera mas decisão pode ser da Câmara

CONFIANÇA REPUBLICANA

Radiofoto UPI

Nixon viajou de Los Angeles para Nova Iorque, onde mora, a fim de acompanhar a apuração das eleições

OTIMISMO DEMOCRATA

Radiofoto UPI

Hubert Humphrey e sua mulher, Muriel, votaram em Minnesota confiantes em logo ter certeza da vitória

Às 5 horas da manhã de hoje, apurados 49 136 000 votos, que correspondem a cêrca de cinqüenta por cento dos votantes, o candidato do Partido Democrata, Hubert Humphrey .... (20 850 000), tinha pràticamente asegurados 218 votos eleitorais, Richard Nixon (20 787 000), do Partido Republicano, tinha 176 e George Wallace ...... (7 499 000), do Partido Independente, 45. A eleição parecia que não teria solução e que o nôvo Presidente dos Estados Unidos deverá ser eleito pela Câmara.

A previsão dos votos eleitorais nos Estados em que a eleição ainda não estava decidida, apontavam que Humphrey poderia obter 268 votos eleitorais, Nixon 209 e Wallace permaneceria com 45. Sem previsão, em Estados em que a apuração estava muito atrasada, restavam por se definir 16 votos eleitorais. Se pelo menos dois dêsses votos forem para Humphrey, o candidato do Partido Democrata estaria eleito. Se não ou mesmo se todos fôssem para Nixon, a eleição estaria indefinida, pois nenhum terá conseguido o mínimo de 270 votos eleitorais necessários para a eleição. Nesse caso, a Câmara dos Representantes, em reunião no dia 6 de janeiro, elegerá o futuro Presidente da República dos Estados Unidos. Nesses votos foi considerado como Humphrey vencendo na Califórnia. Mas, nesse Estado, que tem o segundo colégio eleitoral, com 40 votos, a eleição mudava de figura a cada instante, com ora um ora outro na liderança. Mesmo que vencesse na Califórnia, Nixon não conseguiria os 270 votos necessários para a eleição.

O candidato democrata passou a liderar a eleição às 2h, quando foram computados os 25% das seções eleitorais, inclusive no Estado de Nova Iorque, onde foi vitorioso. Nixon, graças aos Estados populosos do Leste, Meio-Oeste e Sul, vinha mantendo uma dianteira que oscilou de 300 mil votos – logo ao início da apuração – até reduzir-se a 40 mil e passar ao segundo plano. Os primeiros resultados favoráveis a Humphrey acusavam 8 338 983 votos contra 8 242 939 de Nixon.

A apuração ainda não foi encerrada nos Estados do Extremo Oeste, tradicionalmente republicanos, e o pleito se mantém constante com uma diferença média de 200 mil votos em favor de Hubert Humphrey.

Também na votação para a Câmara e para o Senado, os democratas continuavam a liderar o pleito. O Partido Democrata elegeu a primeira mulher negra para o Congresso, Shirley Chisholm, e St. Louis também escolheu seus primeiros representantes negros, ambos democratas: William Clay e Louis Stokes, irmão do prefeito de Cleveland.

Os resultados parciais das eleições para a Câmara (435 cadeiras vagas) indicam a vitória democrata: 184 eleitos contra 129 republicanos. No Senado, o Partido Democrata conservou sua Maioria, ao ganhar 11 dos 34 assentos em jôgo, com o que conta agora com 51 de um total de 100. Entretanto, o Partido Republicano conquistou 2 cadeiras, na Flórida e no Maryland, anteriormente em mãos dos democratas. Ameaçam, também, ganhar nos Estados de Indiana e Oklahoma. (Páginas 8 e 9)

TROCA DE HONRARIAS

Telefoto JB-UPI

O Presidente condecorou a Rainha com a Ordem do Cruzeiro do Sul e recebeu a Grã-Cruz da Ordem do Banho

Rainha viaja hoje de Brasília para S. Paulo

A Rainha Elisabete II, que iniciou ontem, em Brasília, sua visita oficial ao Brasil, parte hoje à tarde para São Paulo, onde permanecerá até sexta-feira, retornando depois ao Rio. O programa da Rainha, na capital federal, foi extenso, com visitas protocolares, e terminou com recepção oferecida pelo Govêrno brasileiro, no Itamarati.

A visita de Elisabete II e do Príncipe Philip ao Presidente Costa e Silva, no Palácio da Alvorada, foi marcada pelo bom humor, informalidade e algumas gafes. Durou 35 minutos, com troca de presentes e condecorações. A Rainha recebeu a Ordem do Cruzeiro do Sul, enquanto o Presidente foi condecorado com a Grande Cruz de Cavaleiro da Venerável Ordem do Banho. À saída, Elisabete II pediu ao intérprete que lhe traduzisse a frase do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, inscrita na parede do Alvorada. Depois que a Rainha ouviu a tradução, o Presidente comentou: "Isto foi uma profecia."

Na visita da Soberana ao Supremo, a recepção foi igual à de outros chefes de Estado, mas a Rainha demorou-se quatro minutos além do tempo previsto porque ficou conversando com o Presidente Luís Gallotti. Na Câmara, a Soberana provocou lotação total do Congresso. Os comitês de recepção falharam completamente: ninguém respeitou a marcação de lugares e muitas autoridades ficaram de pé, inclusive membros da comitiva real. (Páginas 5, 7 e *Caderno B*)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco I, Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s|1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s|1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestral: US$ 30. Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, 58, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos. Domingos, 2,70 escudos.

Tempo: nublado, instabilidade ocasional. — Temp.: estável. Ventos: leste, fracos. Vis.: moderada. — Máxima: 30. Mínima: 20. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classif.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 6 de novembro de 1968 QUARTO CLICHÊ Ano LXXVIII — N.º 180

5º CLICHÊ

Humphrey lidera mas decisão pode ser da Câmara

CONFIANÇA REPUBLICANA

Radiofoto UPI

Nixon viajou de Los Angeles para Nova Iorque, onde mora, a fim de acompanhar a apuração das eleições

OTIMISMO DEMOCRATA

Radiofoto UPI

Hubert Humphrey e sua mulher, Muriel, votaram em Minnesota confiantes em logo ter certeza da vitória

TROCA DE HONRARIAS

Telefoto JB-UPI

O Presidente condecorou a Rainha com a Ordem do Cruzeiro do Sul e recebeu a Grã-Cruz da Ordem do Banho

A mais difícil disputa eleitoral dos Estados Unidos caminhava, às 6 horas da manhã do Rio, para não ter uma decisão pelos votos do Colégio Eleitoral e tudo indicava que a Câmara dos Representantes será chamada a decidir, no dia 6 de janeiro, quem será o nôvo Presidente norte-americano.

Apurados 55 992 000, que correspondem a 70 por cento dos votantes, o candidato do Partido Democrata, Hubert Humphrey tinha 24 043 mil votos populares, contra 24 012 mil do candidato do Partido Republicano, Richard Nixon, e 7 937 mil de George Wallace, do Partido Independente.

Êsses votos diretos representavam, traduzidos para os votos do Colégio Eleitoral, uma tendência de um total final de 258 votos para Nixon, 226 para Humphrey e 45 para Wallace. Assim, nenhum dos candidatos conseguiria o mínimo de 270 votos no Colégio Eleitoral.

Com isso, a Câmara dos Representantes deverá decidir no dia 6 de janeiro quem será o Presidente americano. Na eleição de ontem, os democratas mantinham a sua maioria na Câmara, já tendo assegurado 242 assentos, contra 186 dos republicanos. Caberia ao Senado escolher o vice-Presidente. Os democratas também aí confirmavam sua maioria, com 55 lugares, contra 44.

Todos os resultados, porém, são discutíveis e não oficiais, pois eram do *pool* formado pelas agências UPI e AFP, das três cadeias de televisão e das estações de rádio. São discutíveis pois a partir de apurados 30 por cento dos votos, os computadores eletrônicos do *pool* (News Eletion Service) começaram a apresentar resultados inteiramente desordenados e a confusão era total, obrigando ao uso dos aparelhos tradicionais para as somas, atrasando a apuração.

Os primeiros resultados favoreceram Humphrey. Depois, Nixon passou à frente. Mais tarde Humphrey tornou a assumir a liderança e chegou a 800 mil votos de frente. Essa diferença foi caindo e estava, às 6 horas de hoje, em apenas 31 mil votos.

Nixon vencia em 29 Estados, Humphrey em 16, Wallace em cinco, enquanto em um dêles não havia sido revelado nenhum resultado. Humphrey venceu em Nova Iorque (43 votos), Michigan (21 votos), Pensilvania (29 votos) e Texas (26 votos), ou seja em quatro dos grandes. Nixon obtinha uma importante vitória na Califórnia (40 votos), mas nesse Estado a eleição era muito equilibrada e podia mudar de figura. Ohio (26 votos) era outro Estado grande onde Nixon vencia.

Humphrey, em declarações à imprensa, às 5 horas da manhã do Rio, disse estar confiante na vitória. Mas, ao que tudo indicava, só a Câmara decidirá. (Págs. 8 e 9)

Rainha viaja hoje de Brasília para S. Paulo

A Rainha Elisabete II, que iniciou ontem, em Brasília, sua visita oficial ao Brasil, parte hoje à tarde para São Paulo, onde permanecerá até sexta-feira, retornando depois ao Rio. O programa da Rainha, na capital federal, foi extenso, com visitas protocolares, e terminou com recepção oferecida pelo Govêrno brasileiro, no Itamarati.

A visita de Elisabete II e do Príncipe Philip ao Presidente Costa e Silva, no Palácio da Alvorada, foi marcada pelo bom humor, informalidade e algumas gafes. Durou 35 minutos, com troca de presentes e condecorações. A Rainha recebeu a Ordem do Cruzeiro do Sul, enquanto o Presidente foi condecorado com a Grande Cruz de Cavaleiro da Venerável Ordem do Banho. A saída, Elisabete II pediu ao intérprete que lhe traduzisse a frase do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, inscrita na parede do Alvorada. Depois que a Rainha ouviu a tradução, o Presidente comentou: "Isto foi uma profecia."

Na visita da Soberana ao Supremo, a recepção foi igual à de outros chefes de Estado, mas a Rainha demorou-se quatro minutos além do tempo previsto porque ficou conversando com o presidente Luís Gallotti. Na Câmara, a Soberana provocou lotação total do Congresso. Os comitês de recepção falharam completamente: ninguém respeitou a marcação de lugares e muitas autoridades ficaram de pé, inclusive membros da comitiva real. (Páginas 5, 7 e *Caderno B*)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1.602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos. Domingos, 2,70 escudos.

Paulo VI defende os jovens

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — O Papa Paulo VI afirmou ontem que a insatisfação da juventude de hoje nasce de "uma herança de exemplos de virtudes medíocres e hipócritas e de uma rêde de laços sociais privilegiados para alguns e mortificantes para outros".

O Papa fêz essa afirmação ao receber os membros de uma organização presidida pelo cardeal Giacomo Lergaro, ex-arcebispo de Bolonha.

CETICISMO

"Não se falou à juventude durante anos da revolução, como se fôsse a forma mais típica do espírito moderno?", perguntou o chefe da Igreja, acrescentando que se induziu a juventude a "um sentimento de ceticismo para com qualquer fé, qualquer reflexão racional e todo dever transcedental".

"A juventude — continuou — se lhe falou de liberdade como de uma forma de independência e indiferença para tôda ordem constituída e se apresentou a desobediência como um princípio de maturidade e emancipação. Não se lhe deixou crer que a tecnologia científica ia trazer à sociedade o bem-estar que seria suficiente para a felicidade humana?".

"Perguntamo-nos se os que têm uma noção qualquer do cristianismo podem resignar-se a que os magníficos recursos humanos e espirituais com que conta a juventude não encontrem outra expressão melhor e positiva, à qual a Igreja possa brindar uma fórmula de plenitude interna e veneração exterior", acrescentou.

Paulo VI disse que "os jovens são os instrumentos que assinalam as correntes do pensamento, a literatura, os costumes, a linguagem, a política, a moda — essa deusa sempre nova, mas que envelhece em seguida — a qual introduz no circuito da vida pública. É a revelação dêstes fenômenos espirituais e sociais que se manifestam na mente dos jovens é extremamente útil para os pastores de almas, os educadores que acham nêles os elementos determinados de seu ministério," afirmou o Papa.

CARDEAIS

O Papa Paulo VI assistiu ontem a uma missa, na capela Sistina, em memória dos 12 cardeais que morreram durante o ano passado, entre os quais Dom Augusto Álvaro da Silva, de Salvador.

Fontes do Vaticano informaram que o Papa projeta convocar um consistório para estudar a designação de sucessores para os 12 cardeais falecidos. A primeira reunião da assembléia de cardeais seria realizada provàvelmente na próxima primavera.

Beregovoi descreve a Soyuz-3

Moscou (AFP-JB) — Numa entrevista coletiva o General Georgy Bergovoi, pilôto do Soyuz-3, forneceu uma descrição quase completa da nave espacial que recentemente pilotou. Apenas dois pontos importantes não foram explicados: a capacidade da nave e seu objetivo a um vôo lunar ou não.

O presidente da Academia de Ciência, Mstilav Keldych, e o General Beregovoi revelaram que o Soyuz-3 é uma nave excelente, que pode voar durante 30 dias ininterruptos sem voltar à Terra e manobrar até 1 300 quilômetros de altitude.

DOIS ENIGMAS

Quanto à capacidade da cabina, Beregovoi não atendeu a curiosidade dos jornalistas, limitando-se a dizer que o Soyuz-3 pode conduzir um, três ou mais astronautas. Complementou dizendo que os compartimentos têm uma superfície total de 9 metros cúbicos.

Keldych respondeu negativamente quando indagaram se o Soyuz-3 foi construído para a conquista da Lua e se poderia suportar a segunda velocidade cósmica. "O Soyuz-3 não está predestinado a girar em tôrno da Lua. Já que é uma nave orbital. Este veículo não foi concebido para conhecer a segunda velocidade cósmica (a velocidade de liberação", afirmou lacônicamente. Entretanto suas palavras poderão contribuir para o debate.

NOVOS LANÇAMENTOS

Segundo as palavras de Keldych, a série não se detém com o lançamento do Soyuz-3 pois outras naves serão lançadas quando chegar o momento e de acôrdo com o programa.

Acrescentou que o Soyuz-3 poderia acoplar-se automàticamente ao Soyuz-2 pois levava um sistema já utilizado, com êxito, pelas quatro naves Cosmos.

Praga adverte grupo pró-Moscou temendo manifestação de rua

Praga (UPI-JB) — O Govêrno da Tcheco-Eslováquia advertiu ontem os grupos estalinistas de que não permitirá a realização de manifestações a favor da União Soviética amanhã, quando se comemora o qüinquagésimo primeiro aniversário da Revolução Russa.

Martin Vaculik e Vasil Bilak, membros do Presidium do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco e considerados estalinistas, aderiram à linha liberal de Alexander Dubcek, segundo se informou em Praga. Vaculik condenou a invasão de seu país por tropas do Pacto de Varsóvia em uma entrevista publicada ontem pelo jornal **Prace** e Bilak foi escolhido para uma missão oficial do Govêrno tcheco.

Enquanto isso, uma grande delegação soviética chegava a Praga para participar dos atos programados para festejar o aniversário da Revolução Russa. Uma missão tcheca seguiu para Moscou com o mesmo objetivo. Tropas soviéticas e tcheco-eslovacas continuam acampadas nos arredores da capital, na expectativa de manifestações anti-soviéticas amanhã.

Protesto de jornalista pode motivar o expurgo

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

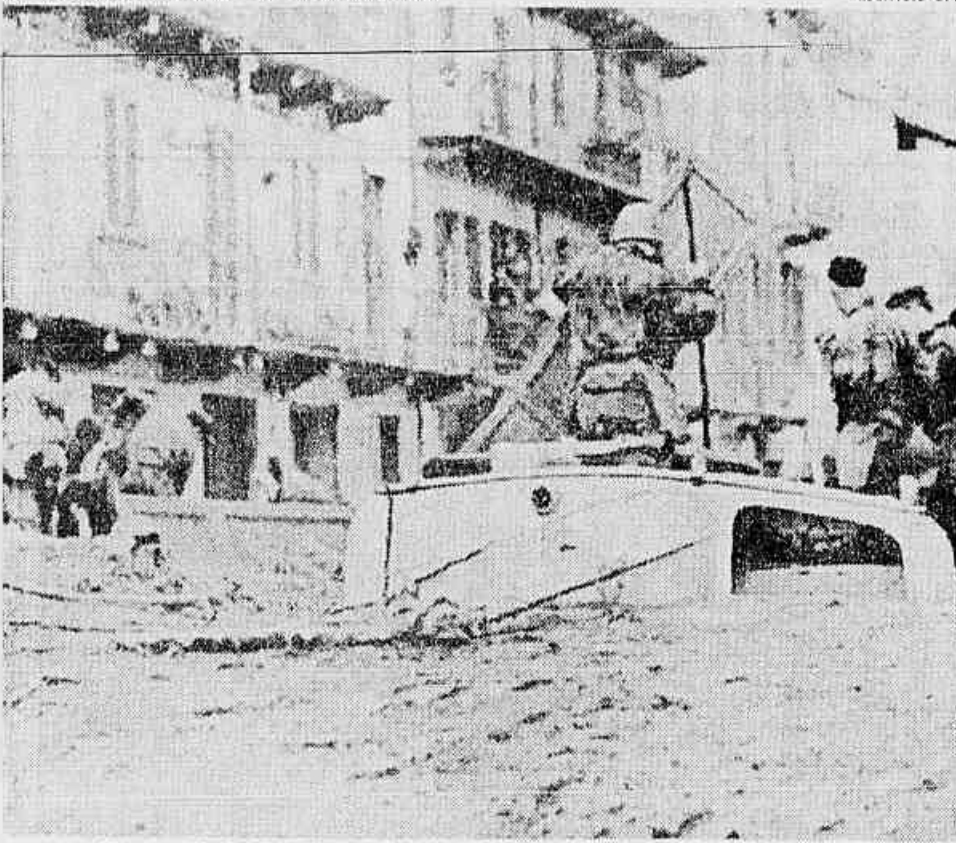
Um incidente ocorrido na noite de ontem na televisão tcheco-eslovaca poderá ter conseqüências de certa gravidade nas próximas horas. A TV havia preparado o reaparecimento de seu noticiário interpretado das 22 horas — suspenso logo depois da ocupação — e as autoridades determinaram o seu cancelamento. Os redatores, reunidos, redigiram um duro documento de protesto, considerando o Govêrno como "incapaz" e o enviaram ao Gabinete.

Este gesto **gauche** e irresponsável da equipe de jornalistas servirá de pretexto aos conservadores para exigir, uma vez mais, a "limpeza" nos meios de divulgação. Ao mesmo tempo se informa que os jornalistas estão dispostos a sabotar as comemorações do qüinquagésimo-primeiro aniversário da Revolução Soviética, amanhã e depois.

O grupo conservador, comandado por Jodas, solicitou do Govêrno autorização para realizar uma passeata pelo centro da cidade, partindo do cemitério de Olsany, onde se encontram sepultados os soldados soviéticos mortos durante a Segunda Guerra Mundial, até a praça da Cidade Velha. A passeata, segundo informaram, será apenas de "homenagem à URSS", sem levar faixas de oposição ao Govêrno. O Ministério do Interior ainda não respondeu à petição.

Hoje, no entanto, grupos conservadores percorreram as fábricas, convidando os trabalhadores para uma concentração na Galeria Lucena, no centro da cidade, amanhã. Será um teste de sua pujança nos meios operários, embora a maioria dos observadores acredite que a reunião será um fracasso. No entanto, as surprêsas não são impossíveis.

Surprêsa foi a entrevista de Martin Vaculik, ex-primeiro secretário do Comitê Municipal do Partido em Praga, publicada pelo jornal dos sindicatos, **Prace**. Vaculik, sempre colocado entre os conservadores (e por isso mesmo afastado de seu cargo durante o processo de democratização) condena enèrgicamente a intervenção soviética, afirmando que "o gesto foi irresponsável", servindo apenas para dificultar a situação interna do país.

A MARCA DAS ENCHENTES — Radiofoto UPI

Uma cidade do Piemonte ficou com as ruas cobertas de detritos

Inundações no norte da Itália deixam o saldo de 113 mortos

Biella, Roma (AFP-UPI-JB) — Pelo menos 113 mortos e mais de 100 feridos — eis o saldo das inundações no norte da Itália.

Enquanto o Primeiro-Ministro Giovanni Leoni reunia seu gabinete para tratar dos problemas ligados à ajuda econômica para a região inundada, os sobreviventes das povoações arrasadas enterravam os mortos e limpavam suas casas.

AUXILIO PARA A REGIÃO

As autoridades das povoações arrasadas pela água encaminharam pedidos de ajuda econômica ao Govêrno italiano. Advertiram, também, que as autoridades governamentais deverão agir com rapidez para assegurar as condições de vida dos moradores da região.

"Se o auxílio governamental não fôr concedido ràpidamente será impossível enfrentar a situação. Quem teria coragem de permanecer aqui para correr o risco de outras inundações?" perguntaram as autoridades de Vale Risso em sua petição.

Sandro Brunetto, Prefeito de Biella, fêz um pedido semelhante, mas, acrescentou, que as remessas de alimentos e remédios foram suficientes para atender às necessidades dos 50 mil habitantes da região.

O **Giornale D'Italia** estimou os danos causados pela inundação em 300 milhões de libras (cêrca de 600 milhões de dólares). Os estabelecimentos industriais sofreram os prejuízos mais graves, uma vez que suas reservas de matérias-primas foram em grande parte destruídas. O número de pessoas desabrigadas atingiria a vários milhares, com 12 mil trabalhadores sem condição de executar suas tarefas.

O vespertino romano **Momento-Sera** anunciou ontem que as inundações causaram 112 mortos.

Israel busca acôrdo com os árabes para pacificar o Oriente

Jerusalém, Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — Israel pediu à República Árabe Unida uma definição sôbre as possibilidades de chegar a um acôrdo político para a pacificação do Oriente Médio, segundo se soube ontem em Jerusalém.

Nas Nações Unidas o representante israelense Yosef Tekoah anunciou em reunião do Conselho de Segurança que Eban "regressou a Nova Iorque com novas propostas e esclarecimentos suplementares." Durante a sessão, realizada na noite de segunda-feira, o delegado brasileiro Araújo Castro afirmou que não há possibilidade de paz se não cessar a corrida armamentista na região.

QUESTIONARIO

O Chanceler israelense Abba Eban apresentou ao seu colega egípcio, Mahmoud Riad, por intermédio do enviado das Nações Unidas ao Oriente Médio, Gunnar Jarring, uma série de perguntas, tendo em vista chegar a um acôrdo completo entre os dois países.

Os quesitos principais indagam se a RAU está disposta a chega a um acôrdo sôbre fronteiras seguras e mùtuamente reconhecidas; se o Cairo concorda com a convocação de uma conferência internacional encarregada de solucionar o problema dos refugiados palestinos; se os barcos com bandeira israelense poderão passar pelo canal de Suez e se o Cairo está resolvido a chegar a um acôrdo completo com Israel, no quadro de um tratado de paz assinado e de reconhecimento mútuo.

RESPONSABILIDADE

Em sua intervenção perante o Conselho de Segurança o delegado brasileiro João Augusto de Araújo Castro fêz um apêlo às grandes potências para que assumam suas responsabilidades e possibilitem uma solução política do conflito do Oriente Médio. Uma "ação decisiva" das grandes potências poderia deter a corrida armamentista na região, afirmou Araújo Castro, e sem ela será preciso abandonar qualquer esperança de solução. O Embaixador brasileiro lamentou a "deterioração de relações" entre as grandes potências desde agôsto último e acrescentou que essa situação se reflete no conflito do Oriente Médio, que "não pode ser solucionado num contexto de guerra fria."

CONTATOS

O Embaixador de Israel, Yosef Tekoah, informou que o Chanceler Abba Eban havia "reiniciado seus contatos com o Embaixador Jarring, num espírito construtivo, e está disposto a continuar mantendo êsses contatos.

Cabe agora à República Árabe Unida decidir se êsses contatos, como esperamos, hão de se converter em uma série de trocas de pontos-de-vista que conduzam ao entendimento e a uma paz permanente", afirmou Tekoah durante a sessão do Conselho de Segurança consagrada ao debate do protesto egípcio e da contraproposta israelense sôbre os recentes incidentes no vale do Nilo e no canal de Suez. O Conselho marcou nova reunião para hoje.

Choques não cessam no bairro palestino

Amã (AFP-UPI-JB) — Violento fogo de armas leves e morteiros voltou a ocorrer ontem nas proximidades do bairro de refugiados palestinos e do aeroporto da capital jordaniana, após a reimplantação do toque de recolher.

Tanques e carros de assalto ocuparam os pontos estratégicos de Amã durante tôda a jornada, enquanto as tropas patrulhavam as ruas, mas não houve conflitos de dia. Segundo os primeiros levantamentos, obtidos em alguns hospitais, houve pelo menos 20 mortos e mais de cem feridos nos combates travados na segunda-feira, entre as fôrças jordanianas e os membros da organização Al Nasr.

APOIO SIRIO

O Govêrno jordaniano aparentemente conseguiu dissolver a Falange da Vitória — Al Nasr — organização de refugiados ligada aos baathistas sírios, mas fontes bem informadas do Exército assinalavam ontem que outros grupos guerrilheiros participam dos distúrbios.

A emissora oficial de Amã transmitiu, no entanto, um editorial do órgão oficioso **Al Destour** afirmando que "a Jordânia, seu Rei, seu Govêrno e seu povo dão total apoio à ação dos comandos" terroristas que atuam contra Israel.

"Essa ação é a arma mais eficaz para a libertação dos territórios árabes ocupados pelo inimigo — afirmou a emissora. — Seus responsáveis devem julgar porém, assim como as organizações de resistência, que o interêsse desta última está em que não voltem a ocorrer os lamentáveis incidentes de ontem."

Depois de afirmar que "os próprios dirigentes" das organizações de refugiados condenaram os amotinados, o editorial finaliza dizendo que "convém agora, para evitar a repetição de acontecimentos semelhantes, impor estrita disciplina aos membros das organizações de comandos, expulsar os elementos irresponsáveis e estabelecer uma coordenação íntegra entre a resistência palestiniana e os dirigentes da Jordânia, já que o objetivo desejado é a libertação da terra usurpada e a continuação da luta."

AÇÃO NA RAU

No Cairo foi marcada para a noite de ontem uma reunião de tôdas as organizações palestinianas de resistência, enquanto em Amã a Frente de Libertação da Palestina acusava o Rei Hussein de "perseguir os comandos árabes em suas casas e acampamentos" para facilitar a "liquidação da causa da Palestina."

Os comandos palestinos — provenientes dos grupos de refugiados que Hussein tem a cautela de não provocar desnecessàriamente, pois há centenas de milhares, em Amã e Larzlevy — surgiram em bases militares em 1964, quando os países árabes não conseguiram chegar a acôrdo sôbre um comando militar conjunto para impedir pelas armas as obras hidráulicas realizadas por Israel no Jordão.

Nasser passou a auxiliar ostensivamente o chamado Exército de Libertação da Palestina em 1965 e ressurgiram então as incursões dos **fedayin** infiltradores), que já haviam motivado a guerra de Suez, em 1956. Êsses sabotadores constituíam um grupo semiclandestino, El-Fatah, que se tornou a principal organização terrorista árabe depois que o ELP comandado por Ahmed Shukeiry foi desmantelado na Guerra dos Seis Dias.

Bonn impede a entrega de armas aos sauditas

Francforte (UPI-JB) — Um carregamento clandestino de foguetes militares originário dos Estados Unidos e destinado à Arábia Saudita foi apreendido pelas autoridades da Alemanha Ocidental.

Funcionários aduaneiros de Francforte informaram que o embarque, constante de 32 caixotes, tinha manifestos falsos que davam o conteúdo como maquinaria. As peças contrabandeadas são no entanto suficientes para a construção de 12 a 15 foguetes militares.

CONTRABANDO

O embarque clandestino foi feito por um fabricante não identificado da Califórnia e o material deveria ser retirado pela companhia de aviação da Arábia Saudita, que se encarregaria do seu transporte para a capital saudita, Jidá, segundo os informantes.

O carregamento provocou suspeitas ao chegar no sábado último à Alfândega de Francforte pois no manifesto o conteúdo não era declarado corretamente. O transporte de armamento na Alemanha Ocidental sem autorização do Govêrno é ilegal.

Aumento para militares é discutido

Brasília (Sucursal) — O aumento de vencimentos dos militares foi o tema principal da reunião do Presidente Costa e Silva com os três Ministros militares, realizada ontem de manhã no Palácio da Alvorada.

O encontro durou hora e meia e compareceram também o chefe do SNI, General Garrastazu Medici e o chefe do Gabinete Militar, General Jaime Portela. Todos os assuntos foram de interêsse estrito das pastas militares, inclusive o aumento de vencimentos.

EM JANEIRO

Foram acertados vários detalhes quanto à forma de concessão do aumento, acreditando-se que será dado a partir de janeiro. A definição do assunto, no entanto, se concretizará após alguns contatos com os Ministros d... ...a econômica.

Embaixador dos EUA fala na ESG

O Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, fará uma conferência amanhã, às 9h, na Escola Superior de Guerra, sôbre as *Relações Brasil-Estados Unidos no Contexto da Aliança para o Progresso*. Depois da palestra o conferencista debaterá o tema com os estagiários da ESG.

Triângulo leva mineiro a Ministro

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma comissão de deputados estaduais mineiros irá ao Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, pedir a inclusão do Triângulo Mineiro na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco).

Ao anunciar ontem os membros da comissão, na tribuna da Assembléia Legislativa, o Deputado José Marcos Cheren (Arena) afirmou que "o Ministro Albuquerque Lima vai revelar-se mais uma vez amigo do nosso Estado, como tem demonstrado em várias ocasiões. Estou convencido de sua ajuda."

RAZÕES

— A inclusão do Triângulo Mineiro na área da Sudeco — acrescentou o Deputado José Marcos Cheren — completará o sistema que ela pretende abranger, porque ao geólogo, ao economista, ao sociólogo e, por isto mesmo, ao político, jamais será autorizado dizer que o Triângulo Mineiro na sua paisagem física e social não pertença ao Centro-Oeste brasileiro.

O Deputado ressaltou que "a agricultura, a pecuária e a indústria rural, a própria vida social dos habitantes do Triângulo se identificam com o ambiente goiano e com a área populosa do Estado de Mato Grosso."

Mostra sôbre Rui Barbosa é inaugurada

A exposição comemorativa do centenário cívico de Rui Barbosa, inaugurada ontem na Rua do Passeio, baseia-se principalmente em sua passagem pela Faculdade de Direito de São Paulo, onde deveria realizar-se e foi transferida "devido à conjuntura estudantil."

Houve o temor de que a exposição provocasse algumas reações naquela escola, pondo em risco peças preciosas como a espada de general conferida por Deodoro, os óculos de ouro de Rui e a escrivaninha onde êle redigiu a Constituição de 90.

COMEMORAÇÃO CÍVICA

A exposição está no pavilhão da Escola Superior de Desenho Industrial e foi montada por seus alunos, sob a supervisão do professor Américo Jacobina Lacombe, presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa.

O centenário cívico é contado a partir do primeiro discurso político de Rui Barbosa, em 1868, no banquete oferecido a José Bonifácio. Depois da Rua do Passeio, a mostra percorrerá bairros e subúrbios cariocas.

A montagem é predominantemente fotográfica e apresenta aspectos políticos e familiares da vida de Rui Barbosa. A inauguração foi realizada às 17 horas de ontem, pelo administrador-regional do Centro, Sr. José Romeiro Filho, em nome do Governador Negrão de Lima e presentes a filha e a neta de Rui Barbosa, Sras. Maria Luísa Vitória Barbosa Guerra e Maria Augusta Barbosa Aires, além de representantes de diversas instituições culturais.

Prefeito impedido entra com o segundo mandado de segurança em Itaperuna

Niterói (Sucursal) — O prefeito impedido de Itaperuna, Sr. Orlando Tavares, entrou ontem com um nôvo mandado de segurança na Justiça do município, contra seu segundo impedimento decretado há uma semana pela Câmara.

Ontem mesmo, o juiz Antônio Sampaio Peres pediu informações à Câmara, acreditando-se, em Itaperuna, que êle conceda, como aconteceu da primeira vez, liminar ao prefeito impedido. O mandado será julgado preliminarmente segunda ou têrça-feira próximas.

SEM PERSPECTIVAS

Os vereadores Edson Bauer Corrêa e Ataliba Ferreira, artífices dos dois impedimentos do prefeito, pretendem propor um terceiro processo de **impeachment**, caso o Sr. Orlando Tavares volte a ganhar liminar da Justiça. Dessa vez, são remotas, porém, as perspectivas de aprovação da medida, porque o diretório regional da Arena, em entendimento com seus cinco vereadores de Itaperuna, recomendou-lhes que não tomem nenhum partido, no caso da apresentação de um terceiro processo.

Em conversa com amigos, o juiz Antônio Sampaio Peres deu a entender, ontem, em Itaperuna, que se a Câmara voltar a responder a uma medida liminar com um nôvo processo de **impeachment**, pedirá o concurso de fôrça para manter o Sr. Orlando Tavares no cargo. O prefeito impedido recusa-se a manter entendimentos políticos para a sua volta ao cargo, afirmando que entregou, mais uma vez, a solução do caso à Justiça.

RIO BONITO

Em Rio Bonito, a Câmara Municipal recusou, por unanimidade, denúncia do eleitor Cecílio de Sousa contra o prefeito Edgar Monerat Solon Pontes, acusado de ter permitido o asfaltamento pelo DER, de uma rua municipal.

O Vereador José Tito Vilar, encarregado de examinar a denúncia, como presidente de uma comissão especial da Câmara considerou a acusação "infantil" e disse que "essa era, talvez, a primeira vez na história que um prefeito sofria ameaça de impedimento por obter do Estado obras públicas para o seu município."

NOVA IGUAÇU

A Câmara de Nova Iguaçu poderá concluir ainda êste mês, antes de se esgotar o prazo de 90 dias para comprovar denúncias de corrupção na administração do Sr. Antônio Joaquim Machado, impedido há 20 dias, o seu relatório final, concluindo pela cassação do mandato do acusado.

O Vereador Joaquim de Oliveira, um dos membros da comissão especial da Câmara que apura as denúncias, informou que já existem provas suficientes para a cassação do mandato do Sr. Joaquim Machado.

Jeremias se decide por lei complementar

O Governador Jeremias Fontes resolveu, ontem, numa reunião com os prefeitos fluminenses, ordenar ao seu dispositivo parlamentar na Assembléia a aprovação de uma lei complementar que dificulte o *impeachment*.

Essa lei complementar será elaborada com base em três projetos que já tramitam na Assembléia, dois de emenda constitucional e um de legislação ordinária. Bàsicamente, o que se pretende é dar ao prefeito um prazo para se defender, ainda no exercício da função, pois antes de ser votada a denúncia, a Câmara deverá encaminhá-la ao Executivo, para a defesa prévia.

ALICIAMENTO

Sôbre uma declaração do Deputado Amaral Peixoto, de que o Governador estava aliciando prefeitos do MDB, o Sr. Jeremias Fontes salientou que a Arena "aceita qualquer político que queira se abrigar sob a sua bandeira, sem nada prometer, porém, aos que chegam."

Disse que "a história de aliciamento é balela. O que deve estar faltando ao MDB é o reconhecimento de que, por falta de comando, seus correligionários derrubam os próprios correligionários."

Os prefeitos, no encontro do Palácio de Despachos do Hôrto Botânico, entregaram documento ao Governador, em que reafirmam "confiança na sua liderança" e no encontro de uma legislação que "devolverá a tranqüilidade aos executivos municipais."

Delegação de Parati desmente separatismo

O prefeito de Parati, Sr. Aluísio de Castro, e um representante da Câmara dos Vereadores estiveram ontem com o Governador Jeremias Fontes para desmentir a existência de movimento separatista no município.

O Governador recebeu documento assinado pelos nove vereadores de Parati — todos da Arena — no qual hipotecam total apoio ao programa de obras do Govêrno estadual, para integração do município à comunidade fluminense. O Sr. Aluísio de Castro classificou de "manobra eleitoreira" a pretensão de se criar clima para um plebiscito, a fim de que a população se pronuncie sôbre a anexação a São Paulo.

Na Assembléia, o Deputado Câmara Tôrres (Arena) informou que ainda êste mês a Secretaria de Energia concluirá entendimentos com o Príncipe Dom João de Orléans e Bragança para a compra de uma usina hidrelétrica montada pelo mesmo para uma fábrica de creme de banana. Desta forma — garantiu — será duplicada a energia de Parati, que poderá ainda ser beneficiado por Furnas.

Quanto à estrada que liga o município a Angra dos Reis, periòdicamente destruída pelas chuvas, informou que o Estado cuida, apenas, de sua conservação, não fazendo maiores investimentos, porque "segundo o Ministro Mário Andreazza, a União iniciará a construção da rodovia Rio—Santos, que fará a integração definitiva de Parati ao território fluminense."

Delfim Neto pede veto de Costa e Silva a projeto que muda a aposentadoria

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, solicitou ao Presidente da República que vete o projeto de lei, já aprovado pelo Congresso, dispondo sôbre a soma, para efeito de aposentadoria, dos tempos de serviço público federal e de atividade abrangida pela previdência social.

O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, que elaborou juntamente com o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, substitutivo, no Senado, ao projeto Aroldo de Carvalho, em tramitação no Congresso, não concorda com o veto proposto pelo Ministro da Fazenda.

CRISE

A discordância entre os dois Ministros — sem falar no Sr. Hélio Beltrão, que ainda não se pronunciou sôbre o veto — foi apresentada ontem, por alguns setores, como o princípio de uma crise, da qual poderia resultar o pedido de demissão do coronel Jarbas Passarinho. Esta informação foi, no entanto, desmentida enfàticamente no gabinete do Ministro do Trabalho.

O projeto de lei aprovado no Congresso prevê a soma, para efeito de aposentadoria, dos tempos de serviço público federal e de atividades abrangidas pela previdência social, vedada a contagem de tempos de serviço simultâneos.

A aposentadoria só vai ser concedida ao segurado ou servidor público federal em duas condições: 1) com pelo menos 50 anos de idade e 35 de serviço ou, sendo segurada ou servidora, pelo menos 50 anos de idade e 30 de serviço; 2) filiado ao sistema que deva concedê-la pelo menos nos últimos cinco anos anteriores ao requerimento.

O ônus financeiro da aposentadoria concedida desta forma será repartido entre o INPS e o Tesouro Nacional ou por outras autarquias na proporção do tempo de atividade privada e de serviço público contado pelo aposentado, fazendo-se acêrto de contas anual.

A argumentação básica do Ministro Delfim Neto para vetar êste projeto é que o Tesouro Nacional seria gravado com uma despesa considerável.

JUSTIFICATIVA

Como justificativa do substitutivo do projeto que elaboraram, os Ministros Jarbas Passarinho e Hélio Beltrão argumentaram que a impossibilidade da soma dêsses tempos de serviço é um dos inconvenientes do atual sistema previdenciário. Ressaltam que com esta possibilidade os funcionários que desejam trocar o serviço público pela entidade privada não perderiam o seu tempo de serviço para efeito de aposentadoria.

Está prevista, também, a contagem do tempo de serviço militar, inclusive voluntário, pela previdência social.

Para afastar o perigo de transferência de um sistema para outro motivada apenas pela perspectiva de aposentadoria em condições mais favoráveis, a aposentadoria será concedida por tempo de serviço sòmente após cinco anos de serviço no nôvo sistema.

Oscar Passos procura Krieger para conversar sôbre a crise

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, chegou ontem ao Rio e foi, à tarde, ao Palácio Monroe para encontrar-se com o presidente da Arena, mas os jornalistas o informaram de que o Sr. Daniel Krieger, líder da Maioria no Senado, viajara para o Rio Grande do Sul.

— Desejo trocar idéias com o Senador Daniel Krieger, não apenas para fixarmos responsabilidades diante da crise de indiscutível gravidade em que vivemos, como também porque é essencial que os homens com deveres de comando partidário se entendam. Teremos, todos juntos, de apanhar o balde para apagar o fogo que nos ameaça — disse o Sr. Oscar Passos.

SITUAÇÃO GRAVE

Sustentou o presidente do MDB a opinião de que o país vive, no momento, sob grave crise e que "nada existe que nos permita minimizá-la ou desconhecê-la." Trata-se, a seu ver, de um desajustamento total no país, dentro do qual surgem as fôrças radicais interessadas no triunfo e na conquista do poder a qualquer preço.

— Essa crise vem num crescendo. Começou mais declaradamente com a invasão da Universidade de Brasília e seguiram-se logo outros episódios, como o emprêgo criminoso do PARA-SAR e agora o manifesto assinado pelos capitães alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

CAPITÃES

O Senador Oscar Passos lembrou que o manifesto divulgado pelos capitães que cursam a Esao "contém pontos coincidentes com as reivindicações do MDB e de tôda a Oposição. Também reclamamos a mudança da atual política econômico-financeira, bem como o fim do arrôcho salarial a que os trabalhadores estão submetidos há muitos anos."

— Essa política, impiedosa do ponto-de-vista dos interêsses da própria sobrevivência dos trabalhadores, está tornando dramática a situação social brasileira — comentou.

Para o Senador Oscar Passos, "no Brasil não há comunismo nem comunistas que ameacem, mas sim um povo apartado dos benefícios da sociedade."

— A frustração e a revolta diante da recusa sistemática para a efetivação das reformas reclamadas não apenas pelo bom senso como também pelas razões humanitárias, é que determinam a ida das massas às ruas para protestar contra as injustiças permanentes — afirmou o líder oposicionista.

MÁRCIO

O Sr. Oscar Passos reiterou seu ponto-de-vista pessoal, "que é também o do meu Partido", contrário à tentativa governamental de suspender os direitos políticos do Deputado Márcio Moreira Alves.

— Entendo que a punição do Sr. Márcio Moreira Alves não se destina a atingi-lo apenas, mas ao Legislativo, como instituição, e às demais instituições brasileiras — disse, afirmando ser contrário também a um movimento que se esboçou para cassação do mandato do Deputado Clóvis Stenzel.

Para o Senador Oscar Passos, a punição do Deputado Clóvis Stenzel "até que teria mais cabimento, porque êle se pronunciou pronta e claramente "a favor da implantação de uma ditadura e da adoção, pelo Govêrno, de medidas anticonstitucionais, como a edição de nôvo Ato Institucional."

— Apesar dêsses excessos, que *são crimes*, a Oposição, entretanto, considera ser direito dos cidadãos defender os seus pontos-de-vista sem que, por isso, possam ser colocados ao alcance das penalidades. A preservação do mandato parlamentar e da sua inviolabilidade é uma questão de princípio, para o MDB, que condena tanto a tentativa de se alcançar o Deputado Márcio Moreira Alves quanto qualquer outro parlamentar — disse.

Exército se queixa de material

O Exército brasileiro não tem o material bélico que alguns jornais, principalmente americanos, costumam insinuar, sobretudo dos Estados Unidos e da Europa, e o *slogan* estudantil "mais verbas e menos tanques" é ridículo porque falta à verdade, segundo os chefes militares.

Agora mesmo, de acôrdo com estudos realizados, o Exército e a Marinha buscam imprimir orientação própria, na crença de que a indústria nacional terá condições de fabricar o nosso material bélico, razão pela qual oficiais das duas Armas realizam cursos atualmente.

O ARMAMENTO

Um prestigioso chefe militar lembrava que o recente documento-manifesto dos capitães da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército referia-se, justamente, ao fato de os nossos militares superiores estudarem as mais modernas técnicas de guerra, mas se frustraram com a utilização de um material obsoleto.

Os tanques utilizados pelo Exército brasileiro, segundo o mesmo oficial-general, são, em sua grande maioria, antiquados e representam resultado de acôrdos multilaterais, pelos quais o Brasil pagou muito pouco. Os mais modernos — os Schermann — também não foram pagos em moeda real, porque foram recebidos de acôrdo com programas de assistência militar mútua. O Exército brasileiro, como os demais Fôrças Armadas, começou a sentir má vontade da parte dos Estados Unidos em matéria de ajuda militar.

Tal realidade é que levou a própria Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, da qual nosso informante foi instrutor durante 11 anos, a se atualizar. A Escola — disse êle — programava cursos e instrução teóricas sôbre técnicas e armamento que estavam superados em 24 horas pelas descobertas resultantes das intensas pesquisas das superpotências.

MAIOR REALISMO

Isso a levou a impor maior realismo na sua orientação, reformulando inteiramente a sua instrução, a um ponto de torná-la adequada à realidade. Assim, a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército passou a admitir três alternativas — a ideal, com o estudo da técnica moderna, embora teòricamente; a real, ou o estudo da defesa interna e, finalmente, o meio-têrmo, ou a preparação contra um dos eventuais inimigos fronteiriços.

Lamentam os chefes militares brasileiros o real desconhecimento da opinião pública em relação ao nosso Exército, razão por que discordam da tese, de alguns elementos do próprio Govêrno, segundo a qual seria salutar e definitiva a solução de diminuição dos efetivos das Fôrças Armadas e sua qualificação, para melhor pagamento.

Segundo o projeto existente em órgãos de Estado-Maior, tal economia se faria através de uma brusca redução nos efetivos de recrutamento anual, hoje em dia na média de 100 mil anuais. Uma diminuição vertical em tal recrutamento ensejaria uma economia que daria oportunidade a um melhor pagamento do pessoal profissional — oficiais e praças.

CRIAÇÃO DE PROTÓTIPOS

Argumenta-se, em setores da Escola de Comando e Estado-Maior, assim como em outros setores do Exército, que a diminuição dos efetivos constituiria um prejuízo a uma importante missão das Fôrças Armadas, em matéria de recrutamento, qual seja a da ação cívica, de importância primordial na integridade política, cultural e territorial.

Tais setores consideram que já é pequeno, embora razoável para as nossas necessidades, o recrutamento militar, considerando que a população brasileira ultrapassa a casa dos 80 milhões de habitantes. Acham que "a maior parte dos artistas e intelectuais que têm má vontade para com as Fôrças Armadas não teve oportunidade de conviver em quartéis."

STF envia pedido de licença

Brasília (Sucursal) — O Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Gallotti, enviará hoje à Câmara pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves.

O ofício está pronto e aguardava apenas a publicação de emenda regimental que estabeleceu o rito às representações que visem à suspensão de direitos políticos. A emenda foi publicada ontem pelo *Diário da Justiça*.

VIAGEM CANCELADA

Maceió (Correspondente) — O Deputado Márcio Moreira Alves cancelou a visita que faria esta semana a Maceió para participar da Segunda Semana Acadêmica Professor Alberto Mário Mafra: alegou a necessidade de, em Brasília, defender seu mandato.

A Semana, iniciada domingo, é uma promoção do Diretório Acadêmico da Faculdade de Odontologia. Em comunicação aos promotores, o Sr. Márcio Moreira Alves disse que gostaria de assumir compromisso para uma visita a Alagoas em outra oportunidade, "para que junto pudéssemos debater os principais problemas do país e seu sistema educacional."

LUTA

— Temos de construir a luta por um Brasil verdadeiramente democrático e justo — disse o Sr. Márcio Moreira Alves aos promotores da Semana Acadêmica. — No meu caso particular, uma das formas mais importantes e eficazes que a êste processo possa levar é o contato com os jovens que, nas universidades, têm sabido, à custa de sangue e heroísmo, enfrentar a ditadura e o imperialismo.

— A luta defendendo o mandato que, nas circunstâncias atuais, só tem valor enquanto exercido para anunciar transformações que haveremos de fazer no Brasil e contestar uma ditadura militarista e entreguista, prende-me a Brasília — afirma ainda o Deputado carioca.

Revista dos EUA prevê trovoada

Nova Iorque (UPI-JB) — A revista **Christian Science Monitor** disse ontem em editorial que "o regime militar do Brasil" se encontra "sob pressões da esquerda e/ou dos estudantes, de um lado, e da extrema direita, de outro." O editorial se intitula **Trovoadas no Brasil**.

As queixas, diz o editorial, "não são provocadas por ter o regime feito coisas repreensíveis, mas pelo fato de não ter feito nada — pelo menos, não o bastante para preencher as expectativas criadas pelas promessas depois do golpe de 1964."

QUEIXAS E ABORRECIMENTO

"Embora o índice inflacionário tenha sido reduzido em cêrca de dois terços depois de .. 1964, e os últimos quatro anos tenham sido relativamente tranqüilos, não há sinais de que o Presidente Costa e Silva e seus companheiros estejam próximos da restauração da totalidade das liberdades políticas ou da entrega do Govêrno aos civis."

Segundo o editorial, "não existem candidatos civis à Presidência capazes de governar muito melhor do que o Marechal Costa e Silva. Mas os brasileiros — um povo mais tolerante e fleumático do que muitos outros da América do Sul — estão começando a se aborrecer e a emitir queixas depois de tantos anos de regime militar."

Leia Editorial "Autoridade em Declínio"

Parlamentar ameaça "sair matando gente" porque o acusam de furto em Minas

Fortaleza (Correspondente) — O Deputado Brasilino de Freitas (Arena) disse, em discurso na Assembléia, que "é como matuto: gosta mais de ameaça pelas costas, mas quando me atacarem de frente, vou sair matando gente até me acabar ou acabar com todo mundo."

O Deputado defendia-se de acusação de um delegado de Belo Horizonte que o apontou como chefe de quadrilha de ladrões de automóveis que opera em todo o país, com base no Ceará. A denúncia chegou há dias à polícia cearense, em documento trazido pelo advogado Ernâni Barreira, no qual constam trechos de depoimento de um ladrão prêso em Minas e que acusa o parlamentar.

CHANTAGEM

Segundo o Sr. Brasilino de Freitas, o delegado Antônio Freitas mandou o advogado Ernâni pedir-lhe NCr$ 5 mil para não divulgar o documento, e como êle recusou, o mesmo foi enviado à imprensa. O Deputado declara-se vítima de chantagem e trama. "Estou tranqüilo, pois não há nenhuma prova contra mim", afirmou.

Juntamente com o Sr. Brasilino de Freitas são acusadas várias pessoas, entre as quais um procurador da República, lotado no Maranhão. A Assembléia cearense resolveu enviar os Deputados Mauro Benevides e Gomes da Silva, êste seu presidente, a Belo Horizonte, a fim de apurar os fatos e adotar providências conforme a veracidade ou não das denúncias contra o parlamentar.

Arena do Paraná lançará três candidatos à sucessão de Paulo Pimentel em 1970

Curitiba (Correspondente) — O secretário-geral da Arena paranaense, Deputado Aníbal Curi, conhecido como porta-voz do Governador Paulo Pimentel, disse que o seu Partido apresentará seguramente três candidatos à sucessão estadual em 1970.

Frisou que "todos os três terão o apoio do Governador." E enumerou, "apenas em caráter exemplificativo", alguns nomes, entre os quais o do Senador Nei Braga e o do Ministro Ivo Arzua.

OTIMISMO

O Sr. Aníbal Curi afirma que a Arena vencerá as eleições do dia 15, que se realizarão em 205 municípios paranaenses. Em 121 não existem candidatos do MDB, e nos restantes a Arena segundo o Deputado, fará 80 por cento dos prefeitos. Votarão cêrca de 1 900 000 eleitores, e a Arena "terá sua maior vitória eleitoral de todo o país."

JUSTIÇA NEGA FÔRÇA

Recife (Sucursal) — A Justiça Eleitoral negou fôrça federal para os municípios de Limoeiro, Floresta e Sertânia, onde os juízes se sentem inseguros, porque rivalidades comuns em tempo de paz se acentuam em tempo de guerra, ou seja, nas eleições.

O procurador eleitoral José Maria Jatobá negou o pedido de fôrça federal porque confia nas instituições municipais. Não acredita êle em violências no Limoeiro, onde todo mundo anda armado, em Floresta, onde as famílias Novais e Ferraz dividem a cidade, e em Sertânia, onde um homem foi assassinado após um comício.

DISCORDÂNCIA

Os juízes dos três municípios discordam, entretanto, do procurador eleitoral, e entendem que as instituições municipais não têm fôrça alguma para evitar conflitos, já que a maioria da população tem porte de arma.

Parlamentar defende indústria nacional alertando o Govêrno

Entrevistamos o snr. Deputado José Penedo (Arena, Bahia) que fêz importantes revelações a propósito da problemática da indústria nacional.

Disse-nos S. Excia. que compete ao Govêrno estimular, por todos os meios, a implantação definitiva da nascente indústria nacional, criando as condições de proteção e defesa indispensáveis à sua sobrevivência.

A manutenção de alíquotas simbólicas; e a hesitação constante em adotar medidas protecionistas decisivas são as principais causas da intranqüilidade que principia a assolar os industriais brasileiros. Intranqüilidade essa que é indesejável e que precisa ser estancada no nascedouro, sob pena de se transmitir como vírus insidioso.

É preciso, continuou o Deputado José Penedo, que se adotem medidas severas de combate à especulação desenfreada que intermediários especuladores procuram alimentar no país. A própria segurança nacional não pode tolerar que alguns aproveitadores tumultuem o mercado interno, movidos pela ambição de lucros fáceis, provocando a desorganização da vida industrial, e desencorajando qualquer tentativa de introduzir no Brasil indústrias novas, ou a idéia de expansão das já existentes. O país que não se industrializar, agora, mesmo a preço elevado, condena-se ao triste destino de caudatário das potências estrangeiras mais evoluídas.

Gostaria de indagar às autoridades competentes, prosseguiu o Parlamentar, por que não adotam, em relação a todos os produtos importados, a mesma política de verificação e congelamento dos estoques existentes ou em trânsito, que usam quando do aumento dos preços dos derivados do petróleo, desapropriando os lucros eventualmente decorrentes da diferença de preços. Essa providência seria sobremodo interessante para impedir manobras especulativas, que resultam prejudiciais a tôda a coletividade e que desequilibram a verdade fáctica quanto à real situação do mercado.

Encontro a indústria nacional em situação de legítima defesa, contra as tentativas de aniquilamento que vem enfrentando, por parte da concorrência estrangeira, aduziu o snr. Penedo. Mercado, existe; e empreendimentos e empreendedores não faltam. É preciso, apenas, que o Govêrno se compenetre de que estará sendo coerente consigo mesmo e responsável perante a Nação se não hesitar em adotar uma política realista, feita para proteger a indústria aqui estabelecida e que nada tem a dever à do resto do mundo. O Congresso Nacional, do qual tenho a honra de fazer parte está vigilante e cônscio de suas responsabilidades para a real situação do problema.

Entendo que o verdadeiro nacionalismo é aquêle em que se criem no país as condições de auto-suficiência econômica, que possibilitem a satisfação dos justos anseios de confôrto e bem estar por que clama o povo.

Estou tranqüilo, entretanto, por saber que as autoridades governamentais, atentas àquelas manobras, saberão evitá-las, cientes de que defender a indústria nacional é defender a própria soberania do Brasil.

Coluna do Castello

Quando os conflitos chegam aos tribunais

BRASÍLIA (*Sucursal*) — *Formalmente, tudo parece perfeito. As crises desembocam nos tribunais. Todos os conflitos, inclusive os militares, buscam a arbitragem da Justiça, que se superpõe como o Poder isento às facções. E' como estivéssemos na Inglaterra, país em que floresceram as instituições políticas mais estáveis dos tempos modernos e onde os juízes dizem a última palavra. Se a Rainha Elisabete, que ora nos visita, pudesse ler os jornais, teria a sólida impressão de que está numa sociedade de alto padrão democrático, em que as disputas não prosperam além da barra dos tribunais.*

Na verdade, êsse apêlo à Justiça vai se tornando, para quem está dentro do mexido, o sintoma mais alarmante do agravamento das tensões. Quando chefes militares vão buscar o apoio da Justiça para reparar problemas internos da sua arma, é que êsses problemas extrapolaram e fugiram ao sistema de contrôle impôsto pela disciplina e a própria conveniência da instituição armada. Êsse é um sintoma grave, tanto quanto o é o fato de o Poder Executivo pedir ao Poder Judiciário que casse o mandato de um membro do Poder Legislativo. E' a intervenção de um Poder em outro Poder, ainda que processada através de expedientes com a forma da lei.

Será por entender tal coisa que o Sr. Mário Covas, arrumando suas idéias durante alguns dias de campanha eleitoral em São Paulo, voltou a Brasília para dizer que a Câmara não tem como abrir mão da sua responsabilidade nesse caso do Deputado Márcio Moreira Alves. Não interessa, do ponto-de-vista político, confiar na responsabilidade jurídica e moral do Supremo. Se a Câmara conceder licença para processar o Deputado, pouco importa que os juízes da Suprema Côrte o salvem, reafirmando o princípio da inviolabilidade absoluta do deputado no exercício do mandato. Concedendo a licença, a Câmara estará abdicando das suas prerrogativas constitucionais, da sua autonomia, da própria essência do seu poder político. Concedendo, a Câmara admite conceder o que não pode conceder.

Por isso mesmo, o Sr. Mário Covas não acredita na concessão da licença para processar o Deputado carioca. O instinto de sobrevivência da comunidade política haverá de prevalecer, pois os deputados começam a se dar conta de que, com um ato de demissão, de abdicação, estarão abrindo caminho a um nôvo 37.

O líder do MDB não se mostra pessimista quanto ao andamento do assunto no plenário. Diz êle que está habituado a contemplar e a enfrentar o crescendo das pressões e sabe que normalmente essas pressões se tornam irresistíveis. No caso, observa, contudo, que há muita gente na Arena com atitude bastante firme, portanto invulnerável ao pânico que se instalará nas horas decisivas. A essa firmeza corresponde a convicção, também crescente, de que nada adianta, do ponto-de-vista da preservação do Congresso, jogar carne às feras. E' o sentimento, que se generaliza, de que a sorte do Poder Legislativo está intimamente vinculada à sorte do Poder Executivo, na medida em que êste encarna e representa a legalidade.

Questão fechada

No entanto, cada deputado que vem de um contato militar, seja de que tendência fôr, traz invariàvelmente a mesma informação: êles consideram questão fechada a cassação do Deputado Márcio Moreira Alves.

Tema para exercício

Tema para exercício oferecido pelo Deputado Guilherme Machado, presidente da Arena de Minas: a Câmara divide-se em três correntes, a dos que vêem a Constituição através do Márcio, a dos que vêem o Márcio através da Constituição e a dos que vêem Constituição e Márcio através de si próprios.

Desencadeando o processo de análise: os primeiros vêem a Constituição e não o Márcio, os segundos vêem o Márcio e não a Constituição, e os terceiros não vêem o Márcio nem a Constituição, mas os próprios interêsses.

Previsão otimista

Ontem, na Câmara, foi considerada otimista a previsão de que a licença será votada na última semana de novembro. Essa é uma decisão para 1969.

Hermano

Um deputado de ligações militares observava, com fundamento em contatos recentes: o caso Hermano não é do interêsse dos militares, os militares só estão interessados no caso Márcio.

As eleições em São Paulo e no Rio Grande

O Sr. Mário Covas acha que o MDB ganhará as eleições em tôdas as grandes cidades de São Paulo nas quais entrou na disputa. O MDB só concorre a um têrço das prefeituras, pois não teve condições de se organizar no interior.

O Sr. Mariano Beck diz que o MDB deverá ganhar no Rio Grande do Sul, mas ao mesmo tempo em que o diz alega que o Governador Peracchi Barcelos mobiliza a máquina de pressão eleitoral em escala inédita no Estado. Alegações dêsse tipo costuma indicar que a vitória está do outro lado.

Mulheres e crianças

Do alto da Mesa da Câmara, a Rainha Elisabete contemplou o plenário em que predominavam senhoras e crianças. Deve ter tido uma idéia muito estranha da composição do Congresso.

Carlos Castello Branco

Rafael diz que o Programa Estratégico não impedirá o agravamento das tensões

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães (Arena-GB), referindo-se ao Plano Estratégico do Govêrno, que estudou como membro da comissão partidária, disse que "êle permitirá a continuação de todos os elementos de tensão social no país e agravará os nossos problemas, ao invés de encaminhar uma solução."

Depois de assinalar que o Brasil já perdeu "tempo demais com discussões estéreis", o Sr. Rafael de Almeida Magalhães afirmou que o Plano Estratégico do Govêrno não toca nos pontos vitais de estrangulamento da economia nacional, detendo-se em aspectos periféricos que não contribuem para a real solução de nossos problemas.

DEFICIÊNCIAS

O Plano Estratégico do Govêrno não se resolveu, no entender do Sr. Rafael de Almeida Magalhães, a atacar de frente os verdadeiros problemas nacionais. Entre êsses, o fundamental é o da redistribuição de renda, causa verdadeira da decantada falta de mercado de consumo, a que se têm referido alguns políticos governistas.

O Plano, que acerta, sob alguns aspectos, no diagnóstico, foge da real terapêutica de nossos problemas e esconde muitos dados reais que deveriam ser conhecidos com realismo, segundo o ex-Governador da Guanabara. Desta maneira, ao invés de encaminhar uma solução, tal como se acha o chamado projeto brasileiro, agravará as tensões sociais.

Pelo Plano Estratégico de Desenvolvimento — avança o Sr. Rafael de Almeida Magalhães — o povo continuará marginalizado, como sempre estêve, dos frutos do desenvolvimento, ainda tímidos. Como a maior parte da população continuará sem renda, não haverá mercado, diz êle.

TEMOR

— Diante de tal agravamento, só podemos temer pelo futuro do país, pela estabilidade de suas instituições e até pela sua integridade territorial — afirmou o Deputado carioca. — Êsse Plano só vai contribuir para agravar a questão social e o pior é que, quando surgirem as reações naturais da sociedade, o Govêrno as classificará de subversão.

Para a integração das grandes massas marginalizadas faz-se necessária, segundo o ex-Vice-Governador da Guanabara, a criação de verdadeiros pólos de desenvolvimento subsidiados pelo Estado. Tais pólos econômicos poderiam consistir em grandes emprêsas em tôrno das quais se formariam médias e pequenas emprêsas, dando emprêgo a milhões de brasileiros em diferentes regiões e utilizando diferentes técnicas e matérias-primas.

Delegado da DRT se afasta em ato que muitos ligam a punição de líder sindical

O delegado regional do Trabalho, Sr. Herculano Carneiro, afastou-se ontem por 10 dias do cargo, alegando motivos de saúde. Segundo alguns observadores, sua saída está ligada ao afastamento do presidente da Federação dos Comerciários, Sr. Nélson Cordeiro, determinado pelo Ministro Jarbas Passarinho.

O Sr. Nélson Cordeiro, explicando que não tomou conhecimento oficial da decisão do Ministro do Trabalho, afirmou que continua na presidência da Federação. Revelou que querem envolvê-lo "em trama política e de corrupção", mas se negou a explicar quais os possíveis motivos de seu afastamento do cargo.

ESPINHA NA GARGANTA

— Daqui a uns três dias vocês saberão de tudo — disse o dirigente dos comerciários. Tenho confiança na ação do delegado regional do Trabalho, que conhece os fatos e já tem os elementos para informar tôda a verdade ao Ministro. Se êle assinou algum ato contra mim, o fêz de boa fé, assessorado por quem não devia.

E prosseguindo:

— E uma trama política e de corrupção em que querem me envolver — prosseguiu êle — e, mais ainda, devem haver outros interêsses, pois tenho lutado não só contra a subversão, mas também contra a corrupção. Cheguei a colaborar em flagrante envolvendo dois inspetores do Trabalho, cujo processo tem sido uma espinha na garganta de muita gente alta. Vamos aguardar a decisão final do Ministro Jarbas Passarinho, depois de totalmente esclarecido.

Fonte do Ministério do Trabalho informou que o Sr. Nélson Cordeiro era considerado um auxiliar do delegado regional. Daí a vinculação de seu afastamento com o pedido de licença do Sr. Herculano Carneiro.

O delegado regional telegrafou ontem ao Ministro Jarbas Passarinho, comunicando seu afastamento temporário, "pois estou com a pressão alta e preciso descansar." Em seu lugar ficará o Sr. Hélio Braga, chefe da Divisão de Colocação da DRT.

O Departamento Nacional do Trabalho confirmou o afastamento do presidente da Federação dos Comerciários, feito através de portaria do Ministro Jarbas Passarinho, que antes estudou parecer da Consultoria Jurídica do Ministério do Trabalho.

Maria Rosa toma posse no lugar de Fioravante e é a mais nova da Assembléia

Ao tomar posse ontem na Assembléia Legislativa, na qualidade de suplente da bancada do MDB, a Sra. Maria Rosa Silva Almeida passou a ser a mais nova parlamentar carioca, ao mesmo tempo em que elevou para sete o número de mulheres que têm assento na Assembléia.

A Deputada Maria Rosa Silva Almeida tomou posse em decorrência do afastamento, por doença, do Deputado Fioravante Fraga (MDB). A parlamentar recebeu nas últimas eleições cêrca de 6 250 votos, de um eleitorado que se localiza, em sua grande maioria, na zona da Leopoldina.

GÔSTO PELA POLÍTICA

A Deputada Maria Rosa não aparenta ter mais do que 33 anos. Pela primeira vez concorreu às eleições à Assembléia, mas seu gôsto pela política é antigo, antes mesmo de deixar São Luís, no Maranhão, onde nasceu.

Mora no Rio há bastante tempo, e aqui se casou. Apesar de estar sempre ligada aos meios políticos e de ter participado de campanhas anteriores ao lado de amigos deputados, considera-se "uma autêntica doméstica, que sabe cuidar dos seus três filhos: um rapaz, uma môça e um garôto."

Sua família é tradicionalmente política no Maranhão. Em São Luís ela tem um irmão que é corregedor da Justiça e outro que é juiz de Direito. Uma de suas irmãs é farmacêutica e professôra na Faculdade de Farmácia do Maranhão.

De religião católica, a Deputada Maria Rosa Silva Almeida gosta de cinema e de teatro como passa-tempo. Quanto à sua profissão, disse ser jornalista, mas hoje não o pratica. É casada com o ex-vereador Mourão Filho, que em governos anteriores ocupou os cargos de Secretário de Segurança, Justiça e Saúde.

A Sr.ª Maria Rosa, que tomou posse em solenidade simples, terá como colegas as Deputadas Adalgisa Néri, Edna Lott, Latife Luvizaro, Velinda Maurício da Fonseca, Iara Vargas (MDB) e Lígia Lessa Bastos (Arena).

REPRESENTAÇÃO

O presidente da Assembléia Legislativa, Sr. José Bonifácio, do MDB, encaminhou ontem ao Governador Negrão de Lima cópia da representação da Deputada Lígia Lessa Bastos, da Arena, que o acusa de infringir a Constituição estadual. O Governador tem 15 dias para apresentar defesa.

Segundo alguns deputados, a representação é política, e não atingirá os seus objetivos, pois depende da aprovação de no mínimo 38 deputados, para que o Governador seja processado. No momento, o Sr. Negrão de Lima conta com a maioria na Assembléia, ou com os dois terços necessários para que a matéria não tenha curso.

1

FALTA

1º CLICHÊ

Rainha

A visita oficial foi iniciada. A Rainha Elisabete, sempre pontual, chegou a Brasília na hora prevista e foi recebida pelo Presidente. Fêz visitas aos três Podêres e recebeu a imprensa em um coquetel. Ela e seu marido mostraram-se bem-humorados, quebraram por vêzes o protocolo e foram aplaudidos nas ruas.

Elisabete chega a Brasília e começa sua visita oficial

Brasília (Sucursal) — Exatamente no horário programado — às 12h15m — com vento forte e sol quente, a Rainha Elisabete II e o Príncipe Philip chegaram ontem a Brasília, sendo recebidos no aeroporto por cêrca de 80 pessoas, tendo à frente o Presidente Costa e Silva.

O DC-10 da Real Fôrça Aérea aterrissou na Base Aérea e, antes que sua porta se abrisse, foram gastos dois minutos para a colocação de um tapête vermelho no local exato onde terminava a escada por onde a Rainha deveria descer.

A CHEGADA

A comitiva de recepção chegou junto com o avião. Depois que o tapête foi colocado desceram dois oficiais da comitiva real e, logo em seguida, desceu a Rainha Elisabete, muito tranqüila, acompanhada pelo Príncipe Philip. A Rainha vestia uma redingote branco e complementos marrons e bege, enquanto o Príncipe Philip trajava um terno cinza.

Foram cumprimentados pelo chefe do Cerimonial do Itamarati, Embaixador Carlos Jacinto de Barros pelo comandante da Base Aérea, coronel Clóvis Pavan e pelo adido militar da Embaixada britânica em Brasília. Escutaram os hinos da Inglaterra e do Brasil e foram saudados por uma salva de tiros.

Logo em seguida a Rainha foi apresentada ao Presidente Costa e Silva enquanto o Príncipe Philip era cumprimentado por Dona Iolanda. Trocados os cumprimentos, a Rainha e o Príncipe foram apresentados aos demais membros da comitiva, formada pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo e senhora, Chefe da Casa Civil, Sr. Rondon Pacheco e senhora, chefe da Casa Militar, General Jaime Portela e senhora, Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto e senhora, chefe do Cerimonial da Presidência, Sr. Luís Lacerda e a senhora do chefe do Cerimonial do Itamarati.

OS CUMPRIMENTOS

Acompanhada pelo major Guilherme Cavalcânti, a Rainha Elisabete passou em revista as tropas do Exército, Aeronáutica e Marinha, enquanto o Príncipe Philip e demais membros da comitiva esperavam no final da fila.

A Rainha e o Príncipe foram, então, apresentados a 71 pessoas dispostas em fila. Eram os ministros, embaixadores, autoridades militares e senhoras. Algumas senhoras fizeram reverências, enquanto outras apenas estenderam a mão como é devido, já que não são súditas britânicas e, segundo o protocolo, apenas estas devem fazer reverências à Rainha. O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, estava com a mão direita enfaixada e cumprimentou o casal real com a mão esquerda.

Enquanto isso, o Presidente Costa e Silva e senhora esperavam junto ao carro.

Apesar do vento que fazia várias senhoras segurarem os chapéus, Dona Iolanda, de redingote branco e complementos prêtos, abanava-se com um leque, também prêto.

APLAUSOS

Um grande número de populares superlotava um palanque colocado fora da área de aterrissagem do aeroporto e a Rainha foi aplaudida assim que terminou os cumprimentos. Muito ràpidamente o casal real foi, então, levado ao Itamarati Executive, que ocupava o segundo lugar na fila de carros, enquanto o primeiro era ocupado pelo Presidente e senhora.

O cortejo, com doze carros, seguiu pelo Eixo Rodoviário, cercado por curiosos que aplaudiram a Rainha durante todo o trajeto. Entre êstes curiosos estavam também alguns trabalhadores que cuidavam do gramado, ainda preparando a cidade para a chegada da comitiva real.

NO HOTEL NACIONAL

Às 12h55m, a Rainha Elisabete, o Presidente Costa e Silva, o Príncipe Philip e Dona Iolanda chegavam ao Hotel Nacional, anunciados por duas dezenas de batedores e sete carros do serviço de segurança. Grande número de diplomatas, membros da segurança e do Cerimonial mantinham os dois casais sob estrita vigilância, afastando os curiosos e jornalistas mais afoitos.

A soberana britânica desceu ràpidamente do Itamarati Executive, acenou para os populares que a esperavam, entrando em seguida por uma das portas laterais do hotel. Após caminhar dez metros, antes de tomar o elevador, a Rainha e seus acompanhantes posaram para os fotógrafos, enquanto eram ovacionados por um grupo de pessoas que lotava as galerias do hall do Hotel Nacional.

PRIMEIRO INCIDENTE

Em seguida os casais despediram-se. O Presidente Costa e Silva saiu ràpidamente do hotel, enquanto os soberanos britânicos, sorridentes e vagarosamente, dirigiram-se ao elevador, seguidos de perto por elementos do Cerimonial e agentes da Polícia Federal.

Jornalistas e fotógrafos que acompanhavam os acontecimentos romperam os cordões de isolamento mantidos pela Polícia Militar e avançaram em direção ao elevador que já subia com o casal real.

Surgiu então pequeno incidente entre o major Caetano, comandante dos PMs e os jornalistas. Aos gritos de "guenta a mão" o major tentava evitar aglomeração junto ao elevador. Elementos do Cerimonial tentavam acalmar os ânimos, procurando introduzir nos elevadores o restante da comitiva que real, que permanecia no meio dos jornalistas, policiais e pessoas do povo, que vinham em grande número das áreas externas do hotel. Do lado de fora, ouvia-se com nitidez a canção *Caminhando*, de Geraldo Vandré, vinda de uma discoteca da galeria comercial do hotel.

Eram 13h20m e a Rainha já almoçava com doze convidados especiais em sua *suíte*.

O menu do almôço incluía suco de laranja natural, uísque escocês, canapé de presunto e queijo, gim extra cherry, na entrada; melão com presunto cru, abacate ao vinagrete, peito de frango com tomate grelhado, batata palha, vagens, filé grelhado, salada mista. A sobremesa foi suflê glacê, salada de abacaxi com sorvete de abacaxi. Os vinhos eram Liebraumilch e Openhaimer, safras de 65 e Mateus Rose.

Houve um princípio de confusão no Hotel Nacional quando o serviço de ar condicionado entrou em pane. Com dificuldade, foi mantida a refrigeração do nono andar, ocupado pela Rainha, mas não foi possível fazer o mesmo com o 8.º e 10.º, que hospedavam o resto da comitiva real e onde o calor era intenso.

A SIMPLICIDADE REAL

A Rainha chegou a Brasília muito tranqüila e logo depois conheceu Dona Iolanda

Bom humor marca visita a Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — A visita da Rainha Elisabete II ao Presidente Costa e Silva, ontem à tarde, no Palácio da Alvorada, foi marcada pela informalidade, pelo bom humor e algumas gafes.

O encontro durou 35 minutos, com o protocolo sendo cumprido à risca. A Rainha e o Príncipe Philip, levados pelo Marechal Costa e Silva e Dona Iolanda, percorreram algumas dependências, conversaram sôbre os problemas do Brasil, tomaram refrescos e trocaram presentes e condecorações.

PROFECIA ATRAENTE

Na saída, Elisabete se interessou por uma frase, do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, inscrita na parede dourada, à entrada do Palácio. Com voz solene, o intérprete traduziu a frase para o inglês. Quando terminou, o Marechal, virando-se para a Rainha disse: "Isto foi uma profecia."

A Rainha e o Príncipe Philip e sua comitiva chegaram ao Palácio exatamente às 14h 40m, como estava marcado. Fazia sol forte, a temperatura era de 31 graus. A Rainha desceu da limusine-Itamarati e, acompanhada pelo chefe do Cerimonial da Presidência da República, encaminhou-se para o Palácio, passando sôbre a passarela suspensa sôbre o espelho-dágua, entre 24 soldados Dragões da Independência. Os dragões, vestidos com uniforme de gala, seguravam lanças com bandeirolas de côr vermelho-amarela.

Enquanto a Rainha passava entre os Dragões da Independência, o Presidente Costa e Silva e sua mulher a aguardavam na ante-sala. O Marechal usava óculos claros, gravata côr areia e, como sempre, terno escuro. Estava sério. Ao seu lado, Dona Iolanda, com vestido verde de crepe e sapatos e bôlsa cinza-claro.

A Rainha — que estava com a pele ligeiramente bronzeada — subiu a rampa da ante-sala, forrada com tapête vermelho. Usava um vestido havana, com chapéu, sapato, bôlsa e luva também em côr havana, em tons mais claros ou escuros, um colar de pérola e um broche de água-marinha.

O Presidente cumprimentou a Rainha fazendo uma ligeira reverência com a cabeça e um apêrto de mão. Enquanto o Presidente cumprimentava o Príncipe Philip, a Rainha era apresentada a Dona Iolanda, ao General Jaime Portela, ao Ministro Magalhães Pinto e outros auxiliares. Dirigiu-se em seguida ao salão de visitas. O Presidente ficou ainda alguns segundos na ante-sala, cumprimentando os membros da comitiva inglêsa. Perguntou "how do you do?" a alguns dêles.

DIAS FELIZES

Em seguida, o Presidente foi ao salão de visitas e convidou a Rainha para ir à varanda dos fundos do Palácio. Enquanto caminhavam, o Marechal fêz o seu primeiro comentário, dizendo que tivera a impressão de que ela havia passado dias felizes, desde que chegara ao Brasil. Fêz votos para que ela continuasse se sentindo bem em sua estada no país.

Na varanda, ficaram dois minutos. Elisabete disse que estava fascinada com o que vira. Brasília, com seus espaços vazios, era "realmente um desafio à imaginação" dos engenheiros e construtores.

O Presidente chamou a atenção da soberana inglêsa para as colunas do Palácio, "imortalizadas nos cartões postais coloridos como símbolo da cidade."

— As colunas são muito leves e bonitas — disse a Rainha.

— A impressão que se tem — comentou o Marechal — é que elas flutuam.

Apontando para a escultura *Ritmo dos Ritmos*, de Maria Martins, a Rainha elogiou a beleza das formas. A escultura fica ao lado da piscina nos fundos do Palácio. Mais ao fundo, há um pequeno lago, onde estão os dois cisnes reais que o Presidente ganhou da Rainha. O Marechal Costa e Silva perguntou se o clima brasileiro, tropical, não afetaria os cisnes. A Rainha respondeu que acreditava que não.

ALVORADA

A Rainha perguntou por qual razão o Palácio se chamava Alvorada. "Entre as muitas explicações, disse o Presidente, a que acho mais exata é que o Palácio está voltado para a alvorada." E completou: "Vejo sol desde a aurora até o pôr do sol."

— Como é grande a biblioteca — comentou o Príncipe Philip. É particular ou do Govêrno?

— A minha — respondeu o Presidente — é bem menor. Esta é do Govêrno.

Dos presentes, a Rainha gostou mais dos balangandãs de ouro, dados pelo Presidente. Examinou peça por peça — figas, dentes, chifres, frutas, chaves, sapatos, tesouras, conchas e outros. — Perguntou o que representavam. O intérprete informou que eram amuletos, simbolizavam o amor, o ódio, a justiça.

Ao dar à Rainha outro presente, um quadro da pintora Grauben do Monte Lima (de 78 anos), o Presidente disse que a artista só começara a pintar aos 70 anos. Após dar uma olhada de vários ângulos no quadro, o Príncipe Philip disse sorrindo: "Então, Presidente, não devemos deixar de ter esperanças." E perguntou: "O que o senhor vai fazer depois que deixar a Presidência? Vai pintar também?" O Presidente riu, mas não respondeu.

No centro de mesa de prata, presente, da Rainha ao Marechal, havia duas inscrições, uma de cada lado: "À Sua Excelência, Presidente Artur da Costa e Silva" e "Presente da Rainha Elisabete II e do Príncipe Philip." O centro tem um desenho baseado na famosa dorna de vinho de propriedade da Barbers Surgeins Company.

Em seguida, o Presidente deu seu retrato à Rainha, que retribuiu com o seu e o do Príncipe Philip.

— Mas eu não ganhei o seu retrato — disse o Príncipe a Dona Iolanda, que prometeu enviá-lo mais tarde ao Hotel Nacional, onde os soberanos inglêses estão hospedados.

ORDEM DO BANHO

Após a troca de presentes, o Marechal colocou no pescoço da Rainha a Ordem do Cruzeiro do Sul. O colar foi retirado logo em seguida. Depois a Rainha deu ao Presidente, a Grande Cruz de Cavaleiro da Venerável Ordem do Banho.

Segundo explicação do cerimonial, as referências aos cavaleiros de banho são encontradas na história britânica desde o ano de 1399. A Ordem foi reconstituída pelo Rei Jorge I em 1725.

LARANJA E CAJU

Foram então servidos sucos de frutas brasileiras — laranja, caju, maracujá, e abacaxi. A Rainha preferiu laranja, tomando alguns goles. O Presidente tomou caju.

A Rainha conversou ainda, sem ajuda do intérprete, com o filho do Presidente Costa e Silva, coronel Álcio. Observando a conversa, o Presidente comentou: "O pai não teve tempo de aprender inglês. O filho, no entanto, fala muito bem."

A Rainha se retirou do Palácio às 15h15m.

Supremo Tribunal manteve a simplicidade

Brasília (Sucursal) — Simples como as outras de chefes de Estado, mas contando com um público jamais visto, exigindo até mesmo cordão de isolamento, assim foi a visita da Rainha Elisabete II ao Supremo Tribunal Federal.

Deveria ficar no Supremo apenas 18 minutos, mas acabou ficando lá mais quatro, interessada num diálogo final travado com o Ministro Luís Gallotti, Presidente da Suprema Côrte.

SÓ FALTOU O CAFÉ

A visita foi simples e o protocolo o mesmo: recepção, quando desceu do carro, pelo diretor-geral, recebimento pelo Presidente Luís Gallotti e pelo procurador-geral da República, Sr. Décio Miranda, na porta principal, apresentação, no recinto de sessões, aos demais ministros (estavam todos, os 16), saudação e agradecimento. Saída pelo salão branco, nos fundos do edifício do STF. Para ser igual às outras faltou apenas o café, que a Embaixada britânica dispensou.

O BEM MAIS PRECIOSO

— O Brasil já me proporcionou numerosas e vívidas impressões — disse inicialmente a Rainha ao agradecer o discurso de saudação do Ministro Luís Gallotti. Acrescentou:

— Jamais esquecerei esta nova e fascinante capital. Em particular, impressionou-me a idéia, traduzida na mais ousada e bela das arquiteturas, de se construir uma capital em tôrno dos três Podêres fundamentais do Estado: o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. Os três devem funcionar em uníssono, porquanto, no fim, é o primado do direito que constitui o bem mais precioso do Estado civilizado. E, ao construir êste belo edifício nesta nova capital, da qual modelareis o futuro do vosso grande país, vindes demonstrando a importância que atribuís a tal princípio. Confio em que esta Côrte de Justiça continuará a desempenhar um papel de suma importância no progresso do Brasil e a manter as belas tradições estabelecidas por tantos ilustres juristas brasileiros. Rogo a Deus pelo êxito de vossos esforços.

FORTALECIMENTO DA JUSTIÇA

Saudando a Rainha e seu espôso, o Ministro Luís Gallotti lembrou que "na história da Inglaterra aprendemos que a melhor barreira ao poder desmedido — dos déspotas ou das massas — reside no fortalecimento da Justiça.

Recepção à imprensa foi informal

Brasília (Sucursal) — A recepção oferecida pela Rainha à imprensa, no final da tarde, em Brasília, foi marcada pelo informalismo com que ela e o Príncipe circularam entre as cem pessoas presentes, pelo seu atraso de 12 minutos e pelos diálogos cheios de humor que estabeleceram com os repórteres.

Com um vestido côr laranja, que vinha um pouco abaixo do joelho, luvas e sapatos brancos, Elisabete chegou ao salão azul do Hotel Nacional às 17h42m, retirando-se exatamente uma hora depois. O Príncipe Philip, terno escuro e gravata vermelha, foi muito solicitado pelos jornalistas, por suas gargalhadas e gesticulações que fazia com os braços.

INFORMALISMO

Chegando ao local, onde ofereceram um coquetel, a Rainha e o Príncipe foram apresentados aos repórteres brasileiros e estrangeiros especialmente convidados pela Embaixada britânica.

Os inglêses foram identificados pelo casal, que lhes dirigia rápidos comentários.

Em seguida, os dois, cada um com um copo de gim-tônica na mão, passaram a circular pelo salão. Os diplomatas inglêses pediam aos repórteres que não fechassem a Rainha e o Príncipe em círculos, para que êles pudessem andar com liberdade e falar, particularmente, com todos os presentes.

Aos jornalistas que faziam anotações, os diplomatas pediam que nada anotassem e guardassem o lápis e o papel no bôlso. Ao contrário do que fôra anunciado antes, Elisabete não fêz nenhum discurso e os jornalistas puderam dirigir-se a ela e ao Príncipe com liberdade. No entanto, os repórteres se restringiram a assuntos amenos.

A cada um, Elisabete perguntava sôbre sua origem, sôbre Brasília e ficou alegre quando um repórter lembrou a ela que aquela era a primeira reunião do tipo promovida por um chefe de Estado estrangeiro na capital. Respondeu que a promovia não para ser a primeira, mas pela alegria que o fato lhe trazia.

Saída do hotel teve sempre muito público

Brasília (Sucursal) — Durante tôda a tarde de ontem grande número de pessoas permaneceu no Hotel Nacional, procurando ver a Rainha Elisabete nas entradas e saídas do hotel.

A Rainha respondia sempre com sorrisos e acenos de mão ao entusiasmo do público. A guarda do prédio do hotel, muito rígida na hora da chegada da soberana britânica, à tarde já permitia que o público se aproximasse mais de seu carro. De certa feita, o Príncipe Philip chegou a cumprimentar algumas moças e crianças que estavam à espera do casal de soberanos.

O Corpo de Bombeiros colocou uma guarnição na porta de entrada do hotel. Enquanto isso, carros da polícia permaneciam estacionados durante todo o dia em frente à Universidade de Brasília e de outros estabelecimentos de ensino da cidade. A Secretaria de Segurança estava preocupada com a possibilidade de manifestações estudantis durante a visita da Rainha Elisabete.

Em tôda a cidade a polícia passou a pedir identificação e motivos da presença em determinados locais, de qualquer grupo com aparência de estudantes. Mas tudo acabou em paz, não houve prisões.

Três mil aplaudiram Rainha quando surgiu

Brasília (Sucursal) — Pelo menos três mil pessoas no plenário e na galeria, durante 90 segundos, aplaudiram a Rainha Elisabete II, quando esta entrou ontem no Congresso Nacional, reunido em sessão conjunta das duas Casas para homenageá-la.

Saudada pelo Senador Manuel Vilaça (Arena — RN) e pela Deputada Lígia Doutel de Andrade (MDB — SC), a soberana, em discurso, afirmou existir ampla oportunidade de colaboração entre a Grã-Bretanha e o Brasil, e disse confiar que a amizade entre as duas nações "florescerá no futuro para grande proveito de nossos dois povos e para o encorajamento da paz e da estabilidade no mundo."

CHEGADA

As 15h50m, intensos aplausos ecoaram em frente ao Palácio do Congresso, onde as pistas estavam tomadas por automóveis e numerosa multidão. Trajando vestido simples sem mangas, de côr castanho-claro que combinava com os sapatos, as luvas e o chapéu, e usando como jóias apenas um broche, colar e brincos de pérolas, a Rainha acabava de descer do automóvel, o mesmo tendo feito seu marido, o Príncipe Philip, que a precedera em outro veículo.

Os aplausos, que vinham também do alto do Congresso, só foram interrompidos pelo toque da banda do batalhão da guarda presidencial, que executou o **God Save the Queen**, enquanto a tropa, integrada por contingentes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, se mantinha em continência, juntamente com os militares da comitiva real, inclusive o Príncipe consorte.

SERENO SORRISO

Ao longo dos 200 metros que caminhou até o plenário da Câmara — e com o marido sempre dois metros à sua retaguarda — Elisabete II respondia com sereno sorriso aos aplausos, que só voltaram a interromper-se quando o presidente Pedro Aleixo, tendo soado a campainha, deu a palavra ao primeiro orador, Sr. Manuel Vilaça, que falou em nome do Senado.

VOTO DO POVO

Acompanhando os discursos por meio dos textos traduzidos à sua frente, a Rainha de vez em quando erguia a cabeça e ficava a observar o plenário e as galerias, pondo-se de perfil sobretudo quando focalizada pelas lâmpadas dos cinegrafistas. Outras vêzes, voltava-se para o Sr. Pedro Aleixo a fim de, com o auxílio de um intérprete, ouvir ou dizer alguma coisa.

Também o Príncipe Philip, vez ou outra, desviava-se do texto do discurso para observar a assistência, em cujo meio as palmas ressoaram repetidas vêzes, principalmente quando a Deputada Lígia Doutel de Andrade, acentuando o respeito da coroa britânica pela representação popular, lembrou que "os próprios Reis se detêm, fisicamente, diante de suas portas, para que nenhuma soberana seja mais alta, no recinto da Câmara dos Comuns, que a dos deputados ungidos pelo voto do povo."

GRANDE SESSÃO

Encerrados os discursos, a Rainha colocou sua assinatura no livro de visitantes do Congresso. Em seguida, ao encerrar a sessão, o presidente Pedro Aleixo assinalou que "os aplausos que saudaram as últimas palavras de Sua Majestade, a Rainha Elisabete II, bem como as demonstrações anteriores, feitas diante dos expressivos discursos do Senador Manuel Vilaça e da Deputada Lígia Doutel de Andrade, evidentemente dispensam qualquer acréscimo por parte desta presidência, para que tenhamos a certeza de ser esta uma das grandes sessões do Congresso Nacional, que ficará duradouramente na nossa memória como expressão de nosso mais vivo sentimento democrático."

Os aplausos voltaram a ouvir-se enquanto a Rainha deixou o plenário, caminhando em direção ao salão prêto, onde, antes de ser servido champanha, recebeu, juntamente com o marido, os cumprimentos dos congressistas e convidados.

Embora a Rainha atraísse a grande maioria das atenções, o Príncipe Philip, à entrada e à saída, despertou muitas exclamações nos grupos femininos.

Ao fim da recepção no salão prêto, os presidentes da Câmara e do Senado ofertaram a Elisabete II uma medalha de ouro maciço, de quatro centímetros de diâmetro e quatro milímetros de espessura, obra do artesanato da Casa da Moeda. No verso, em relêvo, uma representação do Palácio do Congresso. No anverso, um ramo de louro e a inscrição: **Visita de Sua Majestade, a Rainha Elisabete II — 5 de novembro de 1968 — Brasília.**

Na hora prevista, 17h5m, e ainda sob intensos aplausos, a Rainha e sua comitiva deixaram o Palácio do Congresso.

Plano contra a Rainha é investigado

Brasília (Sucursal) — A colônia húngara, do Rio, em carta à Embaixada Britânica, denunciou que um companheiro planejara um atentado contra a Rainha Elisabete, provocando, com isso, a ordem do diretor do DOPS, coronel Nilton Braga, para que a polícia de São Paulo prendesse um homem cujos traços fisionômicos coincidem com os descritos na carta-denúncia.

O fato foi confirmado pelo diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, General Cupertino Bretas, que autorizou o levantamento completo do caso, acreditando-se que o acusado esteja usando nome falso. A denúncia deverá ser esclarecida pelo coronel Nilton Braga, que vem acompanhando a Rainha desde Recife e que segue hoje para São Paulo com a comitiva real.

Congresso lotou pela 1a. vez com visitantes

A Rainha da Inglaterra foi a primeira personalidade estrangeira que provocou a lotação do plenário, galerias e corredores do Congresso. Nunca se viu tanta gente e tantas palmas saudando um visitante.

Os comitês de recepção da Câmara e do Senado falharam completamente. Os lugares no plenário para as autoridades e parlamentares não foram isolados e, duas horas antes do início da sessão, o recinto estava lotado. Ministros de Estado, embaixadores, representantes do Corpo Diplomático, senadores e deputados ficaram em pé. Nas poltronas, funcionários do Congresso, senhoras, moças, rapazes, crianças e poucos parlamentares, que chegaram às 13h30m.

* O Deputado Lurtz Sabiá procurou sentar-se ao lado do Ministro Jarbas Passarinho, mas na confusão os cartões com o nome das autoridades foram arrancados das bancadas e ninguém ficou com lugar reservado. Quem chegou cedo, sentou. Quem se atrasou, ficou em pé.

* O Ministro Mário Andreazza, quando avistou o Deputado Mário Covas, líder do MDB, cumprimentou-o, dizendo: "Como vai o meu líder?".

* A Rainha ofereceu aos Srs. Pedro Aleixo, José Bonifácio e Gilberto Marinho, fotografias suas e do Príncipe Philip, autografadas.

* Pela manhã, a segurança da Câmara examinou todo o edifício e, por volta das 12 horas, agentes da Polícia Federal, com detetor de bombas, inspecionaram os locais onde a Rainha passaria.

* Durante o discurso do Senador Manuel Vilaça e da Deputada Lígia Doutel de Andrade, ouviu-se das galerias choros de crianças.

* A Sra. Lígia foi aplaudida oito vêzes e com mais intensidade quando chamou a soberana britânica de "Rainha da paz". O Senador Vilaça só recebeu palmas quando subiu e quando desceu da tribuna.

* Os elementos da comitiva da Rainha, por falta de lugares no plenário, ficaram em pé, atrás da mesa que presidiu os trabalhos.

* À saída da Rainha, o diretor da Segurança da Câmara, Sr. Ângelo Varela, deu por falta do seu relógio de pulso, que foi roubado.

* Orquídeas, rosas, flôres tropicais e antúrios enfeitaram a mesa, as tribunas e o salão nobre do Congresso.

* O Sr. José Bonifácio, na mesa, sentou-se e logo tornou a levantar, quando percebeu que a Rainha ainda estava de pé, agradecendo as palmas da assistência.

* Os deputados e senadores ficaram meio decepcionados no salão nobre, quando a Rainha recebeu cumprimentos: os fotógrafos não puderam ingressar no local. Êles queriam aparecer.

Mais Rainha na página 7

Cartas dos leitores

"Origens do Impasse"

"Tenho a satisfação de congratular-me com o JB, pelo bem lançado editorial **Origens do Impasse** (dia 1.º), no qual a atual crise política, com suas graves implicações, é definida em têrmos adequados, evidenciando-se a inviolabilidade do sistema vigente e indicando-se a vida democrática como a única solução para conjurar o impasse que ameaça a Nação.

Martins Rodrigues — deputado federal —Secretário-Geral do MDB — Brasília, DF."

Crítica a Sarney

"Vimos denunciar com a maior veemência que o Governador maranhense, apoiado em legislação antidemocrática, acaba de processar um diretor de jornal, em virtude de artigo assinado pelo Deputado Freitas Diniz contra atos do Govêrno local. O gesto do Governador Sarney Costa causou a maior indignação na opinião pública maranhense e constitui perigoso precedente na liberdade de imprensa brasileira.

Além de manifesto de repúdio à atitude, já publicado na imprensa local, estamos também nos dirigindo à Câmara, ao Senado e às Assembléias Legislativas e a todos os setores interessados na garantia da liberdade de imprensa.

Cid Carvalho e Freitas Diniz — deputados federais — São Luís, MA."

Favela da Catacumba

"É preciso denunciar o que está ocorrendo na favela do Esqueleto, onde a Somac se transformou em antro de piratas para arrancar dinheiro dos moradores sem prestar o menor serviço. A Somac recebe materiais da VI Região Administrativa para obras e nada faz. Há pouco tempo o tesoureiro fugiu com NCr$ 1 500,00 e foi residir em Niterói e nada lhe aconteceu, porque todos lhe estão presos, cúmplices de várias irregularidades.

Na VI RA há uma assistente social, de nome Josefina, que sempre orientou as atividades da sociedade. Por trás de tudo está o cidadão Hélio, que dirige a gang Somac-Juventude e Serrano, de acôrdo com os biroqueiros.

Arlindo Tavares de Oliveira — Avenida Epitácio Pessoa, 1 289 — Lagoa, Rio."

Um trem no caminho dos mortos

"No dia de Finados, quando só se podia alcançar os quatro cemitérios do Caju usando a Avenida Rio de Janeiro, uma composição com mais de 60 vagões interrompeu o trânsito. Ali ficamos, sem poder ao menos recuar, mais de uma hora. A pé, procuramos alguém para reclamar e não encontramos nenhum chefe.

Como era bom que isso acontecesse no dia em que a Rainha fôsse ao Caju para inaugurar o início da construção da ponte Rio-Niterói.

Felício José dos Santos — Rua Uruguai, 343, apto. 303 — Tijuca, Rio."

Esporte nas escolas

"Com referência à reportagem **Universidade no Brasil não cria grandes atletas** (JB, dia 27 de outubro), a Associação Atlética Acadêmica congratula-se com o JORNAL DO BRASIL por tão oportuna observação em assunto tão importante quanto primordial para o desenvolvimento de um povo, tal seja a eugenia da raça através do esporte.

Não é por vontade dos estudantes de Educação Física que tal fato vexatório, para nós que vivemos apenas a glória do futebol, assim mesmo efêmera, vem acontecendo com o correr dos anos.

Sentimos que alguma coisa precisa ser feita, com urgência, para mudar o panorama desportivo nacional com vistas mais pròpriamente às Olimpíadas.

Waldyr de Carvalho Thiessen — presidente da Associação Atlética Acadêmica — Escola de Educação Física e Desportos — Universidade Federal do Rio de Janeiro."

"Conto da Polícia"

"São inúmeras as arapucas para explorar os incautos, mas quando elas têm cobertura de entidades com personalidade jurídica é de estarrecer e comprovar que somos um país de irresponsáveis.

Refiro-me ao Círculo dos Oficiais da PM da Guanabara, o qual distribuiu há um ano emissários por todo o país, para a venda de títulos de sócio-proprietário. Os emissários eram todos oficiais da PM, que agiam em companhia de colegas das Polícias estaduais. Isso fêz com que muitos caíssem no "conto da Polícia." Liquidada a entrada, no valor de NCr$ 100,00, as prestações bimensais passaram a ser pagas nas PMs estaduais.

Soube agora que tudo vai mal, que tudo está parado, sem que disso tomem conhecimento os supostos sócio-proprietários. A colônia de férias, ex-Arcozêlo Palace Hotel (Pati de Alferes), local onde seriam gozadas as vantagens dos sócios, entrou em degringolada, em virtude de choque de interêsses na cúpula administrativa.

Será que no Brasil o único negócio honesto é a contravenção do jôgo do bicho?

Manoel Barbosa — Marquês de Abrantes, 316, apto. 305 — Flamengo, Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 6 de novembro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Autoridade em Declínio

Os dias de inquietação que o país está vivendo provêm de uma estranha contradição do Govêrno. Dotado de podêres revolucionários que herdou da administração anterior, o Govêrno jamais utiliza, êle próprio, êsses podêres, nem para fazer o bem e nem para fazer o mal. Quando êles são usados, fica-se procurando quem os usou, quem forçou o Govêrno a usá-lo. Quando o Sr. Costa e Silva, inquirido por setores que se alarmam diante de uma patente crise nacional, diz que vai tudo bem e que vivemos numa perfeita democracia, está dando um depoimento pessoal. O Sr. Costa e Silva gostaria que assim fôsse. Sinceramente, por temperamento e inclinação, preferia que fôsse assim.

A Nação, porém, deseja ouvir o Presidente da República. A Nação contempla o que aconteceu em ano e meio do segundo Govêrno revolucionário e o que lhe fere a vista é a erosão da autoridade governamental. A Nação não deseja tal erosão. Constata que ela existe. Enquanto a autoridade do Govêrno foi contestada por manifestações estudantis, configurou-se uma situação grave mas de certa forma comum a muitos países do mundo, para não dizer a quase todos. Mas agora surge o fenômeno bem mais grave da contestação da autoridade do Govêrno no seio das Fôrças Armadas. Diante da inércia governamental multiplicam-se os memoriais de oficiais insatisfeitos, os protestos públicos, e, finalmente, a grave questão do PARA-SAR. No entanto ela é menos grave em si — pois pode e tem de ser severamente detida no próprio seio da Aeronáutica — do que pelo que representa de uma indisciplina que se generaliza em todo o país.

Na direita, na esquerda, surgem grupos dispostos a travarem uma espécie de luta particular contra aquêles que consideram inimigos. A noção que orienta tais grupos, primitiva, violenta, ineficaz, é a de bombas, tiros, atentados visando a indivíduos. É uma noção que vai diretamente contra o temperamento do povo brasileiro e contra a sêde de democracia entranhada na imensa maioria dos cidadãos. Tal como a idéia sinistra do PARA-SAR, a dêsses outros grupos não é coisa que vingue no Brasil com espontaneidade.

O fato grave, porém, é que elas surgem por não encontrarem autoridade que as detenha imediatamente. O meio de detê-las é disciplinar as Fôrças Armadas para que, com seu exemplo, elas imponham a disciplina aos grupos extremistas. O Presidente da República, que é o chefe natural das Fôrças Armadas, além de ser militar êle próprio, procure exercer com clareza o caminho a seguir, para que possa voltar a governar. Têm a mesma responsabilidade os chefes militares que governam ao lado do Presidente. O Govêrno não pode continuar andando em direção ao caos com a imensa naturalidade que ostenta no momento. Pelo menos aflija-se, como o povo.

Concorrências

A concorrência pode não ser um processo perfeito de distribuição das obras públicas, mas é o único que assegura um mínimo indispensável de seriedade e evita o protecionismo e a corrupção nas empreitadas do Estado. Apesar de tôdas as suas falhas e defeitos deve ser mantido, preservado e aperfeiçoado. É claro que a concorrência, de per si, não é uma garantia plena da honorabilidade dos contratos de obras. Há uma série de maquinações e manipulações, praticadas à sombra da concorrência, que frustram os seus objetivos e distorcem as suas finalidades. A história recente registra uma triste série de concorrências em que a alquimia dos *reajustamentos*, dos *contratos aditivos*, das *correções de preços* levou a resultados muito diferentes dos previstos no momento da abertura das propostas. Houve casos em que empreiteiros ganharam concorrências por 6 e acabaram realizando as obras por 60, milhões ou bilhões, conforme o caso. Essas lamentáveis exceções não invalidam a regra geral, que ainda recomenda a concorrência como um processo legítimo e honesto, democrático e correto de adjudicação das obras públicas.

O desvirtuamento das concorrências, que tem sido um fato freqüente nas administrações mais recentes, deve ser denunciado e combatido. Mesmo quando se trata de pequenas obras rotineiras de qualquer Govêrno, federal, estadual ou municipal. Mas há obras que, pelo seu vulto excepcional e pelo seu caráter espetacular, passam a figurar em primeiro plano perante a opinião pública. É indispensável que, com relação a essas, o Govêrno passe a usar do mais completo escrúpulo e da mais estrita severidade, pois um escândalo quanto ao processo de sua execução compromete não só a reputação e a honorabilidade das pessoas diretamente envolvidas, como até mesmo o critério básico da distribuição de obras do Estado por licitação pública.

Acaba de se realizar a concorrência para a construção da ponte Rio—Niterói. Êste jornal não fêz segrêdo de suas dúvidas a respeito da oportunidade da realização dêsse empreendimento gigantesco, com o comprometimento de fundos colossais, na hora em que ainda não conseguimos vencer a última etapa da luta contra a inflação. Mas o Govêrno houve por bem ir adiante com o faraônico projeto. Só nos resta acompanhar a sua execução com interêsse e vigilância.

O resultado da concorrência para a construção da ponte foi surpreendente. Dos três consórcios de firmas proponentes um foi eliminado liminarmente por falta de garantia financeira. Os dois restantes apresentaram propostas reveladoras de uma diferença de preços além dos limites do racional. O consórcio vencedor vai construir a ponte pela metade dos preços orçados pelo grupo de empreiteiros vencidos, saindo o custo total da obra por quantia quase equivalente ao *minimum minimorum*, estabelecido como ponto de partida pelas autoridades federais.

Construir uma ponte da largura da Avenida Rio Branco, numa extensão que vai da Praça Mauá ao Pôsto Seis e em três anos, quando os mais adiantados países do mundo demoram dez anos para levar a cabo proezas semelhantes, é sem dúvida uma grande façanha. Maiores ainda serão os seus méritos se essa aventura de aço e cimento fôr realizada pelos preços modestos oferecidos pelo consórcio vencedor da licitação. Todo o Brasil acompanhará atento a execução da obra, que, pela notoriedade de que já se reveste, exclui o recurso aos usuais expedientes sub-reptícios de remanejamento *a posteriori* de concorrências. Estão em jôgo não só a capacidade da engenharia nacional como a eficiência e a correção da Administração federal.

Obra do Século

Num ponto o Estado moderno — seja êle autoritário ou democrático — é unânime em impor sua autoridade: no terreno do ensino primário. A obrigatoriedade escolar é um fato aceito em qualquer país civilizado. E países civilizados são exatamente aquêles que sabem que a Educação é a alavanca que move o mundo. Os Estados Unidos e a União Soviética competem em todos os terrenos, dos jogos olímpicos à conquista da Lua. Mas as cifras que mais vigiam nas estatísticas respectivas são as referentes à Educação. Ambos sabem que nessas estatísticas é que reside tanto o segrêdo da conquista de medalhas de ouro nos campos desportivos como a conquista do cosmo.

No Brasil sabemos perfeitamente que a Educação é a chave de todos os progressos e que a obrigatoriedade escolar constitui a base de nossa esperança de sermos um dia um país de primeira linha. A obrigatoriedade escolar tem figurado em nossas Constituições, inclusive na atual, e é exigida pela Lei de Diretrizes e Bases.

O Govêrno, entretanto, ainda não se considerou obrigado à obrigatoriedade. Porque a obrigatoriedade é, naturalmente, palavra vã se não existirem em número suficiente as escolas e professôres. O próprio Código Penal comina penas para os pais que não mandarem os filhos à escola. Mas é preciso que existam as escolas nas quais sejam obrigados a matricular os filhos, dos 7 aos 14 anos. A Constituição, a Lei de Diretrizes, o Código se transformam, no capítulo da obrigatoriedade, numa simples farsa, se não existem as escolas.

Agora o Ministério do Planejamento, por intermédio do IPEA, diz o que todo o mundo sabe sôbre a criminosa deficiência do ensino primário mas preconiza medidas salvadoras que transformarão a reforma do ensino na obra do século, isto é, na obra que vai durar um século para produzir frutos. O estudo do IPEA não dá a menor indicação de que se refere a uma calamidade, de que se trata de dar escola a 11 milhões de crianças sem possibilidades de aprender. As medidas que considera indispensáveis são estratosféricas.

Não se fala em tijolos e caibros, em centenas de milhares de escolas modestas, no aproveitamento para a docência de todos aquêles que possam ensinar, na mobilização de todos os setores da vida nacional para salvarem o Brasil desta vergonha de ter metade da sua população iletrada. Só um Estado do Brasil, a Guanabara, conseguiu impor durante um período de Govêrno a obrigatoriedade escolar. Para isto o Secretário de Educação Flexa Ribeiro não perdeu seu tempo em latim com considerações pomposas sôbre medidas a longo prazo para curar um mal terrível. Partiu exatamente para os tijolos e caibros, para a construção de modestos anexos a escolas existentes, e, sobretudo, para um aproveitamento real de professôres que, em grande parte, flanavam em outros departamentos do Govêrno, "à disposição" dêste ou daquele figurão.

O Brasil não sairá jamais da humilhação e do opróbrio da sua ignorância secular com planinhos que só afirmam o evidente e só propõem o irrealizável.

Coisas da Política

Processo contra deputado da Arena começou em 1966

Apesar da veemência com que o Ministro da Justiça afirma desconhecer qualquer iniciativa para cassar mandato de representante da Arena, por corrupção, está em poder do Procurador da República o processo feito no Ministério do Trabalho contra o Deputado Osmar Dutra (Arena, Santa Catarina). Falando em nome do Ministro Gama e Silva, o Senador Eurico Resende desautorizou a versão de que fôsse cogitada qualquer ação contra representante da Maioria.

A iniciativa percorreu discretamente um longo roteiro. Em 1966, ainda no Govêrno Castelo Branco, houve por parte do Ministério do Trabalho uma tentativa de impedir a diplomação do Sr. Osmar Cunha, que era apenas suplente de deputado e na eleição de 15 de novembro conseguiu ser o mais votado da Arena em seu Estado. O presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina alegou a impossibilidade de recusar a diplomação, porque o candidato não estava denunciado ainda no processo feito contra êle pelo Ministério do Trabalho.

O Sr. Carlos Medeiros Silva, quando Ministro da Justiça, levou os dois volumes do processo ao Marechal Castelo Branco, para obter o ato de cassação de seu mandato (estava ainda em vigor o Ato Institucional), mas o ex-Presidente alegou o compromisso assumido com o Congresso, de acôrdo com o qual não cassaria mandatos de parlamentares depois de iniciada a votação do projeto de Constituição.

No espólio do Govêrno Castelo Branco, juntamente com o processo concluído, foi passada ao sucessor uma carta do Senador Konder Reis (Arena, Santa Catarina) ao Presidente da República, propondo a punição, porque havia partido dêle a indicação do Sr. Osmar Dutra para o cargo em que o processo viria a apontá-lo como culpado de corrupção.

O Sr. Osmar Dutra foi nomeado representante da União para o recolhimento do capital da Companhia Siderúrgica de Santa Catarina. Foram recolhidos os dois bilhões da chamada inicial e, ao fim da tarefa, o Sr. Osmar Dutra ficou com 1 bilhão de cruzeiros, a título de comissão e despesas. Depositou 975 milhões no Banco do Brasil em seu nome e só se dispôs a transferir a importância mediante recibo de quitação. O assunto ficou sem decisão, porque ao concluir-se o processo contra o antigo funcionário do Ministério do Trabalho em Santa Catarina êle já estava eleito. Os fatos foram descobertos e apurados em 66. Instalado o Govêrno Costa e Silva, o Ministro Jarbas Passarinho tomou conhecimento do caso. Ao viajar em junho de 67 para a Conferência da OIT, em Genebra, deixou o secretário-geral do Ministério do Trabalho incumbido de fazer andar o processo. O Presidente Costa e Silva foi então pôsto a par dos antecedentes do caso pelo Ministro interino do Trabalho, Sr. Eduardo Noronha, que propôs o pedido de licença à Câmara para processar o representante da Arena de Santa Catarina. O Marechal Costa e Silva autorizou o expediente e depois — há um ano e quatro meses — encaminhou o processo ao Ministério da Justiça.

Quando começou a ser falado extra-oficialmente a cassação dos direitos políticos do Deputado Márcio Alves, houve a lembrança da existência do processo contra o Deputado Osmar Dutra. Não demorou a surgir a sugestão de que o Govêrno desencavasse o processo contra o representante da Arena, para limpar o caminho. Desapareceria qualquer suspeita política de que, por trás da punição, se escondesse algo contra o regime.

A questão foi suscitada junto ao próprio Ministro da Justiça e ao Presidente da República, em têrmos de conveniência e oportunidade políticas, mas parece não ter tido acolhida favorável, tanto que o Sr. Gama e Silva credenciou o Senador Eurico Resende a desautorizar a existência de qualquer iniciativa para processar deputado da Arena.

Há contudo, dentro do Govêrno, quem defenda a necessidade de fazer o processo emergir das gavetas para o plano político. É um dos assuntos que compõem o elenco de dados para a semana que vem, na hora em que fôr servido o bôlo, depois que a Rainha tiver partido.

Impressão

O Almirante Mário Costa, chefe de Logística do Estado-Maior da Armada, fêz na semana passada uma palestra sôbre integração da Amazônia, na Universidade de Brasília. Falou para um auditório de quinhentos estudantes e ficou bem impressionado com o teor das perguntas e o nível de interêsse geral demonstrado pelos universitários.

Antes tinha feito na Câmara a mesma palestra para deputados, combatendo a idéia da construção do grande lago idealizado pelo Hudson Institute e defendendo a criação de atividades econômicas para povoar a região amazônica. Das duas experiências trouxe a conclusão de que as perguntas dos estudantes demonstram melhor conhecimento do assunto e mais interêsse pelos problemas.

A profecia

Octavio Costa

A esta hora já haverá a resposta das urnas. Terá ganho o republicano? Promoveu-se o democrata? Ou conseguiu o dependente independente legar a decisão final ao Congresso dos Representantes?

No nosso mundo cada vez mais uno e desunido é impossível que os outros povos se alienem de uma decisão que também lhes é um pouco sua, tamanha a soma de poder que êsse Presidente pode desencadear de suas mãos, sôbre o destino e o bem de todos nós.

Há poucos dias mesmo, o atual governante, num lance do jôgo sucessório, de reconhecida sagacidade, determinou a suspensão de todos os bombardeios ao território do Vietname do Norte, concedendo ao eleitorado o vislumbre da paz. Diante dessa jogada em cima da hora, duas perguntas se impõem. Por que agora, e não antes? Até que ponto e a que preço a decisão estratégica terá efeito político, tendo em vista a desafiadora afirmação de Ho Chi Minh, considerando a suspensão vitória sua, verdadeira capitulação imposta aos americanos?

A tomada de decisões tão sérias, que comprometem a vida e a felicidade de milhões, faz pensar na autenticidade da expressão da vontade popular. Até que ponto a opção é legítima? Segundo que padrões de julgamento, pode o povo escolher, já não dizemos o melhor, mas um bom governante? Estará o sistema político à altura do progresso da ciência e da tecnologia? No primado da eletrônica e no proêmio da cibernética, será êsse o sistema ideal para a vontade do povo expressar-se? Será essa a maneira eficiente de dirigir-se a maior de tôdas as emprêsas?

Will Durant sustenta utópico e impenitente a formação de um corpo exclusivo de elegíveis, integrado por doutôres na arte de administrar. "O maior mal da democracia moderna está nos políticos e na indicação dos candidatos. O natural espírito de partidarismo do homem torna fácil a tarefa. Mas sendo os Partidos organizações dispendiosas, é necessário que existam anjos idealistas que paguem as despesas dos clubes de propaganda, das excursões dos candidatos etc., e a recompensa dêsses anjos está no escolher candidatos, no obter bons contratos e apoio para leis que lhes interessam. Na nomeação de funcionários valem por trunfos altíssimos. O povo não pode indicar ninguém, nem sequer nas convenções preliminares, porque constitui simples massa sem organização." E, abordando o tema do despreparo dos políticos, ironiza: "Para a indicação de uma pílula, ou o arrancamento de um canino, exigimos que o homem haja dado anos de sua vida ao estudo da arte de fazer pílulas e arrancar dentes. Mas para os que tratam das nossas doenças sociais, e dispõem, na paz e na guerra, de milhões de vidas, como guardiães das suas posses e liberdades. Para êsses não exigimos nenhuma preparação específica; basta que sejam amigos do chefe, leais à organização, bem apresentáveis ou maneirosos, fáceis em apertos de mãos, em abraços, em beijar nossas crianças, e facílimos em promessas de tôda sorte."

Não nos é dado perceber se os homens dessa nação chegaram a ter uma opção real diante dos três homens que candidatos se lhes ofereceram. A distância, e sem penetrar a fundo a alma americana, não se logra discernir a posição característica de cada um, tão extensas as áreas afins.

Lembramos, entretanto, que êsse mesmo sistema, essas mesmas regras de jôgo conduziram à suprema direção do país os homens que o conduziram à posição de liderança hoje vivida, representando ainda o sistema mais válido na vida política das nações. Lembramos que êsse sistema produziu um John Kennedy. Que o vitorioso se inspire no seu desafio é o voto que fazemos os que pregam a liberdade como o supremo bem. "Que saiba tôda nação, quer nos queira bem ou nos deseje o mal, que pagaremos qualquer preço, suportaremos qualquer encargo, enfrentaremos qualquer dificuldade, apoiaremos qualquer amigo e nos oporemos a qualquer inimigo, a fim de assegurar a sobrevivência e o sucesso da liberdade. A tanto nos comprometemos — e a mais ainda."

Passados cinco anos do desaparecimento de John e meses apenas que Luther King e Robert se foram, e ainda na fornalha da mais inglória de tôdas as guerras, pode-se, mais do que sempre, dizer que a decisão última e primeira dessa nação é a mais ingente tarefa confiada a um homem só.

Não que a nação grande esteja enfêrma, como muito se vem diagnosticando. Não são, apenas, os graves problemas da desigualdade das condições humanas, da intolerância racial, da revolta anárquica das minorias marginalizadas. Nem mesmo, em suas dimensões cósmicas, a desenfreada competição pela hegemonia da Terra. Não se trata, também, sòmente, dos ônus da grandeza e da prosperidade em meio a um mundo de miséria. E, de forma alguma, da profecia de Marx, segundo a qual os países mais capitalistas seriam fàcilmente comunizados, pois o número cada vez menor de maiores poderosos tornaria muito fácil a tomada do poder pela crescente multidão dos operários.

O grande problema nôvo que um nôvo Kennedy terá de enfrentar, com alma, coragem e visão histórica, é o da profecia que Marx não fêz. É o desamor das outras nações pela maior nação capitalista. É o desamor dos outros povos pelos americanos, por todos os caminhos do mundo, sobretudo do desamado mundo subdesenvolvido. E do amado mundo da juventude. Êsse desamor não se desfaz nem se atenua com vultosos empréstimos, com ajuda técnica e muito menos com paternalismo assistencial. Um grande presidente haverá de compreender que a recuperação dos americanos no conceito dos outros povos só se fará, em verdade, com o estabelecimento de uma ordem econômica mais justa, mais humana e mais cristã entre as nações.

Estará o eleito à altura de sua missão, nesta hora da Humanidade?

Rainha

Cêrca de 60 barcos começaram um plantão na madrugada, esperando o *Britânia*, que entrou na baía da Guanabara escoltado pelas embarcações. Às 10h e 15m a Rainha desceu no Galeão, onde foi recebida pelas autoridades. Pouco depois embarcava para Brasília. À noite foi homenageada no Itamarati.

— Cá pra nós, poderá não ter muita vocação para Governador, mas em matéria de cumprimentar Rainha é um craque!

(Charge de LAN)

"Britânia" foi encontrado depois de 60 barcos furarem a neblina na baía

Cêrca de 60 embarcações, entre iates luxuosos, lanchas, veleiros e pequenos botes, após esquadrinhar duas milhas de mar alto, buscando o **Britânia**, conseguiram localizá-lo às sete horas, envolto em densa neblina próximo ao farol de Madalena, onde navegava em oceano calmo, batido por vento leste, escotilhas fechadas e tombadilho vazio.

Desde a madrugada, com o **Britânia** ainda navegando águas fundas, tripulantes do **Atrevida, Sirocco** e **Tamarind,** de paletó e gravata, protegiam-se nos rochedos das Fortalezas de Laje e Santa Cruz, temendo penetrar no nevoeiro que se estendia, compactamente, da ilha de Catanduva, a meia milha da costa, à ponta do Caju.

A BUSCA

O mar estaeva escuro e, junto dos catraieiros, que caçavam polves, duas lanchas da Capitania dos Portos, **Agulha** e **Botinho**, ambas com equipamento de rádio, tentavam contacto com o iate real. Dezenas de barcos, procurando apoio nos iates maiores, pois a neblina escondia rochedos perigosos, navegavam em baixa velocidade — três nós — vindos de vários pontos da costa.

As lanchas do Serviço de Salvamento, descrevendo círculos numa área de seis milhas, que forma os limites da entrada da barra, protegiam as embarcações, evitando que se afastassem demasiadamente do litoral, encobertos pela cerração. **Atrevida** e **Manchete**, sempre juntos intensificavam a busca e, na lancha 06, do Serviço de Salvamento, guarda-vidas seguravam uma metralhadora Madsen ponto 30, municiada com bala real.

Dentro do nevoeiro, denunciando suas posições, os iates emitiam silvos longos, quase todos levando bandeiras inglêsas no bico da proa, enquanto dois helicópteros percorriam a área. O **Tamarind**, barco de maior porte, acompanhado pelas lanchas **Al Di Lá, Agulha** e **Cap Ferrat III**, furando a neblina, seguiram para o farol de Madalena e, atrás dêles, as embarcações menores, que guardavam uma distância regulamentar de 60 metros, fixada pelo contingente de segurança. Desenvolvendo uma velocidade de doze nós, escotilhas amarelas fechadas, tombaldilho deserto e trinta homens formados no passadiço, em uniforme branco, o **Britânia** se aproximava do Forte Santa Cruz, protegido pelos cruzadores **Tamandaré** e **Barroso**, navegando em linha.

CHEGADA

Os barcos do Serviço de Salvamento, cujos tripulantes afastavam as lanchas mais velozes, que procuravam aproximação, tomaram posição a bombordo e estibordo. A lancha **Agulha**, após circundar o iate real, entrando na barra com vento noroeste pela proa, trouxe para junto do **Britânia** duas lanchas do Serviço de Praticagem da Capitania dos Portos e o Duque de Edimburgo, enquanto o iate diminuía a velocidade, surgiu na ponte de comando. Apenas quatro cinegrafistas inglêses moviam-se livremente no passadiço do **Britânia**, atravessando a formatura rígida dos marinheiros, e, no tombadilho, havia um único marinheiro debruçado na amurada. Cercado por 60 iates, lanchas, catraias e veleiros, as guarnições assestando binóculos para seu interior, o **Britânia** parou a meia milha da costa.

O prático penetrou no iate real pela escada de bombordo, ajudado por um tripulante. Começou a cair uma chuva fina na baía. O barco **Marlin**, muito próximo, manobrou rápido e abandonou o costado deixando uma esteira de espuma. Uma banda de música de marinheiros ocupou um pedaço do convés do **Britânia** e o iate, três bandeiras içadas nos mastros, retomou o caminho no rumo da ilha de Villegaignon, seguido pelo cruzador **Tamandaré**. Os tripulantes do petroleiro **Antônio Ferraz**, fundeado na baía, acenaram lenços brancos e o iate real reduziu a velocidade. Sentados na sonda da **Petrobrás** que, há alguns meses, trabalha no estaqueamento da ponte Rio—Niterói, operários desfraldaram uma pequena bandeira da Inglaterra e, na altura da ilha das Cobras, diversos tripulantes abriram as escotilhas para espiar o cortejo.

O Duque de Edimburgo — terno marrom-claro, chapéu marrom-escuro, gravata amarela — secou o suor da testa e, durante dez minutos, conversando com quatro civis, permaneceu na ponte de comando. Somente uma vez, sorrindo, acenou com a mão para as embarcações, cheias de mulheres, velhos e crianças, mas sempre vigiadas pelas lanchas da segurança real. Duas barcaças da Marinha, com fuzileiros navais a bordo, bem próximo da ilha de Sapucaia, passaram a acompanhar o **Britânia**, que outra vez reduziu a velocidade, parando a duas milhas da ponta do Caju.

A grande lancha negra do **Britânia**, com as embarcações manobrando em alvorôço, emitindo apitos breves e longos e, algumas delas, expelindo grossos rolos de fumaça e óleo queimado, baixou lentamente pelo costado de bombordo. O **Tamandaré** e o **Barroso** pararam as máquinas e, no convés do **Sirocco**, repleto de garotos com roupas coloridas, duas mulheres agitaram uma toalha com as côres da bandeira inglêsa. Os funcionários do Cerimonial da Rainha Elisabete, vestindo sóbrios ternos escuros com chapéus **gelots**, ocuparam lugares na lancha. O veleiro **Dom Sarlos** — lembrando um corsário de piratas, casco rachado, velame antigo e pôpa larga — recebeu ordem para evitar aproximação.

A bagagem da Rainha Elisabete e do Príncipe Philip — 42 volumes grandes e 16 caixas de chapéus — desembaraçada por marinheiros, que formavam longa fila nos degraus da escada de bordo, ocupou um compartimento de outra lancha negra, menor que a embarcação do Cerimonial. O **Tamarind**, ancorado junto ao **Britânia**, foi obrigado a se afastar e sua guarnição, relutou em fazê-lo, discutindo com a tripulação de uma lancha do Serviço de Salvamento, enquanto o **Cap Ferrat III** manobrou sem protestar.

O Embaixador da Inglaterra, **Sir** John Russel, trazido por uma embarcação do navio, penetrou no **Britânia** e, ultrapassando a porta corrediça do camarote principal, entrou nos aposentos de Elisabete II com o Príncipe Philip, para cumprimentá-la. Simultâneamente, vários iates e lanchas, mais rápidos, circulavam em tôrno da embarcação real, tentando descobrir outras escadas de bordo. A Rainha Elisabete, vestido branco, chapéu, bôlsa e sapatos pretos, estava descansando na sala de estar do **Britânia**, situada no tombadilho principal.

— Dentro de quatro minutos — grita da amurada um funcionário do Cerimonial — a Rainha Elisabete deixará o **Britânia**.

Os barcos que manobram junto ao navio, novamente, procuraram uma aproximação, mas os guarda-vidas que formavam o dispositivo de segurança, atirando suas lanchas contra as embarcações, frustraram qualquer tentativa. Acompanhada pelo Embaixador John Russell e pelo Príncipe Philip, a Rainha Elisabete deixou o convés e acenou para os iates, todos apitando ao mesmo tempo. A lancha **Pinóia**, muito próxima, recebeu um golpe de bico de proa no costado, recuando logo. A lancha negra do **Britânia**, velozmente, seguiu para o Galeão e as outras embarcações, manobrando no mar encapelado, tentaram persegui-la. Quase tôdas ficaram pelo caminho e a lancha, costeando a ilha, rumou para a enseada da ilha do Governador.

Costa e Silva fica indisposto em banquete oferecido à Rainha

Brasília (Sucursal) — O banquete oferecido pelo Govêrno brasileiro à Rainha, no Itamarati, sofreu um atraso de quase uma hora, e o Presidente Costa e Silva sentiu-se indisposto por causa do calor.

Antes da chegada da Rainha — que verificou-se com um atraso de 15 minutos — o Marechal Costa e Silva molhou a cabeça para minorar um pouco o calor. Elisabete II e o Príncipe Philip chegaram ao Itamarati às 20h45m, aplaudidos por centenas de pessoas que se encontravam nas imediações do palácio.

O JANTAR

Participaram do banquete 125 convidados, entre Ministros de Estado, os Governadores da Bahia e de Minas, embaixadores estrangeiros e autoridades civis e militares. O ambiente foi decorado por Burle Marx, que escolheu o motivo nas flôres e frutas tropicais.

O jantar estava marcado para as 20h30m, mas o Marechal Costa e Silva e Dona Iolanda chegaram cinco minutos depois e a Rainha e o Príncipe Philip às 20h45m.

As lâmpadas do Palácio Itamarati, acesas desde as 17h, quase tôdas de mercúrio, irradiavam forte calor, obrigando o Marechal Costa e Silva a molhar a cabeça para suportar a temperatura. Usou três lenços — um dêles emprestado pelo chefe do Cerimonial do Itamarati — antes da chegada da Rainha, que compareceu de azul-claro e brilhante, adornada com o colar de águas-marinhas que o Brasil lhe ofereceu quando de sua coroação; tiara e braceletes de diamantes. Os dois casais deixaram-se fotografar e depois receberam os cumprimentos dos convidados.

O Príncipe Philip, muito informal, conversava animadamente com D. Iolanda. O jantar foi servido às 21h20m, com o Presidente à cabeceira da mesa, entre a Rainha e a primeira dama do Brasil. O Príncipe sentou-se ao lado de D. Iolanda e o Vice-Presidente Pedro Aleixo ao lado da soberana. A Rainha saiu da recepção às 23h56m, um minuto após a hora marcada pelo protocolo, a fim de demonstrar sua satisfação pela solenidade oferecida pelo Brasil.

A FALA REAL

A Rainha Elisabete II pronunciou o seguinte discurso no banquete oficial:

"Senhor Presidente,

É motivo da maior felicidade para meu espôso e para mim estarmos aqui como hóspedes nesta esplêndida e excepcional cidade de Brasília: cidade visionária na sua concepção, pura em suas linhas, é uma inspiração para a Nação. E uma cidade, permite-me acrescentar, Senhor Presidente, com a qual, por feliz acaso, compartilho a data de meu aniversário. Agradeço-lhe, do fundo do meu coração, as vossas calorosas palavras de boas-vindas.

Estou encantada em ser a primeira soberana reinante britânica a visitar o Brasil e, realmente, a própria América do Sul. Nossos dois países estão separados por grandes distâncias: temos grandes diferenças em história e cultura; em cada caso, as nossas instituições são peculiares a cada país. Não obstante, em certos momentos cruciais da História, estivemos estreitamente ligados. Foi um esquadrão da Marinha britânica que escoltou o Rei Dom João VI na viagem de Portugal ao Brasil, em 1808. Recordamos, com orgulho, o nome do Almirante Cocrane, que lutou pela causa da Independência brasileira. Mais recentemente, o Brasil e a Commonwealth combateram lado a lado em duas guerras mundiais a fim de defender aquêles princípios nos quais somos igualmente devotados. Senhor Presidente, nós na Grã-Bretanha, acalentamos essas memórias de empreendimentos e sacrifícios comuns."

FALA PRESIDENCIAL

O Marechal Costa e Silva saudou a Rainha Elisabete com o seguinte discurso no banquete no Itamarati:

"Majestade:

Nossa história diplomática abre hoje uma página de honra para inscrever a presença de Vossa Majestade como ponto culminante de longo processo de aproximação entre a Grã-Bretanha e o Brasil.

Primeiro soberano britânico a visitar-nos, Vossa Majestade não levará daqui o testemunho do último estágio da amizade que nos une, a inglêses e brasileiros, porque desejamos identificar nesta grata visita uma clara indicação de que as relações entre nossos países tendem a dinamizar-se, para abrir no futuro novas fontes de interêsse mútuo por uma cooperação mais estreita e concreta.

Para a reativação dos traços de vontade cordial entre a Grã-Bretanha e o Brasil, encontra Vossa Majestade terreno fértil, preparado pelo processo histórico de nossa formação como Estado autônomo, para cuja independência contribuíram de certa forma a perícia profissional de Lorde Cochrane e a habilidade política de Canning, que apressou o reconhecimento de nossa condição de país soberano. Durante algumas décadas foi o Brasil, em tôda a América Latina, o maior beneficiário de investimentos britânicos, ultrapassado pela Argentina sòmente no último decênio do século XIX.

AS BOAS-VINDAS DA CASA

Telefoto JB-UPI

Ao lado de D. Iolanda, o Presidente recebeu sorridente a Rainha Elisabete

Mais Rainha na página 7

Negrão se confundiu no cumprimento

Com o céu nublado, mar picado e vento soprando forte, Elisabete II desembarcou às 10h15m na Base Aérea do Galeão e, às 10h40m — tudo de acôrdo com o horário previsto — ela se despedia dos cariocas acenando da porta do avião da Real Fôrça Aérea que a levaria a Brasília.

Trajando um elegante e simples vestido branco com complementos pretos, a Rainha da Inglaterra foi recebida no Galeão pelo Governador Negrão de Lima, que na hora dos cumprimentos se confundiu: além de abaixar a cabeça, como manda o protocolo, êle esticou a perna esquerda e fêz uma reverência completa.

A ESPERA

Um céu nublado substituiu o Sol que às 6 horas — quando começou a chegar o primeiro destacamento militar — brilhava sôbre tôda a ilha do Governador. Um vento forte começou a soprar e o mar se agitou fazendo com que as ondas alcançassem parte do tapête vermelho que cobria o ancoradouro.

Com lenços e bandeirolas, dezenas de populares se aglomeravam à frente da Base Aérea para assistir à passagem da da Rainha Elisabete. Um forte esquema de segurança — dois mil soldados da Aeronáutica e mais elementos do DOPS, Polícia Federal e militares à paisana — impediam a aproximação de qualquer pessoa até 15 metros do ancoradouro.

A imprensa foi distribuída em dois palanques colocados no meio da calçada e apenas o pessoal do Itamarati e da Embaixada inglêsa tinha permissão para sair do lugar marcado pelo dispositivo de segurança.

Do alto dos edifícios da Aeronáutica policiais munidos de aparelhos *walk-talkies* se comunicavam com o centro de operações dando detalhes sôbre o movimento na rua. Por toda a Base Aérea — desde o início da Ponte do Galeão até a residência do Ministro da Aeronáutica — destacamentos de policiais à paisana e fardados vigiavam o movimento de pessoas, enquanto no mar duas lanchas da polícia vasculhavam a área por onde passaria o barco real.

Enquanto funcionários da Aeronáutica acabavam de pregar no chão os últimos metros de tapête vermelho, 200 garis do DLU terminavam a limpeza, iniciada às 5 horas, utilizando máquinas a vácuo. O comandante dos Transportes Aéreos da Base Aérea, coronel-aviador Ari Brener Bello utilizava um *walk-talkies* para dar as ordens aos seus oficiais.

A primeira autoridade a chegar ao Galeão foi o Cônsul inglês no Brasil, Sr. Kerley, seguido logo depois do Governador Negrão de Lima, que desembarcou de helicóptero, e do comandante da Base, Brigadeiro Vinícius Alves.

As 10 horas toda espécie de trânsito foi interditada: nenhum carro passava pelas estradas, e nenhum avião tinha permissão para decolar ou aterrissar. Na pista da Base Aérea o avião real recebia a bagagem da Rainha Elisabete, trazidas por um caminhão do Exército fortemente escoltado.

As 10h5m uma sirena anunciou por todo o aeroporto que a lancha de Elisabete II se aproximava do Galeão. Imediatamente, o pilôto do avião real — que permanecia em sua cabina desde as 9 horas — acionou os motores. Os soldados começaram a ajeitar as luvas, enquanto o pessoal da Banda da Aeronáutica tomou posição.

Um vento forte começou a preocupar o pessoal do Itamarati, que temia algum problema em relação ao chapéu da Rainha. A uma última ordem do delegado Deraldo Padilha, que chefiava o policiamento à paisana, todos os agentes tomaram seus lugares. À passagem das lanchas de salvamento o mar voltou a salpicar o tapête vermelho, que cobria o ancoradouro.

A CHEGADA

As 10h15m a lancha que trazia a Rainha Elisabete, o Príncipe Philip e o Embaixador John Russel, atracava no ancoradouro da Base Aérea do Galeão. Ao lado do comandante da Base, o Governador Negrão de Lima e Dona Ema esperavam que a Rainha descesse.

Auxiliada por dois marinheiros do **Britânia**, Elisabete II pisou o solo carioca. Atrás dela o Príncipe Philip, o Embaixador e Sra. John Russel aguardavam os cumprimentos formais.

O primeiro a se aproximar foi o Governador Negrão de Lima, que se confundiu na hora de cumprimentar a Rainha e acabou fazendo a reverência completa.

Percebendo a confusão do Governador a Rainha Elisabete sorriu. Em seguida foi apresentada a Dona Ema Negrão de Lima, que lhe apertou as mãos, o mesmo fazendo o coronel Vinícius Alves. Na hora dos cumprimentos o Príncipe Philip foi mais efusivo do que sua mulher, chegando a bater nas costas do Governador Negrão de Lima, que já conhecia.

Respondendo com largos sorrisos e acenos de mãos aos cumprimentos dos populares, Elisabete II seguiu o caminho atapetado que a levaria ao aeroporto da Base Aérea. Durante todo o percurso — feito a pé por determinação da Embaixada britânica — a Rainha foi conversando com o Governador Negrão de Lima. Utilizaram o francês, que ambos falam fluentemente.

Ao contrário do que se esperava, a Rainha mostrou-se bastante informal durante o trajeto para o aeroporto. Conversou com todos os que a acompanhavam, virando as costas quando não entendia o que o interlocutor atrás falava.

Enquanto parte da comitiva entrava no avião real, Elisabete II parou junto à escada, a fim de se despedir do Governador Negrão de Lima, que desta vez a cumprimentou de acôrdo com o protocolo.

Trajando um leve terno marron e uma camisa esverdeada, o Príncipe Philip era o mais efusivo da comitiva da Rainha. Ao contrário de Elisabete II, que apenas acena, seu marido é mais informal, não se importando muito com o protocolo.

Enquanto a Rainha subia as escadas do avião, êle ia mais atrás, continuando a acenar para o público que da sacada de um edifício o aplaudia. Antes de entrar no avião Elisabete II voltou-se e deu o último aceno. Junto com ela seguiram o Embaixador e a senhora John Russel.

Já no interior do avião, a Rainha abriu a cortina de sua janela e acenou novamente para o público. Três carros do corpo de bombeiros da Aeronáutica e mais uma ambulância com quatro enfermeiros e um médico, acompanharam o avião até o final da pista.

Terminava assim uma vigília que começara às 22 horas de anteontem, quando o Serviço de Segurança da Base vasculhou palmo a palmo todo o Aeroporto. Segundo um oficial, nenhum outro visitante, à exceção talvez do General De Gaulle, precisou de um esquema de segurança e de organização tão rígidos quanto a Rainha Elisabete.

O esquema funcionou durante tôda a madrugada de ontem quando ninguém, a não ser quem estivesse devidamente credenciado, entrava ou saía da Base Aérea. No meio da pista, vigiado por dentro e por fora, estava o avião Real com capacidade para 120 passageiros, modernamente equipado com sala de estar, de vestir, escritório, uma pequena biblioteca e um pequeno leito com uma colcha adamascada tendo ao centro o emblema real.

Municipal exibe as jóias da Coroa

Com dez minutos de atraso, foi inaugurada ontem à tarde, pelo Secretário de Turismo da Guanabara e pela Sra. Ema Negrão de Lima, a exposição das réplicas das jóias reais inglêsas, que ficará aberta ao público, a partir de hoje até o dia 7.

Doze peças, num valor aproximado de NCr$ 800 mil, são guardadas no foyer do Teatro Municipal por seis guardas armados da Polícia Militar além dos dois policiais londrinos que as vieram acompanhando de Londres. À noite, as jóias são guardadas pelo Banco Industrial de Campina Grande.

ABERTURA

Acompanhada pelo Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, e pelo Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, a Sra. Ema Negrão de Lima cortou a fita inaugural da exposição, às 17h10m, ao som da Banda de Música da Polícia Militar.

Estiveram presentes à cerimônia de inauguração da mostra, o superintendente do Banco Industrial de Campina Grande, Sr. Newton Vieira Rique, e o superintendente da British United Airlines, Sr. James Philips.

Apesar do atraso, grande parte dos convidados também chegou atrasada. Do lado de fora do Teatro Municipal, formou-se pequena aglomeração, atraída pela banda que tocava no saguão do andar térreo do prédio.

Avaliadas pelo Sr. Newton Vieira Rique, do Banco responsável pela guarda das peças, em aproximadamente NCr$ 800 mil, as jóias reais expostas são em número de doze: a coroa de Santo André, a coroa Imperial, a Ampola e a Colher, a coroa da Índia, o Orb e o Cetro Real, as esporas de São Jorge e a Espada de Estado, a Anel da Coroação, os Braceletes e a Ordem de Jarreteira.

A exposição estará aberta ao público hoje, e amanhã, das 9 às 22 horas. As jóias estão expostas no foyer do Teatro Municipal, no segundo andar da entrada principal. Das 22 às 9 horas, as réplicas ficarão depositadas no Banco Industrial de Campina Grande.

GRAVURAS

Com um coquetel às 18 horas, o Museu da Imagem e do Som inaugura hoje a exposição de gravuras de artistas inglêses do Século XIX sôbre a cidade do Rio de Janeiro.

A promoção é do MIS e da Divisão do Patrimônio Histórico Nacional, em homenagem à Rainha Elisabete. As 60 gravuras poderão ser vistas de têrça a domingo, das 12 às 18 horas, até o fim dêste mês.

A maioria das gravuras expostas pertence ao acervo do Patrimônio Histórico Nacional e são cenas da vida carioca, muito ao estilo de Debret. As paisagens da zona sul são comuns, dando idéia do que foi aquela região há mais de dois séculos.

Somente um atela a óleo, de Hornbrook, destaca-se entre as gravuras originais e várias reproduções fotográficas. De Driggs, Goosley, Earle, Whesfull, Hall, Toolemache, Sydenhen, Chamberlain e Essex Vidal são alguns dos quadros expostos.

SELOS

O Clube Filatélico do Brasil inaugurou ontem uma exposição de selos emitidos em homenagem à Rainha Elisabete II. A coleção, uma das mais importantes do mundo, é do Sr. Roberto Roliv e está apresentada em 18 vitrinas. Compreende selos de todos os países da Comunidade Britânica e de países visitados pela Rainha.

EXPOSIÇÃO DE CÃES

A XXXVII Exposição Internacional de Cães do Brasil Kennel Club, promovida pela Secretaria de Turismo em homenagem à Rainha da Inglaterra, teve o seu local transferido do Museu de Arte Moderna para a sede do Botafogo.

Cêrca de 600 exemplares caninos vão participar da exposição, que funcionará no sábado e no domingo, das 9 às 18 horas, com entrada franca.

Pulseira-golfinho não agrada a todos

A pulseira, em forma de golfinho, que o Governador Negrão de Lima dará à Rainha Elisabete II tem 30 esmeraldas na cabeça, os olhos são dois rubis, o corpo é todo em ouro, com escamas superpostas, e a cauda é formada por 150 brilhantes.

Os funcionários do Palácio Guanabara que viram os dois presentes, preferiram o do Príncipe, um cálice em prata *vermeil*, cravejado de rubis, turmalinas e brilhantes, achando a pulseira da Rainha muito grande e mais rica do que bonita.

SÍMBOLOS

A pulseira chegou ontem ao Palácio, após ter sido confeccionada durante três meses pelo joalheiro Lucien. O golfinho — ou delfim — foi escolhido porque aparece no brasão do Estado da Guanabara e por ser, também o símbolo da cidade de Londres.

Até que os presentes sejam entregues ao Príncipe e à Rainha, no próximo sábado, permanecerão sob a guarda de dois agentes da segurança do Palácio Guanabara, num cofre-forte.

eleições nos EUA

Em 1964 eram as projeções. Nestas eleições, a grande novidade da TV dos EUA é o emprêgo de computadores. O Spectra-45, após conferir dados, fala: "Ok, ok." Seus outros três companheiros analisam em 1/200 000 de segundo o que está ocorrendo em qualquer Estado do país.

Nôvo Congresso será melhor representado

George B. Merry
do Christian Science Monitor

Pela primeira vez em algumas décadas, a maioria dos congressistas eleitos ontem representará um número relativamente proporcional de pessoas. Grandes progressos foram feitos nos últimos quatro anos e meio no sentido de fazer com que os distritos federais representativos se alinhem ao padrão de um homem, representando um voto.

Desde 17 de fevereiro de 1964, quando a Suprema Côrte dos Estados Unidos pela primeira vez abordou o assunto, 37 Estados com 395 das 435 cadeiras da Câmara foram divididos em novos distritos, pelo menos uma vez. Na maioria dos casos, as legislaturas estaduais se encarregaram do trabalho, voluntàriamente — embora, de algum modo, tenham sido relutantes — ou em atenção aos decretos judiciais.

Mas quando os legisladores estaduais deixavam de agir, ou se mostravam incapazes de apresentar um verdadeiro realinhamento — como foi o caso de Arizona, Flórida, Illinois, Indiana, Maryland, Montana e Tennessee — os tribunais federais passaram a fazer a divisão em novos distritos. Quatro Estados — Colorado, Connecticut, Michigan e Georgia — estavam preparados, com sua nova distribuição em distritos, na época das eleições parlamentares em 1966. Outros 24 fizeram suas modificações antes das eleições de 1966. E neste outono, 17 Estados, inclusive os 8 que foram redistribuídos há dois anos, mas de um modo que não satisfez os tribunais, ocuparão seus lugares no Congresso com um nôvo, e de certo modo modificado, território eleitoral.

Efeito na composição do congresso.

Ainda que a maioria dos 237 distritos nos 17 Estados redistribuídos tenha passado por algumas mudanças, sòmente uma pequena fração dêles deve experimentar uma alteração do contrôle, com resultado dêste processo. Por mais compulsória que seja, a criação de distritos com uma população aproximadamente igual, preservando os lugares dos encarregados dos negócios da Câmara — particularmente aquêles que fazem parte do partido que controla a legislação estadual — parece ter provocado uma atenção muito grande sôbre a redistribuição em novos distritos, tal como aconteceu no passado. Mas, graças à influência ilegal nas eleições, o trabalho se tornou muito mais simples. Os frutos desta antiga e discutível medida política são evidentes na metade do número de Estados que foram redistribuídos recentemente. Embora não tenha sido vista com bons olhos, a prática não foi banida, mesmo com a insistência dos tribunais para que os distritos fôssem razoàvelmente condensados. Exemplos evidentes de formas destorcidas nos territórios eleitorais aparecem na Califórnia, Nova Iorque, Carolina do Norte, e no Texas. Em todos os quatro, porém, a despeito de suas irregularidades, a nova configuração do distrito parece ter sido um progresso em relação aos antigos limites. Excetuando uma maioria esmagadora de democratas, a recente divisão em novos distritos pode ajudar o Partido Republicano a fazer, pelo menos, algumas modestas conquistas em sua composição na Câmara. Uma análise da composição política dos territórios eleitorais reformulados em tôda a nação indica que o Partido Republicano poderia conquistar uma dúzia de novos lugares.

Aumentadas as esperanças dos democratas

Os democratas, também, estão numa posição muito forte para conquistar alguns novos territórios, como resultado da nova divisão em distritos. Há dois anos, os republicanos conseguiram 52 novos lugares — sendo 31 dêles obtidos com a, então, recente redistribuição dos distritos nos Estados. Pelo menos 9 lugares conquistados pelo Partido Republicano em 1966 podem ser atribuídos diretamente aos realinhamentos internos em diversos Estados. Enquanto isso, 4 dos 5 lugares que os democratas conquistaram dos republicanos pertenciam aos Estados em que os limites distritais tinham sido recentemente corrigidos. Com exceção de um caso, porém, a redistribuição parece ter tido uma grande influência no resultado das eleições. As últimas revisões dos limites internos em diversos Estados aumentaram decisivamente o poder político de alguns grupos minoritários.

Em vista disso, os negros estão convencidos de que vão vencer dois lugares na Câmara. Em Missouri, por exemplo, o Primeiro Distrito Congressional, reformulado, inclui agora a maioria da população negra (250 000 pessoas) de St. Louis.

Os dois grandes Partidos políticos, nas primárias de agôsto, indicaram candidatos negros. Os democratas escolheram William Clay, e os republicanos, Curtis, C. Craword, como seus candidatos.

A redistribuição fêz com que Ohio tivesse um distrito congressional predominantemente negro — o 21.º Distrito (o centro da cidade de Cleveland, e as colinas de Newburgh).

E como era de se prever os candidatos de ambos os Partidos pertenciam à comunidade negra. São êles o democrata Louis A. Stokes, irmão do Prefeito de Cleveland, Carl B. Stokes, e o republicano Charles P. Lucas. Os vencedores das disputas em Missouri, do 1.º Distrito, e de Ohio, 21.º Distrito, serão os primeiros de sua raaç a representar seus Estados no Congresso. Além de Missouri e de Ohio, os Estados que sofreram a redistribuição dos distritos nestas eleições foram Califórnia, Flórida, Indiana, Louisiana, Massachusetts, Nebrasca, Nova Jérsei, Nôxo México, Nova Iorque, Carolina do Norte, Oklahoma, Tennessee, Texas, Washington e West Virginia.

Até que ponto são aceitáveis as variações?

Dos poucos Estados que ainda não passaram pla nova divisão em distritos, pelo menos uma vez, nos últimos quatro anos, 5 — Alasca, Delaware, Nevada, Vermont e Wyoming — estão limitados a apenas um lugar na Câmara, cada um, e não há limites internos para serem alterados. Outros 5 — Havaí, Maine, New Hampshire, Dakota do Norte e Rhode Island — têm 2 lugares cada um. Os restantes são Iowa, com 7 lugares, Minnesota, com 8 e Wisconsin, com 10. Em 4 dos 17 Estados que passaram pela redistribuição — Indiana, Missouri, Nova Iorque e Carolina do Norte — onde os tribunais federais conservaram a jurisdição, ou existem casos pendentes da Suprema Côrte — outras mudanças distritais devem ser necessárias antes das eleições de 1970. Em 1964, o mais alto tribunal do país decidiu que todos os distritos de um Estado devem ser aproximadamente iguais em população, "na medida do possível." Contudo, não foram sugeridos limites específicos, nem foi indicado até que ponto uma variação poderia ser aceitável.

As medidas para que tal objetivo fôsse atingido ficaram a cargo dos tribunais federais distritais e dos tribunais estaduais. No entanto, todos estão geralmente de acôrdo num ponto: para que um Estado aceite o decreto um homem representando um voto, todos os distritos devem estar incluídos numa escala de 10% da média ideal do Estado, computada através da divisão de tôda a população pelo seu número de lugares no Congresso. Usando êste critério, 172 distritos da Câmara em 34 Estados estavam fora do padrão estabelecido pela Suprema Côrte, em 1964. Hoje, apenas 21 distritos em 11 Estados excedem o teto variante de 10%. E na maioria dos Estados em que houve redistribuição recente, não há distritos além de 5% da norma. Em Massachusetts, por exemplo, nenhum dos 12 distritos excede mais do que 1 03 do padrão médio. Os lugares no Congresso que os republicanos têm mais chance de conquistar são do 4.º Distrito da Flórida (área de Dayton Beach); 3.º Distrito (área de South Bend), 10.º Distrito (seção leste-central, em tôrno de Muncie) e o 11.º Distrito (Indianápolis); 8.º Distrito de Missouri (área de Jefferson City); 9.º Distrito de Nova Jersei (região leste do Condado de Bergen); 5.º Distrito (área de Winstom Salem) e 8.º Distrito (seção centro-sul) da Carolina do Norte; 6.º Distrito de Oklahoma (seção nordeste, em tôrno de Enid); e o 5.º Distrito de Washington (área de Spokane). As melhores perspectivas dos democratas parecem que estão no 21.º Distrito (parte do nôvo distrito de Cleveland) e no 22.º Distrito (subúrbios de Cleveland) de Ohio; e o 1.º Distrito de West Virginia (área noroeste, incluindo Wheeling).

COMO OS AMERICANOS APURAM SEUS VOTOS

Louise Sweeney
do Christian Science Monitor

614 127 927 462.

Não é a placa de um carro do Texas. Ou um número da previdência social. Ou um código ZC, uma conta bancária suíça, ou o número para uma ligação telefônica direta para Columbus, Ohio.

É um código de computador usado pela televisão para acompanhar as eleições presidenciais.

Na **National Broadcasting Company** — NBC, onde três enormes computadores RCA Spectra 45/70 se dedicaram a analisar os resultados das eleições êste número conta tôda uma história.

O 6 significa eleição presidencial; o 14, o Estado, Ilinois; o 127, a seção eleitoral; o 927, o número da possível votação democrata e o 462, o número provável de votos republicanos.

Pergunte ao computador o que está acontecendo em Illinois e uma série de números como 614 127 927 462 surge instantâneamente na tela. O computador responde em 1/20000 de um segundo. E, através de um instrumento chamado **Divcon**, aquela informação poderá aparecer na tela do aparelho de sua residência também instantâneamente.

"Cada aparelho de televisor do país em certo sentido está ligado aos computadores da cadeia da NBC", afirma Nicholas Vivona, gerente do sistema operacional da NBC para o noticiário das eleições.

Daí porque os planos da cadeia para a noite das eleições parecem algo surgido do **2001: Uma Odisséia no Espaço** de Stanley Kubrick, em que um dos principais personagens é um computador falante, chamado Hal, "OK, OK", declara o Spectra 45, bruscamente, quando as estimativas eleitorais nêle introduzidas conferem com suas próprias cifras.

Os computadores são colocados em fileira em salas, que nos fazem lembrar grandes máquinas de lavar cérebro.

Suas grandes caixas retangulares emitem calor e ronronam levemente quando em operação. A temperatura e a umidade são controladas tão cuidadosamente quanto o seriam, se fôssem incubadoras.

Computadores reservas

A NBC possui um grupo de computadores reservas, emprestados pela RCA — proprietária da NBC. No caso de o principal computador apresentar defeito, tôda a informação nêle contida poderá ser transferida para qualquer dos dois outros computadores dentro de 10 milésimos de segundo.

Na CBS existem computadores ainda maiores: dois modelos do giganteseo IBM 360/65. A American Broadcasting Company — ABC — utilizou computadores localizados a algumas dezenas de milhas de seu quartel-general eleitoral — no centro de processamento de dados da International Telephone & Telegraph (ITT), em Paramus, Nova Jérsei. Estiveram em operação quatro modelos da divisão IBM 360: um 67, um 65, um 30 e um 40.

A informação do centro de computadores foi transmitida por teletipo de Paramus para o estúdio I da ABC, em Manhattan.

"Nós estamos colocando uma baleia numa lata de sardinha", afirma um dos porta-vozes da cadeia.

Outras partes dêstes sistemas de computadores enviam o material colhido pelos repórteres nas seções eleitorais ao telespectador. Na CBS, por exemplo, existem 200 IBM 2260, que têm a aparência de um cruzamento de uma máquina de escrever e um aparelho de televisão portátil. Os 4 mil repórteres da CBS junto às seções eleitorais telefonam para uma mesa operadora especialmente construída, que os liga com 100 dos IBM 2260 utilizados como receptores (os outros são usados como transmissores). Mais ràpidamente do que um bater de olhos, as chaves dos 2260 se movimentam de acôrdo com um código, e todos os dados de uma determinada seção eleitoral aparecem numa pequena tela de televisão. Esta é de uso interno da CBS.

Um modêlo IBM diferente, o 2250, exibe as estimativas da votação da cadeia em letras grandes e fáceis de ler, que são transmitidas instantâneamente para as telas dos telespectadores. Ambos os modelos estão ligados a um computador, de tal modo que qualquer informação concebível a respeito da votação se encontra imediatamente nas mãos dos funcionários da cadeia.

Mínimo de papel

Na NBC, foram usadas 80 terminais de dados em vídeo (VDT) — que, como o IBM 2260, é uma espécie de cruzamento de máquina de escrever e aparelho televisor. 40 foram utilizadas como receptoras e 40 como transmissoras. Estas pequenas máquinas compactas, como a IBM 2260, evitaram, na verdade, que as cadeias de televisão se afoguem em papel na noite das eleições — fornecendo, ao simples apertar de um botão, quaisquer fatos específicos e números necessários, sem imprimi-los em papel. "Não teremos nada que não pedirmos", afirma Frank Jordan da NBC.

"O computador está trabalhando o tempo todo, armazenando respostas, mas não as fornece a não ser que o peçamos." Tendo-se em vista que o VDT é incompatível com a televisão, a NBC utiliza o DIVCON, acima mencionado, que transforma o material estatístico do computador em forma visual — barras, gráficos, mapas — e o irradia para o telespectador.

A informação sôbre as eleições recebidas nos teletipos da ABC é batida em números por operadores indo diretamente para o grande placar no Television I. Este ano, a ABC utilizou 5 500 pessoas junto às seções eleitorais — a maioria delas membros da Liga de Eleitores Femininos.

A NBC usou 8 700 pessoas para as suas seções eleitorais — membros do Psi Sigma Alpha, uma sociedade honorária das ciências políticas, além de estudantes de jornalismo e ciências políticas, escoteiros, môças e outros elementos. A CBS utilizou gente de tôdas as classes — donas-de-casa, trabalhadores, executivos e até mesmo um chefe índio.

Além dêsses batalhões de repórteres de seções eleitorais das cadeias de televisão existe uma firma chamada Serviço Noticioso das Eleições, que dispõe de um orçamento de 2 milhões de dólares e conta com 130 mil repórteres em atividade. A SNE fornece às três cadeias de televisão, bem como à United Press International, à Associated Press e à Reuters, os resultados das eleições, que passam pelos códigos cifrados de um computador, via teletipo, simultâneamente para cada cliente.

Como se fôsse um teatro redondo

Os centros de transmissão das cadeias na noite das eleições têm o aspecto de um teatro redondo. Durante semanas Sam Zellman, produtor-executivo e diretor da unidade de eleição da CBS, vem carregando uma mala grande de côr cinzenta. Dentro dela acha-se uma cópia exata da sede na noite da eleição, que se assemelha extraordinàriamente a um reator atômico.

O aposento verdadeiro é um estúdio retangular da **CBS News**, dentro do qual foi construído uma sala redonda, pintada de dourado, a fim de permitir à câmara um ângulo de 360 graus para focalizar o placar. Walter Cronkite, e os correspondentes Mike Wallace, Dan Rather, Robert Mudd e Joseph Benti, sentam-se à volta de uma mesa redonda à maneira do Rei Artur.

A ABC está também utilizando uma sala redonda dourada para a sede de sua Eleição I, com Howard K. Smith ao leme, cercado de Bill Lawrence, Frank Reynolds, Tom Jarriel. A dupla Gore Vidal-William Buckley também se faz presente.

A Eleição I da ABC levou várias semanas para preparar. Para tôdas as cadeias essa tarefa toma muito tempo e requer fiações elétricas próprias de um labirinto, além de placares especialmente construídos, cabinas para irradiação, instalações de máquinas e de câmaras.

Manuais também foram impressos

No Estúdio 8H da NBC — de onde Arturo Toscanini irradiava seus concertos sinfônicos pelo rádio — foi montada a Central Eleitoral. Ela foi construída com a forma de um arco, pintada nas côres azul-verde médio e teve Chet Huntley e David Brinkley comandando a ação de um balcão à Julieta, e cá embaixo se encontram os editôres contribuintes John Chancellor, Frank McGee, Edwin Newman e Sandler Vanocur, todos ocupados em suas tarefas.

Além da programação dos computadores, tarefa que teve início há 18 meses atrás, as cadeias também prepararam manuais e dados informativos para a sua equipe.

Na ABC há um livro especial sôbre as eleições, de côr azul, que inclui entre outras coisas ensaios de alguns de seus consultores especiais. (Um dêles, um estudo sôbre "o eleitorado em 1968", de autoria de Richard M. Scammon, consultor-chefe de eleição da NBC e ex-diretor do Serviço de Censo dos Estados Unidos, foi transcrito de uma história de Scammon que aparecerá no Guia da Eleição especial do **The Christian Science Monitor**).

A CBS também imprime um livro de anotações correspondente (o número de 1964 está disponível, o de 1968 é supersecreto) que contém dados pessoais dos candidatos (Hubert H. Humphrey não fuma, dança bem, só precisa de 4 horas de sono por noite e seu passatempo é conversar) bem como do país (o efeito da repressão branca na votação democrata em Pittsburgh e na Pensilvânia). A CBS ainda imprime uma volumosa análise de uma seção vertical da votação, que compila informação como esta: "Os subúrbios de Nova Jérsei compreendem 49 por cento de sua população eleitoral."

Zellerman, da CBS News, disse que a cadeia não está fazendo uso do seu sistema VPA, para projetar os votos, tanto quanto nos anos anteriores. "Estamos dispendendo pelo menos o mesmo tempo na análise."

Esta parece ser a tendência, êste ano, em tôdas as três cadeias de televisão.

"Em 1960" — afirma Jordan da NBC — "a única coisa importante na televisão era a totalização da votação... Em 1964, a grande novidade eram as projeções. Em 1968, é a análise — a explicação por que Wallace venceu nos Estados limítrofes do Sul, ou como se comportará o Senado?"

Análise mais complexa

A CBS aumentou o número de suas seções de amostragem VPA, em 50 por cento, a fim de obter maior precisão, e a NBC possui um sistema duplo de exame dos resultados: 3 100 de suas 5 600 seções de amostragem são usadas para fins de projeção, 2 500 para fins analíticos, contando ainda a cadeia com a colaboração dos peritos Richard Scammon e John W. Tukey, diretor do Departamento de Estatística da Universidade de Princeton, que fazem análises separadas.

O custo de tôda esta preparação para uma noite de programação é estarrecedor. Elmer Lower, diretor da ABC, estima que sua cadeia gastou 2,2 milhões de dólares; Jordan da NBC estima 2 milhões; a CBS, que não gosta de divulgar suas despesas, acha que as três cadeias gastaram entre 6 a 10 milhões de dólares.

Os representantes de tôdas as três cadeias concordam em que esta foi a eleição de cobertura mais difícil que a televisão já fêz até agora, com pequenos problemas — tais como a multiplicidade de candidatos — e grandes problemas. "Êste é o ano mais difícil que encontrei para se fazer uma previsão", afirma Lower da ABC. "O estudo de tôda a história não ajudará a apontar o Presidente. Nem o exame da última eleição presidencial em que houve três candidatos — a de 1948 — ajudou tampouco. Vamos ser muito conservadores em nossas estimativas."

Há, contudo, uma coisa certa na televisão, na noite da eleição. Apesar de tôda a montanha de análise técnica e de computadores, dos milhões de dólares gastos, grande parte do sucesso das cadeias dependeu da rapidez e precisão dos repórteres das seções eleitorais.

O perito em computador da ABC, Dr. Irving Fang, gosta de contar a história acêrca de uma mulher de uma pequenina cidade do Alabama, que descobriu, durante a última eleição presidencial, que não havia telefone em sua seção eleitoral para transmitir os resultados para a cadeia. Na verdade, não havia telefones num raio de várias milhas.

Ela pediu à cadeia permissão para instalar um telefone numa árvore perto da seção. A cadeia instalou o telefone e ela comunicou o resultado imediatamente.

Na noite das eleições, cada milésimo de segundo conta.

UMA ELEIÇÃO ANTIGA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

A primeira eleição presidencial norte-americana foi realizada em 1789, treze anos depois da Independência.

O processo eleitoral, naquela época, era totalmente diferente do de hoje. Havia 69 votos eleitorais, mas pelos têrmos da Constituição, cada eleitor votava em dois candidatos, sem ordem de preferência. Assim, os 69 votos transformavam-se em 138; o candidato que recebesse mais votos tornava-se Presidente, e o segundo colocado Vice-Presidente.

Assim foi eleito, em 1789, George Washington, primeiro Presidente norte-americano.

Para muitos historiadores, Washington não era o político mais brilhante de sua época: Thomas Jefferson superava-o fàcilmente em capacidade intelectual e em habilidade política. Washington possuía, entretanto, no mais alto grau, a consciência do dever de Estado. Era um grande estadista, e tinha a fôrça de caráter necessária para transmitir aos que o rodeavam o sentimento da nacionalidade.

Onze anos mais tarde, quando Jefferson tornou-se Presidente, encontrou o núcleo do Estado sòlidamente estabelecido, e pôde expandir a sua capacidade intelectual sôbre a base sólida que Washington construíra. Nas horas difíceis que se seguiram à Independência, a firmeza de Washington era, provàvelmente, a qualidade mais necessária a um Presidente norte-americano.

A reforma do sistema

A eleição de 1800, em que Jefferson foi vitorioso, apresentou curiosamente um empate entre Jefferson e Aaron Burr no número de votos eleitorais, o que forçou o Congresso a escolher o Presidente.

Essa coincidência provocou uma reforma no método de votação, que entrou em vigor na eleição de 1804. Os eleitores passaram então, a votar separadamente para Presidente e Vice-Presidente, e a eleição proporcionou uma tranqüila vitória a Jefferson. Os Partidos, nessa época, eram o Democrata-Republicano de Jefferson e o Federalista.

O fim de um Partido

A eleição de 1816 foi realizada um ano depois de terminada a guerra com a Inglaterra. Os federalistas tinham-se oposto vigorosamente a essa guerra; o fim da campanha significou pràticamente a morte do Partido: na eleição de 1816, James Monroe, dos democratas-republicanos, conseguiu 183 votos eleitorais contra 34 do candidato federalista.

Em 1820 os federalistas estavam tão fracos que se retiraram da luta: James Monroe foi eleito por 231 votos contra 1, e o sistema bipartidário estêve a ponto de extinguir-se definitivamente. Em 1824 o problema continuava a existir, e a eleição limitou-se a uma disputa entre os herdeiros de Monroe, todos êles democratas-republicanos. Como nenhum obtivesse a maioria necessária, o Congresso foi convocado, e elegeu John Quincy Adams.

Surgem os Whigs

A décima primeira eleição, em 1828, marcou o primeiro apêlo ao voto popular, através da escolha do Colégio Eleitoral. Marcou, também, a aparição de uma grande dissidência no Partido Democrata-Republicano, que cindiu-se em dois: Democrata e Nacional Republicano. Mas o Nacional Republicano durou pouco: a esmagadora vitória de Andrew Jackson, em 1832, forçou uma reorganização. Nacional-republicanos, antimaçons, nulificacionistas e os democratas anti-Jackson reuniram-se para formar um nôvo Partido — o Whig.

Tirando o seu nome do Partido inglês oposto à Coroa, o Whig americano propunha-se a combater o "rei Andrew." Na eleição de 1836, Martin Van Buren manteve a supremacia dos democratas, mas os candidatos whig conseguiram um número importante de votos eleitorais.

A eleição de 1840, provàvelmente a mais emocionante da história americana, marcou a primeira vitória dos whigs, que levaram William Harrison à Presidência depois de uma campanha cheia de slogans, paradas e festas.

A epopéia republicana

De 1840 a 1852, whigs e democratas alternaram as vitórias, até que uma derrota esmagadora, em 1852, retirou ao Whig a sua feição de Partido nacional.

Na eleição de 1856 surge um Partido que não desapareceria: fundado em 1854 em Filadélfia, o Partido Republicano participaria da sua primeira eleição já como representante de uma forte camada popular, embora a vitória, desta vez, ainda coubesse a um democrata, James Buchanan.

Entre a eleição de 1856 e a de 1860, os Estados Unidos assistem, estarrecidos, à aproximação da guerra civil. Os democratas enfrentam a cisão das suas alas sulista e nortista, e vão para a eleição de 1860 com dois candidatos. Isso basta para garantir a primeira vitória dos republicanos: Abraham Lincoln sobe à presidência, representando, indiscutìvelmente uma vitória do Norte sôbre o Sul, embora êle mesmo recusasse essa caracterização.

A vigésima eleição, em 1864, realiza-se em plena guerra civil, e Lincoln é reeleito. O Grand Old Party está agora no auge da sua popularidade.

Vitória por vinte anos

A eleição de 1868, a primeira depois da guerra, leva à presidência Ulisses Grant, republicano, o general da Guerra Civil. Grant é reeleito em 1872, em 1876 e em 1880 os republicanos continuam a vencer, completando-se 20 anos de domínio republicano.

Grover Cleveland, em 1884, dá aos democratas a primeira vitória desde a guerra civil.

"Teddy" Roosevelt

A primeira eleição do Século XX, que se realizou em 1900, representou a reeleição do republicano McKinley e marcou, para os Estados Unidos, a volta dos bons tempos. Descobriram-se novas minas de ouro, e o desenvolvimento de um nôvo processo de refinação dobrou a produção do ouro.

Logo a seguir, na eleição de 1904, os americanos descobrem uma das figuras mais populares de sua história política: Theodore Roosevelt, esportista, dinâmico, bem-humorado, enfrenta um candidato democrata sem qualquer atrativo particular. A vitória republicana foi estrondosa, quase por aclamação. O New York Sun, o mais conservador dos jornais da época, defende a candidatura de Teddy com um editorial de uma linha:

— "Theodore! Com todos os teus defeitos."

Imensamente popular, Roosevelt tinha avisado que não concorreria a um segundo têrmo. Sua popularidade foi suficiente para que William Taft, seu herdeiro político, derrotasse fàcilmente o candidato democrata.

Em plena prosperidade

A eleição de 1912 revelou uma profunda cisão entre os republicanos. Taft, de índole conservadora, tinha-se afastado progressivamente da política de Roosevelt, criando grandes antagonismos dentro do Partido. Depois de uma viagem triunfal pela Europa, Teddy Roosevelt voltou para disputar a liderança partidária com o "herdeiro infiel."

No fim das contas, os dois líderes republicanos lançaram-se como candidatos, o que bastou para assegurar a vitória tranqüila do democrata Woodrow Wilson.

Wilson reelegeu-se em 1916. Mas em 1920, as divisões no Partido Democrata deram início a uma série de vitórias republicanas: Warren Harding em 1920, Calvin Coolidge em 1924, Herbert Hoover em 1928.

A prosperidade americana era um fato. Coolidge costumava dizer que seus objetivos políticos não eram a obtenção de novas vantagens, mas a manutenção das antigas. O bem-estar geral não deixava ninguém ter saudades dos democratas.

A Depressão e o "New Deal"

O ano fatídico de 1929 levou a América da maior euforia à pior das depressões. Eleito em 1932, Roosevelt pronunciou a sua famosa frase: "Tudo o que temos de temer é o próprio temor". E a balança política mudou definitivamente para o lado dos democratas. 1936 marcou uma vitória esmagadora de Roosevelt, e o mesmo aconteceu em 1940. Em 1944, Roosevelt foi eleito para um quarto período, que a morte interromperia em 1945.

A eleição de 1948 parecia indicar uma tranqüila vitória dos Republicanos. Depois de um início promissor, a popularidade de Harry Truman esvaiu-se completamente, e o slogan dos republicanos na eleição de 1946 foi: "Já teve o bastante? Vote nos Republicanos". Vencendo na Câmara e no Senado, o GOP escolheu seu candidato em 1948 em um clima de vitória. Thomas Dewey não se esforçou muito no final da campanha, limitando-se a fazer apelos pela unidade nacional.

E no entanto, o eleito foi Truman.

A vitória de Eisenhower, em 1952, era esperada. Adlai Stevenson, candidato democrata, era um intelectual, enquanto Eisenhower era o herói da Segunda Guerra Mundial.

A supremacia republicana foi quebrada por Kennedy em 1960 em uma das eleições mais difíceis da história americana: Kennedy obteve 34.200.000 votos contra 34.100.000 de Nixon.

Eleito em 1964 depois de exercer a presidência por um ano, Lyndon Johnson parecia estar iniciando uma "era": o Partido Republicano foi liquidado pelo radicalismo de Goldwater e o costume da reeleição parecia assegurar para Johnson um mandato até 1972.

Verificou-se, entretanto, com Johnson uma queda de popularidade semelhante à de Truman na década de 40. Depois de renunciar, mostrou-se incapaz de assegurar o futuro eleitoral do seu herdeiro político, apesar de defrontar-se com um adversário vulnerável como Nixon.

eleições nos EUA

Richard Nixon:	7 049 714
Hubert Humphrey:	7 002 713
George Wallace:	3 014 140

Resultados podem levar decisão à Câmara

Humphrey manteve a esperança

O Vice-Presidente Hubert Humphrey e sua mulher depositaram seus votos às 9h da manhã no edifício da Prefeitura de Waverley (Minnesota), no mesmo local onde votam desde 1956.

"Acha que vence?", perguntaram os repórteres ao Vice-Presidente. — "Estou certo de que sim", respondeu Humphrey, que estava vestido com um terno azul e um sobretudo, por causa do frio e da chuva desta pequena cidade de Minnesota, onde possui uma pequena propriedade. Humphrey e a mulher receberam na mesa de votação três cédulas, uma amarela, outra branca e uma outra rosa, e então entrou na cabina. Ao sair foi saudado por populares e anunciou que pretendia descansar durante o dia.

Humphrey iniciou sua campanha no dia 27 de abril — quando anunciou sua candidatura — e percorreu 100 mil milhas, passando por 116 cidades de 36 Estados, pronunciando 143 discursos e apertando inúmeras mãos.

Na noite anterior, depois de encerrar sua campanha na Califórnia, Humphrey foi a uma festa de celebridades que o apoiaram: Paul Newman, Joanne Woodwards, Douglas Fairbanks Jr., Frank Sinatra, Burt Lancaster, Kirk Douglas e muitos outros. Várias figuras políticas também estavam presentes, Jesse Unruh, Edmund Muskie, além de seus principais assessôres. De madrugada, após a festa, êle voou para Waverley.

Depois de votar, Humphrey viajou de avião para Minneapolis (capital de Minnesota, onde foi prefeito) e almoçou com velhos amigos da família, Sra. e Sr. Dwayne Andreas.

Depois descansou e assistiu pela televisão aos anúncios dos primeiros resultados eleitorais.

O Senador Edmund Muskie, candidato democrata ao cargo de Vice-Presidente, ao votar em Watterville (Maine) mostrou-se confiante mas disse manter "uma boa dose de ceticismo da Nova Inglaterra."

"No último minuto — disse Muskie — parece que as coisas viraram a nosso favor", acrescentando que nunca se preocupa com os resultados antes da apuração. Watterville é uma pequena cidade onde Muskie iniciou sua carreira de advogado e depois de político.

Nixon preferiu usar o correio

O ex-Vice-Presidente Richard Nixon, candidato republicano à Presidência dos EUA, retornou inesperadamente a Nova Iorque no dia da eleição, depois de enfrentar, na noite anterior, as luzes da televisão durante quatro horas.

Segundo seus planos, Nixon deveria passar o dia de ontem em Los Angeles, em apartamento previamente alugado, com sua família e principais assessôres. O candidato republicano votou na semana passada como "eleitor ausente" de Nova Iorque (**absentee ballot**), mas decidiu retornar à sua residência logo depois de encerrar o programa oficial em Los Angeles.

CANSAÇO

Ao fim do programa de televisão, que fechava a campanha iniciada em 1.º de fevereiro em New Hampshire, Nixon apresentou os primeiros sinais de cansaço.

A campanha de Nixon, programada pelo computador, procurou evitar "sinais de cansaço", julgados decisivos na sua derrota para John Kennedy em 1960. Os jornalistas notaram que Nixon não estava aparentemente tão cansado quanto em 60, mas era visível que as idas e vindas por todo território americano marcaram a fisionomia do candidato republicano.

EM FAMÍLIA

Com Nixon, retornaram a Nova Iorque sua mulher, Pat, suas filhas, Patricia e Julie, além do noivo de Julie, David Eisenhower. Cêrca de 300 convidados, selecionados pelos assessôres, deverão estar com Nixon todo o dia.

O candidato acordou às 7h 45m e já de manhã leu os primeiros relatórios sôbre o andamento das eleições. Nixon reiterou que nesta oitava vez que buscava um cargo eletivo — perdeu apenas duas vêzes, uma para Presidente dos EUA e outra para Governador da Califórnia — esperava vencer sem problemas.

O Governador Spiro Agnew, candidato republicano a Vice-Presidente votou ontem em Annapolis (Maryland), no quartel do corpo de bombeiros, juntamente com seu filho Randy, uma das suas filhas e sua mulher. Agnew declarou que espera vencer mas está preparado para qualquer resultado adverso.

Cêrca de 100 pessoas aplaudiram o Governador Agnew, que depois saiu para jogar gôlfe com seu médico particular.

Wallace espera ser lembrado

O candidato do Partido Independente, George Wallace, votou na pequena cidade de Clayton (Alabama), saudado por vários partidários, declarou que esperava vencer as eleições, e sublinhou que sua candidatura "deixará uma marca indelével na nação."

Logo depois, Wallace retornou a Montegomery (capital de Alabama), onde, juntamente com seu candidato a Vice-Presidente, General Curtis Lemay, esperará os resultados das eleições. Wallace confessou-se um pouco cansado e indicou que se nenhum dos candidatos obtiver a maioria dos votos eleitorais êle espera resolver a disputa no próprio Colégio Eleitoral, através de negociações, antes que a Câmara dos Representantes seja chamada a dirigir a luta.

TERCEIRO PARTIDO

Os observadores notam que, mesmo se Wallace não conseguir colocar em impasse as eleições presidenciais, o seu esfôrço para criar um terceiro partido já alcançou um notável sucesso, e isto depois de 50 anos de sistema bipartidário.

Wallace levou um minuto para apertar o botão de votação automática e confessou à saída: "Votei na chapa Wallace-Lemay e votei nos vencedores." Alabama é o único Estado onde Wallace não concorre pelo Partido Independente e sim pelo Partido Democrata.

Johnson votou em sua cidade

O Presidente Lyndon Johnson votou na pequena localidade de Johnson City e nada disse aos repórteres ao sair da cabina de votação, limitando-se a sorrir e apertar mãos.

Esta é a primeira vez em 31 anos que Lyndon Johnson não se candidata a cargos eletivos. Êle e Lady Bird desceram do Lincoln branco, seguido de perto por agentes secretos. Logo apos, retornou a seu rancho, onde assistira, pela televisão, às apurações de votos. O Presidente votou no recinto da Cooperativa Elétrica de Pedernales, que êle ajudou a construir.

O Presidente que sai

Herbert Mitgang
do New York Times

Nova Iorque — Ao largar o pôsto há cem anos, o outro Presidente Johnson — Andrew — declarou: "Sinto-me mais orgulhoso do que o Cesar imperial ao me afastar com um Congresso corrupto dêsses aos calcanhares". Seis anos mais tarde, porém, êle voltou ao Congresso na qualidade de senador.

Em aditamento ao seu discurso de 31 de outubro, fazendo cessar os bombardeios do Vietname, o Presidente Lyndon Johnson repetiu que se aposentara para poder se afastar da política e ajudar a acabar com a secessão nos Estados Unidos. Foi igualmente revelado que êle vinha particularmente tentando aumentar os donativos destinados "à melhor biblioteca presidencial do mundo" e à Escola de Assuntos Públicos Lyndon Baines Johnson, da Universidade do Texas.

Ao contrário de vários ex-Presidentes, Johnson com tôda a probabilidade se manterá permanentemente — e lucrativamente — aposentado. Ser um ex-Presidente se transformou num emprêgo altamente lucrativo. Multimilionário por causa dos seus interêsses no setor da radiodifusão e por seu rancho Perdenales, Johnson poderá ainda fàcilmente aumentar sua riqueza escrevendo sôbre sua tumultuada presidência.

Mas há uma razão mais pessoal para a supervisão de perto da biblioteca, das conferências e das memórias. É que ela permitirá a Johnson escrever — e possivelmente reescrever — a história de sua administração de maneira mais favorável. Isso é o que se deverá esperar na Universidade do Texas, da mesma forma que os aspectos mais favoráveis dos "mil dias" de John F. Kennedy serão, indubitàvelmente, postos em evidência pela biblioteca que leva seu nome na Universidade de Harvard.

Uma pensão anual de 25 mil dólares, mais uma retirada de até 80 mil dólares para manutenção de uma equipe de auxiliares, permite agora que um ex-Presidente deixe de mendigar. Os escritos do General Eisenhower, mais uma participação em investimentos de seus amigos ricos, fizeram dêle um homem rico. Alguns ex-Presidentes de posses modestas tiveram de voltar a trabalhar — como advogados, no campo, como educadores e escritores principiantes. Outros, depois de terem provado o gôsto do poder, regressaram à vida pública em outros papéis de menor relevância em Washington.

John Quincy Adams foi o exemplo máximo de dedicação ao Govêrno federal depois de se afastar da Casa Branca. Eleito o sexto Presidente dos Estados Unidos pela Câmara dos Representantes, êle regressou mais tarde ao Congresso como parlamentar de Massachusetts e durante nove períodos consecutivos, de 1830 a 1848, lutou com denodo contra a continuação da escravidão.

Neste século dois ex-Presidentes buscaram o poder e a glória: Theodore Roosevelt e William Howard Taft. Tendo declarado que estava pronto a abandonar a Casa Branca "sem me lamentar e com perspectiva de muito interêsse e prazer à minha frente", Teddy Roosevelt passou a administrar um terceiro partido, cujo candidato perdeu para Woodrow Wilson em 1912. E o Presidente de quem êle tentara arrancar a indicação republicana — o derrotado Taft — foi oito anos mais tarde nomeado presidente do Tribunal de Justiça dos Estados Unidos.

Os ex-Presidentes Hoover, Truman e Eisenhower, todos êles atuaram de forma influente em seus respectivos partidos como estadistas mais velhos que eram.

Houve esforços no sentido de se aproveitar os ex-Presidentes oficialmente a fim de que êles pudessem fazer uso de sua experiência administrativa. Foi o caso de Hoover que serviu como presidente da comissão encarregada da organização do setor executivo do Govêrno, tanto no Govêrno de Truman como no de Eisenhower. Quando muito, os ex-Presidentes vivos têm servido apenas de assessôres oficiais, dependendo de amizades.

EDWARD KENNEDY — Radiofoto UPI

O Senador aguarda, na fila, a sua vez

TRUMAN — Radiofoto UPI

O ex-Presidente não fêz prognósticos

AGNEW — Radiofoto UPI

Agnew e família votam em Anápolis

LE MAY — Radiofoto UPI

O Vice de Wallace verifica a cédula

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Nas últimas horas de ontem a sucessão eleitoral norte-americana apresentava um quadro extremamente indeciso que poderá levar a Câmara de Representantes a indicar o nôvo Presidente dos EUA.

Richard Nixon (republicano) tinha 41 votos eleitorais garantidos e poderá alcançar o total de 226, pois mantinha a liderança em 14 Estados; Hubert Humphrey (democrata) tinha 11 votos eleitorais e a possibilidade de chegar a 134, liderando a votação em 9 Estados; e George Wallace (independente) ganhou 17 votos eleitorais e poderá alcançar alcançar mais 26, totalizando 43 votos eleitorais.

Alabama

George Wallace, ex-Governador dêste Estado, ganhou os primeiros votos eleitorais — dez — dos votos populares computados. A vitória do candidato do terceiro partido no Alabama estava prevista.

Distrito de Colúmbia

O Vice-Presidente Hubert Humphrey ganhou os três votos eleitorais da capital federal, vencendo por larga margem seu principal opositor, Richard Nixon.

Vermont

Antes de se encerrar a votação, a NBC, utilizando um computador eletrônico, previu a vitória do republicano Richard Nixon neste Estado por uma maioria de 60% dos sufrágios, com 3 votos eleitorais.

Mississipi

George Wallace liderava a votação neste Estado sulista e os cálculos permitiam prever sua vitória. Wallace conquista assim mais sete votos eleitorais.

Kentucky

Richard Nixon venceu as eleições de Kentucky, arrebatando os nove votos eleitorais. Êste resultado foi previsto por métodos eletrônicos.

Virgínia Ocidental

Baseando-se nas primeiras apurações, a NBC antecipou a vitória de Hubert Humphrey em Virgínia Ocidental, com sete votos eleitorais.

Tennessee

O republicano Richard Nixon venceu neste pequeno Estado, com 41% dos votos populares e arrebatando os 11 votos do Colégio Eleitoral.

Caroiina do Norte

Richard Nixon, segundo a CBS, vence na Carolina do Norte com 43% dos votos populares. Êste Estado lhe dá mais 13 votos eleitorais.

Kansas

A NBC já antes de se encerrarem as apurações antecipou a vitória de Richard Nixon em Kansas. Esta vitória lhe fornece mais sete votos eleitorais.

Flórida

Em acirrada disputa entre Wallace e Nixon, o republicano despontou como vencedor com 43% dos votos, segundo a cadeia de televisão CBS. Richard Nixon conquista assim 14 votos eleitorais e um dos Estados médios dos EUA.

Connecticut

Em um Estado de comparecimento médio às urnas, Hubert Humphrey liderou a votação popular com 50% dos sufrágios e conquistou oito votos no Colégio Eleitoral.

Virgínia

A vitória de Nixon neste Estado pareceu segura desde a abertura das primeiras urnas. O ex-Vice-Presidente manteve um fluxo de votos na casa dos 40% e conquistou 12 votos no Colégio Eleitoral.

Indiana

Vitória de Nixon em dura disputa com Hubert Humphrey em Indiana. O candidato republicano adicionou assim mais 13 votos eleitorais.

Massachusetts

Hubert Humphrey ia vencentro neste Estado considerado chave pelo seu pêso no Colégio Eleitoral (14 votos). O Vice-Presidente vencia com uma margem de 61% no Estado-base dos Kennedys, segundo a NBC.

Geórgia

A cadeia de televisão CBS antecipou a vitória de George Wallace no Estado de Geórgia, onde teve o apoio do Governador segregacionista Lester Maddox. Esta vitória dá mais 12 votos eleitorais a Wallace.

Carolina do Sul

O candidato do Partido Independente, George Wallace, iniciou a apuração liderando a disputa, e os cálculos eletrônicos lhe deram uma vitória fácil neste Estado, com mais oito votos eleitorais.

Oklahoma

O candidato republicano venceu as eleições presidenciais de Oklahoma, conquistando seus oito votos eleitorais.

eleições nos EUA

Hubert Humphrey:	8 195 851
Richard Nixon:	8 098 148
George Wallace:	3 512 305

Resultados podem levar decisão à Câmara

Humphrey manteve a esperança

O Vice-Presidente Hubert Humphrey e sua mulher depositaram seus votos às 9h da manhã no edifício da Prefeitura de Waverley (Minnesota), no mesmo local onde votam desde 1956.

"Acha que vence?", perguntaram os repórteres ao Vice-Presidente. — "Estou certo de que sim", respondeu Humphrey, que estava vestido com um terno azul e um sobretudo, por causa do frio e da chuva desta pequena cidade de Minnesota, onde possui uma pequena propriedade. Humphrey e a mulher receberam na mesa de votação três cédulas, uma amarela, outra branca e uma outra rosa, e então entrou na cabine. Ao sair foi saudado por populares e anunciou que pretendia descansar durante o dia

Humphrey iniciou sua campanha no dia 27 de abril — quando anunciou sua candidatura — e percorreu 100 mil milhas, passando por 116 cidades de 36 Estados, pronunciando 143 discursos e apertando inúmeras mãos.

Na noite anterior, depois de encerrar sua campanha na Califórnia, Humphrey foi a uma festa de celebridades que o apoiaram: Paul Newman, Joanne Woodwards, Douglas Fairbanks Jr., Frank Sinatra, Burt Lancaster, Kirk Douglas e muitos outros. Várias figuras políticas também estavam presentes, Jesse Unruh, Edmund Muskie, além de seus principais assessôres. De madrugada após a festa, êle voou para Waverley.

Depois de votar, Humphrey viajou de avião para Minneapolis (capital de Minnesota, onde foi prefeito) e almoçou com velhos amigos da família, Sra. e Sr. Dwayne Andreas.

Depois descansou e assistiu pela televisão aos anúncios dos primeiros resultados eleitorais.

O Senador Edmund Muskie, candidato democrata ao cargo de Vice-Presidente, ao votar em Watterville (Maine) mostrou-se confiante mas disse manter "uma boa dose de ceticismo da Nova Inglaterra."

"No último minuto — disse Muskie — parece que as coisas viraram a nosso favor", acrescentando que nunca se preocupa com os resultados antes da apuração. Watterville é uma pequena cidade onde Muskie iniciou sua carreira de advogado e depois de político.

Nixon preferiu usar o correio

O ex-Vice-Presidente Richard Nixon, candidato republicano à Presidência dos EUA, retornou inesperadamente a Nova Iorque no dia da eleição, depois de enfrentar, na noite anterior, as luzes da televisão durante quatro horas.

Segundo seus planos, Nixon deveria passar o dia de ontem em Los Angeles, em apartamento previamente alugado, com sua família e principais assessôres. O candidato republicano votou na semana passada como "eleitor ausente" de Nova Iorque (**absentee ballot**), mas decidiu retornar à sua residência logo depois de encerrar o programa oficial em Los Angeles.

CANSAÇO

Ao fim do programa de televisão que fechava a campanha iniciada em 1.º de fevereiro em New Hampshire, Nixon apresentou os primeiros sinais de cansaço.

A campanha de Nixon, programada pelo computador, procurou evitar "sinais de cansaço", julgados decisivos na sua derrota para John Kennedy em 1960. Os jornalistas notaram que Nixon não estava aparentemente tão cansado quanto em 60, mas era visível que as idas e vindas por todo território americano marcaram a fisionomia do candidato republicano.

EM FAMÍLIA

Com Nixon, retornaram a Nova Iorque sua mulher, Pat, suas filhas, Patricia e Julie, além do noivo de Julie, David Eisenhower. Cêrca de 300 convidados, selecionados pelos assessôres, deverão estar com Nixon todo o dia.

O candidato acordou às 7h 45m e já de manhã leu os primeiros relatórios sôbre o andamento das eleições. Nixon reiterou que nesta oitava vez que buscava um cargo eletivo — perdeu apenas duas vêzes, uma para Presidente dos EUA e outra para Governador da Califórnia — esperava vencer sem problemas.

O Governador Spiro Agnew, candidato republicano a Vice-Presidente votou ontem em Annapolis (Maryland), no quartel do corpo de bombeiros, juntamente com seu filho Randy, uma das suas filhas e sua mulher. Agnew declarou que espera vencer mas está preparado para qualquer resultado adverso.

Cêrca de 100 pessoas aplaudiram o Governador Agnew, que depois saiu para jogar gôlfe com seu médico particular.

Wallace espera ser lembrado

O candidato do Partido Independente, George Wallace, votou na pequena cidade de Clayton (Alabama), saudado por vários partidários, declarou que esperava vencer as eleições, e sublinhou que sua candidatura "deixará uma marca indelével na nação."

Logo depois, Wallace retornou a Montegomery (capital de Alabama), onde, juntamente com seu candidato a Vice-Presidente, General Curtis Lemay, esperará os resultados das eleições. Wallace confessou-se um pouco cansado e indicou que se nenhum dos candidatos obtiver a maioria dos votos eleitorais êle espera resolver a disputa no próprio Colégio Eleitoral, através de negociações, antes que a Câmara dos Representantes seja chamada a dirimir a luta.

TERCEIRO PARTIDO

Os observadores notam que, mesmo se Wallace não conseguir colocar em impasse as eleições presidenciais, o seu esfôrço para ciar um terceiro partido já alcançou um notável sucesso, e isto depois de 50 anos de sistema bipartidário.

Wallace levou um minuto para apertar o botão de votação automática e confessou à saída: "Votei na chapa Wallace-Lemay e votei nos vencedores." Alabama é o único Estado onde Wallace não concorre pelo Partido Independente e sim pelo Partido Democrata.

Johnson votou em sua cidade

O Presidente Lyndon Johnson votou na pequena localidade de Johnson City e nada disse aos repórteres ao sair da cabina de votação, limitando-se a sorrir e apertar mãos.

Esta é a primeira vez em 31 anos que Lyndon Johnson não se candidata a cargos eletivos. Êle e Lady Bird desceram do Lincoln branco, seguido de perto por agentes secretos. Logo após, retornou a seu rancho, onde assistira, pela televisão, às apurações de votos. O Presidente votou no recinto da Cooperativa Elétrica de Pedernales, que êle ajudou a construir.

O Presidente que sai

Herbert Mitgang
do *New York Times*

Nova Iorque — *Ao largar o pôsto há cem anos, o outro Presidente Johnson — Andrew — declarou: "Sinto-me mais orgulhoso do que o Cesar imperial ao me afastar com um Congresso corrupto dêsses aos calcanhares". Seis anos mais tarde, porém, êle voltou ao Congresso na qualidade de senador.*

Em aditamento ao seu discurso de 31 de outubro, fazendo cessar os bombardeios do Vietname, o Presidente Lyndon Johnson repetiu que se aposentara para poder se ajustar da política e ajudar a acabar com a secessão nos Estados Unidos. Foi igualmente revelado que êle vinha particularmente tentando aumentar os donativos destinados "à melhor biblioteca presidencial do mundo" e à Escola de Assuntos Públicos Lyndon Baines Johnson, da Universidade do Texas.

Ao contrário de vários ex-Presidentes, Johnson com tôda a probabilidade se manterá permanentemente — e lucrativamente — aposentado. Ser um ex-Presidente se transformou num emprêgo altamente lucrativo. Multimilionário por causa dos seus interêsses no setor da radiodifusão e por seu rancho Perdenales, Johnson poderá ainda fàcilmente aumentar sua riqueza escrevendo sôbre sua tumultuada presidência.

Mas há uma razão mais pessoal para a supervisão de perto da biblioteca, das conferências e das memórias. É que ela permitirá a Johnson escrever — e possivelmente reescrever — a história de sua administração de maneira mais favorável. Isso é o que se deverá esperar na Universidade do Texas, da mesma forma que os aspectos mais favoráveis dos "mil dias" de John F. Kennedy serão, indubitàvelmente, postos em evidência pela biblioteca que leva seu nome na Universidade de Harvard.

Uma pensão anual de 25 mil dólares, mais uma retirada de até 80 mil dólares para manutenção de uma equipe de auxiliares, permite agora que um ex-Presidente deixe de mendigar. Os escritos do General Eisenhower, mais uma participação em investimentos de seus amigos ricos, fizeram dêle um homem rico. Alguns ex-Presidentes de posses modestas tiveram de voltar a trabalhar — como advogados, no campo, como educadores e escritores principiantes. Outros, depois de terem provado o gôsto do poder, regressaram à vida pública em outros papéis de menor relevância em Washington.

John Quincy Adams foi o exemplo máximo de dedicação ao Govêrno federal depois de se afastar da Casa Branca. Eleito o sexto Presidente dos Estados Unidos pela Câmara dos Representantes, êle regressou mais tarde ao Congresso como parlamentar de Massachusetts e durante nove períodos consecutivos, de 1830 a 1848, lutou com denodo contra a continuação da escravidão.

Neste século dois ex-Presidentes buscaram o poder e a glória: Theodore Roosevelt e William Howard Taft. Tendo declarado que estava pronto a abandonar a Casa Branca "sem me lamentar e com perspectiva de muito interêsse e prazer à minha frente", Teddy Roosevelt passou a administrar um terceiro partido, cujo candidato perdeu para Woodrow Wilson em 1912. E o Presidente de quem êle tentara arrancar a indicação republicana — o derrotado Taft — foi oito anos mais tarde nomeado presidente do Tribunal de Justiça dos Estados Unidos.

Os ex-Presidentes Hoover, Truman e Eisenhower, todos êles atuaram de forma influente em seus respectivos partidos como estadistas mais velhos que eram.

Houve esforços no sentido de se aproveitar os ex-Presidentes oficialmente a fim de que êles pudessem fazer uso de sua experiência administrativa. Foi o caso de Hoover que serviu como presidente da comissão encarregada da organização do setor executivo do Govêrno, tanto no Govêrno de Truman como no de Eisenhower. Quando muito, os ex-Presidentes vivos têm servido apenas de assessôres oficiais, dependendo de amizades.

EDWARD KENNEDY — Radiofoto UPI

O Senador aguarda, na fila, a sua vez

TRUMAN — Radiofoto UPI

O ex-Presidente não fêz prognósticos

AGNEW — Radiofoto UPI

Agnew e família votam em Anápolis

LE MAY — Radiofoto UPI

O Vice de Wallace verifica a cédula

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Nas últimas horas de ontem a sucessão eleitoral norte-americana apresentava um quadro extremamente indeciso que poderá levar a Câmara de Representantes a indicar o nôvo Presidente dos EUA.

Richard Nixon (republicano) tinha 41 votos eleitorais garantidos e poderá alcançar o total de 226, pois mantinha a liderança em 14 Estados; Hubert Humphrey (democrata) tinha 11 votos eleitorais e a possibilidade de chegar a 134, liderando a votação em 9 Estados; e George Wallace (independente) ganhou 17 votos eleitorais e poderá alcançar alcançar mais 26, totalizando 43 votos eleitorais.

Alabama

George Wallace, ex-Governador dêste Estado, ganhou os primeiros votos eleitorais — dez — dos votos populares computados. A vitória do candidato do terceiro partido no Alabama estava prevista.

Distrito de Colúmbia

O Vice-Presidente Hubert Humphrey ganhou os três votos eleitorais da capital federal, vencendo por larga margem seu principal opositor, Richard Nixon.

Vermont

Antes de se encerrar a votação, a NBC, utilizando um computador eletrônico, previu a vitória do republicano Richard Nixon neste Estado por uma maioria de 60% dos sufrágios, com 3 votos eleitorais.

Mississipi

George Wallace liderava a votação neste Estado sulista e os cálculos permitiam prever sua vitória. Wallace conquista assim mais sete votos eleitorais.

Kentucky

Richard Nixon venceu as eleições de Kentucky, arrebatando os nove votos eleitorais. Êste resultado foi previsto por métodos eletrônicos.

Virgínia Ocidental

Baseando-se nas primeiras apurações, a NBC antecipou a vitória de Hubert Humphrey em Virgínia Ocidental, com sete votos eleitorais.

Tennessee

O republicano Richard Nixon venceu neste pequeno Estado, com 41% dos votos populares e arrebatando os 11 votos do Colégio Eleitoral.

Carolina do Norte

Richard Nixon, segundo a CBS, vence na Carolina do Norte com 43% dos votos populares. Êste Estado lhe dá mais 13 votos eleitorais.

Kansas

A NBC já antes de se encerrarem as apurações antecipou a vitória de Richard Nixon em Kansas. Esta vitória lhe fornece mais sete votos eleitorais.

Flórida

Em acirrada disputa entre Wallace e Nixon, o republicano despontou como vencedor com 43% dos votos, segundo a cadeia de televisão CBS. Richard Nixon conquista assim 14 votos eleitorais e um dos Estados médios dos EUA.

Connecticut

Em um Estado de comparecimento médio às urnas, Hubert Humphrey liderou a votação popular com 50% dos sufrágios e conquistou oito votos no Colégio Eleitoral.

Virgínia

A vitória de Nixon neste Estado pareceu segura desde a abertura das primeiras urnas. O ex-Vice-Presidente manteve um fluxo de votos na casa dos 40% e conquistou 12 votos no Colégio Eleitoral.

Indiana

Vitória de Nixon em dura disputa com Hubert Humphrey em Indiana. O candidato republicano adicionou assim mais 13 votos eleitorais.

Massachusetts

Hubert Humphrey ia vencendo neste Estado considerado chave pelo seu pêso no Colégio Eleitoral (14 votos). O Vice-Presidente vencia com uma margem de 61% no Estado-base dos Kennedys, segundo a NBC.

Geórgia

A cadeia de televisão CBS antecipou a vitória de George Wallace no Estado de Geórgia, onde teve o apoio do Governador segregacionista Lester Maddox. Esta vitória dá mais 12 votos eleitorais a Wallace.

Carolina do Sul

O candidato do Partido Independente, George Wallace, iniciou a apuração liderando a disputa, e os cálculos eletrônicos lhe deram uma vitória fácil neste Estado, com mais oito votos eleitorais.

Oklahoma

O candidato republicano venceu as eleições presidenciais de Oklahoma, conquistando seus oito votos eleitorais.

VOTOS ELEITORAIS DECIDIDOS

NIXON		HUMPHREY		WALLACE	
Dakota do Sul	4	Connecticut	8	Alabama	10
Flórida	14	Dist. Columbia	3	Mississipi	7
Indiana	13	Massachusetts	14		
Kentucky	9	Michigan	21		
Oklahoma	8	Rhode Island	4		
Tennessee	11				
Vermont	3				
Total	62		50		17

eleições nos EUA

Hubert Humphrey:	16 254 000
Richard Nixon:	15 486 000
George Wallace:	6 395 000

Humphrey vence em Nova Iorque e ultrapassa Nixon

Como é eleito o Presidente

1. COLÉGIO ELEITORAL — Nos Estados Unidos, as eleições presidenciais são feitas por via indireta. Em época de difíceis comunicações, os legisladores criaram um corpo eleitoral "de alto gabarito" para corrigir os possíveis erros de votação. Esta instituição — hoje criticada como anacrônica — é composta por 538 membros, que elegem o Presidente e o Vice-Presidente dos Estados Unidos. Os membros do Colégio Eleitoral são chamados de "grandes eleitores."

2. VOTOS ELEITORAIS — O número de votos eleitorais de cada Estado dos EUA é determinado pelo número de deputados federais mais os senadores. Nova Iorque tem 41 Representantes na Câmara e dois Senadores e portanto tem 43 votos eleitorais. O Distrito de Colúmbia que não possui deputados nem senadores, contudo, passou a ter, por recente emenda constitucional, o direito a três votos eleitorais.

3. GRANDES ELEITORES — As Convenções estaduais dos grandes partidos estabelecem as listas dos grandes eleitores de acôrdo com o número de votos eleitorais de cada Estado. Assim, Nova Iorque tem 43 votos eleitorais; cada um dos três partidos prepararam uma lista de 43 eleitores. Nevada tem 3 votos eleitorais, cada um dos partidos prepara uma lista de 3 grandes eleitores, e assim por diante. Os votantes (e não eleitores, em português) votaram ontem em um dos candidatos à Presidência e automàticamente votaram na lista dêste candidato. Por exemplo, se um nova-iorquino vota Hubert Humphrey êle está dando 43 grandes eleitores ao Partido Democrata de Nova Iorque. E' importante notar que o vencedor no Estado ganha todos os votos dos grandes eleitores. No caso de Nova Iorque, a votação popular poderá estar dividida quase meio a meio (51% para Humphrey e 49% para Nixon), mas o vencedor ganhará o total dos 43 votos eleitorais.

4. CONTAGEM DE VOTOS ELEITORAIS — No dia 16 de dezembro, isto é, 40 dias após a votação popular, os grandes eleitores dos partidos vitoriosos em cada Estado se reúnem nas capitais eleitorais para proceder a contagem de votos.

Pela Constituição, êstes grandes eleitores (isto é, membros do Colégio Eleitoral) poderão votar em qualquer cidadão dos Estados Unidos que preencha os quesitos legais para ser Presidente da República. Na prática isto é muito difícil ocorrer, pois são homens da máquina de cada partido, e que, portanto votarão no candidato do partido.

Assim, tão logo se apurem os votos populares já é possível saber quantos votos eleitorais terá cada candidato. Para ser eleito o candidato precisa 270 votos eleitorais que constituem a maioria do Colégio Eleitoral (metade de 538 mais um). Se nenhum dos candidatos atingir êste quorum, as seguintes hipóteses são válidas:

a) NEGOCIAÇÕES: O candidato do terceiro partido, George Wallace, poderá determinar que os "grandes eleitores" vitoriosos na lista do Partido Americano Independente descarreguem seus votos em um dos dois principais candidatos. Wallace tem 40 dias para negociações, e é muito possível que faça barganhas, pois êste foi um dos principais objetivos de sua campanha eleitoral.

b) CONTINUAÇÃO DO IMPASSE: O Colégio Eleitoral se reunirá no dia 16 de dezembro e enviará seus votos ao Congresso, que os apurará. Se não fôr realizada nenhuma negociação antes do Colégio Eleitoral se reunir, e enviar para o Congresso as declarações de voto dando a maioria para um dos candidatos, a eleição presidencial passa para a alçada da Câmara dos Representantes e a de Vice-Presidente para o Senado dos Estados Unidos.

Nas eleições na Câmara dos Representantes, cada bancada de cada Estado tem direito a um voto. Assim, 41 deputados de Nova Iorque terão direito a um só voto, da mesma maneira que três deputados de um outro Estado menor terão direito a um voto. As bancadas estaduais se reunem e decidem por eleição em quem votarão. A Câmara dos Representantes foi renovada ontem e sua composição parece continuar favorável ao Partido Democrata, que tinha maioria em 28 Estados na legislação passada. O quorum para se eleger um Presidente pela Câmara dos Representantes é de 26 votos, isto é, a metade de 50 Estados mais um.

Nesta eleição, Humphrey deverá estar melhor colocado, mas várias bancadas democratas do Sul dos EUA são favoráveis a Wallace, que ainda sem chance de vitória, poderá também exercer grande poder de barganha.

EDWARD KENNEDY Radiofoto UPI

O Senador aguarda, na fila, a sua vez

TRUMAN Radiofoto UPI

O ex-Presidente não fêz prognósticos

AGNEW Radiofoto UPI

Agnew e família votam em Anápolis

LE MAY Radiofoto UPI

O Vice de Wallace verifica a cédula

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — À 1h50m de hoje, foi anunciada a vitória do Vice-Presidente Hubert Humphrey no Estado de Nova Iorque, e com isso o candidato democrata assumiu a liderança das eleições norte-americanas, inclusive no número de mandatos eleitorais.

Com êsse resultado, Humphrey passou a totalizar 10 869 000 votos, contra 10 603 000 dados ao republicano Richard Nixon. O independente George Wallace manteve pràticamente sua votação das primeiras horas, com 4 429 000 votos.

Quanto aos votos eleitorais, a situação era a seguinte: Humphrey, 129; Nixon, 90; Wallace, 29.

Os votos eleitorais já decididos são os seguintes:

RICHARD NIXON

Flórida	14
Indiana	13
Virginia	12
Tennessee	11
Kentucky	9
Oklahoma	8
Kansas	7
Colorado	6
Dakota do Sul	4
Delaware	3
Vermont	3
Total:	90

HUBERT HUMPHREY

Pensilvânia	29
Michigan	21
Minnesota	10
Connecticut	8
Maine	4
Rhode Island	4
Dist. de Colúmbia	3
West Virginia	7
Nova Iorque	43
Total:	129

GEORGE WALLACE

Georgia	12
Alabama	10
Mississipi	7
Total:	29

A derrota de Wallace

— O movimento segregacionista que fundou um terceiro Partido e que George C. Wallace chamou "o fenômeno Wallace", converteu-se numa decepção para o ex-Governador do Alabama, na noite de ontem, quando suas esperanças de conquistar o extremo sul fracassaram, em alguns casos dramàticamente.

Resultados ainda incompletos indicavam que Wallace e o General Curtis E. Lemay, seu companheiro de chapa para a vice-presidência, conquistariam a vitória em apenas quatro dos Estados sulistas com 39 votos eleitorais: Alabama, Georgia, Louisiana e Mississipi.

A chapa Wallace Lemay também liderava os primeiros resultados no Arkansas, que conta com 5 votos eleitorais.

Internamente, Wallace parece ter fracassado em obter o apoio que tanto êle como muitos altos líderes trabalhistas esperavam dos membros sindicais.

Com cêrca de um quinto da votação popular já apurada em todo o país, a participação de Wallace no voto total foi de cêrca de 19%. E como os totais do Vice-Presidente Humphrey e de Richard Nixon aumentam, é provável que a percentagem final de Wallace decline acentuadamente.

Wallace simplesmente não conseguiu estender aos Estados vizinhos o apoio que tinha no sul, passo que considerava essencial para uma vitória ou mesmo para um protesto significativo na disputa eleitoral.

Primeiro balanço político

Elizabeth Wharton
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Os resultados extraordinàriamente aproximados apurados para os candidatos à eleição presidencial indicavam nos últimos minutos de ontem que talvez se passassem horas antes de ser conhecido o nome do vencedor. Mas êsse fato, em si, representa uma reversão total de tôdas as indicações existentes há dois meses.

Depois que Richard Nixon foi escolhido pelos republicanos em Miami Beach e Hubert Humphrey se tornou o candidato democrata em Chicago, em fins de agôsto, as pesquisas de opinião pública apresentavam Nixon bem à frente.

Ainda na primeira semana de outubro Humphrey se encontrava entre nove e 15 pontos abaixo de Nixon, em base nacional, em várias pesquisas de opinião por amostragem.

Quando os votos dos populosos Leste, Meio-Oeste e Sul do país eram apurados, Nixon tomou a ponta de saída. Mas às 3h30m GMT de hoje (10h30m de Brasília, de ontem) Humphrey já havia pràticamente se igualado ao adversário em votos populares e estava ligeiramente à frente nos votos eleitorais dos Estados onde se encontrava à frente.

Era ainda muito cedo para prever o vencedor, mas várias tendências significativas já se faziam notar:

— Se Humphrey vencer a eleição ficará fortemente em débito com dois setores da população: os sindicatos e os grupos negros e étnicos das cidades. Os líderes sindicais fizeram um esfôrço maciço — e aparentemente vitorioso — para manter a tradicional maioria democrata entre os membros dos sindicatos, apesar das indicações iniciais de que os votos poderiam passar para o candidato independente George Wallace.

E nas cidades os recintos eleitorais localizados nas chamadas "áreas de gueto" apresentam maiorias maciças para Humphrey — pelo menos tão elevadas quanto as que obteve o Presidente Johnson há quatro anos e ainda maiores do que as que foram dadas a John Kennedy em sua disputa contra Nixon em 1960.

Na cidade de Nova Iorque, por exemplo, os guetos negros, segundo as informações, davam a Humphrey 92 por cento, contra seis por cento de Nixon. As áreas portorriquenhas deram 78 por cento por Humphrey e 19 por cento para Nixon. O restante ficou espalhado por candidatos de Partidos menores.

Humphrey manteve a esperança

O Vice-Presidente Hubert Humphrey e sua mulher depositaram seus votos às 9h da manhã no edifício da Prefeitura de Waverley (Minnesota), no mesmo local onde votam desde 1956.

"Acha que vence?", perguntaram os repórteres ao Vice-Presidente; — "Estou certo de que sim", respondeu Humphrey, que estava vestido com um terno azul e um sobretudo, por causa do frio e da chuva desta pequena cidade de Minnesota, onde possui uma pequena propriedade. Humphrey e a mulher receberam na mesa de votação três cédulas, uma amarela, outra branca e uma outra rosa, e então entrou na cabina. Ao sair foi saudado por populares e anunciou que pretendia descansar durante o dia.

Humphrey iniciou sua campanha no dia 27 de abril — quando anunciou sua candidatura — e percorreu 100 mil milhas, passando por 116 cidades de 36 Estados, pronunciando 143 discursos e apertando inúmeras mãos.

Na noite anterior, depois de encerrar sua campanha na Califórnia, Humphrey foi a uma festa de celebridades que o apoiaram: Paul Newman, Joanne Woodwards, Douglas Fairbanks Jr., Frank Sinatra, Burt Lancaster, Kirk Douglas e muitos outros. Várias figuras políticas também estavam presentes, Jesse Unruh, Edmund Muskie, além de seus principais assessôres. De madrugada, após a festa, êle voou para Waverley.

Depois de votar, Humphrey viajou de avião para Minneapolis (capital de Minnesota, onde foi prefeito) e almoçou com velhos amigos da família, Sra. e Sr. Dwayne Andreas.

Depois descansou e assistiu pela televisão aos anúncios dos primeiros resultados eleitorais.

O Senador Edmund Muskie, candidato democrata ao cargo de Vice-Presidente, ao votar em Watterville (Maine) mostrou-se confiante mas disse manter "uma boa dose de ceticismo da Nova Inglaterra."

"No último minuto — disse Muskie — parece que as coisas viraram a nosso favor", acrescentando que nunca se preocupa com os resultados antes da apuração. Watterville é uma pequena cidade onde Muskie iniciou sua carreira de advogado e depois de político.

Nixon preferiu usar o correio

O ex-Vice-Presidente Richard Nixon, candidato republicano à Presidência dos EUA, retornou inesperadamente a Nova Iorque no dia da eleição, depois de enfrentar, na noite anterior, as luzes da televisão durante quatro horas.

Segundo seus planos, Nixon deveria passar o dia de ontem em Los Angeles, em apartamento previamente alugado, com sua família e principais assessôres. O candidato republicano votou na semana passada como "eleitor ausente" de Nova Iorque (absentee ballot), mas decidiu retornar à sua residência logo depois de encerrar o programa oficial em Los Angeles.

CANSAÇO

Ao fim do programa de televisão, que fechava a campanha iniciada em 1.º de fevereiro em New Hampshire, Nixon apresentou os primeiros sinais de cansaço.

A campanha de Nixon, programada pelo computador, procurou evitar "sinais de cansaço", julgados decisivos na sua derrota para John Kennedy em 1960. Os jornalistas notaram que Nixon não estava aparentemente tão cansado quanto em 60, mas era visível que as idas e vindas por todo território americano marcaram a fisionomia do candidato republicano.

EM FAMÍLIA

Com Nixon, retornaram a Nova Iorque sua mulher, Pat, suas filhas, Patricia e Julie, além do noivo de Julie, David Eisenhower. Cêrca de 300 convidados, selecionados pelos assessôres, deverão estar com Nixon todo o dia.

O candidato acordou às 7h 45m e já de manhã leu os primeiros relatórios sôbre o andamento das eleições. Nixon reiterou que nesta oitava vez que buscava um cargo eletivo — perdeu apenas duas vêzes, uma para Presidente dos EUA e outra para Governador da Califórnia — esperava vencer sem problemas.

O Governador Spiro Agnew, candidato republicano a Vice-Presidente votou ontem em Anapolis (Maryland), no quartel do corpo de bombeiros, juntamente com seu filho Randy, uma das suas filhas e sua mulher. Agnew declarou que espera vencer mas está preparado para qualquer resultado adverso.

Cêrca de 100 pessoas aplaudiram o Governador Agnew, que depois saiu para jogar gôlfe com seu médico particular.

Wallace espera ser lembrado

O candidato do Partido Independente, George Wallace, votou na pequena cidade de Clayton (Alabama), saudado por vários partidários, declarou que esperava vencer as eleições, e sublinhou que sua candidatura "deixará uma marca indelével na nação."

Logo depois, Wallace retornou a Montegomery (capital de Alabama), onde, juntamente com seu candidato a Vice-Presidente, General Curtis Lemay, esperará os resultados das eleições. Wallace confessou-se um pouco cansado e indicou que se nenhum dos candidatos obtiver a maioria dos votos eleitorais êle espera resolver a disputa no próprio Colégio Eleitoral, através de negociações, antes que a Câmara dos Representantes seja chamada a dirimir a luta.

TERCEIRO PARTIDO

Os observadores notam que, mesmo se Wallace não conseguir colocar em impasse as eleições presidenciais, o seu esfôrço para criar um terceiro partido já alcançou um notável sucesso, e isto depois de 50 anos de sistema bipartidário.

Wallace levou um minuto para apertar o botão de votação automática e confessou à saída: "Votei na chapa Wallace-Lemay e votei nos vencedores." Alabama é o único Estado onde Wallace não concorre pelo Partido Independente e sim pelo Partido Democrata.

Johnson votou em sua cidade

O Presidente Lyndon Johnson votou na pequena localidade de Johnson City e nada disse aos repórteres ao sair da cabina de votação, limitando-se a sorrir e apertar mãos.

Esta é a primeira vez em 31 anos que Lyndon Johnson não se candidata a cargos eletivos. Êle e Lady Bird desceram do Lincoln branco, seguido de perto por agentes secretos. Logo após, retornou a seu rancho, onde assistirá, pela televisão, às apurações de votos. O Presidente votou no recinto da Cooperativa Elétrica de Pedernales, que êle ajudou a construir.

eleições nos EUA

Hubert Humphrey: 20 850 000

Richard Nixon: 20 787 000

George Wallace: 7 499 000

Humphrey lidera em votos eleitorais e pode vencer

Como é eleito o Presidente

1. COLÉGIO ELEITORAL — Nos Estados Unidos, as eleições presidenciais são feitas por via indireta. Em época de difíceis comunicações, os legisladores criaram um corpo eleitoral "de alto gabarito" para corrigir os possíveis erros de votação. Esta instituição — hoje criticada como anacrônica — é composta por 538 membros, que elegem o Presidente e o Vice-Presidente dos Estados Unidos. Os membros do Colégio Eleitoral são chamados de "grandes eleitores."

2. VOTOS ELEITORAIS — O número de votos eleitorais de cada Estado dos EUA é determinado pelo número de deputados federais mais os senadores. Nova Iorque tem 41 Representantes na Câmara e dois Senadores e portanto tem 43 votos eleitorais. O Distrito de Colúmbia que não possui deputados nem senadores, contudo, passou a ter, por recente emenda constitucional, o direito a três votos eleitorais.

3. GRANDES ELEITORES — As Convenções estaduais dos grandes partidos estabelecem as listas dos grandes eleitores de acôrdo com o número de votos eleitorais de cada Estado. Assim, Nova Iorque tem 43 votos eleitorais, cada um dos três partidos preparam uma lista de 43 eleitores. Nevada tem 3 votos eleitorais, cada um dos partidos prepara uma lista de 3 grandes eleitores, e assim por diante. Os votantes (e não eleitores, em português) votaram ontem em um dos candidatos à Presidência e automàticamente votaram na lista dêste candidato. Por exemplo, se um nova-iorquino vota em Hubert Humphrey êle está dando 43 grandes eleitores ao Partido Democrata de Nova Iorque. E' importante notar que o vencedor no Estado ganha todos os votos dos grandes eleitores. No caso de Nova Iorque, a votação popular poderá estar dividida quase meio a meio (51% para Humphrey e 49% para Nixon), mas o vencedor ganhará o total dos 43 votos eleitorais.

4. CONTAGEM DE VOTOS ELEITORAIS — No dia 16 de dezembro, isto é, 40 dias após a votação popular, os grandes eleitores dos partidos vitoriosos em cada Estado se reúnem nas capitais eleitorais para proceder a contagem de votos.

Pela Constituição, êstes grandes eleitores (isto é, membros do Colégio Eleitoral) poderão votar em qualquer cidadão dos Estados Unidos que preencha os quesitos legais para ser Presidente da República. Na prática isto é muito difícil ocorrer, pois são homens da máquina de cada partido, e que, portanto votarão no candidato do partido.

Assim, tão logo se apurem os votos populares já é possível saber quantos votos eleitorais terá cada candidato. Para ser eleito o candidato precisa 270 votos eleitorais que constituem a maioria do Colégio Eleitoral (metade de 538 mais um). Se nenhum dos candidatos atingir êste quorum, as seguintes hipóteses são válidas:

a) NEGOCIAÇÕES: O candidato do terceiro partido, George Wallace, poderá determinar que os "grandes eleitores" vitoriosos na lista do Partido Americano Independente descarreguem seus votos em um dos dois principais candidatos. Wallace tem 40 dias para negociações, e é muito possível que faça barganhas, pois êste foi um dos principais objetivos de sua campanha eleitoral.

b) CONTINUAÇÃO DO IMPASSE: O Colégio Eleitoral se reunirá no dia 16 de dezembro e enviará seus votos ao Congresso, que os apurará. Se não fôr realizada nenhuma negociação antes do Colégio Eleitoral se reunir, e enviar para o Congresso as declarações de voto dando a maioria para um dos candidatos, a eleição presidencial passa para a alçada da Câmara dos Representantes e a de Vice-Presidente para o Senado dos Estados Unidos.

Nas eleições na Câmara dos Representantes, cada bancada de cada Estado tem direito a um voto. Assim, 41 deputados de Nova Iorque terão direito a um só voto, da mesma maneira que três deputados de um outro Estado menor terão direito a um voto. As bancadas estaduais se reunem e decidem por eleição em quem votarão. A Câmara dos Representantes foi renovada ontem e sua composição parece continuar favorável ao Partido Democrata, que tinha maioria em 28 Estados na legislação passada. O quorum para se eleger um Presidente pela Câmara dos Representantes é de 26 votos, isto é, a metade de 50 Estados mais um.

Nesta eleição, Humphrey deverá estar melhor colocado, mas várias bancadas democratas do Sul dos EUA são favoráveis a Wallace, que ainda sem chance de vitória, poderá também exercer grande poder de barganha.

Humphrey manteve a esperança

O Vice-Presidente Hubert Humphrey e sua mulher depositaram seus votos às 9h da manhã no edifício da Prefeitura de Waverley (Minnesota), no mesmo local onde votam desde 1956.

"Acha que vence?", perguntaram os repórteres ao Vice-Presidente. — "Estou certo de que sim", respondeu Humphrey, que estava vestido com um terno azul e um sobretudo, por causa do frio e da chuva desta pequena cidade de Minnesota, onde possui uma pequena propriedade. Humphrey e a mulher receberam na mesa de votação três cédulas, uma amarela, outra branca e uma outra rosa, e então entrou na cabina. Ao sair foi saudado por populares e anunciou que pretendia descansar durante o dia.

Humphrey iniciou sua campanha no dia 27 de abril — quando anunciou sua candidatura — e percorreu 100 mil milhas, passando por 116 cidades de 36 Estados, pronunciando 143 discursos e apertando inúmeras mãos.

Na noite anterior, depois de encerrar sua campanha na Califórnia, Humphrey foi a uma festa de celebridades que o apoiaram: Paul Newman, Joanne Woodwards, Douglas Fairbanks Jr., Frank Sinatra, Burt Lancaster, Kirk Douglas e muitos outros. Várias figuras políticas também estavam presentes, Jesse Unruh, Edmund Muskie, além de seus principais assessôres. De madrugada, após a festa, êle voou para Waverley.

Depois de votar, Humphrey viajou de avião para Minneapolis (capital de Minnesota, onde foi prefeito) e almoçou com velhos amigos da família, Sra. e Sr. Dwayne Andreas.

Depois descansou e assistiu pela televisão aos anúncios dos primeiros resultados eleitorais.

O Senador Edmund Muskie, candidato democrata ao cargo de Vice-Presidente, ao votar em Watterville (Maine) mostrou-se confiante mas disse manter "uma boa dose de ceticismo da Nova Inglaterra."

"No último minuto — disse Muskie — parece que as coisas viraram a nosso favor", acrescentando que nunca se preocupa com os resultados antes da apuração. Watterville é uma pequena cidade onde Muskie iniciou sua carreira de advogado e depois de político.

Nixon preferiu usar o correio

O ex-Vice-Presidente Richard Nixon, candidato republicano à Presidência dos EUA, retornou inesperadamente a Nova Iorque no dia da eleição, depois de enfrentar, na noite anterior, as luzes da televisão durante quatro horas.

Segundo seus planos, Nixon deveria passar o dia de ontem em Los Angeles, em apartamento previamente alugado, com sua família e principais assessôres. O candidato republicano votou na semana passada como "eleitor ausente" de Nova Iorque (absentee ballot), mas decidiu retornar à sua residência logo depois de encerrar o programa oficial em Los Angeles.

CANSAÇO

Ao fim do programa de televisão, que fechava a campanha iniciada em 1.º de fevereiro em New Hampshire, Nixon apresentou os primeiros sinais de cansaço.

A campanha de Nixon, programada pelo computador, procurou evitar "sinais de cansaço", julgados decisivos na sua derrota para John Kennedy em 1960. Os jornalistas notaram que Nixon não estava aparentemente tão cansado quanto em 60, mas era visível que as idas e vindas por todo território americano marcaram a fisionomia do candidato republicano.

EM FAMÍLIA

Com Nixon, retornaram à Nova Iorque sua mulher, Pat, suas filhas, Patricia e Julie, além do noivo de Julie, David Eisenhower. Cêrca de 300 convidados, selecionados pelos assessôres, deverão estar com Nixon todo o dia.

O candidato acordou às 7h 45m e já de manhã leu os primeiros relatórios sôbre o andamento das eleições. Nixon reiterou que nesta oitava vez que buscava um cargo eletivo — perdeu apenas duas vêzes, uma para Presidente dos EUA e outra para Governador da Califórnia — esperava vencer sem problemas.

O Governador Spiro Agnew, candidato republicano a Vice-Presidente votou ontem em Anapolis (Maryland), no quartel do corpo de bombeiros, juntamente com seu filho Randy, uma das suas filhas e sua mulher. Agnew declarou que espera vencer mas está preparado para qualquer resultado adverso.

Cêrca de 100 pessoas aplaudiram o Governador Agnew, que depois saiu para jogar gôlfe com seu médico particular.

Wallace espera ser lembrado

O candidato do Partido Independente, George Wallace, votou na pequena cidade de Clayton (Alabama), saudado por vários partidários, declarou que esperava vencer as eleições, e sublinhou que sua candidatura "deixará uma marca indelével na nação."

Logo depois, Wallace retornou a Montegomery (capital de Alabama), onde, juntamente com seu candidato a Vice-Presidente, General Curtis Lemay, esperará os resultados das eleições. Wallace confessou-se um pouco cansado e indicou que se nenhum dos candidatos obtiver a maioria dos votos eleitorais êle espera resolver a disputa no próprio Colégio Eleitoral, através de negociações, antes que a Câmara dos Representantes seja chamada a dirimir a luta.

TERCEIRO PARTIDO

Os observadores notam que, mesmo se Wallace não conseguir colocar em impasse as eleições presidenciais, o seu esfôrço para ciar um terceiro partido já alcançou um notável sucesso, e isto depois de 50 anos de sistema bipartidário.

Wallace levou um minuto para apertar o botão de votação automática e confessou à saída: "Votei na chapa Wallace-Lemay e votei nos vencedores." Alabama é o único Estado onde Wallace não concorre pelo Partido Independente e sim pelo Partido Democrata.

Johnson votou em sua cidade

O Presidente Lyndon Johnson votou na pequena localidade de Johnson City e nada disse aos repórteres ao sair da cabina de votação, limitando-se a sorrir e apertar mãos.

Esta é a primeira vez em 31 anos que Lyndon Johnson não se candidata a cargos eletivos. Ele e Lady Bird desceram do Lincoln branco, seguido de perto por agentes secretos. Logo após, retornou a seu rancho, onde assistirá, pela televisão, às apurações de votos. O Presidente votou no recinto da Cooperativa Elétrica de Pedernales, que êle ajudou a construir.

EDWARD KENNEDY — Radiofoto UPI

O Senador aguarda, na fila, a sua vez

TRUMAN — Radiofoto UPI

O ex-Presidente não fêz prognósticos

AGNEW — Radiofoto UPI

Agnew e família votam em Anápolis

LE MAY — Radiofoto UPI

O Vice de Wallace verifica a cédula

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — À 1h50m de hoje, foi anunciada a vitória do Vice-Presidente Hubert Humphrey no Estado de Nova Iorque, e com isso o candidato democrata assumiu a liderança das eleições norte-americanas, inclusive no número de mandatos eleitorais.

Com êsse resultado, Humphrey passou a totalizar 10 869 000 votos, contra 10 603 000 dados ao republicano Richard Nixon. O independente George Wallace manteve pràticamente sua votação das primeiras horas, com 4 429 000 votos.

Quanto aos votos eleitorais, a situação era a seguinte: Humphrey, 129; Nixon, 90; Wallace, 29.

Os votos eleitorais já decididos são os seguintes:

RICHARD NIXON

Flórida	14
Indiana	13
Virginia	12
Tennessee	11
Kentucky	9
Oklahoma	8
Kansas	7
Colorado	6
Dakota do Sul	4
Delaware	3
Vermont	3
Total:	90

HUBERT HUMPHREY

Pensilvânia	29
Michigan	21
Minnesota	10
Connecticut	8
Maine	4
Rhode Island	4
Dist. de Colúmbia	3
West Virginia	7
Nova Iorque	43
Total:	129

GEORGE WALLACE

Georgia	12
Alabama	10
Mississipi	7
Total:	29

Votos eleitorais

Às 4 horas da manhã de hoje o candidato democrata Hubert Humphrey liderava a contagem dos votos eleitorais com 218, seguido de Richard Nixon com 176 votos e George Wallace com 45 votos.

Faltando ainda 99 votos a serem computados, Humphrey é o candidato com maior possibilidades de alcançar a maioria de 270 votos no Colégio Eleitoral e obter a vitória nas eleições presidenciais. Humpherey conseguiu vencer Nixon graças a votação obtida nos Estados-chave da Califórnia, Nova Iorque, Illinois e Pensilvânia.

O quadro de votos eleitorais, esta manhã, é o seguinte:

Estado	N.º de votos	Vencedor
Alabama	10	Wallace
Alasca	3	indecidido
Arizona	5	Nixon
Arkansas	6	Wallace
Califórnia	40	Humphrey lidera
Colorado	6	Nixon
Connecticut	8	Humphrey
Delaware	3	Nixon
Flórida	14	Nixon
Georgia	12	Wallace
Havai	4	indecidido
Idaho	4	Nixon
Illinois	26	Humphrey lidera
Indiana	13	Nixon
Iowa	9	Nixon lidera
Kansas	7	Nixon
Kentucky	9	Nixon
Louziana	10	Wallace
Maine	4	Humphrey
Maryland	10	Nixon
Massachusetts	14	Humphrey
Michigan	21	Humphrey
Minnesota	10	Humphrey
Mississipi	7	Wallace
Missouri	12	Humphrey
Montana	4	Humphrey lidera
Nebraska	5	Nixon
Nevada	3	Nixon lidera
Nova Hampshire	4	Nixon
Nova Jérsei	17	Nixon lidera
Nôvo México	4	Nixon lidera
Nova Iorque	43	Humphrey
Carolina do Norte	13	Nixon
Dakota do Norte	4	Nixon
Ohio	26	Nixon
Oklahoma	8	Nixon
Oregon	6	Humphrey lidera
Pensilvânia	29	Humphrey
Rhode Island	4	Humphrey
Carolina do Sul	8	Nixon
Dakota do Sul	4	Nixon

Diferença decepciona Wallace

— O movimento segregacionista que fundou um terceiro Partido e que George C. Wallace chamou "o fenômeno Wallace", converteu-se numa decepção para o ex-Governador do Alabama, na noite de ontem, quando suas esperanças de conquistar o extremo sul fracassaram, em alguns casos dramàticamente.

Resultados ainda incompletos indicavam que Wallace e o General Curtis E. Lemay, seu companheiro de chapa para a vice-presidência, conquistariam a vitória em apenas quatro dos Estados sulistas com 39 votos eleitorais: Alabama, Georgia, Louisiana e Mississipi.

A chapa Wallace Lemay também liderava os primeiros resultados no Arkansas, que conta com 5 votos eleitorais.

Internamente, Wallace parece ter fracassado em obter o apoio que tanto êle como muitos altos líderes trabalhistas esperavam dos membros sindicais.

eleições nos EUA

Hubert Humphrey: 21 819 047

Richard Nixon: 21 754 922

George Wallace: 7 689 379

Nixon lidera em votos eleitorais mas não há decisão

Como é eleito o Presidente

1. COLEGIO ELEITORAL — Nos Estados Unidos, as eleições presidenciais são feitas por via indireta. Em época de difíceis comunicações, os legisladores criaram um corpo eleitoral "de alto gabarito" para corrigir os possíveis erros de votação. Esta instituição — hoje criticada como anacrônica — é composta por 538 membros, que elegem o Presidente e o Vice-Presidente dos Estados Unidos. Os membros do Colégio Eleitoral são chamados de "grandes eleitores."

2. VOTOS ELEITORAIS — O número de votos eleitorais de cada Estado dos EUA é determinado pelo número de deputados federais mais os senadores. Nova Iorque tem 41 Representantes na Câmara e dois Senadores e portanto tem 43 votos eleitorais. O Distrito de Colúmbia que não possui deputados nem senadores, contudo, passou a ter, por recente emenda constitucional, o direito a três votos eleitorais.

3. GRANDES ELEITORES — As Convenções estaduais dos grandes partidos estabelecem as listas dos grandes eleitores de acôrdo com o número de votos eleitorais de cada Estado. Assim, Nova Iorque tem 43 votos eleitorais, cada um dos três partidos preparam uma lista de 43 eleitores. Nevada tem 3 votos eleitorais, cada um dos partidos prepara uma lista de 3 grandes eleitores, e assim por diante. Os votantes (e não eleitores, em português) votaram ontem em um dos candidatos à Presidência e automàticamente votaram na lista dêste candidato. Por exemplo, se um nova-iorquino vota em Hubert Humphrey êle está dando 43 grandes eleitores ao Partido Democrata de Nova Iorque. E' importante notar que o vencedor no Estado ganha todos os votos dos grandes eleitores. No caso de Nova Iorque, a votação popular poderá estar dividida quase meio a meio (51% para Humphrey e 49% para Nixon), mas o vencedor ganhará o total dos 43 votos eleitorais.

4. CONTAGEM DE VOTOS ELEITORAIS — No dia 16 de dezembro, isto é, 40 dias após a votação popular, os grandes eleitores dos partidos vitoriosos em cada Estado se reúnem nas capitais eleitorais para proceder a contagem de votos.

Pela Constituição, êstes grandes eleitores (isto é, membros do Colégio Eleitoral) poderão votar em qualquer cidadão dos Estados Unidos que preencha os quesitos legais para ser Presidente da República. Na prática isto é muito difícil ocorrer, pois são homens da máquina de cada partido, e que, portanto votarão no candidato do partido.

Assim, tão logo se apurem os votos populares já é possível saber quantos votos eleitorais terá cada candidato. Para ser eleito o candidato precisa 270 votos eleitorais que constituem a maioria do Colégio Eleitoral (metade de 538 mais um). Se nenhum dos candidatos atingir êste quorum, as seguintes hipóteses são válidas:

a) NEGOCIACOES: O candidato do terceiro partido, George Wallace, poderá determinar que os "grandes eleitores" vitoriosos na lista do Partido Americano Independente descarreguem seus votos em um dos dois principais candidatos. Wallace tem 40 dias para negociações, e é muito possível que faça barganhas, pois êste foi um dos principais objetivos de sua campanha eleitoral.

b) CONTINUAÇÃO DO IMPASSE: O Colégio Eleitoral se reunirá no dia 16 de dezembro e enviará seus votos ao Congresso, que os apurará. Se não fôr realizada nenhuma negociação antes do Colégio Eleitoral se reunir, e enviar para o Congresso as declarações de voto dando a maioria para um dos candidatos, a eleição presidencial passa para a alçada da Câmara dos Representantes e a de Vice-Presidente para o Senado dos Estados Unidos.

Nas eleições na Câmara dos Representantes, cada bancada de cada Estado tem direito a um voto. Assim, 41 deputados de Nova Iorque terão direito a um só voto, da mesma maneira que três deputados de um outro Estado menor terão direito a um voto. As bancadas estaduais se reunem e decidem por eleição em quem votarão. A Câmara dos Representantes foi renovada ontem e sua composição parece continuar favorável ao Partido Democrata, que tinha maioria em 28 Estados na legislação passada. O quorum para se eleger um Presidente pela Câmara dos Representantes é de 26 votos, isto é, a metade de 50 Estados mais um.

Nesta eleição, Humphrey deverá estar melhor colocado, mas várias bancadas democratas do Sul dos EUA são favoráveis a Wallace, que ainda sem chance de vitória, poderá também exercer grande poder de barganha.

Humphrey manteve a esperança

O Vice-Presidente Hubert Humphrey e sua mulher depositaram seus votos às 9h da manhã no edifício da Prefeitura de Waverley (Minnesota), no mesmo local onde votam desde 1956.

"Acha que vence?", perguntaram os repórteres ao Vice-Presidente. — "Estou certo de que sim", respondeu Humphrey, que estava vestido com um terno azul e um sobretudo, por causa do frio e da chuva desta pequena cidade de Minnesota, onde possui uma pequena propriedade. Humphrey e a mulher receberam na mesa de votação três cédulas, uma amarela, outra branca e uma outra rosa, e então entrou na cabina. Ao sair foi saudado por populares e anunciou que pretendia descansar durante o dia.

Humphrey iniciou sua campanha no dia 27 de abril — quando anunciou sua candidatura — e percorreu 100 mil milhas, passando por 116 cidades de 36 Estados, pronunciando 142 discursos e apertando inúmeras mãos.

Na noite anterior, depois de encerrar sua campanha na Califórnia, Humphrey foi a uma festa de celebridades que o apoiaram: Paul Newman, Joane Woodwards, Douglas Fairbanks Jr., Frank Sinatra, Burt Lancaster, Kirk Douglas e muitos outros. Várias figuras políticas também estavam presentes, Jesse Unruh, Edmund Muskie, além de seus principais assessôres. De madrugada após a festa, êle voou para Waverley.

Depois de votar, Humphrey viajou de avião para Minneapolis (capital de Minnesota, onde foi prefeito) e almoçou com velhos amigos da família, Sra. e Sr. Dwayne Andreas.

Depois descansou e assistiu pela televisão aos anúncios dos primeiros resultados eleitorais.

O Senador Edmund Muskie, candidato democrata ao cargo de Vice-Presidente, ao votar em Watterville (Maine) mostrou-se confiante mas disse manter "uma boa dose de ceticismo da Nova Inglaterra."

"No último minuto — disse Muskie — parece que as coisas viraram a nosso favor", acrescentando que nunca se preocupa com os resultados antes da apuração. Watterville é uma pequena cidade onde Muskie iniciou sua carreira de advogado e depois de político.

Nixon preferiu usar o correio

O ex-Vice-Presidente Richard Nixon, candidato republicano à Presidência dos EUA, retornou inesperadamente a Nova Iorque no dia da eleição, depois de enfrentar, na noite anterior, as luzes da televisão durante quatro horas.

Segundo seus planos, Nixon deveria passar o dia de ontem em Los Angeles, em apartamento previamente alugado, com sua família e principais assessôres. O candidato republicano votou na semana passada como "eleitor ausente" de Nova Iorque (absentee ballot), mas decidiu retornar à sua residência logo depois de encerrar o programa oficial em Los Angeles.

CANSACO

Ao fim do programa de televisão, que fechava a campanha iniciada em 1.º de fevereiro em New Hampshire, Nixon apresentou os primeiros sinais de cansaço.

A campanha de Nixon, programada pelo computador, procurou evitar "sinais de cansaço", julgados decisivos na sua derrota para John Kennedy em 1960. Os jornalistas notaram que Nixon não estava aparentemente tão cansado quanto em 60, mas era visível que as idas e vindas por todo território americano marcaram a fisionomia do candidato republicano.

EM FAMILIA

Com Nixon, retornaram a Nova Iorque sua mulher, Pat, suas filhas, Patricia e Julie, além do noivo de Julie, David Eisenhower. Cêrca de 300 convidados, selecionados pelos assessôres, deverão estar com Nixon todo o dia.

O candidato acordou às 7h 45m e já de manhã leu os primeiros relatórios sôbre o andamento das eleições. Nixon reiterou que nesta oitava vez que buscava um cargo eletivo — perdeu apenas duas vêzes, uma para Presidente dos EUA e outra para Governador da Califórnia — esperava vencer sem problemas.

O Governador Spiro Agnew, candidato republicano a Vice-Presidente votou ontem em Annapolis (Maryland), no quartel do corpo de bombeiros, juntamente com seu filho Randy, uma das suas filhas e sua mulher. Agnew declarou que espera vencer mas está preparado para qualquer resultado adverso.

Cêrca de 100 pessoas aplaudiram o Governador Agnew, que depois saiu para jogar gôlfe com seu médico particular.

Wallace espera ser lembrado

O candidato do Partido Independente, George Wallace, votou na pequena cidade de Clayton (Alabama), saudado por vários partidários, declarou que esperava vencer as eleições, e sublinhou que sua candidatura "deixará uma marca indelével na nação."

Logo depois, Wallace retornou a Montegomery (capital de Alabama), onde, juntamente com seu candidato a Vice-Presidente, General Curtis Lemay, esperará os resultados das eleições. Wallace confessou-se um pouco cansado e indicou que se nenhum dos candidatos obtiver a maioria dos votos eleitorais êle espera resolver a disputa no próprio Colégio Eleitoral, através de negociações, antes que a Câmara dos Representantes seja chamada a dirimir a luta.

TERCEIRO PARTIDO

Os observadores notam que, mesmo se Wallace não conseguir colocar em impasse as eleições presidenciais, o seu esfôrço para ciar um terceiro partido já alcançou um notável sucesso, e isto depois de 50 anos de sistema bipartidário.

Wallace levou um minuto para apertar o botão de votação automática e confessou à saída: "Votei na chapa Wallace-Lemay e votei nos vencedores." Alabama é o único Estado onde Wallace não concorre pelo Partido Independente e sim pelo Partido Democrata.

Johnson votou em sua cidade

O Presidente Lyndon Johnson votou na pequena localidade de Johnson City e nada disse aos repórteres ao sair da cabina de votação, limitando-se a sorrir e apertar mãos.

Esta é a primeira vez em 31 anos que Lyndon Johnson não se candidata a cargos eletivos. Ele e Lady Bird desceram do Lincoln branco, seguido de perto por agentes secretos. Logo após, retornou a seu rancho, onde assistirá, pela televisão, às apurações de votos. O Presidente votou no recinto da Cooperativa Elétrica de Pedernales, que êle ajudou a construir.

EDWARD KENNEDY — Radiofoto UPI

O Senador aguarda, na fila, a sua vez

TRUMAN — Radiofoto UPI

O ex-Presidente não fêz prognósticos

AGNEW — Radiofoto UPI

Agnew e família votam em Anápolis

LE MAY — Radiofoto UPI

O Vice de Wallace verifica a cédula

Às 5h30m da manhã de hoje o candidato republicano Richard Nixon liderava a contagem dos votos eleitorais com 258, seguido de Hubert Humphrey com 226 votos e George Wallace com 45 votos.

O quadro de votos eleitorais, esta manhã, é o seguinte:

Estado	N.º de votos	Vencedor
Alabama	10	Wallace
Alasca	3	Nixon lidera
Arizona	5	Nixon
Arkansas	6	Wallace
Califórnia	40	Nixon lidera
Colorado	6	Nixon
Connecticut	8	Humphrey
Delaware	3	Nixon
Flórida	14	Nixon
Georgia	12	Wallace
Havaí	4	Humphrey
Idaho	4	Nixon
Illinois	26	Humphrey lidera
Indiana	13	Nixon
Iowa	9	Nixon
Kansas	7	Nixon
Kentucky	9	Nixon
Lousiana	10	Wallace
Maine	4	Humphrey
Maryland	10	Nixon lidera
Massachusetts	14	Humphrey
Michigan	21	Humphrey
Minnesota	10	Humphrey
Mississipi	7	Wallace
Missouri	12	Humphrey
Montana	4	Humphrey lidera
Nebraska	5	Nixon
Nevada	3	Nixon
Nova Hampshire	4	Nixon
Nova Jérsei	17	Nixon
Nôvo México	4	Nixon
Nova Iorque	43	Humphrey
Carolina do Norte	13	Nixon
Dakota do Norte	4	Nixon
Ohio	26	Nixon lidera
Oklahoma	8	Nixon
Oregon	6	Nixon
Pensilvânia	29	Humphrey
Rhode Island	4	Humphrey
Carolina do Sul	8	Nixon
Dakota do Sul	4	Nixon
Tennessee	11	Nixon
Texas	25	Humphrey
Utah	4	Nixon
Vermont	3	Nixon
Virginia	12	Nixon
Washington	9	Indecidido
Virginia Ocidental	7	Humphrey
Wisconsin	12	Humphrey
Wyoming	3	Nixon
Washington DC	3	Humphrey

Diferença decepciona Wallace

— O movimento segregacionista que fundou um terceiro Partido e que George C. Wallace chamou "o fenômeno Wallace", converteu-se numa decepção para o ex-Governador do Alabama, na noite de ontem, quando suas esperanças de conquistar o extremo sul fracassaram, em alguns casos dramàticamente.

Resultados ainda incompletos indicavam que Wallace e o General Curtis E. Lemay, seu companheiro de chapa para a vice-presidência, conquistariam a vitória em apenas quatro dos Estados sulistas com 39 votos eleitorais: Alabama, Georgia, Louisiana e Mississipi.

A chapa Wallace Lemay também liderava os primeiros resultados no Arkansas, que conta com 5 votos eleitorais.

Internamente, Wallace parece ter fracassado em obter o apoio que tanto êle como muitos altos líderes trabalhistas esperavam dos membros sindicais.

Com cêrca de um quinto da votação popular já apurada em todo o país, a participação de Wallace no voto total foi de cêrca de 19%. E como os totais do Vice-Presidente Humphrey e de Richard Nixon aumentam, é provável que a percentagem final de Wallace decline acentuadamente.

Informe JB

A reunião misteriosa

Dois dias antes da chegada da Rainha Elisabete à Bahia, o Governador Luís Viana Filho recebeu informações alarmistas de que um grupo de estudantes vinha se reunindo no Instituto Histórico. Policiais foram mandados para investigar o que se passava. E se descobriu que os elementos que se reuniam no Instituto Histórico usavam a seguinte senha: "Viemos para a reunião do cimento." Isso fêz nascer suspeitas de que os estudantes tramavam perturbar a passagem, por Salvador, da Rainha da Inglaterra. E como a senha da reunião referia-se a cimento, fêz imediatamente suspeitar de que talvez pretendessem os agitadores lançar sacos de cimento sôbre a Rainha.

O Governador Luís Viana Filho, homem esperto e vivido, não confiou nas primeiras informações, e mandou um policial mais experiente e de sua confiança pessoal investigar o que se passava de misterioso no Instituto Histórico. E veio a informação de que no Instituto Histórico estavam realmente ocorrendo reuniões, não de estudantes, mas de representantes de dois municípios do interior da Bahia que reivindicavam a instalação, em seus respectivos territórios, de uma fábrica de cimento. Daí a expressão que usavam ao entrar no Instituto: "Viemos para a reunião do cimento."

Magistratura e aumento

Os estudos sôbre o aumento da magistratura continuam no Palácio do Planalto, à espera da decisão final do Presidente da República. O Ministro da Justiça sugeriu 100% de aumento. A questão foi levada ao DASP, que depois de prolongados exames sugeriu 40%. O Ministro do Planejamento elevou a proposta para 50%.

Os membros do Ministério Público não serão beneficiados pela melhoria de vencimentos em estudos. Do mesmo modo que a *dobradinha* de Brasília não entra no cômputo para efeito do aumento.

Um homem feliz

O camiseiro Alexandre Spino há muito que fabrica as camisas do seu conterrâneo Marechal Costa e Silva. No entanto, há mais de um ano que o Presidente não manda pedir novas confecções.

Comentário de Alexandre Spino, ontem: "Será que o homem feliz não tem camisa?"

Zona sul: território livre

É impressionante o que ocorre na zona sul, notadamente nas noites do fim de semana: não existe policiamento ostensivo. Além da população local que acorre para as suas ruas, a zona sul, especialmente Copacabana, ainda recebe uma grande massa flutuante dos subúrbios, atraída pelas diversões e outros atrativos dos bairros situados naquela área.

O cidadão pode ser agredido, assaltado e morto, que não aparece autoridade para quem apelar. Copacabana, especialmente, que hoje é uma verdadeira cidade, se transforma em território livre. Manda quem tiver mais coragem e fôrça.

Será que a Polícia Militar só aparece na rua para acabar com passeata estudantil?

Galeão e aeroporto supersônico

As autoridades da Aeronáutica defendem o ponto-de-vista de que não se deve realizar nenhuma obra no Galeão, enquanto não se chegar a uma conclusão quanto ao local exato em que será erguido o futuro aeroporto supersônico do Brasil.

Se o Galeão fôr o escolhido, pràticamente o que lá existe terá de ser derrubado e obras de grande vulto serão realizadas. Se o local fôr outro, o atual aeroporto internacional entrará em reformas menos importantes, mas destinadas, de qualquer modo, a colocá-lo em melhores condições.

Enquanto o problema não se decidir, o Galeão permanecerá no estado em que se encontra.

A Rainha e a política

Frase do Deputado Rui Santos, examinando as perspectivas políticas nacionais para os próximos dias: "Depois da Rainha, vai ter..."

Rui e a Presidência

Rui Gomes de Almeida tem declarado a seus amigos que não pensa em retornar à presidência da Associação Comercial do Rio, da qual é presidente de honra e onde tem cadeira e mesa cativas. Única hipótese em que admite retornar à presidência da Associação: na eventualidade de uma grave crise e se a classe considerar indispensável a sua presença na direção da entidade.

Carta

Quem redigiu a carta que o Presidente Costa e Silva enviou ao Senador Daniel Krieger, presidente da Arena, foi o Ministro da Justiça, professor Gama e Silva.

O Príncipe e a eleição

Durante sua breve passagem pela Bahia, o Príncipe Philip revelou-se um conversador fluente e inteiramente descontraído. Falou com várias pessoas em inglês, alemão e francês, especialmente nessa última língua. Palestrou bastante com o ex-Governador Lomanto Júnior. Imediatamente, os adversários dos lomantistas, em tom maldoso, começaram a espalhar pela cidade que o Príncipe estava interessado no destino político do ex-Governador Lomanto Júnior, cujo sonho maior é o de voltar ao Govêrno do Estado.

O Príncipe acercou-se do presidente do Tribunal Regional Eleitoral e perguntou-lhe quando seriam realizadas eleições no Brasil. Depois, conversou também com o Prefeito de Salvador, Antônio Carlos Magalhães, e perguntou-lhe se tinha sido eleito pelo povo. Resposta de Antônio Carlos:

— Fui escolhido...

O Prefeito de Salvador é da livre escolha e nomeação do Governador do Estado.

Vitorino e a votação

O Senador Vitorino Freire dizia, ontem, que leu nos jornais os prazos exigidos para a tramitação, na Câmara, do processo contra o Deputado Márcio Moreira Alves e chegou à seguinte conclusão: "Antes de dez anos não haverá votação na Câmara."

Falsificação

A Secretaria de Segurança, trabalhando em conjunto com autoridades policiais inglêsas, descobriu 50 convites falsos para a recepção do próximo sábado, na Embaixada inglêsa, em homenagem à Rainha Elisabete.

Como é impossível de ser calculado o número de convites já falsificados, a Embaixada resolveu que haverá uma tripla fiscalização sendo checada, em cada uma, o nome e a identidade do portador do convite.

* * *

Quem quiser ver de perto a Rainha Elisabete tome nota do seguinte: ela passará pela Avenida Rio Branco, das 16h10 às 16h15 do próximo sábado, ao retornar da cerimônia da ponta do Caju para recolher-se ao iate real *Britânia*.

Será esta a única vez em que a Soberana inglêsa e o Duque de Edimburgo passarão pela avenida central da cidade, tradicionalmente o ponto em que os cariocas se concentram para ver e aplaudir personalidades que visitam o Rio.

Capital das emprêsas

Medidas que o Govêrno vai tomar nos próximos dias para desafogar a situação de capital das emprêsas, especialmente das nacionais: regulamentação da conversão de debêntures em ações; regulamentação do Decreto-Lei n.º 62, que dispõe sôbre reavaliação de ativos e outras medidas correlatas, em fase final de elaboração no Ministério da Fazenda.

Lance-livre

- Carlinhos Niemeyer (Canal 100) tem na porta do seu escritório, em Botafogo, um enorme viveiro com uma criação de pintassilgos, mainás, faisões, etc. Ontem, um empregado deixou, inadvertidamente, um portão aberto e tôdas as aves fugiram. Niemeyer está atribuindo o fato a macumba dos seus inimigos do Flamengo, clube de sua paixão.

- O ex-Presidente Juscelino Kubitschek foi almoçar ontem, no Clube dos Seguradores e Banqueiros, em companhia de dois amigos. Ao dar entrada no salão foi aplaudido por várias mesas, de pé.

- José Ronaldo dançava no New Jirau com a manequim negra Nixo, que é quase duas vêzes mais alta do que êle.

- O Presidente Costa e Silva assinou ontem decreto que vai permitir, em muito, o desafôgo de publicações no **Diário Oficial da União**. A maioria dos atos governamentais passa, agora, a ser publicada nos boletins internos dos respectivos Ministérios.

- Explicação de Pelé para sua boa exibição de domingo, no Mineirão: "Quem gosta de futebol sòmente não aceita a vaia antecipada, isto é, aquela que é dada no momento da entrada do time em campo."

- O cabeleireiro Damoar foi contratado por D. Maria Sodré, mulher do Governador de São Paulo, a fim de penteá-la para a festa de homenagem à Rainha.

- **O Diário do Congresso Nacional**, em nova e excelente apresentação gráfica, está sendo distribuído entre personalidades e entidades representativas de todo o país. A responsabilidade dêsse serviço é do jornalista Célio Valverde.

- Chegando a Brasília para as recepções da Rainha, o Governador Luís Viana Filho, da Bahia, aproveitou e foi pegar um prato à baiana na casa do seu conterrâneo, o Deputado Rui Santos.

- Depois de vários convites, todos recusados, parece que o desembargador Maurício Eduardo Rabelo será o corregedor de justiça no biênio 69-70. Caso o nôvo convite não seja aceito, o desembargador Elmano Cruz será reeleito. A Corregedoria é considerada como o cargo mais trabalhoso do Tribunal de Justiça.

- O Senador Adolfo de Oliveira Franco dizia, ontem, modestamente, que não foi às festas da Rainha, em Brasília, por falta de casaca. O Senador, que é banqueiro, e dos fortes, acrescentou: "Os tempos andam difíceis."

- Clorys Dolly e Cláudio Ferreira viajaram para Nova Iorque a fim de exibirem, pela NBC, em marionetes, o **bumba-meu-boi**.

- As principais boates de Paris e Londres acabam de inaugurar uma **bossa**: uma vez por semana fazem noite de **black-tie**, com novidades especiais. Enfim, um faturamento suplementar.

- A revista **Time**, no número que acaba de sair, faz um levantamento da produção mundial de automóveis em 1967. O Brasil está em 12.º lugar em todo o mundo, mas na América Latina somos o maior produtor.

- Por falar em automóveis, a Volkswagen do Brasil convida para o almôço que oferece no dia 21 de novembro, em São Paulo, no restaurante da Sociedade Hípica Paulista.

- Enquanto todo mundo diz que, tão logo a Rainha Elisabete deixe o Brasil, "muita coisa vai acontecer", o Deputado Último de Carvalho garante que vai ficar tudo na mesma. E explica: "Aqui no Brasil o que tiver que acontecer há de ser na véspera, porque no dia, mesmo, não acontece nada."

- No dia 30 de novembro teremos a primeira arrancada para o carnaval com o Festival de Compositores dos Blocos Carnavalescos, a ser realizada no Clube Foliões de Botafogo, sob os auspício da Federação dos Blocos do Rio.

O objetivo da Bienal é mostrar as utilidades do desenho industrial

Peru libera o navio brasileiro

Após cinco dias de quarentena no Pôrto de Lima, sob a suspeita de haver casos de varíola entre os tripulantes, o navio brasileiro *Lóide Haiti* foi liberado anteontem pelas autoridades peruanas, após a vacinação de todos os trabalhadores do pôrto de Callao.

Após a vacinação preventiva, as autoridades peruanas constataram que não havia nenhum caso de varíola entre os tripulantes do *Lóide Haiti*. O navio brasileiro prosseguiu viagem na linha Alamar-Norte, que atende a todos os portos marítimos dos países da ALALC.

ESCLARECIMENTO

No Rio a administração do Lóide Brasileiro afirmou que seria "pràticamente impossível" haver casos de varíola entre a tripulação do *Lóide Haiti*, explicando que "os marítimos, antes de viajar, são obrigados a apresentar atestado de vacina."

Rio tem pela primeira vez Bienal Internacional de Desenho Industrial, no MAM

Mostrar ao industrial e ao público em geral os objetivos e utilidades do desenho industrial foi a principal razão da realização, pela primeira vez no Rio, da Bienal Internacional de Desenho Industrial, inaugurada ontem no Museu de Arte Moderna.

Considerada pelo Sr. Karl Bergmiller, professor da Escola Superior de Desenho Industrial, como "uma exposição puramente didática, sem pretensões comerciais", a Bienal ficará aberta até o dia 31 de dezembro, de segunda a sábado, das 12 às 19 horas, e aos domingos, com entrada franca, das 14 às 19 horas.

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Cêrca de 50 desenhistas e programadores visuais estão participando da Bienal, que reúne trabalhos de 25 brasileiros e de desenhistas do Canadá, Estados Unidos e Grã-Bretanha. Estão expostos os 20 melhores trabalhos sôbre Comunicação Visual.

No setor americano, há o trabalho de George Nelson sôbre o Action Office. Concebido após três anos de pesquisas, levando em conta o comportamento do funcionário de escritório em tôdas as atividades, a idéia principal consistiu em liberar o usuário de uma postura estática, oferecendo, por exemplo, diversos níveis de mesa de trabalho

No setor do Canadá, há painéis mostrando as atividades do Design Canada Center, que existe em Toronto, desde 1964, com o fim de incrementar os esforços da indústria na introdução de novos desenhos e produtos.

A Grã-Bretanha também dá muita importância a essa identificação visual, o que pode ser observado nos painéis da Ilford — símbolo e desenho de material fotográfico — e da BEA, cuja imagem empresarial está perfeitamente identificada e associada à idéia de vôo, movimento e avião.

O DESENHO BRASILEIRO

Conjuntos de sala de estar Anatom, com estrutura de madeira, foram projetados por Mario Evertom Fernandes. As tampas das mesas são do tipo face-dupla e os assentos e encostos são de espuma de borracha em medidas padronizadas.

Também painéis sôbre capas de livros de Rogério Duarte para a Editôra Vozes e a programação da Olivetti Industrial, feita por Bramante Buffoni.

Os talheres também são parte da Bienal, podendo-se observar os de Artur Lício Pontual e Norman Westwater, feitos em aço inox ou prata, com cabos do mesmo material ou em plástico.

Todos os dias haverá dois programas audiovisuais e a projeção contínua de filmes de Charles Eams, um famoso **designer** americano, e de Saul Bass, autor de muitos títulos de filmes, entre os quais **O Homem do Braço de Ouro**.

Há ainda uma sala com uma vasta bibliografia sôbre o desenho industrial, além de peças de máquinas, consideradas de técnica mais avançada.

Primeira crítica

Ely Azeredo

Festival de Cinema JB/Mesbla

Em média, inferior ao inaugural, o segundo programa do Festival Brasileiro de Cinema AmadorJB-Mesbla, constituído por cinco filmes. Nenhum dêste segundo grupo ameaça aproximar-se de A Jaula *(a estimulante surprêsa da jornada anterior) ou procura a irreverência fácil, mas simpática, de* O Jornal do Zilbra Nôvo, *que paralelamente apontara um caminho pouco trilhado pelos amadores e, no entanto, tão brasileiro, que é a gozação.*

Se excetuarmos uns breves momentos de Metamorfose, *o programa de ontem mostrou-se ininterruptamente sério e sobrecarregado de ambições. Às naturais dificuldades técnicas que têm pela frente, os concorrentes somam (exceções:* Neblina *e* Retorna Vencedor*) a busca laboriosa do brilho. Especialmente, conforme frisou José Carlos Avellar a propósito do primeiro programa, há exagerada e supérflua movimentação de câmara na maioria dos trabalhos concorrentes. Nesse ponto, não fizeram escola os lúcidos competidores dos últimos festivais, como, por exemplo,* Falência *e* Ocorrência. *Com frequência, a agitação de câmara pretende passar por expressividade; e, nesse particular, alguns amadores lembram o* doping *pirotécnico dos menos exemplares elementos do cinema profissional.*

Também não encontramos, no segundo grupo de concorrentes o inegável (ainda que muito limitado) esfôrço de documentação de filmes que o antecederam, como Doce Amargo *e* São Tomé das Letras. *Há muita abstração — e não por mêdo de lancetar tumôres sociais — em* Esparta, *em* A Fraude, *mais ainda em* Retorna Vencedor.

Metamoforse, *de Bernhard Beiner (Minas Gerais), é um curto com tropismo pela longa-metragem: a sedução de uma estudante puritana, que se livra das injunções do meio familiar e termina com um pé na guerrilha, é narrada com muita redundância, com certas pretensões de humor que ficam geralmente na intenção. Beiner alcança seus melhores resultados nos lances para-eróticos ou francamente eróticos.*

O antimisticismo (ou só anticlericalismo?) se acentua nos concorrentes mineiros: em Esparta, *de Milton Gontijo, como em* Metamorfose, *a batina e a repressão se confundem, o amor e a liberdade parecem incompatíveis com o sentimento religioso. As pressões do* statu quo *sôbre um líder estudantil são expressas por Gontijo de uma forma ambígua e dispersiva. A ambiguidade ou a deliberada disposição de hermetismo também prejudicam* A Fraude *(Goiás), de Jocelan Melquíades de Jesus, outro que se debruça sôbre as aflições estudantis.*

Mais felizes, porque souberam evitar a dispersão narrativa e se concentraram em roteiros mais simples, são Neblina, *de Noilton Nunes (Rio) e* Retorna Vencedor, *de Aluísio Raulino (São Paulo).* Neblina *desenvolve o tema da angústia provocada pela alienação explorando com sensibilidade o* décor *de uma velha mansão abandonada e os movimentos frenéticos ou abúlicos dos jovens ali refugiados encontram veiculação muito interessante na fotografia de Flávio Chaves.* Retorna Vencedor, *cujo protagonista se refugia nas imagens da infância, também ilustra seu realizador, através de várias armadilhas de superficial sofisticação, sôbre os perigos do onirismo.*

Pomba e dragão na casa da FNL

Hedrick Smith
do New York Times

Paris — A Frente Nacional de Libertação alugou uma mansão com um catavento no tôpo do telhado e com um simbolismo bem apropriado às conversações sôbre o Vietname: de um lado uma pomba, do outro um dragão lançando fogo.

A vila, cujo aluguel mensal é de 450 dólares, está situada em Le Vesinet, tranqüilo e elegante bairro residencial, cercado de jardins, a cêrca de 12 milhas a oeste de Paris, no caminho de Versailles.

O cenário — Boulevard du President Roosevelt, n.º 23 — tanto poderia ser em Larchmont como em New Rochelle. Essa área — com agradáveis e sinuosas avenidas, vastas mansões, altos e sossegados carvalhos e, não muito longe, um lago com cisnes — é bastante popular nos homens de negócios norte-americanos.

Na verdade, o último ocupante da vila foi um homem de negócios norte-americano, que deixou a França em julho. Desde então o proprietário, um homem de negócios francês, mandou pintar novamente a mansão, que tem 3 andares e 11 aposentos.

A vila é ainda muito mais elegante do que o apartamento mobiliado alugado anteriormente pelo Escritório de Informações da Frente, na base de 650 dólares mensais, numa das áreas residenciais de Paris consideradas das mais sofisticadas. Mas o contraste é chocante com a localidade escolhida pela delegação do Vietname do Norte em Choisy-Le-Roi.

Cêrca de duas semanas atrás, os moradores do Boulevard President Roosevelt tiveram a primeira indicação de quem seriam os seus novos vizinhos: vários norte-vietnamitas começaram a trazer peças de mobília e a preparar a casa para os seus novos ocupantes. Na segunda-feira, uma imensa bandeira do Vietcong — uma estrêla dourada contra um fundo azul e vermelho — foi pela primeira vez içada num mastro encimando a porta de entrada da mansão.

Escondidos por trás das cortinas das janelas, as crianças observavam curiosas recém-chegados. Os membros da FNL serviram Johnny Walker (rótulo vermelho) com soda ao policial francês da escolta que os acompanhou desde o aeroporto.

Mai Van Bo, o delegado número 1 do Vietname do Norte — chefe da missão diplomática de Hanói em Paris — perguntou pelo cachimbo, que havia esquecido. "Está em Choisy-le-Roi" — responderam. Bo acenava familiarmente para os jornalistas, na rua.

Dentro da casa, a delegação vietnamita estava tôda reunida para um almôço formal. Logo após, os enviados da Frente Nacional de Libertação deixavam a rua, em vários Citroens pretos. Tomaram o rumo da cidade, após pedir informações, e seguiram para a missão norte-vietnamita, no lado esquerdo de Paris. O jantar foi em Choisy-le-Roi, com os negociadores do Vietname do Norte.

Fim da guerra não é para já

Paris (UPI-JB) — As perspectivas para um rápido cessar-fogo no Vietname são cada vez menores. Diplomatas chegados a Hanói insinuam com insistência que o Vietname do Norte quer uma "negociação enquanto se luta", a exemplo do que ocorreu na Coréia.

Pode-se esperar que a luta seja mais lenta e em escala menor, com as conversações prosseguindo — se é que prosseguirão — com sucesso.

Com Hanói insistindo em que a suspensão dos bombardeios americanos seja "incondicional", os comunistas não consideram que devem dar reciprocidade. Todavia, diplomatas chegados de Hanói confiam na desescalação norte-vietnamita em algum grau, imperceptível no comêço, tornando-se mais notável com o desenvolvimento das negociações de Paris, se elas realmente se desenvolverem.

As conversações de Paris estão até agora na sua nuvem ampla e escura, tanto quanto ao seu início, ao seu raio de ação e ao seu objetivo.

Aquêles entre os comunistas com conhecimentos maiores dos amplos desígnios da estratégia do Presidente Ho Chi Minh insistem em que Hanói conserva abertas duas opções.

Hanói, dizem êles, quer uma solução, mas sòmente em seus têrmos, com a mínima concessão de sua parte.

Desconfia dos Estados Unidos e, por isso, pretende continuar uma luta em justa causa. Odeia o regime de Saigon e quer destruí-lo ou debilitar o mais longamente possível.

Adiada sem nova data a reunião de paz em Paris

Paris (AFP-UPI-JB) — A primeira conferência, hoje, entre EUA, Vietname do Norte, Vietname do Sul e Frente Nacional de Libertação, foi adiada indefinidamente, diante da recusa do Govêrno de Saigon em participar do encontro com representantes do Vietcong.

A notícia foi dada oficialmente ontem, em Paris, pelo porta-voz da delegação norte-americana. As entrevistas secretas Washington-Hanói prosseguem, a fim de discutir questões de procedimento e a data da próxima reunião oficial.

OBSTÁCULOS

O cancelamento do encontro de hoje foi feito a pedido dos Estados Unidos, sob o argumento de que os debates sôbre o futuro do Vietname não podem ser realizados com a ausência de enviados do Govêrno sul-vietnamita.

"Temos a esperança de que a delegação de Saigon venha a Paris num futuro próximo" — disse o porta-voz norte-americano, acrescentando que ainda não está decidida a agenda dessa primeira entrevista ampliada sôbre a paz no Vietname.

Segundo as fontes diplomáticas de Paris, Hanói não fará concessões "para permitir que Saigon salve a dignidade e compareça, enfim, às reuniões de Paris". Os delegados norte-vietnamitas se disseram dispostos a iniciar a conferência de paz a qualquer momento — "ainda esta noite, se necessário."

A principal dificuldade para a abertura das novas negociações em fase mais ampla está no status da representação da Frente Nacional de Libertação, ramo político do Vietcong, que o Govêrno de Saigon se recusa a reconhecer. Pela primeira vez, desde o dia 13 de maio, quando enviados de Washington e Hanói deram comêço à conferência sôbre o Vietname, não haverá a reunião de quarta-feira.

NA CORÉIA

Em Seul, o Primeiro-Ministro Chung Il Kwon, disse ontem ter recebido garantias dos Estados Unidos de que a Frente Nacional de Libertação não será reconhecida como órgão político e que não se cogita formar um govêrno de coalizão no Vietname do Sul.

O Premier falou ao Parlamento, respondendo indagações sôbre a medida de cessar os bombardeios aéreos e navais ao Vietname do Norte e a ampliação da conferência de paz em Paris.

Cessar-fogo só com saída dos EUA

Paris (AFP-UPI-JB) — A líder da FNL nas negociações de Paris, Nguyen Thi Binh, declarou ontem que só haverá um cessar-fogo no Vietname com a retirada das tropas norte-americanas do país.

A guerrilheira vietcong admite a idéia de negociações tripartites, os Estados Unidos representando o Govêrno de Saigon, se êste persistir em sua recusa de boicotar a conferência de paz.

POSIÇÃO

"Estamos dispostos a começar o trabalho amanhã mesmo, e participar de uma conferência tripartite, embora tenhamos vindo, como parte independente e igual, participar de uma conferência quadripartite" — disse Thi Binh, em entrevista à imprensa.

Explicou estar em Paris obedecendo a instruções do Comitê Central e que ali continuará até cumprir sua missão. Quanto a um cessar fogo no Vietname, esclareceu, diante das perguntas: "Se os norte-americanos sugerem um cessar fogo, isso indica que desejam forçar a população sul-vietnamita a pôr têrmo à luta, enquanto meio milhão de soldados norte-americanos permanecem no Vietname e, ao mesmo tempo, dezenas de bases dos Estados Unidos."

A chefe da delegação vietcong se absteve de pronunciamentos acêrca das eleições nos Estados Unidos, alegando tratar-se de assunto interno do povo norte-americano. Declarou apenas que qualquer candidato eleito encontrará a oposição popular, se prosseguir "a guerra de agressão" contra o Vietname.

Van Thieu em Saigon exorta o povo à luta

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Presidente Nguyen Van Thieu conclamou o povo sul-vietnamita a se empenhar a fundo na batalha contra o inimigo, em discurso a 2 mil manifestantes reunidos nas ruas de Saigon.

Alegou Thieu que o bombardeio vietcong ao povoado de My Tho é uma prova da má fé dos comunistas em negociarem a paz, e que Saigon terá de continuar lutando.

MEDIDAS

Duas manifestações, uma organizada pelo Govêrno sul-vietnamita com membros civis e militares das fôrças de autodefesa, e a outra autorizada à última hora, ocorreram diante da Embaixada dos Estados Unidos, em calma e ordem.

Medidas excepcionais de segurança haviam sido adotadas pela manhã, na previsão de distúrbios. A grande Avenida Thong Nq, que leva do palácio presidencial à Embaixada norte-americana, foi parcialmente fechada ao tráfego, bem como as ruas próximas da Prefeitura.

Marcada a manifestação para as 10 horas, desde as 8 já o congestionamento do centro da capital era insustentável. Jipes das Polícias Militar e Municipal patrulhavam o local, os agentes armados de fuzis M-16, enquanto nos principais cruzamentos tomavam postos caminhões da Polícia Especial.

O objetivo das manifestações foi demonstrar apoio popular à decisão de Van Thieu de boicotar as negociações de paz em Paris.

DISCURSOS

Discursos se ouviram durante a cerimônia. Além de Van Thieu falaram o Prefeito de Saigon, coronel Kien Nhieu, e o Ministro da Informação, Ton That Thien.

"A paz no Vietname do Sul deve ser obtida militarmente nos campos de batalha, e não em Paris ou qualquer outra parte" — disse o coronel Nhieu "Devemos decidir nosso próprio destino; ninguém pode decidi-lo em nosso lugar" — declarou Ton That Thien.

Ao mesmo tempo, 3 mil católicos se reuniam, a 100 metros da Embaixada norte-americana. Falou o líder dos católicos refugiados do norte e amigo do Vice-Presidente Nguyen Cao Ky, Senador Nguyen Gia Hei.

Pouco antes de se inaugurar oficialmente a campanha de solidariedade a Van Thieu, o Embaixador norte-americano em Saigon, Ellsworth Bunker, lançara um apêlo pelo rádio tentando persuadir o Govêrno a participar do encontro em Paris que se realizaria hoje.

Documento fala em nova ofensiva

Saigon, Hanói (UPI-AFP-JB) — Autoridades sul-vietnamitas afirmaram possuir um documento secreto que prova o intento dos comunistas de lançarem nova ofensiva, apesar da suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte.

O documento, apreendido por "tropas amigas" na província de Bien Hoa há poucos dias, recomenda aos comissários políticos de províncias e regiões do Vietname do Sul a que intensifiquem as atividades políticas e militares e semeiem "a confusão e a discórdia" no Exército sul-vietnamita. Todavia, um porta-voz norte-americano, interrogado a respeito, respondeu que "não temos nenhuma informação sôbre o assunto."

APÊLO

A Rádio de Hanói difundiu, ontem, um apêlo da Aliança de Fôrças Democráticas e Pacíficas do Vietname, entidade surgida com base na ofensiva do Tet, no início do corrente ano, aos vietnamitas "que vivem sob o contrôle provisório do inimigo" a que se rebelem contra o "regime fantoche Thieu-Ky-Hong."

O apêlo manifesta o "constante apoio" da Aliança à Frente Nacional de Libertação "tanto nos campos de batalha como na mesa de conferência." Conclui insistindo a que os membros da "administração fantoche de Saigon", civis e militares, juntem-se à população e lutem.

ATAQUE

A frente da guerra continuou em calma, não obstante os vietcongs terem disparado, na madrugada de ontem, diversos obuses de morteiros contra My Tho, no Delta do Mekong, sem causar baixas. Trata-se do segundo ataque guerrilheiro contra cidade sul-vietnamita desde o início da suspensão dos bombardeios. Próximo à base aliada de Bien Hoa, vietcongs derrubaram um helicóptero com 13 pessoas a bordo, uma das quais ficou ferida.

O Govêrno sul-vietnamita protestou junto à Comissão Internacional de Contrôle contra o bombardeio comunista a Saigon, ocorrido quinta-feira última, quando morreram 22 pessoas e 81 saíram feridas. Foi o primeiro ataque depois da suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte.

REPRESENTANTES DA INDÚSTRIA PETROQUÍMICA REÚNEM-SE

Os problemas da indústria petroquímica no mercado comum latino-americano estão sendo debatidos esta semana no Hotel Glória pelos cinco mais importantes homens da direção da Shell Química Internacional e os Gerentes-Gerais das suas 12 companhias petroquímicas na América Latina. Até a próxima sexta-feira, êsses 17 dirigentes internacionais do Grupo Shell discutirão também diversos aspectos dos negócios nesse setor. Dos escritórios centrais da Shell Química Internacional de Londres e Haia vieram os Srs. J. B. Aldersley, responsável pelas operações de marketing dos produtos Shell em todo o mundo; W. C. Thomson, responsável pelos investimentos em produtos químicos; H. M. Kimberley, que responde pela construção e operação de fábricas de produtos químicos e laboratórios da Shell no mundo inteiro; J. I. Hendrie, responsável pelas operações de marketing dos produtos agrícolas Shell; e G. Howd, chefe das operações de marketing nas Américas do Sul e Central. Na foto, o Sr. Aldersley, Diretor da Shell Química Internacional, tendo à sua esquerda o Sr. A. Behrens, do Uruguai, e à direita o Presidente da Shell Brasil, Sr. P. A. H. Landsberg.

CREDENCE S.A. COM NÔVO SEGURO DE CRÉDITO NO MERCADO FINANCEIRO

A CREDENCE S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS acaba de firmar contrato com a Atlântica — Cia. Nacional de Seguros, para a aplicação do Seguro de Crédito em tôdas as suas operações financeiras efetuadas, doravante, pela CREDENCE S.A., incluindo as de Crédito Direto ao Consumidor. Na foto, o momento em que o Presidente da CREDENCE S.A. Sr. Caio Marcello Mano Gallo, assinava o contrato ladeado pelos Srs. Mariano Badenes Torres e Roberval de Vasconcellos, diretores do Grupo Atlântica, e pelos Srs. Célio Pelajo, Waldemar de Barros e Ervan de Azeredo Muniz. Presentes também à cerimônia, os Srs. Fernando Bravo, Waldemar Paredes, Fernando Setembrino e Joaquim Paulo de Oliveira.

Mediterrâneo é mar cercado de canhões

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — *Considerado, do ponto de vista estratégico, como o mar mais importante do globo, o Mediterrâneo acolhe atualmente quantidade de belonaves jamais vista depois do fim da Segunda Guerra Mundial: além da VI Frota norte-americana e das dos países membros da OTAN, 40 navios soviéticos passeiam, há 17 meses, entre Creta e o Egito modificando substancialmente os dados da problemática internacional.*

Israel, talvez o país mais visado, tem insistido no fato de que não bastando o fornecimento de armas aos países árabes além do envio de três a quatro mil "conselheiros" ao Egito, os soviéticos criam uma ameaça a mais ao fazer passar suas belonaves pelos litorais do Oriente Médio.

Na Itália, a Marinha de Guerra — bastante desfalcada — aproveita a oportunidade para fortalecer sua fôrça aeronaval ao anunciar a compra de 18 aviões franceses Braguet-Atlantic destinados à luta anti-submarina, tudo isto em nome da defesa da Europa.

Por sua vez, a Grã-Bretanha vê algumas altas patentes de sua Marinha pedir um fortalecimento de uma frota que segundo decisões recentes deve não só ser objeto de uma redução de custo, mas, também, de um retôrno às suas bases.

E os Estados Unidos, preocupados com a guerra no Vietname, se esforçam no sentido de que a sua VI Frota seja livrada da responsabilidade quase exclusiva da defesa marítima do flanco sul da Europa. Adotando como pretexto a presença dos soviéticos na região, os norte-americanos armam, através da OTAN, um esquema que reforçaria consideràvelmente a defesa dos países membros e que teria como objetivo, a médio prazo, incluir a França cujo papel no Mediterrâneo é dos mais discretos.

Na realidade, como se compõe atualmente esta frota soviética no Mediterrâneo que tanta inquietude tem causado?

Fôrça

Segundo dados da OTAN, os soviéticos fizeram passar pelo Bósforo 40 belonaves nos últimos 17 meses, isto é, a partir do cessar-fogo árabe-israelense; metade seria composta de navios hidrográficos, de apoio logístico e de espionagem — os Elint; os 20 outros constituiriam por enquanto uma "frota mais defensiva que ofensiva."

O que há de "ofensivo"? Duas belonaves de superfície, um submarino nuclear lança-foguetes e algumas tropas de desembarque: o cruzador do tipo Kynda é equipado de duas rampas quádruplas para foguetes aerodinâmicos (nucleares) de alcance prático máximo de 400 quilômetros e que inexistem em qualquer outra marinha mundial; o destroyer do tipo Kroupnyi, que lhe acompanha, é também dotado do mesmo tipo de foguete mas de alcances menores. Já o submarino nuclear, apesar da fraqueza de seu armamento se comparado ao do Polaris norte-americano, é um engenho perigoso pelos seus três mísseis balísticos de alcance calculado em 1 300 quilômetros. E nos três ou quatro navios de desembarque se encontram 500 fuzileiros navais — os famosos boinas-pretas.

Mas a OTAN revela igualmente estar de posse de informações segundo as quais os soviéticos acabaram de reorganizar seu corpo de fuzileiros navais que, entretanto, ainda tem possibilidades limitadas. Isto não significa, segundo especialistas franceses, que êles já não pudessem intervir eficientemente em zonas funcionando sob uma proteção aérea baseada em terra, como é o caso no Mediterrâneo oriental.

Do ponto-de-vista defensivo observa-se a presença de uma novidade: o cruzador porta-helicópteros Moskva que marca o primeiro porta-aeronaves da história da Marinha soviética. Ainda bastante modesto, êste navio só pode transportar doze helicópteros para luta anti-submarina. Sabe-se que um segundo barco dêste tipo, o Leningrad, efetua atualmente no mar do Norte seus primeiros testes enquanto que um terceiro está em construção apesar de ainda não se conhecer seus futuros objetivos.

Com o Moskva, quatro ou cinco destróieres do tipo Kashin quatro ou cinco escoltadores e uma frota de cinco a oito submarinos — todos convencionais — formam o conjunto defensivo que portanto é predominante na presença soviética atual no Mediterrâneo.

Mas uma eventual presença dos cruzadores lançadores de mísseis do tipo Kresta poderia modificar imediatamente a situação; êstes cruzadores, que existem em número de três, são armados de rampas duplas para mísseis solo-solo e solo-ar, de um possante dispositivo anti-submarino e são dotados de uma plataforma para helicópteros. Prevê-se, baseado na capacidade e disposição atuais dos arsenais soviéticos em construir êste tipo de cruzadores, que a frota no Mediterrâneo reforçará no futuro sua potência de ataque — e é a partir desta perspectiva que nasce a inquietação atual da aliança atlântica.

Mais fôrça

Numa análise que fêz para o Figaro, *o especialista Pierre Kerlouegan revelou que a carência de apoio logístico constitui a fraqueza principal de uma frota que patrulha longe de suas bases e que tem de contar com escalas em portos de países amigos para se reabastecer.*

— A marinha soviética — opina — carece ainda de navios básicos, de navios-oficinas e de reabastecedores, sem os quais uma fôrça marítima não é independente.

As bases soviéticas no Mediterrâneo são muito menos numerosas do que se pensa: os jovens países independentes resistem à idéia de virem a se transformar em enclaves estrangeiros e a crítica russa ao princípio das bases norte-americanas na Europa lhes serve de argumento mais do que eficaz.

Diante dêstes 40 navios soviéticos, os Estados Unidos alinham sua imponente VI Frota: com seus 50 navios ela constitui uma fôrça nitidamente superior à dos russos. Independente, pois vive por si mesma durante todo o ano, equilibrada, móvel, poderosa com seus 25 mil homens e seus 200 aviões, ela dispõe especialmente de dois porta-aviões e de um contingente de desembarque de 2 000 marines que lhe conferem uma possibilidade de ação que a fôrça soviética está longe de possuir. E mais, na eventualidade de um conflito, ela poderá contar com a ajuda importante de seu principal aliado no setor — a marinha italiana.

A VI Frota, que se diz "pronta para qualquer guerra, limitada ou generalizada, nuclear ou convencional", se articula em quatro grupos: o primeiro é aquêle dos porta-aviões ou o "grupo operacional 60" que compreende, além dos porta-aviões, cruzadores armados de mísseis solo-ar, engenhos anti-submarinos e helicópteros sem pilôto anti-submarinos. Com seus aviões a jato, que têm uma autonomia de mais de 1600 quilômetros, êste grupo constitui a base da VI Frota.

O segundo grupo é composto da fôrça anfíbia de intervenção ou "grupos operacionais 61 e 62"; e é formado de 2 000 marines que reúnem em tôrno dêles uma esquadrilha de transportes de ataque anfíbios, de navios de carga, de vários outros tipos de embarcações de assalto anfíbio.

E o terceiro grupo ou "grupo operacional 63" reúne tôdas as belonaves de apoio logístico. É esta fôrça de reabastecimento que permite a tôda frota a sobrevivência no mar sem tocar terra. Em ocasiões especiais, sobretudo em períodos de crise, uma fôrça anti-submarina chamada "grupo operacional 66" é anexada à VI Frota; compõe-se de destróieres armados de engenhos anti-submarinos e de um porta-aviões conduzindo jatos para a luta anti-submarina bem como helicópteros. Por outro lado, submarinos nucleares equipados de foguetes Polaris patrulham também no Mediterrâneo e suas missões também estão sob a orientação do comandante da VI Frota.

Enquanto a França não dispõe de navios para marcar uma presença no Mediterrâneo, sente-se uma disposição britânica em voltar ao mar que lhe foi tão caro no passado: utilizando as suas bases em Malta e em Chipre, a Inglaterra enviaria dez aparelhos Shackleton de luta anti-submarina no ano que vem; em 1970, seguiriam um destróier lança-mísseis, um porta-helicópteros de assalto, uma belonave anfíbia com 150 Royal Marines, um número de Phantom II e 16 bombardeiros nucleares.

Não se deve esquecer também a ajuda soviética aos países árabes tanto em aviões de combate como em navios de guerra: a eficiência das lanchas do tipo russo Komar e Osa, armadas de mísseis Styx afundou há um ano o destróier israelense Eilath; 40 delas já foram entregues, a maioria dos egípcios.

Imprensa do Peru mantém a sua greve

Lima (AFP-UPI-JB) — As rádios Continente e Notícias aderiram ontem à greve dos órgãos de divulgação de todo o país, logo depois de o Govêrno militar do Peru ter levantado a interdição sôbre as mesmas.

Os jornalistas da imprensa peruana continuavam em greve para protestar contra o fechamento da revista **Careta**, dos jornais **Expreso** e **Extra** e daquelas duas rádios. As emissoras de rádio e as de televisão só transmitem música, de modo que os peruanos não têm informações sôbre as eleições norte-americanas. Apenas um jornal circulou em todo o país: **El Comercio**, de Lima, cujos redatores não pertencem à Federação dos Jornalistas que decretou a greve.

PROTESTOS

Em Buenos Aires, o jornal conservador **La Prensa** condenou o fechamento pelo Govêrno do General Juan Velasco Alvarado de rádios e jornais, e, em Santiago, o Sindicato dos Radialistas do Chile enviou um telegrama ao Govêrno peruano protestando contra aquelas medidas.

Por sua vez, em Lima, a Câmara da Radiodifusão informou que o Govêrno Militar Revolucionário, que concordou com a reabertura das rádios Continente e Notícias, poderá permitir que os jornais **Expreso** e **Extra** voltem a circular.

Moscou quer isolar Berlim

Berlim (UPI-JB) — A União Soviética ameaçou ontem impedir o tráfego aéreo que dá acesso a Berlim Ocidental.

A ameaça está contida num editorial do jornal soviético *Pravda* que afirma que "seria pura ilusão esperar que as provocações de Bonn em Berlim Ocidental possam passar inadvertidas", pois "os Estados socialistas não permitirão que ninguém viole seus interêsses."

ABUSO

Segundo o jornal, os vôos dos aviões das fôrças aliadas da Alemanha Ocidental, que conduzem os delegados à convenção do Partido Democrata-Cristão (PDC) na antiga capital germânica, constituem "abuso da boa vontade."

Por outro lado, os estudantes de esquerda revelaram que procurarão impedir que o Chanceler Kurt Georg Kiesinger pronuncie seu discurso programado para hoje perante os convencionais do PDC.

Os estudantes anunciaram sua decisão numa reunião realizada na Universidade Tecnológica da zona ocidental de Berlim, depois dos sangrentos choques mantidos com a polícia na última segunda-feira.

A polícia informou que usará "tôda a energia necessária" para evitar a manifestação e está providenciando carros blindados e escudos, a fim de proteger-se das pedras atiradas pelos jovens, que ainda não revelaram que tática usarão para impedir o discurso de Kiesinger.

Informa-se que os estudantes distribuíram volantes com instruções para o preparo de bombas incendiárias e com conselhos sôbre como proteger-se dos gases lacrimogêneos lançados pelas fôrças policiais.

Intermediário do General Hugo Silva será intimado a depor na Caixa fluminense

Niterói (Sucursal) — O contador do INPS no Rio, Sr. Alberto Kafury, que controlava a rêde de casas lotéricas fictícias no Estado e que agia como intermediário do gabinete do General Hugo Silva, junto à Caixa Econômica, será intimado a depor possivelmente segunda-feira, pela comissão de inquérito.

Antes a comissão ouvirá o depoimento de um funcionário da Caixa em Minas Gerais, o Sr. João Evangelista, ex-chefe do Departamento de Loteria Federal, o qual forjou uma resolução que recebeu a assinatura do ex-presidente da Caixa, General Hugo Silva, para vender bilhetes da extração de São João com um desconto de 5%.

CITADO

Ontem o secretário-geral da Loteria Federal da Caixa Econômica, no Rio, Sr. Aurélio Castelo Branco, foi convocado pela comissão de inquérito para prestar esclarecimentos sôbre a distribuição e venda de bilhetes.

Informou-se que sua presença prendeu-se a algumas citações nos depoimentos dos acusados, que afirmaram que a distribuição e venda dos bilhetes eram feitas dentro das normas traçadas pelo secretário-geral e rigorosamente cumpridas.

Técnico sueco diz que em um ano Estocolmo fará uso experimental do videofone

O diretor-geral da Administração Nacional de Telecomunicações da Suécia, Sr. Bertil Bjurel, informou ontem em conferência no Clube de Engenharia que dentro de um ano entrará em serviço em Estocolmo, a título de experiência, o videofone (televisão e telefone conjugados).

— Não creio que êste seja o telefone do futuro, pois seu custo é muito alto, e que limita a possibilidade de difusão em massa — frisou o engenheiro sueco, acrescentando que o problema básico a ser enfrentado pelos países subdesenvolvidos no setor das telecomunicações é o do capital.

ESPECIALISTA

A conferência do Sr. Bertil Bjurel foi realizada ontem à tarde no Clube de Engenharia e contou com a presença de dirigentes de emprêsas de telecomunicações governamentais e privadas.

O diretor-geral da Administração Nacional de Telecomunicações da Suécia é formado na Universidade Tecnológica de Estocolmo. É membro da Academia de Tecnologia da Suécia e presidente do Conselho Sueco de Telecomunicações.

Após a conferência, falou sôbre o problema do capital.

— O ramo das telecomunicações exige investimentos de grande vulto, dada sua especialização e refinada tecnologia. Como nos países subdesenvolvidos têm como uma das características a dificuldade de capital, torna-se difícil um rápido desenvolvimento no setor, que é fundamental no mundo moderno.

Informou o Sr. Bertil Bjurel que a Suécia é o primeiro país do mundo em telefones **per capita**. Há mais de um telefone por cada dois habitantes, porque anualmente instalam-se mais 25 mil aparelhos e transferem-se outros 40 mil.

Citou como causas do rápido desenvolvimento da Suécia no ramo das telecomunicações o alto padrão de vida e renda **per capita**, as tarifas telefônicas relativamente baixas e a automatização desde os primeiros anos de sua instalação.

Informou o diretor-geral da Administração Nacional de Telecomunicações da Suécia que o alto padrão será mantido com as experiências, no próximo ano, com o videofone, que em 1970 será lançado em escala comercial limitada. Devido ao elevado custo de produção, só as grandes firmas e órgãos do serviço público poderão dispor do videofone, explicou o Sr. Bertil Bjurel.

Tarso anuncia ajuda da ONU à alfabetização de adultos

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, informou ontem, em entrevista coletiva, que o exame legislativo da reforma universitária deverá estar concluído hoje e que a ONU deverá ajudar o programa de erradicação do analfabetismo.

O Sr. Tarso Dutra, que viajou à noite para Washington, onde tomará posse hoje na presidência do Comitê Interamericano Cultural da OEA, afirmou que já está assegurada a ajuda do Fundo Especial da ONU de 3 milhões de dólares, mas para alfabetizar 23 milhões de adultos, prevendo-se o gasto de 35 dólares por pessoa, serão necessários pelo menos 805 milhões de dólares.

CONFERÊNCIA DE PARIS

O Ministro Tarso Dutra iniciou a entrevista relatando sua participação na conferência da Unesco, em Paris. Disse que a finalidade da reunião é a aprovação do orçamento dos próximos dois anos e programação dos trabalhos do mesmo período. Os projetos nacionais só poderão ser apresentados após essa fase.

— Entretanto — afirmou — já encaminhei o projeto de ajuda do Fundo Especial da ONU, no valor de 3 milhões de dólares, ao programa brasileiro de alfabetização. Deverá ser concedido dentro do prazo máximo de um mês. Em seguida virá ao Brasil uma comissão de técnicos da UNESCO, que prestará assistência técnica à elaboração do programa-pilôto.

— Devido ao custo muito elevado do programa de alfabetização, estipulado em 35 dólares por analfabeto pela Unesco — continuou — inicialmente o programa brasileiro preverá a alfabetização apenas na faixa etária entre 10 e 30 anos. Além dos recursos do Fundo Especial, já assegurados, está incluída para 1969 a verba orçamentária da União de NCr$ 5 milhões. Além disso vários financiamentos estão sendo gestionados no BID, Banco Mundial e Govêrno alemão. A execução do Plano Nacional de Alfabetização está prevista para oito anos.

Informou ainda o Ministro da Educação que o processo de alfabetização utilizará a televisão, para as capitais, e o rádio para as zonas rurais. Paralelamente, o MEC está encaminhando propostas multinacionais de financiamento à expansão da TV educativa, e está tentando conseguir um crédito de 200 milhões de dólares com essa finalidade junto à Suíça.

WASHINGTON

Em Washington, além de tomar posse no Conselho Cultural da OEA, o Ministro Tarso Dutra disse que já tem entrevista marcada no Banco Mundial para encaminhamento de projetos brasileiros e para complementar o trabalho da missão do BIRD que veio recentemente ao Brasil fazer "um levantamento das reais necessidades brasileiras no setor da educação."

Afirmou que tratará também de "uma proposta do próprio BIRD oferecendo financiamento à expansão do ensino agrícola de nível médio. Examinará ainda o início imediato dos 13 projetos brasileiros aprovados na Conferência de Maracaibo, na área da educação, ciência e tecnologia.

Declarou que o fato de o Brasil ter aprovado 13 projetos, enquanto a Argentina aprovou apenas dois, dez países interamericanos aprovaram um cada e 12 não conseguiram aprovação para nenhum deve-se "à preocupação do Govêrno brasileiro de apresentar projetos de interêsse continental, que propiciam a integração, de acôrdo com a conferência presidencial de Punta del Este."

Disse ainda que, em Maracaibo, foi aprovada a criação de dois fundos, um no valor de 10 milhões de dólares e outro de 15 milhões de dólares anuais. Os recursos são fornecidos pelos próprios países-membros, cabendo ao Brasil a cota de cêrca de 360 mil dólares anuais. Comentou: "O Brasil vai levar mais do que pagará, e os Estados Unidos fornecerão quase 50% do valor dos fundos e não tiveram nenhum projeto aprovado."

REFORMA

— O exame da reforma universitária pelo Congresso deverá ser concluído hoje — disse o Ministro Tarso Dutra. — Possìvelmente será entregue à noite ao Presidente da República e para ser sancionado amanhã pelo Marechal Costa e Silva.

Relativamente à criação de um grupo de trabalho para apresentar até o dia 5 de dezembro os estudos sôbre a criação de 110 mil vagas no ensino superior, em 1969, o Sr. Tarso Dutra afirmou:

— Hoje não há mais esta preocupação relativa a prazos, uma vez que desapareceu o conceito tradicional do ano letivo, que está condicionado apenas à duração dos 180 dias. No entanto, o Presidente nomeou hoje (ontem) o grupo de trabalho que vai planejar a expansão de vagas nas universidades até 1975.

Os Ministros da Educação e do Planejamento assinaram também uma portaria constituindo um grupo de trabalho para estudar os projetos de financiamento a serem encaminhados ao BID. É formado pelos Srs. Aleir de Sousa Carvalho e Dirceu Lima Guilhon de Oliveira, da Divisão de Obras do MEC, Jorge Alberto Furtado e Paulo Dutra, da Diretoria do Ensino Industrial, Paulo Veleda e Joaquim Correia de Miranda, da Diretoria do Ensino Agrícola, Teodolino Augusto Cerdeira e Rui Pôrto, da Diretoria do Ensino Secundário, e Fausto Machado Freire e Sônia Botelho Junqueira da Secretaria-Geral.

FUNDO DA LOTERIA

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva sancionou ontem a lei que destina 20% do Fundo Especial da Loteria Federal para programas educacionais e cinco por cento para a alimentação escolar.

Os recursos da Loteria Federal serão creditados ao Fundo de Desenvolvimento da Educação dentro de 30 dias, "sob pena de responsabilidade." A lei sancionada origina-se dos estudos do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária.

TÉCNICO INDUSTRIAL

Em outro ato, o Presidente sancionou lei que dispõe sôbre o exercício da profissão de técnico industrial de nível médio.

Fac. de Medicina festeja 160.º aniversário

A Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro comemorou ontem, com uma solenidade que começou às 11h15m, na sala da Congregação, seu 160.º aniversário e o 50.º de sua atual sede — a sétima — na Praia Vermelha.

O professor Francisco Bruno Lôbo, catedrático de Histologia da Faculdade e historiador do ensino médico no Brasil, lembrou que a nova sede foi construída no Govêrno Venceslau Brás, em 1918, em virtude das reclamações de alunos e professôres da época por mais vagas e mais espaço para salas de aulas e laboratórios.

Disse ainda o professor Francisco Bruno Lôbo que no projeto da atual sede, feito há 50 anos, constava o Hospital das Clínicas, em um prédio junto ao da faculdade, mas a obra até hoje não foi realizada.

Falando em nome dos alunos, o estudante Nélson Remi Gillet, referiu-se ao problema da gratuidade do ensino e à necessidade didática do Hospital das Clínicas, há 20 anos em obras na ilha do Fundão. Terminou pedindo um voto de louvor às extintas organizações estudantis, UME e UNE, por suas lutas pela melhoria do ensino e da situação do povo brasileiro.

Falaram também o professor Deolindo do Couto, do Conselho Federal de Educação, e o Reitor Moniz de Aragão, que revelou ter sido aprovado um empréstimo do BID à UFRJ, para finalizar a construção do Hospital das Clínicas e do Instituto Biomédico, na ilha do Fundão, para onde será transferida em breve a Faculdade Nacional de Medicina.

Fizeram parte da mesa diretora os professôres Moniz de Aragão, José Leite Lopes, diretor da Faculdade Nacional de Medicina, Alberto Meireles, diretor da Faculdade de Medicina e Cirurgia, presidente da Academia Brasileira de Medicina e o representante da Faculdade de Ciências Médicas.

Secretários de Educação reúnem-se hoje

Sob a presidência do secretário-geral do Ministério da Educação, Sr. Edson Franco, instala-se às 9 horas de hoje, no auditório do Instituto Nacional do Livro, o Encontro de Secretários de Educação, para a tomada das medidas preliminares à deflagração da Operação-Escola.

Comparecerão os Secretários de Educação do Acre, Amazonas, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, e dos territórios. Depois de amanhã será a vez dos Secretários de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Guanabara, Minas, Pernambuco, Paraná, São Paulo, Sergipe, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Brasília.

Nas reuniões serão debatidas as dificuldades dos Estados e fornecidos os elementos para a realização de um levantamento da população escolarizável, escolarizada, número de escolas e professôres em cada Estado, para permitir o início da operação em 1969 e a escolarização, nas capitais, de tôdas as crianças entre sete e 14 anos até 1975.

Prazo de inscrições terminou no Pedro II

As inscrições para as provas de admissão ao curso ginasial do Colégio Pedro II encerraram-se às 17 horas de ontem, sem que a seção de provas e exames pudesse informar o número de candidatos inscritos, o que será feito hoje ou amanhã.

Nos próximos dias será marcado o horário das provas para preenchimento das 800 vagas, distribuídas por tôdas as seções do Colégio. As inscrições para as provas do curso de Madureza (Artigo 99) serão realizadas entre 11 e 22, das 13 às 17 horas, exceto aos sábados.

Campos propõe ensino secundário gratuito

O Sr. Roberto Campos defendeu ontem que "a educação secundária no Brasil deve ser gratuita ou em forma de bôlsas-de-estudos, com vistas a proporcionar maior acesso ao maior número de jovens."

Essa tese foi apresentada durante a conferência no ciclo organizado pela Pontifícia Universidade Católica e pelo Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais da Guanabara, tendo o ex-Ministro do Planejamento dito que "devemos repensar com urgência todo o sistema financeiro do programa do currículo secundário."

Apontou o Sr. Roberto Campos erros do ensino brasileiro, em comparação com o de alguns países adiantados. Destacou a luta do povo de Israel, "que hoje é, sem favor algum, a terceira potência econômica do mundo", e do Japão, que "através de um bem programado sistema siderúrgica-pôrto modificou a idéia tradicional de desenvolvimento. A Itália está seguindo o mesmo caminho do Japão, construindo emprêsas siderúrgicas perto de portos bem equipados e alcançando bons resultados. Não se pode afastar o ensino do desenvolvimento econômico."

Continuando, comentou que "não podemos pensar que o Brasil será grande país apenas pelos seus vastos recursos naturais. Isso é uma ilusão. Temos de melhorar o nosso material humano e a fase aguda é agora."

Leia Editorial "Obra do Século"

Alunos em greve exigem obras no prédio do Ferreira Viana

Os alunos do Colégio Estadual Ferreira Viana decidiram ontem entrar em greve porque a direção do educandário recusa-se a mandar fazer as reformas que pediram e a incluir o curso pré-vestibular.

Antes da greve, a Frente Unida Estudantil do Ferreira Viana fêz uma pesquisa para saber as reivindicações dos estudantes e, com base na maioria das opiniões, entregou um relatório à diretora Maria do Carmo Reis, mas ela respondeu "não tenho nada com isso" e logo depois entrou em férias.

ASSEMBLÉIA

As 18 horas, mais de 800 alunos compareceram à assembléia convocada pela Frente Unida Estudantil do Ferreira Viana e decidiram iniciar a greve dos três turnos, até que suas reivindicações sejam atendidas, pois tinha terminado o prazo que deram à diretora.

Haverá às 17 horas de hoje uma assembléia, com a presença dos alunos, professôres e da diretora Maria do Carmo Reis. Os estudantes pretendem "mais uma vez exigir que ela se pronuncie e tome as medidas cabíveis para o melhoramento das condições do colégio e permita o curso pré-vestibular."

Conselho de Justiça decide soltar 4 jovens

O Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª RM relaxou ontem, por unanimidade, a prisão dos estudantes Mauro Eric Goradeski e Estêvão Gomes de Oliveira, além das jornalistas Regina Codelho Covas (da revista *Sinal*) e Marli Machado (da *Tribuna de Santos*), de São Paulo. Os quatro foram libertados à tarde.

Êles tiveram prisão preventiva decretada por 30 dias pois foram enquadrados na Lei de Segurança Nacional, sob a acusação de terem pichado os muros do Maracanãzinho com dizeres ofensivos às autoridades constituídas. Os presos se encontravam, desde o Festival da Canção, no DOPS e ontem os estudantes denunciaram a precariedade de condições em que viviam.

ALVARA E GREVE

O relaxamento da prisão deve-se à solicitação dos advogados Marcelo Alencar e Evaristo de Morais Filho e teve a concordância do promotor Válter Wigderowitz, que foi favorável à soltura dos quatro.

Ontem mesmo, o juiz José Garcia de Freitas expediu o alvará de soltura, encaminhando-o ao delegado do DOPS.

Os estudantes denunciaram as condições precárias de higiene nas celas, onde ratos circulam dia e noite, pela ameaça de isolamento. Contra os maus tratos aplicados a três detidos, todos os presos políticos que se encontravam no DOPS fizeram, no dia 25, uma greve de fome de 24 horas.

Escola do Recife arma-se para evitar CCC

Recife (Sucursal) — Os alunos da Escola de Geologia da Universidade Federal de Pernambuco montaram um esquema defensivo para evitar um provável ataque do Comando de Caça aos Comunistas (CCC) à sua faculdade.

Tôdas as noites 30 jovens ficam em vigília permanente no prédio da escola, para evitar a destruição do diretório pelo CCC, que nos últimos dias invadiu e destruiu totalmente os diretórios de Engenharia e Educação da UFP, de Agronomia e Veterinária da Universidade Rural e de Direito da Universidade Católica.

TELEFONEMAS ANÔNIMOS

Os estudantes que comandam o esquema defensivo da Escola de Geologia disseram que resolveram montá-lo depois de receberem vários telefonemas anônimos anunciando que sua faculdade seria uma das próximas a sofrer ataque do CCC.

Acrescentaram que a diretoria da escola conhece a posição dos alunos e por seu silêncio parece concordar com o esquema defensivo, "principalmente porque no prédio da faculdade há uma aparelhagem caríssima que não pode ficar à disposição da fúria de um bando de cafajestes."

O CCC, além de atacar os diretórios e outras dependências de cinco faculdades desta capital, metralhou duas vêzes a casa do Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, e pichou com dizeres ofensivos e frases atemorizantes as casas de três líderes do movimento estudantil de Pernambuco.

Favelados do morro de São João concordam em se mudar para o Lins de Vasconcelos

As 300 famílias que moram na favela do morro de São João resolveram se transferir para os apartamentos que a Cohab construirá no Lins de Vasconcelos. A decisão foi tomada após encontro com o Ministro Albuquerque Lima, que mostrou a impossibilidade de urbanização da área.

O local onde se situa a favela foi interditado ontem pela Chisam (Coordenação de Habitação de Interêsse Social da Área Metropolitana) a fim de evitar que moradores de outras favelas se transfiram para o morro de São João, na esperança de obter seus próprios apartamentos.

PROVIDÊNCIAS

Há cêrca de 10 dias, o Ministro do Interior foi procurado pelo presidente da Associação dos Favelados, Sr. Luís Pereira, que pedia providências para a urbanização da favela do morro de São João.

Os estudos preliminares efetuados pela CHISAM demonstraram a impossibilidade da urbanização da área, devido ao alto preço exigido pelo seu proprietário, Sr. Sisto Santos, bem como pelas pedras em desequilíbrio que existem no terreno e não foram fixadas pelo Instituto de Geotécnica da Sursan.

Os favelados tiveram sugestão para que mudassem para um terreno remanescente de um conjunto do INPS, distante apenas um quilômetro do morro de São João. Após reunião na associação de classe, os moradores concordaram com a transferência. A CHISAM fechou ontem a área, com placas indicativas proibindo a construção de novos barracos.

Serviços profissionais de estagiários de faculdades vão ganhar regulamentação

O Departamento Nacioinal de Mão-de-Obra está concluindo a redação do projeto-lei que regulamentará os serviços profissionais prestados por estagiários provenientes de faculdades ou escolas técnicas do nível colegial.

O DNMO tem ouvido diretores de escolas e faculdades e representantes de empregados e empregadores. Antes de sua apresentação ao Ministro Jarbas Passarinho, o anteprojeto será apreciado pelo Conselho Consultivo de Mão-de-Obra, instalado no mês passado.

CADASTRO

O Departamento Nacional de Mão-de-Obra estuda a criação no próximo ano do Cadastro Brasileiro de Ocupações, que especificará as atividades de cada trabalhador, com a denominação da função exercida.

O diretor do DNMO, Sr. Antônio Ferreira Bastos, revelou que o cadastro internacional não atende às necessidades do mercado de trabalho brasileiro, daí a necessidade de se fazer um nacional.

Para o diretor do DNMO, o sistema de cadastramento é indispensável para uma política justa de formação de mão-de-obra. Esse sistema será submetido à apreciação das Confederações nacionais de empregados e empregadores.

Preços dos alimentos estão aumentando até mesmo nas casas que a Cadep controla

Sem que a Sunab possa impedir, os preços dos gêneros alimentícios continuam subindo, devendo haver ainda êste mês o terceiro aumento do açúcar refinado. A banha custava NCr$ 1,88 o quilo na semana passada e já está a NCr$ 2,45 e até NCr$ 2,65.

A gordura de côco, anunciada a NCr$ 2,06 a lata nos estabelecimentos da Campanha de Estabilização dos Preços (Cadep), custa realmente NCr$ 2,14. A cenoura e o tomate passaram, nas feiras livres, a NCr$ 1,20 e NCr$ 1,50 o quilo.

OUTROS AUMENTOS

A dúzia da laranja custava ontem nas feiras-livres NCr$ 1,00, sendo que as maiores iam a NCr$ 1,20 e NCr$ 1,50, enquanto as laranjas-pêra e seleta eram vendidas até a NCr$ 2,00 a dúzia.

A carne bovina aumentou no mês passado na rêde de açougues associados à Cadep e abastecidos pela Sunab. Para fazer frente ao aumento, a Sunab comprou carne de cordeiro no Rio Grande do Sul e tabelou-a a NCr$ 2,00, porque muitos açougues cobravam até NCr$ 3,40 por um pernil.

Na última reunião da Comissão Nacional do Abastecimento, o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da Sunab, afirmou ao Ministro Delfim Neto que o preço da alimentação não subira. Ele chegou a exibir os dados fornecidos por seus técnicos, assegurando que o mercado de gêneros mantém-se estável.

Sursan alargará General Polidoro, S. Clemente, Voluntários e Laranjeiras

Depois de concluir o alargamento da Rua Barata Ribeiro, a Sursan iniciará, no dia 15, obras semelhantes nas Ruas General Polidoro, São Clemente, Voluntários da Pátria e Laranjeiras.

O recuo das calçadas não será completo e sim progressivo, aproveitando trechos diversos para melhorar o escoamento do tráfego nessas ruas. A Rua das Laranjeiras será alargada entre o n.º 95 e a Rua Euricles de Matos, numa extensão de 45m, e a Rua General Polidoro, desde o portão central do Cemitério São João Batista até à Rua Real Grandeza.

ALARGAMENTOS

Na Rua Voluntários da Pátria, num trecho de 60 m, haverá recuo de 12 metros das calçadas na altura da Rua Paulo Barreto. Já em execução pela Sursan, estão sendo recuadas calçadas da Rua das Laranjeiras, numa extensão de 150 m, entre as Ruas Alice e Leite Leal, para que aquêle trecho, atualmente de 9 m de largura, passe a ter 19 m.

Quanto à não conclusão da pavimentação das calçadas da Rua Barata Ribeiro com pedras portuguêsas, a Sursan informa que o problema pertence às concessionárias Light e Telefônica, já que a firma empreiteira realizou o calçamento em tôda a extensão da rua, que foi novamente aberta pelas concessionárias para a instalação de cabos subterrâneos sob as calçadas.

Água e Esgotos de Niterói está terminando obras da Elevatória de Canto do Rio

Niterói (Sucursal) — A Superintendência de Serviços de Águas e Esgotos de Niterói (SAEN) informou que está em fase de conclusão a reforma da Estação Elevatória do Canto do Rio, nesta capital.

A elevatória vem sendo preparada para servir como ponto canalizador de tôdas as outras elevatórias da SAEN, atirando as águas dos esgotos fora da baía de Guanabara, e acabando definitivamente com as constantes poluições das praias niteroienses.

RÊDE

A rêde de esgotos de Niterói tem mais de 50 anos. Feita para uma população de 50 mil habitantes, não atende às exigências da atual, superior a 300 mil pessoas. Explica o chefe do Departamento de Esgotos da SAEN, Sr. José Bedran Simões, que não é pròpriamente o sistema de canalização que tem prejudicado o escoamento natural das águas dos esgotos. "O estrangulamento — explica — tem-se verificado nas estações, que são os lugares para onde se dirigem os encanamentos."

Govêrno fluminense admite discriminação racial no oferecimento de trabalho

Niterói (Sucursal) — A Secretaria do Trabalho e a Delegacia Regional do Trabalho, nesta capital, admitiram ontem a existência de casos de discriminação racial em empregos de função especializada, muito difícil de ser comprovada, dado o sigilo impôsto pelas firmas.

As emprêsas usam vários processos para recusar empregados, com os formulários de admissão contendo uma série de imposições, a começar pelo curriculum vitae, filiação e côr. A maioria delas chega mesmo a exigir que o candidato seja branco, em anúncios classificados nos jornais. O candidato de côr desiste de concorrer ao cargo, antes mesmo de preencher o formulário.

MEDIDAS

O delegado Regional do Trabalho, Sr. Milton Baldanza, que se encontra apenas há duas semanas no cargo, informou que irá intensificar a fiscalização junto às firmas industriais e comerciais que operam no Estado. Fará cumprir a lei que proíbe a discriminação racial e realizará levantamento, junto aos órgãos de classe, para constatar se já houve casos positivos de rejeição de empregados por discriminação racial.

DER assegura para janeiro de 69 término da rodovia Angra dos Reis–Pres. Dutra

Niterói (Sucursal) — O Departamento de Estradas de Rodagem marcou para 31 de janeiro do próximo ano a conclusão das obras da Rodovia Angra dos Reis-Presidente Dutra, após o início do funcionamento de duas fábricas de asfalto usinado, que vieram suprir a falta de saibro adequado para base de pavimentação — razão do atraso nas obras.

O diretor da Divisão de Construção e Conservação, engenheiro Reinaldo Doile Maia, anunciou uma blitz de trabalho para o término das obras no nôvo prazo, atendendo prioridade dada à estrada pelo Govêrno estadual. A CAVO S/A., subsidiária da Camargo Correia, pode produzir 220m3 de asfalto usinado por dia, nas duas fábrica instaladas, o que solucionaria o problema.

FALTOU SAIBRO

As obras da estrada que ligará Angra dos Reis à Rodovia Presidente Dutra tinham seu término previsto para o início dêste mês, mas a falta de saibro de boa contextura, básico para pavimentação, obrigou uma nova programação de obras, com o emprêgo de asfalto usinado, de granometria aberta (asfalto misturado com pedras grandes), chamado Binder. As fábricas estão localizadas em Barra Mansa e Lídice.

Estava sendo utilizada uma jazida localizada em Lídice e o saibro dali retirado foi utilizado como base em três quilômetros de estrada. Provas de laboratório atestaram, então, que não teria condições para resistir a um tráfego intenso. O capeamento da estrada — são 73 quilômetros de Angra dos Reis a Getulândia, dos quais faltam construir 18 — será feito, agora, com três camadas, de 5 cm cada, de Binder.

OUTRO PROBLEMA

O engenheiro Reinaldo Doile Maia esclareceu que não foram concluídos os estudos geotécnicos que estão sendo realizados na serra de Angra, no local conhecido por Corte do Vilela. Ali, um lençol de água provoca, constantemente, deslisamento de terras, danificando a capa asfáltica. Concluídos os estudos, será equacionado, definitivamente, o problema.

O Departamento de Estradas de Rodagem realiza, na rodovia, trabalhos de alargamento do leito, correção de curvas e a pavimentação, principalmente no trecho compreendido entre Angra dos Reis e Rio Claro, num total de 56 quilômetros. O trecho já foi entregue a quatro construtoras, por sucessivas concorrências públicas, nos últimos quatro anos.

Artistas plásticos farão em praça pública uma nova feira de seus trabalhos

O sucesso da I Feira dos Artistas Plásticos, realizada há dois meses no Museu de Arte Moderna, estimulou seus participantes a repeti-la nos próximos sábado e domingo. Desta vez, o local será a Praça Saens Peña, mas o objetivo não mudará: maior aproximação com o público.

Duzentos artistas que participarão da II Feira pretendem responder a tôdas as perguntas do público, que é considerado ainda um pouco inibido, e fazem questão de conversar com as visitantes, para conhecer suas opiniões e críticas, "mesmo que sejam ferozes."

SEMINÁRIO

Com o contato informal com o público, os artistas querem eliminar a distância que existe entre êles e a coletividade, motivada pela falta de hábito de frequentar galerias de arte e exposições.

Após a II Feira, os artistas promoverão um seminário para comentar as opiniões e tirar conclusões sôbre a posição do público em relação ao trabalho que êles estão fazendo.

A II FEIRA

Os artistas começarão a montar na sexta-feira os painéis onde ficarão expostos seus trabalhos, que incluem serigrafias, pinturas, desenhos e cerâmicas. Scliar, Ana Letícia, Teresa Simões, Ferdi Carneiro, Vergara, Jaguar e Ziraldo são alguns dos participantes da Feira.

Os preços dos trabalhos serão os mesmos da I Feira e variarão de acôrdo com o tipo de arte, a partir de NCr$ 10,00. Os artistas esperam igualar ou superar o movimento da I Feira, na qual êles venderam um total de NCr$ 80 mil.

Baseados na experiência anterior, será modificado o sistema de pagamento. Em lugar de um único balcão, haverá guichês para pagamento à vista e a prazo. Dêsse modo, êles esperam evitar o que aconteceu no Museu de Arte Moderna, onde muitas pessoas deixaram de comprar pela dificuldade para fazer o pagamento. Do movimento total de vendas, 30% reverterão para a Associação Internacional dos Artistas Plásticos (AIAP), promotora da Feira.

O pintor Vergara explicou que a promoção será repetida com frequencia e o público poderá acompanhar a evolução dos artistas, manter um contato informal e discutir seus pontos-de-vista a respeito da arte que êles fazem.

BERJ vai arrecadar tributos

Niterói (Sucursal) — O Estado do Rio de Janeiro passará a arrecadar tributos por via bancária, através de convênio firmado entre a Secretaria de Finanças e o Banco do Estado do Rio de Janeiro (BERJ).

Decreto nesse sentido foi assinado pelo Governador Jeremias Fontes, estabelecendo que a implantação do sistema poderá ser feita total ou parcialmente, dentro das conveniências administrativas e dos recursos da rêde bancária.

O decreto governamental estipula, ainda, que nenhuma remuneração será devida aos estabelecimentos bancários pela Fazenda estadual ou pelos contribuintes, a título de pagamento pela arrecadação.

Camde dá sapatos a escolares

A Campanha da Mulher pela Democracia (Camde) realizará amanhã, às 11 horas, nova distribuição do Banco de Sapato n. IV — desta feita na Escola Humberto de Campos, à Travessa Saião Lobato (Rua Visconde de Niterói n.º 992) em Mangueira.

O Banco de Sapato da Camde é um programa de educação sanitária que objetiva diminuir a incidência de verminose nas favelas. O escolar recebe um sapato nôvo, feito sob encomenda, pelo qual pagará uma taxa simbólica de NCr$ 0,50, assinando contrato pelo qual se compromete a não dar, vender ou trocar o calçado.

Justiça paulista mantém a ordem de prisão preventiva do industrial J. J. Abdala

São Paulo (Sucursal) — As Câmaras Criminais do Tribunal de Justiça do Estado — formadas de nove desembargadores — negaram ontem, por unanimidade, ordem de habeas-corpus ao industrial J. J. Abdala, que está fugido.

—O povo espera que a polícia, tão ciosa em prender estudantes e operários, prenda êsse tubarão que desviou mais de NCr$ 2 milhões da Usina Miranda, em Pirajuí, e não pagava seus empregados — afirmou o advogado Mário Carvalho de Jesus, que processa o industrial.

PROTEÇÃO

O juiz Nilton Silveira, da comarca de Pirajuí, diante da falência fraudulenta da Usina Miranda, decretou a prisão dos diretores da emprêsa, Srs. José João Abdala, Antônio João Abdala, José Abras Sobrinho e Benedito Augusto Machado, no dia 26 de setembro.

— Depois disso — afirmou o advogado Mário Carvalho — J.J. Abdala continuo visitando suas fábricas, sem que a polícia soubesse. Ele tem a seu serviço dois policiais. Um é o ex-delegado Mário Machado Maia e o outro é o agente do DOPS Nilson Pinto do Nascimento, que mora no alto de um banco de seu patrão, fechado pelo Govêrno.

O advogado acrescentou que outro diretor, Sr. Antônio João Abdala, voltou do exterior depois de decretada a prisão preventiva e nada lhe aconteceu.

READMISSÃO

O advogado dos trabalhadores, que formam dois terços dos credores, disse que, depois de publicado o acórdão do relator Acácio Rebouças sôbre a decisão de ontem, provàvelmente o Sr. J.J. Abdala entrará com recurso no Supremo Tribunal Federal.

O Sr. Mário Carvalho de Jesus anunciou que, dentro de 30 dias, 400 empregados despedidos em 1962 sem justa causa, deverão voltar ao serviço na Companhia de Cimento Portland Perus e receberão NCr$ 10 milhões, correspondentes a 75 meses de salários atrasados, juros e correção monetária.

Leprosos ameaçam sair em passeata por Três Corações contra a má alimentação

Belo Horizonte (Sucursal) — Cêrca de 950 leprosos da Colônia Santa Fé ameaçam sair em passeata, pela cidade de Três Corações, em protesto contra a péssima alimentação fornecida e a falta de condições de sobrevivência.

O delegado de Três Corações, Sr. Osvaldo Lima, informou que não recebeu ainda pedido de permissão para a realização da passeata dos leprosos, mas adiantou que será "obrigado" a impedi-la, "conforme determinação da Secretaria de Segurança Pública."

FASE DIFÍCIL

Os funcionários da Colônia Santa Fé não recebem há mais de um ano e não há alimentos e medicamentos para os 950 leprosos internados, segundo informou o médico Daniel Almeida, responsável pelo hospital.

Para o delegado Osvaldo Lima, "na cidade comenta-se pouco sôbre a situação dos leprosos da Colônia Santa Fé porque todos já se acostumaram a doar alimentos e remédios para êles, o que vem sendo feito há mais de dois anos."

A Colônia Santa Fé está localizada em Carneiro Resende, a quatro quilômetros de Três Corações, e nunca teve menos de 900 leprosos internados.

PM prende 4 assaltantes mascarados que agiam na Barra e em São Conrado

Quatro assaltantes mascarados, que vinham agindo na Barra da Tijuca e São Conrado, armados de revólveres calibre 38 e punhais, foram presos na madrugada de ontem por soldados da Polícia Militar, destacados no Pôsto da Rocinha.

Ao receberem voz de prisão, os delinquentes sacaram das armas e atiraram contra os policiais, mas acabaram sendo dominados e levados para a 15.ª Delegacia Distrital, onde confessaram que há três meses vêm assaltando casais em colóquio amoroso dentro de carros, na Barra da Tijuca e no cine Drive In, em São Conrado.

DESCONFIANÇA

Os soldados da PM desconfiaram dos quatro delinquentes, que ontem, saíam de seus barracos e se dirigiam a pé para a Avenida Niemeyer. Notando a presença dos policiais os quatro procuraram se afastar ràpidamente.

Os PMs deram voz de prisão e ocorreu o tiroteio. Dominados e levados para a Delegacia da Gávea, foram identificados como sendo Antônio João da Silva, o **Pernambuco** (solteiro, 23 anos, Rua Um, barraco 430, Rocinha); João Nôvo da Silva, o **Novinho** (solteiro, 18 anos, morro da Roupa Suja, barraco s/ n.º), Darci Veríssimo, o **Gordo** (solteiro, 19 anos, Avenida Edgar Romero, 272, Galeria B, Loja 104) e Jorge Ascêncio de Farias, o **Charuto**, residente em Queimados.

Em poder da quadrilha, a polícia encontrou quatro capuzes pretos, que serviam para esconder os rostos dos bandidos durante os assaltos, além de revólveres calibre 38 e facas-punhais. A **gang** confessou uma série de assaltos na Barra e a polícia diz que a maioria das vítimas não apresentava queixa para evitar escândalos, pois eram casais comprometidos.

Fôrça Pública de São Paulo cerca de sigilo seus oito praças presos por assaltos

São Paulo (Sucursal) — A Fôrça Pública mantém sigilo sôbre os interrogatórios de seus oito praças presos por assaltos a mão armada e furtos de automóveis, que continuam recolhidos no quartel-general da corporação.

A necessidade do sigilo foi explicada ontem por um oficial da Fôrça como consequência do agravamento do caso, depois que os três civis presos na mesma ocasião pelo Departamento Estadual de Investigações Criminais acusaram os policiais de terem assassinado a sentinela Antônio Carlos Jeffery, que montava guarda na Escola de Bombeiros, a fim de roubar sua metralhadora.

INDÍCIOS DE CULPA

Tôdas as atividades dos militares e dos civis antes e depois da morte da sentinela, há menos de um mês, estão sendo levantadas cuidadosamente pelo Serviço Secreto da Fôrça Pública. Os crimes comuns, como assaltos e estupros, já foram confessados pelos 11 membros da quadrilha desbaratada.

A demora dos interrogatórios e diligências, assim como o sigilo, foram apontados por alguns oficiais como indícios seguros de que a culpa dos soldados é mais séria do que se supunha no início.

— Só êste ano — disse um oficial — a Fôrça já expulsou de suas fileiras 311 soldados em ritual de degradação. Parece que o número vai aumentar dentro em breve.

O delegado Ernesto Milton Dias, do DEIC, um dos que desbarataram o grupo de terroristas de Sábato Dinotos, também está auxiliando no inquérito da Fôrça Pública. Novas acareações com vítimas e testemunhas deverão ser feitas hoje à tarde.

Agenciador norte-americano de empregadas é ameaçado de expulsão se fizer anúncios

O Ministério do Trabalho pedirá a expulsão do norte-americano Seymour Breenan se repetir qualquer propaganda como agenciador de empregadas domésticas para os Estados Unidos, segundo afirmou ontem o diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos.

Hospedado no Hotel Glória — onde receberia as candidatas, conforme anúncio que êle mesmo colocou nos jornais anteontem — o Sr. Seymour Breenan afirmou que suspendeu o trabalho no Brasil até que seus advogados concluam a legalização da firma.

ACUSAÇÃO

Há cêrca de três meses, o agenciador estêve no Rio e em São Paulo, contratando quase 30 môças. Suas atividades se espalham por todo o mundo e há um mês o Ministério do Trabalho recebeu, do Departamento do Trabalho americano, pedido de informações sôbre as atividades do Sr. Breenan no Brasil. O norte-americano voltou então para os Estados Unidos.

Voltou agora e colocou anúncio nos jornais: "Mr. Breenan, diretor da maior emprêsa de emprêgo doméstico dos EUA, está no Rio entrevistando as candidatas que quiserem trabalhar nos EUA. Venham ao Hotel Glória para serem entrevistadas, munidas de quatro fotos tamanho passaporte e uma carta de referências. A Agência Huntington Doméstica está registrada e licenciada de acôrdo com as leis brasileiras. Hotel Glória, apartamento 510 — tel.: 25-7272."

A agência não estava legalizada e o Sr. Seymour Breenan foi chamado ao Departamento Nacional de Mão-de-Obra para se explicar, pois da última vez que lá estivera recebera tôda a documentação necessária à legalização, segundo o Sr. Antônio Ferreira Bastos.

DEFESA

— Quando cheguei ao Brasil em julho último — conta o norte-americano — procurei saber quais as providências que devia tomar. Funcionários do Ministério do Trabalho informaram-me que bastava registrar a agência em São Paulo. Fiz o que me mandaram e registrei a firma em Osasco. Agora o Departamento Nacional de Mão-de-Obra me interpela e diz que o registro deve ser feito na esfera federal. Fui mal informado.

Ontem o Sr. Seymour Breenan foi recebido pelo diretor da Divisão de Colocação e Formação Profissional do DNMO, Sr. Geraldo Peçanha, que considerou a documentação apresentada "totalmente ilegal."

Os documentos referem-se todos à inscrição da firma na Prefeitura de Osasco, quando o Decreto 62 756 e a Portaria 107 determinam que a licença será concedida pela Delegacia Regional do Trabalho no Estado em que a agência fôr funcionar, segundo informou o Sr. Geraldo Peçanha.

— O Sr. Breenan nos disse que foi iludido pelos advogados brasileiros e mais uma vez jurou que cumprirá nossas leis.

CONFIRMAÇÃO

O Sr. Seymour Breenan, já em seu apartamento no Hotel Glória, exibiu a documentação de registro na Prefeitura de Osasco e duas cartas que enviara ao Departamento Nacional de Mão-de-Obra, solicitando informações sôbre como proceder.

— Agora o Sr. Antônio Ferreira Bastos informou-me que o registro em Osasco não tem validade e que é necessário fazê-lo no âmbito federal e estadual.

Acrescentou que constituiu representantes em São Paulo e no Rio e que viajaria hoje à noite a Nova Iorque, a chamado urgente da família. Espera ter a Agência Huntington Doméstica regularizada em oito dias e prometeu voltar em janeiro para contratar mais empregadas domésticas brasileiras para os Estados Unidos.

Queixou-se das críticas que lhe dirigiu a imprensa e afirmou que seu trabalho é "honesto, sério, digno como qualquer outro." Garantiu que nunca recebeu queixa pelos empregos agenciados, tanto das empregadas como das famílias, ou mesmo dos governos dos países de onde procedem.

— Não entendo por que deturpam o objetivo de minha agência e a natureza do agenciamento — completou o Sr. Seymour Breenan.

EXEMPLO DE CASA

D. Ema (de branco) é ajudada pelas mulheres de assessôres do marido

Ugo Orlandi recebe alta após passar 64 dias com coração nôvo no hospital

São Paulo (Sucursal) — Após permanecer 64 dias numa sala esterilizada com coração nôvo, o comerciante Ugo Orlandi recebeu alta ontem do Hospital das Clínicas, dizendo que estava feliz por voltar ao convívio de seus familiares.

Na entrada do hospital foi montado um esquema de segurança composto por oito investigadores do DOPS. O delegado Luís Orsatti disse que "nós fomos chamados aqui apenas para proteger Ugo Orlandi do cêrco dos repórteres." O Dr. Zerbini afirmou que "Orlandi teve alta porque realmente está bom, não precisando nenhum médico ir atrás dêle." Ao chegar em casa, Orlandi foi surpreendido pela recepção de sua filha menor, Ana, de seis anos, que pulou no seu colo para receber um abraço e um beijo.

MUITA ALEGRIA

A espôsa do paciente chegou ao hospital às 11h15m e foi conduzida por uma enfermeira do setor de transplantes para o oitavo andar, onde se encontrava seu marido. Dona Célia estava alegre e declarou: "Êle vai para casa mesmo, daqui a pouco nós vamos descer."

O professor Zerbini disse que Orlandi poderá voltar ao trabalho normal, mas no princípio deverá ser comedido nos seus atos. No entanto, está tranqüilo porque sabe que "êle é bem moderado". O setor de relações públicas do hospital informou que "Ugo Orlandi deverá voltar uma vez por semana às clínicas para exames e, diàriamente, vai receber a visita de um médico em sua residência."

HOMEM FELIZ

Às 12 horas, Orlandi e espôsa, acompanhados do Dr. Zerbini e elementos de sua equipe apareceram no saguão do hospital. Os investigadores do DOPS ràpidamente cercaram Orlandi, que declarou: "Agradeço a vocês da imprensa e a todos dêste hospital pelo tratamento que me dispensaram. Estou alegre porque vou voltar ao convívio de minha família."

Um carro da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo esperava Orlandi fora do hospital. O paciente cumprimentou a enfermeira-chefe do setor de transplantes do Hospital das Clínicas dizendo: "Deus lhe pague Dona Clarice." Acenou para todos, repetindo sempre que "foram muito bondosos". Orlandi vestia um terno creme claro, camisa branca e gravata vermelho escuro.

O carro oficial em que ia Orlandi e sua mulher foi acompanhado desde o hospital até sua casa, na Rua João Alberto Moreira, no bairro do Sumaré, por uma camioneta do DOPS. O percurso do Hospital das Clínicas até a residência de Orlandi foi feito em 15 minutos.

Ao chegar à sua casa suas três filhas o esperavam. Ana, de seis anos, pulou no seu colo e Orlandi, abraçando-a, disse, visivelmente emocionado: "Beijando você, estou beijando todos."

Orlandi permaneceu cinco minutos no jardim, cumprimentando os parentes e vizinhos. Sua casa é nova e fica numa rua em que pràticamente não há trânsito. Um guarda-civil ficará permanentemente de plantão em frente à residência.

UM APÊLO

Na fachada da casa há uma placa com os dizeres: "Colabore para o perfeito restabelecimento de Ugo Orlandi, fazendo sua visita a Dona Célia." A mulher de Orlandi atenderá as visitas, evitando assim que seu marido seja importunado e também seguindo as determinações dos médicos do Hospital das Clínicas, que exigem um certo descanso, agora na fase de adaptação à vida normal.

Orlandi tem cinco filhos, três meninas e dois meninos. Êstes estão com sarampo e vivem na casa de uma tia. Os fotógrafos pediram a Ugo Orlandi que acenasse da janela.

No seu primeiro almôço em casa, Orlandi seguiu o regime do hospital, dizendo que os médicos lhe cortariam o pescoço se êle comesse bacalhoada.

Desidratação mata mais uma criança

Vítima de desidratação, Mauro Sérgio de Sousa, de dois meses de idade, morreu ontem no Hospital Salgado Filho, aumentando para oito os casos fatais registrados desde o dia 1.º. O abrandamento da temperatura reduziu ontem os casos de desidratação.

Até agora, o Salgado Filho recebeu 108 crianças e mantém internadas as 10 mais graves; o Miguel Couto atendeu quatro crianças; o Getúlio Vargas, 32; o Centro de Reidratação Sales Neto, 43; Sousa Aguiar, 10; e Carlos Chagas, 25.

O TEMPO

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje, no Rio, céu encoberto de nuvens e possibilidade de chuvas, devido à frente fria localizada no litoral da Guanabara e do Estado do Rio. Na região compreendida entre São Paulo e Paraguai, incluindo o Paraná, há predominância da massa tropical.

A temperatura continuou ontem em declínio: 30.5 graus no Engenho de Dentro (máxima) e 20.7 graus no Alto da Boa Vista (mínima).

NOS ESTADOS

Belo Horizonte (Sucursal) — Doze crianças de um a seis anos morreram nos últimos dias em Belo Horizonte, vítimas de gastroenterite. Desde que o calor ficou mais forte, registraram-se 21 casos fatais entre as cinco mil crianças já atendidas em diversos hospitais.

São Paulo (Sucursal) — Mais de 10 crianças morreram nos três últimos dias, subindo para 18 o total de vítimas de desidratação na capital paulista, nos últimos 15 dias. Os hospitais atenderam a 1 200 casos e determinaram o internamento de 55 crianças.

Niterói (Sucursal) — O Instituto de Proteção e Assistência à Infância atendeu ontem a 25 casos de desidratação, sendo oito graves. A Secretaria de Saúde desmentiu a existência de um surto de hepatite provocado pela poluição das praias de Niterói, que continuam interditadas.

Secretaria de Turismo abre o concurso de músicas para o carnaval de 1969

A Secretaria de Turismo lançou ontem o Concurso de Músicas para Carnaval, que premiará os compositores e intérpretes com o Troféu Lamartine Babo, medalhas e prêmios em dinheiro.

Embora realizada pela terceira vez, o Secretário Levi Neves pretende marcar pessoalmente a promoção e, por isso, alterou o nome (antes, era Concurso de Músicas de Carnaval) e tirou o indicativo numeral.

REGULAMENTO

As inscrições serão aceitas até 30 de novembro, das 12 às 18 horas, bastando que os compositores apresentem dez cópias datilografadas da letra, uma cópia cifrada da melodia e uma fita gravada da música.

As composições poderão ser inéditas ou não, os ritmos admitidos serão o samba, a marcha, a marcha-rancho e o frevo e cada concorrente tem direito a apresentar três trabalhos diferentes.

O julgamento caberá a uma comissão escolhida pela Secretaria de Turismo que indicará 26 músicas, cujos intérpretes se apresentarão no teatro João Caetano nos dias 2, 4, 6 e 8 de fevereiro. O público só tomará conhecimento dos vencedores no Maracanãzinho, durante os "quinze dias fortes de carnaval", como diz o Sr. Levi Neves.

"PERÍODO FORTE"

O Secretário de Turismo decidiu estimular 15 dias de carnaval no Rio, visando a aumentar o movimento turístico, dos hotéis, do comércio e, conseqüentemente, da arrecadação estadual. Durante o "período forte" serão realizados bailes oficiais, eleito o rei Momo e realizados os desfiles das escolas de samba e rancho, além de promovidas batalhas de confete.

Criticando discretamente as gestões anteriores da Secretaria de Turismo, o Sr. Levi Neves disse que, êste ano, fará a decoração de carnaval em tempo, sem prejudicar o tráfego nem os pedestres e com material resistente.

— As escolas de samba serão subvencionadas com muita antecedência, assim como cedo enviaremos folhetos de propaganda a hotéis do estrangeiro — disse o Sr. Levi Neves.

O Secretário de Turismo pretende, também, mudar o símbolo do carnaval carioca, que é o gato criado por Ziraldo. Êle promoverá um concurso de cartazes e fará um inquérito de opiniões para saber se o gato deve continuar.

Papa celebra por cardeais mortos em 68

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — Na Capela Sistina, o Papa presidiu ontem solene ofício pelos cardeais falecidos durante o ano, entre os quais estão dois latino-americanos.

A Papa deu a absolvição durante a missa que foi assistida por 30 cardeais, numerosos arcebispos e bispos além de membros do corpo diplomático. A missa de *réquiem* foi cantada pelo Cardeal Giuseppe Ferroto, grande penitenciário, assistido por mais dois cardeais.

FALECIDOS

Os cardeais falecidos durante o ano de 1968 são os seguintes: Carlos Maria de La Torre, Arcebispo de Quito; Augusto Álvaro da Silva, Arcebispo da Bahia; Francis Spellman, Arcebispo de Nova Iorque; Antônio Riberi, ex-Núncio em Madri; Alfredo Pacino, ex-Núncio na Suíça; Inácio Tapouni, Patriarca sírio; Paul Mair Richaud, Arcebispo de Bordeus; Pierre Veuillot, Arcebispo de Paris; Frances Brennan, Prefeito da Congregação dos Sacramentos; e Angel Herrera y Oria, Bispo de Málaga.

Colméia abre bazar no Lido a fim de promover o Natal dos pequenos funcionários

Antes da hora prevista — 17 horas — porque o movimento já era grande, foi aberto ontem o bazar Sinos de Natal, sob a coordenação da Sra. Ema Negrão de Lima, presidenta da Colméia, entidade beneficente que auxilia o pequeno funcionário do Estado.

O bazar funcionará até amanhã, de 14 às 22 horas, na Sala do Turista, na Praça do Lido. A arrecadação mínima prevista pela Sra. Ema Negrão de Lima é NCr$ 3 mil. O lucro será total, porque todos os artigos à venda foram doados pelos membros da Colméia.

OBJETIVO

Desde que seu marido assumiu o Govêrno da Guanabara, a Sr.ª Ema Negrão de Lima promove o Natal do pequeno funcionário, através da Colméia, associação beneficente que tem sua sede central no próprio Palácio Guanabara e núcleos nas secretarias e regiões administrativas.

O dinheiro será empregado na promoção do Natal não só da sede, mas também dos núcleos, embora a organização do bazar tenha sido feita pelos membros da Colméia do Palácio Guanabara.

Vendidos a preços razoáveis, "porque nos interessa dar chance a todos de comprar", segundo informou D. Ema Negrão de Lima, os artigos foram quase todos feitos a mão pelos membros da Colméia. Há bandejas no processo silk-screen, de NCr$ 15,00 a NCr$ 30,00; bancos de madeira, pintados, a NCr$ 5,00; cintos de argolas de NCr$ 5,00 a NCr$ 10,00; vestidos para crianças de NCr$ 15,00 a NCr$ 30,00; bancos de jacarandá, com ladrilho, por NCr$ 25,00; sacolas de praia de cânhamo bordadas em lã por NCr$ 10,00; lenços pintados a NCr$ 1,50; descansos de prato a NCr$ 3,00 e vários outros objetos.

Há ainda discos compactos de Jandira, a filha do Governador, a NCr$ 2,00; cinzeiros forrados de féltro e com selos decorativos a NCr$ 3,00; cestas de costura a NCr$ 10,00; imagens em gêsso de NCr$ 10,00 a NCr$ 30,00.

Quem está vendendo no bazar é a própria Sr.ª Ema Negrão de Lima, sua filha Jandira, funcionárias do Palácio Guanabara, mulheres de assessôres do Governador, como: Sras. Dulce Cotrim, Josélia Xavier, Jorge Avelino, Humberto Braga, Rosilda Chediack, Niva Vieira de Melo, Altair Gama, Maria Helena Diniz, Dulce Guimarães, Odema Montano, Lurdes Guimarães e Gladis Albuquerque.

Chilena de coração nôvo foi operada do cérebro

Valparaíso (UPI-JB) — A primeira paciente chilena de transplante cardíaco, Maria Elena Penaloza foi submetida ontem a uma operação cerebral por causa de uma infecção meníngea. Seu estado é grave.

Maria Elena, costureira, de 25 anos, foi levada na noite de anteontem para o serviço de cirurgia do Hospital de Van Buren, no pôrto de Valparaíso, onde foi submetida a uma intervenção nas meninges (as três membranas que envolvem o aparelho cerebro-espinal).

ESTADO GRAVE

Os médicos informaram que não se trata de meningite, mas apenas de irritação das meninges embora reafirmassem a gravidade do caso. Até ontem a paciente continuava desacordada. Maria Elena vive com um coração alheio desde o dia 28 de junho, quando foi operada no Hospital Naval pelo Dr. Jorge Kaplan.

BARNARD OPERA

Cidade do Cabo (UPI-JB) — O pioneiro dos transplantes cardíacos, Dr. Christian Barnard, realizou ontem uma operação de coração aberto no jovem italiano Valter Gaggioli. Até a noite de ontem, o Hospital Infantil da Cruz Vermelha não havia divulgado qualquer boletim sôbre o estado de saúde do paciente.

Barnard, que recentemente foi internado num hospital em virtude de uma úlcera, partirá amanhã para Londres, onde receberá o título de O Homem do Ano. Sexta-feira êle fará um discurso na Sociedade Médica da Universidade de Oxford, e no sábado na Universidade de Cambridge.

Comissão vai preparar Dia de Anchieta

A Comissão designada pelo Presidente da República para organizar as festas do Dia de Anchieta se reunirá no próximo sábado, às 17 horas, no prédio de **O Estado de São Paulo**, Rua Major Quedinho, 28, em São Paulo.

Sob a presidência do Sr. Júlio Mesquita Filho, a reunião será para acertar detalhes referentes à organização e coordenação das atividades relativas ao Dia de Anchieta. A Comissão foi designada pelo Presidente Costa e Silva, em decreto publicado no dia 8 de junho dêste ano.

COMPONENTES

Os componentes da Comissão são os seguintes: Cardeal Dom Agnelo Rossi, padre Hélio Abranches Viotti, Sr. Aureliano Leite, Sr. João Fernando de Almeida Prado, Sr. José Augusto César Salgado, professor Eurípides Simões de Paula e Deputado Antônio Sílvio da Cunha Bueno, todos de São Paulo.

Os representantes do Rio de Janeiro são: Dom Jaime de Barros Câmara, Marechal Odílio Denis, padre José da Frota Gentil, Sr. Joaquim Tomás de Paiva, Sr. Dagmar Aderaldo Chaves, Sr. Danton Jobim e professor Vítor Zappi Capucci.

Representando o Estado do Espírito Santo estão: Arcebispo Dom João Batista da Mota e Albuquerque e padre Hipólito Cheniello. Finalmente, o padre Antônio Kelmendi representa o Estado da Bahia.

Deputados já estão contra o aumento de impostos que Assembléia vê esta semana

A mensagem do Governador Negrão de Lima elevando os impostos terá sua discussão iniciada possivelmente esta semana, mas ontem alguns deputados já abordaram o assunto e condenaram a nova revisão dos impostos.

Além de considerar o aumento "desnecessário" o Deputado Silbert Sobrinho (MDB), que abordou com maior profundidade a questão da reforma tributária, chamou-o de "abusivo." Um dos seus argumentos foi o de que a mensagem foi remetida para exame da Assembléia Legislativa depois do envio da proposta orçamentária do Govêrno para o exercício de 1969.

DIFERENÇA

— A diferença na receita de 1968 para a de 1969 é de aproximadamente NCr$ 600 milhões. Esta diferença representa o que se chama de aumento vegetativo, sem ocorrer aumento de impostos — afirmou o deputado.

Depois de mostrar que o aumento dos impostos é desnecessário, o Deputado Silbert Sobrinho comentou que "por diversas vêzes tenho demonstrado que aumentar impostos não é administrar, não é governar."

— Vamos usar de todos os recursos parlamentares possíveis e imagináveis para que êste aumento não seja aprovado pela Assembléia, pois não há necessidade de se escorchar, de se assaltar ainda mais esta população indefesa e abandonada.

Justificou ainda o seu ponto-de-vista ao afirmar que o Estado teve um superavit na arrecadação dêste ano. Em seguida, o Deputado Silbert Sobrinho informou que já conta com o apoio de vários deputados no sentido de impedir a aprovação da mensagem do Govêrno estadual.

Advogados jovens pedem assembléia

A convocação de assembléia-geral, para debater os problemas da profissão e para a escolha das chapas que concorrerão às eleições na Ordem dos Advogados do Brasil, foi exigida, ontem, em manifesto pelo Movimento dos Jovens Advogados.

Condenam os integrantes do Movimento no manifesto que divulgaram "a forma antidemocrática e grupista para a escolha das chapas pelos grupos tradicionalistas que habitualmente disputam os cargos" e defendem a convocação de assembléia-geral, para depois de amanhã, na ABI, "na qual poderão ser escolhidos representantes autênticos, de forma democrática, para a direção da OAB."

Sursan põe 5 obras em concorrência

A Sursan abre, quinta-feira, cinco concorrências públicas, incluindo a remodelação da Praça Santos Dumont, defronte ao Jóquei Clube, que passará a ter *playgrounds*, fonte luminosa e nôvo estacionamento para automóveis.

As concorrências restantes são as seguintes: obras de contenção de encosta e drenagem na Rua Comendador Martinell, no Grajaú; construção de 9 583 mertos de galerias de esgotos na bacia do rio Irajá e de 687 metros na bacia do rio Timbó, e, ainda, a execução de 7 982 metros de coletores pluviais na Ilha do Governador.

Batida suave na Primeiro de Março tumultua trânsito no centro à tarde e no "rush"

O trânsito no centro da cidade ficou mais uma vez congestionado durante a tarde e à hora do *rush*, por causa do atraso da polícia para fazer a perícia de pequena batida entre um ônibus da CTC e um caminhão do Departamento de Correios e Telégrafos, na esquina das Ruas 1.º de Março e Rosário.

A passagem pela 1.º de Março ficou reduzida a uma só pista, prejudicando o trânsito no Castelo até o Atêrro. Um motorista de ônibus, ao reclamar de um guarda de trânsito, foi por êle agredido e levado para a delegacia em viatura do Tribunal Regional Eleitoral, sob vaias do povo. O guarda se recusou a levar testemunhas.

SEM TESTEMUNHAS

Logo após a batida, às 14h35m, a Perícia Criminalística foi chamada, já que em acidentes com vítima ou com viaturas do Estado o Departamento de Trânsito não pode intervir. O caminhão, de chapa GB 85-65-57, vindo pela Rua do Rosário, não respeitou a preferencial e o ônibus da linha 170 (Rodoviária—Jardim de Alá), que vinha pela Primeiro de Março, chocou-se com êle. A batida foi leve, só os pára-lamas ficaram amassados.

Como o coletivo vinha pràticamente pelo meio da rua, duas pistas — a da direita e a do centro — da Primeiro de Março ficaram interditadas. Dois guardas de trânsito, da Polícia Civil, passaram então a desviar o tráfego pela pista da esquerda.

Às 16h30m, um dos guardas ordenou ao motorista Enéias Pereira dos Santos, do ônibus chapa GE 8-44-89, linha Castelo—Padre Nóbrega, que entrasse pela pista da direita para aguardar passagem. O motorista ficou ali alguns minutos ao ver o restante do tráfego ser desviado pela outra pista, pôs a cabeça para fora da janela e gritou:

— E eu, meu chapa, vou passar por cima?

O guarda mandou que êle descesse do ônibus e, após discutir por alguns minutos, acabou lhe dando um chute. O motorista, um prêto de quase 1,80m, ainda quis reagir, mas populares logo os separaram. Tendo-se recusado a exibir carteira de habilitação ou qualquer outro tipo de documento, foi levado para a 3.ª DD pelo próprio guarda, que não se identificou, sem nenhuma testemunha do incidente.

Um funcionário do TRE deu-lhe permissão para usar a viatura oficial do órgão, o que foi mais tarde condenado por um juiz. A comerciária Lauricéia Araújo, que queria testemunhar a favor do motorista — estava sentada junto a êle, na janela, e disse ter visto tudo — não foi chamada pelo guarda, assim como vários outros passageiros.

Tráfego muda em frente à Rodoviária Nôvo Rio sem causar maiores problemas

As modificações introduzidas pelo Departamento de Trânsito nas imediações da Rodoviária Nôvo Rio não trouxeram maiores problemas para o tráfego ontem de manhã. Só nos primeiros instantes houve um congestionamento na Avenida Brasil, na pista para o Centro.

O congestionamento foi considerado "natural" pelos técnicos do Departamento de Trânsito, "pois sempre ocorrem confusões no momento em que as modificações são feitas." Mostraram-se, no entanto, satisfeitos, pois esperavam muitos problemas para os primeiros dias. As alterações perdurarão até o término da construção do Viaduto do Gasômetro, já iniciada pela Sursan.

NORMAL

Às 10 horas, já era normal o trânsito na pista da Avenida Brasil em direção ao centro. Pouco antes houve um congestionamento que se estendeu das imediações da Rodoviária Nôvo Rio até o Caju.

Devido às obras do viaduto do gasômetro, em frente à Rodoviária Nôvo Rio, foram interditadas as alamêdas de subida e descida da Avenida Francisco Bicalho desde a Avenida Brasil até a Avenida Pedro II. Só a pista externa de subida continua livre.

Os carros que vinham do centro em direção à Avenida Brasil não tiveram problemas, pois as Ruas Equador e Cordeiro da Graça escoaram bem o trânsito em direção à Avenida Rodrigues Alves. Daí os carros seguiam sem dificuldade para a Avenida Brasil.

Os motoristas reclamaram apenas das dificuldades que o esquema trouxe para o retôrno de quem vem pela Avenida Francisco Bicalho em direção ao centro. Agora os motoristas têm de seguir pela Avenida, transpondo dois sinais, até a ponte dos Marinheiros, onde é feito o retôrno.

Ônibus bate em poste e fere 15

Quinze pessoas ficaram feridas, na manhã de ontem, quando o ônibus em que viajavam, da linha Glória—Leblon, placa GB 80-33-85, conduzido por Eurico Alves de Oliveira (casado, 30 anos, Vila Santo Amaro, 349, casa 19, Catete) colidiu com um poste, após ter estourado o pneu dianteiro.

O fato ocorreu na Praça Santos Dumont, à porta do Jóquei Clube Brasileiro, tendo o próprio motorista providenciado socorros médicos para as vítimas e, a seguir, se apresentado ao comissário Rangel, na 15.ª Delegacia Distrital, onde foi autuado em flagrante. Os feridos foram socorridos no Hospital Miguel Couto.

VÍTIMAS

Os passageiros acidentados são: Marlins Coelho Figueira, Maria Aparecida Coelho, Maurício Rochaman, Eva Rochaman, Jorge Luís Augusto de Andrade, Teresinha Rodrigues de Andrade, Sidnei da Costa Filho, Sueli Machunes, Álvaro de Paiva Guimarães, Maria de Nazaré Carvalho, Elma Tavares, Cecília de Sousa Oliveira, Francisco Zoarieci, Maria Rosa Galdino e Aurelino Elias.

Por dentro do negócio

LIBRA CAI — A libra esterlina sofreu sensível baixa, em virtude da diminuição das reservas monetárias britânicas ontem anunciada e do nervosismo suscitado pelas eleições norte-americanas. As reservas de ouro da Grã-Bretanha efetivamente registraram uma queda líquida de 4 000 000 libras esterlinas, em outubro, após reembolsos de dívida no total de 52 000 000 de libras. Segundo o Tesouro britânico, tais reservas se elevavam a 1 128 000 000 de libras.

CACAU — A produção mundial de cacau vai elevar-se a 1 272 000 toneladas e não 1 287 000 como o FAO havia comunicado anteriormente. A retificação foi feita por aquêle próprio organismo das Nações Unidas que justifica a modificação em face do atraso com que foi comunicada a produção da Costa do Marfim. O Comitê de Estatísticas do Grupo de Estudos do Cacau esclareceu que a produção da Costa do Marfim será, na realidade, de 120 000 toneladas e não 135 mil toneladas como fôra previsto anteriormente. A redução da produção mundial de cacau, em relação à de 1967/68, será, pois, de 67 mil toneladas, ao invés de 52 mil toneladas anunciadas anteriormente.

CUSTO DE VIDA — O aumento do custo de vida em Curitiba, no mês de setembro, foi de 0,8 por cento, contra 1,4 por cento no mesmo mês do ano passado, elevando assim o índice acumulado entre 1.º de janeiro e 30 de setembro dêste ano para 21,3 por cento, enquanto no mesmo período do ano passado o aumento foi de 31,6 por cento, segundo informa a Codepar em boletim enviado à Fundação Getúlio Vargas. O índice apresentou a seguinte variação mensal: janeiro — 1,3%; fevereiro — 2,7%; março — 2,0%; abril 4,5%; maio — 1,9%; junho — 0,6%; julho — 1,6%; agôsto — 4,2%; e setembro — 0,8%.

O aumento no primeiro semestre foi de 13,7% por cento, contra um acréscimo de 28,2%, no mesmo período do ano passado, isto é, 50% a menos do que o alcançado em 1967. O índice do custo de vida de Curitiba é calculado pela Codepar com base em 1965 e se refere à estrutura de gastos correntes das unidades familiares apurados pela pesquisa de orçamentos familiares realizada em 1961-62 pela FGV em convênio com a Faculdade Federal de Ciências Econômicas do Paraná.

JUNTA COMERCIAL — O Governador Negrão de Lima ficou bem impressionado com o trabalho desenvolvido pela Junta Comercial do Estado da Guanabara. Enviou ofício ao procurador-chefe da Procuradoria Regional da Juceg, Sr. Paulo Germano de Magalhães, elogiando a atividade daquele órgão, notadamente em relação ao volume de recursos impetrados e o avultado número de pareceres emitidos.

SUDENE — Até o fim de novembro a Sudene liberou no Nordeste um total de NCr$ 244 milhões, quantia superior às liberações feitas entre 1963 e 1967 que atingiram um global de NCr$ 204 milhões. Enquanto as liberações êste ano, até novembro, superaram as anteriores, o mês de outubro representou um recorde absoluto na aplicação dos recursos do impôsto de renda, com um total de NCr$ 46 milhões. A cifra anteriormente era do mês de agôsto com NCr$ 32 milhões.

VINHO — A Argentina lutará na IV Conferência da Organização Latino-Americana do Vinho e da Uva, a realizar-se no México, para anular as tentativas do Brasil, de continuar produzindo vinho com acréscimo de açúcar.

Assim o declarou o Sr. Rodolfo Reina Rutini, acrescentando que êsse país produz vinho apenas em escala ínfima, mas, entretanto, procura modificar um sistema e modalidades para a fabricação dêsse produto — que foram aceitos por quase tôdas as nações produtoras.

Rutini adiantou ainda que a posição argentina será semelhante à sustentada na última reunião realizada no Chile, isto é, em defesa da genuinidade do vinho.

TRANSPORTES — O Ministro Mário Andreazza estará hoje no almôço semanal do Clube Diretores Lojistas da Guanabara quando vai falar sôbre o programa do seu Ministério. Ainda na área dos transportes, o Ministro Mário Andreazza vai inaugurar, no mês de janeiro vindouro, o tronco principal sul, ligando, por via férrea, Pôrto Alegre a São Paulo, numa extensão de 2 350 quilômetros, o que significa que reduz o percurso ferroviário entre as duas cidades em nada menos que 750 quilômetros.

REUNIÃO — Os cinco mais importantes dirigentes mundiais da Shell Química Internacional e os doze gerentes-gerais das suas companhias petroquímicas na América Latina estarão reunidos no Hotel Glória, até a próxima sexta-feira, estudando o problema dessa indústria no mercado latino-americano.

EXPRESSAS — A Emprêsa Industrial Garcia S.A. vai comemorar no próximo dia 10 de novembro, em Blumenau, com a presença do Governador Ivo Silveira, o seu centenário de fundação.

A Associação dos Bancos do Estado da Guanabara vai fazer entrega, no próximo dia 8 de novembro, dos diplomas da II Turma do Curso de Gerência Bancária realizado no Centro de Treinamento Bancário da associação, em convênio com o Instituto de Administração e Gerência da PUC.

Vultosos empréstimos destinados ao Brasil foram contratados na Escandinávia, nos Estados Unidos e na Inglaterra, junto a estabelecimentos financeiros de âmbito internacional. É o que revela o Sr. Sami Cohn, presidente da Cia. Metropolitana de Crédito, Financiamento e Investimentos, que ontem regressou ao Rio.

Segundo o Informativo Credibrás, um dos principais bancos da Argentina enviou ao Brasil dois dos seus diretores para efetuarem, em colaboração com financeiras brasileiras, um estudo sôbre técnicas do mercado financeiro brasileiro. Usando como subsídio as observações, aquêle banco argentino quer testar no mercado vizinho as fórmulas de sucesso das financeiras do Brasil.

Prestigiando a inauguração da agência Castelo do Banco Nobre de Minas Gerais, estiveram presentes, representando o Banco Central, os Srs. Moacir Araújo Simões, inspetor-geral de bancos, e Raimundo Soares de Moura, chefe do gabinete do diretor Hélio Viana.

As reservas visíveis de café nos Estados Unidos foram calculadas ontem em 1 631 mil sacas, em confronto com ... 1 255 mil na mesma data de 1967. Desde o começo do corrente mês, as entradas de café são estimadas em 29 mil sacas, contra 691 mil no período correspondente do ano passado.

Beltrão mostra a militares como economia tem evoluído

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, afirmou ontem na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais — Esao — que "desde abril dêste ano tôdas as curvas de crescimento econômico estão apontando para cima, o que não se registrava há mais de dez anos."

Disse que o Brasil está retomando o seu desenvolvimento econômico, de vez que o setor privado está crescendo, a oferta de emprêgo teve um aumento de 75% e a economia privada vem manifestando a sua confiança no Govêrno.

RECORDAÇÃO

O Ministro Hélio Beltrão iniciou a sua conferência fazendo uma pequena explanação sôbre a situação econômico-financeira do país, antes de abril de 1964, e, através de slides, fêz uma ligeira comparação com a situação no atual Govêrno, o que foi assistido, silenciosamente, por cêrca de 300 oficiais que cursam aquela escola.

Afirmou que antes de abril daquele ano o processo inflacionário atingiu a mais de 100%, devido às várias circunstâncias que contribuíram para tal. Citou, como exemplo, "a longa fase de agitação por que passava o Brasil e a renúncia do Sr. Jânio Quadros."

Mais adiante, afirmou o Sr. Hélio Beltrão que de 1964 a 1966 foram tomadas medidas drásticas, mas necessárias pelo Govêrno, como as que contribuíram para a crise da liquidez de emprêsas, congelamento de salários, elevação da carga tributária em 20% e o aumento do preço do dinheiro. Para o Ministro do Planejamento, o Govêrno Castelo Branco tomou várias medidas positivas.

SETOR PRIVADO

Depois de afirmar que o país está num momento decisivo, o Ministro Hélio Beltrão disse que o setor privado tem de ser fortalecido, com o aumento do seu mercado interno, "pois sem a sua expansão não será possível alcançar altas taxas para o Brasil." Acrescentou que o preço do dinheiro caiu de março até hoje para 2,5% e que nunca se exportou tanto como na época atual.

— A política de proteção ao empresário nacional não importa em excluir ou hostilizar a participação da emprêsa estrangeira. O empresário nacional é pequeno, mas existem dois tipos considerados grandes: o estrangeiro e o Govêrno, sendo que o primeiro nos tem auxiliado bastante.

Sôbre os objetivos básicos da política econômico-financeira do Govêrno, citou como exemplos a aceleração do desenvolvimento, o progresso social, com o desenvolvimento a serviço do homem, e o aumento das oportunidades de emprêgo, de vez que precisam ser criados 850 mil por ano, tendo em vista o aumento populacional de 3 por cento.

— Mas, para isso, é preciso controlar a inflação — que já está sob contrôle — e a balança de pagamento, além da ordem e estabilidade constitucional, condição que está muito ligada aos senhores, pois é a missão das Fôrças Armadas.

Em seguida, afirmou que brasileiro precisa ter mais confiança no seu Govêrno, participando ativamente, "pois essa falta de confiança é que tem feito o Brasil caminhar em zigue-zague."

— O desenvolvimento é o nosso objetivo primordial, mas êle depende do nosso esfôrço. O Brasil já dispõe de um importante mercado interno, que deve ser reservado, em princípio, à expansão da indústria instalada no país. O desenvolvimento impõe o fortalecimento do empresário nacional.

OBJETIVOS ATÉ 70

Mostrando os objetivos do Govêrno até 1970, o Ministro Hélio Beltrão fêz uma comparação do ano 1962 a 1966 e de 1968 até aquêle ano, da média anual do crescimento. Naqueles quatro anos o Produto Interno Bruto foi de 3,7; a indústria 4,2; agricultura 3,8; infra-estrutura 4,9; construção 1,3; e outros serviços 3. Até 1970, êsses números deverão ser elevados, respectivamente, para 7, 8, 6, 8, 9, e 5.

Quanto aos investimentos programados entre 1968/1970, são os seguintes, por ano:

Energia elétrica — NCr$ 2 bilhões; habitação — de NCr$ 1 700 milhões a NCr$ 2 500 milhões, transportes — NCr$ 1 800 milhões; petróleo — NCr$ 800 milhões; e comunicações — NCr$ 400 milhões.

Referindo-se ao setor habitacional, o Ministro do Planejamento afirmou que está se construindo mais de 200 mil casas por ano, "mais do que em 26 anos." Finalizando, disse que o setor das comunicações está sendo também ajudado e que dentro de nove meses "o Brasil já poderá falar com êle mesmo, tendo em vista o sistema de telecomunicação a ser criado de Pôrto Alegre até Recife, e depois até Manaus, através de dois cabos e de um sistema de microondas."

Empresários são contra procuradoria

Belo Horizonte (Sucursal) — A criação da Procuradoria Fiscal pelo Govêrno de Minas já começou a provocar reação entre os empresários, que desejam alterar o projeto do Executivo mineiro, principalmente nos itens que tornam mais severa a fiscalização.

A Procuradoria Fiscal — cujo projeto será aprovado ainda êste mês — será o órgão base da reforma do sistema de arrecadação em Minas com competência e responsabilidade exclusiva de promover e fiscalizar a cobrança da Dívida Ativa e defender a Fazenda Pública Estadual.

ALTERAÇÕES

O presidente da Federação do Comércio de Minas, Sr. Exaltino Marques de Andrade, levou, ontem, à Assembléia Legislativa 20 sugestões de emendas ao projeto que cria a Procuradoria Fiscal do Estado de Minas. Uma delas propõe a inclusão de um artigo no projeto prevendo penalidade contra o fiscal autuante, quando se tratar de caso de espírito de vingança, êrro grosseiro ou mero capricho contra o contribuinte.

Tôdas as alterações têm por objetivo reduzir o impacto da fiscalização que sofrerá o comércio a partir da criação da Procuradoria Fiscal além de abrir outras alternativas, dentro da própria lei, em favor dos contribuintes.

Costa baixa novas normas para emissão de empenhos no exercício financeiro

As emissões de empenho de despesa (ordem de pagamento) na administração pública do país passará agora a considerar como encerramento do exercício financeiro o dia 20 de novembro, segundo decreto assinado ontem pelo Presidente Costa e Silva regulamentando o exercício financeiro da União.

Com características de exceção, o Presidente da República estende êsse limite até 20 de dezembro para os empenhos relativos a despesas de pessoal, aquisição de gêneros alimentícios, material ou serviço pelos órgãos responsáveis pela Segurança Nacional.

PROIBIÇÕES

O decreto presidencial esclarece que sob nenhum pretexto poderá o empenho da despesa admitir a aquisição ou o fornecimento de material de consumo em quantidades que excedam às necessidades do primeiro trimestre de 1969. E proíbe a utilização, no corrente exercício, de recursos orçamentários, de qualquer natureza, para atender a despesas com a aquisição de material ou o fornecimento de serviços que se refiram a necessidades ou compromissos, a partir do segundo trimestre do próximo exercício financeiro de 1969, devendo tais dispêndios serem amparados pelos futuros recursos próprios.

EXIGÊNCIAS

Outra determinação do decreto é a de que os ministérios civis e militares, "bem assim os dirigentes de órgãos diretamente subordinados à Presidência da República, deverão comunicar ao Ministério da Fazenda, até 2 de janeiro de 1969": a) Data e número do último empenho emitido no exercício de 1968; b) Os empenhos emitidos em favor das credores individualizados e não pagos até 31 de dezembro, indicando o respectivo total; c) Os valôres relacionados para inscrição em conta de restos a pagar, discriminados.

Deverão ser também comunicados ao Ministério da Fazenda: os saldos disponíveis, em poder de estabelecimentos bancários e em caixa, em 31 de dezembro, também devem ser levados ao conhecimento do Ministério da Fazenda, bem assim os cheques emitidos e não entregues aos beneficiários, até 31 de dezembro, indicando número, data, banco sacado, credor e valor. Da mesma forma os cheques em circulação na mesma data, entregues em pagamentos mas não acusados pelos estabelecimento sacados, indicando número, data da emissão e do pagamento, favorecido e seu valor.

Brasil quer apoio da Aliança

Para participar da reunião do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso — CIAP — o Ministro Hélio Beltrão seguiu ontem para Washington. Admitiu o Ministro do Planejamento a necessidade de ampliação do conceito da Aliança que, a seu ver, não é um instrumento de cooperação unilateral dos Estados Unidos, mas sim um organismo financeiro multinacional, com as demais agências internacionais.

Após a reunião ordinária do CIAP será realizada o **country review** — exame de programas de países — quando a delegação brasileira, chefiada pelo Sr. Hélio Beltrão, terá como principal objetivo a obtenção do apoio do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso ao Programa Estratégico de Desenvolvimento.

PASSAR EM REVISTA

Os exames de programas por países representa um forum de debates estabelecidos pelo CIAP, para a discussão dos programas de desenvolvimento dos diversos países da América Latina. Essa fase dos trabalhos será realizada no Subcomitê do CIAP para o Brasil. Existe um órgão para cada país.

Êsses debates, segundo o Sr. Hélio Beltrão, apresentam dois aspectos importantes do ponto-de-vista político: os países expõem soberanamente seus programas de desenvolvimento, de maneira autônoma e sem qualquer interferência das agências financeiras; e, o exame coletivo das programações tem servido de instrumento para que os organismos internacionais, mesmo os mais conservadores, como o FMI, compreendam os programas dos países subdesenvolvidos.

No lado prático, lembrou o Ministro Hélio Beltrão que os programas de cooperação financeira dos organismos internacionais — principalmente dos EUA — são baseados nas conclusões dos relatórios do CIAP, elaborados com apoio nos debates do **country review**. A reunião ordinária do CIAP, realizada em Washington entre 7 a 9 do corrente mês, sob a presidência do Sr. Carlos Sanz de Santamaria, da Colômbia, tem a participação em nível ministerial da Argentina, Estados Unidos, México, Bolívia, Brasil, Chile e América Central. O Equador e o Haiti são representados pelo Ministro Hélio Beltrão.

Senado promulga resolução que veda emissão de títulos

O Senador Gilberto Marinho promulgou a Resolução 58, aprovada pelo Senado e que proíbe, pelo prazo de dois anos, a emissão e o lançamento de obrigações pelos Estados e Municípios. A decisão do Senado resultou de mensagem do Presidente Costa e Silva à Câmara Alta, que a alterou apenas em um ponto.

A alteração faculta aos Estados e Municípios pleitear o levantamento temporário da proibição da emissão das obrigações, desde que se trate de títulos especificamente vinculados a financiamentos de obras ou serviços reprodutivos.

A RESOLUÇÃO

Dispõe, na íntegra, a Resolução 58 promulgada pelo presidente do Senado:

Art. 1.º — E' proibida, pelo prazo de dois anos, contado da data de publicação da presente resolução, a emissão e o lançamento de obrigações de qualquer natureza, dos Estados e Municípios, diretamente ou através de entidades autárquicas, exceto as que se destinem exclusivamente a realizações de operações de crédito para antecipação da receita autorizada no orçamento anual, na forma prevista no Art. 69 e seu § 1.º da Constituição Federal, bem como as que se destinarem ao resgate das obrigações em circulação, observado o limite máximo registrado na data da entrada em vigor desta resolução.

§ 1.º — Poderão os Estados e Municípios pleitear o levantamento temporário da proibição de que trata êste artigo, quando se trate de títulos especificamente vinculados a financiamento de obras ou serviços reprodutivos, nos limites em que o respectivo encargo de juros e amortizações possa ser atendido pela renda dos referidos serviços e obras, ou, ainda, nos casos de excepcional necessidade e urgência, e apresentada, em qualquer hipótese, cabal e minuciosa fundamentação.

§ 2.º — A fundamentação técnica da medida excepcional prevista no parágrafo anterior será apresentada ao Conselho Monetário Nacional, que a encaminhará, por intermédio do Ministro da Fazenda, ao Presidente da República, a fim de que seja submetida à deliberação do Senado Federal.

Art. 2.º — A inobservância das disposições da presente resolução sujeitará as autoridades responsáveis, bem como quaisquer intermediários, corretores ou distribuidores, às sanções legais pertinentes, competindo ao Banco Central do Brasil exercer a competente fiscalização no âmbito dos mercados financeiros e de capitais, na forma prevista na Lei n.º 4 728, de 14 de julho de 1965.

Art. 3.º — Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Transformação do rio Doce em canal navegável pode dar mais divisas ao país

Belo Horizonte (Sucursal) — O equilíbrio do balanço de pagamentos do país, com o aumento da entrada de divisas, proveniente apenas da exportação de minério de ferro, de chapas de aço e do escoamento da produção de grande área do Estado de Minas Gerais, poderia ser conseguido com a transformação do rio Doce em canal navegável, sonho acalentado pelo Govêrno brasileiro desde 1927, quando foram iniciados os primeiros estudos a respeito. Estima-se que a receita cambial do país seria acrescida em mais de US$ 400 milhões anuais.

Esta medida, se adotada pelo Ministério dos Transportes, seria a primeira experiência do Brasil a comprovar um fato que vem desde os tempos imemoriais: o transporte fluvial é, e sempre foi, o mais barato do mundo. A Usiminas teria condições de aumentar sua produção para dois milhões de toneladas de aço anuais e a Cia. Vale do Rio Doce poderia exportar até 30 milhões de toneladas de minério de ferro por mês. Além disso, poderia ser fornecido minério de ferro à Cosipa, do vale do rio Doce até o mar e do mar a Santos indo daí para a usina da emprêsa por via férrea.

TUDO MAIS FÁCIL

A construção de eclusas e barragens tornando o rio Doce em canal navegável, não encontra qualquer dificuldade de ordem técnica, conforme assevera o engenheiro Jair Pôrto, da Sociedade dos Amigos do Rio Doce. Também não haveria qualquer dificuldade de ordem econômica, pois não é difícil ao Ministério dos Transportes conseguir financiamento externo para as obras, orçadas em 270 milhões de dólares. Esta cifra assusta a muita gente e deve assustar, também, ao Ministro do Transportes, Cel. Mário Andreazza.

O aproveitamento hidrelétrico, da ordem de um milhão de KW, embora ainda discutível, possibilitaria o retôrno de uma parte dos investimentos, além da receita obtida com a exploração do transporte de minério, de chapas e de qualquer tipo de carga.

Existe, ainda, a perspectiva de quatro grandes emprêsas se associarem para entrar com parte do investimento da obra: a Cia. Vale do Rio Doce, a Cemig, a Usiminas e a Cosipa, esta última também interessada, porque o minério chegaria à sua usina com baixo custo de transporte. Seria o caso de os governadores Israel Pinheiro, de Minas; Abreu Sodré, de São Paulo, e Cristiano Dias Leite Filho, do Espírito Santo, além do Govêrno federal, se interessarem pela obra, de reflexos incomensuráveis para a economia do país.

A importância da navegabilidade do rio Doce pode ser medida pelo fato de até a Organização das Nações Unidas, mediante convênio com a Cemig, ter feito um estudo a respeito, que chegou à conclusão de que o transporte fluvial ficará mais barato do que o ferroviário, e que um não exclui o outro, antes, se completam.

Os estudos já realizados sôbre a nevegabilidade do rio Doce são muitos. Os dois maiores entusiastas da obra foram o Senador Atílio Vivácqua, do Espírito Santo, e o embaixador Assis Chateaubriand. O Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis executou um trabalho a respeito, apresentando soluções para os problemas de produção de energia elétrica, de irrigação e contrôle de enchentes.

O engenheiro Dario Ferraz, do DNPCR, órgão do Ministério dos Transportes, e que orientou os estudos, concluiu pela exequibilidade da obra, o mesmo acontecendo com a firma "Machado Costa S.A.", que fêz exaustivas pesquisas. A Cia. Vale do Rio Doce chegou à mesma conclusão. E, finalmente, mediante convênio com a Cemig, a ONU recomendou a obra. Ainda recentemente, o Ministério dos Transportes homologou o convênio assinado pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis com um consórcio formado pela "Société Générale de Tractions e d'Exploration" e pela Engenharia de Prospecções S. A. — LASA, para estudo da viabilidade do aproveitamento dos cursos dágua do país, estando incluído o rio Doce. Quanto a êle, pràticamente, não será necessário mais estudo, porque o rio já está pesquisado sobejamente, restando apenas conseguir o financiamento para tornar a sua navegação uma realidade. O engenheiro Maurício Joppert, ex-presidente do Clube de Engenharia, também se manifestou sôbre o problema, esclarecendo que todos os estudos feitos demonstram que o Rio Doce pode ser transformado, com facilidade, em canal navegável. As opiniões pràticamente são coincidentes: o investimento seria facilmente recuperado, em poucos anos, além de se ter uma obra para tôda a vida. O ex-deputado Mário Rola, da Cia. Vale do Rio Doce, considera que a navegabilidade do rio Doce poderá possibilitar ao Brasil mais de US$ 400 milhões de divisas anualmente.

O VALE DO RIO DOCE

A área total da bacia hidrográfica do rio Doce é de 84 700 km2. O rio começa na junção dos rios Piranga e Carmo, onde as duas bacias atingem a 8 400 km2. Corre em direção nordeste, onde recebe os afluentes Santo Antônio e Piracicaba, os mais importantes para navegação de pequenas embarcações. Os afluentes menores são o rio Pequeno e o Corrente, pela margem esquerda. No Município de Governador Valadares, faz uma curva em direção sudoeste, até a cidade de Aimorés. No trecho de Valadares a Aimorés recebe o Suassuí Grande, o Guieté, na margem esquerda, e o Manhuaçu, na direita. Ao entrar no Espírito Santo, onde toma a direção leste, tem como afluente o rio Guandu. Antes de chegar ao mar banha as cidades de Colatina e Linhares. Quanto à descarga, os afluentes mais importantes são o Piracicaba, o Santo Antônio, o Suassuí Grande e o Manhuaçu.

ASPECTOS ECONÔMICOS

Os estudos feitos pela ONU mostram que "do ponto-de-vista da disponibilidade do transporte de carga, o aspecto mais importante do rio Doce é a indústria de ferro e do aço. Na parte estudada da bacia existem três grandes aciarias, cuja produção anual, presentemente, vai além de um milhões de toneladas anuais." tes. A maior delas, a Usiminas, em Ipatinga, dispõe de componentes básicos e espaço necessário para a expansão de sua atual capacidade para 2 milhões de toneladas anuais. O estudo da ONU refere-se, ainda, às siderurgias situadas entre Belo Horizonte e o vale do rio Doce, com produção de 795 mil toneladas de aço. Diz também que será necessária a construção de 16 eclusas, com custo aproximado de US$ 229 milhões; 67 unidades de reboque com custo de US$ 49 milhões e US$ 26 milhões para instalações fixas. O tamanho das eclusas e do reboque foi selecionado pela ONU "para operação de cargas anuais de 40 milhões de toneladas em ambas as direções, sendo 4 milhões de toneladas de carvão para Ipatinga." Quanto ao aproveitamento hidrelétrico, é discutível, segundo a ONU, por ser dispendioso.

CONCLUSÕES

O problema é de tão alta importância que o Deputado federal João Batista Miranda (Arena) deverá fazer, nos próximos dias, na Câmara federal, um discurso mostrando que a salvação do país está no aproveitamento do vale do rio Doce. O Sr. Batista Miranda pretende mostrar que é de "alto interêsse nacional" sua transformação em canal navegável.

Machado Costa chega à seguinte conclusão: "O rio Doce pode ser transformado em rio navegável desde a confluência do rio Piracicaba até a cidade de Linhares e daí ser continuado por canal até um pôrto de mar a ser estudado. Serão necessárias, para um transporte de 20 milhões de toneladas anuais de minério de ferro de exportação e de 10 milhões de outro tipo de carga no sentido inverso, a construção de um pôrto fluvial em Ipatinga, a ligação dêste local por estrada de ferro às minas e a construção de um pôrto fluvial-marítimo para navios de grande calado.

Desta forma, a navegabilidade do rio Doce é exequível a médio prazo, com as obras executadas em apenas quatro anos, sendo que nos anos subseqüentes o custo total da obra poderia ser recuperado apenas com o aumento substancial das exportações e a utilização total da capacidade de retôrno. Além disso, o transporte do minério para outras siderurgias, por via fluvial e marítima, seria muito menos dispendioso do que o ferroviário."

Dirigentes das indústrias elétricas paulistas elogiam o nôvo sistema de crédito

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica, Sr. Manoel da Costa Santos, qualificou o nôvo programa de crédito do BNDE como um dos acontecimentos de maior importância para os círculos econômicos nacionais, no corrente ano.

Acrescentou que a divulgação, na semana passada, dos novos esquemas de financiamento industrial representou o início de uma nova era no campo do incentivo à indústria brasileira e atende a uma das mais antigas e reiteradas reivindicações das classes produtoras, já que a obtenção de financiamentos sempre foi um problema de difícil solução para os empresários.

DIFICULDADES

Na opinião do Sr. Manoel da Costa Santos, que é também presidente do Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado de São Paulo, o custeio do processo de produção sempre estêve entregue ao empreendedor que, por não dispor na organização bancária de um estabelecimento de crédito especializado, era obrigado a utilizar reservas não constituídas para êste fim. Só depois de comercializar o artigo fabricado — prosseguiu — é que conseguia, pelo desconto ou caução das respectivas duplicatas, um adiantamento do resultado da operação industrial.

— Na realidade, até agora, a indústria nacional só contava com um organismo de crédito pròpriamente dito — a Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil — que lhe prestou e vem prestando valiosa colaboração, financiando a aquisição de matéria-prima. Mas a Creal que muito fêz em favor da produção, tinha e tem uma barreira que dificulta sua ação: a exiguidade dos recursos que lhe são atribuídos.

PERSPECTIVAS

Lembrou ainda que o BNDE sempre limitou sua ação a destinar empréstimos à instalação e ampliação de indústrias, ao lado da atividade de financiamento de vendas de máquinas, através de suas agências especializadas, como o Finame, ao passo que o nôvo programa representa o início de uma nova era no campo de financiamento à indústria brasileira e atende a uma das mais antigas e reiteradas reivindicações das classes produtoras.

Ressaltou a seguir as operações previstas no nôvo esquema de financiamento, que visa a conceder provisão de giro nos financiamentos de investimento fixo, a facilitar a ampliação e remodelação de indústria, a facilitar a fusão ou incorporação de emprêsas, a possibilitar a associação de emprêsas para constituir uma emprêsa destinada a serviços de interêsse comum, a possibilitar às emprêsas nacionais a obtenção de know-how, a fortalecer o mercado de capitais e, principalmente, a conceder créditos para capital de giro a prazo, que pode atingir até 30 meses e à taxa de 22%.

Depois de se congratular com o Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, e com o presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, em nome da indústria elétrica e eletrônica nacional, o Sr. Manoel da Costa Santos afirmou que o nôvo programa de financiamento contribuirá para assegurar o êxito do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Govêrno Federal.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,675

Venda 3,70

LIBRA

Compra 8,60

Venda 8,90

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,42142	3,46320
Libra Ester.	8,77062	8,84818
Marco Alem.	0,92316	0,93120
Florim	1,00980	1,01861
Franco Belga	0,073030	0,073741
Franco Franc.	0,73867	0,74533
Franco Suíço	0,85445	0,86210
Lira	0,005893	0,005957
Coroa Din. ..	0,48752	0,49269
Coroa Nor. ..	0,51306	0,51840
Coroa Sueca .	0,70909	0,71576
Xelim Austr.	0,141671	0,144485
Escudo Port.	0,127322	0,130240
Peseta	Nominal	Nominal
Pêso Argent.	0,009555	0,011581
Pêso Urug.	Nominal	Nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,33	3,50
Libra	8,60	8,90
Bolívar	0,73	0,82
Sólis	0,070	0,037
Coroa Dinam.	0,47	0,50
Coroa Sueca .	0,68	0,73
Xelim	0,31	0,39
Escudo	0,12	1,05
Florim	0,93	1,05
Franco Belga	0,063	0,072
Franco Franc.	0,66	0,75
Franco Suíço	0,84	0,875
Guarani	0,0235	0,029
Rand	4,45	5,30
Lira	0,0910	0,935
Peseta	0,0515	0,036
Pêso Argent.	0,0102	0,011
Pêso Bol.	0,21	0,31
Pêso Colomb.	0,17	0,25
Pêso Mexic. .	0,28	0,33
Pêso Urug. ...	0,013	0,015

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações voltou a apresentar-se em baixa ontem. Ao fixar-se em 194,2 pontos, o índice BV caiu 0,4 ponto. O volume de negócios, todavia, registrou ligeiro acréscimo, tendo sido negociadas 493 mil ações no valor global de NCr$ 821 mil. Das ações que compõem o IBV, 5 estiveram em alta, 13 em baixa e 5 continuaram estáveis. As mais negociadas foram: Petrobrás, Docas de Santos, Paulista de Fôrça e Luz, Belgo-Mineira e Banco do Brasil. Registraram as maiores altas: Siderúrgica Nacional-portador (+ 2,9); Brahma-preferenciais (+ 2,0); Vale do Rio Doce-portador (+ 1,1); Petrobrás-preferenciais (+ 0,3); Brahma-ordinárias (+ 0,7). As que mais baixaram: Kibon (— 2,8); Brasileira de Roupas (— 2,1); Mesbla-ordinárias (— 2,0); Mesbla-preferenciais (— 1,9); Ferro Brasileiro (— 1,7).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

05-11-68	04-11-68	29-10-68	22-10-68	Novembro de 1967
6134	6201	6343	6789	4042

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Últ. Distribuição	Valor do Fundo
CRESCINCO	04-11-68	0,956	30-08-68 (0,03)	73 709 153,01
ATLANTICO	31-10-68	3,61	28-06-68 (0,20)	3 973 437,00
TAMOYO	04-11-68	1,13	29-08-68 (0,10)	1 157 375,34
S.B SABBA	04-11-68	0,136	04-10-68 (0,002)	1 948 353,63
VERA CRUZ	04-11-68	3,65	28-06-68 (0,32)	1 543 623,01
SUL BRASIL	30-09-68	1,35	29-12-67 (0,03)	37 991,53
NORTEC	24-10-68	0,76	30-09-68 (0,02)	71 678,96
IPIRANGA (157)	04-11-68	1,41	31-03-68 (0,03)	3 173 738,03
AYMORE	04-11-68	1,15	— —	1 893 493,70
F. F. CRESCINCO	25-10-68	1,34	— —	9 711 623,28
F. F. ATLÂNTICO	30-09-68	1,35	— —	873 170,86
BGI (157)	04-11-68	1,45	— —	1 538 891,35
BAHIA (157)	25-10-68	1,24	30-09-68 (0,03)	3 361 778,97
FEDERAL	22-10-68	2,057	Setem.-68 (0,050)	13 351 521,00
BANKIVEST (157)	29-10-68	1,646	Junho-68 (0,120)	13 677 644,00
CREFINAN (157)	01-11-68	13,848	28-02-68 (0,70)	3 663 204,10
BRAFISA (157)	31-10-68	1,75	— —	1 530 078,04
BIB (157)	05-11-68	1,42	16-04-68 (0,03)	13 566 744,13
COND. DELTEC	05-11-68	0,421	13-09-68 (0,421)	10 493 302,50
HALLES	31-10-68	0,549	30-09-68 (0,03)	1 367 940,43
HALLES (157)	31-10-68	1,186	30-09-68 (0,09)	5 531 519,22

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	1,05	1 600
ALPARGATAS	1,73	6 300
AMERICA FABRIL	0,23	1 000
ARNO, C/41	0,63	1 600
ARNO, C/42	0,67	100
ANT. PAULISTA ..	1,00	8 400
B. DO BRASIL ..	7,99	27 526
B. DO ESTADO DA GUANABARA, C/Bon.	3,50	56
BELGO-MINEIRA .	0,47	35 800
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,52	23 200
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1,49	19 500
BRAS. DE E. ELETRICA, Ex/Dir.	0,60	10 000
BRAS. DE E. ELETRICA, C/Dir. ..	0,82	1 100
BRAS. DE ROUPAS	0,47	4 500
CAVALCANTI JUNQUEIRA, Ord. .	2,00	97
CIMENTO ARATU	3,70	1 000
CIMENTO ITAU, Pref., Ex/Div., Ant.	3,21	1 500
CIMENTO ITAU, Ord., Ex/Div., Nom.	2,50	10 000
D. DE SANTOS ..	0,97	58 100
DUCAL ROUPAS .	0,90	1 000
D. ISABEL, Pref.	0,81	4 500
EDITORA JOSE OLIMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div.	1,21	2 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,56	2 500
F. E LUZ DO PARANA	0,70	3 800
FERRO BRASILEIRO, Ex/Dir.	1,18	100
HIME, Ord.	0,29	5 000
KIBON, Ex/Bon. ..	2,46	3 700
KIBON, C/Bon. ..	3,41	2 300
LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	0,68	3 950
LOJAS AMERICANAS, Novas	3,28	2 600
LOJAS AMERICANAS, Ant.	3,34	19 300
MESBLA, Pref., Novas	0,99	5 700
MESBLA, Ord., Novas	1,00	1 460
MESBLA, Pref.	1,01	14 600
MESBLA, Ord.	1,00	697
P. DE F. E LUZ	0,71	36 790
PETR. IPIRANGA, Pref., Ex/Div. ..	1,70	1 000
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div. ..	1,65	2 200
PETROBRÁS, Pref.	1,20	17 890
PETROBRAS, Ord.	0,81	66 896
S. S. S. SABBA, Ord., Nom.	1,00	1 036
SIDER. NACIONAL, Port.	0,70	8 000
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,65	702
SOUSA CRUZ	2,59	15 586
SAMITRI	0,50	6 700
S. AMÉRICA TER. MAR. E ACIDENTES, Ord., Nom.	1,50	176
V. RIO DOCE, Port., Ex/Bon.	2,69	9 900
V. RIO DOCE, Nom., Ex/Bon.	2,60	4 350
UNIAO DE BANCOS BRASILEIROS, Pref.	1,00	1 649
UNIAO DE BANCOS BRASILEIROS, Ord.	1,00	1 649
WILLYS, Ord.	0,52	3 200
WHITE MARTINS	3,64	6 400
TITULOS DA UNIAO		
O. R. T., 5 anos, 7%, Port., Venc. 5/6/73	32,00	25
TITULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	623,00	5

São Paulo (Sucursal) — O mercado de títulos ontem realizado foi mais ativo e animado que o de ontem, inclusive com um volume de negócios bem superior, que atingiu NCr$ 1 491 648, destacando-se as negociações de Obrigações Reajustáveis, cujas operações somaram NCr$ 717 871,00, ou seja quase 50% do total global, vindo a seguir as ações, com a participação de NCr$ 690 407. Todavia, apesar dêsse maior interêsse, as cotações dos principais papéis acusaram várias quedas, como bem demonstra o índice Bovespa que caiu 2,5 pontos (menos 1,41) fixando-se em 174,9. Das 27 ações de sociedades que o compõem, 5 subiram, 12 baixaram e 10 permaneceram estáveis. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 491 648, a quantidade de 485 523 títulos e a realização de 2 130 operações. Ações que mais subiram: Docas de Santos (mais 2,0); Hime, preferenciais (mais 6,7); Vale do Rio Doce (mais 1,1). As que mais baixaram: Brasmotor, ord., cupão 30 (menos 5,4); Brasmotor, pref. cupão 8 (menos 3,1); Cimento Itú, ordinárias (menos 5,4); Cimento Itaú, pref. antigas (menos 4,9); Estrêla, pref., cupão 54 (menos 4,4); Fundição Tupi (menos 7,4); Inds. Vilares, pref., B, novas (menos 2,2); Kibon, com Bonificação, (menos 2,3); Paulista de Fôrça e Luz (menos 5,3); Petrobrás, preferenciais (menos 6,3); Willys, ordinárias, cupão 30 (menos 5,2).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Não funcionou ontem a Bôlsa de Valôres dos Estados Unidos, em virtude das eleições presidenciais. Também não houve negócios nas bôlsas de mercadorias.

LONDRES

Londres (UPI-JB) — O ouro foi vendido a 39,325 dólares norte-americanos a onça na sessão de ontem do mercado livre de Londres.

Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres: Minas — continuam as grandes baixas na West Direfontein, mina de ouro da África do Sul atingida por inundações. Outras minas de ouro sul-africanas e minas australianas em baixa. Estanho em alta. Títulos do Govêrno — Pequenas baixas. Industriais — Irregulares. Hudson Bay, Glaxo, Rolls Royce, Imperial Chemical e Woolwort em baixa. Fumo — em baixa.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se no preço de NCr$ 8,00 por 10 quilos. Fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado do Estado do Rio 8 134 sacos e saído 3 000. Ficaram em estoque 25 239 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. De São Paulo vieram 116 fardos e de Minas Gerais 67. Saídas: 200. Existência: 1 013 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS — São êstes os preços do mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelos S. I. M. A. — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M. A./CONTAP/USAID/ETA).

Cotações do dia 05-11-68

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelão Especial	41,00 a 46,00	41,50 a 48,50	48,00 a 49,00
Agulha Especial	34,00 a 41,00	35,00 a 33,00	42,00
Blue-Rose Especial	35,00 a 36,50	33,80 a 35,00	x x x
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado firme	mercado estável
Jalo	33,00 a 40,00	40,00 a 42,00	43,00 a 46,00
Prêto	22,00 a 22,50	21,50 a 24,00	21,00 a 30,00
Mulatinho	34,00 a 35,00	30,50 a 32,20	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Fina e Grossa	10,50 a 12,00	10,00 a 11,00	12,00 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Grande	31,00 a 32,00	29,00 a 33,00	31,00 a 33,00
Médio	29,00 a 30,00	28,00 a 29,00	29,00 a 31,00
AVES (p/ quilo)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Vivas	x x x	1,30 a 1,60	1,60
MILHO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado firme	mercado estável
Amarelo mesclado	10,00 a 10,50	10,30 a 10,45	10,00
Amarelo Híbrido	11,00 a 12,00	10,40 a 10,70	10,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado firme	mercado estável
Comum 1.ª	6,00 a 7,00	4,00 a 12,00	8,00 a 10,00
Comum Especial	10,00 a 12,00	5,00 a 16,00	9,00 a 12,00
LIMÃO (Cx.)	mercado estável	mercado estável	mercado firme
Galego	35,00 a 50,00	20,00 a 60,00	120,00
BOVINOS (Carne p/quilo)	mercado estável	x x x	mercado estável
Traseiro	2,20	x x x	1,70
Dianteiro	1,50	x x x	1,25

FALTA

1º CLICHÊ

ALALC tenta suplantar crise e aprovar lista

Carlos Alberto Wanderley
Enviado Especial

Montevidéu — Os chefes das delegações dos países participantes da reunião da Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC — reúnem-se hoje, novamente, na última tentativa para superar o impasse que se prolonga desde julho do ano passado, quando não conseguiram concordar sôbre a composição da Lista Comum.

Na superfície do problema está o veto do Equador em relação ao documento elaborado, mas as raízes vão se evidenciando. As impressões do Tratado de Montevidéu, especialmente quanto ao calendário, as metas excessivamente ambiciosas, cujo descumprimento derrama sôbre as delegações um clima de acentuado pessimismo, são algumas das principais causas de tal situação.

TRATADO DE MONTEVIDÉU

Em resumo, o Tratado de Montevidéu compõe-se de duas operações independentes: 1) os países contratantes reúnem-se para trocar, cada ano, as Listas Nacionais, ou seja, o conjunto de produtos que determinado país oferece aos demais países da ALALC vantagens tarifárias, comparativamente a países de outras áreas. Vale dizer, se o Brasil fixa 20% na tarifa de importação a determinado produto da ALALC e para produtos originários das demais regiões estabelece 40%, significa que os contratantes ganham vantagem adicional na competição com o resto do mundo para a colocação dêste produto no mercado brasileiro; 2) simultâneamente, os países contratantes da ALALC compõem a chamada Lista Comum, ou seja, a relação de produtos que estarão livres de qualquer encargo alfandegário, a partir de 1973.

Como prazo para a plena implementação do sistema previsto para os doze meses fixou-se na meta do Tratado que em cada três anos os países aprovam a inclusão na lista de produtos que constituem 25% do comércio intrazonal.

OS MECANISMOS

Os mecanismos das Listas Nacionais trouxeram as primeiras surprêsas e as primeiras decepções no seio da ALALC. Nos dois primeiros anos, em 1962 e 1963, diversos países contratantes aprovaram entre si 7 593 concessões. Mas a velocidade das concessões declinou para 655 no ano seguinte e 307 no quarto ano. Até agora registra-se o número de 11 mil concessões. A desaceleração destas concessões é apontada como a principal responsável pelo clima de pessimismo reinante, mas um exame sereno do problema evidencia outra interpretação.

Longe de constituir fracasso pela perda de ritmo, o sistema das Listas Nacionais foi um sucesso em face das concessões obtidas nos primeiros anos que permitiram ao comércio intrazonal crescer em sete anos cêrca de 20%. Se o comércio entre os países da ALALC cresceu, a meta de 25% a ser fixada na Lista Comum, em cada três anos, tornou-se mais difícil.

O IMPASSE

Pode-se caracterizar o impasse pelos seguintes pontos: em 1964, foram aprovados os produtos constantes da primeira lista, mas, em 1967, a parcela necessária foi superior ao possível. A versão de que a ALALC estaria a caminho do fracasso pelas dificuldades de cumprir a segunda etapa da Lista Comum vem sendo substituída por outra mais alvissareira. Observa-se uma modificação no ânimo das delegações que veriam na crise um sinal de progresso e originária do próprio desenvolvimento da ALALC, que foi rápido demais, dobrando o comércio intrazonal.

Na verdade, os resultados obtidos pela ALALC, embora percentualmente excelentes, são econômicamente insuficientes. O comércio intrazonal representa uma subscrição de 6% nos dispositivos do Tratado de Montevidéu, porcentagem essa elevada para 12%. A tendência das delegações agora é de um esfôrço dramático para cumprir a segunda etapa da Lista Comum. Isso é sentido a partir das inovações objetivas para a execução do Tratado dentro da realidade, tomando-se as devidas cautelas para não pôr em risco conquistas ainda a se concretizar e procurando afastar-se obstáculos que impedem futuras etapas.

Este nôvo procedimento se reveste das seguintes características:

a) até agora, com assessorias industriais os governos conseguiram trocar concessões recíprocas referentes a cêrca de 11 mil itens, que pode ser considerada uma pauta razoável ainda não totalmente aproveitada;

b) chegou a hora de convocar os comerciantes para um melhor aproveitamento da conquista obtida, elevando os volumes de comércio de tais produtos;

c) até o presente, os entendimentos fixaram apenas tarifas aduaneiras, mas o grau de dificuldades que a tarifa representa à importação varia de país, alguns dêles usando também licença especial para criar outras barreiras. A ALALC deverá passar imediatamente ao trabalho de uniformização dos instrumentos de comercialização,

d) mesmo que os chefes de delegações consigam na reunião de hoje aprovar a segunda etapa da Lista Comum, ou seja: enumerar a coleção de produtos cuja frequência no comércio corresponda a 50% das transações, os países terão a preocupação de afastar os obstáculos que certamente dificultarão a aprovação da terceira etapa, em 1970.

A preocupação dominante entre as delegações é de impedir que conquistas numéricas institucionais, até agora obtidas na ALALC, ameacem as novas etapas de integração. Tal preocupação leva as delegações a hesitarem em alterar o texto do Tratado de Montevidéu ou mesmo evitar um desenvolvimento de tendências revisionistas porque um fato dessa natureza diminuiria a confiança de que a América Latina pode decidir os problemas da integração independentemente de outras áreas ou esferas de influência. Dentro dêsse quadro geral, os delegados dos demais países tentarão demover a posição de intransigência sustentada pelo Equador e aprovar a Lista Comum para evitar desgaste com nôvo adiamento do problema.

Movimento portuário subiu 16,7%

O movimento geral de mercadorias, em 36 portos brasileiros, apresentou, no ano passado, um incremento de 16,7%, em relação ao exercício de 1966, segundo anunciou o Ministério dos Transportes, tendo-se movimentado um total de 60,5 milhões de toneladas, aparecendo em primeiro lugar o Pôrto do Rio de Janeiro, com 16,1 milhões de toneladas.

Quanto à exportação, informa o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis que, 34 portos marítimos e os portos fluviais de Manaus e Corumbá, alcançaram, em 1965, um volume de 22,9 milhões de toneladas, subindo em 1967, para 26,9 milhões, registrando um incremento de 18,1%.

MOVIMENTO

Na exportação, o Pôrto de Tubarão, em Santa Catarina, alcançou a maior marca no período, com uma movimentação total de 8,7 milhões de toneladas de minério de ferro. O pôrto, como se sabe, começou a operar em março de 1966.

O Pôrto do Rio de Janeiro, que, em 1965, havia exportado 5 milhões de toneladas, atingiu em 1967, um total de 5,6 milhões, registrando, pois, um aumento de 12%. Na região Nordeste, o Pôrto de Recife foi o que mais se destacou, aumentando em 170 mil toneladas o seu movimento em relação a 1965, quando alcançou o total de 1,5 milhão de toneladas.

IMPORTAÇÃO

Nos mesmos portos, no setor de importação, o movimento total aumentou de 28,8 milhões de toneladas, em 1965, para 35,5 milhões em 1967, apresentando um acréscimo em tôrno de 23,4%. O principal pôrto importador foi o de Santos, movimentando, em 1967, 12 milhões de toneladas.

Em seguida aparece o Pôrto do Rio de Janeiro que, em 1965, registrou 8,8 milhões de toneladas, para sofrer um acréscimo, em 1966, para 10,9 milhões, apresentando, porém, em 1967, um pequeno decréscimo para 10,7 milhões.

O terceiro, na ordem de classificação geral, foi o pôrto da capital gaúcha que, no último exercício, movimentou 2,78 milhões de toneladas. No Nordeste, o primeiro pôrto importador é o de Recife, embora o de Mucuripi, no Ceará, seja o que, desde a sua instalação em 1965, venha apresentando um índice de crescimento de mais de 40% anualmente.

Americanos estão decididos a taxar o café solúvel

Se até primeiro de janeiro o Govêrno brasileiro não adotar o confisco cambial para as exportações de café solúvel para o mercado norte-americano, a American Coffee Association, invocará o Artigo 44 do nôvo Acôrdo Internacional do Café num protesto formal contra o Brasil junto ao Conselho da Organização Internacional do Café, em Londres.

A mesma informação, dada ontem por um empresário brasileiro recém-chegado dos Estados Unidos, acrescenta que o Presidente Costa e Silva está decidido a "pagar para ver", e já determinou ao Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva que espere a denúncia, "para negociar com êles e vêr até onde nos interessa taxar as vendas de café industrializado."

PERSPECTIVAS

Conforme se apurou ontem, a decisão da American Coffee Association em invocar o Artigo 44 do Acôrdo contra o Brasil, é forçada pelas pressões que sôbre ela exerce a General Foods, maior grupo cafeeiro dos Estados Unidos e que está interessado em afastar do mercado o solúvel brasileiro que ora lhe faz concorrência. Como se sabe, o café solúvel brasileiro ganha em sabor, aroma e preço, o café industrializado pelos americanos, cujo **blend** (mistura) é feita com cafés robustas (africanos) de qualidade inferior.

Com uma taxa de contribuição compulsória de mais ou menos 15% sôbre as exportações de café solúvel para os Estados Unidos, o produto brasileiro estará pràticamente alijado daquêle mercado pois, na opinião dos industriais locais, não haveria condições econômico-financeiras para suportarem tamanho ônus nos seus negócios.

Por outro lado, há indícios de que na Costa do Pacífico, os pequenos e médios torradores, integrantes da Pacific Coast Coffee Association, vão tomar uma posição contrária à denúncia da entidade cafeeira do Atlântico pois, como grandes consumidores do café brasileiro, seriam enormemente prejudicados caso o nosso produto fôsse forçado a diversificar o mercado e procurar atingir áreas européias. A êsses torradores viriam juntar-se os pequenos e médios comerciantes autônomos de Nova Iorque, que, à medida que a General Foods se expande no mercado, pioram suas possibilidades de negociar café, sòzinhos.

DENÚNCIA

Nos têrmos do Artigo 44 do nôvo Convênio do café, "nenhum membro aplicará medidas governamentais que afetem as suas exportações e reexportações de café destinadas a outro membro, se essas medidas, quando tomadas em seu conjunto em relação a êsse outro membro, representarem tratamento discriminatório em favor do café industrializado em comparação com o café verde (em grão). Na aplicação desta disposição, os membros podem tomar na devida consideração:

a) a situação especial dos mercados relacionados no Anexo B do Convênio (países não membros); e

b) o tratamento diferencial por um membro importador no que diz respeito a importações ou reexportações das diversas formas de café."

Será invocando os seis parágrafos e diversos itens dêsse artigo, que a General Foods formalizará o seu protesto. Paralelamente, segundo os observadores, tentará mobilizar o Congresso norte-americano no sentido de dar nova dimensão ao problema e conseguir em fim, livrar sua produção da concorrência brasileira.

CORREÇÃO

Dessa forma, considerando-se exata a informação de que o Presidente Costa e Silva está disposto a não taxar as exportações de café solúvel, deixando aos norte-americanos a decisão de discriminarem ou não o produto brasileiro no seu mercado interno, terá que ser observado outra especificação do Artigo 44 que diz, "na hipótese de se verificar a existência de tratamento discriminatório, será dado ao membro em questão o prazo de 30 dias, a contar da data em que lhe forem comunicadas as conclusões da junta arbitral para corrigir a situação de acôrdo com as conclusões da junta arbitral. O membro informará o Conselho das medidas que tenciona adotar."

Por outro lado, está especificado também que, "se decorrido êsse prazo, o membro reclamante considerar que a situação não foi corrigida, poderá, depois de informar o Conselho, adotar contramedidas, que não deverão ir além do necessário para neutralizar o tratamento discriminatório indicado pela junta arbitral e que só perduração enquanto subsistir o tratamento discriminatório."

A informação oficial que se tem, tanto do Instituto Brasileiro do Café como do Ministério da Indústria e do Comércio, é de que "o assunto voltou à estaca zero e será totalmente reexaminado.'

Inglêses culpam legislação pela falência da Dominium

O Caderno Econômico do jornal britânico **Sunday Times** analisou em seu último número o processo da Dominium, desde suas origens, para concluir com a afirmativa de que, em decorrência de uma legislação discriminatória, muitos inglêses assistiram à queda do maior império do café solúvel no Brasil, sem nada poderem fazer.

Salienta o trabalho do **Sunday Times**, assinado pelo repórter Charles Raw, que o caso da Dominium figurou como ponto culminante de uma sucessão de acontecimentos financeiros que começaram com a venda da emprêsa Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries. E' destacado na reportagem que casos como o da Dominium são mostrados mais negros do que são, o que "facilita a homens de negócios locais realizarem hábeis e lucrativos golpes sob o pretexto de liberar os bens."

RETROSPECTO

Estas operações são normalmente feitas discretamente. Poucas delas tiveram conseqüências tão sensacionais quanto a venda da Rio Flour, uma companhia moageira de propriedade britânica, no Brasil. Sua liquidação desencadeou o maior escândalo financeiro do Brasil em muitos anos, culminando cinco meses depois de sua eclosão na decretação da prisão, há poucos dias, de vários membros ded uas das principais famílias do Brasil, sob acusação de defraudação de 45 mil investidores da firma Dominium, a maior produtora de café solúvel do país. Estes eram investidores brasileiros.

Normalmente, os proprietários britânicos de companhias vendidas tomam muito pouco conhecimento do que acontece com suas antigas propriedades. Mas, no âmago do **affair** Dominium, encontra-se o Moinho Inglês, a principal subsidiária da Rio Flour — a freqüência com que êste Moinho mudou de dono constitui uma importante parte nas investigações policiais. E o inquérito revelou que o preço de venda era aumentado em cada transação, de modo que, eventualmente, chegou a cinco vêzes o valor pago aos acionistas britânicos poucos meses antes. Isto levanta a questão de saber-se se êles também têm razões para queixar-se.

Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries foi formada em 1886, no auge do interêsse britânico na América do Sul. Mas, ao contrário de alguns empreendimentos mais especulativos, ela operou com razoável e contínuo sucesso até que, em 1952, os lucros atingiram uma taxa anual de 2,5 milhões de libras para um capital de 1,4 milhões de libras. Neste ponto, ela atraiu a atenção de um dos mais agressivos banqueiros da City — S. G. Warburg & Co.

Warburg, que acabara de realizar uma operação bem sucedida com outra companhia denominada Brazilian Warrants, comprou ações para si e para clientes seus até que chegaram a controlar quase um têrço do capital: o preço da ação subiu de 35 xelins para 79 xelins.

APOGEU E QUEDA

Este foi o ponto alto na história da Rio Flour. Mas três dos principais dirigentes da companhia não se conformaram com a mudança de contrôle e se afastaram.

A convulsão política e o sentimento contra os estrangeiros existente no Brasil na década dos 50, que provocaram problemas de câmbio e repatriação de dividendos, aumentaram ainda mais as dificuldades da companhia. Os lucros, que haviam caído para 500 mil libras em 1933, nunca mais conseguiram recuperar-se, apesar da reorganização operada em 1961. Por volta de 1965, o grupo estava perdendo dinheiro, e o capital e as reservas, que em 1952 tinham sido estimadas em 7,5 milhões de libras, caíram para 2 milhões de libras.

Embora os resultados da companhia não fôssem notáveis, ela por esta época havia conseguido um grupo de diretores importantes. Outros bancos estavam agora representados: John Hansard do Samuel Montagu era presidente e outro representante do Montagu, Percival Beale, ex-tesoureiro-chefe do Banco da Inglaterra, pertencia à Diretoria. **Sir Robert** Adeane do grupo da 117 Old Broad Street era também diretor — mais tarde tornou-se presidente — e **Sir** Joseph Lockwood e Lorde Gladwyn eram igualmente membros da diretoria. Eric Korner representava Warburg.

Apesar de haverem melhorado as condições das companhias estrangeiras, a diretoria decidiu que os problemas de administração eram demasiado complexos e começou a procurar compradores para as subsidiárias brasileiras.

AÇÃO DA DELTEC

A diretoria recebeu várias ofertas, mas insistia em vender à vista, estando preparada a descer o preço da ação até 10s para conseguir o que queria, sendo que no fim de 1966, ela recebeu uma oferta melhor: a Deltec Banking Corporation, agindo em nome de um sindicato, de que ela própria fazia parte, e de um grupo de brasileiros ricos, ofereceu 2,3 milhões de dólares. Isto equivalia a um total de 10s. e 4d., quando a Rio Flour foi finalmente liquidada um ano mais tarde.

Muito antes dos 2 100 acionistas terem recebido seus cheques, a Deltec, contudo, tinha entrado em ação. Ao contrário de Warburg, a Deltec se encontrava mais ou menos à vontade no Brasil.

A matriz, a Deltec Panamerica, está registrada nas Bahamas, mas o grupo tem suas origens no Brasil, onde seu fundador norte-americano, Clarence Dauphinot, iniciou seus negócios depois da guerra. A Deltec, uma organização bancária e de investimento internacional, expandiu-se ràpidamente: ela conta agora com um grupo de bancos europeus importantes como seus acionistas. S. G. Warburg & Co. é um dêles.

A Deltec começou a revender os bens do grupo paulatinamente. Além do Moinho Inglês, a Rio Flour possuía moinhos em São Paulo, Bahia e Paraná, bem como uma fábrica de biscoito. A Deltec revendeu os moinhos da Bahia e Curitiba e uma pequena companhia financeira que o grupo possuía por cêrca de 900 mil dólares.

A operação, contudo, que provocou o escândalo foi a venda do Moinho Inglês, em agôsto do ano passado, aos diretores da Dominium. O preço foi 2,7 milhões de dólares, mas a Deltec concordou em emprestar aos compradores todo o preço da venda. A Dominium, então, passou a sofrer problemas de liquidez: ela tinha que pagar as prestações da compra feita à Deltec, mas, além disto, teve problemas de escassez de divisas, em conseqüência de uma mudança no financiamento do café pelo Govêrno.

O ESTOURO

Os diretores da Dominium decidiram levantar dinheiro com o público, mas não desejavam perder o contrôle da companhia ao agirem assim. Aí é que entra o Moinho Inglês. Êles o transferiram para a Dominium em troca de ações, cotadas no valor três e meia vêzes maior — entre 8 e 10 milhões de dólares — do que haviam pago por elas. O total de emissão de ações foi superior a 20 milhões de dólares, e as que não foram subscritas pelos diretores, foram lançadas ao público como títulos de empréstimos e adquiridos por cêrca de 45 mil investidores, inclusive numerosos oficiais do Exército.

Não eram os tipos de debêntures familiares aos investidores brasileiros, porque eram conversíveis em ações ordinárias.

A pressão foi forte demais para a Dominium e, em maio, ela estourou. Foi instaurado um inquérito policial e o Moinho Inglês, sem dinheiro para pagar suas quotas de trigo, paralisou a produção e os empregados alijados de seus empregos até que o Govêrno nomeou um general para colocá-lo de nôvo em funcionamento.

No furor subseqüente, a grita principal do público dirigiu-se contra os diretores da Dominium. Mas grande parte dêle atingiu também a Deltec e os membros de um consórcio que comprou o Moinho Inglês, particularmente quando o público — de posse de ações sem valor — descobriu que a Deltec tinha uma hipoteca sôbre o Moinho e era, por conseguinte, um credor privilegiado — além de já haver recebido 21% do preço.

Mas o interêsse real para os investidores britânicos no **affair** é o valor que está sendo fixada para o acervo da Rio Flour em comparação com os 16s. 4d. que êles receberam por ação. A Deltec pagou 2,3 milhões de dólares em dinheiro por todos os bens e, dentro de meses, revendeu quatro companhias por 3,6 milhões, ficando ainda com o Moinho de São Paulo e a fábrica de biscoito, além de outros bens. Estima-se que o preço de venda dêstes bens (e a revenda do Moinho de São Paulo está bem adiantada, segundo se diz) é 3,3 milhões de dólares, atingindo um total de 6,9 milhões de dólares, que teriam rendido 44 xelins e 6 dinheiros a ação.

OS INVESTIMENTOS BRITANICOS

Warburg e seus clientes, tendo pago até 70s. por suas ações perderam muito. A diretoria da Rio Flour queria o preço em dinheiro e a Deltec podia satisfazer esta condição — mas só podia revender a crédito. Há pouca dúvida de que a Deltec fêz um bom negócio. Os acionistas britânicos em tais situações — e há diversas, por exemplo, o Argentine Estates da Leach, cujo contrôle foi assumido pela Deltec — são extremamente vulneráveis.

O capital e as reservas da Rio Flour, pouco antes da venda eram superiores a 5,5 milhões de dólares. Como salientou a diretoria, na ocasião, o valor de uma companhia é afetado por uma lei brasileira que impõe pesadas indenizações aos empregados, no caso de uma companhia liquidar seus negócios. Mas tratando-se de um empreendimento rentável, êle pareceu atraente aos peritos locais — os diretores da Dominium pensaram até que poderiam escapar do estouro, colocando o Moinho Inglês em seu balanço no valor aproximado de 10 milhões de dólares.

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR
COMUNICADO N.º 4

A Secretaria-Geral do Conselho Nacional do Comércio Exterior, devidamente autorizada pelo Sr. Ministro da Indústria e do Comércio,

Considerando a necessidade de fomentar, orientar e coordenar as atividades agrícolas, com vistas a permitir produção de escala;
Considerando que, no setor agrícola, a produção de óleos vegetais se reveste de importância especial, pelas suas implicações nos mercados interno e externo.

R E S O L V E :
I — Instituir um Grupo de Trabalho para, no prazo máximo de até 90 dias, a partir da data de sua constituição, estudar a situação da produção e da comercialização externa de óleos vegetais, principalmente de soja, de mamona, de amendoim, de caroço de algodão, de girassol, de babaçu e de milho.

II — Incumbe ao grupo, entre outras, as seguintes atribuições:
a) Levantar a produção nacional de sementes e produtos oleaginosos, bem como sua perspectiva, problemas e medidas necessárias.
b) Levantamento e análise da indústria nacional de óleos vegetais: unidades existentes e suas localizações; capacidade de produção; programa de ampliação e modernização; produção efetiva, importação e exportação; estoque, etc. Mecanismos de financiamento.
c) Regime de importação de óleos vegetais; importações efetivas; principais importadores; procedência; preços e proteção.
d) Política de exportação de óleos vegetais; sistema administrativo; incentivos; preços e mercado; capacidade de exportação e possibilidades a curto e médio prazos; sistema de oferta e de comercialização externa; coordenação dos exportadores.

III — O referido Grupo será constituído por representantes dos seguintes órgãos, sob a coordenação da CACEX:
— Representante do Ministério do Planejamento;
— Representante do Ministério da Agricultura;
— Representante do Ministério da Fazenda;
— Representante da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil S.A.;
— Representante do Sindicato de Azeite e Óleos Comestíveis de São Paulo e Paraná;
— Representante do Sindicato de Óleos Vegetais do Rio Grande do Sul;
— Representante do Sindicato de Óleos Vegetais do Nordeste.

IV — O Grupo poderá convocar, sempre que necessário, representantes de outros órgãos governamentais, entidades de classe ou emprêsas.

V — As conclusões do Grupo serão submetidas ao Conselho Nacional do Comércio Exterior.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1968.
BENEDICTO FONSECA MOREIRA
Secretário-Geral do
CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR (P

INDÚSTRIAS VILLARES S.A.
PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

O 31.º dividendo, correspondente ao exercício encerrado em 30 de junho de 1968, à razão de 12% ao ano, ou seja NCr$ 0,12 por ação, será pago a partir de 11 de novembro corrente.

O pagamento será efetuado mediante apresentação das cautelas, nominativas ou ao portador, em nossa filial, na Avenida Nossa Senhora de Fátima, 25, nesta capital, onde os Srs. acionistas serão atendidos diàriamente, exceto aos sábados, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

Sendo esta sociedade considerada de capital aberto, não haverá desconto de impôsto de renda na fonte sôbre os dividendos de ações nominativas, e nem sôbre os de ações ao portador quando os beneficiários optarem pela identificação. No caso da não identificação e no de residentes no exterior, o desconto na fonte será de 25%.

Ficam suspensas, pelo prazo de 15 dias, a partir desta data, as conversões, transferências e desdobramentos de ações.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1968.
Luiz Dumont Villares — Diretor Presidente. (P

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA
EDITAL

O Presidente da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, pelo presente Edital, convoca os delegados das Federações filiadas, junto ao Conselho de Representantes da Entidade, para as reuniões do referido órgão que serão realizadas no próximo dia 20 (vinte) do corrente mês de novembro, em Pôrto Alegre, na FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, na Travessa Francisco Leonardo Truda, 40 — 20.º andar, conforme abaixo especificado:

Dia 20-11-68 — 15 horas — sessão ordinária — retificação do orçamento de 1968;
17 horas — sessão extraordinária — para tratar de assuntos gerais.

Fica estabelecido, desde já, que não havendo número em primeira convocação o Conselho de Representantes se reunirá, em segunda convocação, trinta minutos após os horários estabelecidos, com qualquer número, conforme disposto em seus Estatutos.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1968.
Thomás Pompeu de Souza Brasil Netto — Presidente. (P

AVISOS RELIGIOSOS

ANNA DE ALMEIDA DOS SANTOS

(CONCEIÇÃO)

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ANNA DE ALMEIDA DOS SANTOS (CONCEIÇÃO) agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de sua alma, manda rezar amanhã, quinta-feira, dia 7, às 19h30m, na Igreja de N. S. da Consolata — Rua São Luís Gonzaga esquina de Capitão Félix. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

ABILIO JOSÉ SEMIÃO

(MINEIRO)

(MISSA DE 7.º DIA)

Americo Pimentel Campos e seus companheiros de trabalho, convidam parentes e amigos de ABILIO JOSÉ SEMIÃO, para a missa que em intenção do eterno descanso de sua alma, mandam rezar dia 7 às 9 horas na Matriz de Santo Cristo. Agradece desde já, àqueles que comparecerem a êsse ato de fé Cristã.

ENGENHEIRO OSMANY COELHO E SILVA

(FALECIMENTO)

Cel. René Coelho e Silva espôsa e filha, Wanda Coelho e Silva, Jorge Goulart da Silveira, espôsa e filhas, Dr. Hervieu Fachette espôsa e filhas, participam a desencarnação de seu pai, sôgro e avô e convidam para o seu sepultamento, hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Capela J do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. Em virtude de sua convicção Espírita não haverão atos religiosos. (0003

MARIA CASTELLÕES DE ALENCAR ARARIPE

(ZIZINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Tulio de Alencar Araripe e Tulio de Alencar Araripe Junior, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa e mãe — MARIA CASTELLÕES DE ALENCAR ARARIPE — (ZIZINHA) e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar hoje, quarta-feira, dia 6, às 10 horas, na Igreja da Candelária. (P

MARIA CASTELLÕES DE ALENCAR ARARIPE

(ZIZINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Mario do Amaral Castellões e senhora, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas, por ocasião do falecimento de sua inesquecível filha — MARIA CASTELLÕES DE ALENCAR ARARIPE — (ZIZINHA) — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, hoje, quarta-feira, dia 6, às 10 horas, na Igreja da Candelária. (P

MARIA CASTELLÕES DE ALENCAR ARARIPE

(ZIZINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Professor Nelson de Souza Lima, senhora e filhas, José Juliano Castellões, senhora e filhos e Lauter Guedes Nogueira, senhora e filhos, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida cunhada, irmã e tia — MARIA CASTELLÕES DE ALENCAR ARARIPE (ZIZINHA) — e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, hoje, quarta-feira, dia 6, às 10 horas, na Igreja da Candelária. (P

MARIA CASTELLÕES DE ALENCAR ARARIPE

(ZIZINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Eng. Delecarliense de Alencar Araripe, Adolpho Monteiro de Alencar Araripe, senhora e filhas, Max de Alencar Araripe, senhora e filhas, Albert Alcouloumbré, senhora e filho, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível nora, cunhada e tia — MARIA CASTELLÕES DE ALENCAR ARARIPE — (ZIZINHA) — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, hoje, quarta-feira, dia 6, às 10 horas, na Igreja da Candelária. (P

CAPITÃO ESPECIALISTA EM ARMAMENTO
ENIR VIEIRA MAGALHÃES GLÓRIA
1.º TENENTE AVIADOR
MÁRLIO ADÃO MULLER
2.º SARGENTO
ANTÔNIO VICENTE E SILVA
ALUNOS
SILVANO HONÓRIO CÂMARA
FRANCISCO MOREIRA FILHO

O Ministro da Aeronáutica convida os parentes e amigos dos militares Cap Esp Arm ENIR VIEIRA MAGALHÃES GLÓRIA, 1.º Ten Av MÁRLIO ADÃO MULLER, 2S ANTÔNIO VICENTE E SILVA e Alunos SILVANO HONÓRIO CÂMARA e FRANCISCO MOREIRA FILHO, falecidos no cumprimento do dever, para o sepultamento, hoje, dia 6, na Cripta dos Aviadores, no Cemitério São João Batista, saindo o féretro, às 9 horas, da Capela do Hospital Central da Aeronáutica. (P

JOSÉ CEZAR CANCELA

(MISSA DE 7.º DIA)

Aurora Maria Martins, filhos, genro e netos, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sôgro e avô JOSÉ CEZAR CANCELA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, sábado, dia 9, às 8,30 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento. (Av. Passos — esquina de Buenos Aires).

JOSÉ NOGUEIRA LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece penhorada a todos aquêles que compareceram ao seu sepultamento, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar em intenção de sua bonissima alma, às 9,30 horas de hoje, dia 6 de novembro, no altar-mor da Igreja Catedral Metropolitana.

FRANCISCO CAMPOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Suas filhas e genros; Maria Auxiliadora Campos Marcondes e Mauro Marcondes, Yole Campos Impellizieri e Oswaldo Impellizieri, (ausentes), suas netas e bisnetos, convidam para a missa que mandarão celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária no dia 7 de novembro, quinta-feira, às 11 horas.

FRANCISCO CAMPOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam para a missa que farão celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, no dia 7 de novembro, quinta-feira, às 11 horas, agradecendo às pessoas que comparecerem ao ato.

DR. FRANCISCO DA SILVA CAMPOS

(MISSA DE 7.º DIA)

A Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira convida os parentes e amigos do Dr. FRANCISCO DA SILVA CAMPOS para a missa que manda celebrar no dia 7, quinta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, por alma do inesquecível e dedicado Presidente do seu Conselho Consultivo.

MINISTRO FRANCISCO CAMPOS

(7.º DIA)

Miguel Lins (ausente) e Aloysio Ferreira de Salles convidam parentes, amigos e admiradores do saudoso MINISTRO FRANCISCO CAMPOS para a Missa de Sétimo Dia em sufrágio de sua alma, que será oficiada no próximo dia 7, às 11 horas, no altar-mor da Igreja N. S. da Candelária.

MINISTRO FRANCISCO CAMPOS

O Ministro de Estado, interino, da Educação e Cultura, Dr. Favorino Mercio, profundamente consternado com o falecimento do PROFESSOR MINISTRO FRANCISCO CAMPOS, primeiro titular do Ministério da Educação e Cultura, convida amigos e admiradores daquêle eminente homem de Estado para assistir à missa que em sufrágio de sua alma será celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, na quinta-feira, dia 7 do corrente, às 11 horas. Expressa agradecimento pelo comparecimento. (P

Passarinho será informado sôbre discriminação racial

O diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, disse que só espera o Ministro Jarbas Passarinho para expor-lhe a problemática da discriminação racial no mercado de trabalho brasileiro.

Na Justiça do Trabalho, o fato é encarado como "problema do Executivo, pela ausência de provas concretas que, geralmente, envolvem a discriminação de fundo racial." O Sr. Antônio Ferreira Bastos informou também não haver ainda recebido qualquer ordem do Ministro do Trabalho no sentido de tomar providências que solucionem o problema da discriminação.

PROBLEMA DIFÍCIL

Um técnico do Ministério do Trabalho revelou que "o assunto tem de ser estudado sèriamente, pois as emprêsas, apesar de terem o direito de escolher sua mão-de-obra, não podem selecionar segundo um processo discriminatório que, cada vez mais, tende a aumentar."

Segundo êsse técnico, o DNMO acha que é mais conveniente continuar a estabelecer convênios com a iniciativa privada, aceitando sua discriminação, do que encerrá-los — como uma forma de pressão — e prejudicar os que são beneficiados.

Na Justiça Trabalhista, os juízes confirmaram a existência do preconceito racial no mercado de trabalho e explicaram que o problema poderá ser resolvido pelo Executivo, através de intensa fiscalização nas emprêsas particulares.

Confrontada a oferta e a procura diária no emprêgo — através do contrôle das agências de colocação públicas e privadas — e analisadas as causas da ausência do homem de côr em certas atividades, o Ministério do Trabalho contará com elementos concretos que podem solucionar o problema.

Avião desce de barriga no S. Dumont

Um avião DC-4 da VASP, prefixo PP-LEY, desceu de barriga ontem à noite no Aeroporto Santos Dumont, por ter-se partido o trem de aterrissagem quando tocou o solo. Viajavam no aparelho 26 passageiros vindos de São Paulo, inclusive o Secretário da Fazenda do Paraná.

Os ocupantes do avião desceram com a ajuda dos bombeiros, não se registrando qualquer acidente pessoal.

Petrolistas vão realizar nova eleição

A Delegacia Regional do Trabalho determinou ontem à Junta Interventora do Sindicato dos Petrolistas que convoque novas eleições dentro de 15 dias, pois o Departamento Nacional do Trabalho acolheu o pedido de impugnação do último pleito, realizado no mês passado.

A impugnação foi pedida pela chapa derrotada — a azul — sob a alegação de que não houve maioria

Braga refuta acusações de Lígia Lessa

O Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, contestou ontem as acusações da Deputada Lígia Lessa Bastos ao Governador Negrão de Lima, de fazer nomeações na Secretaria de Ciência e Tecnologia sem permissão da Assembléia, afirmando que "a única nomeação que foi feita, a do Secretário, obedeceu à lei aprovada por unanimidade pelo Legislativo."

Agricultor no Cabo terá INPS

Recife (Sucursal) — Os trabalhadores rurais no Município do Cabo serão os primeiros a receber no país assistência médica da previdência social, ainda êste mês. Durante seis meses não será descontada de seus salários a contribuição para o INPS.

Um ambulatório com cinco clínicas e um serviço de pronto-socorro, com capacidade para realizar 240 atendimentos diários, funcionarão no Município e os 15 médicos, dois dentistas e outros funcionários serão pagos pelo Funrural, que dispenderá cêrca de NCr$ 60 mil, por mês.

EXPERIÊNCIA

A instalação do ambulatório do INPS no Município do Cabo, para atendimento exclusivo aos camponeses e suas famílias, é conseqüência das soluções recomendadas pelo Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, para acabar com a última greve dos trabalhadores rurais.

Além do ambulatório, o INPS fará um curso de assistência social para esclarecer os trabalhos sôbre os benefícios da previdência social, de modo que tudo funcione bem e garanta o êxito da iniciativa.

Os trabalhadores contarão, ainda, com um nôvo hospital do Estado no Município. O hospital tem capacidade para 100 leitos e será utilizado pelo INPS para atendimento aos trabalhadores do Cabo em casos de urgência.

Industrial abatido a tiros

O industrial Manuel Gonçalves de Carvalho, de 38 anos, foi assassinado ontem à noite a tiros de revólver por Antônio de Melo Gomes quando discutia assuntos relacionados com o condomínio da vila situada no n.º 60 da Rua Humaitá.

O autor dos disparos (três) é genro do morador da casa 3 e estava em visita quando se iniciou a discussão sôbre desrespeitos aos regulamentos do condomínio. A 10.ª Delegacia Distrital, que tomou conhecimento do caso, iniciou imediatamente diligência para prender o assassino que fugiu ao flagrante.

O industrial, que era síndico da vila, discutia com o morador da casa n.º 3 quando Antônio de Melo Gomes se intrometeu e tomou as dores do genro.

PROFESSOR FRANCISCO CAMPOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Renato Ribeiro, ainda profundamente consternado com o desaparecimento de seu querido e inesquecível Mestre e amigo, PROFESSOR FRANCISCO CAMPOS, convida os parentes, colegas e discípulos para a Missa de 7.º dia que, em intenção de sua bonissima alma, manda celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, dia 7, às 11 horas. Antecipadamente, agradece aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

PROFESSOR FRANCISCO CAMPOS

(MISSA DE 7.º DIA)

A Comissão Jurídica Interamericana e seu Secretariado, convidam para a missa de 7.º dia que em intenção da bonissima alma de seu saudoso Presidente Professor FRANCISCO CAMPOS mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, dia 7, às 11 horas.

Novena poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Pede e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome Êle atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido). Agradeça — H. J.

PAULINA COLI

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, profundamente sensibilizada, comunica a seus amigos que fará rezar missa, em intenção de sua alma, amanhã — dia 7 — na Catedral Metropolitana (Rua 1.º de Março), às 10,30 horas, agradecendo a todos os que comparecerem a êsse ato religioso. (0001

STEPHANIA DE ANDRADE MONIZ RIBEIRO

(Viúva do Marechal Manoel Onofre Moniz Ribeiro)

(FALECIMENTO)

General Leonam de Andrade Moniz Ribeiro, senhora, filhos, genro e netos; Viúva Coronel Toscano de Brito, filhos, genros, netos, bisnetos e tataranetos; Viúva Raymundo Ribeiro da Costa, filhos, netos e bisnetos; Jorge Honorio Moniz Ribeiro, senhora, genro, filhos e neto; Estephania Moniz Medeiros Pontes, genro, filha e netos; Professor João Baptista Ourique de Oliveira, espôsa e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e tataravó, falecida aos 96 anos de idade — convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 6, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, sala 8, para o Cemitério de São João Batista.

WOLFGANG H. BEUTNER

A família de WOLFGANG H. BEUTNER participa o seu falecimento e sepultamento ocorridos no dia 31 de outubro. Os ofícios serão realizados no dia 10 de novembro na Igreja Evangélica Lutherana, Nova Friburgo.

MAJOR AVIADOR
JOSÉ MARIOTTO FERREIRA
CAPITÃO AVIADOR
HÉLIO DO AMARAL TEIXEIRA
CAPITÃO ESPECIALISTA EM ARMAMENTO
ENIR VIEIRA MAGALHÃES GLÓRIA
1.º TENENTE AVIADOR
MÁRLIO ADÃO MULLER
SARGENTOS
VINICIUS PALMEIRA DA SILVA
ANTONIO VICENTE E SILVA
AFONSO CELSO MONTEIRO GIANNICO
LUIZ HERNANDES CALDI
GERALDO FERREIRA DA SILVA
ALUNOS
BENEDITO EDÉSIO DA SILVA
SILVANO HONÓRIO CÂMARA
EPAMINONDAS AGUIAR DE LIMA
EDUARDO FERREIRA CARDOSO
FERNANDO MELO VIANA SENA
FRANCISCO MOREIRA FILHO
ADAMÔR DA SILVA BRAGA
ROBERTO JORGE
JABER TIRADENTES COELHO

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro da Aeronáutica convida os parentes e amigos dos militares Maj Av José Mariotto Ferreira, Cap Av Hélio do Amaral Teixeira, Cap Esp Arm Enir Vieira Magalhães Glória, 1.º Ten Av Márlio Adão Muller; Sargentos Vinicius Palmeira da Silva, Antônio Vicente e Silva, Afonso Celso Monteiro Giannico, Luiz Hernandes Caldi, e Geraldo Ferreira da Silva; e alunos Benedito Edésio da Silva, Silvano Honório Câmara, Epaminondas Aguiar de Lima, Eduardo Ferreira Cardoso, Fernando Melo Viana Sena, Francisco Moreira Filho, Adamôr da Silva Braga, Roberto Jorge e Jaber Tiradentes Coelho, para a missa do 7.º dia, que manda celebrar em sufrágio de suas almas, amanhã, dia 7, às 11h30m, na Igreja da Candelária. (P

John Dory acabou ganhando a chave principal, agora no clássico desta semana

John Dory, depois que Giant foi retirado do programa, acabou sendo o cabeça-de-chave principal do sexto páreo de domingo na Gávea, onde contará novamente com a direção do bridão M. Silva.

O gaúcho Ligth Romu novamente tem destaque na carreira, indicado que foi para liderar a chave três. Os outros nomes são Iatagan e Otona.

SÁBADO

1.º PAREO — Às 14h — 1 500 metros — NCr$ 2 200,00

1—1 Estrotnice 1 58
2—2 Pitis 6 58
3 Orbenis 5 54
3—4 Jusne Fille 7 54
5 Ras Gussa 5 58
4—6 Fariska 3 58
7 Lightsome 2 54

2.º PAREO - Às 14h 30m - 1 500 metros — NCr$ 2 200,00

1—1 Innsbruck 7 57
2—2 El Rornado 6 57
3 Souviens-Toi 2 57
3—4 Rondante 1 57
5 Sharzan 3 57
4—6 Cacau 5 57
7 Xenoso 4 57

3.º PAREO — Às 15h — 1 400 metros — (Prova Especial) — NCr$ 2 200,00

1—1 Secciou 1 51
2—2 Fair King 3 50
3 Laramie 7 50
3—4 Sting-Ray 5 52
5 Camury 4 55
4—6 Istambul 2 48
" Iron Horse 6 48

4.º PAREO - Às 15h 30m - 1 500 metros — NCr$ 2 200,00

1—1 Heraldo 5 57
2 Froth 4 57
2—3 Gainly 6 57
4 Pipper 8 57
3—5 Sandilo 1 57
6 Hieto 2 57
4—7 Imbroglio 3 57
8 Nimbus (*) 7 57
(*) — ex-Rubeni K

5.º PAREO — Às 16h — 1 200 metros — NCr$ 1 800,00

1—1 Seu Nene 5 54
2—2 Penografo 3 54
" Guarujá 1 57
3—3 Allate 3 54
4 Setúbal 4 58
4—5 Galho 6 54
6 Nosso Amigo 7 58

6.º PAREO - Às 16h 35m - 1 300 metros — (I Festival Brasileiro de Teatro Amador) — NCr$ 2 200,00 — (Betting)

1—1 Icaro 3 54
" Iron Horse 5 58
2 Don Gusik 7 54
2—3 Reverdo 10 58
4 Precursor 6 54
5 Urmarino 4 54
3—6 Happy Tutumn 9 54
7 Auburn 2 54
8 Mazalo 1 58
4—9 Itabirito 11 54
10 Altai 8 54
" Ugonah 12 54

7.º PAREO - Às 17h 10m - 1 300 metros — NCr$ 2 200,00 — (Betting)

1—1 Farama 7 58
2 Urrucha 2 54
2—3 Ruth K 4 58
4 Elmira 3 60
3—5 Musette 6 54
6 Maus 8 58
4—7 Marseille 9 58
8 Ingênua 1 58
9 Intacta 5 54

8.º PAREO - Às 17h 40m - 1 200 metros — NCr$ 1 800,00 — (Betting)

1—1 Albione 5 57
2 Mischmata 4 51
3 Avez Vous 1 53
2—4 Nouvelle Vague 8 57
5 Alania 2 57
6 Jacama 3 54
3—7 Groelândia 7 58
" Diamellita 12 54
8 Quartinha 10 54
4—9 Eglanta 9 57
10 Linda Piga 4 53
11 Flora Boneca 11 54

DOMINGO

1.º PAREO — Às 14 horas — 1 600 metros — NCr$ 3 200,00 (kg)

1—1 Ineua, ... 4 58
2—2 Fair Can, ... 3 58
2—3 Ilusa, ... 2 58
4 Sacarina, ... 1 58
4—5 Burlesque, ... 8 58
6 Sohen, ... 5 54
3—6 Venuziana, ... 6 54
7 Inãna, ... 9 58
" La Poupée, ... 7 54
4—8 Sempresil, ... 10 54
9 Millionaire, ... 1 58
10 Miss Andrea, ... 2 54

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 000 metros — NCr$ 2 200,00 (kg)

1—1 Gaulo, ... 9 58
2 Falucho, ... 1 54
2—3 Gay Horse, ... 6 58
4 Happy New Year, ... 7 58
3—5 Foreigner, ... 4 58
6 Minense, ... 2 54
7 Manimi, ... 3 54
4—8 Mamboeo, ... 8 54
9 Rubirosa, ... 11 58
10 Hélio, ... 5 54

3.º PAREO — Às 15 horas — 1 600 metros — NCr$ 1 400,00 (kg)

1—1 Flaneur, ... 3 55
2 Velocity, ... 4 46
2—3 Bom Destino, ... 2 51
4 Cuore, ... 6 56
3—5 Feudo, ... 1 50
6 Cobiçada, ... 7 48
4—7 Parisista, ... 5 49
8 San Isidro, ... 8 51

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 400,00 (kg)

1—1 Flaminense, ... 7 52
2 Estentana, ... 6 51
2—3 Happy Jack, ... 2 51
4 O. Ernâni, ... 5 51
3—5 Freedom, ... 8 55
6 Dragão, ... 3 49
4—7 Mastro, ... 4 48
8 Franco, ... 1 50

5.º PAREO — Às 16 horas — 1 000 metros — NCr$ 2 200,00 (kg)

1—1 Illuminata, ... 11 58
2 Umaiu, ... 1 58
2—3 Little Heart, ... 8 58
4 Farnica, ... 4 54
5 Ballyone, ... 5 [illegible]

6.º PAREO — Às 16h35m — 2 000 metros — (Grande Prêmio Derbi Clube) — (Clássico) — NCr$ 8 000,00 — (Betting) (kg)

1—1 John Dory, ... 13 54
2 Hae, ... 11 58
3 Facho, ... 1 60
2—4 Iatagan, ... 12 60
" Geiser, ... 9 61
5 Mazzuri, ... 7 61
3—6 Light Romu, ... 1 54
7 Abaeté, ... 2 61
8 Quevel, ... 4 60
4—9 Otona, ... 10 58
10 Gauchinha Linda, ... 5 58
11 Monklin, ... 6 60
12 Karatê, ... 8 61

7.º PAREO — Às 17h10m — 1 600 metros — 146.º Aniversário do Brasil Kennel Clube — NCr$ 3 200,00 — (Betting) (kg)

1—1 King Richard, ... 2 56
2 Jacquim, ... 7 54
3 Acorillis, ... 5 54
2—4 Iandaiu, ... 13 54
" Fascinio, ... 6 54
5 Ajaccio, ... 9 54
3—6 Paraná, ... 3 58
7 Jatobá, ... 10 54
8 Cocio, ... 12 54
4—9 Baraçau, ... 4 58
10 Clauberi, ... 8 54
11 Brisk Boy, ... 11 54
" Usmail, ... 1 54

8.º PAREO — Às 17h15m — 1 200 metros — NCr$ 1 500,00 — (Betting) — (Areia) (kg)

1—1 Diabinho, ... 1 56
2—2 Dudhill, ... 4 54
3 Q. G., ... 6 56
3—4 Vastigue, ... 7 55
5 Ponteio, ... 3 53
4—6 Gorino, ... 2 54
7 Allax, ... 5 57

NOTURNA

1.º PAREO - Às 20h 20m - 1 300 metros — NCr$ 1 400,00

1—1 Jalisco, J. Machado 6 58
2 Kiguaris, D. Santos 1 54
2—3 Bigurrilho, M. Alves 7 54
4 Efeso, M. Hérlia 5 48
3—5 White Kargo, J. Queirós 2 54
6 Diana, E. Marinho 8 53
4—7 Foggy Day, J. Marinho 4 51
8 Mister Mug, J. Bafica 3 59

2.º PAREO - Às 20h 50m - 1 200 metros — NCr$ 1 800,00

1—1 Seu Ary, J. Barbosa 10 54
2 Bodegon, C. R. Carvalho 7 58
2—3 Tanguary, F. Conceição 1 58
4 Macnan, J. Borja 9 54
3—5 Amilcar, J. Gil 2 58
6 Reer Ville, D. Santos 4 55
7 Guida, N. Correra 3 52
4—8 Precioso, D. Muñoz 5 59
9 Toplitz, N. Correra 8 56
10 Allas Ist. Bier, M. Alves 6 52

3.º PAREO - Às 21h 20m - 1 000 metros — Prova Especial — NCr$ 2 200,00

1—1 Austin, D. Santos 4 55
2—2 Camury, J. Portilho 2 60
3—3 Alzon, P. Alves 1 61
4 Five Fingers, J. Queirós 5 54
4—5 Vandris, J. Borja 6 61
6 Forrobodó, A. Ramos 3 61

4.º PAREO - Às 21h50m - 1 000 metros — NCr$ 2 200,00

1—1 Bar Man, D. Muñoz 1 56
2 Ke-Tão, C. Morgado 2 58
2—3 Manager, J. Bafica 3 56
4 Oasis d'Or, J. Portilho 7 56
3—5 Blang, J. B. Paulielo 9 56
6 Combat, J. Machado 5 56
7 Alguém, J. Queirós 4 56
4—8 Eo, J. Brizola 10 56
9 Aqui, H. Vasconcelos 5 56
10 Courreges, S. M. Cruz 8 56

5.º PAREO - Às 22h 25m - 1 600 metros — NCr$ 1 400,00 — (Betting)

1—1 [illegible] 5 56
" Karrito, R. Carmo 7 56
" Ebulo, J. Queirós 10 55
2—2 Stranger Horse, D. Santos 6 54
" Vanloo, J. Bafica 6 55
3 Quartel, J. Motta 11 56
3—4 Voltio, M. Alves 12 54
5 Fantail, B. Santos 8 55
6 Repoty, E. Marinho 4 54
7 Lancelot, A. Lima 3 53
4—8 Retrospect, D. Muñoz 1 58
9 Espelho, C. Souza 13 54
10 Feitiço da Vila, A. Ramos 14 54
" Depex, J. Machado 2 52

6.º PAREO — Às 23h — 1 200 metros — NCr$ 1 400,00 — (Betting)

1—1 Rafles, M. Alves 6 54
2 Forest, J. Gil 2 57
3 Thertal, E. Furquim 5 54
2—4 Lord Byron, S. M. Cruz 8 55
5 Light-Já, A. Hadecker 13 57
6 Arnagut, J. Santos 10 55
3—7 Importer, D. Muñoz 1 54
8 Tio Sam, B. Santos 12 56
9 Dr. Osmane, D. Santana 4 55
4-10 Zé Pretinho, J. Portilho 9 55
11 Atabor, D. Muños 1 53
12 Jalvito, J. Queirós 2 48
13 Massacre, C. R. Carvalho 7 58

7.º PAREO - Às 23h 30m - 1 200 metros — NCr$ 1 400,00 — (Betting)

1—1 Ameline, C. Morgado 7 56
2 Condessita, R. Carmo 5 51
2—3 Quânia, M. Carvalho 3 58
4 Morena Tímida, M. Alves 8 54
3—5 Lindeira, J. Marinho 6 54
6 Avanção, J. Brizola 1 54
7 Miss Hollywood, J. Tinoco 10 51
4—8 Vergel, J. Machado 2 54
9 Praianinha, J. Queirós 4 58
10 Vanga, E. Marinho 9 51

PLANOS FEITOS

Manuel Silva e Claudemiro Pereira consideram John Dory em forma para uma total recuperação

Alzon foi maior destaque nos aprontos de ontem com 36s2/5 para 600 metros

Alzon foi o destaque nos aprontos de ontem pela manhã, quando marcou 36s2/5 para os 600 metros, sem que o freio Paulo Alves o exigisse a fundo em todo percurso.

Diana, também uma das gratas surprêsas, assinalou de forma sensacional 42s3/5 para a distância de 700 metros com o aprendiz E. Marinho muito tranqüilo no seu dorso. A sua marca cresce de expressão, porque foi conquistada sempre pelo meio da raia.

DIANA

Jalisco (J. Machado) vinha esperando pelo companheiro piloiado por S. M. Cruz em 44s1/5 os 700. Kiguaria (J. Pedro F.) chegou correndo muito nesta partida de 37s3/5 a reta. Bigurrilho (M. Alves) não encontrou no Tanguary (F. Conceição) um grande competidor nesta partida de 44s os 700. White Kargo (J. Queirós) vindo de mais para mais chegou com muita violência em 37s2/5 a reta. Diana (E. Marinho) com grande facilidade e um pouco afastado da cêrca registrou 42s3/5 os 700. Foggy Day (J. Marinho) quase junto a cêrca externa aumentou para 45s2/5, deixando muito boa impressão e Mister Mug (J. Bafica) sem obrigar em parte alguma, melhorou para 45s.

ALZON

Alzon (P. Alves) desceu a reta em 36s2/5, com rara facilidade. Five Fingers (J. Queirós) vindo mais largo dos seiscentos, completou os 360 em 21s3/5, agradando qualquer coisa. Vandris (J. Borja) aumento para 22s2/5, sem ser exigido e Forrobodó (A. Ramos) como sempre correndo muito nas matinais e não correspondendo, trouxe para uma partida de 360 a excelente marca de 21s, com muito boa disposição.

COMBAT

Bar Man (E. Marinho) desceu a reta em 36s, agradando muito. Ke tão (Lad.) aumentou para 38s, não agradando. Manager (J. Bafica) com seu pilôto muito sereno assinalou 22s2/5 os 360. Oasis D'Or (J. Portilho) a reta em 38s, muito à vontade. Blang (J. B. Paulielo) dominou quando preciso a um companheiro, trazendo para os cronômetros a excelente marca de 35s3/5 para os 600. Combat (J. Machado) aumentou para 38s, sem despertar muito interêsse e Courreges (S. M. Cruz) a reta em 37s2/5, com sobras.

KARRITO

Karrito (R. Carmo) com grande facilidade assinalou 51s2/5 para os 800, indo sempre pelo caminho mais longo. Stranger Horse (H. Vasconcelos) ao lado de Vanloo (J. Bafica) registraram 53s os 800, sem que houvesse muito interêsse. Quartel (J. Queirós) a reta em 39s, à vontade. Voltio (M. Alves) os 800 em 52s, agradando. Fantail (B. Santos) igualou e deixou melhor impressão desta feita. Repoty (E. Marinho), demonstrando grandes progressos, completou os 700 em 45s. Retrospect (D. Muños) o quilômetro 1m06s, com sobras.

JALVITO

Tio Sam (B. Santos) não se empregou nesta partida de 24s os 360. Zé Pretinho (J. Portilho) a reta em 39s 2/5, muito à vontade. Atabor (D. Muños) com algum rigor trouxe 22s os 360. Jalvito (J. Queirós) subindo até pouco mais dos seiscentos virou e trouxe 36s1/5 a reta, com rara facilidade e Massacre (C. R. Carvalho) aumentou para 37s4/5, com sobras.

Ameline (C. Morgado) a reta em 43s, de galope largo. Quânia (M. Carvalho) os 360 em 23s, à vontade. Vergel (J. Machado) vindo de mais distância, completou os 360 em 22s2/5, com muita facilidade e Vanga (E. Marinho) os 700 em 45s, chegou com boa disposição sòmente abrindo no final.

Quevel é um estreante de categoria e na Gávea sua atuação será no clássico

Quevel, um masculino castanho de São Paulo, filho de Minotauro e Alra, treinado por Carlos Cabral é a melhor estréia da semana na Gávea.

Altai, do Stud Shangri-Lá, treinado por José Luís Pedrosa, é outra apresentação bastante promissora entre as estréias e tem categoria para produzir bastante.

CIDADE JARDIM

Corredor em pistas de Cidade Jardim, Quevel aparece pela primeira vez no Rio, inscrito no Grande Prêmio Dérbi Clube, carreira que vai ter que mostrar qualidades para vencer, pois os animais do Rio atualmente atravessam fase excelente de treino e estão correndo para tempos ótimos.

O treinador Carlos do Carmo Cabral é um veterano, que sabe da fôrça dos cariocas e se mandou um seu pensionista ao Rio é porque leva realmente muita fé na sua exibição.

Quanto a Altai, pode-se dizer que está já há algum tempo sob os cuidados do treinador José Luís Pedrosa e sempre marcando bons tempos quando exercitado forte. A turma não é forte, daí a sua chance positiva de sucesso.

LINDEIRA — Fem., tord., R G. Sul (1962), por Lacoy e Rosa Branca. Cr.: José Guido Orlandini. Pr.: Stud São Manoel. Tr.: Sabbatino d'Amore.

QUEVEL — Mac., cast., São Paulo (1964), por Minotauro e Alra. Cr.: Haras Recreio. Pr.: Stud Helena Maria. Tr.: C.C. Cabral.

ALTAI — Masc., cast., S. Paulo (1964), por Jolly Joker e Pagoda. Cr.: Haras Faxina. Pr.: Stud Shangri-Lá. Tr.: J.L. Pedrosa.

GAY HORSE — Masc., cast., S. Paulo (1964), por Al Mabsoot e Adaga. Cr.: Haras Terra Preta. Pr.: Stud Impar. Tr.: Sabbatino d'Amore.

MINENSE — Mac., cast., R. Janeiro (1964), por Celeiro e Ceremita. Cr.: Arthur Cardoso Filho. Pr.: Stud Almeida. Tr.: F.P. Lavor.

José Portilho considera a chance de Camury grande e Oasis D'Or trabalhou bem

José Portilho considera Camury e Oasis D'or as suas melhores montarias para a corrida de amanhã à noite na Gávea, não tendo dúvida que vencerá, caso não haja qualquer contratempo maior com elas.

— A carreira de Camury particularmente me agrada — explicou José Portilho — mas Oasis D'or tem um trabalho de 1m06s no quilômetro e confirmando esta marca terá a obrigação de vender caro a derrota.

BOA DISTANCIA

Camury que vai correr na sua distância preferida — 1 000 metros — deverá dar ao freio José Portilho a sua primeira vitória depois que retornou a montar, achando êle que mesmo deslocando 60 quilos, Camury vai correr na frente, pois é mais ligeiro que Austin, Alzon e Vandris, seus maiores obstáculos na competição.

— Tenho ótima chance de fazer as pazes com a vitória e vou aproveitá-la. Camury é ponto que conto marcar, contou José Portilho.

UM PLACE

A terceira montaria de José Portilho é Zé Pretinho, animal que está num páreo difícil. Mas José Portilho acha que êle é um azar tentador e no placê seu número não deve ser totalmente esquecido no sexto páreo de amanhã.

— Em carreira de difícil prognóstico em que tudo pode acontecer — explicou José Portilho — o Zé Pretinho tenho certeza que vai correr bem e mesmo não dando para vencer no placê, êle tem chance de aparecer. Não fôsse a presença dos velozes Lord Byron e Importer, agora estaria levando mais fé no meu.

Quanto ao Oasis D'Or, José Portilho sentiu melhoras no seu floreio para correr amanhã e como a turma é regular, acredita que com uma saída favorável e um percurso sem atropelos, poderá perfeitamente alcançar sucesso com êle, mesmo tendo certeza que Bar Man e Manager podem lhe dificultar o triunfo.

Binóculo

O potro Playboy já retornou aos galopes na pista de areia e breve vai fazer um teste mais forte para ver se consegue correr ainda neste final de temporada. O tendão afetado não apresenta maiores preocupações e resta saber agora se êle não caiu muito de estado atlético com a parada forçada a que foi obrigado.

APERTANDO

José Queirós, que venceu quatro carreiras na semana que passou, vai agora ameaçando bem de perto o líder José Machado na estatística de jóquei, podendo até tomar a ponta antes do final de ano. O líder J. Machado tem até agora 76 triunfos contra 72 do vice-líder, J. Queirós.

Entre os treinadores é tranqüila a vantagem de Ernâni de Freitas, que soma 84 triunfos, contra 50 de José Luís Pedrosa. M. Alves é entre os aprendizes o líder, com 22 sucesso até agora.

DECEPCIONOU

Dos animais nacionais que foram correr na Argentina, a maior decepção ficou por conta do milheiro Uzuki, que eleito favorito pelos apostadores não passou de um modesto sexto lugar. Estissac também pouco fêz de útil, tendo terminado em nono. Talvez a pista pesada tenha influído negativamente nas atuações dêstes animais.

SÃO PAULO

Os treinadores dos potros, Nermaus, Naldinho, John Doy e Al Fin pretendem realmente inscrever os seus animais na segunda prova da Tríplice Coroa — milha e meia — no Hipódromo de Cidade Jardim, em vista do que estão produzindo atualmente. Êstes animais e mais Playboy são os melhores do Rio e podem brilhar em São Paulo.

SATISFEITO

O jóquei J. Pedro F.º gostou da atuação de Light Romu, que mesmo tendo terminado fora do marcador, andou brigando pelos primeiros lugares até os 600 metros finais. Acredita o freio que conhecendo melhor a pista de grama, o craque gaúcho possa realmente mostrar tudo quanto sabe. Para domingo, êle acha que Light Romu vai dar muito trabalho para sair da pista derrotado.

Walad já está em Pôrto Alegre onde vai tentar uma boa atuação no Grande Prêmio Bento Gonçalves. O treinador Gonçalino Feijó acredita que o seu pupilo possa realmente ter uma participação das melhores na carreira, pois atravessa uma fase boa de treino e não sentiu muito a viagem.

Proprietário ordena volta de Giant imediatamente ao haras para evitar o calor

O craque Giant não mais será apresentado no clássico de domingo — Grande Prêmio Dérbi Clube — porque o seu proprietário resolveu enviá-lo de volta ao haras para evitar o calor carioca.

Giant tinha sido inscrito na segunda-feira pela manhã pelo treinador Válter Aliano, mas, depois de uma comunicação telefônica do proprietário, Antônio Jorge Ribeiro de Camargo, resolveu imediatamente a sua retirada do programa, devendo seguir ainda hoje para o haras Palmital, no Paraná.

NÃO GOSTA

Esta é a segunda tentativa de Giant na Gávea, pois, quando era potro, estêve também sob os cuidados de Válter Aliano e, como pouco vinha evoluindo nos treinos, foi então enviado para São Paulo, onde acabou se revelando o maior craque das pistas nacionais na sua geração.

Em Cidade Jardim, Giant, ganhou seis páreos dos sete que correu, tendo no entanto sofrido uma lesão de tendão que motivou a sua vinda para a Gávea, onde o treinador Válter Aliano o recuperou para as competições oficiais.

POUPADO

Sabendo ser tendão uma lesão bastante grave, Válter Aliano sempre procurou fazer os exercícios de Giant, com o máximo cuidado, tendo êle retornado no Grande Prêmio Salgado Filho, fazendo uma exibição modesta para a sua categoria, mas, deixando a pista firme, o que muito deixou satisfeito seu preparador.

Os floreios com Giant seguiram normais e, até ficou acertado que voltaria novamente no regime de freio, pois, o jóquei L. Acuna que o dirigiu no seu reaparecimento não se deu muito bem na sua direção. Para o proprietário, Giant não sabia correr sob o regime de bridão e, no freio lògicamente iria se reabilitar. Mas, a temperatura alta dos últimos dias assustaram o dono de Giant e, êle resolveu então pela volta do craque ao Paraná, até uma nova oportunidade.

SÃO PAULO

É possível que com esta nova tentativa frustrada, Giant volte sòmente a correr em Cidade Jardim, onde o clima mais frio lhe é mais favorável. Até agora não existe nada de certo a êste respeito, mas o treinador Válter Aliano tem certeza que a recuperação do cavalo é total e, o haras vai acelerar ainda mais o processo de cura.

IMEDIATAMENTE

Giant vai ser enviado o mais breve possível para o Haras Palmital, pois o proprietário Antônio Jorge Ribeiro de Camargo está mesmo propenso a afastá-lo ràpidamente do clima carioca, que julga bastante prejudicial ao estado físico do craque. Válter Aliano acha que êle está em condições de viajar e, no primeiro carro-transporte que seguir para o Paraná, Giant certamente estará nêle.

PORTILHO TRISTE

O jóquei José Portilho, que iria montar Giant, domingo, no Grande Prêmio Derbi Clube, ficou triste quando soube da ida do craque para o Paraná e disse que nas oportunidades que o tinha montado nos exercícios, sentiu nêle tôda a categoria de um craque. Mas, como é para uma total recuperação física do animal, declarou que se êle retornar novamente ao Rio, iria novamente colaborar no seu treinamento e se chamado, montaria o craque sem qualquer restrição.

Giant, tinha trabalhado muito bem para o compromisso de domingo e era muito grande a fé na sua exibição por parte do treinador, que via nesta oportunidade uma maneira de mostrar a total categoria do animal. A resolução de agora, parece não ter abalado de forma alguma o grau de amizade de Válter Aliano com Antônio Jorge Ribeiro de Camargo, pois o treinador continua a merecer tôda confiança do responsável pelo Haras Palmital.

José Queirós acredita em Five Fingers que marcou 1m19s fácil nos 1200m

José Queirós declarou que Five Fingers trabalhou os 1 200 metros em 1m19s, correndo bastante até cruzar o disco e que isto o animou bastante para amanhã à noite, quando terá pela frente o veloz Camury em apenas 1 000 metros.

— Sei que o cavalo de José Portilho nesta distância não é de brincadeira — explicou J. Queirós — mas vou sair obrigando o Five Fingers e garanto que os 600 metros do percurso serão realmente sensacionais. Deixar Camury correr na frente é que não vou deixar.

BOM APRONTO

Para a carreira inicial da noite quando pilotará White Kargo, José Queirós considera o apronto de 37s como muito bom para a turma e êle resolvendo confirmar esta marca, deverá ser um dos primeiros a cruzar o disco.

— White Kargo gosta muito de uma raia leve para poder correr tudo quanto pode — disse J. Queirós — e pelo que êle mostrou no apronto não poderia estar em melhor forma técnica. Com o final que mostrou, acho até que dá para ganhar o páreo.

REGULAR

Alguém, um potro ainda perdedor, que tem o hábito de não largar junto com os outros, é a montaria de José Queirós na quarta prova e o jóquei disse que gostou do seu apronto, pois no trabalho da distância não conduziu o pensionista de Darci Cassas.

— Alguém na reta oposta tem um floreio de 43s2/5 que muito me agradou, mas a carreira está difícil e chegando no marcador já mostrou progressos.

Ebulo, Jalvito e Praianinha são as três carreiras finais do vice-líder, acreditando êle que Ebulo tenha mais chance de vencer que os outros.

— Ebulo trabalhou bem e vai produzir muito aqui. As outras montarias são fracas e pouco podem pretender onde estão inscritas, explicou José Queirós.

Sabinus negou-se a entrar no avião e já teve o seu forfait declarado nos EUA

Laurel, Maryland (UPI-JB) — O cavalo Sabinus, inscrito para representar o Brasil no Washington D. C. International Stakes, programado para sábado próximo, no hipódromo de Laurel, teve o seu forfait declardo hoje, por dificuldades de transporte.

Sabinus foi levado do Rio de Janeiro ao aeroporto de Viracopos, onde deveria embarcar em um cargueiro com destino aos Estados Unidos, mas negou-se a subir no aparelho, perdendo o vôo que lhe permitiria chegar a tempo para a corrida de 150 mil dólares (NCr$ 555 mil).

COMUNICAÇAO

John D. Schapiro, presidente do Laurel, foi informado telegràficamente por Júlio Cápua, proprietário de Sabinus de que não foi possível transportá-lo satisfatòriamente de São Paulo.

O ganhador do Derbi Brasileiro do ano passado, fêz o seu primeiro vôo entre o Rio e Viracopos sem incidentes; não obstante, na hora da baldeação, não foi possível embarcá-lo no vôo número 320 da Panamerican World Airways.

O vôo do cargueiro da Panam, especialmente adaptado para o transporte de cavalos, foi atrasado várias horas, na esperança de que Sabinus embarcasse, mas tudo foi inútil, e o jato partiu finalmente sem o defensor do Stud Capua. Êste é o único vôo semanal em que um animal pode ser despachado.

— As tentativas de último momento para conseguir outro transporte fracassaram — disse Schapiro.

A ausência de Sabinus reduz o campo do International Stakes a nove competidores, a saber: os norte-americanos Czar Alexander e Fort Macy; os franceses Carmarthen, La Lagune e Petrone, o argentino Azincourt, o peruano Trastevere, o irlandês Sir Ivor, e o japonês Takeshiba-O.

CERTO

O inglês Peter Allis jogará a Laguneada e o Campeonato Aberto do Gávea

INCERTO

O japonês Kenji Hosoishi, que iria disputar a Laguneada, agora é dúvida

Laguneada inicia a programação do I Aberto do Gávea

Com a presença assegurada dos profissionais estrangeiros Peter Allis e Dave Thomas, e algumas dúvidas sôbre a participação dos japonêses Takaaki Kono e Kenji Hosoishi — os melhores colocados em São Paulo — será disputada hoje, a partir das 21h30m, a Laguneada que servirá como inauguração extra-oficial do I Campeonato Aberto do Gávea Gôlfe Clube.

O Aberto pròpriamente dito está marcado para começar amanhã, prolongando-se até domingo, quando estarão cumpridos os 72 buracos previstos para as competições, tanto de amadores como de profissionais. Raul Travieso, infelizmente, não poderá jogar no Aberto, pois o clube a que pertence, no Peru, exigiu-lhe um retôrno imediato às suas atribuições.

ABERTO FEMININO

Após as duas primeiras voltas do Aberto feminino, as colocações das competidoras ficaram sendo as seguintes: Categoria Scratch — 1.º Sarita Raby, 153 tacadas; 2.º Cecilia Grimaud, 163; 3.º Pilar González, 166; 4.º Jane Kennon, 168. Categoria de zero a 18 de handicap — 1.º empatadas, Cecilia Grimaud e Sarita Raby, 141 tacadas *net*; 3.º Jane Kennon, 146; 4.º Pilar González, 148; 5.º Cecilia Vasconcelos, 149. Categoria de 19 a 27 — 1.º Maggy Evans, 139 tacadas *net*; 2.º Huguette Fraga, 140; 3.º Mariana Nogueira, 143; 4.º Eugênia Weil, 144 tacadas *net*; Categoria Especial — 1.º Mirga Devine, 147 *net*; 2.º empatadas, Janet Shaw e Niki Goebeller, 149; 4.º Dorothy Burton, 151; 5.º O. Santy, 156 tacadas *net*.

O campeonato feminino será encerrado hoje, antes mesmo que a Laguneada seja iniciada.

CASPER GANHA DE NÔVO

São Francisco, Estados Unidos — (UPI-JB) — O profissional Billy Casper conquistou domingo, nos *links* do Harding Park Club, a sua sexta vitória no circuito norte-americano de 1968, ao derrotar, por quatro *strokes* de diferença, Ray Floyd e Don Massengale no Lucky Open Golf Tournament, o que elevou seus ganhos na temporada à quantia de 203 mil dólares.

Com êsse resultado, Casper aproximou-se do recorde de prêmios num só ano, conseguido por Jack Nicklaus em 1967, e que é de 211 mil dólares redondos, e leva ainda a vantagem de poder disputar o Aberto do Havaí, marcado para começar esta semana. Por isso, pode perfeitamente tornar-se o nôvo recordista do gôlfe profissional dos Estados Unidos.

MUITAS VITÓRIAS

Com 37 anos e melhorando cada vez mais a sua técnica de bater na bola, principalmente com o *putter*, Billy Casper obteve a sua 41.ª vitória como golfista profissional integrante do circuito norte-americano. O também veterano Arnold Palmer, neste ponto, é o jogador em atividade que mais vitórias conquistou, somando até agora 53, número que ainda pode ser atingido por Casper.

O *putter* de Billy Casper está cada vez mais perfeito. No Lucky, por exemplo, êle necessitou usá-lo apenas 113 vêzes. Em 56 dos 72 buracos, o chamado *putter* de ouro funcionou apenas uma vez. O campo do Harding Park tem a extensão de 6 777 jardas e um par de 71 tacadas. Casper cumpriu a competição com o resultado de 269 tacadas, 15 abaixo do par. As principais colocações do Lucky foram as seguintes:

1.º — Billy Casper (68-65-70-66), 269 tacadas e 20 mil dólares de prêmio; 2.º — Empatados, Ray Floyd (70-69-66-68) e Don Massengale (68-67-69-69), 273 e US$ 9,750; 4.º — Empatados, Bob Murphy (72-68-65-69), Ken Still (70-66-69-69) e Dave Stockton (67-66-69-72), 274 e US$ 4,125; 7.º — Tommy Aaron (69-71-63-72), 275; 8.º — Empatados, George Archer (66-73-67-70), Charles Coody (71-65-71-69), Gene Littler (72-69-67-68) e Bob Lunn (70-68-70-68), 276 tacadas.

NAGLE VENCE NICKLAUS

Melbourne, Austrália (UPI-JB) — Demonstrando extrema habilidade no seu jôgo de *greens*, o golfista profissional Kel Nagle conquistou domingo, na cancha do Metropolitan Club, o título do Australian PGA Tournament, com o escore de 276 tacadas — 20 abaixo do par — o que lhe deu a vantagem de seis tacadas sôbre o norte-americano Jack Nicklaus.

As principais colocações do torneio foram estas: 1.º — Kel Nagle (69-67-69-71), 276 tacadas; 2.º — Jack Nicklaus (71-67-72-72), 282; 3.º — Bruce Devlin (74-74-66-73), 287; 4.º — Billy Dunk (67-74-77-72), 290; 5.º — Bob Shaw (73-73-76-69), 291; 6.º — Empatados, Arnold Palmer (70-77-75-71), Maurice Bembridge (73-74-73-73), Han Chang San (72-73-76-72), Frank Phillips (72-75-74-72), David Graham (77-68-77-71), Peter Mills (75-73-75-70) e Gary Player (72-73-72-77), 293; 13.º — Takashi Murakami (74-73-72-75), 294; 14.º — Clive Clark (74-68-79-73), 295 tacadas.

O prêmio do vencedor foi de US$ 2,240.

Jôgo em Recife acaba em tiroteio com um torcedor morto e mais dois feridos

Recife (Sucursal) — Um torcedor morto — Antônio Celestino — e dois feridos — Benjamim Cunha e Durval Farias — foi o resultado da briga generalizada que se seguiu à suspensão da partida entre o Santa Cruz e o Sergipe, na rodada passada pelo Torneio Norte-Nordeste, no Estádio do Arruda.

O suspeito de autor dos disparos é o zagueiro-central Gisélio, do Sergipe, pois a arma é de sua propriedade, embora êle alegue que alguém deve ter aberto sua sacola, no vestiário, para se apossar do revólver.

DA POLICIA

Gisélio é segundo-tenente da polícia sergipana e levou para o campo seu revólver, encontrado depois pela polícia dentro do vestiário, local de onde partiu a bala que, pegando de raspão Benjamim e Durval, o primeiro no braço e o segundo no pescoço, foi atingir depois Antônio Celestino.

A terceira vítima foi atingida na cabeça e, levada para o pronto-socorro, morreu uma hora depois.

A confusão generalizada no estádio do Arruda — pertencente ao Santa Cruz — começou aos 27 minutos do segundo tempo, quando Mona, do Sergipe, agrediu pelas costas Rubens Salim, do clube pernambucano. A partida estava empatada em 0 a 0.

A torcida, já enfurecida pela péssima atuação do juiz sergipano Dias da Silva — que deixara de marcar três pênaltis contra o time visitante — invadiu o gramado e, enquanto os jogadores se envolviam em luta geral, preferiu agredir o juiz, que foi a muito custo levado para o vestiário, sofrendo algumas pancadas na cabeça.

Com o juiz fora de campo, a torcida voltou-se contra os jogadores do Sergipe. A polícia era impotente para contê-la e foi então que se ouviu o disparo. Com isso a multidão se acalmou e a polícia por sua vez interditou imediatamente o vestiário, encontrando ali o revólver de Gisélio. Este admitiu a propriedade da arma, mas por enquanto vem sustentando que alguém deve ter aberto sua sacola, sem sua permissão, para dali retirá-la.

Cruzeiro faz amistoso com Vila Nova aproveitando a paralisação do G. Pedrosa

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro programou um amistoso para sábado contra o Vila Nova, aproveitando a paralisação do Torneio Gomes Pedrosa e o empréstimo de Tostão, Dirceu Lopes, Zé Carlos e Natal à seleção brasileira.

Piazza deverá reaparecer na equipe tetracampeã de Minas, já que foi liberado pelo departamento médico, onde tratava de uma distensão muscular. Os reservas Gleison, Ninha, Petronilho, Palhinha, Gilberto e Ricardo podem ter a sua grande oportunidade.

O TESTE

O técnico Orlando Fantoni vai aproveitar o jôgo contra o Vila Nova e lançar vários jogadores que foram promovidos recentemente à categoria de profissionais. Ricardo e Palhinha, os futuros substitutos de Natal e Tostão, deverão jogar dentro do plano de aclimatação dos jogadores elaborado pelo técnico. O ponta-direita já atuou uma vez entre os titulares no campeonato passado contra o Uatpa, quando cumpriu excelente atuação. Por isto, Fantoni está tranqüilo quanto ao substituto de Natal.

O diretor de futebol Carmine Furleti afirmou que o Cruzeiro não venderá nenhum de seus jogadores, respondendo ao interêsse do Santos por Dirceu Lopes, às declarações de vários jogadores, afirmando que desejam mudar de clube, e a grande preocupação da alta direção do Cruzeiro. O técnico Orlando Fantoni pediu ao diretor de futebol uma solução rápida para o problema, pois "é impossível trabalhar com atletas que treinam de má vontade". Tostão, Evaldo e Rodrigues são alguns dos jogadores que manifestaram desejo de sair.

Jurandir, Brito, Paulo Lumumba são os nomes sondados pelo Cruzeiro para substituir Procópio contundido e a Ditão que não ganhou a posição em definitivo. Os entendimentos foram iniciados em segrêdo mas já se sabe que Brito é o mais cotado para ganhar um contrato, dada a receptividade do jogador à idéia de vir para Minas.

N. Pessoa ganha prova nos EUA

Nova Iorque (AFP-JB) — Com um percurso perfeito da pista de 13 obstáculos, no tempo de 43s7, Nélson Pessoa conquistou ontem o troféu West Point, no primeiro dia de provas equestres internacionais no Madison Square Garden.

Nélson competiu com os melhores cavaleiros dos Estados Unidos, Canadá, Grã-Bretanha e Austrália. Em segundo lugar ficou o campeão olímpico William Steinkraus, dos Estados Unidos. Steinkraus teve igualmente um percurso perfeito, mas seu tempo foi inferior ao de Nélson.

Vasco tenta contratar C. Alberto

São Paulo (Sucursal) — Carlos Alberto, lateral-direito do Santos e capitão da seleção do Brasil, está sendo sondado pelo Vasco, através do emissário Harold Alves Ribeiro, que ontem conversou demoradamente com o diretor de futebol santista, Sr. Clayton Bittencourt, em Vila Belmiro.

O dirigente santista afirmou que "nenhum jogador é inegociável, mas no caso de Carlos Alberto o Santos quer NCr$ 600 mil, à vista, para começar a conversa."

Atlético recusa amistoso com América pois pensa ter chance ainda no G. Pedrosa

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético recusou em definitivo o convite do América para um amistoso, alegando que ainda tem chances de se classificar para as finais do Torneio Gomes Pedrosa, na frente do Fluminense, Grêmio, Santos e Vasco.

O técnico Yustrich continua treinando a equipe atleticana diàriamente, com individuais e coletivos que duram uma manhã inteira, acreditando que encontrará a formação ideal do time antes do reinício do Torneio.

A RECUSA

Desde que renovou o time, o América mineiro deseja fazer um teste com a nova equipe visando saber as suas possibilidades no campeonato do próximo ano. A participação até agora no torneio Centro-Sul, dada a fragilidade dos adversários, não deu à diretoria do clube a tranqüilidade e a esperança de um título que não tem há onze anos.

Os entendimentos para um amistoso contra o Atlético já estavam em andamento quando o técnico Yustrich vetou o jôgo, afirmando ao presidente Carlos Alberto Naves que precisa de mais tempo para os treinos dos jogadores, pois ainda acredita na classificação numa das vagas do grupo B do Torneio Gomes Pedrosa.

A novidade nos treinos do Atlético é o retôrno de Laci, que vem recebendo do técnico grandes incentivos.

Mandarino e Koch vencem em dupla no campeonato de tênis em Buenos Aires

Buenos Aires (UPI-JB) — A dupla brasileira Édson Mandarino-Thomas Koch derrotou anteontem por 6-2, 9-7 e 6-3 o duo formado pelo argentino G. Herrero e o norte-americano C. Deswarte, em partida válida pelo Torneio Internacional de Tênis, que se disputa nesta cidade.

Nas provas de simples, o brasileiro Carlos Fernandes foi eliminado ao perder para o argentino Guillermo Vilas por 6-0, 2-6, 6-3, 4-6 e 7-5. Dos outros argentinos a jogar, J. Kon derrotou o chileno Jaime Pinto Bravo por 6-4, 6-4 e 6-4, Jan Lanzabal o inglês Perez Alvares por 6-4, 6-0 e 6-3 e Ernesto Rios perdeu para o tcheco-eslovaco Jan Kodes por 6-1, 6-0 e 6-1.

BOM TORNEIO

Em duplas masculinas, os profissionais australianos Rod Laver e Roy Emerson ganharam com facilidade dos argentinos J. Kon-Waterboer por 6-1, 6-4 e 6-1.

No setor de duplas mistas, Édson Mandarino e a argentina Norma Baylon Puigros venceram a Vera Cleto e Carlos Fernandes, ambos brasileiros, por 6-2 e 6-1. A inglêsa Ann Haydon Jones e o australiano Fred Stolle derrotaram os argentinos M. Fernandes-F. Nunes por 6-1 e 6-1.

O torneio internacional de Buenos Aires, que é disputado todos os anos nesta mesma época, já entrou em sua quarta rodada e está agradando bastante aos aficionados do tênis, pois pela primeira vez conta com a participação de jogadores profissionais, inclusive o australiano Rod Laver, apontado como o melhor jogador do mundo.

Vários dos tenistas que estão jogando aqui deverão seguir para o Rio de Janeiro, a fim de disputarem ainda êste mes o Torneio Internacional anual nas quadras do Country Clube. Entre os que irão ao Rio estão o tcheco-eslovaco Jan Kodes, os norte-americanos Fitzgibon, McManus e Nancy Richey, o espanhol Orantes e os chilenos Jaime Pinto Bravo e Patricio Rodrigues.

DECISÃO

Uma promessa antiga de Gérson, fêz com que as camisas do Flamengo deixassem de ser aproveitadas para o treino da seleção

Gérson não vestiu a camisa do Fla no treino

Gérson, cumprindo uma promessa feita em 1963, quando se transferiu para o Botafogo, não vestiu a camisa do Flamengo no treino de ontem de manhã da seleção brasileira, e todo o seu grupo foi obrigado a trocar de camisas.

Aimoré formou dois times para treinar dois-toques. Para um, entregou camisas vermelhas, e para o outro, camisas rubronegras. Gérson, vendo que a sua era a do Flamengo, pegou-a mas não a vestiu e, sem reclamar, entrou em campo descamisado.

PROMESSA

O treino já ia começar e os jogadores estavam batendo bola. Ninguém entendia por que Gérson continuava descamisado e, então, um amigo seu particular explicou ao Sr. Mozart Giorgio que êle havia prometido nunca mais vestir a camisa do Flamengo.

O superintendente da CBD já estava aborrecido porque os dirigentes do Flamengo lhe haviam reclamado que a seleção tinha treinado anteontem com a camisa do Fluminense e um jornal havia explorado a fotografia de Paulo Henrique como se já estivesse no nôvo clube.

Diante disso, e do problema de Gérson, o Sr. Mozar Giorgio providenciou imediatamente um nôvo jôgo de camisas, tôdas verdes, e mandou que a equipe rubronegra as trocasse.

BRINCADEIRAS

Antes de iniciar o treino, os jogadores brincaram muito com Mário Américo. Primeiro foram Paulo César e Moreira, que colocaram o massagista numa roda de bôbo. Mário foi se enervando, porque não apanhava a bola e, também brincando, investiu contra os dois jogadores. Brito, então, segurou o massagista pelas costas e vários jogadores lhe aplicaram alguns tapinhas e lhe fizeram cócegas.

No dois-toques, o time de camisas vermelhas formou com Picasso no gol e mais Paulo César, Brito, Everaldo, Rivelino, Félix, Jairzinho, Paulo Borges, Zé Carlos, Carlos Alberto e Nilo. Os de camisas verdes, com Pelé no gol, Edu, Natal, Paulo Henrique, Gérson, Tostão, Dirceu Lopes, Leivinha, Alberto, Moreira e Jurandir.

Depois de formado os quadros, os jogadores sugeriram uma aposta. Como todos queriam comprar revistas e jornais para ler durante a tarde e à noite na concentração, quem perdesse seria obrigado a tôda a despesa numa banca de jornaleiro, no total de NCr$ 20,00.

PELE PAGA

Os vermelhos, tocando a bola de primeira — principalmente entre Rivelino, Paulo César e Jairzinho — logo marcaram o gol inicial, através de Félix. Everaldo, contra, empatou em seguida, mas Rivelino (2) e Jairzinho fixaram a vitória da equipe vermelha por 4 a 1.

Pelé foi quem mais reclamou com seu time e Leivinha foi sempre seu preferido nas críticas. No último gol, porém, Pelé falhou e todos os companheiros do quadro reclamaram dêle. Gérson, então, apelou com o juiz Admildo Chirol que Jairzinho tinha feito o gol fora da área, o que não era permitido na regra dêles. Mas Pelé considerou o gol como legítimo e deu a bola ao árbitro para nova saída.

Diante de tantas reclamações, Aimoré resolveu terminar com o treino, pois já haviam também passado 45 minutos. No caminho para o vestiário, falando em tom aborrecido, Gérson declarou:

— Eu não vou pagar aposta nenhuma. O Pelé que pague. Quem mandou êle querer ser honesto?

INVASAO

No decorrer do dois-toques, centenas de estudantes arrebentaram um dos portões do estádio para entrar. No final, Aimoré queria ainda realizar um bate-bola especial com os goleiros, mas os torcedores já haviam invadido o gramado, como da vez anterior, e buscavam os autógrafos dos jogadores.

O técnico só teve tempo para realizar alguns exercícios especiais para Jurandir e Picasso, enquanto o preparador físico Admildo Chirol treinava piques com Paulo Henrique.

Também como na semana passada, no primeiro treino da seleção brasileira, os jogadores se demoraram muito na saída do estádio atendendo aos torcedores. Para Pelé poder sair, Brito foi obrigado a ir na sua frente abrindo caminho e ambos correram até o ônibus.

Não fôsse a presença de quatro soldados da PM na porta do estádio, o ônibus especial da delegação teria sido invadido. O Sr. Mozar Giorgio contou que a CBD havia providenciado policiamento. No entanto, o comissário do Distrito da Gávea disse que não ia mandar porque anteontem a CBD também tinha feito o mesmo pedido e a seleção resolveu mudar o treino para o campo do Fluminense e não lhes fêz qualquer comunicação.

SOLUÇÃO

Yashin ainda sente um pouco a contusão mas mesmo assim vai jogar um tempo

Trânsito já tem esquema

O Túnel Rebouças poderá liberar as duas pistas no sentido Rio Comprido-Lagoa, para um melhor escoamento de tráfego à saída do Maracanã, após a partida desta noite, dependendo do pedido que o chefe do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, fará ainda hoje ao presidente da Fundação dos Túneis, Sr. Luís Boisson.

Para evitar os congestionamentos de tráfego, causados na maior parte das vêzes pela escolha arbitrária de trajeto por parte dos motoristas, o Departamento de Trânsito divulgou, ontem, o itinerário a ser seguido pelos veículos que se dirigirão ao Maracanã pelo Túnel Rebouças, a partir das 18 horas, para o jôgo desta noite.

A caminho do estádio, após deixarem o túnel, os carros deverão seguir pela Av. Paulo de Frontin, dobrar à direita na Travessa da Luz, entrando depois na Rua Aristides Lôbo e prosseguindo pela Barão de Itapagipe e Professor Gabizo, que terão mão única até a Mata Machado. Depois do jôgo, a Professor Gabizo voltará a ter mão normal e as demais vias de acesso continuarão inalteradas.

Dias vê azar perseguindo a posição

Triste por não ter podido treinar ontem pela manhã por causa de uma pancada que sofreu na barriga da perna esquerda, Dias vê como coincidência as contusões de todos os quartos zagueiros convocados para a seleção brasileira.

Joel, que participou da última excursão com a seleção, sofreu um acidente automobilístico; Nélson, do Palmeiras, nem se apresentou por causa de uma distensão, e Marinho, que chegou a concentrar, foi cortado por sentir dores na virilha esquerda. O único que sobrou foi Dias, que está com a barriga da perna bastante inchada, onde sofreu uma forte pancada por ocasião do jogo de domingo, em Belo Horizonte, contra o México.

SUBIU RAPIDO

Enquanto os jogadores participavam de um animado treino de dois toques, ontem pela manhã na Gávea, Dias, sentado nas arquibancadas do ginásio coberto do Flamengo, assistia a uma partida de vôlei de colegiais.

— Sempre dou azar na seleção — disse o jogador — pois quando não fico contundido antes de me apresentar, a coisa aparece durante o período em que estou convocado. Agora, por exemplo, a contusão não é grave e posso jogar, mas não terei condições de forçar como antes.

Roberto Dias Branco, de 25 anos, é jogador do São Paulo desde o time infantil onde começou em 1959. No ano seguinte, foi promovido para a equipe titular e convocado para a seleção que disputou as Olimpíadas de Roma.

— Subi muito rápido — continuou — e tive sorte no início de minha carreira. Comecei atuando de médio apoiador e daí para a frente, joguei em diversas posições.

Em 1963 foi formada uma seleção que excursionou pela Europa e Oriente Médio. Poucos jogadores conseguiram se salvar daquela seleção que realizou uma das piores campanhas da história do futebol brasileiro.

— Saí jogando de médio e voltei como zagueiro. Fiz de tudo — prosseguiu — pois tinha que pegar a chance na seleção. Me saí bem apesar do time ter jogado muito mal. Mas tinha muita gente nova e inexperiente e não se podia fazer milagres.

DOR MAIOR

Enquanto se submetia ao tratamento de ondas curtas, na perna, Dias lembra que em sua carreira o que mais lhe doeu foi quando soube que havia sido cortado da seleção que disputou a Copa do Mundo em Londres.

— Comecei treinando como médio apoiador — continua — mas depois fui deslocado para quarto zagueiro. Muito me elogiaram e disseram que eu estava bem. No final, quando tinha certeza de que estaria na delegação para Londres, recebi a notícia de meu desligamento.

Perguntado se a posição de quarto zagueiro da seleção, não é de muito azar, Dias sorri e responde:

— Parece, mas não é. O que aconteceu com Joel, foi um acidente fora do campo. O Nélson, já estava se queixando há muito tempo, e nem chegou a se apresentar. Marinho mostrou boa vontade mas também estava contundido. Eu apesar de não ter podido treinar, vou jogar, pois minha contusão não é grave. Vamos ver o teste final com Marçal. Se êle se machucar, então vou acreditar na bruxa.

Aimoré Moreira respondeu uma pergunta sôbre Dias dizendo que "êle é jogador titular, e que Marçal será o reserva."

Muitos o consideram de baixa estatura para zagueiro. Outros dizem que êle é protegido, e que por causa disso está sempre convocado.

— Eu apenas luto como os outros — falou Dias — e quando chega na hora me convocam. Minha estatura é boa e acima de tudo, sou considerado um dos jogadores que melhor pula. Então não existe o problema da altura, tão comentado. Mas o que importa mesmo é ser convocado, já que ser reserva ou titular na seleção não importa, pois todos se equivalem. Vou continuar lutando e procurar não decepcionar os que acreditam em mim e mostrarei que posso jogar na seleção como no São Paulo — finalizou.

Cramer dá instrução com intérprete

Só ontem à noite, depois de traçar vários esquemas num papel e conversar com os jogadores latinos por meio de um intérprete, foi que Dettmer Cramer definiu a escalação de sua equipe, dando ao alemão Backenbauer uma função especial.

Mesmo achando que o Brasil irá mostrar melhor conjunto e "é o grande favorito" para a partida de logo mais, o técnico da seleção da FIFA está se esforçando ao máximo para dar um padrão de jôgo ao seu time, objetivando, segundo êle, "enriquecer o espetáculo."

INSTRUÇÃO ESPECIAL

Depois de declarar várias vêzes que a seleção da FIFA não terá um esquema rígido e que o único papel dos jogadores é tomar a bola dos brasileiros e tentar o gol, Cramer acabou admitindo que vem dando instruções especiais ao seu time.

Segundo Cramer, Backenbauer, dentro de campo, será um líbero, mas não como os do futebol italiano, e sim um jogador que atuará sem posição definida e que atuará em diversos setores.

O próprio jogador explicou que, em princípio, atuará livre, atrás da linha de zagueiros, para daí partir para o ataque no momento em que sua equipe fôr à frente.

— Nesses instantes de contra-ataque — disse Backenbauer — conto com o apoio dos dois pontas Amancio e Farkas para me passarem a bola e tentar o gol.

NA DEFESA

Dettmer Cramer deixou também claro que não iniciará jogando abertamente e que o mais provável é que mantenha um esquema de defesa rígido, a fim de aguardar o avanço dos brasileiros para em seguida surpreendê-los.

— Para isso — disse Cramer — conto com o bom estado físico e a velocidade de meus jogadores.

Mesmo assim êle considera o Brasil favorito pois acha impossível formar uma equipe bem estruturada em apenas dois dias, enquanto os brasileiros, além de terem jogado duas vêzes, já se conhecem desde a última excursão.

— Mas estou tentando dar algum conjunto a êsses admiráveis jogadores — explicou Cramer. Como êles não se conhecem, penso inicialmente em prendê-los na defesa, até que cada um estude suas possibilidades e passe a atuar mais livremente. Uma jogada, entretanto, já temos mais ou menos planejada: é a infiltração rápida de Beckenbauer pelo centro, quando os dois pontas estiverem com a bola.

COM CHÁ E AÇÚCAR

Sempre preocupado em cumprir rigidamente o horário, o técnico Cramer deu um treinamento de 20 minutos ontem pela manhã no campo do Fluminense, onde os jogadores chegaram em ônibus especial cedido pela CBD, acompanhados de um intérprete, e onde encontraram laranjas, limão, chá e açúcar, providenciados pelo clube.

Depois de um aquecimento de cinco minutos, o treinador dividiu os jogadores em duas equipes para um toque de 15 minutos, onde os que vestiam camisas brancas venceram por 2 a 0, gols do iugoslavo Dzaijic e do uruguaio Rocha. Os de camisas brancas atuaram com Mazurkiewicks (goleiro), Perfumo, Beckenbauer, Shesterney, Rocha, Metrevelli, Jaizick e Marzollini. Os de camisas azuis formaram com Yashin, Overath, Farkas, Albert, Novak, Amancio, Schultz e Sucs.

VELOCIDADE IMPRESSIONA

No treinamento os jogadores convocados pela FIFA impressionaram pelos deslocamentos rápidos e pela obediência em dar apenas um toque na bola, o que imprimia velocidade às jogadas e fazia a bola rolar num instante de um lado ao outro do campo.

Cramer planejava repetir o treino hoje de manhã no mesmo local, mas desistiu da idéia, depois de notar que perde a manhã inteira no trajeto de ida e volta entre Copacabana, onde estão hospedados, e Laranjeiras, onde vêm treinando.

Na grande área

Armando Nogueira

Não são poucas as restrições feitas aqui e ali às virtudes de Aimoré Moreira como técnico da seleção nacional. A meu ver, êle tem mais qualidades que defeitos para a função: conhece o jôgo, conversa, sem complexo, com os seus jogadores e colegas e tem um indiscutível apetite de trabalho. Se falasse um pouco menos, seria de grande eficiência como líder e como autoridade.

Ultimamente, tenho admirado nêle a coerência em relação a Pelé, que é sem dúvida a peça mais importante da equipe, pelo menos do ponto-de-vista psicológico. Na seleção que andou há pouco pela Europa, Aimoré chegou a confidenciar a um amigo que temia pelo rendimento de Pelé se lhe tocasse, um dia, ter que completar o tripé de armação e bloqueio com Gérson e Rivelino. O próprio Gérson, também, referiu-se ao problema, manifestando a impressão pessoal de que o melhor para Pelé seria mantê-lo um pouco mais livre para deslocar-se lá na frente, trocando posição com o outro atacante de área.

O simples fato de haver preferido Paulo César a Edu indica, nitidamente, que Aimoré Moreira continua a duvidar (como de resto muita gente, inclusive eu) do melhor rendimento de Pelé na função de cercar o adversário para tomar-lhe a bola, valendo-se, inclusive, do corpo-a-corpo que os homens da intermediária já não podem refugar. Tenho visto Pelé dar provas de combatividade, de luta pela bola, de empenho no desarme, mas êle sempre realizou êsse papel intermitentemente; e a verdade é que o segrêdo da função do tripé é, acima de tudo, a continuidade. Essa continuidade, no caso de jogadores do estilo e do temperamento de Pelé, só compromete a sua grande virtude que é a explosão.

Realmente, não chegou a hora de Pelé mudar de estilo. Ele ainda tem músculos e ânimo para ir buscar o gol na zona da verdade, onde sempre reinou. Admito e até justifico o recuo de Pelé, mas recuo sem compromisso rígido com as ações defensivas. Não o quero estático, lá na frente, à espera da bola mais conveniente, mas não devemos querê-lo, tampouco, empenhado na cobertura dos beques que é uma das tarefas de um bom meia-cancha do futebol moderno.

Nesse ponto, Aimoré Moreira merece aplausos. Na medida em que agir com êsse equilíbrio, o nosso treinador alcançará progressos, a despeito da desorganização com que a CBD vive a amaldiçoar a seleção nacional. Não é fácil trabalhar uma seleção no Brasil. A CBD só entrega ao técnico jogadores estourados e nós, naturalmente, ficamos a cobrar do técnico as vitórias às vêzes impossíveis pela falta de condições físicas dos jogadores. Porque o problema de nossas grandes equipes, há muito tempo, é o esgotamento provocado pelo excesso de jogos por temporada. O espanhol Amancio dizia-me, ontem, que joga, por ano, na Espanha, cêrca de 60 partidas. Acha isso um absurdo. Que diria êle se jogasse, por exemplo, pelo Santos, que, de janeiro a outubro dêste ano, deve ter feito, no mínimo, 80 partidas nacionais e internacionais?

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Pelé mandou fazer um par de chuteiras de pelica para estrear no jôgo que cariocas e paulistas oferecerão à Rainha Elisabete II, domingo. Se a Rainha lhe pedir um lembrança para o museu de seu palácio, na Inglaterra, Pelé oferecerá as chuteiras. ● Os jogadores da seleção da FIFA que jogam hoje contra a seleção do Brasil ganham um *cachet* de 250 dólares e uma diária de 15 dólares. ● Yashin definiu-se, numa conversa com torcedores, ontem: "Tenho dois clubes no meu coração: o Dinamo, de Moscou, e o Flamengo, do Rio." ● Yashin é o mais antigo de seleção na equipe da FIFA: 80 partidas pela União Soviética e 500, contando as partidas jogadas pelo Dinamo. ● A média de idade da seleção da FIFA, para hoje, é de 27 anos; a brasileira, 24 anos. ● Um voto de entusiasmo pelo gesto de dois jogadores da seleção da FIFA: para não dar o bôlo nos brasileiros, Beckenbauer e Overath, dois *cobrões*, fizeram a seguinte ginástica para estar hoje em campo: saíram do campo em que jogaram, domingo passado, um contra o outro (Overath é do Colônia, Beckenbauer, do Bayern Munique), tomaram um carro e, sem trocar o macacão, foram tomar um avião em Francforte. Mudaram de roupa no aeroporto, minutos antes de embarcar para o Brasil. Isso é uma prova de consideração que não pode ficar ser registro, sabido que os jogadores não têm obrigação nenhuma de jogar pela FIFA. A recompensa que receberam porém, foi o vexame do Galeão, onde vasculharam a bagagem dos rapazes como se estivessem diante de dois contumazes contrabandistas aéreos.

Melhores do mundo se exibem à noite no Maracanã

Brasil tem duas mudanças

As escalações de Picasso e Paulo Henrique são as únicas alterações da seleção brasileira para a partida de logo mais, embora o técnico Aimoré Moreira tenha deixado a confirmação para depois da revisão médica, marcada para às 10 horas de hoje, nas Paineiras.

A contusão de Dias é que vai definir a situação. Se o jogador paulista não puder jogar — o médico acredita que êle estará em condições de ser escalado — Marçal entra em seu lugar. Nesse caso, Everaldo permanece na lateral esquerda, pois o técnico não quer fazer muitas alterações na defesa.

TRATAMENTO

Caso Dias seja aprovado na revisão médica, Paulo Henrique substituirá Everaldo. O Dr. Lídio Toledo explicou que Dias tem 90% de chances para jogar. O médico resolveu poupá-lo do treino de ontem justamente para que êle não apresente qualquer reação prejudicial a recuperação do músculo da parte posterior da perna esquerda, que sofreu forte pancada no jôgo de domingo passado.

Dias está em regime de intenso tratamento: pela manhã faz ondas curtas; de tarde fôrno; e de noite aplicações de toalha com água quente.

Indagado se Brito poderia entrar na quarta-zaga, numa eventualidade, Aimoré respondeu que só fará deslocações de posições em caso de absoluta necessidade.

— Marçal é o reserva de Dias — frisou.

SUBSTITUIÇÕES

Só ontem à tarde é que Aimoré foi informado que poderia ou não fazer cinco substituições durante o jôgo de hoje. O técnico pensava que a FIFA tinha obrigado a seleção brasileira a fazer estas modificações durante a partida. No entanto, o Sr. Mozar Giorgio explicou que a seleção da FIFA é que fará as cinco alterações, porque todos os jogadores convocados e que vieram até o Rio têm que jogar.

Com respeito à seleção brasileira, as substituições ficam a critério do treinador. Aimoré gostou e disse que pretende aproveitar o máximo de alterações, "mas sem prejudicar o conjunto." O técnico disse que seu objetivo é observar os jogadores.

— No entanto — argumentou — a maior arma que temos é o entrosamento que estamos adquirindo.

Foi pensando nisso que Aimoré pediu aos jogadores reservas, no coletivo de anteontem no Fluminense, para treinarem no mesmo sistema empregado pelo time titular.

EQUILIBRIO

O melhor conjunto dos brasileiros diante do melhor preparo físico dos jogadores da seleção da FIFA, "que estão começando agora suas temporadas, enquanto nós estamos no final", dão o equilíbrio às duas equipes na partida de hoje, no entender do treinador.

— Vai ser um jôgo muito bonito sobretudo para os espectadores — profetizou Aimoré Moreira. As jogadas individuais, bem a gôsto da torcida, vão prevalecer.

Mesmo perdendo, os jogadores da seleção da FIFA receberão um prêmio de 250 dólares — NCr$ 925,00 — da CBD. Se a seleção do Brasil vencer, o prêmio será de NCr$ 1 mil para cada jogador.

Após o jôgo de hoje, os jogadores voltarão para a concentração das Paineiras. Amanhã, pela manhã, os paulistas e cariocas serão liberados para integrar as seleções dos seus Estados. Quanto aos mineiros, gaúchos e o paranaense Nilo, poderão viajar para seus Estados, se reapresentando à seleção no dia 9, ou ficar no Rio, hospedados nas próprias Paineiras ou no Hotel Argentina.

O zagueiro Marçal se apresentou ontem, às 15h, aos membros da Cosena, nas Paineiras.

ÊLE

Apesar do grande número de atrações em campo hoje à noite, Pelé continua a ser uma das principais

E ÊLES

A equipe da FIFA limitou-se a fazer individual nas Laranjeiras, com o próprio técnico Cramer dirigindo os movimentos

EM DESTAQUE

Beckenbauer, um europeu com virtudes sul-americanas, é atração logo mais

BRASIL		FIFA
Picasso	1	Yashin (URSS)
Jurandir	2	Novak (Hungria)
(Marçal) Dias	3	Marzollini (Argentina)
Carlos Alberto	4	Schultz (Alemanha)
Gérson	5	Beckenbauer (Alemanha)
(Everaldo) Paulo Henrique	6	Shesternev (URSS)
Natal	7	Amancio (Espanha)
Rivelino	8	Sucs (Hungria)
Jairzinho	9	Albert (Hungria)
Pelé	10	Overath (Alemanha)
Paulo César	11	Dzaijic (Iugoslávia)

P. Henrique quer jogar para mostrar seu valor

A maior alegria de Paulo Henrique ao saber que poderá ser escalado na partida de hoje é que vai enfrentar os melhores jogadores do mundo, "e só se jogando contra craques autênticos é que se pode apresentar bem diante dos técnicos da seleção brasileira."

Paulo Henrique disse que sempre foi assim na sua carreira e se recorda que sempre se sai muito bem quando atua contra bons times e é obrigado a marcar excelentes pontas-direita.

— Não só porque a motivação é maior, mas também porque não podemos facilitar durante a partida, pois a menor falha é fatal — frisou.

EXPERIÊNCIA

Desde domingo passado, após o jôgo contra o México em Belo Horizonte, Paulo Henrique está apreensivo. Alguns companheiros da seleção lhe contaram que ouviram o técnico Aimoré Moreira falar que êle deveria entrar no lugar de Everaldo. Por várias vêzes Paulo Henrique tem se acercado de Aimoré, procurando mesmo iniciar uma conversa a sós, mas até ontem o técnico não havia ainda tocado no assunto com êle.

A todos os amigos do treinador e pessoas influentes da seleção ou CBD que privam de sua amizade particular, Paulo Henrique tem perguntado se realmente terá a chance de jogar contra a seleção da FIFA. Todos respondem lacônicamente: "acho que sim." E isso aumentou a vontade de êle jogar.

— Estou entusiasmado com a possibilidade de entrar, mas continuo absolutamente tranqüilo — argumentou o jogador.

MELHOR PRÊMIO

Paulo Henrique considera que o melhor prêmio para os jogadores que foram convocados é a escalação para o jôgo de hoje, explicando:

— É o melhor jôgo que a seleção fará e o que mais dá chance ao jogador de se apresentar diante dos treinadores da CBD.

Além dêsse problema, Paulo Henrique também quer se apresentar bem por mais duas coisas: pelo interêsse que o Cruzeiro despertou agora por êle e para provar a quem criticou sua convocação que não é um jogador acabado.

— Fiquei muito triste — contou — quando li e ouvi vários cronistas, principalmente paulistas, me considerarem um jogador terminado. Afinal, tenho apenas 25 anos de idade e só tive chance na seleção quando da Copa do Mundo de 1966, quando todos fomos mal.

No último jôgo do Flamengo pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa com o Corintians, Paulo Henrique declarou que entrou em campo e jogou com raiva. Queria provar que seu fim ainda está longe e saiu satisfeito porque sua equipe venceu e êle jogou bem.

QUER SAIR

Com o Cruzeiro, os entendimentos começaram em Belo Horizonte. Paulo Henrique não esconde que deseja sair do Flamengo, onde está há 11 anos.

— Gosto do Flamengo, mas preciso ganhar dinheiro. A chance dos 15 por cento sôbre o preço do passe é que proporciona a independência financeira do jogador.

Tostão soube disso e logo apressou o contato de Paulo Henrique com o Sr. Carmine Furletti, diretor do Cruzeiro. O jogador esclareceu sua situação e acha que êle próprio pode resolvê-la, pois é amigo particular do Sr. Veiga Brito.

Sôbre Everaldo, Paulo Henrique afirmou que considerou uma grande surprêsa.

— No Grêmio, êle não aparece muito porque seu time atua na retranca. A bola sempre sobra limpa para os zagueiros. Na seleção, porém, o sistema é mais agressivo e êle me surpreendeu porque sabe sair jogando, tem bom contrôle de bola, recuperação e sabe marcar e passar.

Alguns dos maiores nomes do futebol mundial se apresentarão às 21h30m de hoje, no Maracanã, na partida em que a seleção do Brasil enfrentará a da FIFA, dentro das comemorações do décimo aniversário da conquista da Copa do Mundo pelos brasileiros, na Suécia.

Tècnicamente, a partida oferece duas perspectivas distintas. No plano do jôgo de conjunto, pouco se deve esperar, tanto do Brasil, cuja seleção está longe de ser uma equipe entrosada, como da FIFA, cujos jogadores pràticamente foram apresentados há dois dias, no Rio.

Mas, do ponto-de-vista individual, há promessa de um excelente espetáculo de futebol. O juiz será o italiano Diego Di Leo, auxiliado pelo húngaro Istvan Zsolt e o uruguaio Ramon Barreto. Não haverá preliminar e os portões do estádio só serão abertos às 20 horas.

BRASIL

As quatro partidas que a CBD programou para a seleção do Brasil neste mês de novembro — duas com o México, uma com a FIFA e outra com a seleção do Paraná — não podem ser encaradas como parte dos preparativos para a Copa do Mundo de 1970, de cujas eliminatórias os brasileiros terão de participar no ano que vem, enfrentando as representações do Paraguai, Colômbia e Venezuela. Como quase sempre ocorre, os jogadores foram convocados às pressas, mal tiveram tempo para um treino, vestiram a camisa da CBD e entraram em campo para o primeiro jôgo.

A derrota de 2 a 1 para o México — somada ao fato de que a segunda partida com os mexicanos seria em Belo Horizonte — levou o técnico Aimoré Moreira a alterar a seleção, o que também ocorre quase sempre, depois do primeiro insucesso. Uma pálida vitória de 2 a 1, porém, foi o resultado até certo ponto inexpressivo, colhido em Minas Gerais.

Vem o terceiro jôgo e — mesmo sem alterações de grande importância — não se pode esperar que algum conjunto tenha sido obtido nas duas experiências anteriores. Depois, um jôgo injustificável, em Curitiba, e nôvo recesso para a seleção, cujos jogadores só voltarão a se reunir em dezembro, para dois amistosos: Alemanha Ocidental e Iugoslávia. Em seguida, mais uma longa pausa e as eliminatórias. Nessa série de jogos interrompidos — onde cada solução de continuidade representa um passo atrás no preparo da seleção — não há trabalho de técnico que resista, ficando tudo por conta das mesmas explicações da CBD, que caem invariàvelmente no lugar-comum: observação de jogadores, intercâmbio com outras escolas, amadurecimento dos jovens, testes nas posições chaves, etc. O fundamental — o conjunto — vai ficando para mais tarde.

De qualquer forma, a seleção que se apresenta hoje, salvo alguns reparos possíveis e eventuais, é a melhor que o Brasil pode formar no momento e a base de todo o trabalho futuro de Aimoré Moreira.

FIFA

Ainda que se possa falar em lamentáveis ausências — como as dos inglêses Bob Charlton e Moore, do português Eusébio, do irlandês Best, do alemão Haller ou mesmo dos italianos Rivera ou Facchetti — a seleção que a FIFA reuniu para esta partida é de primeira ordem. O torcedor brasileiro ficará conhecendo, entre outros, o extraordinário Beckenbauer, o notável Djaucik e o talentoso Amancio, além de ter oportunidade de rever Iashin ou Mazurkiewickz, Schulz e Overath, Albert e Rocha, todos participantes da última Copa do Mundo, na Inglaterra.

A seleção da FIFA — como sempre acontece — entra em campo sem excessiva preocupação de vitória. A maior parte dos seus jogadores jamais atuou junta, sendo missão do técnico, no caso o alemão Dettmer Cramer, escalar a equipe e estabelecer um esbôço de esquema tático.

A exibição é o que conta, conforme se deu em 1963, em Wembley, onde a equipe do "resto do mundo" foi a responsável por um inesquecível espetáculo de técnica individual, mesmo perdendo por 2 a 1 para a Inglaterra. No entanto, levando em conta que a seleção brasileira também está sem conjunto, é lícito esperar um certo nivelamento nesse sentido, o que, se mais prejudica o jôgo em têrmos de **association**, mais aumenta as possibilidades de se ver, no Maracanã, um **show** de habilidades isoladas. Ou, citando as palavras do próprio Cramer, "o objetivo de todos é enriquecer o mais possível êste espetáculo de futebol."

INGRESSOS

Os ingressos para a partida desta noite podem ser encontrados, a partir das 9 horas, no Teatro Municipal e no Mercadinho Azul de Copacabana. As bilheterias do estádio serão abertas às 19h45m, portanto quinze minutos antes dos portões. Os preços serão os seguintes:

Camarote lateral, NCr$ 75,00; camarote de curva, NCr$ 50,00; cadeira especial, NCr$ 20,00; cadeira numerada, NCr$ 15,00; cadeira sem número, NCr$ 10,00; arquibancada, NCr$ 5,00; geral, NCr$ 0,50; e militar na geral, NCr$ 0,25.

Jogadores da FIFA criticam Maracanã

Os jogadores que compõem a seleção da FIFA foram ontem à noite fazer um ligeiro treino tático no Maracanã e não gostaram do estado do campo dentro da grande área, além de estranharem a iluminação, que na Europa fica nos quatro cantos do campo.

Depois do treino êles foram ao hotel trocar de roupa para comparecerem mais tarde a um jantar que a CBD lhes ofereceu no Country Club, e que contou, inclusive, com a presença do presidente da FIFA, **Sir Stanley Rous**, que está no Rio para assistir o jôgo de logo mais.

RECUPERADOS

Yashin e Schultz, que não se encontravam em boas condições, mostraram-se bem no treinamento de ontem e têm garantidas suas escalações.

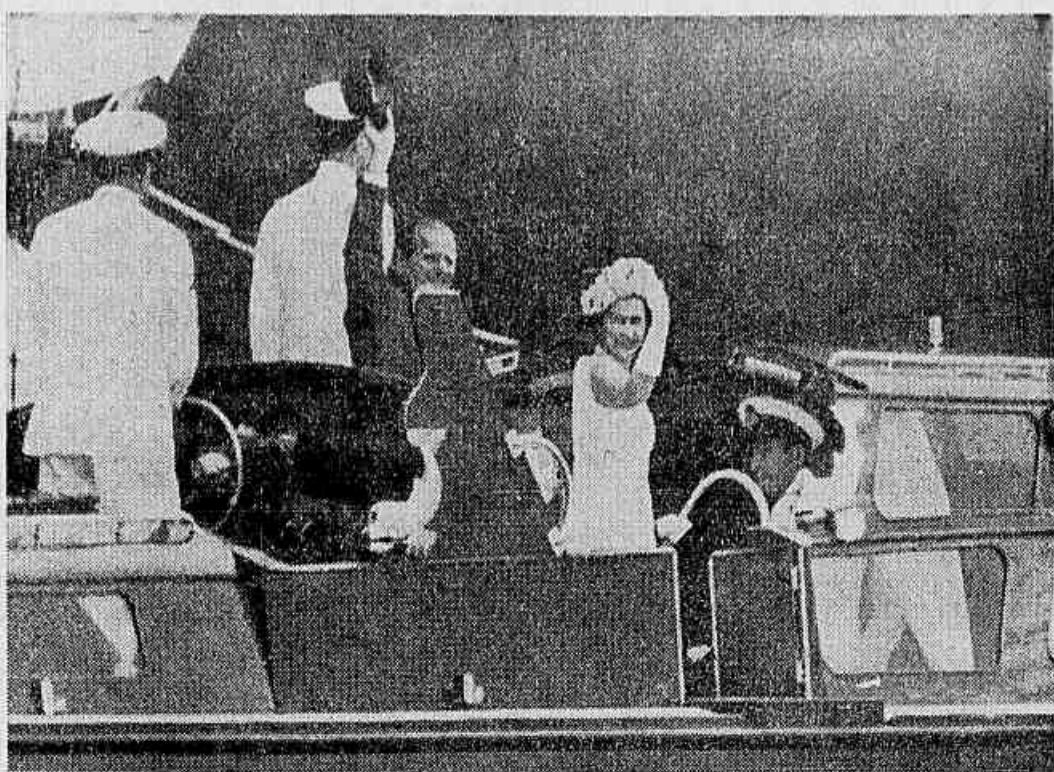
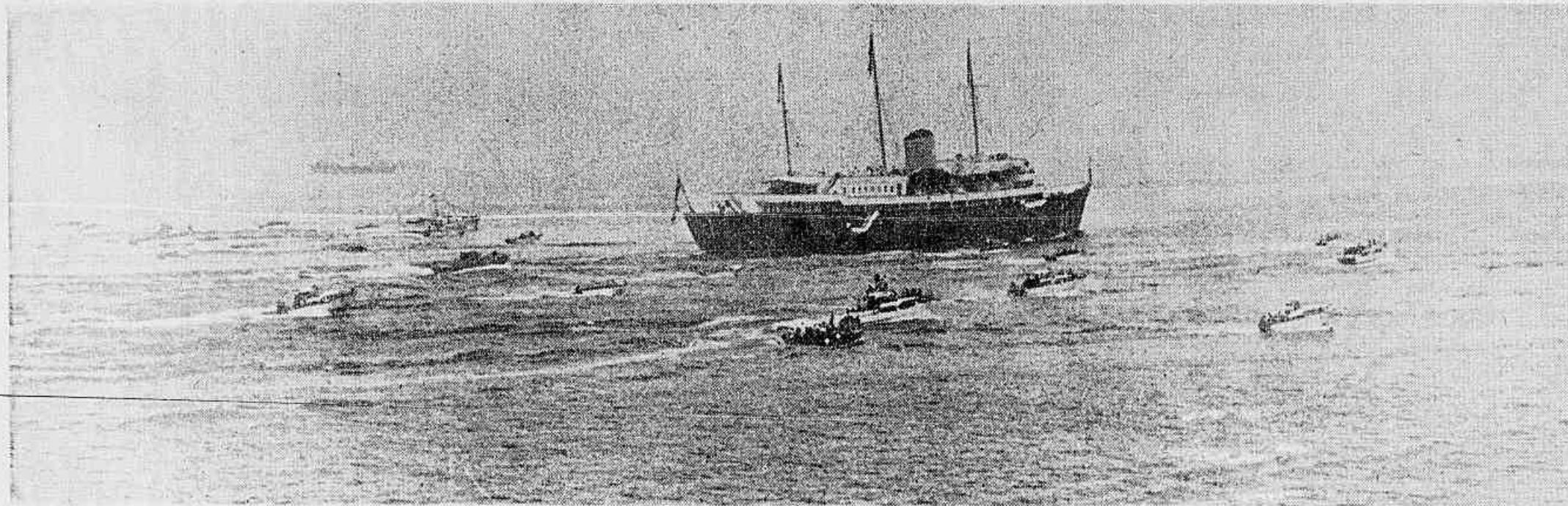
Yashin, por seu lado, mostrava-se ontem um dos mais preocupados com o estado do gramado, principalmente depois de arranhar a mão na parte posterior, ao defender no canto uma bola chutada por Beckenbauer. Todos, entretanto, consideraram bom o estado do gramado nas pontas e no meio do campo.

Os europeus, ao contrário dos latinos, que de nada reclamaram, ficaram perturbados com a iluminação lateral do Maracanã, achando que assim fica mal distribuída.

Além de repetir o treinamento que dirigiu pela manhã, Cramer deu muitas instruções dentro do campo a Beckenbauer e Schultz, que foi incumbido de lançar seu companheiro, nos momentos em que êste fôr à frente.

Cramer, entretanto, cerca de grande segrêdo suas instruções e na hora de fazê-las afasta inclusive o médico Durval Valente, que os está atendendo, sob a alegação brincalhona de que êle é inimigo. Antes de seguirem para o Country os jogadores foram massageados por Santana, que já está grande amigo de Yashin, com quem se entende por meio de mímica e uma mistura de português, com espanhol e inglês.

Cramer acha prejudicial o comparecimento dos jogadores a recepções em vésperas de partidas, mas disse que não podiam recusar o convite da CBD, que fêz a festa para comemorar a conquista da Copa do Mundo de 1958. Êle garantiu, entretanto, que nenhum dêles faria uso de bebida alcoólica e que estariam de volta ao hotel o mais cedo possível.

A recepção documentada

Sempre a saudação

A escolta marítima

CADERNO B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1968

Precedência real

A curiosidade carioca

O "TRAILER" DE UMA PRESENÇA REAL

A pontualidade britânica mantém sua lenda: às 10h 15m a Rainha Elisabete II chegava ao pontão do Galeão, caiado de nôvo, era recebida pelo Gov. Negrão de Lima, D. Ema Negrão de Lima e demais autoridades. O tapête vermelho estava no local determinado, embora salpicado pela água do mar. O céu, nublado.

Os inúmeros jornalistas presentes notaram e anotaram: o vestido branco da Rainha Elisabete, o terno pesado do Príncipe Philip, o embaraço com a reverência do Gov. Negrão de Lima e sua espôsa, os gritos ríspidos de alguns elementos da Polícia Federal. E reclamavam do palanque armado para a imprensa, que, de tão nôvo, ainda estava com tinta fresca. Havia a presença de muitos populares.

Às 10h 40m a Rainha tomou o VC-10 da Royal Air Force com destino a Brasília. O Rio vivia, com a rapidez de um **trailer**, a visita real. Ela se tornará realidade, para o carioca, na sexta-feira: às 16h 10m.

Hora dos cumprimentos

Na forma do cerimonial

CULTURA POSTA EM QUESTÃO (II)

TEATRO | YAN MICHALSKI

Concluímos hoje a transcrição do documento elaborado pelos diretores dos Centros Dramáticos, Elencos Permanentes e Casas de Cultura da França, reunidos em assembléia permanente durante a crise que sacudiu aquêle país em maio último.

"Por todos êstes motivos, qualquer esfôrço de ordem cultural terá de nos parecer vão, caso não pretenda ser um empreendimento de *politização* (no sentido de *tomada de consciência*), ou seja, caso não pretenda inventar permanentemente, para o *não-público*, oportunidades de *politização*, de opção livre, transcendendo o sentimento de impotência e de absurdo que suscita nesse *não-público* um sistema social no qual os homens não estão pràticamente nunca em condições de inventarem juntos a sua própria humanidade.

É com êsse *não-público*, além do público que já conquistamos, que os nossos diversos empreendimentos devem nos permitir estabelecer relações, e a urgência dessa necessidade deve influenciar de modo decisivo o conjunto da nossa ação.

A palavra *Cultura* só poderá ser ainda levada a sê-lo na medida em que implique a exigência de uma intervenção efetiva que procure modificar as relações atuais entre os homens: é isto que será, enfim, uma autêntica ação cultural.

Não somos nem estudantes nem operários, e não dispomos de nenhum poder de pressão que tenha pêso quantitativo: a única justificação da nossa existência pública e das nossas exigências reside precisamente nessa função de estabelecer relações, e na atual função de jogar um foco de luz sôbre o contexto social dentro do qual temos de exercer nosso trabalho. Mas uma tal função seria condenada a permanecer impraticável se lhe fôssem negados os meios para que ela se torne criativa em todos os terrenos que sejam de seu alcance. Falar em cultura ativa é falar em criação permanente, é apelar aos recursos de uma arte que está em permanente estado de formação. E o teatro, sob êste aspecto, aparece como uma forma de expressão privilegiada entre tôdas as formas de expressão possíveis, pois é uma obra humana coletiva destinada à coletividade dos homens.

Por isso, fazemos questão de afirmar a necessidade de uma estreita correlação entre a criação teatral e a ação cultural. A primeira precisa da segunda para poder dirigir-se cada vez mais concretamente a essa coletividade humana à qual se destina; mas a segunda também precisa da primeira, na medida em que uma certa dramatização ou teatralização não mistificadora das contradições que atormentam o homem pode favorecer consideràvelmente a tomada de consciência dessas contradições pela sociedade.

Comprometemo-nos, portanto, a manter sempre êsse vínculo dialético entre a ação teatral (ou, em geral, artística) e a ação cultural, para que as suas exigências respectivas não deixem de se enriquecer mùtuamente, até mesmo nas contradições que não deixarão de se manifestar entre elas.

As modalidades de aplicação dessa orientação fundamental deverão ser definidas em estreita ligação com os próprios interessados, ou seja, por um lado, com o pessoal das nossas emprêsas e, por outro, com os diversos setores da população: o *não público*, os estudantes, e o público já constituído.

No grau de lucidez a que nos vemos obrigados sob a pressão dos setores mais dinâmicos da coletividade, não seria escandaloso que, no próprio nível das nossas atividades ditas culturais, a cultura não reencontre êsse poder de contestação positiva que constituiu sempre o sinal de sua vitalidade?

Em nome de todos, devemos agora exigir os meios para reencontrar êsse poder, se não quisermos ser obrigados a trair, ou a abandonar, a causa que nos foi oficialmente confiada.

Por conseguinte, os diretores dos teatros populares e das casas de cultura:

— Contestam a concepção atual das casas de cultura, consideram impraticáveis os seus estatutos e pedem que tôdas as novas construções sejam sustadas até a elaboração de uma definição clara e coerente dêsses estabelecimentos;

— Afirmam que uma verdadeira política cultural não pode ser realizada com verbas que correspondem a 0,43% do orçamento nacional, quando a proporção mínima deveria ser da ordem de 3%, sem que nenhuma coletividade local ou regional pudesse escapar a essa norma;

— Julgam necessário o estabelecimento de esquemas financeiros mínimos adaptados às diversas categorias de atividades culturais subvencionadas;

— Preocupam-se com a atual pulverização das competências administrativas e dos recursos financeiros da política cultural do Estado e das coletividades locais;

— Consideram indispensáveis para o desenvolvimento completo de sua ação que o interêsse dedicado aos problemas culturais seja consideràvelmente ampliado nos diversos órgãos de informação: imprensa nacional e regional, rádio e televisão; e desejam manter com a rádio e televisão, devidamente renovadas, ligações mais estreitas e mais constantes;

— Preconizam uma reforma radical dos diversos ramos de ensino artístico, rejubilam-se com as contestações que agora se operam espontâneamente nesse setor, e denunciam a irresponsabilidade dos cursos artísticos particulares;

— Sublinham a urgente necessidade de incluir o estudo do teatro infantil em qualquer exame da cultura, e de prever o seu financiamento dentro do orçamento do Ministério dos Negócios Culturais;

— Resolvem manter-se em contato permanente, e iniciam desde já o estudo dos itens seguintes, além dos já aludidos: co-gestão de suas emprêsas, desenvolvimento e estatutos dos elencos permanentes, dos centros dramáticos, dos teatros nacionais, das excursões não comerciais; conceituação dos locais para espetáculos; problemas fiscais; ajuda ao autor; criação de um setor experimental; monopólio da Sociedade dos Autores, etc..."

Êste texto foi aprovado por unanimidade pelos 43 diretores reunidos em Villeurbanne, entre os quans Jean-Louis Barrault, Antoine Bourseiller, Jean Dasté, Roger Planchon, Guy Retoré, Maurice Sarrazin, Guy Suarès e Georges Wilson.

O MADRIGAL DA BAHIA

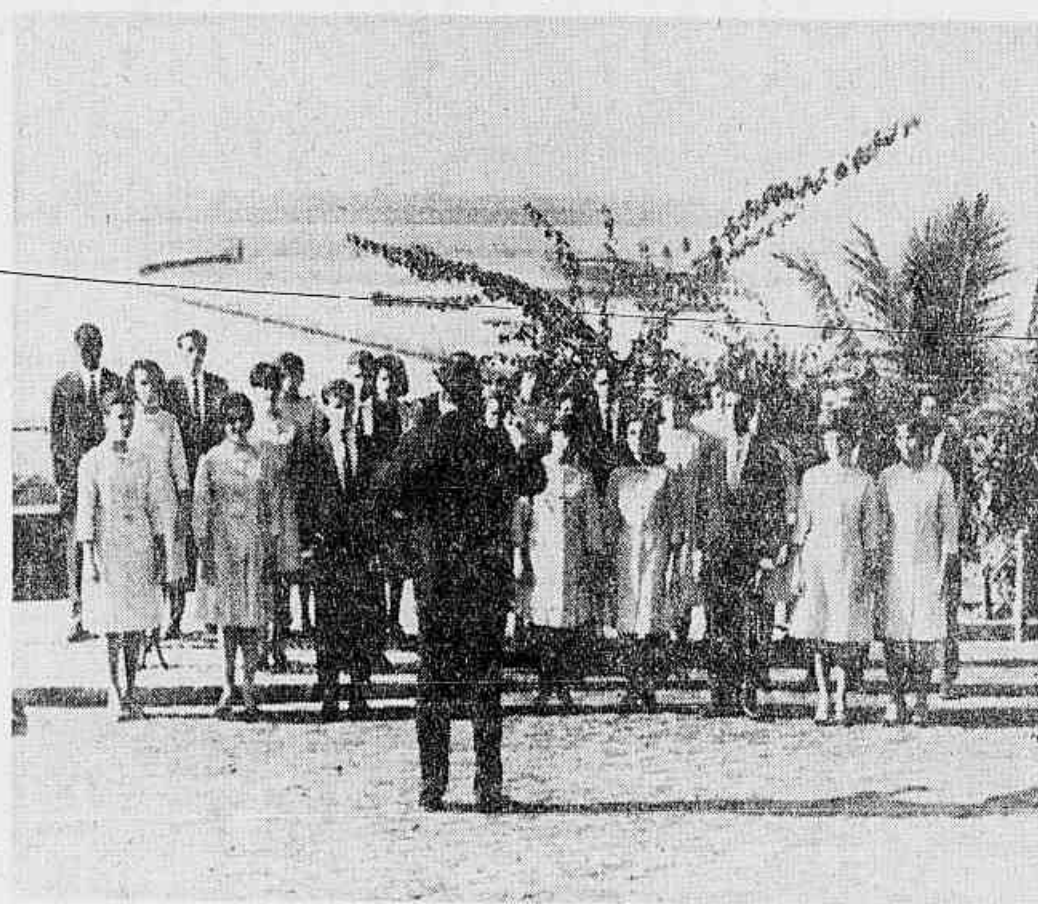
MÚSICA | RENZO MASSARANI

Estou lendo o último número da revista *Espresso* de Roma, encontro ali um artigo que começa com as seguintes palavras: "A Itália provincial abandonou as canções populares, preferindo a música sinfônica e de câmara? Parece que sim, se pensamos na proliferação dos concertos do interior."

Neste mundo carioca tão diferente, de arranjos no Municipal e de canções na Sala Cecília Meireles, poderemos procurar, nós também, um consôlo nas atividades provinciais do nosso interior, atividades que deixam a esperança da rápida formação de celeiros artisticamente ricos e fecundos que um belo dia poderão salvar o desconsôlo musical da capital. Com efeito, segunda-feira passada tivemos a visita do Madrigal da Universidade da Bahia e segunda-feira próxima teremos a do Coral de Juiz de Fora, que chegam justamente quando a própria capital abandona a música sinfônica e de câmara preferindo as canções populares do momento, em arranjos encomendados ao M.º Gaia.

A cidade da Bahia conta com uma civilização musical renovada, jovem, ainda um pouco desigual mas de intensas atividades. Seus Seminários de Música, que aquela Universidade criou no ano de 1954, constituem um Conservatório *sui generis*, nos moldes das antigas escolas que se apoiavam num ou noutro mestre. A maior agilidade nos métodos de ensino pode apresentar vantagens e desvantagem, dependendo das qualidades dos professôres; mas eliminam a esterilização da escola em programas *standard* que logo envelhecem e não são renovados.

A Bahia conta com um numeroso grupo de compositores. E, em 1954, aquela corajosa Universidade criara também uma orquestra não grande numèricamente mas de excelentes músicos (que já tive o prazer de admirar nos anos passados) e o Madrigal que acaba de visitar-nos. O Madrigal é regido pelo jovem mineiro Afrânio Lacerda, que foi aluno de muitos: Koellreutter, Widmer, Thomas, Karabtchewsky, C.A.P. Fonseca, E. H. Contwig. Suas mãos plásticas animam, freiam, sugerem, constroem; se, apesar disso, uma ou outra entrada das vozes corais não pareceu perfeitamente limpa, provàvelmente só depende dos estudantes-coristas cujas vozes também (começando por aquelas um pouco ásperas dos sopranos) pediriam maior fusão.

Mas o programa apresentado pelo conjunto visitante é ambicioso, variado e musicalmente bem realizado. O *Hino a Santa Cecília* de Benjamin Britten, nôvo para nós, canta moderadamente atual mas rico de música e de contrastes nobres e expressivos: é do melhor Britten. Dois *Salmos* de Ernst Widmer (os números 149 e 150) têm momentos de intensa dramaticidade e usam contrapontos muito bem desenvolvidos. O moteto *Jesu meine Freude*, de Bach, é a possìvelmente teria pedido maior severidade nos meios corais.

O Madrigal da Universidade da Bahia

UMA QUESTÃO DE REPERTÓRIO

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

Quatro lançamentos na área popular, um dêles na série de reminiscências, põem em destaque o cantor Roberto Silva, o acordeonista Caçulinha, o organista André Penazzi e a voz de Francisco Alves interpretando sambas de Sinhô.

Não se trata de uma boa produção pois, excluindo-se o elepê de Chico Alves, os demais pecam em muitos pontos, principalmente o de Roberto Silva, de quem se esperava muito.

SAMBA

O maior defeito do LP *A Hora e a Voz do Samba* — Copacabana CLP- 11544 — é a seleção musical. Seu produtor, Ismael Correia, explica na contracapa que procurou filtrar durante dois meses as páginas de teor melódico mais forte, mas parece que não foi muito feliz ou fêz concessões pouco louváveis. O lado 1 do disco, principalmente, mostra um repertório dos mais pobres — salvam-se *João Protesto* e *Samba da Lagoa*. A outra face é melhor um pouco. Ainda assim, êste não foi um disco preparado para um intérprete do nível de Roberto Silva, sem dúvida um dos maiores sambistas desta terra. Dos elepês editados até hoje por Roberto êste é o pior. Se os produtores, querendo realmente fazer um bom trabalho, tivessem pelo menos ouvido a série *Descendo o Morro* certamente teriam feito algo melhor do que a Copacabana nos dá.

Lado 1 — *Samba Triste*, Raul Sampaio-Ivo Santos; *Domingo de Carnaval*, Cruz-F. César; *Treze de Ouro*, Herivelto-Marino; *João Protesto*, Elisabete-Davi Nasser; *Samba da Lagoa*, B. Blanco e *Lama e Drama*, Grácia-Rossilva. Lado 2 — *Pressentimento*, Élton-Hermínio; *Preconceito*, Wilson Batista-Marino Pinto; *Tom Maior*, Martinho da Vila; *Não Chore, Amor*, Jorginho-Erli; *Rima Pobre*, Domingues e *Carteira Assinada*, Porença-Barros.

O ÓRGÃO

André Penazzi nada consegue acrescentar com a sua interpretação ao órgão. Reuniu um repertório batido e mandou o seu recado em têrmos comerciais, sem maior preocupação artística. Não se trata de um músico sem valor, ao contrário. André sabe manejar o instrumento, mas o faz da forma mais trivial e por isto o seu LP — Som Maior SM-1569 — não passa de um disco regular.

1 — *Lapinha — Tive Sim — Januária — Luandaluar — Ela Desatinou* e *Amor de Trapo e Farrapo*. 2 — *Bom Tempo — Até Segunda-Feira — Marina — Madrugada — Carolina* e *Coisas do Mundo, Minha Nêga*.

CAÇULINHA

O mais promovido conjunto regional da televisão tem tido vez no disco. Agora, o destaque é o seu líder, o acordeonista Caçulinha. Lançamento Odeon — MOFB-3553 — o elepê prova apenas uma coisa: enquanto existir o regional de Canhoto nenhum outro lhe será superior. Mas não é um trabalho de qualidade inferior êste de Caçulinha. É até agradável, visto de um ângulo menos artístico.

Lado 1 — *Na Madrugada — Duas Cartas — Eu e a Brisa — Esta Tarde Vi Chover — Waves e Uma Prece*. 2 — *Céu e Mar — Vai que Eu Vou — Casa Um da Vila — Fica Doido Varrido* e *Cem Mil Réis*.

O BOM

Doze músicas de Sinhô, o sambista que se intitulou Rei do Samba, na verdade um dos maiores da história da música popular brasileira, estão juntas no elepê Odeon MOFB-3554, matrizes antigas reeditadas, na voz de Francisco Alves.

Lado 1 — *Cassino Maxixe — Ora, Vejam Só — A Favela Vai Abaixo — Não Quero Mais Saber Dela — O Bobalhão — Amar a Uma Só Mulher*. 2 — *Ora, Vejam Só — Sonho de Gaúcho — Alegrias de Caboclo — Não Sou Baú — Eu Ouço Falar* e *Eu Queria Saber*.

A OPÇÃO PARTICIPANTE

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A Petite Galerie está apresentando a *Máquina I, Instrumento Dinâmico Visual*, criada pelo pintor Roberto Moriconi.

A vontade de criar raramente deu, entre nós, um personagem tão rico e inquieto como Moriconi. Antes de falarmos da *Máquina*, vamos olhar para a qualidade desta vontade criadora. Trata-se de um avanço de qualidade eterna, porque a premissa básica de Moriconi é "o homem na profundeza de seu verdadeiro ser." Sua máquina de hoje vai ligar-se à sua I Feira Mundial de Sangue de Umbigo de ontem, na medida em que, ao dizer que na *Máquina I* há o impulso da linha que de repente se libera do espectador participante, para seguir sua aventura de forma e futuro, tem a mesma fatalidade mágica (de estrutura material) daquela vinculação umbelical no extremo da qual o homem é uma consciência ansiosa de liberdade e irremediàvelmente limitada pelo tempo e pela morte. Só que na exposição anterior o homem era a própria máquina da qual diz Moriconi: "Máquina mal lubrificada às vêzes, máquina viva que a sociedade estimula e condiciona"; nesta exposição de hoje a máquina está livre e disponível, criada e dependente de quem vai acioná-la para criar de nôvo, e nunca repetindo, o quadro que antes a parede expunha acintosamente, sem oportunidade da opção visual do espectador.

- OPÇÃO

Esta opção é na mostra da *Máquina I*, de Moriconi, o elemento mais definidor de participação: escolhemos o momento, o desejo, a apetência; conduzimos o gesto; desencadeamos a imagem; traçamos com a máquina a linha inicial — depois recebemos a coerente e móvel evolução da forma, suprindo a nossa nostalgia da gênese com as mais inesperadas conquistas da projeção. Cinema abstrato, com a diferença que o filme nunca se repete, e em não se repetindo cria uma figuração expressiva que é a própria variação *ad infinitum* da forma projetada. Então as formas são o reflexo dos nossos sentimentos, e devemos à máquina êste retrato que liberta, que está sendo permanentemente, que, como a vida, não pode ser guardado mais que um instante.

- O CONSUMO

O consumo em pauta, ouçamos Moriconi: "Se eu pretender massificar os meios de transporte, não posso colocar à venda uma biga romana. O consumo não significa que eu consuma o produto que criei, é preciso que o consumidor seja o público. Assim a massificação só tem sentido através de um processo industrial." A respeito da máquina: "Não admito o pavor chapliniano da máquina. A máquina deve estar condicionada. E só a máquina nos dá a possibilidade de um desligamento real do suporte que até agora nos condicionava a experiências mais ou menos limitadas. Se eu instalar um foguete em baixo do carro é preciso que me atreva a eliminar as rodas, permanecer com as duas coisas é que é absurdo."

- PESQUISA DO PRESENTE

Moriconi avança, pesquisa uma participação visual da arte visual. Recusa o romantismo dos mergulhos no passado e no futuro. Adota o presente como saída para uma experiência real válida. Sobretudo nesta bela aventura da Máquina I, faculta ao homem o poder de ver quando quer ver. Condenado à imutabilidade da paisagem urbana, deve ter possibilidade de locomover seu mundo interior através de um domínio que inclui a conquista e o desejo. Ao ligar uma televisão tem uma espécie de opção: primeiro o ato de ligar (quando ainda não se transformou num ópio alienatório), depois a espécie de programa a ser consumido. Mas na televisão a liberdade da vontade vai sendo viciada pelo ordinarismo quase que clássico da matéria de consumo (ou seja, a programação). Êste avanço da técnica em vez de beneficiar o homem vai corromper e embrutecer o homem. A máquina de Moriconi tem a mesma origem, mas uma grandeza completamente oposta. Já nasceu fatalizada pela nobreza — vem do feto, do silêncio introspectivo do ventre, avança na conquista do espaço/vida, se irmana ao astronauta que viu o infinito azul, transforma-se finalmente em ato de criação pura e livre, libertando a própria máquina e esperando o nôvo idioma que esta tradução fatalmente desencadeará. Na experiência de Moriconi está implícita a essência da vida, a gênese da matéria, o movimento do espírito e a glória da dinâmica livre e criadora. Ao acionarmos o reservatório que vai dar a primeira gôta de tinta, estaremos soltando num abismo o grito para uma construção de ecos: a explosão de côres, o conluio amoroso de formas que a máquina equilibrará no espaço projetado de seu coração a serviço, o gesto de dança aquática com que conjugará as massas fluidas, sobretudo a idéia de que os elementos constitutivos do nosso ser estão sendo retratados pela primeira vez na aventura de sua pré-história.

PANORAMA

DO CINEMA

"PINDORAMA" — Arnaldo Jabor trabalha ativamente no roteiro de seu próximo filme, **Pindorama**, produção em côres. **Pindorama** é o nome que os indígenas davam ao Brasil antes do descobrimento e significa região de árvores altas. Sôbre o filme, diz Jabor: "Êste filme não se passa em tempo algum da História do Brasil. Há nêle um clima de passado, pois cenários e situações foram reduzidos a uma espécie de **zero absoluto**, um microcosmo selvagem e primitivo onde se agrupam indiscriminadamente comportamentos e personagens dos nossos 468 anos de história. O filme se passa, portanto, numa espécie de limbo histórico. Através dêste recurso, tentaremos iluminar algumas áreas do que se chamou o **subconsciente da alma nacional**. As locações do filme serão feitas em praias selvagens, florestas, lagos, montanhas, velhas aldeias, grutas e palhoças. Não haverá nenhuma intenção de reconstituição histórica. Haverá a tentativa de sintetização histórica em roupas, cenários, comportamentos, etc. Vale notar que tudo será de tom discreto e introvertido. Não se trata de filme barroco ou tropicalista, embora se passe em um país tropical. Mesmo havendo claros traços grotescos no filme, êste grotesco está muito mais próximo do drama do que da sátira cômica."

FESTIVAL DE BRASÍLIA — Até o dia 10 deverão estar em Brasília os filmes que participarão do IV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Os filmes deverão ser remetidos para a Fundação Cultural do DF, de preferência por via aérea, a fim de que sejam iniciados os trabalhos da comissão de seleção. Os filmes deverão ter os certificados de censura ou autorização especial do Serviço de Censura.

ALLIO — René Allio, realizador de **A Velha Dama Indigna**, escolheu a atriz Bulle Ogier para heroína de seu filme **Pierre e Paul**. Bulle será secretária de Pierre Mondy, um chefe de emprêsa. Êle é tiranizado pela mãe e está beirando a loucura quando encontra um apoio no amor da secretária.

SKOLIMOWSKI EM ROMA — O diretor polonês Jerzy Skolimowski está em Roma dirigindo o filme **Adventures of Gerard**, baseado na obra de **Sir** Arthur Conan Doyle, também criador de Sherlock Holmes. O filme está sendo produzido por Henry Lester e Gene Gutowski. O ator principal é o inglês Peter McEnery. O filme contará a história de Etienne Gerard, ídolo das mulheres, o melhor espadachim das seis brigadas de cavalaria de Napoleão Bonaparte, gloriosamente ridículo mas, ao mesmo tempo, um herói nacional. Peter McEnery é o ator de **O Perigoso Jôgo do Amor**, de Roger Vadim, onde apareceu ao lado de Jane Fonda e Michel Piccoli.

M.A.

DO TEATRO

CAPITAL FEDERAL EM DETALHES — **A Capital Federal**, de Artur Azevedo, a comédia musical que o elenco da Escola de Arte Dramática do Ginástico apresenta hoje e amanhã, dentro da programação do I Festival Brasileiro de Teatro Amador, no Teatro Ginástico, foi dirigida por Osvaldo Loureiro e conta com direção musical de Osvaldo Borba, coreografia de Klaus Viana, figurinos de Cícero Bezerra, cenografia de Monteiro Filho, assistência de direção de Edgar Vasconcelos e iluminação de José Bertelli. No elenco estão: José Inácio Alves, Artur de Melo Filho, Beatriz de Paola, João Guilherme, Alberto Braga, José Antônio Fernandes, Maria de Lourdes Brito, Maria la Salete Brito, Lia Durão, Marta Costa, Sérgio Castilho, Bororó, Abel Brandão, Lia Carvalho, Maria Alice, Margarida Silva, Ana Zelma, Luís Fernando, José Muniz e Jack Sampaio. Participam também dessa autêntica superprodução amadora o coral, o ballet e o elenco de dança moderna do Clube Ginástico Português.

DA MINHOCA AO FEITICEIRO — Depois de atingir o impressionante marco das cem representações, Maria Minhoca, **de Maria Clara Machado, despediu-se domingo do palco do Tablado. Anteriormente, apenas** Pluft, o Fantasminha, **entre todos os grandes sucessos de Maria Clara, havia chegado a comemorar o seu centenário. E, graças ao êxito de** Maria Minhoca, **o Tablado atravessou, pela primeira vez, tôda uma temporada com apenas uma única montagem.**

Mas as crianças cariocas não ficarão privadas da incomparável arte de Maria Clara Machado. Já no próximo domingo estreará no recém-aberto Teatro Ipanema a mais recente obra da autora, O Aprendiz de Feiticeiro. **Para a inauguração das atividades do teatro infantil do grupo de Rubens Corrêia e Ivã de Albuquerque, Maria Clara concordou, pela primeira vez, em dirigir uma nova peça de sua autoria fora do Tablado.**

Para a produção de O Aprendiz de Feiticeiro, **a diretora levou consigo para o Teatro Ipanema dois dos seus mais assíduos e talentosos colaboradores: a cenógrafa e figurinista Marie Louise Neri, e o compositor Reginaldo Carvalho. José Steinberg, Lionel Linhares, Mônica Laport, Renato Fernandes e Sérgio Maron compõem o quinteto de intérpretes.** O Aprendiz de Feiticeiro **ocupará o palco do Teatro Ipanema todos os sábados e domingos, às 16 horas. Segunda-feira, dia 11, às 21h30m, haverá espetáculo especial para a crítica.**

Y.M.

PANORAMA

DAS ARTES

ARTISTA MINEIRO NA GIRO — A Galeria Giro está expondo jovem artista mineiro, Sérgio de Paula, com apresentação de Harry Laus. Vinte trabalhos, desenhos em nanquim sôbre acrílico em côres e em branco e prêto. O artista nasceu em Belo Horizonte, tem 22 anos, cursa o 3.º ano da Faculdade de Arquitetura da UFMG. É autodidata, nunca freqüentou escolas de arte nem teve professôres de desenho. Conquistou o 1.º prêmio em desenho no Salão do Pequeno Quadro, realizado na Galeria Guignard, em Belo Horizonte. Participou da IX Bienal de São Paulo, onde obteve o Prêmio Hidrominas. Diz ainda a nota de divulgação: "A carreira de Sérgio de Paula é das mais vertiginosas que se conhece no Brasil. Foi feita em menos de dois anos." Isto não recomenda, pois de vertiginosidades a jovem pintura brasileira padece mortalmente. De qualquer forma tentamos ver os trabalhos de Sérgio de Paula, mas a Galeria Giro, na sexta-feira, às 17 horas, estava fechada.

DIA DO PROTESTO — A Associação Internacional dos Artistas Plásticos comunica sua adesão ao Dia do Protesto, lembrando a todos os artistas e à população que: "Tôda e qualquer ocorrência que redunde no uso indevido da repressão cultural, de forma subterrânea ou ostensiva, é objeto de repúdio de todos os artistas, por seu significado negativo para o progresso e para a liberdade."

SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS — De 1.º a 15 de dezembro a Escola de Polícia fará realizar seu Primeiro Salão de Artes Plásticas. Poderão participar todos os funcionários da Secretaria de Segurança Pública do Estado da Guanabara. O Salão constará das secções Pintura, Escultura, Desenho e Artes Gráficas. Haverá um júri de premiação e seleção, composto de três críticos de arte em atividade na Guanabara. Serão atribuídas, em cada secção, duas medalhas e duas menções honrosas. Entregas dos trabalhos de 5 a 20 de novembro.

PAINEL — Na Gea (Barão de Ipanema, 59) exposição de fotografias de Hugo Rodrigo Otávio, apresentação de José Paulo. *** O Náutico Atlético Cearense nos manda seu boletim com notícias de seu concurso de desenho infantil. *** Na Galeria Moldurarte, em Belo Horizonte, exposição de desenhos de Sara Ávila de Oliveira, apresentação de Válter Zanini. *** O serviço de imprensa da Embaixada da França distribuindo **A França em Revista**, com interessante matéria sôbre Marcel Duchamp, recentemente falecido. Flávio de Carvalho, prêmio internacional na IX Bienal de São Paulo, expondo na Galeria Art-Art, em São Paulo. Aquarelas: uma fusão de desenho e pintura (diz o convite). *** Arcângelo Ianelli expondo guaches na Sala de Exposições do subsolo da Biblioteca Pública do Paraná, sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Paraná. A Associação Fluminense de Belas-Artes inaugurou o 21.º Salão Fluminense de Belas-Artes. *** Fôlha de Cultura é o jornal mensal estudantil que circula com seções de poesia, televisão, artes plásticas e música popular. Direção de Cláudio Artur Moutinho Maurício e Fernando Antônio Vecchi Alzuguir. *** Na Sala de Cultura da Fundação Getúlio Vargas (Avenida Graça Aranha, 26, lojas G e H) exposição de obras e periódicos dessa Fundação. *** O Suplemento Literário de Belo Horizonte, um órgão da imprensa oficial de Minas Gerais, lançou um número de homenagem a Rodrigo de Melo Franco de Andrade. Em preparo um número especial dedicado a Lúcio Cardoso, recentemente falecido. Por falar em Lúcio Cardoso a procura de seus trabalhos tem sido intensa depois de sua morte, mas a família não está interessada em vender os últimos quadros dêste intelectual que marcou o nosso tempo com uma vida e uma obra fascinante. *** Inaugurando-se na Galeria Cosme Velho, em São Paulo, exposição de Iracema, apresentada por Geraldo Ferraz.

MARCIER — O pintor Emeric Marcier expondo em Bucareste êste mês: paisagens das cidades barrocas de Minas Gerais, motivos religiosos, num total de quarenta e seis quadros (muitos cedidos por coleções particulares). José Roberto Teixeira Leite diz na apresentação: "Marcier como pintor de paisagens das cidades mineiras não tem rival no gênero. Suas casas e montanhas de Ouro Prêto, Tiradentes e São João del Rei, são impregnadas de uma grave religiosidade."

W. A.

A JAULA

Chama-se Jaula, *um curta-metragem carioca que participa do Festival Brasileiro do Cinema Amador. Talvez os críticos encontrem nêle uma forte influência de Buñuel e Torre-Nilsson; quanto a mim, prefiro examinar a relação que êsse filme tem com um problema real do Rio de Janeiro.*

Um homem vai andando pela Avenida Atlântica, entre a areia e o asfalto, quando ocorre um atropelamento. Êle segue, mas leva atrás dos olhos a imagem da morte brutal. Êsse homem nunca mais terá coragem de atravessar a rua, nunca mais voltará para casa...

Essa é a história, aparentemente fantástica, mas acontece que a angústia do homem enjaulado me tocou fundo. Todos os dias rolo de táxi pela Avenida Atlântica, e todos os dias observo crianças e adultos enfrentando a morte. Duas fileiras de carros avançam para o Leme, e outras duas fileiras correm no sentido do Pôsto 6. Entre essas duas fileiras há uma minúscula faixa amarela. De vez em quando, um carro passa por cima da faixa e avança na contramão, só desviando em cima do veículo que vem em sentido contrário.

A Rua Jardim Botânico é ainda mais perigosa. Outro dia, um amigo meu ao volante, eu lhe disse: "Vamos com cuidado, que esta rua é jogo." Êle respondeu: "Eu sei. Essa rua me dá um mêdo danado. Foi aqui que Fulano perdeu um filho."

Considero uma questão de humanidade a colocação de obstáculos de cimento em substituição à faixa amarela, nas duas ruas mencionadas. É preciso proteger a vida das pessoas, mesmo que o preço seja um engarrafamento diário, entre seis e sete horas da noite. A Avenida Atlântica, principalmente, deve ser considerada uma rua prioritária para os pedestres, pois durante todo o verão as crianças se dirigem aos milhares para a praia. Proteger os banhistas é uma obrigação do Departamento de Trânsito que deve ser cobrada com urgência pela Secretaria de Turismo.

Depois que meia dúzia de turistas argentinos foram assaltados e assassinados, determinou-se uma vigilância policial permanente no Mirante Dona Marta. Mas os turistas estrangeiros ou brasileiros podem ser assassinados a qualquer momento em Copacabana, e ninguém toma a menor providência.

Alguém pode alegar que os obstáculos de cimento criariam sérias dificuldades para o escoamento do trânsito. Mas então, ora bolas, por que não botar meia dúzia de guardas de trânsito trabalhando o dia inteiro na Atlântica? Será que precisamos fazer mais quatrocentos anos de idade para compreender afinal que o Rio de Janeiro é uma cidade de sol e de praias?

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

BIENAL NO MAM

Ontem, movimentado coquetel no Museu de Arte Moderna, na inauguração da Bienal de Desenho Industrial. Entre todos os pavilhões, o brasileiro, montado pela ESDI em estilo tropicalista, era um dos mais admirados e elogiados. Fugindo aos padrões das outras representações que se limitaram a expor alguns painéis, a ESDI montou uma verdadeira síntese do problema do desenho industrial no Brasil, em que não faltam as críticas ao processo de importação cultural de padrões sociais e **know-how**. Representantes do mundo diplomático, artístico, cultural, estiveram presentes: a Embaixatriz Maria Martins, Sra. Niomar Moniz Sodré, Dr. Brandão Reis, Maurício Roberto e Madeleine Archer — diretores do MAM — Antônio Lima, Aluísio Carvão, Lígia Pape e Dra. Carmem Portinho, diretora da Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI).

RIO—BRASÍLIA

- Aproveitando o grande movimento dêstes dias, Lúcia e Harry Stone ofereceram um coquetel, no Hotel Nacional; foi a primeira festa da semana.
- É o Hotel do Planalto que tem recebido as inúmeras pessoas que foram para a recepção à Rainha, já que o Nacional está reservado e requisitado há mais de um mês pelo Itamarati.
- Ontem, no primeiro vôo Belo Horizonte—Brasília, seguiram vários casais da sociedade mineira, entre êles Zilda e Alair Couto.
- Muitos comentários está causando o fato de o Embaixador britânico, **Sir Russel**, ter usado ternos claros em Recife e em Salvador (um bege e outro azul), enquanto os diplomatas brasileiros **sofriam** em ternos escuros.
- Foi por sugestão indireta de **Lady Russel** que o Govêrno da Guanabara resolveu oferecer uma taça ao Príncipe Philip e não o álbum de Debret, como pretendia anteriormente.
- O Itamarati tencionava colocar um carro para levar a Rainha do ancoradouro ao avião, no Galeão, mas, a pedido da própria embaixada inglêsa, não o fêz; é que a soberana gosta muito de caminhar, principalmente quando está em outras terras.
- No Galeão ainda: nota dez para o Itamarati e para a Aeronáutica, pela organização e tratamento cordial dispensado à imprensa.
- Opinião geral: a Rainha é bem mais môça e mais bonita pessoalmente. As fotos oficiais, espalhadas pela cidade, não lhe fazem justiça.

CONCENTRAÇÃO

Os jogadores da Seleção Mundial, hospedados no Copacabana, ocupam oito quartos, todos de frente para o mar, e estão encantados com a paisagem.

Fazem refeições em sala separada, com **menu** escolhido pelo técnico Kramer, e a proibição de bebidas tem sido rigorosamente obedecida.

Reúnem-se, diàriamente, num dos salões do hotel, onde há um quadro-negro, e recebem instruções técnicas, além de treinar no Fluminense.

Devem estar em perfeita forma para o jôgo **de hoje**.

A CHEGADA EM BRASÍLIA

Elisabete desceu do VC-10 dois minutos atrasada, embora o seu avião tenha aterrissado ao meio-dia e cinco, isto é, adiantado da hora prevista. Usava um chapéu muito bonito, moderno e nada tradicional como costuma ser de seu hábito, de palha bege e marrom, palha muito fina, francesa tipo *bakou*; o chapéu tinha a forma *breton* que também é típica do chapéu francês. Um redingote de xantungue inglês branco que cobria os joelhos.

É muito mais magra do que as fotos fazem crer, é uma mulher atraente que se torna envelhecida por causa da excessiva maquilagem que usa, do batom vermelho demais e da saia comprida.

O Príncipe Phillip, ao contrário, parece um atleta jovem, muito jovem. Chegou bronzeadíssimo e usando um terno claro, bege, muito leve. Tem cabelos e sobrancelhas louros que contrastam com o seu tom de pele saudável.

Quando a Rainha desceu no aeroporto militar de Brasília a temperatura era altíssima, por volta dos 39 graus, e um vento tipicamente de verão brasileiro soprava de Nordeste fazendo tremular as nove bandeiras brasileiras enfileiradas nos mastros do aeroporto e as oito bandeiras inglêsas.

Enquanto esperavam, as tropas da Marinha e Aeronáutica não foram dispensadas dos capacetes, apesar do imenso calor. Só a tropa do Exército recebeu do comandante permissão para o *relax* e para descobrir-se.

Houve várias mulheres de personalidades brasileiras que cometeram a gafe de fazer reverências à Rainha. Houve até uma, a mulher do Comandante da Sexta Zona Aérea, de Brasília, que perdendo o equilíbrio, quase caiu no chão. Em compensação a Embaixatriz da Índia não fêz a reverência que antigamente deveria fazer diante do Rei da Inglaterra, porque hoje foi eliminada graças à independência da Índia.

O Ministro Leonel Miranda, logo êle que é da Saúde, só pôde apertar a mão da Rainha com a esquerda, porque a direita está quebrada. Ficou meio encabulado e desculpou-se.

A Rainha usava pérolas discretíssimas como brincos, e um colar também de pérolas muito modesto. É uma mulher extremamente simpática que tem um sorriso meigo e até um pouco tímido.

O Embaixador Vladimir Murtinho e tôda a equipe do Itamarati trabalhou de modo a facilitar ao máximo o trabalho dos jornalistas.

Os jornalistas inglêses são um caso à parte. Usam chapéus panamá e ternos brancos, guarda-chuvas carregados no braço e camisas da Swinging Londres tôdas coloridas. São tipicamente britânicos de passagem pelos trópicos.

D. Iolanda e o Marechal Costa e Silva durante a execução do Hino Nacional trocaram algumas palavras, não se sabe bem a que propósito.

Quando a Rainha desembarcou, o mais engraçado foi a visão dos homens enfileirados, os mais gordos tentando encolher a barriga para aparentarem um ar mais digno e mais marcial.

ESQUEMA DE ALMOÇO

Em se tratando de Rainha, um almôço não é situação tão simples: há que atender ao protocolo, que em matéria de refeições se faz dos mais severos.

O almôço de sábado, no Museu, tem sido ensaiado pelo Cerimonial do Guanabara várias vêzes. Há um esquema de entrada da Rainha para dia de bom tempo e outro para dia de chuva. Elisabete II receberá os convidados e trocará presentes com o Governador Negrão de Lima no andar térreo do MAM. Se o dia fôr de sol, ela subirá pela rampa ao restaurante — onde todos os convidados deverão estar à sua espera, de pé, cada um em seu lugar. Em caso de chuva, subirá pelo elevador e atravessará a Bienal de Desenho Industrial.

Depois que sentar — e todos os convidados farão o mesmo — a imprensa poderá entrar no restaurante e terá cinco minutos para trabalhar.

Aos homens, recomenda-se o uso do terno escuro; às mulheres recomenda-se que não usem o prêto (uma questão não de protocolo, mas sim de bom senso).

O almôço terminará às três horas da tarde, pontualmente.

O Cerimonial da Guanabara pede aos convidados que levem seus convites, para evitar problemas com o esquema de segurança.

ESQUEMA MUSICAL

A escolha das músicas para a recepção da Embaixada inglêsa vai dar trabalho a Cao Rossman, do Zunzum, pelo menos hoje e amanhã; depois virá a segunda fase da operação, que é a colocação estratégica dos alto-falantes e tôda a instalação de som, nos salões da Embaixada.

Decidiu-se, por enquanto, usar discos e não fitas gravadas, como havia sido pensado.

A música antiga vai predominar, já que os participantes da festa não são brotinhos, em sua maioria.

Muita música popular brasileira, segundo instruções que Georgiana transmitiu a Cao, antes de seguir para Brasília, e os grandes sucessos de Frank Sinatra, Jack Jones, Areta Franklin e Sérgio Mendes.

A música escolhida para finalizar foi *Cielito Lindo* (o nosso popular *Tá chegando a hora*, o que significa que os convidados devem retirar-se, porque chegou mesmo a hora.

Para apresentar música ao vivo foram convidados Vinícius, Baden e Eliana Pitman.

A FINAL DE UM TORNEIO POÉTICO

Promovido pelo Govêrno do Estado do Rio de Janeiro, o 1.º Torneio de Poesia Falada, entra em sua fase final. Das 2 173 poesias inscritas, foram selecionadas 30 finalistas que serão apresentadas no dia 18 de novembro, às 21 horas, no Teatro Alvorada, de Niterói.

O mais jovem poeta do torneio, Francisco Maciel, entre o poeta Gastão Neves, diretor da promoção, e o professor Renato Barbosa Fernandes, presidente da Comissão de Seleção

Das 2 173 poesias concorrentes ao I Torneio Nacional de Poesia Falada, promovido pelo Govêrno do Estado do Rio de Janeiro, através do Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação e Cultura, a maioria foi de autores jovens, de 15 a 23 anos, atingindo, portanto, o seu objetivo principal de estimular e revelar valôres novos.

Um dos finalistas, com 18 anos de idade, foi o aluno do Centro Educacional de Niterói, Francisco Maciel, que conseguiu classificar duas poesias, *Subsobrenatural* e *Guarda-Chuva*. Francisco Maciel, recentemente, participou de um concurso de redação, com mais de 20 mil candidatos, promovido pela Embaixada da França, obtendo o primeiro lugar, recebendo como prêmio uma viagem àquele país. No espetáculo final sua poesia será defendida por Luís Jatobá, que escolheu o trabalho do jovem poeta nascido em São Gonçalo.

AS FINALISTAS

Do Estado do Rio foram classificados ainda os poetas Afonso Estebanez, César de Araújo, Emanuel de Bragança Soares, Alaor Eduardo Scisinio, Nei de Aguiar Peixoto, Ieda Guaraná, Pedro Paulo Gavazoni, Maris Estela Batista, Gomes Filho, Fernando Gonçalves, Iraci de Nascimento e Silva e Gomes Filho. Da Guanabara, Nei Leandro de Castro, Walmir Ayala, Francisco Dias Pinto, Selenhe de Medeiros, Ione Stamato, Maria Eugênia Correia Lima, J. G. de Araújo Jorge. De Brasília classificaram-se Anderson Braga Horta, Joanir Ferreira de Oliveira e Afonso Henriques Guimarães Neto. Minas Gerais entrou na finalista com os poetas Roberto Medeiros, de Juiz de Fora, e Henri Correia de Araújo, de Belo Horizonte. Os Estados de Alagoas, Pernambuco e São Paulo serão representados, respectivamente, por Emanuel Fai Mata, Jarbas de Albuquerque e Flora Junqueira.

O espetáculo final, quando serão apresentadas as 30 finalistas, será realizado dia 18 de novembro, às 22 horas, no Teatro Alvorada de Niterói, ocasião em que os autores e seus intérpretes serão apresentados ao público. Artistas de nome nacional como Paulo Gracindo, Rubens de Falco, Grande Otelo, Mário Lago, Valdir Maia, Luís Jatobá, Floriano Faissal, Rubens de Araújo, Glauce Rocha, Glória Meneses, Ioná Magalhães, Dilu Melo e Lourdes Maia, estarão defendendo algumas poesias finalistas.

FILATELIA

ROBERTO QUINTAES

BONECAS DA ALEMANHA

Os Correios da Alemanha Ocidental colocaram em circulação a série Selos de Beneficência 1968, formada por quatro peças, tôdas elas reproduzindo bonecas alemãs do século XIX, que se acham no Museu Nacional Germânico, à exceção da retratada no sêlo de 30 + 15 **pfennig**, de propriedade do Museu de Altona, em Hamburgo.

As bonecas são típicas de 1850 (sêlo de 20 + 10 pences), 1870 (30 + 15), 1878 (10 + 5) e 1885 (50 +25). A sobretaxa dos selos, lançados no dia 3 de outubro e à venda até 31 de janeiro de 1969, destina-se a associações livres de beneficência.

CANALETTO, O PAISAGISTA DE VENEZA

O sêlo — de 50 liras — emitido pelos Correios da Itália, em homenagem ao pintor veneziano Antônio Canal ou Canale, conhecido como Canaletto, no ano do segundo centenário de sua morte, reproduz seu quadro **A Pequena Praça de São Marcos**, exposto na Galeria de Arte Antiga (Palácio Corsini, em Roma).

Impresso pelo sistema de rotogravura, o sêlo teve uma tiragem de 18 milhões de exemplares. A moldura do quadro retratado, em madeira esculpida e dourada, é característica do século XVIII.

Canaletto nasceu em Veneza, no dia 18 de outubro de 1697. Seu aprendizado começou no estúdio do pai, Bernardo, pintor de cenários de teatro no estilo de Bibienas. Cêrca de 1719, provàvelmente por sugestão do pintor de paisagens Luca Carlevaris, viaja para Roma, onde sofre a influência de artistas holandeses dedicados à pintura de ruínas clássicas e talvez de Giovanni Pannini.

Na sua volta a Veneza, em 1720, Canaletto passa a pintar vistas da cidade para turistas estrangeiros, atividade que lhe dá certo bem-estar. É possível que nos primeiros meses tenha colaborado com Carlevaris, mas já em 1722, está trabalhando sòzinho. Recebe então a primeira grande encomenda de um colecionador inglês.

Depois disso, os visitantes inglêses predominam entre os compradores de obras de Canaletto, muitas delas vendidas através de Joseph Smit, **marchand**, colecionador de arte e, mais tarde, cônsul britânico em Veneza, cuja magnífica coleção de peças de Canaletto é negociada em 1763 com a Coroa.

Canaletto pinta, entre 1741-43, uma série de paisagens de Roma. Com a eclosão da guerra da sucessão, na Áustria, seus admiradores inglêses induzem-no a visitar a Inglaterra. Suas vistas de Londres e os retratos das casas de campo de seus anfitriões fazem enorme sucesso e, por isso, Canaletto fica na Inglaterra até 1755, com duas viagens rápidas a Veneza. No ano de 1763 é eleito para a Academia de Veneza e nessa cidade morre em 20 de junho de 1768.

Os primeiros trabalhos de Canaletto são impressionistas, estilo que abandona diante do sucesso de seus desenhos lineares, lúcidos e firmes entre seus clientes de paisagens. No fim de sua vida, marcados maneirismos surgem em suas observações da natureza. Alguns quadros de Canaletto são criação de cenários usando prédios reais, de pontos diferentes.

O SÊLO DA RAINHA

Lançado segunda-feira, no valor de NCr$ 0,70, o sêlo comemorativo da visita da Rainha Elisabete II ao Brasil está recebendo até o dia 11 a aplicação de carimbo especial, com o brasão do Reino Unido. O sêlo, em policromia, tem a foto da Rainha e moldura preparada pelo desenhista Valdir Granado, da Casa da Moeda. Sua tiragem é de dois milhões de exemplares.

PANORAMA DA MÚSICA

O PIANISTA JACQUES KLEIN — Tocará o *Concêrto N.º 1* para piano e orquestra de Tchaikovsky, três vêzes em três dias consecutivos. Dia 9, na Cecília Meireles, esta obra — que nosso público já conhece — fará parte de um concêrto cujo programa compreende outra quase novidade (e nenhuma obra brasileira), a *Sinfonia do Nôvo Mundo*, de Dvorak. Dia 10, às 10 horas, na TV Globo-Rádio MEC repetirá o *Concêrto* num programa da juventude; e dia 11 voltará a apresentá-lo no Parque Laje num concêrto ao ar livre; esta última notícia não foi ainda confirmada. Regente das três récitas, o jovem John Neschling.

MÚSICA AFRICANA — O Instituto Internacional de Estudos de Música Comparada e Documentação, com sede em Berlim, lançou mais três discos de música de povos africanos (Editôra Baerenreiter, Kassel). Cada disco é acompanhado de comentários em alemão, inglês e francês, assim como de ilustrações. A *Antologia de Música Africana*, publicada por incumbência da UNESCO, apresenta pela primeira vez, numa grande série de discos, em bases amplas, a estrutura social e o domínio dos cultos religiosos dos povos africanos.

O FESTIVAL DE VENEZA — O XXXI Festival de Música Contemporânea compreendeu cinco concertos sinfônicos, cinco de música de câmara, um de música coral, um de música eletrônica e um espetáculo de bailados. Um inteiro concêrto sinfônico foi dedicado à obra de Goffredo Petrassi. Entre as novidades, houve *Figures*, de Boulez, *Concêrto para Oboé*, de Maderna, *Requiem Canticles*, de Stravinsky, *Cinque Frammenti All'Italliana*, de Bussotti, *L'Aredodese*, de Gianfrancesco Malipiero, *Concêrto per Orchestra*, de Castiglioni, além de numerosas novidades de jovens compositores.

ÚLTIMAS — Dia 11, às 21 horas, na ABI, a Associação Mathilde Bailly realizará uma festa em comemoração ao seu 25.º aniversário. Tomarão parte: Antonieta Fleury, Nilza Drummond e Theodor Knorpp. — Dia 13, às 17h30m, a Escola de Música entregará os certificados do Curso de Ilustração Musical.

LAÍS DE SOUSA BRASIL — A pianista carioca regressou de uma *tournée* pelos Estados Unidos tendo-se apresentado em recitais nas cidades de Filadélfia, Baltimore, Washington e Nova Haven. James Backas, no *The Evening Star*, escreveu: "*Miss* Brasil tem o que é tradicionalmente conhecido como uma grande técnica; ela a maneja com grande sonoridade e muita alma; suas qualidades sobressaíram fortemente; a *Dança do Índio Branco*, de Vila-Lôbos, foi uma incrível demonstração de virtuosidade, de sua parte." E Harmen Diers, no *New Haven Register*, conclui seus elogios da seguinte maneira: "Duvido que algo me possa comover tanto como sua realização dos *Dez Ponteios*, de Camargo Guarnieri, ou do *Ciclo Brasileiro*, de Vila-Lôbos."

CONCURSO PARA UMA ABERTURA SINFÔNICA — Encerram-se a 29 dêste mês, as inscrições para o Concurso Nacional de Composição Francisco Braga, promovido pelo Conselho Regional da Guanabara da Ordem dos Músicos do Brasil e pela Rádio MEC. Podem inscrever-se músicos brasileiros sem limite de idade, apresentando uma Abertura de caráter sinfônico, para grande orquestra; os prêmio são três, respectivamente de NCr$ 1 500, 1 000 e 500.

CURSO DE FÉRIAS DA PRO-ARTE — Para o XIX Curso Internacional de Férias, que será realizado no próximo mês de janeiro em Teresópolis, haverá distribuição de algumas bôlsas-de-estudo. Nesse curso Iberê Gomes Grosso dará aulas de violoncelo, aceitando alunos de cinco anos em diante. E a professôra francesa Noemi Perugia ministrará uma série de lições de canto, sôbre a canção francesa.

R. M.

DA NOITE

ENCERRAMENTO — Apesar do sucesso que vem fazendo na Sucata, Sílvio Caldas encerrará sua temporada no dia 17 do corrente, pois havia assumido, anteriormente, outros compromissos. Dia 19, deverá estrear na Sucata um show com Maria Betânia e Lennie Dale, numa produção de Miéle e Bôscoli.

ESTRÉIA — Amanhã, no Teatro Copacabana, estreará o musical Eliana em Tom Maior, **que terá a direção de Haroldo Costa e Moisés Fuks, com a participação de Eliana Pittman, acompanhada pelo Trio 3-D, formado por José Luís ao piano, Manga, na bateria e Alexandre, no contrabaixo. O roteiro musical constará de 28 músicas, onde se destacam:** Sabiá **(de Tom e Chico Buarque) e a música que dá o nome ao espetáculo,** Em Tom Maior, **de autoria de Martinho, da escola de samba Unidos de Vila Isabel.**

SALÃO NOBRE — Será o nome do nôvo local da Churrascaria Tijucana, a ser inaugurado dentro de vinte dias. Terá capacidade para 300 pessoas, ar condicionado, pista de dança e palco giratório para shows. Será destinado, exclusivamente, a banquetes e reuniões especiais.

ÚLTIMAS — Amanhã, no Schnitt, será a vez e a hora da Escola de Samba da Portela mostrar seu enrêdo para o próximo carnaval. *** João Roberto Kelly, após a temporada de Clara Nunes no Sarau, liderará elenco de vedetinhas e cômicos na boate do Leme. *** O Artur já reiniciou, aos sábados, feijoadas-dançantes. *** O Barroco, mais uma vez, vai aderir à linha de shows. O próximo terá como título **Agressão**, com Mário Teles.

S.M.

GILDA CHATAIGNIER **PASSARELA**

MODA AMERICANA APELA PARA A EXTRAVAGÂNCIA

DO NEW YORK TIMES

Rudi Gernreich e Oscar de la Renta confirmaram nas últimas apresentações a tendência pelo extravagante e audacioso. De um modo geral, a moda americana vem procurando novos caminhos para se afirmar, mesmo que êstes caminhos se traduzam sob a forma de alguns excessos.

Para Rudi, mais importante do que a nudez são os efeitos gráficos, embora alguns de seus modelos levassem decotes que ultrapassavam a linha da cintura. Sem se prender aos limites da estação, seu objetivo é construir um estilo que independa das variações do tempo, dando destaque todo especial aos padrões e estampados. Com êle trabalharam dois artistas italianos, Getulio Alviani, com franca tendência ao **op**, e das linhas que parecem ter movimentos, e Eugênio Carmi, que concentra suas criações num estilo que mistura o grafismo com o geométrico. Seus desenhos conjugam círculos e quadrados com frases cuidadosamente escolhidas.

Rudi Gernreich apelou para o estampado gráfico em branco e prêto. Oscar de la Renta ficou com os decotes em V profundos

Vestidos que encobriam a mulher até ao pescoço, casacos com três botões, no gênero paletó, blusas com imensas golas **roulées** e muitas **pantalonas** desfilaram com a etiquêta de Rudi. Em matéria de saias, o comprimento alcançava pouco mais de um pé de altura, o máximo em mini.

Já Oscar de la Renta, que vestiu centenas de mulheres para bailes e recepções, se fixou no tema dos maiôs. Um dêles, apresentado a semana passada, levava mangas compridas e um pequeno saiote. Em compensação, um decote vertiginoso, deixando o busto quase nu e com um V que se prolonga até a cintura. Mas êle não se considera um audacioso, achando, inclusive, que algumas de suas criações são conservadoras, como um maiô que cobria todo o torso, embora nas costas descobrisse mais do que se poderia esperar. A transparência teve vez em sua coleção, que só será posta à venda no próximo mês.

POR INCRÍVEL QUE PAREÇA, DEU ZÉBRA NA CABEÇA

Positivamente a mulherfera continua em pauta. E tudo começou com um rabo-de-cavalo, que durante muito tempo foi o penteado preferido por uma grande maioria de mulheres. Depois dêle a tendência foi transformar os cabelos em verdadeiras jubas, e a **leona** realmente imperou. De tôdas as formas, de todos os jeitos e maneiras, as longas cabeleiras foram eriçadas, jogadas para o alto, para cima, para os lados. O importante era formar um volume — quase exagerado — em volta do rosto. Para acompanhar vestidos e onça e casacos de leopardo.

A nova mulher, segundo Filippo, usa cabelos listrados, curtos, aparados, como se fôssem pêlo de zébra

E agora — agora mesmo, pois não faz nem um mês — uma nova tendência ameaça invadir a moda e subir às cabeças femininas: a linha zebra, invenção de Filippo de Roma, mostrada num congresso local. Os cabelos são curtos, contornam a cabeça sem o menor volume, e as listras (para fazer jus ao nome do estilo) são descoloradas de moda a fazer contraste violento. A linha zebra se presta muito para o verão — diz êle. O problema é saber se quem vai adotá-la precisa ou não ser desprovida de senso de autocrítica — dizemos nós.

CHÁ BIRIBA

Em benefício da Liga e Ajuda aos Irmãos Hansenianos, um grupo de senhoras vai promover, a partir das 14 horas de amanhã, um chá biriba no Clube Monte Líbano com sorteio de jóias de H. Stern. Os convites — NCr$ 7,00 cada — podem ser reservados pelos telefones 37-8079 e 47-5553, com D. Lourdes e D. Darcília.

BRINQUEDOS FIZERAM A ALEGRIA DE TODOS

As crianças ficaram entusiasmadas, e os adultos com vontade de voltar à infância, na exposição de brinquedos realizada recentemente pela British Council of Industrial Design. Os brinquedos eram todos feitos a mão, e os que mais impressionaram, grandes e pequenos, foram os tratores com rodas vermelhas, cavalinhos de pau com crinas trançadas, rabos de corda e estribos verdadeiros, e as famílias de peixes móveis, com a mãe e os seis filhos nadando no espaço.

MALHARIA VENCEDOR TEM NOVA DESENHISTA

Já se encontra no Rio Hansi Heidmann, a nova figurinista e modelista alemã da Malharia Vencedor. Para 1969 a malharia já tem prontas as coleções para primavera-verão e outono-inverno, e a fazenda vedete vai ser o **jacquard**, tanto para os maiôs como para os vestidinhos esporte.

O GAVETEIRO DA GOIANA

A Goiana acabou de lançar no mercado um nôvo tipo de gaveteiro, em peças inteiriças de plástico, que pode ser útil tanto nos armários dos quartos como na cozinha. O gaveteiro, com um corpo e duas gavetas, dispensa fôrro, pois não tem junções. Pode ser encontrado nas côres marrom, cinza, marfim e azul-pastel.

O ÊXITO DE ZOLOTAS, O GREGO

O joalheiro grego Zolotas, apontado como o criador da coleção de rubis e diamantes (no valor de 12 milhões de dólares) com que seu compatriota Onassis presenteou Jacqueline, já pensa em abrir uma joalheria própria, onde os preços irão de 100 a 3 000 dólares. Com isto, já estão aparecendo várias jóias Zolotas, e o autor verdadeiro achou como melhor solução colocar identificações nos braceletes, colares e outras peças.

PERGUNTE AO JOÃO

NÓ GORDIO

Qual a origem da expressão Nó Górdio?

Górdio era o Rei lendário da Frígia, pai de Midas. Simples lavrador, viu certa vez uma águia abater-se sôbre seu arado, o que significava que um dia seria rei. Ao receber a coroa da Frígia, consagrou seu arado a Zeus, na cidade de Górdio, por êle fundada. O jugo do arado estava tão bem amarrado que era impossível desatar o nó, e os oráculos prometeram o império da Ásia a quem o conseguisse. Alexandre da Macedônia, após várias tentativas sem resultado, cortou o nó com sua espada, em 334 antes de Cristo.

HÔRTO FLORESTAL

O Hôrto Florestal de São Paulo é, apenas, um jardim?

Não, o hôrto florestal paulista é um reservatório científico para estudos de botânica e zoologia, de propriedade do Govêrno do Estado. Fica na área da Cantareira, pouco além da estação de Tremembé, nos arredores da capital. Ocupa uma área de 10 mil hectares, e sua altitude varia de 750 a .. 1 224 metros. Mantém exposição permanente de quase tôdas as madeiras encontradas em São Paulo, e um fichário de classificação científica das essências florestais ali cultivadas. Presta auxílio aos agricultores do interior, e responde a consultas técnicas.

TAUBATÉ

Como se chamava Taubaté, antes de seu nome atual?

Taubaté, cidade de São Paulo, com mais de 35 mil habitantes, tinha o nome de São Francisco das Chagas de Itaboaté. Passou a ser chamada sucessivamente de Taboaté, Tabaté e Taubité. Foi fundada em 20 de janeiro de 1636, elevada à categoria de vila em 5 de dezembro de 1645 e à de cidade, em 5 de fevereiro de .. 1842. Integrada no parque industrial de São Paulo, Taubaté produz tecidos, tintas, louças, botões, produtos alimentícios, ladrilhos, fogões elétricos, além de vários cereais. Produz, também, muito café.

LIMINAR

O que significa medida liminar?

Medida liminar é a adotada de início. Os latinos diziam "In Limine". Quando, por exemplo, um juiz ou tribunal concede a uma pessoa a medida liminar, num pedido de habeas-corpus ou de mandado de segurança, isto significa que, antes do julgamento do pedido, no início do processo, a ordem é concedida, valendo para proteger o impetrante até o julgamento final do pedido. Isto ocorre quando a natural demora do julgamento poderia sujeitar o paciente a uma injustiça ou violência. A medida liminar poderá ser suspensa, se, no julgamento final, o pedido fôr negado.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RADIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

IV FESTIVAL DE CINEMA AMADOR

IV FESTIVAL BRASILEIRO DE CINEMA AMADOR — Em promoção JORNAL DO BRASIL/Mesbla uma seleção do mais jovem cinema de todo o País em competição que se encerra sexta-feira com a proclamação dos premiados. Hoje: **Velhice** — direção de Aurimar de Oliveira (GB); **Cristo Afogado**, por Carlos Roberto Bini (Rio de Janeiro); **Status Quo**, de Carlos Alberto Pacheco (GB); **Dr. Strangelover and Mr. Hyde**, de Bruno Barreto (GB); **Cidade Nova**, de João Cândido e Plácido de Campos Júnior (SP); **Inexus**, de José Maria Bezerril (GB); **A Febre Nossa de Cada Dia**, de Aron Feldman (São Paulo); **A Luta**, de Sérgio Bezerra Pinheiro (Pernambuco); **Proposição**, de Pedro Luís Pôrto Cavalcânti. Sessões exclusivamente a convites no cinema de arte **Paissandu**: 15h e 21h.

ESTRÉIAS

ANTES, O VERÃO (Brasileiro) de Gerson Tavares. Um drama de amor e mistério baseado no romance de Carlos Heitor Cony. Com Jardel Filho, Norma Bengell, Mário Brasini, Hugo Carvana, Gilda Grilo, Paulo Gracindo. **Vitória, Copacabana, Leblon, Carioca**: 14h, 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h 20m. **Venusa**: 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h 20m. (18 anos).

A ESTRÊLA (Star), de Robert Wise. A carreira da atriz Gertrude Lawrence nos palcos de Broadway e de Londres, com músicas de Jimmy van Heusen, Sammy Cahn, George & Ira Gershwin, Noel Coward, Cole Porter. Com Julie Andrews, Michael Craig, Daniel Massey. Versão em 70 mm. DeLuxe Color. **Roxy**: 13h 20m, 16h, 18h 40m, 21h 20m. (10 anos).

SUPLÍCIO DO MEDO (First to Fight), de Christian Nyby. Drama situado na Segunda Guerra Mundial. Com Chad Everett, Marilyn Devin, Dean Jogger. Tecnicolor. **Rex**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Tijuca**: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

O VINGADOR DE ARKANSAS (Die Goldsucher von Arkansas), de Paul Martin. **Western** alemão, com Brad Harris, Mario Adorf, Marianne Hoppe, Dieter Borsche. Côres. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, Azteca, Riviera, Brasil** (Caxias), **Neves** (São Gonçalo). (14 anos).

MISSÃO SECRETA K (Assignment K), de Val Guest. Produção inglêsa de espionagem, com Stephen Boyd e Camilla Sparv. **Capitólio**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O PÔQUER DOS ASSASSINOS (Poker with Pistols), de Joseph Warren. Aventura em Tecnicolor/Tecniscope, com George Eastman, George Hilton, Torres Medina, Anabella Incontrera. **Palácio**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

DJANGO, O MATADOR (L'Ultimo Killer) de Joseph Warren. **Western** à italiana, com George Eastman, Anthony Ghidra, Dana Ghia. Tecnicolor/Tecniscope. **Scala, Caruso, Bruni-Tijuca, Rivoli, São José, Imperator, Regência, São Pedro, Rosário, Esperanto** (Petrópolis). (14 anos).

PROFISSIONAIS DA MATANÇA (Prod. ítalo-espanhola), de Nando Cicero. **Western** em Eastmancolor, com George Hilton, Edd Byrnes, George Martin. **Plaza** (desde 10h da manhã). **Ricamar, Olinda, Mascote**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Hermida, Iguaçu, Realengo, Arte** (Meriti). (14 anos).

CONTINUAÇÕES

PLAYTIME — TEMPO DE DIVERSÃO (Playtime) — O primeiro filme de Jacques Tati desde **Meu Tio** (1958) é uma experiência com certas características de ineditismo: o nôvo espaço propiciado pelo processo de 70 milímetros oferece ao espectador uma ampla liberdade de observação. O personagem **Monsieur** Hulot é pouco mais do que um transeunte nesta comédia sôbre a mecanização do prazer nos tempos modernos. Jacques Tati, mais uma vez, participa de um elenco de eficientes desconhecidos. Eastmancolor. Filme inaugural da excelente projeção 70mm do **Condor-Largo do Machado**: 15h, 17h20m, 19h45m, 22h. (Livre).

AO MESTRE, COM CARINHO (To Sir, with Love) — de James Clavell. Sidney Poitier no papel de um professor de adolescentes rebeldes. No elenco ainda Judy Geeson, Christian Roberts e Suzi Kendall. Tecnicolor. **Capri e Comodoro**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O HOMEM QUE VEIO DE LONGE (Boom!), de Joseph Losey. O amor e a morte chegam à ilha Mediterrânea onde reina tirânica milionária, viúva de cinco magnatas. Escrito por Tennessee Williams. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Noel Coward, Joanna Shimkus. Tecnicolor-Panavision. **São Luís**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h.

A GRANDE RAPINA DO WEST (La Più Grande Rapina del West), de Maurizio Lucidi. **Western** à italiana. Com George Hilton, Hunt Powers, Walter Barnes, Sarah Ross. Tecnicolor-Tecniscope. **São Francisco, Miragem, Tropical.**

SAUL E DAVID (Prod. italiana), de Marcello Baldi. Melodrama de inspiração bíblica. Com Norman Wooland, Gianni Garko, Luz Marquez, Elisa Cegani. Eastmancolor. **Scala, Bruni-Ipanema, São José, Britânia, Marrocos, São Pedro, Bruni-Botafogo, Rosário, Regência, Paraíso, São Bento** (Niterói), **Esperanto** (Petrópolis), **Santa Rosa** (N. Iguaçu), **Santa Rosa** (Nilópolis), **São João** (Meriti). (14 anos).

RINGO NÃO DISCUTE, MATA! (Il Ritorno di Ringo), **Western** ítalo-espanhol. Com Giuliano Gemma, Fernando Sancho e Nieves Navarro. Tecnicolor-Tecniscope. **Coral, Bruni-Ipanema, Bruni-Grajaú**. (14 anos).

OS MERCENÁRIOS (The Mercenaries), de Jack Cardiff. Um **show** de violência com um pé no absurdo. Mercenários em ação no Congo convulsionado por movimentos rebeldes, em 1960. Com Rod Taylor, Yvette Mimeux e Jim Brown. Metrocolor/Panavision. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa-Drive-In**: 20h30m e 22h. (18 anos).

O MARIDO É MEU... E O MATO QUANDO QUISER (Il Marito è Mio e l'Ammazzo Quando mi Pare), de Pasquale Festa Campanile. Comédia baseada numa novela de Aldo De Benedetti. Com Catherine Spaak, Hivell Bennett, Hugh Griffith, Romolo Valli. Eastmancolor. **Bruni-Flamengo e Rio**. (10 anos).

PRUDÊNCIA E A PÍLULA (Prudence and the Pill), de Fielder Cook. Comédia: a pílula anticoncepcional em questão. Com Deborah Kerr, David Niven, Robert Coote, Irina Demick. DeLuxe Color. **Rian**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A RELIGIOSA (La Religieuse), de Jacques Rivette. Uma realização de grande dignidade baseada na obra de Diderot. Com Anna Karina, Francine Berge, Micheline Presle e Francisco Rabal. **Ópera e Tijuca-Palace**: 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (18 anos).

OPERAÇÃO SAN GENNARO (Operazione San Gennaro), de Dino Risi. Comédia razoàvelmente divertida. A impossível soma de quantidades heterogêneas: **gangsters** à americana e meliantes sentimentais da **malavita** napolitana. Com Nino Manfredi, Senta Berger, Totò, Claudine Auger, Mario Adorf, Harry Guardino. Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana**, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

OLHO SELVAGEM (L'Occhio Selvaggio), de Paolo Cavara. História de um cineasta empenhado na realização de um documentário chocante. Com Phillippe Leroy, Gabriele Tinti, Delia Boccardo. Tecnicolor/Tecniscope. **Paris-Palace**. (18 anos).

OS DOIS GLADIADORES (I Due Gladiatori), de Mario Caiano. Aventuras no Império Romano. Com Richard Harrison, Giuliano Gemma, Moira Orfei. Eastmancolor/Tecniscope. **Marrocos, Santa Rosa** (Gramacho), **Central** (Caxias), **Reis** (Anchieta). (14 anos).

A QUALQUER PREÇO (Ad Ogni Costo) — Trama de **suspense**: a história de um grande assalto. Com Janet Leigh, Edward G. Robinson, Robert Hoffman, Adolfo Celi. Tecnicolor/Tecniscope. **Condor-Copacabana**: 13h30m, 15h 40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

TRÊS HOMENS EM CONFLITO (Prod. italiana), de Sergio Leone. **Western** em côres, com Clint Eastwood, Eli Wallach, Lee van Cleef. **Odeon**: 15h, 18h, 21h. (18 anos).

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Ostre Sledované Vlaky), de Jiri Menzel e Bohumil Hrabal. Um bom exemplar do nôvo cinema tcheco. As dificuldades da iniciação amorosa de um adolescente, tendo como pano-de-fundo o pequeno mundo de uma estação ferroviária durante a ocupação alemã. Com Vaclav Neckar, Jitka Bendova. **Alvorada**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

REBELDIA INDOMÁVEL — (Cool Hand Luke), de Stuart Rosenberg. Drama: Paul Newman como um rebelde sem causa. Com George Kennedy. Côres. **Império, Miramar, América**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O VALE DAS BONECAS — (Valley of the Dolls), de Mark Robson. Melodrama colorido, tendo como protagonistas personalidades do **showbusiness**. Com Susan Hayward, Barbara Perkins, Patty Duke. **Madri**: 16h 30m, 19h, 21h 30m. **Santa Alice**: 14h30m, 16h 45m, 19h, 21h 15m. (18 anos).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. (Livre).

FAUSTO (Faust) — encerrando o ciclo retrospectivo do clássico alemão F. W. Murnau. Hoje, às 18h 30m e 20h 30m, no **Instituto Cultural Brasil-Alemanha**.

Teatro

DIÁRIO DE UM LOUCO — Monólogo baseado no conto de Gogol, adaptado por Sylvie Luneau e Roger Coggio. Tragicomédia da alienação: na Rússia czarista, um pequeno funcionário público confunde, aos poucos, a sua miserável existência com os seus sonhos de grandeza. Remontagem do grande sucesso do antigo Teatro do Rio, dirigida por Ivã de Albuquerque, na mesma magistral interpretação de Rubens Correia. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); sòmente às terças-feiras, 21h 30m, e às quintas-feiras, 17h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Arlete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon**. Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., às 16h 30m e dom., 18h.

BLACK COMEDY — Comédia de Peter Sheffer. Um corte de luz dá margem a acontecimentos inesperados numa festa, embora os refletores do palco continuem acesos. Dir. de Maurice Vaneau. Com Helena Inês, Dina Sfat, Napoleão Moniz Freire, Paulo Padilha, José Augusto Branco e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h 15m; sáb., 20h 15m e 22h 15m; vesp., 5a. 17h e dom., 18h.

ÊSTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina e Homem de Todo o Mundo, Univos**), do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmen. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h. Últimos dias.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — Comédia de um mundo em transformação, de Anton Tchecov. Uma fazenda que é o símbolo de um passado e de uma mentalidade, passa das mãos de uma família aristocrática para as da burguesia. Inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma companhia cujo núcleo responde pelo antigo Teatro do Rio. Dir. de Ivã Albuquerque. Com Vanda Lacerda, Hélio Ari, Vera Gertel, Rubens Correia, Leila Ribeiro, Carlos Eduardo Dolabella e outros. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); de 4a. a com., 21h30m; vesp. dom., 18h.

O CÉU É VERDE — Drama do autor inglês Brian Gear, lançado em Londres em 1963, e no qual a crítica inglêsa viu influências de Beckett e Ionesco. Espetáculo inaugural da companhia Artistas Associados. Dir. de José Renato. Com Luís Linhares, Sebastião Vasconcelos, Beatriz Veiga, José Maria Monteiro, Antônio Dresjan. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 — (32-8531); 21h 15m; sáb. 20h e 22h 15m; vesp., 5a. 16h e dom., 18h.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Miriam Pires e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**: Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A CAPITAL FEDERAL — Uma das mais famosas comédias musicais do teatro brasileiro, de autoria de Artur Azevedo, estreada em 1897, e agora remontada para o centenário do Clube Ginástico Português pelo elenco amador daquele clube. Dir. de Osvaldo Loureiro. 50 artistas, entre atôres, bailarinos e músicos, retratam a vida carioca no fim do século passado. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); sòmente de têrça a quinta-feira, às 21 horas.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cécil Thiré, Magalhães Graça. **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes (43-4276) — 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a. 17h e dom. 18h.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Heraldo. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Miriam Muller. **Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, n.º 17-21 — (32-5817); 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a. 16h e dom. 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

ELAS LEVAM TUDO — de Meira Guimarães e Colé. No **Teatro Carlos Gomes** (22-7581). Com Marivalda. **Diàriamente, às 20h e 22h; vesp., quintas, sábados e domingos, às 18h.**

"Show"

Geraldo Vandré em Dê uma Flor para o seu Amor, *no Opinião*

DÊ UMA FLOR PARA O SEU AMOR — Com Geraldo Vandré. Hoje, às 21h15m, no **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. Res.: 36-3497.

SILVIO CALDAS — na Boate Sucata. Reservas: 27-3589.

FESTIVAL DO STANISLAW — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — Fred's — Reservas: 57-7989.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marques e Nilde Mirrarosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Tereza Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVÁLIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Blecaute. **Show** de Gristoli e Miller às 22h, no **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

LUCIENE FRANCO — na boate **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro **shows**. Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão**.

NATÉRCIA — Fadista, no **Lisboa à Noite**, Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

A GAITA DE VISÃO — com Edu e Mário Lago. Diàriamente, às 21h. Vesp., às 5as., às 16h., sáb. às 20h e 22h., dom., às 17h e 21h. No **Teatro Serrador**, Res.: 32-8531.

TOP LESS GIRLS — com a participação de Pedrinho Rodrigues. Direção e produção de Paulo Monte. No **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA HELENA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 55. Telefone: 37-1521.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert**, NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após às 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

DIÁLOGO — com Marcos Vale, Milton Nascimento, Beth Carvalho, Danilo Caimi, Paulo Sérgio Vale e Trio 3-D. Hoje, às 21h 30m, no **Teatro Toneleros**, Rua Toneleros, 56. Reservas: 37-3960.

SHOW BOSSA DIFERENTE — com Ted Moreno, Sebastião Tapajós e Junaldo. Atrações: Teresa Koury e Shirley Baiana. Rua Gustavo Sampaio, 840.

EM TERRA DE SAPO, DE CÓCORAS COM ÊLE — musical, com Billy Blanco, Miriam Batucada, Mário e Ico Castro Neves. No **Teatro Sérgio Pôrto**, às 21h30m. Res.: 36-6343.

Rádio

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

MESAS REDONDAS (9) às 22h 30m — Gilson Amado entrevista e debate.

Televisão

BOA TARDE (6) às 12h 50m — programa de variedades com Edna Savaget e Maria da Glória.

REPÓRTER ESSO (6) às 20h — telejornalismo.

LONGA METRAGEM (2) às 20h 30m — filme.

Música

BANDA E CORO DA ESCOLA DE AERONÁUTICA — na **Sala Cecília Meireles**, hoje, às 15h 30m.

LA FAVORITA — amanhã, no **Teatro Municipal**, às 21h.

JACQUES KLEIN — com a Orquestra Sinfônica Nacional. Regente: John Luciano Neschling. Sábado, às 16h30m, na **Sala Cecília Meireles**.

CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE — com a Orquestra Sinfônica Nacional. Regente: John Luciano Neschling. Domingo, às 10h, na **TV Globo**.

CORAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA — segunda-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

LEITURA DINÂMICA — Prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais**.

TEORIA NA COMUNICAÇÃO LITERÁRIA — professor Eduardo Portela. No **Colégio do Brasil**, à Rua Gago Coutinho, 61.

CURSO DE CULTURA BRASILEIRA E AMERICANA — No dia 13 de novembro, o professor Aluísio de Alencar Pinto prosseguirá com **Semelhanças e Correlações entre a Música Popular do Brasil e dos Estados Unidos**. Dia 27 de novembro, o Dr. Martin Ackerman, com **Mudanças Sociais nos Estados Unidos**. No salão do 2.º andar do **Instituto Brasil-Estados Unidos**. Av. Copacabana, 690.

OS FOLGUEDOS POPULARES — professôra Dulce Martins Lamas, no **Conservatório Brasileiro de Música**. Inscrições na Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

QUE É JORNALISMO? — curso programado por Geen Marie Bittencourt. De segunda a sexta-feira, das 18 às 19 horas, num total de 12 conferências. A partir do dia 18 de novembro, na **ABI**.

LEITURA E ESCRITA — pela professôra Laís Figueiró. Método moderno que visa assegurar aos alunos o aprendizado rápido voltado para a música popular brasileira. Na **Escola Brasileira de Música Popular**, do Museu da Imagem e do Som. Aos sábados, às 15h, com duração dupla. A partir do dia 9 de novembro.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para criança de três a dez anos. Dirigido pelas professôras Miriam Kogan e Rute Straus. Telefone 25-6835.

Artes Plásticas

PAULO RENATO TERRA — Pintura e retrato, na **Maia Paloca** — Visconde de Pirajá, 47 — Praça General Osório.

COLETIVA — Na **Galeria Cléo**, das 16 às 22 horas (Rua Toneleros, 191), coletiva de cinqüenta artistas da AIAP.

HELENICE — Xilogravura — **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana, 1 100) — Apresentação de Carlos Cavalcânti.

NEI TECIDIO — Na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa** (Av. Graça Aranha, 327, 3.º andar), exposição de pintura de Nei Tecídio.

PINTORES DE ISRAEL — No **Leme Palace Hotel**, exposição de três membros da família Yaskil, organizada pela Galeria Chelsea de São Paulo e patrocinada pela Embaixada de Israel.

LEONELLO BERTI — pintura na **Galeria Cantu** (Barão de Ipanema, 110-A).

LAZIO MEITNER — desenhos em lápis cêra — **Galeria do IBEU** (Av. Copacabana, 690 — Apresentação de Edila Mangabeira Unger.

SIMAS — pintura na **Galeria Grad** — Siqueira Campos, 18-A.

HERALDO PEDREIRA — desenhos a pastel — **Galeria Macunaíma**.

ARTUR AZEVEDO — no **Teatro Ginástico**. Sob o patrocínio da SBAT e do SNT.

ABAJURES PINTADOS — exposição de abajures pintados por Cornélio Cruz, na **Arredamento**, no Leblon, Rua Ataulfo de Paiva n.º 386-A.

ANTONIO MAIA — pintura — Gabinete de Arte Botafogo (Barcinski) — Pinheiro Guimarães, 71 (46-1294).

MIRIAM SAMBURSKI — pintura na **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129 — (47-9371) — apresentação de Mário Barata.

RENATO ALMEIDA — pintura apresentada por Edson Mota — **Galeria Escada** — Av. General San Martin 1 219 — (27-4470).

SILVA COSTA — Encáustica, apresentação de Wladimir Alves de Souza — Rua Toneleros, 356 — (37-5917).

TERESA SIMÕES — pintura, **Galeria do Copacabana Palace** (Av. Copacabana, 291) — 57-1818.

MÁRCIA RAPÔSO — pintura na **Galeria Dezon** — Av. Copacabana, 1 133 — loja 12.

ASPECTOS DA CULTURA TCHECOESLOVACA — um resumo das artes plásticas antiga e contemporânea da Tcheco-Eslováquia, assim como de suas belezas naturais. No **Museu de Arte Moderna**.

HUGO RODRIGO OTÁVIO — Fotografia, na **Galeria GEA** (Barão de Ipanema, 59). Apresentação de José Paulo.

SÉRGIO DE PAULA — Desenhos, na **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35, sala 201). Apresentação de Harry Laus.

GIOVANNI — pintura do primitivo Giovanni, na **Cantu**, Rua Conde de Bonfim, 645-A.

ROBERTO MORICONI — Na **Petite Galerie** (Praça General Osório) a Máquina 1, Instrumento Dinâmico Visual, de Roberto Moriconi — apresentação de Valmir Ayala.

FLEUR COWLES — Pintora e escritora americana radicada em Londres — **Galeria Bonino** (Barata Ribeiro, 578) — apresentação de H. E. Sérgio Corrêa da Costa.

DESENHO INDUSTRIAL — No **Museu de Arte Moderna**, exposição da I Bienal Internacional de Desenho Industrial.

GEORGE LUIS — Pintura na **Galeria Domus** (Aníbal de Mendonça, n.º 81-B) — Apresentação de Antônio Bento.

GRAVURAS — Na **Galeria do Museu Histórico Nacional**, gravuras de Ana Lúcia e Jerval.

AILEEN MEEKER — Na **Galeria Montmartre Jorge** (São Clemente, n.º 72), pinturas de Aileen Meeker. Paisagens do Rio de Janeiro.

IAPONI — **A Morada** (Avenida Rio Branco n.º 156, loja 104), exposição de óleo com temas de folguedos populares do Nordeste, do pintor Iaponi.

MUT — Artista de São Paulo na **Galeria Voltaico** — Barata Ribeiro, 610 (sobreloja).

MARGARIDA TAMEGÃO — Exposição de desenho e pintura da artista portuguêsa Margarida Tamegão. **No Centro de Turismo de Portugal**, Rua Santa Luzia, 827.

O RIO VISTO POR ARTISTAS INGLESES NO SÉCULO XIX — Patrocínio da Divisão de Patrimônio Histórico e Artístico e do Museu da Imagem e do Som, em homenagem à visita de S. M. a Rainha da Inglaterra, a ser realizada no dia 6 do corrente, às 18 horas, nos salões do **Museu da Imagem e do Som**.

XXII SALÃO DE SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS — Mais de 500 quadros. No **Ministério de Educação e Cultura**.

MADY — Pinturas na **Maia Paloca**, Rua Visconde de Pirajá, 47.

ZILLA MARS — Pinturas no **Galpão**, Rua General Polidoro, 179.

CARLOS BRACHER — Ciclo de Ouro Prêto — pintura — **Galeria OCA** (Praça General Osório) — Apresentação de Flávio de Aquino.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão **Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarela de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando, grande expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h 40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina Brasileira: medalhão comemorativas, peças outras de ouro, prata, bronze e cobre, bem como títulos, ofícios, cartas e manuscritos outros. Aberto às quintas-feiras, das 14 às 18 horas — Av. General Justo, 365, 9.º andar.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vítor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h 30m, diàriamente. Entrada NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: O Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h 30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada: São Cristóvão.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadra de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h. — Entrada franca.

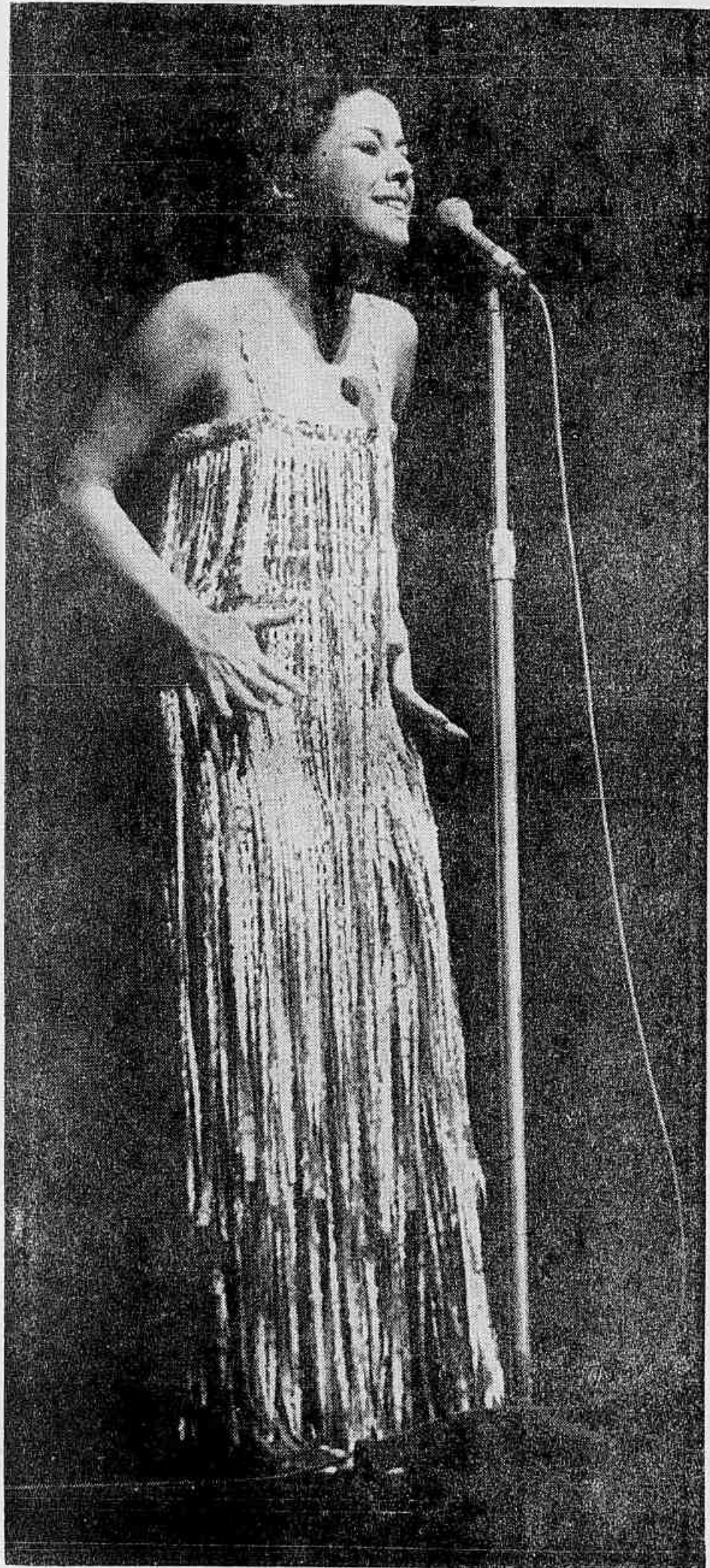
PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h., dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

ELIS REGINA

O ENCONTRO FRANCO COM O OLYMPIA

Do Correspondente (Paris, via Varig) — Ela é genial, ela é carnaval, ela é o Brasil, ela é Elis Regina, assim a apresentadora do Olympia anuncia a volta da cantora brasileira aos palcos franceses, agora encerrando a primeira parte do show, como o segundo nome em cartaz.

Elis de volta, o mesmo sucesso, a mesma presença magnética no palco. A nova Elis apresenta um repertório variado, alguns de seus maiores sucessos da temporada do início dêste ano: Deixa, A Noite de Meu Bem, Corrida da Jangada, Samarina, Samba da Bênção, Upa Neguinho.

Antônio Adolfo, Roberto Menescal, Wilson das Neves, Hermes, Jurandir, a regência do maestro Erlon Chaves, completam o sucesso de Elis Regina que até o dia 14 estará se apresentando no Olympia. Depois, Estocolmo e BBC de Londres. Elis cantando em português ou francês (Samba da Bênção, em versão de Pierre Barouth), a mesma emoção em novas côres: "neste encontro franco e frontal..."

A presença e o magnetismo de sempre

Roberto Menescal, o nôvo acompanhamento

Acôrdo aéreo franco-britânico

Leia AVIAÇÃO na página 4

caderno de

Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1968

Carioca vai poder comprar Honda N-600

O Honda N-600, equipado com um motor de apenas 600 cc, capaz de atingir 130 quilômetros horários, será, a partir de dezembro, vendido no Rio pela Moto-Ka.

O carro japonês, pouco maior que um Volkswagen, possui um tanque de gasolina com capacidade de 26 litros e a economia de combustível é uma das suas principais características.

Além dos Honda N-600, a Moto-Ka, que deverá abrir uma loja na Avenida Atlântica, trará, ainda, as motocicletas Honda, consideradas as melhores máquinas do mundo. (Pág. 4)

O pequeno carro japonês é muito econômico e chega a velocidades bastante altas

Graham Hill, bicampeão mundial de automobilismo

Graham Hill, pilotando uma Lotus-Ford, venceu, domingo, o Grande Prêmio do México, sagrando-se Campeão Mundial de Automobilismo de 1968. Com média horária de 167,055km, Hill fêz o percurso total da prova no tempo de 1h56m43s 9|10, batendo o recorde anterior que era de 1h59m 28s7|10 e pertencia a Jim Clark vencedor do ano passado.

Foi um final de campeonato dos mais sensacionais, pois, até a última etapa, as diferenças entre os três primeiros colocados eram muito pequenas: Graham Hill tinha 39 pontos; Jackie Stewart 36 e Dennis Hulme 33 pontos. Como o primeiro lugar no Campeonato vale nove pontos, qualquer dos três poderia ser o campeão, dependendo, naturalmente, da colocação dos outros dois. Mas Hill venceu, não dando margem a qualquer dúvida sôbre o merecimento de sua conquista, confirmando seu cartaz de digno sucessor de Jim Clark, de quem era companheiro de escuderia na época de sua morte.

Em 1962 — quando foi criado — o G.P. do México foi vencido por Hill. Em 1963 o vencedor foi Jim Clark. No ano seguinte, pilotando uma Brabham, seu ganhador foi o corredor americano Dan Gurney. Em 1965, Richie Ginther deu a primeira vitória em Grandes Prêmios à Honda, e, em 1966, a vitória coube a John Surtees.

No ano passado, Jim Clark voltou a ganhar, tendo ficado em segundo lugar o australiano Jack Brabham, em terceiro Dennis Hulme, em quarto Surtees, em quinto o mexicano Pedro Rodríguez, e em sexto Jean-Pierre Beltoise, volante francês que fazia sua estréia na Fórmula I, após brilhar intensamente em provas da Fórmula III, sempre pilotando para a equipe da Matra.

Hill recebe um sombreiro mexicano de presente do modêlo Maria Eugenia Cabrera

O nôvo campeão cruza a meta conduzindo o seu Lotus-Ford

Turismo na pré-história

Uma caverna com 500 milhões de anos de idade, na altura do Km 216 da rodovia São Paulo—Curitiba, começa a se transformar numa das maiores atrações turísticas do País depois que, em 1961, um grupo de 70 excursionistas atravessou os seus 3 200 metros de extensão e uma série de lendas surgiram. A Caverna do Diabo (foto) é focalizada hoje nas páginas de turismo, que ensinam a chegar lá e contam, ainda, outras novidades como, por exemplo, a iniciativa do cômico José Vasconcelos em construir no Brasil uma réplica da Disneylândia, a Vasconcelândia, que já possui um avião a jato e uma estrada de ferro para diversão das crianças. (Páginas 5 e 6).

TRÂNSITO

CELSO FRANCO

Recordar é viver — PARTE VII

A importância do sinal luminoso

A função primordial de um sinal de tráfego é alternar o direito de passagem dos vários movimentos necessários a uma interseção, ou outra localização de uma via de escoamento.

Fazendo isto, êle exerce uma profunda influência no fluxo do tráfego e irá operar de maneira a trazer vantagens ou desvantagens ao fluxo de pedestres e de veículos que êle controla. Por causa de tudo isto, é essencial que antes de os sinais serem instalados, estudos apropriados sejam realizados por engenheiros qualificados." (*Traffic Engineering Handbook*, capítulo 11, pág. 332, edição de 1965).

Êste trecho que acima é transcrito, da *Bíblia do Trânsito*, nos dá uma idéia sucinta da importância do sinal luminoso no fluxo de tráfego e da seriedade com que êste acessório de engenharia deve ser manuseado. É aqui o momento de, plagiando um anúncio de um certo produto fixador de dentaduras, poder-se dizer: *Tomara que aquelas pessoas que pedem para colocar sinal (e como pedem!) estejam lendo estas linhas.*

Fazemos questão de enfatizar êste aspecto, porque no trecho comentado hoje, do relatório inglês de 1953, é dada especial atenção ao verdadeiro *analgésico do trânsito*. Êste, como o sinal luminoso são receitados por qualquer leigo como a solução de uma série de problemas que para o estudioso ou o técnico, o especialista enfim, exigiria uma medida muito mais complexa.

SINAIS DE TRÁFEGO (TRAFFIC SIGNALS)

O critério para instalação de um sinal de tráfego é que haja no cruzamento, num período de meia hora, por ocasião do *rush*, mais de 20 veículos entrando na interseção, por minuto, ou onde vários acidentes estejam existindo.

Existem 250 sinais luminosos instalados na Guanabara, sendo cêrca de um têrço instalado no centro e zona sul.

O equipamento é principalmente fornecido pela General Electric Company of America e é do tipo obsoleto de tempo fixo.

Por estas importantíssimas últimas linhas, podemos achar alguma justificativa da fome de sinais que tem o subúrbio e o embaraço causados ao escoamento de tráfego pelo obsoleto tipo de sinalização luminosa.

Não se pode, no entanto, permitir que quinze anos mais tarde se instale, no sistema de sinalização do Rio, um contrôle obsolescente, para abrasileirar a expressão inglêsa do relatório de 1953: obsolescent fixed time type.

As luzes dos sinais, os sinais pròpriamente ditos, são algumas vêzes montados em partes instaladas especialmente para êste propósito; outras vêzes pendurados em fiação de aço, sôbre a via de tráfego e, na maioria das vêzes em postes, já existentes nas interseções.

A altura padrão para os sinais é de 2,60m, considerando-se da base à cabeça do sinal e para os colocados pendentes de cabo de aço, 5,00m. Porque em alguns casos o sinal pode ser encoberto por veículos maiores, como ônibus por exemplo, uma montagem a 3,50m é algumas vêzes adotada.

O sistema de três côres é usado nos sinais assim dispostos: vermelho, amarelo e verde.

No nosso artigo de 14-8-68, intitulado Sua Excelência o Sinal Luminoso, *fizemos referência a uma publicação alemã, realizada com o auxílio Siemens, em que se estabelece a altura de 2,10m para o sinal mestre e 4,50m para repetidor, êste colocado na extremidade de um poste de forma curva.*

Já encomendamos à Mannesmann êste tipo de poste, com a vantagem de ser seccionado em três partes, e desmontável para transporte. Em breve o Rio começará a ter uma padronização de sinais luminosos, já bem melhorados com a instituição dos anteparos zebrados.

Apenas 15 anos após as observações da missão inglêsa.

A coloração das lentes verdes varia desde um azul a uma sombra amarelado-verde.

Isto ocorre porque alguns sinais ainda têm as lentes GE originais, e outros são equipados com lentes *made in Brazil.*

Alumínio polido ou refletores de prata são usados por trás das lâmpadas de 60 Watts, nas instalações de sinais luminosos. As lentes são protegidas por pestanas, apenas na parte superior, mas não lateralmente. Por causa disto, é usualmente possível se ver os sinais de mais de uma direção.

Este defeito não será removido tão cedo em nossa terra.

Em alguns cruzamentos, os sinais para pedestres estão instalados. Êles consistem essencialmente de um reparo retangular, onde acendem luzes verdes ou vermelhas, iluminando as palavras *Siga* ou *Pare*, respectivamente.

Êstes sinais não têm pestanas, ou vizeiras, de maneira que podem ser vistos pelos motoristas, enquanto os pedestres estão com o direito de passagem.

Este fato de permitir ao motorista ver o que o pedestre vê criou o vício da buzina ou arrancada precoce, assim que o sinal ameaça fechar para o pedestre, embora o do motorista permaneça fechado. A galinha do vizinho é sempre mais gorda que a nossa.

A seqüência de côres é a seguinte:

(a) Sinal para os veículos; (b) Sinal para o pedestre que cruza o fluxo de veículos.

Vermelho	*Siga*
Verde	*Pare*
Verde-Amarelo	*Pare*

Não existem períodos de ambos os sinais vermelhos para as correntes de tráfego (*all-red periods*) mas ao tráfego que converge sôbre a passagem de pedestres não é permitido cruzar a faixa, onde exista o *siga* para o pedestre.

O sinal verde-amarelo tem um período de três e oito segundos, dependendo das condições de localização. Os ciclos de tempo em uso são de 30 a 120 segundos.

Três sistemas de sinais estão em operação:

(a) de tempo fixo isolado.
(b) operação simultânea.
(c) progressivo simples.

Na área central da cidade, a maioria dos sinais trabalha no sistema de operação simultânea. O único sistema progressivo está instalado ao longo da Avenida Rio Branco, entre a Rua Nilo Peçanha e a Praça Mauá.

Hoje temos na Av. Presidente Vargas, Atlântica, N. Sra. Copacabana e só.

Êste último sistema opera com 110 ciclos/s e é projetado para uma velocidade de escoamento de 40km/hora. Recentemente foi obtido semelhante equipamento para instalação na Av. Presidente Vargas.

Êste tempo de ciclagem e os sistemas foram escolhidos pela Polícia de Trânsito, que é responsável por tôda a sinalização de tráfego. Métodos impróprios não usados, e as ajustagens não feitas no local da instalação.

Os métodos de ajustagem dos tempos, consistem em se observar as retenções em determinado braço de cruzamento e então varia-se o tempo, até que se consiga a menor retenção possível naquele lado.

Para quem leu o trecho inicial transcrito do Traffic Engineering Handbook, *isto que se acabou de ler, como observação de técnicos estrangeiros contratados por nós, não merece comentários do autor. Que cada leitor emita o seu, compare o que se tem hoje, e veja se nós não temos razão quando dizemos: trânsito é engenharia policiada, nunca policiamento planejado.*

Nas interseções mais movimentadas, onde o sinal é usado, existe também um policial de serviço. Êle normalmente fica em pé num canto do cruzamento e suplementa o sinal luminoso, com um apito. O sistema de apitos usados tem por base o estabelecido no Código Nacional. Nas horas do *rush* êstes sinais são controlados à mão, sob a supervisão do chefe de grupo para aquela área.

O policial é instruído no uso do sistema de contrôle manual, pelo chefe da seção de sinalização. Os sinais são inspecionados diàriamente. Um homem que inspeciona, leva a efeito também, os pequenos reparos. Dois outros homens estão aptos a realizar todos os demais reparos.

Os pontos considerados para a inspeção incluem: a seqüência correta das luzes, queima de lâmpadas, a direção correta das cabeças dos sinais e o tempo dos sinais.

Em média, uma inspeção desta leva três minutos. *Infelizmente, a equipe que em 1953 consertava 250 sinais, continua sendo a mesma.*

Só há pouco tempo, conseguimos nos equipar com novos carros-tôrre, ou escada, a fim de melhor atender ao atual número de sinais instalados na Guanabara.

SINALIZAÇÃO GRÁFICA (TRAFFIC SIGNS)

O tipo de placas de sinalização gráfica em uso é especificado pelo Código Nacional de Trânsito. Acompanham a simbologia da convenção da ONU.

As placas de sinalização gráfica são instaladas e mantidas pela polícia de tráfego, e um time de 15 homens chefiados pelo chefe de grupo são empregados neste trabalho, em regime de tempo integral.

Existem cêrca de 20 000 placas de sinalização gráfica em uso e cêrca de 20 por cento são substituídas cada ano. Fomos informados de que, em média, cada sinal gráfico necessita ser repintado uma vez ao ano.

Êles são feitos de chapa de aço comum, de qualidade inferior e em grande proporção, se encontram em pobre estado de conservação. São usualmente presos por uma tira de metal e um parafuso, ou um pedaço de arame, a um poste ou a uma árvore. Comumente estão colocados em estranhos ângulos e são dificilmente vistos. Em alguns casos, constatamos sinalização por placa, fornecendo instruções conflitantes.

As observações da época são válidas até hoje. Aos poucos, com as verbas disponíveis, estamos colocando as placas em postes especiais, com pintura em zebrado, ou em alumínio. O normal, o lógico, é que as placas sejam colocadas onde nós as desejamos, nunca em postes ou árvores que não estão colocados em situação que permita a melhor indicação de trânsito. Só por acaso, ou coincidência, um poste ou árvore permitirá a situação ideal para a instalação de uma placa indicativa de Engenharia de Trânsito. Lembro-me de que, há pouco tempo, na Av. Mem de Sá, próximo à Rua Frei Caneca, existia um sinal de contramão colocado em um galho de árvore, horizontal! A placa de contramão estava, conseqüentemente torcida de 90º. É uma boa distração observar quando em passeio pela cidade, os absurdos que ainda se encontram nestes setores. Para que os senhores tenham uma idéia da quantidade de observações de coisas erradas em sinalização, que se vê por esta cidade de São Sebastião, eu, na eventual função de Diretor de Trânsito, encomendei um gravador portátil, para ir falando e gravando as deficiências por mim observadas, nas minhas andanças de carro por êste Rio. Ditar para o ordenança tomar nota não dá tempo, precisaria ter um taquígrafo do lado.

A polícia também é responsável pela marcação das pistas, (sinalização gráfica horizontal). Cêrca de oito km de tinta branca foi pintada o ano passado. Tal marcação de pistas como nós a vimos, como por exemplo nas vias da zona sul, se encontram em um muito pobre estado de conservação e dificilmente visível.

Existem muito raramente as barras de retenção nos sinais luminosos e não existem marcas para guiar e filtrar o fluxo de tráfego nas interseções.

Esta observação, felizmente, hoje já não procederia.

Iniciamos há pouco mais de um ano, quando assumimos a direção do Trânsito, um programa sério com material de primeira qualidade, de consagração internacional, utilizando métodos modernos (para não dizer civilizados) de pinturas de faixas.

Utilizamos tinta refletora, com garantia mínima contratual de 12 meses. É evidente, até para o leigo, que a marcação das faixas de rolamento, a definição das mãos de direção, devem ser mais necessárias em ruas de baixa visibilidade ou má iluminação à noite. Por isto, apenas por causa disto, é obrigatório o uso de tinta refletorizada.

A pista do Atêrro e a Rua Jardim Botânico já têm as suas pistas pintadas há mais de 14 meses, e a sua pintura ainda apresenta condições excelentes de marcação. É caso inédito no Brasil, em perímetro urbano. O índice de acidentes, nestas vias, é lógico que diminuiu. As filtragens de tráfego estão espalhadas pela cidade tôda, com suas setinhas no chão, ensinando o nosso motorista a desatar o nó dos cruzamentos, onde o da direita antigamente ia para a esquerda e vice-versa.

Na Europa, na Suíça especialmente, de onde é originária a tinta utilizada por nós, existem trechos de auto-estrada, em que a pintura já está lá há seis (6) anos.

AS SUPERFÍCIES DE ROLAMENTO (ROAD SURFACE)

Não pode haver dúvidas de que o estado de conservação das pistas de rolamento numa cidade afeta fundamentalmente a velocidade do tráfego.

Localização correta da sinalização gráfica de rua de mão única

Aqui, até bem pouco tempo, parece que havia esta dúvida. Agora, felizmente, com o advento do programa racional de asfaltamento da Sursan, aos poucos vamos acabando com as ruas de mal calçamento.

E os buracos? Perguntarão os leitores. Isto é uma outra história. Já está em estudo pela assessoria jurídica do Departamento de Trânsito um decreto que dê responsabilidade ao morador da rua, pela comunicação à autoridade de trânsito, do buraco clandestino. Os buracos de obras pequenas na rua são os piores porque escapam à autorização prévia pela Divisão de Engenharia de Trânsito. Dentro em breve, êstes também terão o seu contrôle, deixando de ser verdadeiros órfãos, que infernam a nós que temos a responsabilidade de manter a circulação fluindo, e com poucos acidentes, e aos senhores que dirigem, e que sabem o preço de um par de amortecedores.

É muito inconfortável viajar na maioria das vias calçadas com paralelepípedos enquanto que nas novas vias recentemente asfaltadas, ou cimentadas, boas velocidades podem ser obtidas. A Avenida Presidente Vargas é um bom exemplo destas novas vias bem calçadas.

Da mesma maneira, nem tôdas as ruas asfaltadas estão em bom estado de conservação. A Avenida Graça Aranha, por exemplo, no momento está em muito mal estado (a época é 1953).

Os reparos nos leitos dos trilhos de bondes são freqüentes e, observamos que diversas vêzes os trabalhos de rua são deixados inteiramente sem proteção e sem sinalização preventiva, quando o trabalho não está sendo executado.

É perfeitamente possível para o motorista, à noite, cair dentro de um dêstes desprotegidos buracos profundos. Fomos avisados de que vários sérios desastres aconteceram por falta de sinalização.

Alguns trabalhos de pequena monta levam o que consideramos um tempo desproporcionalmente longo para ser completado.

Um caso particular que presenciamos foi na Rua Uruguaiana, onde um reparo em trilho de bonde estava causando um considerável atraso no escoamento do tráfego. Seria melhor que êstes reparos nas vias principais só se realizassem em períodos fora do horário de *rush (off peak periods).*

Parece brincadeira, mas substituindo-se as palavras referentes a tudo que diz respeito a bonde e seus trilhos, êste comentário seria atualíssimo, embora já tenha 15 anos de vida. Não fôra o nosso esfôrço em provocar uma padronização de sinalização de obra pública, finalmente aprovados pelo Conselho Nacional de Trânsito em Brasília, nada teria mudado em 15 anos. As obras em horário impróprio, então, nem se fala: estão aí a irritar os mais santos. Ao conhecer êste relatório, como lhes disse no primeiro artigo desta série, considerei-o valiosa peça documentária. Num setor de administração pública, onde não existe relatório obrigatório anualmente, num país onde não se lê relatório, a divulgação comentada dêstes comentários realizados por técnicos de alto gabarito dá a todos nós uma noção excelente do estado atrasado de nosso trânsito. Não me digam que está assim por falta de competência nossa. Esta alegação o Brasil de hoje já não aceita. A causa, eu hoje, após exercer o cargo de Diretor de Trânsito por mais de um ano, já sei e de sobra. Depois de ter deixado o cargo, quando assim o desejarem, aquêles a quem devo consideração e respeito assim o determinarem, então terei tempo de escrever tudo o que hoje tem sido responsável pelo nosso atraso consentido. O assunto é tão bom que vou escrever um livro sôbre êle. Já tem título e me parece sugestivo, uma vez que só irá contar coisas que nunca ninguém teve coragem de contar, será intitulado Na Contramão do Trânsito. *Vamos esperar, enquanto eu vou sofrendo, e os senhores também.*

TRÁFEGO DE PEDESTRES (PEDESTRIAN TRAFFIC)

Existe uma quantidade considerável de tráfego de pedestres na área central da cidade, e uma grande parte dêste tráfego cruza vias principais de escoamento de veículos.

Cruzamentos de pedestres têm sido assinalados e balizados em intersecções e, como já mencionado, indicadores de *Siga/Pare* estão instalados em várias esquinas.

Porque não existem períodos de sinal fechado para todo o tráfego, a fim de permitir o cruzamento de pedestres, sem perigo, é freqüente acontecer o público ser apanhado no meio da rua, quando o sinal libera os veículos.

Nas avenidas largas, isto é especialmente comum. Atravessar a rua, já é perigoso para o pedestre cauteloso; no entanto, existem alguns que tomam um risco considerável e desnecessário. Nós presenciamos pessoas tentando atravessar a rua, em frente a seis faixas de rolamento de tráfego pesado e rápido quando, se esperassem um curto período, até o sinal abrir, o fariam mais fácil e com mais segurança.

Sôbre êste fato, hoje minorado com a criação do que se chamou tempo de sinal para pedestres, eu costumo dizer, em tom de blague, que o pedestre está cada vez mais adestrado na perigosa e difícil arte de atravessar a rua.

ESTACIONAMENTO (PARKING)

O assunto estacionamento, por já ter sido exaustivamente tratado em uma série anterior a esta, será resumido a tópicos dêste relatório.

É evidente que o Rio não constitui exceção entre as grandes cidades ao enfrentar o seriíssimo problema de estacionamento.

Após um trabalho de pesquisa e contagem, verificamos que cerca de 10 000 veículos estacionaram no centro da cidade.

Considerando que esta quantidade ocupa cerca de 6% da área em apreço apenas com estacionamento, o valor desta terra, assim ocupada, é da ordem de vários bilhões de cruzeiros.

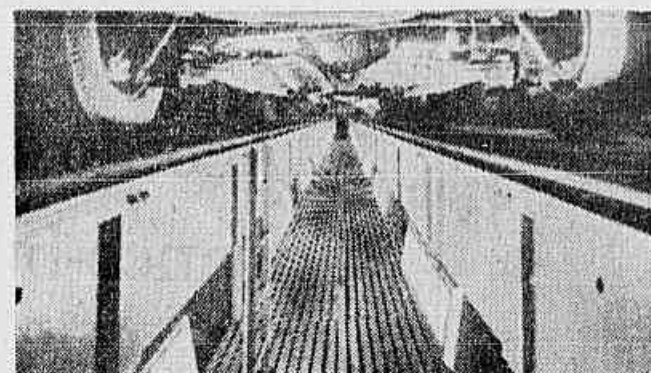
São feitas outras considerações, com relação às possíveis áreas a serem utilizadas para estacionamento, tôdas elas condizendo com as atuais escolhidas, como por exemplo: junto à Esplanada do Castelo, o atual desmontado Santo Antônio, etc.

Não encontrei nenhuma referência às áreas onde implantaram os currais da Av. Presidente Vargas...

COMENTÁRIO NOSSO

Assim terminamos o estudo dos fatôres que influem na circulação do tráfego. Nos próximos trabalhos focalizaremos o Transporte Público, na opinião inglêsa, em 1953, e finalmente as medidas corretivas, recomendadas naquela época. Foram assim focalizados de maneira prática e objetica os motivos que, desde que o Rio é Rio, atrapalham o escoamento normal do tráfego.

O leitor que nos tem honrado com sua leitura poderá já ter uma idéia de conjunto da série de fatôres que conturbam a sua viagem de ida e volta a seu local de trabalho. Os motivos saltam de tal forma aos olhos de quem observa com conhecimento de causa, que até os inglêses que utilizam mão inversa da nossa, em apenas dois meses fizeram esta radiografia perfeita.

O fato de terem sido os inglêses que inventaram o futebol, de terem sido êles que trouxeram para cá a primeira bola dêste esporte, não nos dá o direito de futebolizar o trânsito, mesmo quando se trata de estarmos sendo observados por êles.

Ao longo de sua linha de montagem exclusiva começam a aparecer os primeiros Chevrolet Opala

Pronta linha de montagem do Opala

Um sistema que incorpora as técnicas já consagradas na Fisher Body (responsável pelos projetos de carroçarias dos automóveis da GM nos Estados Unidos) acaba de ser introduzido pela General Motors do Brasil, no departamento de soldagem de carroçarias, com vistas à produção do Chevrolet Opala. Com base no princípio de *uma carroçaria por vez*, o sistema permite a montagem de carroçarias exatamente iguais, fazendo subir de mais alguns pontos os elevados padrões de qualidade do primeiro carro da GMB.

O sistema de acoplamento da carroçaria do Opala com os componentes mecânicos (motor, transmissão e diferencial) será feito através da descida da carroçaria, já pintada e acabada, do pavimento superior para o pavimento principal, com ganchos especialmente desenhados que impedem qualquer dano aos carros.

A linha de montagem do Opala está pràticamente pronta e tem nas novas seções de tapeçaria, pintura e galvanoplastia, que ocupam prédios especialmente construídos para elas, seus setores mais importantes do ponto-de-vista da inovação tecnológica que o projeto 676 trouxe para a engenharia automobilística no Brasil.

ONDE O OPALA SERÁ PINTADO

Inversões substanciais resultaram na construção de novos edifícios e na aquisição de equipamentos nacionais e estrangeiros. A GMB acha-se agora dotada de uma das mais modernas e bem equipadas seções de pintura da América Latina. Uma área de aproximadamente quatro mil metros quadrados foi duplicada para acomodar essa nova seção, como mais uma exigência do projeto do primeiro carro de passageiros da GMB, com lançamento já fixado para o próximo Salão do Automóvel.

A IMPORTÂNCIA DO AR

Em pintura de veículos, o ar tem de ser cuidadosamente preparado, antes de ser introduzido nas cabinas. Quatro ventiladores centrífugos, com capacidade para deslocar 5 700 metros cúbicos de ar por minuto, encarregam-se dessa tarefa, enquanto filtros Roll-O-Matic e filtros de lã de vidro cuidam de filtrar e refiltrar o ar captado na atmosfera. Uma bateria de lavadores especiais cuida da lavagem e umidificação do ar, logo após a primeira filtragem.

AS CABINAS POR DENTRO

Equipadas com vestíbulo de pré-limpeza e câmaras de evaporação dotadas de aspiradores industriais de alta potência, para eliminar sujeiras microscópicas dos veículos ainda não pintados, as cabinas de pintura formam o *coração* do sistema. Exaustores centrífugos, com cortinas de água para a lavagem do ar que é aspirado, mantêm o ar ambiente completamente isento da chamada *poeira de tinta.*

ESTUFAS DE SECAGEM

Um complexo sistema de aquecedores e estufas completa a seção de pintura. Inclui painéis de comando para funcionamento automático, ventiladores e exaustores especiais, além de equipamentos de proteção contra fogo. Bancos geradores de calor adicionais foram instalados, e, as estufas por êles aquecidas somam quase 500 metros de comprimento.

AS CÔRES SIMULTÂNEAS

Um processo de bombeamento de tintas supre cada estação de pintura, com 14 linhas de tintas para côres diferentes e que podem ser utilizadas simultâneamente. A tubulação total mede 11 km de comprimento. O tanque para pintura de fundo, por imersão, garante proteção total às áreas inatingíveis pelos processos convencionais de pintura. O tratamento de chapa de aço das carroçarias é feito em uma cabina de fosfatização de seis estágios, que assegura a máxima proteção contra ferrugem.

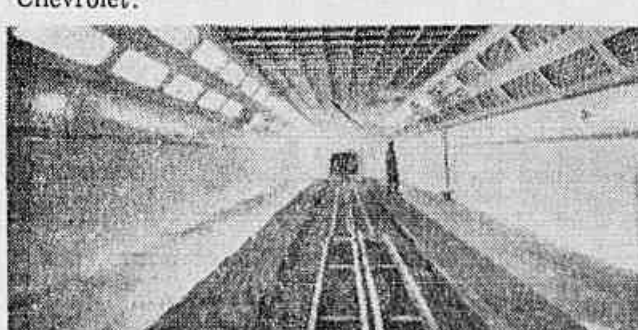
CHEVROLET OPALA VAI BRILHAR

Ocupando uma área de 2 880 metros quadrados e distribuída em dois pavimentos, a nova galvanoplastia e anodização brilhante da General Motors do Brasil representa mais uma exigência do Chevrolet Opala.

A nova seção foi montada e equipada de acôrdo com padrões já consagrados pelas fábricas da GM dos Estados Unidos e da Europa. O tipo de instalação, em dois pavimentos, permite obter um ambiente completamente isento de poeira, o que é de suma importância para os processos de eletrodeposição. Os tanques de processo estão localizados no pavimento superior e, no inferior, estão agrupados os equipamentos auxiliares.

Com um consumo médio de água de 30 mil litros por hora, e uma potência instalada de 1 524 kw, a nova galvanoplastia apresenta uma linha completa de tanques destinados à preparação do metal e a eletrodeposição pròpriamente dita, garantindo às peças cromadas do Opala uma proteção só comparável às obtidas nas mais modernas instalações da GM nos Estados Unidos.

É O FIM

Está pronto, portanto, para funcionar todo o complexo denominado linha de montagem. Chega ao seu estágio final o projeto 676 da GMB. Dentro de breves dias, o Opala estará sendo produzido em série, numa fábrica que durante os últimos 20 meses sofreu verdadeira revolução para poder entregar aos brasileiros, na data prometida, o seu primeiro automóvel — honrando as melhores tradições de qualidade, desempenho e beleza que, ao longo dos anos, no Brasil e no mundo, consagraram a marca Chevrolet.

Interior das novas cabinas de pintura, especialmente construídas para o Chevrolet Opala

AMACIANDO

Waldyr Figueiredo
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Por que as autoridades não fazem cumprir o Código Nacional de Trânsito?

Há duas semanas falei aqui da decisão tomada pelo Conselho Nacional de Trânsito obrigando todos os proprietários de ônibus e caminhões a virarem os canos de descarga de seus veículos para baixo.

Em princípio, a medida parece não ter explicação lógica, tanto mais se atentarmos para o fato de que êsse mesmo Conselho, anos atrás, decidiu obrigar todos os ônibus, caminhões e lotações a virarem seus canos de descarga para cima.

Afinal de contas, os homens que tomam tais decisões sabem ou não sabem onde estão com as cabeças?

O problema da poluição do ar é talvez muito mais sério do que se possa imaginar. É tão sério que vem obrigando equipes inteiras de cientistas e de técnicos de vários países a se dedicarem, de corpo e alma, a estudos profundos do assunto. São, realmente, fabulosas as importâncias gastas com as pesquisas que essas equipes realizam.

Será que aqui no Brasil não se pode pensar duas vêzes antes de tomar uma decisão sôbre um problema tão importante?

E a verdade, meus amigos, é que não será virando o cano de descarga para cima ou para baixo que se vai contribuir para diminuir o índice de poluição do ar, pela fumaça dos veículos movidos por motores a explosão.

Para contribuir com mais eficiência para diminuir a poluição do ar seria, por exemplo, fazer cumprir aquilo que determina o Código Nacional de Trânsito, recentemente aprovado e oficializado — no capítulo que fala da proibição, no tráfego, de veículos com escapamento excessivo de fumaça e na apreensão de tais veículos como punição. E isso não sou eu quem está inventando não.

Foram os próprios homens que mandam no trânsito que inseriram essa parte do Código.

Tal inserção, porém, ao que parece, foi apenas para encher um pouco mais de espaço do Código, porque até hoje eu ainda não vi, uma única vez sequer, um veículo ser apreendido ou até mesmo multado, por estar soltando fumaça demais.

Não me venham agora as autoridades do trânsito argumentar que não podem deixar a critério dos guardas de trânsito a decisão sôbre se o veículo está ou não produzindo fumaça em excesso. Êsse argumento não vale mesmo. E para justificar a minha afirmação faço apenas uma pergunta: no caso do avanço de sinal, do excesso de velocidade e de uma série de outras infrações, o motorista fica ou não fica à mercê da decisão do guarda de trânsito? É claro, lógico e evidente que fica. A palavra do guarda vale sempre mais.

Então, chegamos à conclusão de que o guarda de trânsito tem discernimento suficiente para numa simples olhadela verificar se um carro está ou não desenvolvendo velocidade excessiva e não tem capacidade para saber se a fumaça que está saindo do cano de descarga de um veículo é ou não é excessiva.

É tudo realmente muito engraçado, convenhamos!

Afinal, os carros novos são ou não são testados?

De Maxwell Boyd, do The Sunday Times, especial para o JB

Todos os carros são testados adequadamente antes de serem construídos?

Esta é uma indagação que frequentemente surge, em relação aos carros novos. A julgar pelas histórias de peças que não funcionam como deviam, e de coisas que caem ou se quebram fàcilmente com poucos dias de uso, fica a dúvida se os carros são testados, realmente.

Na verdade, todo modêlo nôvo é submetido a uma série rigorosa de testes, muitas vêzes até a destruição, para que fique comprovado se os cálculos matemáticos dos projetistas e as linhas existentes no papel funcionam na prática.

A maioria dos testes de carros inglêses é feita num campo de provas dirigido pela Motor Industry Research Association, (MIRA) num antigo campo de aviação do tempo da guerra, perto de Nearton, Warwickshire.

As 22 milhas de pista da MIRA incluem um circuito de alta velocidade, uma reta dupla de uma milha, além da reprodução de quase todo o tipo imaginável de estradas ruins existentes no mundo.

Existem ainda túneis de vento, poças dágua, um equipamento para testar os efeitos de batidas simuladas, numerosos laboratórios, onde, no momento, estão sendo estudados os problemas de ruídos de veículos, poluição do ar e segurança automobilística.

400 MIL LIBRAS

Uma média de 70 veículos utilizam, diàriamente, os campos de provas da MIRA, que gasta cêrca de 400 mil libras por ano em seus serviços — dinheiro que lhe é fornecido em grande parte pela indústria e pelo Ministério de Tecnologia.

Um carro nôvo, normalmente, vai para a MIRA, quando ainda está na fase de primeiro protótipo. Os carros que estão sendo agora testados só serão lançados em 1970. O objetivo da MIRA é, de fato, acelerar o processo de desgaste — fazer com que os carros após percorrerem duas mil milhas sofram o desgaste de 12 meses de funcionamento normal.

A êste respeito, afirmou um engenheiro: "Se uma suspensão aguenta cinco horas no teste antes de um suporte pular fora e, depois de modificada aguenta oito horas, então pode-se dizer que se conseguiu uma melhoria real."

ALGUMAS DEFICIÊNCIAS

Mas o campo de provas tem ainda suas deficiências. A curva mais rápida do circuito de estrada nivelada voltada à esquerda, equivale a apenas 65 milhas por hora o que é muito lento para quase todos os carros, com exceção dos pequenos. Não há curvas duplas, uma seguida à outra — dispositivo que seria muito útil para testar a suspensão. Não há também um gerador de vento transversal para testar a estabilidade, embora haja planos de instalar um motor a jato Rolls-Royce.

No momento, os carros têm ainda de usar um equipamento construído por Heath Robinson, que consiste de longos tubos metálicos com barbatanas, instalados na dianteira e na traseira, com o objetivo de aumentar o efeito do vento, se êste soprar. Por outro lado, a reta de uma milha não é bastante longa para testar o carro em alta velocidade. A despeito das barreiras inclinadas em cada extremidade, perde-se muito espaço na freagem. Muitos carros rápidos jamais alcançarão o máximo de sua velocidade nesse trecho apenas.

Alguns fabricantes — especialmente a Vauxhall e a Ford — estão construindo seus próprios campos de provas, onde poderão trabalhar mais à vontade. Mas, em que pêse suas deficiências, a MIRA presta um valioso serviço, sem o qual o processo de preparação de um nôvo carro levaria mais de três anos e inspiraria muito menos confiança.

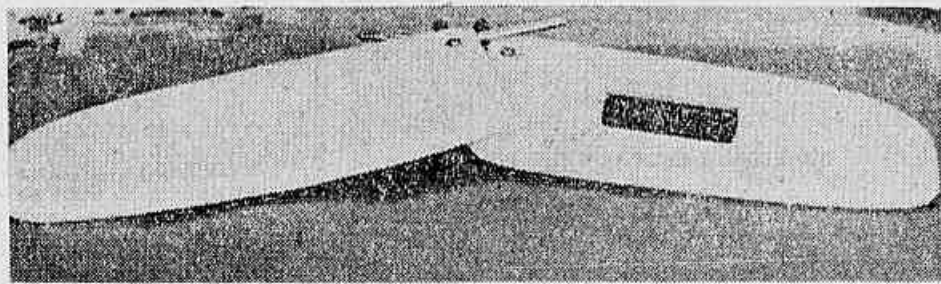
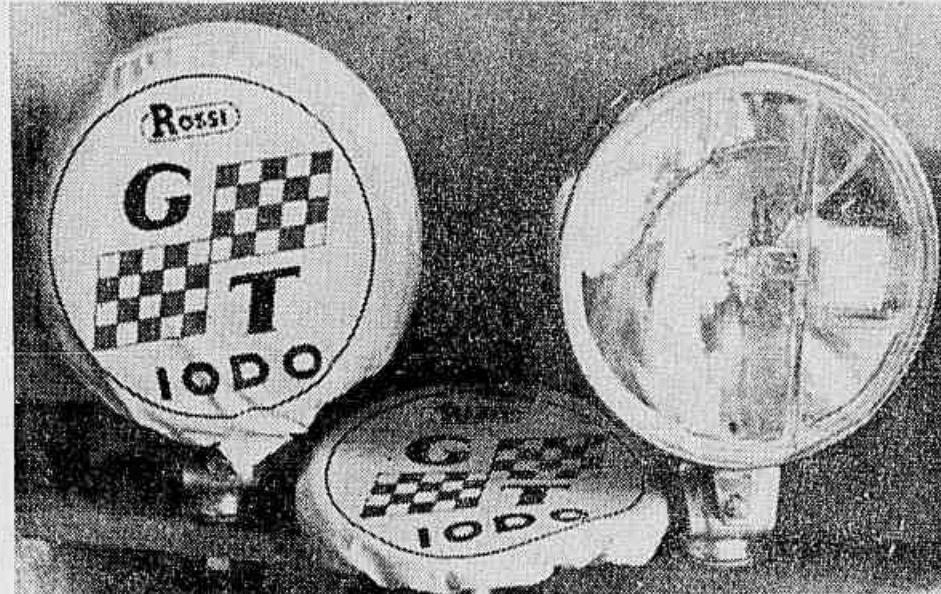
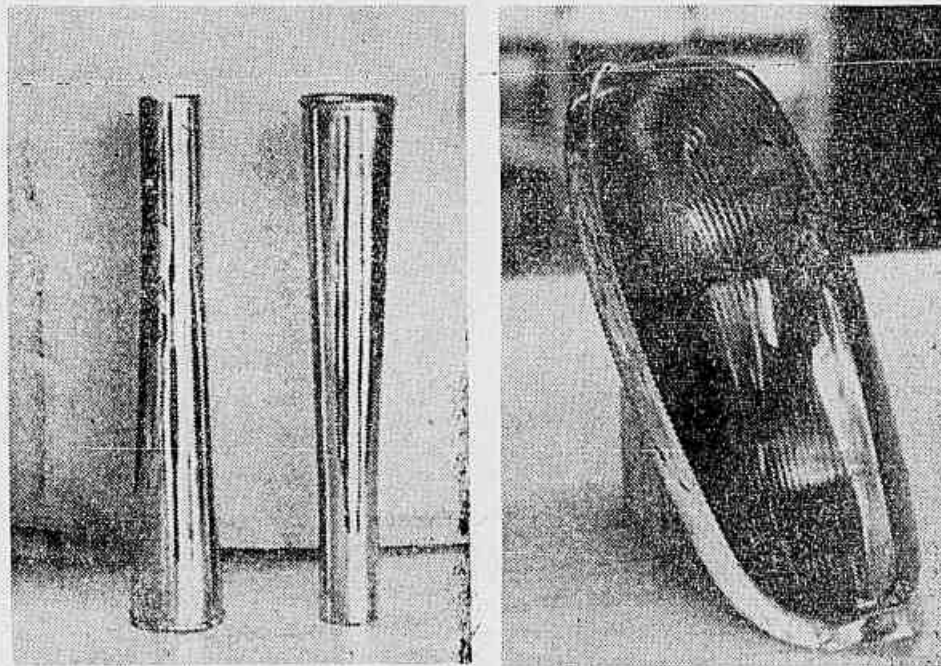
Mesmo assim, a indústria depende demais de condições artificiais e da comodidade que a MIRA oferece, deixando de levar seus protótipos às estradas, sob condições naturalmente ruins. Há grande diferença entre a poeira que o carro recebe num túnel estático, e a que êle recebe viajando em algumas péssimas estradas de barro.

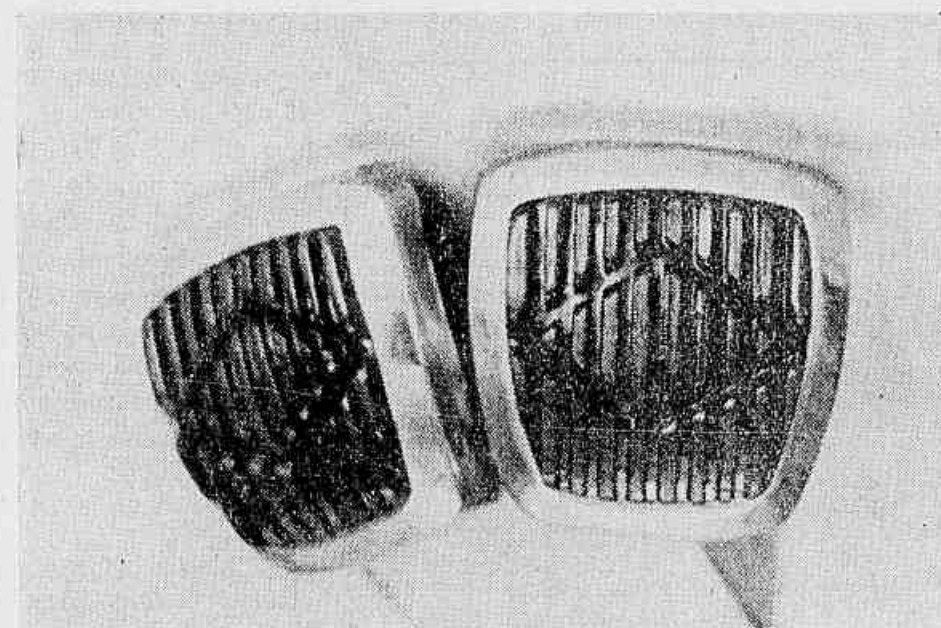
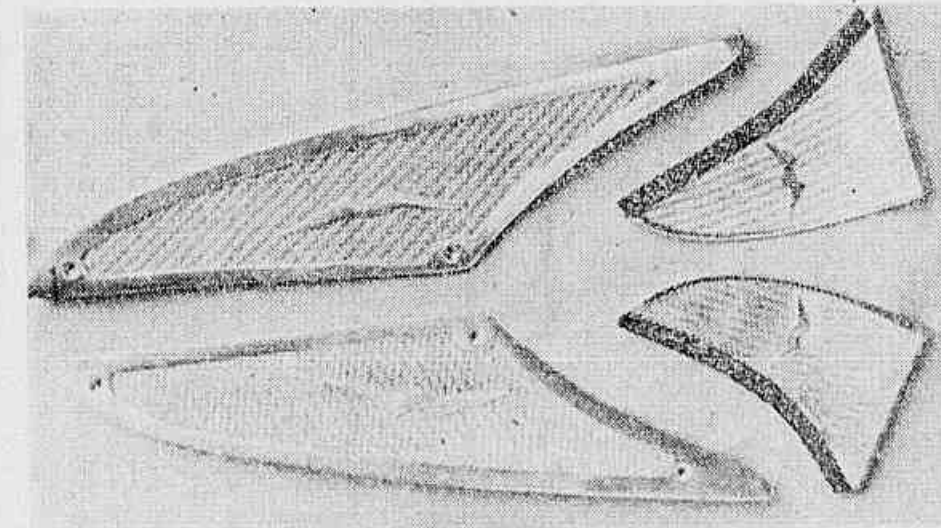
Igualmente, nenhum teste da MIRA poderá duplicar o efeito de meia-dúzia de corridas de 400 milhas em estradas planas no auge do verão. A própria MIRA nunca declarou que tivesse condições de fazê-lo.

Por tôdas essas razões é que um grande número de carros ainda é lançado no mercado mundial sem ser submetido a testes dessa natureza.

O que há em acessórios

São Paulo (Sucursal) — Muitas novidades apresenta a Somopar, loja especializada em acessórios para automóveis, desde um pára-sol com espelho, que deverá ter grande aceitação por parte das motoristas, até um farol de milha, funcionando a iôdo, luz direta da marca Rossi, atual **coqueluche**.

Para o carioca, que de vez em quando dá um pulo a São Paulo, onde os preços são muito menores, a Somopar fica na Avenida Duque de Caxias, 601. A Duque de Caxias é uma travessa da Avenida São João. Para ter uma idéia, compare os preços com os do Rio. (Fotos Wilson Santos).

PÁRA-SOL COM ESPELHO — Para Volkswagen, onde sua mulher pode pentear-se. Preço do par: NCr$ 25,00

FAROL DE MILHA — À base de cristais de iôdo, luz direta, marca Rossi. Preço do par NCr$ 130,00

ESCAPAMENTO — A saída para o escapamento de Volkswagen, cromada, custa NCr$ 14,00 o par

LANTERNA DE K-G — Lanterna traseira Karmann-Ghia 68 — Preço NCr$ 100,00 o par

PATA-PATA — O modêlo Pata-Pata do pedal de freio e embreagem do Volkswagen, com borda de aço inoxidável está custando NCr$ 7,00, o par

ESTRIBO PARA RURAL — Para a Rural Willys, o par de estribos custa NCr$ 15,00, o pára-barro custa NCr$ 8,00

Pronto Volks de 4 portas

A Volkswagen do Brasil está concluindo os preparativos para colocar em linha de produção, ao lado de seus modelos tradicionais, o nôvo VW de quatro portas que será apresentado ao público no próximo Salão do Automóvel em S. Paulo, a partir do dia 23 dêste mês. As últimas 8 máquinas operatrizes necessárias à produção do nôvo carro estão sendo instaladas no parque fabril da emprêsa, em São Bernardo do Campo. Essas máquinas não têm similar nacional e foram construídas na Alemanha em tempo recorde para substituir maquinaria idêntica que se perdera no naufrágio do *Paranaguá*, nas costas da Bélgica. Tal equipamento é apenas uma parte da moderna maquinaria instalada na Volkswagen para a produção do nôvo VW de 4 portas e que foi reposta por uma companhia seguradora internacional responsável pelo seguro do navio. A mecânica do nôvo veículo obedece ao mesmo padrão de qualidade VW comprovada em mais de 15 milhões de veículos dessa marca que hoje rodam pelo mundo. Projetado e construído dentro dos mais avançados princípios da moderna técnica automobilística mundial, o nôvo Volkswagen, que tem linhas inéditas entre todos os veículos dessa marca, destina-se a atender a um mercado de maior poder aquisitivo, na categoria intermediária entre o Sedan 1 300 e os carros médios europeus. Segundo informações dos dirigentes da emprêsa, a produção do Sedan e dos demais modelos VW continuará sendo incrementada, para atender à crescente demanda do mercado brasileiro.

OS QUE VÃO AO SALÃO

No *stand* da Volkswagen, no Salão do Automóvel, serão exibidos mais de 20 carros. Do Sedan 1 300, o público poderá ver três modelos normais de linha, uma versão radiopatrulha e uma de táxi. A Kombi 1 500 comparecerá com um modêlo luxo, um de seis portas, um *standard* com diferencial travante e uma versão de ambulância. Vão figurar, ainda, um furgão e um Pick-Up 1 500 êste dotado de diferencial travante. Três Karmann-Ghia de capota rígida e um conversível completam a linha tradicional. Da grande novidade do *stand* — o VW-1600 — serão apresentados sete veículos, para que o público possa vê-lo em várias côres. A produção do nôvo carro será iniciada no próximo ano.

BMC cria nôvo tipo de caixa

Desde que apresentou sua extraordinária caixa automática de velocidades para os carros de tração dianteira da BMC, a Automotive Products criou um nôvo modêlo que pode ser usado com motores de até dois litros e meio de capacidade e altas relações de binário/potência. Como a anterior, a nova caixa proporciona mudanças manuais de quatro velocidades sem embreagem, a par de mudanças automáticas.

A nova caixa Mark 3 pode ser utilizada com motores de posição normal em que o movimento é transmitido às rodas traseiras por veio, bem como com motores montados transversalmente acionando as rodas dianteiras, ou motores de posição normal com tração dianteira.

O sistema continua a ser de funcionamento hidráulico e compreende um conversor de binário e caixa com quatro velocidades e marcha a ré. As mudanças são feitas por meio de discos múltiplos de embreagem e faixas de freagem acionadas hidràulicamente, sob o comando de um regulador mecânico sensível ao binário e à velocidade, a que se pode sobrepor, quando se queira, o comando mecânico do motorista.

O sistema hidráulico da transmissão é acionado a partir da caixa do conversor de binário, existindo além disso uma bomba de óleo de emergência, que permanece inativa durante o funcionamento normal, mas que serve em caso de necessidade para fazer arrancar o motor empurrando o carro.

Certo número de aperfeiçoamentos baseados na experiência adquirida com o uso dos modelos anteriores, foi introduzido na nova transmissão, tornando-a, segundo dizem os técnicos da Automotive Products, consideràvelmente mais eficiente.

Existem dois conversores de binário para a nova transmissão automática — um apropriado para motores que desenvolvem até 9,6 quilogrâmetros de binário, e outro maior para motores que desenvolvam até 20 quilogrâmetros.

A nova transmissão automática será oferecida aos fabricantes para utilização com uma grande linha de motores.

Embora nada esteja ainda assentado a êsse respeito, a Automotive Products está em negociações com dois fabricantes de automóveis britânicos, dois da Europa continental e um do Japão, para a eventual adoção do sistema em seus carros. (BNS-JB)

Nôvo anel de segmento

A Divisão de Engenharia de Anéis da Cofap — Companhia Fabricadora de Peças — acaba de liberar, para produção em larga escala, um nôvo tipo de anel de óleo, denominado 918.

O 918 é o único anel dotado de expansor-separador de aço inoxidável. O desenho característico do 918 vai permitir: rigoroso contrôle de óleo, porque a área de drenagem é duplicada e por isso elimina qualquer possibilidade de obstrução; maior durabilidade dos anéis, graças ao aço inoxidável; distribuição uniforme da tensão radial, conseguida através dêsse desenho revolucionário; resistência térmica fora do comum, e aproveitamento total da fôrça expansora.

Caçambas Brasinca

Na linha de montagem da Brasinca foi comemorada a entrega da 20 000.ª caçamba da Pick-Up Chevrolet à General Motors, ato que contou com a presença dos Srs. Sadi S. Moura e Dr. Paulo Afonseca de Barros Faria Jr., presidente e diretor-financeiro da Brasinca, e Srs. Robert R. Langeller e Embry M. Kennedy, gerentes de suprimentos e de engenharia de veículos da GM.

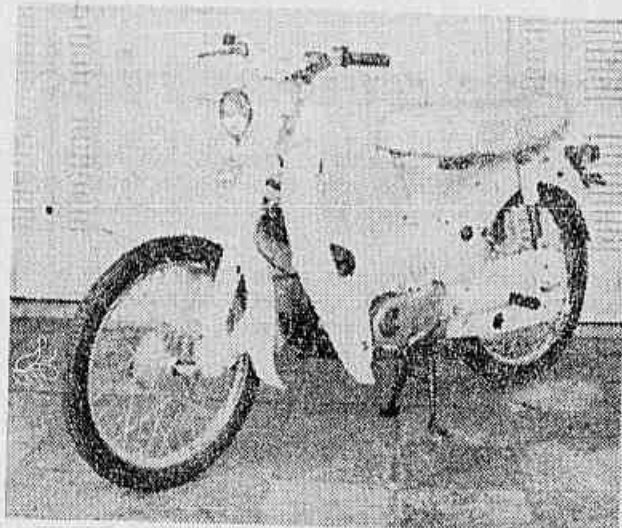
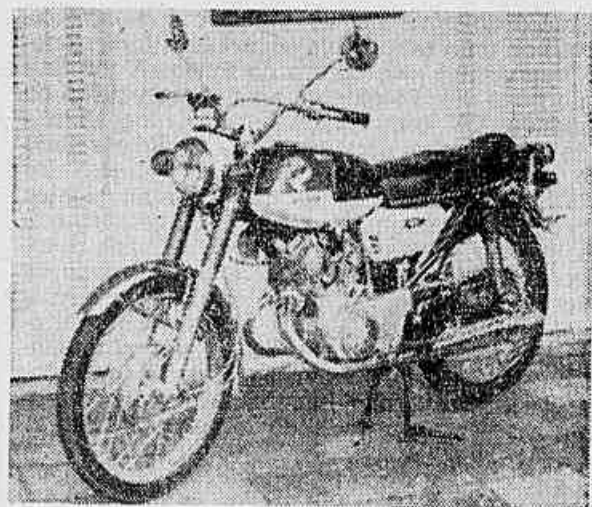
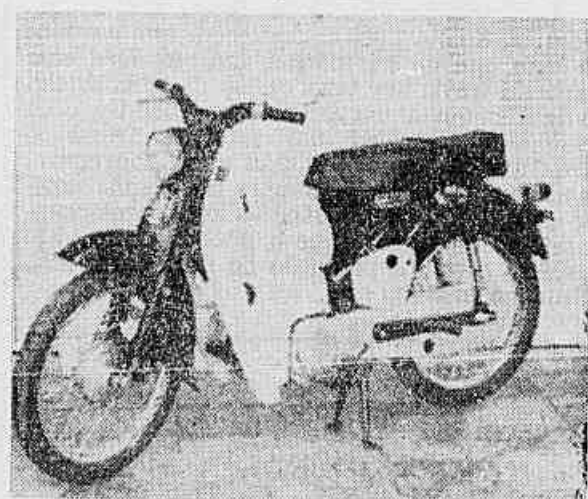
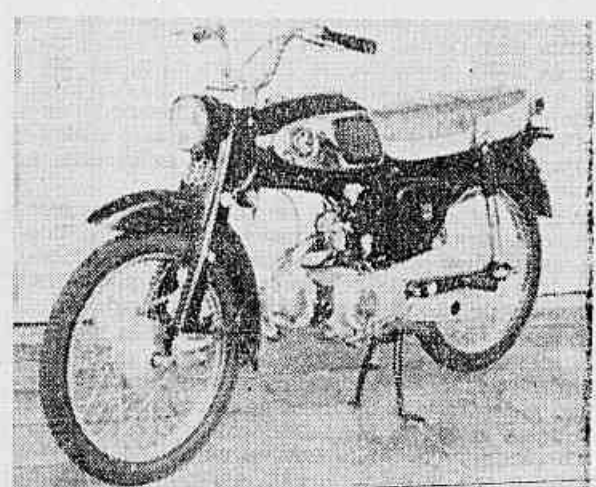
Inglês testa carro eletrônico

Ônibus e automóveis sem motoristas, dirigidos automàticamente por cabos enterrados nas estradas, são objetos de estudos no Laboratório de Pesquisas Rodoviárias da Grã-Bretanha.

Os testes são efetuados com um sistema de ônibus eletrônicamente orientados, julgados viáveis por um consórcio de emprêsas britânicas, a Throughways Ltd., ao passo que outros planos em estudo assemelham-se aos sistemas automàticamente controlados de táxis ora em desenvolvimento pela Brush Electrical Company e Corporação Nacional Britânica de Pesquisas e Desenvolvimento (NRDC).

Afirma-se que os sistemas oferecem vantagens de viagens rápidas e seguras, especialmente em condições de má visibilidade. Seria possível o uso mais econômico das estradas porque não se teria de descontar o tempo tomado pelas relações dos motoristas. E por isso mesmo, os veículos poderiam guardar menor distância entre si.

Ao serem efetuados os primeiros testes há sete anos, as velocidades foram limitadas em 64 quilômetros horários devido à falta de estabilidade de contrôle dos veículos. O equipamento de orientação foi, desde então modificado, e hoje os veículos automàticamente operados alcançam velocidades de até 130 quilômetros horários. Os veículos estão sendo igualmente submetidos a acelerações laterais nas curvas, sem perda de estabilidade. O trabalho está sendo agora concentrado em melhorar a suavidade da marcha e a eliminação de movimentos laterais visíveis. (BNS-JB)

Moto-Ka vai trazer o Honda N-600

A C-100 é o modêlo mais popular em São Paulo

A CB-125 pode chegar a uma velocidade de 130km por hora

O modêlo 90-S é bastante econômico

A S-65 tem sido a mais vendida até hoje

São Paulo (Sucursal) — O carioca terá uma casa especializada em motocicletas e carros da marca Honda, em dezembro, quando Sílvio de Toledo Pizza, dono da Moto-Ka em São Paulo, irá abrir uma loja na zona sul, na Avenida Atlântica. Nos planos dos donos da Moto-Ka está, também, a importação do carro Honda N-600, que custará, no Brasil, cêrca de NCr$ 14 mil.

No momento, a Moto-Ka está esperando 1 500 motocicletas, que deverão chegar do Japão até o fim do ano, pois o seu estoque está pràticamente vendido. Na loja da Brigadeiro Luís Antônio, 3 421, em São Paulo, já existe inclusive a CB-125, que saiu em agôsto último, mas é modêlo de 1969.

12 MODELOS

A Moto-Ka irá importar 12 modelos de motocicletas: C-110, C-100, C-102, S-65, CM-91, 90-S, CB-125, SS-125, CB-250, CB-300, SS-350 e SS-450.

O modêlo mais popular, dos existentes em São Paulo, é a C-100, uma motocicleta que dá 80 quilômetros horários e é saxomatic (câmbio automático). O motor é de quatro tempos, pesa 69 quilos, tem 4,8 H.P. a 10 mil giros e é muito econômico — faz 95km com um litro de gasolina, numa velocidade constante de 45km/h. O câmbio é de três marchas. A Moto-Ka dá garantia de cinco meses, ou três mil quilômetros.

Quem quiser uma C-100 pagará, à vista, NCr$ 2 200,00, ou NCr$ 454,00 de entrada e 23 prestações de 120,00.

CLASSE MÉDIA

Um modêlo melhor, e mais próprio para os compradores da classe média, é o S-65, o mais vendido na Moto-Ka. A S-65 corre a 90km/h, tem quatro marchas e embreagem a sêco (monodisco). Pesa 77 quilos. Seu motor é de quatro tempos trabalhando a 10 mil giros e o preço é pouco mais que a da C-100. À vista, NCr$ 2 755,00, ou em 23 prestações de NCr$ 146,00, dando uma entrada de NCr$ 551,00.

A MAIS VELOZ

Para os que apreciam a velocidade, o modêlo indicado é a CB-125, uma motocicleta que corre a 130km/h. É também o modêlo mais estético de todos expostos na Moto-Ko. A CB-125 é modêlo de 1969, mas saiu no Japão em agôsto. Tem câmbio de cinco marchas, 15 H.P. a 11 mil giros, pesa 90kg, motor de quatro tempos. O preço, à vista, é de NCr$ .... 5 400,00. À prestação, custa mais: entrada de NCr$ 1 080,00 e 23 prestações de NCr$ 287,00.

A CB-125 é o mais veloz dos modelos, atualmente no Brasil, mas a fábrica japonêsa produz um modêlo — a SS-450, que corre a 186km/h, tem 46 H.P. a nove mil giros, 450cc, pesa 137kg e faz 35km com um litro de gasolina.

Automóveis do mundo inteiro

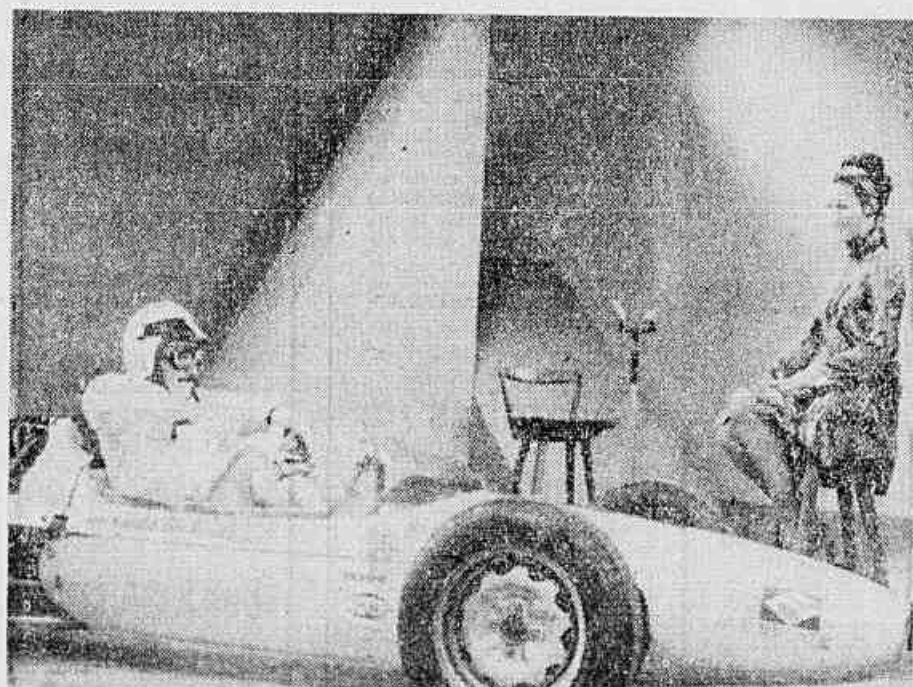
Nos países em vias de desenvolvimento, a produção interna de automóveis é o símbolo máximo de maturidade industrial. Como resultado, a lista de países produtores está se expandindo, mesmo que a maioria dêles fabrique carros sòmente sob licença dos grandes produtores dos outros países.

Os tipos de fabricação variam enormemente, desde a simples montagem do veículo, até a produção local da maioria de suas partes.

As marcas dos fabricantes não são, muitas vêzes, verdadeiras. Os Sedans Nasr da RAU, por exemplo, são, na verdade, Fiats montados no Cairo.

A China comunista fabrica automóveis com os nomes de Estrêla Vermelha e Fênix, mas recusa-se a publicar dados relativos à produção, podendo-se apenas fazer estimativas vagas.

O ano de 1967 é o último para o qual existem dados fiéis e seus totais são os seguintes: Estados Unidos — 7 489 478; Canadá — 720 807. América Latina: Brasil — 139 578; Argentina — 131 778; México — 88 577; Venezuela — 50 210; Chile — 2 500; Peru — 2 064; Colômbia — 1 496; Costa Rica — 967. Ásia: Japão — 1 521 021; Índia — 38 905; Filipinas — 14 641; Malásia — 6 500; Tailândia — 6 347; China (Taiwan) — 4 480; Coréia do Sul — 4 452; Paquistão — 3 800; Cingapura — 2 175; China comunista — 1 750. Europa Ocidental: Alemanha Ocidental — 2 511 896; Inglaterra — 1 595 533; França — 1 584 645; Itália — 1 461 956; Bélgica — 451 711; Espanha — 380 509; Suécia — 172 849; Holanda — 77 542; Áustria — 2 223. Europa Oriental: Rússia — 251 441; Alemanha Oriental — 111 516; Tcheco-Eslováquia — 110 000; Iugoslávia — 45 000; Polônia — 26 500; Bulgária — 870. África: África do Sul — 139 202; Nigéria — 3 000; Kênia — 600; Tanzânia — 600. Oriente Médio: RAU — 13 000; Irã — 11 423; Turquia — 3 700; Israel — 3 491. Austrália — 312 062. Os totais gerais são os seguintes: América do Norte — 8 210 285; América Latina — 417 168; Ásia — 1 604 071; Europa Ocidental — 8 388 864; Europa Oriental — 545 327; África — 143 402; Oriente Médio — 31 614; Austrália — 312 062. O total de carros fabricados em 1967 foi de 19 507 444.

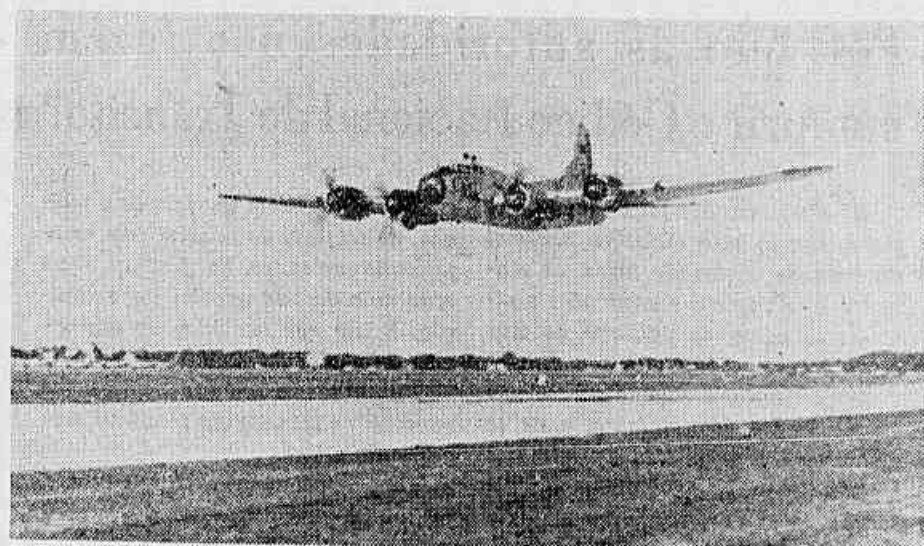
Avalone é sucesso na Europa

Pilotando êste Fórmula Ford, Antônio Carlos Avalone tem conseguido boas classificações na Europa

O pilôto brasileiro Antônio Carlos Avalone, atualmente na Europa, descreveu, em carta enviada ao *Caderno de Automóveis*, seus inúmeros sucessos em provas de Fórmula Ford e Fórmula II.

Avalone conta em sua carta que após adquirir um Fórmula Ford Russel-Alexis, de 1 600 cc, já participou de 14 circuitos por tôda a Grã-Bretanha, onde conseguiu algumas boas classificações.

"Ainda êste mês", continua Avalone, "após receber um convite da Lotus, passei a integrar sua equipe de Fórmula Ford, que disputará a temporada de 1969."

Além disso, Avalone afirma estar participando de várias provas válidas pelo campeonato inglês, onde já conseguiu, inclusive, um terceiro lugar.

AVIAÇÃO

B-17 DA FAB PARA O MUSEU DA USAF — O Boeing B-17 doado pela FAB ao Museu da Fôrça Aérea Americana, fazendo uma passagem baixa sôbre a pista, quando da sua chegada à Base Aérea de Wright Patterson, onde se localiza aquêle museu

ACÔRDO AÉREO FRANCO-BRITÂNICO

A Air France e a British European Airways, por seus respectivos presidentes, Pierre Cot e Henry Marking, assinaram em Berlim um acôrdo para exploração conjunta das linhas aéreas das duas companhias entre Berlim—Francforte e Berlim—Munique.

Segundo as cláusulas dêsse *pool*, Air France e a BEA realizarão a partir de 1.º de abril do próximo ano dez vôos diários entre Berlim e Francforte e cinco entre Berlim e Munique. Tais vôos terão como ponto de partida o aeroporto de Tempelhof, em aviões BAC 111/500 que, tanto no exterior quanto interiormente, ostentarão as côres das duas companhias e também suas aeromoças trabalhando em conjunto.

JAGUAR ROMPE A BARREIRA DO SOM

O Jaguar, avião militar anglo-francês, atingiu velocidades supersônicas em menos de seis semanas após seu vôo inaugural, informou em Londres um porta-voz da British Aircraft Corporation.

O vôo foi realizado sôbre os céus de Istres, na França, onde o avião realizou a prova inaugural no dia 8 de setembro. A velocidade realmente atingida não foi revelada.

Bernard Witt, pilôto chefe de provas da Breguet Aviation e Jimmy Dell, pilôto chefe da British Aircraft Corporation, estão entusiasmados com o desempenho e maneabilidade do avião.

Conjuntamente construído pela Breguet e pela BAC, o avião equipará as fôrças aéreas da França e Grã-Bretanha a início da década de 1970.

Acionado por um motor baseado em um desenho Rolls Royce, o avião deverá desenvolver duas vêzes a velocidade do som.

PAN AMERICAN ENCOMENDA DEPÓSITOS

A Pan American World Airways encomendou 708 depósitos móveis de bagagens para sua frota de superjatos Boeing 747. Os depósitos, embora leves, são de longa duração. Sua entrega será iniciada em abril de 1969. Os depósitos medirão 1,50 de altura por 1,50m de comprimento e 2,25m de largura e sua forma permite colocá-los no compartimento inferior dianteiro de carga do superjato. Cada depósito, que pesa 115 quilos quando vazio, tem capacidade para uma média de 55 peças de equipagem dos passageiros. Quando cheios, poderão pesar até 1 415 quilos.

Cada superjato 747 pode transportar 16 depósitos de bagagem ou aproximadamente 800 peças de equipagem. Além disso, cada aeronave poderá transportar mais 14 depósitos no compartimento inferior traseiro, que é destinado à carga aérea. Os depósitos poderão ser carregados e descarregados por meio de equipamento terrestre mecanizado, o que elimina a necessidade de manejo individual das bagagens.

A Pan American, que encomendou 24 superjatos, será a primeira companhia de aviação do mundo a pôr em serviço os 747, o que ocorrerá em fins do próximo ano.

BRANIFF: NÔVO VICE-PRESIDENTE DE DIVULGAÇÃO

Jere L. Cox foi nomeado vice-presidente de divulgação da Braniff International, sendo responsável por todo o setor de publicação e informações à imprensa, da companhia. Com 36 anos, Cox está na Braniff há 9 anos, onde ingressou após uma experiência de 8 anos em jornais e serviços telegráficos. Entrou na Braniff em 1959, como responsável pelo Bureau de informações das linhas domésticas, sendo promovido a diretor de divulgação no ano seguinte.

GUARDAS DA RAINHA VIAJAM: AIR FRANCE

A Air France foi a companhia de transportes aéreos escolhida para transportar aos Estados Unidos algumas unidades do exército inglês que irão apresentar-se em diferentes cidades americanas com suas espetaculares paradas militares. Além delas, a Air France também transportou no jato *Pelicano* os guardas da Houseold Cavalry (seus cavalos), os músicos que têm a ingrata tarefa de tocar cornemusa e os bailarinos dos Royal Higland Fusiliers. O programa das apresentações nos Estados Unidos consta de exibições no famoso Madison Square Garden de Nova Iorque e também no Boston Garden (de Boston *of course*).

VICE DA CRUZEIRO É CONDECORADO

O advogado Eurico Paulo Vale, vice-diretor dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, foi condecorado no dia 23 de outubro com a medalha de Oficial da Ordem do Mérito Aeronáutico.

O vice-diretor da referida emprêsa, pai dos compositores Marcos e Paulo Sérgio Vale, tem se distinguido pelos seus trabalhos sôbre Direito Aeronáutico do Espaço, já tendo recebido inclusive uma das mais importantes distinções da aviação nacional — a medalha do Mérito Santos Dumont.

NO AR

O troféu ASTA para a América do Sul, oferecido anualmente pela Braniff International para a agência de viagem que realizou a maior contribuição para o desenvolvimento do turismo entre as Américas, foi conquistado êste ano pela Travelworld, Inc., de Los Angeles ▭ Por ocasião de sua visita ao Brasil, onde veio assinar contratos de financiamentos de energia elétrica e construção de rodovias, o Sr. Robert McNamara, presidente do Banco Mundial, utilizou-se de um BAC One-Eleven da VASP especialmente fretado para êle e sua comitiva ▭ A Motortec é o nôvo representante no Brasil do avião Dornier Skyservan ▭ Continua o congestionamento no aeroporto Kennedy de Nova Iorque. Tanto no ar como em terra. Há dias, um avião da Varig era o 42.º para a decolagem, chegando a levar hora e meia para deixar aquêle aeroporto ▭ Fala-se muito em supersônico, mas lamentàvelmente, até agora, ainda estamos no terreno das conversações. O terreno mais propício ainda não atingimos. Vamos agora aguardar... ▭ Uma Fortaleza Voadora Boeing B17, depois de prestar serviços no Brasil desde 1953 em missões de busca e salvamento, foi doada ao Museu da Fôrça Aérea Americana na Base Aérea de Wright Patterson, no Estado de Ohio. O avião, conduzido por uma tripulação de cinco homens da FAB, decolou da Base Aérea de Recife e depois de escalas em Belém, Trinidad, Pôrto Rico e duas bases americanas, chegou a seu destino, onde fêz três passagens rasantes sôbre a pista, na presença da imprensa americana

CRUZEIRO DO SUL PARTICIPA DO 12.º CURSO DO IAG — Diante da atualização administrativa que vem promovendo dentro dos seus quadros, a Cruzeiro do Sul participou do 12.º curso de Gerência de Marketing, promovido pelo Instituto de Administração e Gerência da PUC. Quinze funcionários categorizados participaram do curso obtendo, no final, as melhores colocações. A foto mostra o encerramento do curso, quando também foi feita a entrega dos diplomas no Ginásio da PUC

Turismo

Chame um táxi aéreo para a sua viagem

O turista que quiser sobrevoar a cidade de dia ou à noite, percorrer as praias da costa fluminense ou conhecer cidades mineiras, paulistas e fluminenses em pouco tempo e à hora que lhe convenha, pode fretar um táxi aéreo ou um helicóptero, com um mínimo de antecedência e por um preço que vale o confôrto e a vantagem de poder ir a locais não servidos pelos aviões comuns.

Das quatro companhias de táxis aéreos que operam no Rio, três delas transportam passageiros: Líder Guanabara, Costa do Sol e Votec. Embora tôdas três tenham mais de um ano de funcionamento, a percentagem de turistas que se utilizam de táxis aéreos ainda é muito baixa, predominando os vôos a negócios.

A MAIS ANTIGA

A Líder Guanabara, a mais antiga companhia de táxis aéreos, foi fundada em Belo Horizonte há dez anos e opera no Rio há três, com uma frota de 11 aviões Aero Commander, com seis lugares, um Grand Commander (de luxo), com sete lugares, e um Super Commander, com capacidade para cinco passageiros.

Funcionando dia e noite, a Líder transporta, em média, 100 passageiros diàriamente, dos quais sòmente 20% são turistas. Os vôos sôbre a cidade são os mais procurados pelos turistas, entre os quais os norte-americanos e japonêses são os mais numerosos.

A bossa que a Líder oferece aos seus passageiros: uísque e refrigerantes a bordo, além de dar informações sôbre os locais pitorescos da cidade. Um passeio sobrevoando o Rio sai por NCr$ 390,00, independente do número de passageiros, enquanto uma viagem para outra cidade tem o preço calculado por quilômetro percorrido. No Aero Commander, o quilômetro custa de NCr$ 1,19 para vôo diurno e NCr$ 1,42, vôo noturno; o vôo no Grand Commander custa NCr$ 1,64 por quilômetro diurno, e NCr$ 1,97, vôo noturno; no Super Commander, o preço do quilômetro é de NCr$ 1,28, para vôo diurno e NCr$ .. 1,53, vôo noturno. Para cada preço há um acréscimo de 10% para o INPS.

Se o passageiro quiser visitar uma cidade em pouco tempo ou passar apenas algumas horas em um local, poderá voltar no mesmo táxi aéreo, pagando na Líder NCr$ 60,00 por hora de espera. Para reservar um avião, basta marcar a viagem, com 12 horas de antecedência.

A Líder terá brevemente um jato em sua frota: um Lear-Jet, que voa a 900 quilômetros por hora (o Aero Commander faz 300 km por hora).

SOL E TURISMO

A Costa do Sol, funcionando há dois anos, é a companhia mais procurada por turistas. Seu proprietário, comandante José Fogo, é pilôto profissional há 30 anos e já trabalhou para Ali Khan e Dominguim, no exterior, e para Guilherme da Silveira e a família Seabra, no Brasil.

Com três monomotores de seis lugares, a Costa do Sol atende a cêrca de mil pessoas por mês, das quais 70% são turistas e 30% clientes de emprêsas ou homens de negócios. Além dos vôos sôbre a cidade, os locais mais procurados são os da costa fluminense: Cabo Frio, Angra dos Reis e Araruama. O comandante Fogo, que conhece o mundo inteiro, acha o litoral do Estado do Rio a região mais bonita do mundo e a recomenda aos turistas, entre os quais predominam os norte-americanos.

Sobrevoar o Rio é o passeio mais solicitado pelos turistas que procuram a Costa do Sol, e todos gostam de ver a cidade de dia e à noite. O comandante Fogo acha que esta é uma forma segura de ver todos os pontos do Rio em menos tempo, sem as dificuldades de trânsito e os perigos de certos locais.

Uma hora de vôo pela Costa do Sol custa NCr$ 150,00, sendo mais barato o vôo noturno sôbre a cidade para que os turistas conheçam a vista do Rio à noite e se acostumem a êsse tipo de passeio.

FALTA DE PROPAGANDA

Apenas 1% de turistas tem procurado a Votec no seu ano e meio de funcionamento. Fundada em maio de 1967, a Votec opera atualmente com 10 aviões Piper (seis monomotores e quatro bimotores) e seis helicópteros Hughes-300.

Os helicópteros têm sido procurados exclusivamente por entidades governamentais (descoberta de minérios, abertura de estradas, etc...), e pela imprensa (reportagens fotográficas). Tem lugar para dois passageiros, além do pilôto, e o preço é de NCr$ 360,00 por hora.

As viagens de turismo são feitas normalmente para Cabo Frio, Angra dos Reis e Búzios. Cidades mineiras e paulistas também são visitadas, menos por turistas do que pessoas que viajam a negócios. O comandante Leo Martins de Melo, um dos diretores da Votec, acha que os turistas quase não utilizam táxis aéreos por falta de propaganda das companhias de turismo. Uma boa propaganda foi feita com o filme **Roberto Carlos em Ritmo de Aventura**, em que aparecem aviões da Votec.

O passeio de sobrevôo do Rio ainda é o mais comum. Quanto às viagens para o interior, nem sempre o campo de pouso é seguro, como é o caso do campo de Angra dos Reis, que carece de reparos. Os preços da Votec são NCr$ 280,00 por hora (bimotores) e NCr$ 180,00 (monomotor).

Disneylândia, no Brasil, terá avião a jato e ferrovia

Um avião de caça a jato Gloster Meteor, doado pelo Ministério da Aeronáutica, e uma estrada de ferro completa, oferecida pelo Ministério dos Transportes, serão duas das atrações da Disneylândia brasileira, que está sendo construída próximo à capital paulista.

Êsse empreendimento é uma realização do ator José Vasconcelos, que agora se transforma também em empresário, ao construir o que chama de "mundo encantado das crianças." A Disneylândia brasileira terá o nome de Vasconcelândia.

ATRAÇÕES

Diz o ator José Vasconcelos que seu empreendimento ocupa uma área de um milhão de metros quadrados, com bosques, matas, riachos, lagos e montanhas.

"Nessa área — afirma — estamos assentando os trilhos de uma estrada de ferro, cujo percurso completo demandará 25 minutos."

Segundo o criador da Vasconcelândia, inúmeras emprêsas privadas já participam da iniciativa, instalando atrações na área do empreendimento, "que foi planejado para funcionar em caráter permanente e que terá suas atrações sempre em crescimento, a exemplo do que acontece com a Disneylândia, nos Estados Unidos."

VELHO SONHO

"A minha transformação em homem de emprêsa — diz José Vasconcelos — é a única forma possível de concretizar um velho sonho, a Vasconcelândia. Não implicará em meu afastamento da vida artística. Trata-se apenas de um projeto que sempre me entusiasmou e que agora estou transformando em realidade.

Devo dizer — conclui — que recebi, do Secretário de Turismo da Guanabara, Sr. Levi Neves, os maiores incentivos e o maior aplauso quanto à Vasconcelândia, que aquela autoridade considerou de relevante importância para o turismo interno nacional."

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

ALÉM FRONTEIRAS

Por decreto do Presidente da República, o conselheiro Arnaldo Leão Marques acaba de ser nomeado chefe da Divisão de Turismo do Ministério das Relações Exteriores, órgão subordinado à nova Secretaria-Geral Adjunta para Promoção Comercial. Com a criação da Divisão de Turismo, o Itamarati pretende colaborar com entidades governamentais e particulares na dinamização da atividade comercial do Brasil no campo internacional — a **diplomacia da prosperidade** do chanceler Magalhães Pinto — e enquadrou o turismo como produto e, ao mesmo tempo, fonte potencial de divisas.

UMA BELEZA DE TREM

Depois de eletrificar oito mil quilômetros de ferrovia, a República Federal da Alemanha colocou em serviço quatro trens batizados de **intercity**, que ligam cidades como Colônia, Hamburgo, Bonn e Francforte a uma velocidade média de 120 quilômetros horários — os mais rápidos da Alemanha Ocidental. Os trens **intercity** são puxados por automotrizes diesel elétricas, do mesmo tipo dos melhores trens europeus conhecidos como TEE (**Trans-Europ-Express**).

ARTE EM TERESÓPOLIS

Com o objetivo de "criar um ambiente de camaradagem e de trabalho propício ao estudo intenso de tôdas as artes e dos problemas intelectuais do homem de nosso tempo", a Pró-Arte vai realizar, em Teresópolis, de 11 de janeiro a 9 de fevereiro, o XIX Curso Internacional de Férias. Além de uma orquestra experimental formada pelos participantes, serão realizados cursos especiais como Psicologia da Música, Introdução do Som Dramático e Musicalização Orff, para adultos e crianças. Informações e inscrições na Pró-Arte, Rua México n.º 74, tel.: 22-1076.

LONDRES APLAUDE

Uma série de programas intitulados **Londres Aplaude** estão sendo levados ao ar pelo Serviço Brasileiro da BBC, às segundas-feiras, às 21h15m, quando são apresentados aspectos da vida noturna na capital britânica. O programa revela quais são os lugares de diversões, os espetáculos em cartaz nos cinemas e teatros e outros detalhes interessantes para quem, um dia pretende visitar Londres. As transmissões da BBC são captadas em ondas curtas em 19, 24, 25 e 30 metros.

CONFÔRTO NO SALÃO

Novas concepções de confôrto e segurança para viagens rodoviárias serão apresentadas no VI Salão do Automóvel, que se inaugura no próximo dia 22, em São Paulo, quando os fabricantes das carroçarias Caio apresentarão o modêlo Gaivota, com os mais avançados aperfeiçoamentos internos e externos. Outra atração será a carroçaria Nicola que, a exemplo da Gaivota, proporciona maior área livre para bagagens quando montada sôbre chassi Scania.

SWISSAIR PROMOVE

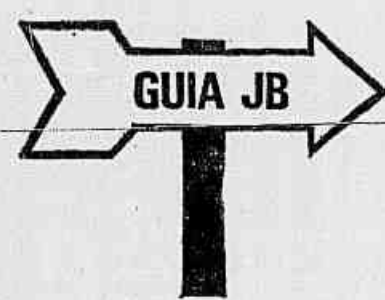
Representantes de vendas da Swissair de diversos países sul-americanos promoveram um seminário, em Buenos Aires, a fim de discutir as possibilidades de atrair um maior número de turistas europeus para os países dêste continente. O seminário, presidido pelo Sr. C. Delemont, especialista da companhia, concluiu, entre outras, pelas seguintes medidas destinadas ao incremento do turismo na América do Sul: construção de hotéis em cidades de grande beleza natural e não apenas nos grandes centros; tarifas especiais de serviços para grupos de turistas; aperfeiçoamento do pessoal, principalmente no que concerne ao domínio dos idiomas estrangeiros e melhoria dos transportes domésticos.

NEGÓCIO EM MARCHA

O Govêrno da Paraíba deverá transferir para a Companhia Tropical de Hotéis — subsidiária da Varig — as responsabilidades do projeto de construção e exploração do Hotel Tambaú, no valor de NCr$ 10 milhões. O projeto do nôvo hotel é de autoria do arquiteto Sérgio Bernardes, ocupa uma área de quase 13 mil metros quadrados e prevê um total de 100 apartamentos de luxo, 10 suítes, piscina, cinema, boate, restaurante, salões de jogos e um recinto para exposições de arte. O hotel fica na Praia de Tambaú e a conclusão das suas obras está prevista para meados de 1970.

ESCALA

A Braniff International inaugurou em suas dependências a Sala da ABAV, uma homenagem à Associação Brasileira de Agências de Viagens e local onde os profissionais do turismo poderão, doravante, realizar reuniões e discutir negócios ▭ De malas prontas para a Europa o presidente do Banco Universal, Sr. Eudes do Amaral, que viaja para concluir transações no ramo hoteleiro ▭ A SAS foi a primeira companhia do mundo a aceitar uma mulher como candidata a pilôto dos seus aviões. Turid Wideroe é o nome da candidata que, juntamente com 53 homens, vai participar de um curso da SAS cujos elementos aprovados servirão como terceiro-pilôto nos jatos DC-8 ou co-pilôto nos Convair da Companhia ▭ O diretor da TAP no Brasil, Sr. Antônio Parreira Pinto, receberá amanhã, às 17h45m, no Salão Nobre da Assembléia Legislativa, o título de Cidadão Carioca ▭ Fernanda Gama Drable, uma estudante carioca de 11 anos, ganhou o concurso A Melhor Caderneta Escolar, promovido pela Alitalia, que lhe dá direito a visitar Roma, com acompanhante e tôdas as despesas pagas ▭ Tivemos a infelicidade esta semana de, mais uma vez, ir assistir ao triste espetáculo que se chama aeroporto do Galeão, funcionando com a precariedade habitual e deixando desiludidos aquêles que acreditam em desenvolvimento do turismo nacional. A solução de retirar os bancos da estação de passageiros para abrir mais espaço ao movimento dos usuários do aeroporto deveria valer um exame de sanidade mental para o seu autor

GUIA JB

SAÍDAS DE NAVIOS

São as seguintes as saídas de navios do Pôrto do Rio de Janeiro previstas até 31-12-68:

Para a Europa: — Arlanza (12/11), Augustus (16/11), Uruguay Star (19/11), Brasil Star e Enrico C (26/11), Anna C e Rio Tunuyan (28/11), Amazon (3/12), Yapeyu (4/12), Eugenio C (7/12), Giulio Cesare (8/12), Argentina Star e Pasteur (17/12), Aragon (24/12), Andrea C (30/12), Augustus e Enrico C (31/12).

Para os Estados Unidos: — Brasil (6/12).

A fim de obter informações completas sôbre chegadas e saídas de navios, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: **Blue Star Line** (42-4156), **Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Line** (43-4501), **ELMA** (23-2234), **Hamburg Sudamerikanische** (23-1865), **Linea C** (43-7961), **Itália SPAN Gênova** (43-8860), **Mitsui OSK Lines, Royal Mail e Moore McCormack** (31-2000) e **Royal Interocean Line** (43-3553).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado *	— NCr$ 2,50
Paineiras *	— NCr$ 2,00
Silvestre	— NCr$ 0,60
Terceira parada	— NCr$ 0,16
Segunda parada	— NCr$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 3,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCr$ 1,50 sòmente até a Urca.

PAQUETÁ

As passagens nas barcas entre Rio e Paquetá ou vice-versa custam NCr$ 0,25 nos dias úteis e NCr$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Saídas do Rio:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	—
1[illegible]	13h
15h	15h
1[illegible]h30m	17h30m
19h	19h
22h30m	23h

Saídas de Paquetá:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	5h30m
7h	—
9h	9h
12h	12h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

A viagem demora cêrca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Atêrro — Tel.: 31-1871, 2.ª a sáb.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65/67 — Tel.: 43-5372; 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, têrça e sexta: 13 às 21h; sáb. e dom.: 15 às 18h. Segunda: fechado.

CAÇA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zôo), têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel.: 26-2548, têrça a dom.: 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel.: 47-0388. Fim do Bairro Gávea, têrça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4985, segunda a sexta: 11 às 17h30m; sáb. e dom.: fechado.

HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda: fechado.

IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Ancora, 1 — Centro da Cidade, têrça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NACIONAL AOS MORTOS DA SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a domingo, 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇÃO) — Quinta da Boa Vista — Tel.: 28-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, têrça a dom.: 12 às 16h30m; segunda e feriados nacionais: fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete, Rua do Catete — Tel.: 25-4302, têrça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo, Av. Rio Branco — Tel.: 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

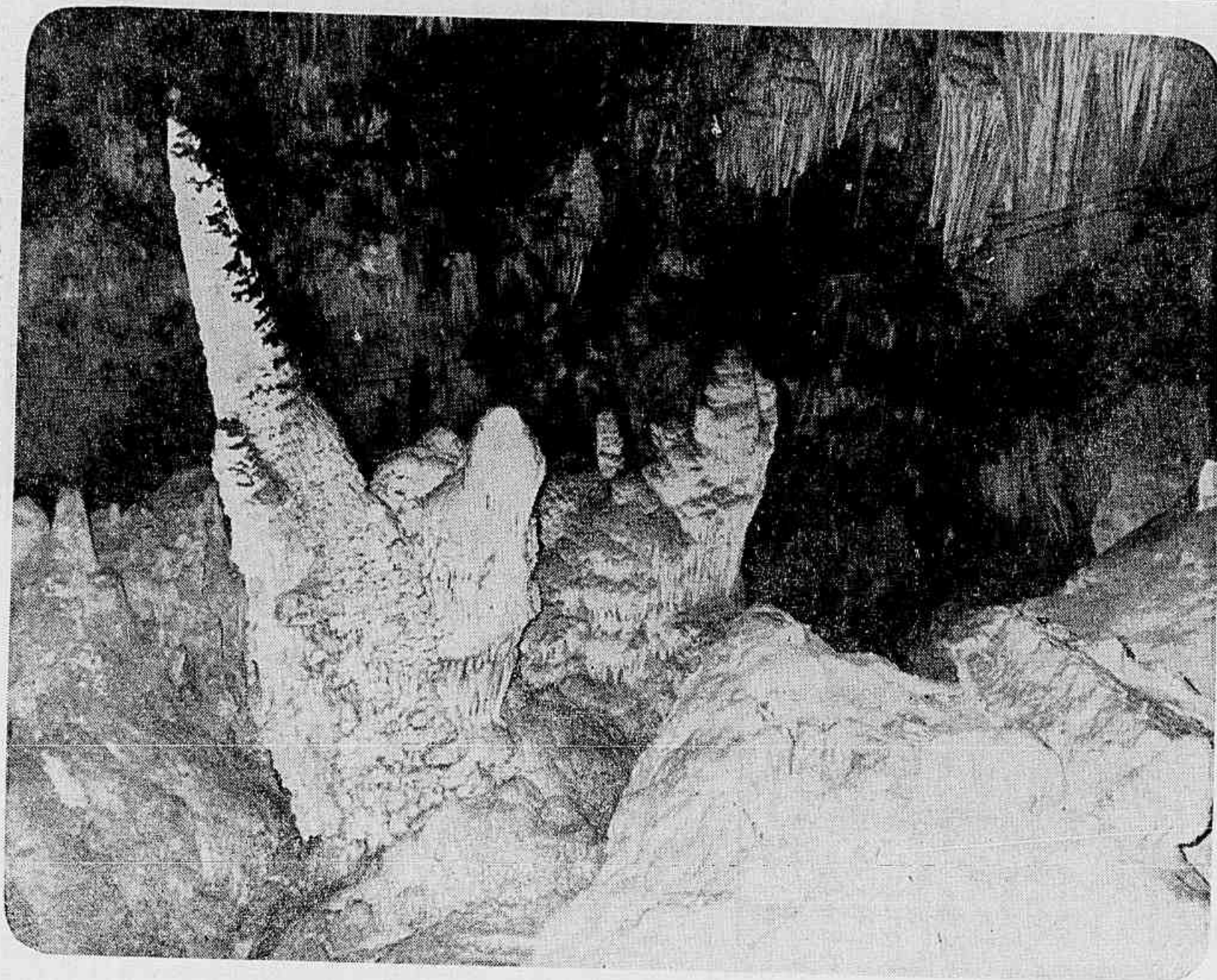
IMPERIAL N. S. DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Praça Nossa Senhora da Glória, 135 — Glória. Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h. Dom. e dias santos: 8 às 12h.

ÍNDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5896 (em frente ao Estádio Maracanã). Segunda a sexta: 11 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Jardim Botânico, 1008 — Bairro Jardim Botânico. Tel.: 27-3855. Segunda a dom.: 9 às 17h30m.

COTAÇÃO DAS MOEDAS

Dólar (Estados Unidos	3,70
Libra (Inglaterra)	8,84
Franco (França)	0,74
Franco (Suíça)	0,86
Escudo (Portugal)	0,13
Pêso (Argentina)	0,0114
Marco (Alemanha)	0,93
Dólar (Canadá)	3,46
Lira (Itália)	0,005
Franco (Bélgica)	0,073
Coroa (Suécia)	0,717
Coroa (Dinamarca)	0,493
Florim (Holanda)	1,001

Turismo

Uma visão da pré-história

DE JORGE ROSA

Fotos de ARIOVALDO DOS SANTOS

São Paulo (Sucursal) — Os pingos constantes de água provocando erosão no calcário, durante 500 milhões de anos, formaram o que hoje se conhece por Caverna do Diabo, que oferece ao visitante a idéia de um mundo fantástico.

Para se chegar lá basta tomar a rodovia São Paulo—Curitiba, até o quilômetro 216, na altura da cidade de Jacupiranga. Ali começa uma estrada de terra, batida de 62 quilômetros, que o leva até a bôca da caverna.

OS CAMINHOS DA CAVERNA

No seu roteiro turístico em São Paulo não deve faltar uma visita à Caverna do Diabo. A rodovia BR-116, no trecho São Paulo—Curitiba, não está em boas condições, mas a viagem pode ser feita tranqüilamente, desde que não haja pressa. Não pense encontrar indicações na rodovia que lhe orientem o caminho para a Caverna do Diabo. Mas, não haverá problemas se você ficar atento para a placa que indica a cidade de Jacupiranga. Daí em diante, a não ser a estrada de terra batida, não haverá mais dificuldades para se alcançar a caverna.

A 22 quilômetros está Eldorado Paulista, onde o tanque de gasolina poderá ser reabastecido no único posto da cidade. Se houver necessidade de pernoitar, para seguir viagem no dia seguinte, você poderá se hospedar no Hotel Eldorado, onde a diária é apenas NCr$ 10,00.

Depois de Eldorado Paulista há ainda 42 quilômetros. Nos últimos 25 quilômetros dirija com cuidado porque a estrada é muito perigosa. Dirigindo devagar terá a oportunidade de apreciar a paisagem, formada por campos verdes e o rio Ribeira. A região é muito pobre e freqüentemente encontrará pessoas à margem da estrada, com malas e maltrapilhas, pedindo carona.

Nessa estrada não haverá problemas de localizar o caminho para a Caverna do Diabo porque existem placas de orientação. Os últimos cinco quilômetros são percorridos numa ladeira muito íngreme.

A CAVERNA DO DIABO

A Caverna do Diabo foi descoberta pelo alemão Ricardo Kronni, que procurava minérios na região, em 1898, segundo inscrição na entrada da caverna. Dizem que trinta anos antes, estêve ali outro alemão. Seu nome era Henrique Bauer que, contudo, não deixou nenhum registro do achado.

A Caverna do Diabo é de formação calcária, onde o cenário é formado por estalactites, que são preciptados alongados mineral provenientes de pingos caídos do teto. As formações no solo são conhecidos por estalagmites. Algumas dessas formações acabam se encontrando. Segundo os geólogos, para formar cinco centímetros são necessários cem anos. Os pingos provocam erosão no calcário. A idade da Caverna do Diabo foi avaliada em 500 milhões de anos.

O nome de Caverna do Diabo nasceu de uma velha lenda de quilombos, que viviam na região na época da descoberta de Ricardo Kronni. O explorador deixou inscrito que os negros conheciam a caverna, mas tinham mêdo de entrar porque pensavam que se um dos pingos tocasse na cabeça, a pessoa se tornaria uma estátua por ordem do diabo.

EXPEDIÇÃO EXPLORADORA

Depois da descoberta, a Caverna do Diabo ficou esquecida. Em 1961, uma caravana com 70 pessoas chegou à caverna, usando burros, e acamparam durante uma semana enquanto exploravam a região. A expedição era chefiada pelo major Pitenar e composta por membros do Clube Itatur de Santos.

A caverna tem 3 200 metros de extensão e é atravessada pelo Rio Ribeirão das Ostras, que tem suas águas límpidas. Uma expedição de franceses atravessou tôda a caverna, graças ao grande equipamento que trouxe. No ano passado, um grupo de estudantes tentou fazer a travessia, mas acabou se perdendo nos labirintos e na escuridão. No rio encontraram, há dois anos, uma espécie de bagre cego. Tratava-se de um bagre que devido ao seu habitat no escuro da caverna, perdeu a visão. Nunca mais encontraram outro exemplar.

SALÃO DA CATEDRAL

A temperatura no interior da caverna varia entre 18 e 19 graus independente das condições meteorológicas do exterior. Hoje, a caverna não é a mesma do tempo da descoberta, porque o Governador Abreu Sodré já iluminou 450 metros do seu interior, com eletricidade fornecida por um gerador diesel. A visita aos locais da caverna é facilitada por caminhos e escadas de concreto.

As formações de estalagmites e estalactites apresentam as mais variadas formas. As mais características são as chamadas de ponta de gravata, gôta de leite, sentinela, rinoceronte e caveira. Os locais mais impressionantes são o Salão da Catedral, o Cemitério, a Capela e o Caldeirão do Diabo.

Para as visitas é cobrado um ingresso de NCr$ 1,00 e existem três guias. Aos domingos e feriados, a freqüência sobe a mais de 400 pessoas. Brevemente, nas proximidades da Caverna, haverá um restaurante e um motel de segunda categoria, já em fase final de construção.

Vamos esclarecer de uma vez por tôdas essa questão de Solid-State: Motorola é o único auto-rádio brasileiro que é Solid-State.

Fazemos questão de frisar que Motorola é o único auto-rádio brasileiro que é Solid-State. Solid-State significa que os transistores do auto-rádio Motorola são de silício, encapsulados com resina epoxy e não se alteram com as variações de umidade e temperatura, garantindo uma recepção perfeita. Você, por exemplo, já notou como os rádios em geral funcionam mal em dias quentes? Com Motorola não acontece isto.
Você deve ter observado, também, que os rádios em geral só funcionam muito bem enquanto novos. Tão alta é a qualidade Solid-State dos rádios Motorola que ela se mantém inalterável por muitos e muitos anos.

AUTO-RADIO
MOTOROLA

Fabricado no Brasil, sob especificações da Motorola Automotive Products - Illinois - U.S.A., pela
MADEL - Manufatura de Produtos Eletrônicos S. A.
REPRESENTANTE: Rua Figueirêdo Magalhães, 870 - tel. 37-2252 - Rio de Janeiro - GB

A VENDA NAS CASAS GARSON

PARE DE RECORTAR ANÚNCIOS DE VOLKSWAGEN

Auto Industrial tem um zero km para você, com apenas 2.400 de entrada e 468 mensais.
(TÔDA A LINHA VOLKSWAGEN EM FINANCIAMENTOS EXCEPCIONAIS)

AUTO INDUSTRIAL S.A.
CONCESSIONÁRIO VOLKSWAGEN NA GB Av. Princesa Isabel, 186 - Tels.: 57-1992 - 57-3193

Joá - AUTOMÓVEIS
EM CADA AUTO UM ALTO NEGÓCIO

67 — CAMARO SS, 350, câmbio no chão, 8/vinil, ar cond.
67 — CAMARO SS, mecânico, 6 cilindros.
66 — FORD cupê, mecânico, único no Brasil.
65 — MERCEDES BENZ, 220-S, equipada c/ ar cond.
65 — IMPALA cupê, 8 hidram, seminova.
65 — CHEVY cupê, 6 mec. (Opala nacional).
64 — PONTIAC Catalina cupê, c/ ar condicionado.
64 — VART BURGE cupê, DKW Alemão (3 tempos).
64 — OLDSMOBILE F-85, cupê Cutlass.
64 — FORD 8 cil. 4 portas Galaxie.
64 — FORD Station Wagon, Luxo.
63 — IMPALA, 4 portas, hidramático.
63 — PLYMOUTH Compacto Station Wagon 4P, 6 mec.
63 — OLDSMOBILE Compacto, F-85 Station Wagon.
62 — MERCEDES BENZ, 220-S, bancos separados.
61 — IMPALA 4 portas, hidramático.
61 — CADILLAC Fleetwood, 4 portas s/ col. nova.
61 — OLDSMOBILE F-88, 4 p., Holiday s/ coluna.
61 — MERCEDES BENZ 220-S bancos separados.
60 — OLDSMOBILE F-85, cupê, superequipado.
59 — JAGUAR March II, compacto, 4 portas.
59 — PONTIAC conversível, Catalina.
59 — MG-A, conversível superesporte (igual 65)
54 — CADILLAC Fleetwood, todo original.

FINANCIAMOS — TROCAMOS — COMPRAMOS
SEM FIADOR E SEM BUROCRACIA
ESTRADA DO JOÁ, 190 — Próximo ao BAR BEM
Aberto diàriamente até 24 horas. (P

ESTRÊLA DO ORIENTE ACESSÓRIOS DE AUTOMÓVEIS LTDA.
TUDO COM INSTALAÇÃO GRÁTIS

Item	Preço
Rádio Telespark, 3 faixas	NCr$ 160,00
Rádio Telespark Ponto Verde	NCr$ 250,00
Rádio Motoradio	NCr$ 150,00
Rádio Motorola, 3 teclas	NCr$ 240,00
Rádio Motorola, 5 teclas	NCr$ 270,00
Rádio Intertron	NCr$ 240,00
Tapête Bandeja Volks	NCr$ 12,00
Tapête Original Volks	NCr$ 10,00
Tapête para Galaxie Luxo	NCr$ 25,00
Tapête para Aero Luxo	NCr$ 25,00
Antena elétrica	NCr$ 200,00
Antena com Chave	NCr$ 15,00
Calha de Acrílico	NCr$ 7,00
Botões de luxo cromado	NCr$ 8,00
Alavanca Mustang, etc	NCr$ 18,00
Farol Rosi Tremendão	NCr$ 80,00
Farol Cibie Monza "IODO"	NCr$ 50,00
Farol Cibie Grande Prêmio	NCr$ 80,00
Farol Cibie de milha	NCr$ 22,00

ESTRELA DO ORIENTE — RUA URUGUAI, 226-B — TIJUCA
Os melhores preços do Rio

Jarrão
S. Clemente, 195-F
26-8214 - Botafogo

COMPARE O NOSSO PREÇO TOTAL:

VOLKSWAGEN	OK	— 24 prest. de	497,00
VOLKSWAGEN	67	— 24 prest. de	438,00
VOLKSWAGEN	65	— 24 prest. de	353,00
VOLKSWAGEN	63	— 24 prest. de	339,00
ITAMARATY	66	— 24 prest. de	529,00
AERO 2600	67	— 24 prest. de	542,00
AERO 2600	66	— 24 prest. de	506,00
GALAXIE	68	— 24 prest. de	968,00

Entradas a partir de 1 500,00
VENDEMOS TAMBEM SEM ENTRADAS
Ou dê a entrada hoje e pague a primeira prestação em maio/69
FAZEMOS COM ENTRADA PARCELADA
nossos carros são revisados e SEM DESPESAS e com garantia de **3 meses**
COMPRA — TROCA — FACILITA

KOMBI
Pagamos diária de NCr$ 30,00. Passeio com chapa vermelha. Tratar diàriamente na
Rua Visconde Santa Izabel, 382.

Na Benauto v. só não troca seu Volkswagen usado por um novo se tiver um dêsses amôres profundos pelo seu Volks.

As vantagens que a Benauto oferece são tantas, são tantas as facilidades, que é impossível v. resistir.
Veja só: v. dá o seu carro usado como parte do pagamento e, o que faltar, v. paga pelo crédito direto ao consumidor, em até 24 meses.
Além dessas facilidades tôdas da Benauto, v. merece um Volkswagen com aquêle cheirinho de fábrica, não é mesmo?

E tem mais: o seu carro contará sempre com a perfeita assistência técnica da Benauto.

Revendedor autorizado Volkswagen)
(funcionando aos sábados até as 18 horas)
Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1.735
tel. 28-6971 e 48-0924

AUTOMÓVEIS REVISADOS COM GARANTIA
VOLKS 67 — 24 mensalidades de NCr$ 451,12
RURAL 65 — 24 mensalidades de NCr$ 296,46
Entrada facilitada ou sem entrada e primeira mensalidade após 150 dias.
Rua Real Grandeza, 372 — Telefone 46-7084

VOLKS 68 — 0 K. Tenho 2, vermelho e beje nilo. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97 — Telefone 61-5637.

VOLKS 61. 100% mec. lat. capas Monza c/ 1 320 entr. Saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B. Maracanã.

VOLKSWAGEN 68 — Grená. Estado de zero km. (2.200 km). Garantia até fev./69. NCr$ .. 10.200,00 — 25-3171.

VOLKSWAGEN 65, bem equipado, estado geral otimo. Troca-se, facilita-se. Rua Escobar, 40 tel. 34-6475.

VOLKS 59 — 100% mec. lat. gelo, teto vinil preto c/ 1 180 entr. Saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B. Maracanã.

VOLKS — Pick-Up, 68 — 0 km. Vendo pequena entrada saldo longo prazo. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

VOLKS 67. Est. de OK. Azul est. preto c/ 1 950 entr. restante em 24 meses. Rua S.o Fco. Xavier, 318-B. Maracanã.

VOLKS 62. 100% mec. lat. capas novas c/ 1 380 entr. Saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B. Maracanã.

Automóvel (dinheiro)
Não venda seu carro. Resolvo hoje seu problema de dinheiro, sob garantia seu carro que continua seu poder e nome. — Rua Sen. Datas, 118/512. Sr. Oliveira. 42-4516. — Também compro, vendo e troco.

JK 67
Ótimo estado, pouco rodado, freio hidrovácuo. Troco — Financio.
Rua Santa Clara, 26-B. (P

JK 1968 0 Km.
Pronta entrega. Troco, financio. Rua Santa Clara, 26-B. (P

Locadora Júnior aluga 68
Itamaratys, Rurals, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98, Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

Mercedes 1968
250 — 0 km. Pronta entrega. Vendo, troco.
Av. Atlântica, 1 936-A. (P

Mercedes 66
Modêlo 250-S. Pouco rodado de Embaixada, equipado, inclusive com ar condicionado.
Av. Atlântica, 1936-A. (P

Mustang 66
Conversível, impecável estado, ar condicionado, vidros ray-ban, direção hidráulica, 8 cilindros, hidramático. Troco — Financio.
Rua Santa Clara, 26-B. (P

Iamsa
REVENDEDOR CHEVROLET
CARROS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	Zero Km.	1968
Chevrolet Pick-up	Zero Km.	1968
Chevrolet Caminhão	Todos os modelos	1968
Volkswagen	Equipado	1966
Volkswagen	Excelente	1965
Aero Willys	Equipado	1964
Rural	—	1964
Ford F-600	Gasolina	1965
Ford F-600	Diesel e Gasolina	1966
Chevrolet Caminhão	Com carroceria	1967
Ford F-100 — Nôvo	Pick-up	1968
Chevrolet Furgon	Excelente	1962

TROCA — FACILITA
Rua do Rezende 147 — Tel.: 52-2644

Líder Veículos
FINANCIA SEU AUTOMOVEL

Marca	Entrada	50 prest.
Volks 62/3	2.664,00	89,20
Volks 64/5	3.108,00	104,10
Volks 66	3.552,00	119,00
Aero 65/66	3.796,00	137,90
Volks 0 Km	4.440,00	148,00
K. Ghia 0 Km	6.660,00	243,20
Corcel 0 Km	5.772,00	196,50

Centro: Rua Alvaro Alvim n.º 21 sala 1006-B. Copacabana: Av. N. S. Copacabana 605, sala 1201. Penha: Rua dos Romeiros, 106, sala 202. Das 9 às 20 horas, de segunda a sábado.

Opel Olympia 1969
PRONTA ENTREGA

Importados diretamente da fábrica, com motores tropicalizados — Nôvo tipo de grade, com faróis de neblina embutidos — Equipados com rádio Blaupunkt, freio a disco, teto de vinil, alternador de corrente, bancos reclináveis, direção retrátil e estofamento de couro.
Várias côres, em 2 e 4 portas — Financiamos e trocamos — Fazemos revisões.
COIMPEX
Av. Prado Júnior, 335-C

Mercedes Benz

250-S 0 Km	1968
230-S	1966
250-S	1966
190	1965
190	1961
220-S	1960

Importamos — Trocamos — Compramos — Financiamos —
EXP. LEBLON MOTOR S/A.
Av. Atlântica, 1 536-B. (P

PEUGEOT
PEÇAS GENUÍNAS
é com
Transmotor S/A
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Rua São Januário, 779
Tel. 34-6512/13
Mecânica •• Lanternagem
Balanceamento de rodas
Regulagem ••. Pintura
Lavagem •• Lubrificação.
20%
de desconto em peças colocadas em nossas oficinas.

Rural Willys
ANO 1965
Bom estado cons., funcionamento — Particular vende-se, com tração 4 rods. Tratar tel. 23-8788, à vista.

Serviço e peças genuinas Willys
é com
TÂNIA S.A.
Alinhamento de direção
mecânica — lanternagem
pintura — regulagem
lavagem — lubrificação
Rapidez e perfeição
RUA ESCOBAR, 40
Tels.: 34-6475 e 34-6136

Volkswagen 1959 Sedan
Vende-se no estado, ver na Av. Paulo de Frontin, 500. — Propostas para Rua do Rosário n.º 69.

Volkswagen 68 0 Km.
Pronta entrega. Várias côres. Rua Santa Clara, 26-B. (P

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSORIOS

BLAUPUNKT KOLN LMKU para Mercedes e Sharp AM-FM universal. Carlos Augusto, 46-9996. 2a.-feira.

CARCAÇA do motor Volks 1 300. NCr$ 290,00. Telefonar 28-1834 — Comprado em Autorizado.

FERRAMENTAS p/ Volks, quadro completo, m. de furar, esmeril de chicote e de pé, solda eletrica, balanciador e alinhador de rodas, cravador de lonas, armações p/ peças, etc. Tel. 49-6192.

MOTOR Studebacker Comander 40. Compro em bom estado. Tel. 49-7644 Milton.

PEÇAS de Cadilac e Buick usadas, tenho tudo, inclusive lataria. Jorge: 48-8412. R. Joaquim Palhares, 595.

TOCA-FITA Cassete (K7) para carro pilha e eletricidade marca Sierra, Orion, Hitachi e Sharp, atacado e varejo. Importadora e Exportadora SEIS Ltda. Siqueira Campos, 143, ou Figueiredo Magalhães, 598, loja 51.

TAXIMETRO — Com autorização do I. N. P. M. para instalação. Vende-se c/ NCr$ 80,00 de entrada e 9 prestações de NCr$ 80,00. Sem fiador, garantia e manutenção permanente, já com a nova tarifa. Avenida Rio Branco n.º 18, sala 503.

VENDO tocador de fita 8 track p/ VW 6 ou 12 volts. Também fita p/ K-7 "3 M" de 90 minutos. Figueiredo Magalhães 870/808.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

VESPA — Vende-se em ótimo estado de conservação. Tratar na Rua Matias de Albuquerque n. 40. Tel. 90-5014.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

CATAMARÃ-FLAMINGO — Fibra de vidro, velas de nylon, desmontável, suporte especial para transporte em Volks. Aceita-se ofertas. Tratar Dna. Carmen. Tel. 32-0371.

VENDE-SE lancha de 34 pés, Iate, do Iate Club. Tel. 23-1331 ou motor de centro, só ou c/ título 43-2384, Sr. Jorge.

ESPORTES

ESPINGARDA Beretta Italiana cal 20 nova sem uso vendo 2 000 novos trat. 57-2023 e 36-3138.

RAQUETE MAXPLY — Por preço de ocasião, vende-se uma, encordoada e também um par de sapatos de tenis Romika, ambos inteiramente novos. Tratar à Rua Cupertino Durão, 48, Leblon ou pelo telefone 27-4478 com o Sr. Antônio Augusto.

VENDE-SE prancha de Surf. Otimo estado. Tratar com Eduardo, tel. 27-7209.

DIVERSOS

KOMBI de aluguel para todos os fins, tratar pelo tel.: 58-3122 por favor Eduardo ou Mauricio

KOMBIS com motorista para mudanças, entregas, passeios, serviços eficientes, com maxima perfeição. 31-2926 à noite 45-4353.

KOMBIS — Precisam-se de várias para serviço permanente e garantido. Tratar à Rua Carmo Neto, 66.

Aluguel Volkswagen
1968 — Sedan e Kombi. Filiado ao Diner's e Reltur. Avenida Prado Júnior, 335/317. Tel. 57-8705 — 36-2128 — .. 57-7034.

Kombis aluguel 5,00 a hora
Aluga-se com motorista para entregas comer., mudanças, passeios, viagens, todos Estados. Transp 3 Amigos Ltda. Telefone 38-6606 (à noite 61-8776).

Kombis aluguel
FALKOMBIS TRANSPORTES LTDA
Tem novas p/ mudanças. Pequenas entregas, excursões etc. Serve bem para servir sempre — Rua da Passagem, 175 — Botafogo. Tel. 26-8881.

Kombis aluguel
Mundial Transportes Ltda., tem novas c/ mot. dia e noite, cidade e Estados, p/ entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. R. Russel, 344, loja 7 — 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Kombis aluguel 5,00 a hora
Aluga-se com motoristas para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. Transkombi São Jorge. Tels. 38-0394 — Dia 38-9894 Noite.

Kombis entregas rápidas
TEL. 43-6916
Pequenas mudanças, excursões, passeios. 5,00 p/hora ou a combinar. Tel. 43-6916.

Lunauto Veículos
ALUGA
Para negócios ou passeio — Volks ou Kombi, s/ motorista. Av. Paulo de Frontin, 500-B. Tel. 48-9799.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 6-11-68

Parte inseparável do Jornal

AVISO — A Central do Brasil informa que hoje, das 9h às 16h, os trens elétricos paradores, que circulam no sentido D. Pedro II—Deodoro, não param em Lauro Müller e São Cristóvão.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

HORÁRIO

As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até às 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria fraca sôbre o litoral dos Estados da Guanabara e do Estado do Rio, estendendo-se para o interior como frente quente sôbre os Estados do Rio, São Paulo e interior do Paraná e penetrando no Paraguai. Massa polar sôbre o oceano com centro de 1018 milibares a leste do Rio Grande do Sul. Ao norte da frente predomina massa de ar tropical com várias linhas de instabilidade no interior. Centro da massa tropical com 1018 milibares a leste do litoral da Bahia.

NO RIO

NUBLADO
MÁXIMA — 30
MÍNIMA — 20

O SOL

NASC. — 5h06m
OCASO — 18h05m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo: Nublado — Temp.: Estável.

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: Nublado — Pancadas no interior. Temp.: Estável.

R. G. do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.

Sergipe — Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.

Minas Gerais — Tempo: Nublado — Trovoadas passageiras no Estado. Névoa sêca. — Temp.: Estável — Elevada.

Espírito Santo — Tempo: Nublado — Névoa sêca. Temp.: Em elevação.

Rio de Janeiro — Tempo: Bom com nebulosidade. Trovoadas passageiras no interior — Névoa sêca. Temp.: Estável — Elevada.

Guanabara — Tempo: Nublado — Névoa sêca — Instabilidade ocasional. Temp.: Estável.

Goiás — Mato Grosso — Tempo: Nublado — Trovoadas passageiras no período. Temp.: Estável — Elevada.

São Paulo — Paraná — Santa Catarina — R. G. do Sul — Tempo: Nublado no litoral e trovoadas esparsas no interior — Névoa sêca. Temp.: Estável.

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
3h/1,2m e 15h/1,1m
BAIXA-MAR:
9h50m/0,3m e 21h45m/0,1m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 22º5, bom; Santiago, 16º5, bom; Montevidéu, 18º7, encoberto; Lima, 16º, encoberto; Bogotá, 13º0, nublado; Caracas, 29º, nublado; México, 18º, sol; San Juan, PR 30º, nublado; Kingston (Jamaica), 30º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 29º, nublado; Nova Iorque, 13º, nublado; Miami, 28º, bom; Chicago, 11º, nublado; Los Angeles, 21º, nublado; Londres, 6º, sol; Paris, 18º, sol; Berlim, 6º, nublado; Moscou, 4º, encoberto; Roma, 18º, nublado; Lisboa, 20º, chuva; Montreal, 2º, nublado; Quebec, 6º, nublado; Tóquio, 20º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO frente, entrega imediata, sala, qt., amplo, banh., coz. Ver Av. Gomes Freire, 740, ap. 604. Infs. Murilo Freitas tel.: 48-8370. CRECI 354.

APARTAMENTO conjugado em fase final de construção. Preço fixo NCr$ 12 000 sem juros. Pagto. 25 meses. Ver Resende, 198 ap. 503. CRECI 354.

APARTAMENTO completo c/ quintal. Vende-se vazio. R. Monte Alegre, 50, s/ 102. Somente de 2a. a 6as.- feiras, das 15 às 17 horas.

APARTAMENTO sala, kit., banh., mobiliado, com ar refrig. Rua Senador Dantas, 29, c/ porteiro Laurentino. Vendo c/ entrada 11 000 e 400 por mês. Tratar c/ prop. 23-0510 — Aleisio.

APARTAMENTO q. sala separado, banheiro e cozinha, vdo. pintado e c/ sinteco, pronto p/ ocupar. NCr$ 18 mil à vista ou financiado c/ 10 mil ent. saldo como aluguel. Ver R. Riachuelo, 333 — Corretor na portaria.

AQUI ót. ap. 2 q. dep. comp. par. 35 mil à vista. financ. comb. Dom. S. Leme, 236. Beltrami 23-9199 CRECI 318.

BAIRRO DE FÁTIMA — Aps. conjugados. Vendem-se sem entrada e sem parcelas, prestações a partir de NCr$ 198,00, na Rua Riachuelo 241 e na Rua Costa Bastos, 34. Tratar na Rua Riachuelo, 241. Tel.: 42-6781, com Almir — CRECI 1 301.

CINELÂNDIA — Vende-se amplo apartamento de frente (em edifício de somente 5 andares), sendo dois apartamentos por andar, composto de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e banheiro de empregada, tem telefone) .Recentemente pintado. Ver na Rua Senador Dantas n.º 44 — ap. 10, (Chaves no ap. 3).

CENTRO — Vendo ap. 2 qts., sala, coz., banh., frente, 32 000,00, c/ 12 000,00 ent. Ver R. Santena, 77/1 205. Tel. 31-0957, Novais. CRECI 596.

CENTRO — Vendo ap. conj. c/ coz., Rua Santa Luzia, 583 — Preço NCr$ 21 000,00, c/ 7 000 de entrada e saldo financiado. Está alugado s/ contrato. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — Rua México, 148, s/ 1 104 — Tels. 42-3347 e 32-5555 — CRECI J-229.

CASA ANTIGA com 16 cômodos, banh. e coz. novos. Vende-se, Estácio. 32-5215, terreno 10x30.

CENTRO — Vendo ap. sl 206, Marquês Pombal, 171, kitch. NCr$ 20 000,00, c/ 15 000 à vista, saldo 120 dias. Tratar Dr. Artur, Av. Rio Branco, 110, 3.º and.

CENTRO — Ubaldino do Amaral, 90, 1 301 ap. — Sinal 5 500 — Tel. 42-6838, 42-3654 e 56-8194 — Waldyr.

CENTRO — Vendem-se apartamentos de sala-quarto conjugados, banheiro e kitch. Prestações a partir de NCr$ 300,00. Ver e tratar na Rua do Riachuelo, 333 — com o Sr. AMYNTHAS — HERCULES IMÓVEIS S. A.

CENTRO — UMA OFERTA E TANTO — Rua do Resende, 56. Vendemos em prédio de apenas 5 apartamentos por andar, apartamentos de sala e quarto SE-PA-RA-DOS, cozinha e banheiro. — Construção de MARCOS ESQUENAZI (uma real garantia em construções) — Entrada (mesmo) de 700,00 e mensalidades de 120,00 (sem juros e sem correção monetária). Vá agora mesmo ao local. Rua do Resende, 56 (a 5 minutos da Av. Rio Branco e a 10 minutos da Praia do Flamengo). Informações diàriamente no local até às 22 horas inclusive domingos, ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156 s| 801. Tel. 32-3813, 52-7494, 52-8774, 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95. (B

GOMES FREIRE Av. 740 ap. 412 — conj. saleta, banh., coz., sinteco, pint. nova. Resid. ou Escrt. NCr$ 12,500 vista. Tel: 22-5893.

RUA UBALDINO DO AMARAL, 90, ap. 1 105, Centro. Vd. ap. de luxo, linda vista, quarto, sala separado, coz., grande, ótima área, depend. compl. de empreg. e play-ground em construção. Entrega impreterível em fevereiro, já financ. pela COPEG. Entrada de 4 500 e 255 p/ mês. Tratar tel. 32-6787 — Sérgio.

SANTO CRISTO — Vde. casa de 2 qts., sl., demais deps. Rua da América, 16, ent. 7 mil, saldo a comb. Chaves casa, 14. Tel... 52-8559.

VAZIO, novo, sl., qt., sep., coz., banh. R. Riachuelo, 271, ap. 513 — Chave c/ port. Ent. 10 000, Fac. Pt. 290,00. 23-1214. CRECI n.º 644.

VENDEM-SE dois apartamentos conjugados, juntos ou separados, no Edifício Santos Vahlis. Rua Senador Dantas, com frente para o Largo da Carioca, no 18.º andar. Preço à vista. Tratar com Armando à Av. 13 de Maio, 47, sala 1.006.

VENDO ap. q. sala sep. decorado fino gôsto. Rua Irineu Marinho, 30/902. Ver tel. 23-8915.

FLAMENGO — Vendo ou alugo ap. 2 sls., 3 qts., 2 banheiros sociais em côr e dependências. R. Senador Vergueiro, 228. Informações 46-4689.

PRAIA DO FLAMENGO, 72 — Vendo o ap. 1 017, conjugado, banheiro e cozinha, lindamente decorado, 10 milhões à vista e o restante facilitado. Chaves com o porteiro. Tel. 26-4344.

PRECISO de vários aps., vazio ou alugado, p/ clientes de conf. até 4 qts. c/ desp. p/ V. S. resolve 30 dias. Tratar Pres. Vargas, 590, s/ 211. 23-1214. CRECI 644.

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo, em local privilegiado e disputado, apto. c/ 100 m2. de Duas salas, dois dormitórios, c/ varanda, banh. luxo, etc. de frente, bem claro e ventilado c/ vista parcial para a praia. Ver na Rua Ferreira Viana, 18, apto. 801 esquina da Praia. Tratar c/ prop. PLANAL — 27-4067. J-184.

VENDE-SE luxuoso apto. Rua do Russel n.º 344, apto. 509, bloco A, atapetado, ar condicionado, cortinas, lustres com armários embutidos, etc. Cx. Ec. telefone 22-1510.

VAZIO, fte., 2 qts., sl., dep. emp. compl., garagem — R. S. Salvador, 59, ap. 1401. Entrad 30 000, r. fin. 15 anos P/INPS 90 m2 — P/ ver 23-1214 — CRECI 644.

LARANJ. — C. VELHO

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende mag. ap. 201, frente, Rua Cristóvão Barcelos, 121 — Salão, 2 qds., qts. etc. 52-4211 — CRECI 781.

LARANJEIRAS — Vendo ap. 1a. locação c/ sala, 2 qts., banh. bicolor, deps. completas, garagem. Sinal 28 mil. Saldo 30 mil combinar. Inf. tel. 37-7410 c/ Antonio. Creci 294.

TERRENO — Laranjeiras — Vendo no Parque Eduardo Guinle, Rua General Mariano, lote 14, com 1 910 m2, residencial, pela melhor oferta. Base 40 mil. Rua Miguel Couto, 44, tel. 23-1299 e 23-0275.

VENDE-SE na Rua Gago Coutinho, 85, ap. 103 sala, três quartos, dependências completas — Imobiliária Internacional. Tel. .. 32-6737. CRECI 351.

VENDO ap. duplex sala, 2 qts. 25 mil entrada, saldo já financ. pela Caixa Econômica. Rua Prof. Monteiro, 276, ap. CO-14. Ver no local das 19 às 22 horas.

BOTAFOGO — URCA

BOTAFOGO — Rua General Severiano, 205 ap. 403 — ao lado do Touring. Vendemos c/ quarto e sala separados ótima saleta banh. completo, cozinha c/ lugar p/ geladeira, área, deps. p/ emp., entrada, prédio c/ 4 unidades p/ andar — sinal NCr$ 15.000,00 — saldo em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647-s/1004 Tel. 37-7436. J-306 — CRECI 680.

BOTAFOGO — Rua da Passagem, frente, vazio, apenas NCr$ .... 20.000,00, c/ quarto e sala conjugados amplo banh., cozinha, Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647-s/1004, Tel. 37-7436. J-306 — CRECI 680.

BOTAFOGO — Alto luxo. Vendo com salão, 4 quartos, 2 banh. copa, coz., dep. emp. garagem. — Tel. 57-3879.

BOTAFOGO — Vende-se ap., 4 quartos, sala, varanda, dep. empr. áreas. Rua Marechal Francisco de Moura, 218-206, S.S. vazio, entr. 10 mil, ver local, tratar, av. 13 de Maio, 23 s/714. CRECI 685. 32-8676.

BOTAFOGO — Vende-se moderna residência com todo confôrto, modernamente distribuída. Ótima localização. Tratar urgente telefones: 42-0730 e 32-9599. Preço: 150.000.

BOTAFOGO — Vende-se ap. de frente, c/ sala e quarto separ., quarto de empregada, área e tanque e garagem. Preço NCr$ 40 000. Entrada 50%. V. Lauro Muller, 236/905. Tel. 46-1522.

BOTAFOGO — Compro um ap. sala, quarto, dou 6 mil, resto combinar. Tel. 61-3083.

BOTAFOGO — Vendo ap. conj. separado. NCr$ 15 000, hipotecado à Caixa. Ver Gen. Polidoro, 171/704, das 10 às 17 horas.

COBERTURA, nova, indevassável armários embutidos, garagem, 40 mil, restante financiado COPEG. Voluntários, 452, C-02.

PRAIA DE BOTAFOGO, 356, ap. 1025, conjugado, pintado e sinteco nôvo, vazio. Preço 15 000 entrada 9 000 ou à vista 12 000. Chave na portaria. Tratar Rua México, 164, s/ 36. CRECI 1399. Cavalcante.

URCA — Av. São Sebastião, 2 qts., boa sala e demais deps. Vendo por 35 mil à vista. Aceito financ. Cx. Banco do Brasil ou IPEG. É oportunidade. Tratar 57-4381. CRECI 1395.

URCA. V. ót. ap. 2 q. dep. comp. vista panor. 35 mil à vista ou financ. a comb. 23-9199. Beltrami. Creci 318.

URCA — Ap. sala, quarto, coz., banh., quarto, dep. emp. 30 000 Fac. Mal. Cantuária, 159/302. Tels. 23-6347 e 26-5869.

VENDO — Ap. Botafogo sala, 2 quartos, depend. entr. 15 mil. Tel. 46-0364. D. Generosa diàriamente p/ manhã.

VENDE-SE apto. 202 da R. Passagem 109, c/ sala, 3 qtos., coz., banh., área serv., dep. emp. Entrega-se vazio, por 60 mil c/ 50% financiado. Tratar c/ Sr. Lúcio. CRECI 20 — R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103. Tel.: ...... 42-5884.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLÓRIA — Vendo ap. 610 da R. Finilho, 15 (esquina da R. Benjamim Constant) de sala e quarto conj. banheiro completo, de frente, vazio. Sinal de 8 000 e 25 prest. de 400. 25-4036 e 32-7949.

GLÓRIA — Vende-se na R. Taylor n. 31 — 609 —apto. conjugado, de luxo, sinteco — Ver no local. Tratar na Av. 13 de Maio n. 23, sl. 714. CRECI 685. Posse imediata — 32-8676 —6 mil de entr.

GLÓRIA — NCr$ .... 2 300,00 de entrada e prest. de 255,00. Magníficos aps. de sala e quarto separados, banh., coz. deps. de empregada e garagem. Obra já em revestimento com a garantia SERVENCO. Entrega em 1969. Ver à Rua Benjamin Constant, 66. Vendas: PAN-IMOVEIS. Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e . 22-3032 (CRECI J-308).

ÓTIMO TERRENO — 25x50, R. Almirante Alexandrino, j. ao n.º 764. NCr$ 37 mil a combinar. M. ROCHA — 52-6970 — 42-0279 — CRECI 73.

SANTA TERESA — Vdo. urgente ótimo ap. c/ 2 qts., sala, coz., área c/ tanq., prédio novo, entrega imediata na Rua do Oriente, por apenas 19 mil facilitados em longo prazo, p/ Copeg. 22-0781. CRECI 1136.

SANTA TERESA — Vende-se terreno na Rua Miguel de Resende 11,00 mt. por 93,00 mts. Tratar com o Sr. Rodrigues. Telefone 32-5497.

SANTA TERESA — P. Matos — Vdo. ót. terreno de 11x29 próx. à condução. Pç. 8.50. Inf. 42-1337. Ribas — CRECI 764.

VENDO ap. luxo, 3 qts., salão, cop.-coz., dep. emp. 55 mil a comb. R. Joaquim Murtinho, — 43-9677 e 42-9804. CRECI RJ 646.

VENDO terreno 12,50 x 42,62 ou seja 532,75m2, próximo Largo França à R. Pref. João Felipe, junto e depois do n.º 224, por 15 mil. Aceito oferta. Tratar com proprietário. Rua Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103. Tel.: 42-5884.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — R. Catete 214 ap. n.º 1 003. Indevassável. Vazio. Nôvo. Sala, qts. etc. Chaves c/ porteiro. Tel. 52-6970. M. ROCHA. — CRECI 73.

AILTON — Vendo ap. sala, 2 qts. deps. completas, área 100m2. R. Paissandu. Tratar 56-0943 e ..... 36-7888 — CRECI 192-4a. R.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V. S. desejar vender — Não cobramos quaisquer despesas na transação — Solicite-nos e faça um negócio. Infs. Seção de vendas — Av. Cop. n. 583 — 8.º andar — Tel. 37-9471 — CRECI 353.

COBERTURA — Sala, quarto sep. terraço, banh., compl., cos. R. Barão de Icaraí. Tel. 47-6840.

CATETE — Vende-se vazio apto. c/ 3 qts. e depend. Ver e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda n. 20, s. 101 — 31-0994 e 31-0804 — CRECI n. 232.

CASA — Fino acabamento c/ linda fachada colonial, 220m2, dois pavimentos. Rua Paissandu esq. Ipiranga, servindo p/ loja, onde existe um antiquário, entrega imediata. NCr$ 150 000,00 em 150 dias. Plantas, demais condições de pagamento e hora para visitas. Tel. 31-0844. Av. Rio Branco, 123, c. 1110. Creci 1142.

FLAMENGO — Ed. Conde Nassau, vende-se na R. Barão do Flamengo, 4 o ap. lateral c/ vista p/ praia, vazio, c/ sala dupla, 2 qts., 2 banhs. sociais, copa-cozinha, armários embutidos, dependências completas de empregada, área c/ tanque etc. Tratar pessoalmente c/ ALENCAR e CIA. — Av. Mal. Floriano, 10, 1.º and. Tel. 23-3328 — Horário 11 às 13 e 16 às 18hs. CRECI 1371.

FLAMENGO — Almirante Tamandaré, 23, vendemos apartamento, 1 por andar com 380 m2, 3 salas amplas, varanda envidraçada, 4 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha, 3 quartos de empregadas e garagem — Entrega imediata. Preço 280 000, com facilidades. Combinar visitas com Aldo, Tel. 43-1981 — CRECI n.º 1038.

FLAMENGO — 180 m2. Nada igual no gênero. Entrega em 120 dias. — Aps. construídos dentro do mais requintado bom gôsto com salão, 3 dormitórios, 2 banh. sociais, copa, cozinha, deps. de empr. e garagem. Apenas 2 aps. por andar c/ vista para o mar. Preços a partir de NCr$ .... 122 000,00. Pagamento em 30 meses. Ver à Rua Cruz Lima, 20 (quase esq. da Praia do Flamengo). Construção com sêlo de garantia SERVENCO. Vendas: PAN-IMOVEIS. Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 (CRECI J-308).

FLAMENGO — Vdo. c/ urgência magnífico ap. luxo, frente, lado da praia, 2 p/ andar, 190 m2, entrego imediato, garagem, 2 salões, 3 qts., 2 banhs. etc. prédio novo. Apenas 150 mil a comb. 22-0781. CRECI 1136.

FLAMENGO — Boa rua para morar, ótima firma construindo, magníficos aps. para você, de sala, 2 quartos, dems. dependências e garagem. Sinal de 5 800,00 e prestações de 400,00. Obra já na 4a. laje com a garantia SERVENCO. Ver à Rua Silveira Martins, n. 123 até 21 horas. Vendas: PAN-IMOVEIS. Rua México, 119, gr. 801. — Tels. 52-5256 e 22-3032 (CRECI J-308).

FLAMENGO — Vendem-se ótimos apartamentos. Marquês de Abrantes, 191 — Telefone 45-6374 ou 42-7002.

NO MELHOR local do Flamengo com longo financiamento após as chaves. Obra já em final de alvenaria. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências completas e garagem. Construção da Servenco e M. Hazan & Nudelman. Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ 2 400,00 e mensalidades de NCr$ 342,24. Informações no local até às 22 horas, inclusive domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, sala 801. — Telefones: 32-3813, 52-7494, .. 52-8774 e 22-2793. — JULIO BOGORICIN. CRECI 95. (B

APARTAMENTO — Vendo frente and. alto, 2 qts. c/ armário, sala, banh., coz., dep. emp., área etc. 60 mil novos c/ 50% 24 meses. Trat. O. V. Ribas. Hil. Gouveia, 66/716. Tels.: 57-2023 e 36-3138. Creci 1100.

APARTAMENTO de cobertura c/piscina, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros em côr, dependências completas. Entrada facilitada. Financiamento em até 10 anos. Rua Décio Vilares, 335. Ver no local e tratar à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091, 31-1721. CRECI 193. (B

APARTAMENTO de luxo, um p/ andar, c/ salão em tôda frente (65 m2), 4 amplos qts., 2 banhs., toilete, copa, cozinha, 2 qts. empregada, garagem, etc. Fachada em mármore c/ esquadrias de alumínio. Preços desde 205 000, c/ 60 000 de entr. e o rest. fac. e fin. em 30 meses. Em final de construção. Ver na R. Sá Ferreira, 160. Vendas exclusivas. Valdemar Donato. R. 7 de Set., 124, 8.º — Tel. 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5.

AVENIDA ATLÂNTICA — Vendo hoje área const. 140 m2, frente para Av. Atlântica, edifício Igrejinha. Tel. 36-0300 com proprietário — Preço 150 mil cruzs.

APARTAMENTO em 10 anos. — Escolha um imóvel no bairro de sua preferência, nós financiamos com pequena entrada, o saldo em prestações fixas, sem parcelas intermediárias. Emprêsa com mais de 20 anos de tradição — Importante: número limitado de atendimentos. Tratar na Rua Hilário de Gouveia n. 66 — Loja interna, 101. Tel. 56-2453.

APARTAMENTO de sala e 3 quartos, 2 banheiros em côres, dependências completas. Sinal de ... NCr$ 8 500,00. Financiamento em até 10 anos. Últimas duas unidades. Rua 5 de Julho, 162. — Ver no local e tratar à Rua do Ouvidor, 104, 2º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 22 hs. CRECI 193. (B

ATENÇÃO ótimo apartamento na R. Const. Ramos, 167/503, c/ 3 qts. (1 reversível), sala, coz. ban. em cor dep. e garagem. Tratar no edifício Av. Central s/ 609, tel. 52-4093. Cidmar Imoveis. Creci RJ 692.

ANITA GARIBALDI — Vendo ap. de luxo, 200 m2, frente, 2 salas, 2 grandes qts. c/ arms. embs., copa, coz., área, deps. compl., garagem — Preço 170 mil financ. Inf. 57-4381 — CRECI 1395.

AVENIDA ATLÂNTICA n.º 3 606, ap. 1 203, vendo conj. grande, banh. completo e coz. Vista panorâmica pela manhã. 56-9414. Visitas à tarde.

AVENIDA ATLÂNTICA n.º 3056. Vendo ap. de sala, 2 quartos e dependências completas — Tratar diretamente com o proprietário Dr. Paulo. Tel. 43-4768, horário comercial.

APARTAMENTOS duplex, 2 salas, 3 quartos, 3 banheiros, 1a. loc. Entrada facilitada. Financiamento em até 5 anos. Rua Constante Ramos, 154. Ver no local e tratar à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels.: 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 19 hs. CRECI 193. (B

AVENIDA ATLÂNTICA — No Leme, de frente, alto luxo, andar alto, vendo ótimo ap. em final de construção, c/ 3 quartos, 1 salão, 1 sala de jantar, banheiro, cozinha e área grandes, dep. empregada e garagem. Tel.: 25-8548, Sr. Júlio.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V. Sa. desejar vender. Não cobramos quaisquer despesas na transação. Solicite-nos e faça um negócio. Infs. Seção de Vendas: Av. Cop. 583, 8.º and. Tel. 37-9471 — Creci 353. (B

A VENDA terreno c/ grande loja livre c/ fôro remido, Av. Copacabana c/ 8x28, servindo p/ bancos, grandes organizações, construções, emprêsas etc. Preço e condições c/ O. V. Ribas. Hil. Gouveia, 66/716, Tels 57-2023 e 36-3138. Creci 1100.

BARATA RIBEIRO, 96, ap. 603. — Vende-se, vazio, q., s., separado, preço 32 mil financiados. Chaves no local com o proprietário.

BARATA RIBEIRO 559, ap. 801 — Vendo magnífico apto. 180m2. Chaves c/ porteiro. Tratar 37-0655.

COPACABANA — Vendo urgente vazio frente ap. mobiliado c/ geladeira ótimo preço, ver no local R. Barata Ribeiro, 450/1001. Tratar 22-2376. Creci 902.

COMPRAMOS OU VENDEMOS — Seu imóvel, à vista ou curto prazo. IMOB. FONTES, padrão e tradição. Tel. 32-2453 — Creci 569.

COPACABANA — Rainha Elisabete salão, 3 qts., ban. compl. garagem lado sombra, pintado de novo. NCr$ 100 000 em 2 anos. V. Pain. Creci 680. Tel. 37-6507. Também vendemos o seu ap. Tratar c/ D. Neusa ou Sta. Marlen.

COPACABANA — Vendo espetacular ap. c/ mais de 80m2. ótima vista p/ o mar, duplex, servindo p/ consultório médico e residência, outro ramo comercial. 56-7714 e 56-5723 — CRECI 1061.

COPACABANA — Vendo apartamento de salão, 4 quartos, 3 banheiros e demais dep. completas. Sôbre pilotis c/ garagem. Frande facilidade de pagamento. Visitas ao local Rua Raul Pompéia, 91, telefone 43-2305 e 43-5824 — Creci 511. (B

COPACABANA — Rua Min. Viveiros de Castro, frente. Vendemos c/ 2 quartos, sala, banh., cozinha, área. Sinal NCr$ 22 000,00 saldo mensalidades NCr$ 300,00. Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647 s/ 1004 — Tel. 37-7436 J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Compro pequeno ap. Milton Magalhães. CRECI 50 — Tel. 22-6128.

LEME — COPACABANA

ATLÂNTICA — Cobertura ou Duplex — Vendo, 3 a 4 quartos etc. SILVIO FLEURY — CRECI 580. Tel. 36-4320 e 36-2735.

ATLÂNTICA — Lido — Ap. luxo, elev. priv. 3 salas, 4 qts., c/ arms., 2 banhs., copa-coz., 2 qts. empr. gar., 250 mil, facilita. Tel.: 27-1296 ou 31-3539. Constantino CRECI 703.

AVENIDA ATLÂNTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qtos., dependencias de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels. 43-3959 e.. 23-8676. CRECI 30.

APARTAMENTO — Av. Atlântica — Vendo, tel. 56-5337 Sr. Henrique.

ALDO MOURA Ltda. vende ap. luxo, frente. P. Gen. Ribeiro da Costa. Andar alto c/ várias benfs. sala, 2 qts., arm. emb., banh. soc., deps. emp., garagem, vazio. NCr$ 65 000,00. Fa-ci-li-ta-dos Chaves na Seção de vendas. Av. Cop. 583, 8.º and. Tel.: 37-9471. Creci 353.

APARTAMENTOS novos. Vendemos, de frente, c/ sl., sala, 3 qts., 2 banhs. em côr, copa-coz., dep. completas. Apenas 2 p/ andar. Entr. desde 28 050, e o rest. fac. e fin. em 36 meses, sem correção monetária. Ver na R. Barata Ribeiro, 83. Vendas exclusivas, Valdemar Donato, Tel. 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. frente, salão, jard. inv., 2 quartos, arm. emb., coz., área com tanque. Facilita-se. Telefone. 57-3879.

COPACABANA — Vendo quase prontos apartamentos de sala, 1 ou 2 quartos, banheiro, cozinha, área, quarto e WC de empregada. — Apenas 4 apartamentos por andar. Garagem. — Entrega em 150 dias. Sinal de 10 200,00 e prestações de 460,00. Visitas ao local Rua Barata Ribeiro 228. Inf. telefone 43-2305 e 43-5824. Creci 511. (B

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendo uma excepcional mercearia — muito rendosa, féria de NCr$ 35 000, ótima para 3 sócios. Tratar Rua México, 164 s/36 — Creci 1399 — Cavalcanti.

COPACABANA — Rua Djalma Ulrich, frente, vazio c/ 2 quartos c/ arm. 2 salas, banh. completo, copa-cozinha c/ dispensa, área, deps. p/ emp. NCr$ 75 000,00 facilitado em 24 meses ou 68 000,00 à vista. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s/ 1004 — Tel. 37-7436 J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua República do Peru, c/ vista permanente p/ praia, pilotis c/ 350m2 úteis, 1a. locação. Vendemos c/ 4 quartos c/ arm., vestíbulo, living, sala, 3 banhs. sociais, halls c/ arm., copa/cozinha c/ dispensa e arm., área, deps. p/ emp., garagem. Aceita-se ap. c/ 150 a 180m2 frente, c/ gar. Preço e condições a combinar. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s/ 1004 — Tel. 37-7436 J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Belfort Roxo, 407 (entre Barata Ribeiro e Felipe de Oliveira). Em prédio acabado de construir, sôbre pilotis, com elevador privativo, apartamentos de frente compostos de: ótima sala, três amplos quartos com armários embutidos, dois banheiros sociais com louça em côr, piso em marmore e armário, copa-cozinha e área de serviço azulejados em côr até o teto; dependências de empregada e garagem. — Preço financiado em 30 meses. Ver no local ainda hoje, e diàriamente das 9 às 18 horas, ou diretamente em nossos escritórios na v. Rio Branco, 156 s/ 801. Tel. 32-3813, .. 52-7494, 52-8774 e.. 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

COPACABANA — Alto luxo. — Vendo com gde. salão, 3 ótimos qts, arm. emb., 2 banhs., copa coz., demais peças, garagem. — Tel. 57-3879.

COPACABANA — Vende-se ap. sala, qto., banheiro, cozinha, depend. empreg. e garagem, área de 60 m2, acabamento de luxo. Ver no local —na Rua Belfort Roxo n.º 161/804, ou p/ tel. 34-4099 c/ Sr. Ferreira.

COPACABANA — R. República do Peru, 53. 1.º prédio junto à praia. Vista para o mar. Disponho de uma cota em edifício início de construção. 1 por andar com 210 m2. Andar médio. Informações pelos tels. 32-0318 e 22-7020.

COPACABANA — Vendo de frente para Avenida Atlântica n. 3 806 apartamento n.º 704, sala e quarto conjugado, mobiliado, com 40 metros quadrados. Edifício Alaska. Financiado ou com grande desconto para pagamento à vista. Telefone 36-6904.

COPACABANA — Vendo urg. ap. fte., 2 qts., salão, dep. comp. 15 mil sinal rest. longo prazo. Carvalho Mendonça, 24/501. Telefone 37-0324.

COPACABANA — Vende-se ap. Av. Copac., 1 058, ap. 502 2 sal., 3 qts., 2 banh. etc. e gar. Tratar no local.

COPACABANA — Duplex, 400m2, mobiliado e atapetado, sem garagem, NCr$ 200 mil a comb. diret. c/ propriet. — 23-2889 (dial ou 36-2399 — Sr. Júlio.

COPACABANA. PRONTOS — ATENÇÃO! FINANCIAMENTO EM 10 ANOS — Rua Maestro Francisco Braga, 181. — Vendemos magníficos apartamentos com excelente sala-living, 2 ou 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais em côr, azulejados até ao teto, copa-cozinha também azulejada, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Apenas 4 unidades por andar. Pilotis. Garagem. Poucas unidades. — Estudamos propostas. Ver no local, diàriamente, até 22 horas. Vendas: JULIO BOGORICIN (CRECI 95) — Av. Rio Branco, 156, s/ 801. — Tels. 52-8774, 22-2793, 32-3813 e .. 52-7494.

COPACABANA — (Ap.) Vende-se ou aluga-se c/ sala conj., 2 quartos, cozinha e banheiro, ar refrigerado. — Travessa Guimarães Natal n. 9, 3.º andar ap. 302 — (Fone 57-0446). Tratar das 16h em diante (local)

COPACABANA atenção vendo magnífico ap. triplex c/ 700 m2, 3 salões, 3 qts., duplos, terraço c/ banh. e bar etc., mais 3 banhs., sociais, cop-coz., dep. empregada, garagem etc., alto luxo, Pôsto 4/5. Tratar Av. Copacabana, 583 gr. 205. Tel.: 37-8019.

COPACABANA, vendo quarto e sala separados, banheiro, cozinha a 200 metros da praia. Facilito 50%. Tel. 57-8845, Mattos.

COPACABANA ap. conjugado, Rua Paula Freitas n. 32 ap. 310 ver no local. Tratar tel. 27-5154. Creci 93.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. R. Domingos Ferreira, 28/904, 2 quartos, 2 salas, varanda, garagem, vários armários, atapetado, Ver c/ porteiro Oscar.

COPACABANA — Vendo barato prédio de super luxo c/ 4 pavimentos, elevador próprio para escola, clínica, clube, escritório, ou família de alto tratamento. Tratar tel. 45-8387 — CRECI n.º 1082.

COPACABANA 1285 — Vdo. ap. fte. 3 qts., sala, dep. emp., área serv. 65 000, em 2 anos. Chaves port. Gabriel, Inf. Fontes, 32-2493. CRECI 569.

COPACABANA — Vende-se aps. novos, conjs. na Rua Saint Roman, 460. Ver no local e tel. p/ 42-0208. Creci 924. Magalhães.

COPACABANA — Vendo ap. com sala, jard. inv., banh. em côr, ótimo quarto, dep. emp. Telefone 57-3879.

COPACABANA — ap., vendo, quarto, sala separado, cozinha, ban., depend. completas. Negócio urgente. Ver Rua Raimundo Correia, 35, ap. 203. Tel. 36-0300, c/ proprietário.

COPACABANA — Vendo à R. B. Ribeiro 23, ap. 41, c/ 3 qts., sl., saleta, demais dependências, de frente, todo pintado a óleo, entrego vazio — Marcar visitas tels. 22-8751 e 42-0900. CRECI 1 299 — Cavalcante.

COMPRE o imóvel em que reside, temos financiamento até 10 anos sem correção. Inf. 52-6391.

COPACABANA — Vende-se ap. sala 2 quartos, coz., área. Preço 45,00. R. Barata Ribeiro, 739/809. Tel. 32-6064 c/ Sr. Gomes.

COPACABANA — Vdo .bom ap. sala 3 qts., com arms. banh. em côr, dep. emp. e boa área, 80 mil à vista. 52-3457. CRECI 70.

COPACABANA — Vende-se à Rua Maestro Francisco Braga, 6 ap. 201 ap. c/ sala, 2 quartos, dep. completas — NCr$ 60 000,00 — 50% à vista restante em 24 meses — Ver das 14 horas em diante. Tratar "ACIR" Administração — Tel.: 32-9738.

COPACABANA — Vende-se vaga em garag. autom. à rua M. V. de Castro. Sinal NCr$ 5 000,00. Tel. p/ 42-0208 — CRECI 924 — Magalhães.

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 131, ap. 607, chaves na Portaria — Vendemos vazio c/ 2 quartos, c/ arm., sala, saleta, banh., cozinha, área, deps. p/ emp. — NCr$ 56 000,00 — Facilitados em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647-s/1004 — Tel. 37-7436-J/306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira c/ Escadinha Saint Roman, 5 — Vendemos c/ 2 quartos, 2 salas, banh., cozinha área, deps. p/ emp., terraço lateral — NCr$ ... 65 000,00 — facilitados em 24 meses — Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647-s/1004 — Tel. 37-7436-J/306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Santa Clara — C/ 210 m2, decorado — Vendemos em prédio de um p/ pavto., c/ 3 quartos, c. arm., living, sala p/ refeições, c/ piso mármore, copa/cozinha, c/ 2 despensas, 2 banhs. sociais em côres, área, deps. p/ emp., garage — Preço e condições a combinar — Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana 647-s/1004 — Tel.: .. 37-7436-J/306 — CRECI 680.

COPACABANA — Av. Prado Júnior, 330-frente p/ Praça — Vendemos vazio, chaves c/ Porteiro, ap. 507 c/ quarto e sala separados c/ arm., banh. completo, cozinha, preço e condições facilitadas. Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647-s/1004 — Tel. 37-7436-J/306 — CRECI 680.

COPACABANA — Av. Atlântica, 3806 ap. 1207 vazio — Vendemos c/ sala, quarto separados c/ arm. banh., cozinha — sinal NCr$ .... 13 000,00, saldo mensalidades .. NCr$ 517,00. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647-s/1004 Tel. 37-7436-J/306 CRECI 680.

EDIFÍCIO CASA GRANDE — Rua Raul Pompéia, 131/801. Vendo ótimo ap. de frente, mobiliado, atapetado, telefone, ar refrigerado e garagem, com entr. nt., sl., banh., coz., j. inv., dep. empr. e área serv. À vista NCr$ 70.000. — 22-5924 ou 27-7604.

EDIFÍCIO DE LUXO — Vendo magnífico apartamento no 2.º andar sôbre pilotis, c/ salão de 87 m2. 4 dormitórios c/ armários embutidos, sala de jantar, dois banheiros sociais em marmore, copa, cozinha, área c/ tanque, 2 quartos de empregada, vaga na garagem, interfone, etc. Ver Rua Joaquim Nabuco, 154 ap. 202. Tratar com o proprietário p/ tel. 22-3104.

FIGUEIREDO MAGALHÃES, 643 ap. 1001, fte., 2 qts., sl., coz., dep. emp. compl. muito claro e arejado. Ver pela manhã com propriet. 70 mil novos. Entr. 35 mil novos, saldo 2 anos.

POSTO 3 — Ótimo sala e quarto, saleta, cozinha, fte., armários, peças amplas, vazio — 22-8052— 22-1260 — Francisco CRECI 1556.

POSTO 6 — Av. Atlântica. Cobertura duplex por excelência. Luxo. Vista deslumbrante. 600 m2 área por 650 mil a combinar em 1 ano. Estudamos proposta. Marcar visita pelo tel. 32-1016. PS IMOVEIS LTDA. Rua Miguel Couto, 23 s/ 203 — CRECI J-325.

POSTO 3 — Vendo aps. c/ sala e quart. sep. banh., coz. Sinal 16 mil e 20 mil fac. outro c/ 25 mil sinal, saldo financ. p/ Cx Econômica. — Inf. telefone: 37-7410 c/ Alberto, Creci 1324.

POSTO 3 — Vendo ap. frente Av. Copa c/ sala, quarto sep., deps. completas. Preço 42 mil c/ 27 mil. Sinal e saldo financ. Inf. tel. 37-7410 c/ Alberto — Creci 1324.

POSTO 5 — Vendo ap. sala 2 qts., etc. peças amplas. Preço 48 mil. Ver Av. Copacabana, 1 118, ap. 65 Edifício Neder.

POSTO 6 — Frente, vazio 2 salas, 2 quartos, demais dept. quadra da praia, vista do mar. Preço e condições pelo tel. 27-5896, c/ Marcos. — CRECI 1 000.

POSTO 5 — Vendo ap. vista para mar, sala, 2 qts., dependências. Preço 45 mil. Ver R. Saint Roman n.º 271, ap. 305.

PARTICULAR compra ap. em Copacabana (zona sul) até 45 mil à vista. Mesmo alugado ou reparos. 45-7688.

RUA SANTA CLARA, 365, ap. 103, (2 q., 1 s. e dep.) proprietário vende. Tel. 37-4261.

TROCO um apartamento de quarto e sala separados, banheiro e cozinha, a 200 metros da praia, por apartamento menor. Tel. ... 57-8845 c/ Mattos.

VENDE-SE, ap. 404 — R. Dias da Rocha, 35, 2 salas, 3 qts., dep. completa de empreg. Tratar p/ tel. 22-8794, das 9 às 12 e das 14 às 18hs.

VENDO ap. 1 107 e 1 207, grande de sala, cozinha, banheiro, melhor local da Avenida Princesa Isabel. NCr$ 12 000 cada prestações, construção NCr$ 200, sem intermediário, previsão entrega 1 ano. Tratar pessoalmente para ver o local e plantas no escritório, à Rua da Quitanda, 30 sala 209. Tels. 52-2899 e 22-1207 — FERNANDES — CRECI 400.

VENDE-SE ap. saleta, quarto, banheiro e cozinha. R. Barata Ribeiro, 502, ap. 617 próximo Rua Santa Clara. Ótimo local. Ver até 13h.

VENDO ap., qt., sl., conj., frente. Rua Júlio de Castilhos, 35 ap. 920, 2a. quadra praia.

VENDO — Copa. P. 4 1/2, q. da praia. Ap. fr. vazio, pintado, com saleta, salão, jard. inv., 2 q., arm. emb., coz., arm. aço, banh. boxe, 55 mil à vista. Ver primeiro Domingos Ferreira, 236/901. Tratar 27-7687. Ch. port. Aceito B.B.

VENDO ap. de frente, sala e qto. separados, banh. côr e coz. Ideal p/ família c/ pessoas idosas, 20 à vista e saldo em 1 ano. Ver hoje. Raimundo Correia, 44, ap. 202.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO — Ipanema ou Leblon — Tenho vários aps. alto luxo a venda. Duplex e cobertura. SILVIO FLEURY — 36-4320 — CRECI 580.

AVENIDA VIEIRA SOUTO — Vendo linda cobertura. 47-4455 ou 36-4320 — CRECI 580.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V. S. desejar vender — Não cobramos quaisquer despesas na transação — Solicite-nos e faça um negócio. Infs. Seção de vendas — Av. Cop. n. 583 — 8.º andar — Tel. 37-9471 — CRECI 353.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V. S. desejar vender — Não cobramos quaisquer despesas na transação — Solicite-nos e faça um negócio. Infs. Seção de vendas — Av. Cop. n. 583 — 8.º andar — Tel. 37-9471 — CRECI 353.

ALDO MOURA LTDA vende apt. frente. Entrega imediata c/ garagem, Rua Montenegro, um por andar, sala com terraço anexo, 2 dormitórios, banh. social, cot., deps. de empregada completa, por apenas NCr$ 55 000,00 financiados a combinar. Chaves na Seção de vendas. Av. Copac. 583 — 8.º and. Tel. 37-9471 — NB. não tem elevador. Só dois lances de escada — CRECI 353.

IPANEMA — Vendo apartamento 2 quartos, sala, cozinha e banheiro com dependencias com telefone, apenas 2 p/ andar, todo de frente. Preço 55 a combinar. Tratar pelo tel. 56-8273, Santos.

IPANEMA — Com financiamento — Rua Prudente de Morais, 1 144. — Apartamentos com living, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dependências de empregada completas, garagem incluída no preço. Prédio sôbre pilotis em centro de terreno ajardinado. Obra em alvenaria. Construção da Cia. Construtora Socio. Vendas Júlio Bogoricin (CRECI 95). Av. Rio Branco, 156 s/ 801. Tels. 52-8774, 52-7494 Informações no local, até às 22 horas. (B

IPANEMA — Cob. Vendo com salão, sala jantar, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., grande terraço, coz., banh. demais peças, 2 vagas gar. Tel., 57-3679.

IPANEMA — Compro terreno livre e desembaraçado, diretamente do proprietário ou corretor autorizado, c/ mais de 12m de frente. Tratar com Carvalho Netto. Tel. 37-6002. — Horário comercial.

IPANEMA — Rua Gomes Carneiro frente c/ 240m2. Vendemos c/ 4 quartos c/ arm., 2 salas, ampla varanda envidraçada, 2 banhs. sociais completos, copa-cozinha, área deps. p/ emp., garagem. Preço e condições a combinar. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s/ 1004 —Tel. 37-7436 J-306 — CRECI 680.

IPANEMA — Vieira Souto, alto luxo. Vendo com salão, 3 quartos, 2 banhs., cozinha, demais peças, grande terraço podendo construir, garagem. Tel. 57-3879.

IPANEMA — Sala, 2 qts. deps. e garagem. Entrega imediata. 70 000,00. Pagamento em 2 anos. Ver na Rua Barão da Tôrre n. 112. Inf. PAN-IMOVEIS — Rua México, 119, gr. 801. Telefones: 52-5256 e 22-3032 — Creci J-308.

IPANEMA — Vendo, entrega imediata, ap. de frente, pilotis, garagem, sala e dois quartos, sinteco, cozinha azulejada, area c/ tanque, banheiro em cor e dep. comp. de empreg. Ver de 9 às 18 horas, na Rua Antonio Parreiras n.º 94, ap. 503 — junto à Praça General Osório. Sinal 25.000, saldo a combinar. Tratar com Natan Berman Imoveis, Rua Sete de Setembro, 66, 3.º and. Telefones 52-2281 e 32-6172, Creci 8.

IPANEMA — Vendo ap. vazio, c/ sl., 2 qts., dep. compl. e garagem. Edif. c/ 1 ap p/ andar. Ver no local, na Rua Alberto de Campos, 136 c/ porteiro. Tratar na Rua México, 148, s/ 1 104 — Tels. 22-8397, CRECI 866.

IPANEMA — ALTO LUXO — R. Barão da Tôrre n. 263, no melhor quarteirão do bairro, aps. com salão, sala de jantar, 3 ou 4 dormitórios, 3 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 qts. de empregada, área de serviço, 2 vagas de garagem e estacionamento para visitas. Prédio de 4 pavimentos, 2 aps. p/ andar de alto luxo. Preços a partir de NCr$ .... 138 000,00, c/ pagamento em 30 meses. Construção da PIENCO — Piranda Eng. e Comércio Ltda., uma das firmas de maior tradição de Ipanema. Maiores informações no local até 21 horas. — Vendas: PAN-IMOVEIS. Rua México n. 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e .. 22-3032 — Creci J-308.

IPANEMA — Vendo ap. qt. e sl. conjs. ban. e coz. Frente, vazio. NCr$ 16 mil de entr., saldo 16 mil a combinar. Ver hoje das 9 às 13 h. Rua Visconde de Pirajá, 463, ap. 305. Tratar c/ Dr. Luiz, Tel. 42-2921, (aceito prop.).

IPANEMA — Pça. N. S. Paz. Vendo ap. vazio, peças amplas, sala, 2 qts., depend. Preço 50 mil. — Chaves com Soabra, R. Visc. Pirajá. 229, ap. 102. Tel. 27-5864.

LEBLON, casa, vendo c/ 3 quartos, 2 salas, depends. garagem para 2 carros, área const. 160m2. Tratar c/ prop. Tel. 36-0300, a vista, 170. Motivo retirar-me do país.

LEBLON — Alto luxo — Todo de frente, nôvo, vista deslumbrante sôbre Leblon e a Lagoa. Salão, 3 qts., arms., banh. em côr, toilete, copa e coz., azul até o teto, depr. empr. e serv., garagem. Ver na Rua Timóteo da Costa, 151, 5.º andar. Chaves c/ Geraldo na portaria. PS IMOVEIS LTDA., tel., 32-1016 e 27-4315. Rua Miguel Couto, 23 s/ 203 — CRECI J-325.

LEBLON — Vdo. ap. 2 qts. sl., banh., coz., área qt. e dep. empreg. Rua Desembargador Alfredo Russel, 160 ap. 304, vazio. N.B. Se não tiver ninguem para mostrar o ap. pode ver o apartamento 404. Maiores detalhes Largo da Carioca, 5 sala 420, c/ prop.

LEBLON — Ap. sala grande, 2 qts., 2 banheiros e demais dependências. Av. Afrânio de Melo Franco, 66/201.

LEBLON — 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros, coz., depend., garagem, ed. s/ pilotis, todo em pastilhas. 70 mil financ. Ver Rua Artur Araripe, 18 c/ porteiro. Tratar R. Xavier da Silveira, 40, s/ 318 — Tel. 37-9224. CRECI 13.

LEBLON — Excelente ap. todo de frente, sala, 2 qts., arm. emb., banh. em côr luxo, copa-coz azulejada até o teto, arm., pia tipo banheira, torneiras Deca, todo nôvo, dep. empr. e serv. por apenas 55 mil c/ parte financ. em 2 anos. Todo pintado a óleo. Ver na Rua Ataulfo Paiva, 50, b 2, ap. 201. PS IMOVEIS LTDA. Tel. 32-1016. Rua Miguel Couto, 23, s/ 203. CRECI J-325.

LEBLON — Vendo ótimo ap., salão, 3 quartos, copa-cozinha e banheiro azulejado até o teto, depend. empr., sinteco e garagem. Peças amplas e claras. Ver e tratar Rua Prof. Brandão Filho, 60, ap. 203 — Seguir Igarapava.

LEBLON — R. João Lira, 12. 1.º prédio junto à praia. Vista para o mar. Disponho de uma cota em edifício início de construção. 1 por andar com 230m2. Informações pelos tels. 32-0318 e 22-7020.

LEBLON — R. João Lira, 5/101, 1a. quadra da praia. Vendo ap. quarto, sala separados, demais dep. c/ garagem privativa. Facilito em 2 anos. CRECI 275.

RUA REDENTOR, 290, ap. 201 — nôvo, 1 por andar, fachada em mármore, esquadrias de alumínio, vidros fumeé, 2 elevadores, 4 pavimentos sôbre pilotis, apartamento de 1 sala grande, 3 quartos, 2 banheiros sociais e 1 lavabo com pisos de mármore e azulejos cansalador, cozinha elétrica e a gas área de serviço e dep. empregada. Preço NCr$ 200 000,00, com 50% entrada e saldo financiado. Ver no local com porteiro. Tel. 37-9715.

TERRENO — Rua Timóteo da Costa, 40m depois do n. 795, área 720 m2, testada 20m. NCr$ 70 mil. M. Rocha 42-0279, 52-6970 — CRECI 73.

VENDO ap. 2 quartos, sala, dependências completas, frente, Rua Dias Ferreira, 679/302. à vista — Ocasião.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO — Rua Getúlio das Neves, 56 ap. 204, sala, 3 qts., dep. empregada comp., armário embutido, entrada 25 mil e mais 5 mil a combinar e mais 34 mil já financiados em prestações de NCr$ 450,00 c/ mês. Total 64 mil. Tels. 52-6268 e .. 46-9368. Chaves na portaria, pintado c/ sinteco.

LAGOA — Edifício em centro de terreno. Alto luxo. Pronta entrega — Vista deslumbrante: salão, sala de jantar, 4 quartos, 3 banheiros, toalete, copa-cozinha, 2 quartos e WC de empregadas, 2 garagens, ar condicionado e demais especificações de luxo. Ver no local. Av. Borges de Medeiros, 3 265, esquina da R. Aguató, à uma quadra da Sociedade Hípica — CLC — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável — Giulo Morelli — CRECI J-11 - 209. Rua do Carmo, 17, 2.ºandar. Telefones 31-2677 e 31-1546.

PRAÇA PIO XI n.º 36, ap. 103. Vendo, alugado sem contrato c/ ampla sala, 3 quartos, demais dep. visitas às quartas-feiras de 14 às 18 hs. Inf. 42-9906 ou 52-1236.

VENDO GRANDE, confortabilíssima e moderníssima residência, clima privilegiado, repousante e recreativo na Rua Engenheiro Pena. Chaves no melhor local do Jardim Botânico, próximo TV Globo, c/ 4 qts., 2 banheiros sociais, saleta, sala de café, sala de jantar, cozinha, patio interno c/ lago e jardim, galeria, escritório, sala de visita, living, varanda, lavanderia, pátio de serviço, entrada social, entrada de serviço, garagem 2 carros, 2 qts., de empregada com respectivos banheiros etc. Armários embutidos em todos compartimentos, área construída 350 m2 e área de terreno 800 m2, com ótimo jardim. Marque qualquer hora para ver de 9 às 18 hs. c/ Fernandes — CRECI 400, na Rua da Quitanda, 30, sala 209. Tels. 52-2899 e 22-1207 — Centro.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

APARTAMENTO COBERTURA — Vende-se no melhor ponto da Barra da Tijuca, na Avenida Sernambetiba n. 646, frente para o mar, prontos, com 2 e 3 quartos. Pagamento facilitado em 24 meses. Ver e tratar no local, diàriamente. (B

BARRA DA TIJUCA — Grande lançamento. Terrenos na praia (Av. Sernambetiba e Rio—Santos, Km 2). Sinal a partir de ...... 1 000,00 e prestações de 350,00. Infs. após às 20h. — 26-7029.

SÃO CONRADO — Futuro do Rio, Fovcada das Canoas — Estrada das Canoas, 210 casa 15, cada cota magnífica terreno com vista p/ o mar — Dr. Ronaldo. Telefone 31-0337.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO — Baratíssimo — São Cristóvão, c/ 2 qtos., sala, coz., tanque e quintal. Preço .... 19 500. Aceito ofertas à vista e forma de pagamento a estudar. Com Américo. Tel.: 22-4337 das 12 às 18 hs. Compra — Venda e Hipoteca de Imóveis. CRECI 1493.

CASA, vdo. com 2 sls., 4 qts., sl. jantar copa e coz., qt. emp., 2 áreas gde. Preço 45 mil. Ver R. Gal. Matoso n. 247, 9 às 13 h.

PRAÇA DA BANDEIRA, 109, vazio, pintado, 1 sl., 2 qts., e deps. completas. Preço NCr$ 35 000,00, sendo de entrada apenas NCr$ 17 500,00, saldo financiado em prestações sem correção. Tratar Av. Rio Branco, 123 cj. 1110. Tel. 31-0844, Creci 1142. Ótimo negócio. Rara oportunidade.

PADARIA vendo c. 7 anos f. e lenha. Aluguel NCr$ 50,00. Av. Roberto de Silveira, 680. Olinda. E. do Rio.

PADARIA Cascadura vdo. fe. ... 18 000 no balcão, contrato novo 7 anos aluguel 250. Preço 150 c. 40% ent. Trat. R. Nicarágua, 175 loja 1. Penha. Tel. 30-4047. Creci J294.

POSTO DE GASOLINA. Vicente Carvalho c/ moradia litragem 55 a 60 000 litros. — Preço 70 c/ 35. Contrato novo. Trat. R. Nicarágua, 175 loja 1. Penha. Tel. ... 30-4047. Creci J-294.

POSTO DE GASOLINA. Penha litragem 120 mil litros, fazendo 250 lubrificações, contrato novo, aluguel inferior a 1 salário. Trat. R. Nicarágua, 175 loja 1 Penha. Tel. 30-4047. Creci J294.

POSTO DE GASOLINA SHELL, — Próx. ao Centro. Lit. 350 mil, faz 5 000 em lubfs., óleo lubrf. 7 000. Contr. nôvo, aluguel não paga. Vende-se c/ ent. bem facilitada. POSTO DE GASOLINA C/ FERIA MENSAL NCr$ 230 mil. Vende-se, aceita-se imóvel na Zona Sul em pagamento. POSTOS DE GASOLINA C/ IMÓVEL. Temos vários à venda. Tr. ORG. JORGE NETTO — Rua Rosário, 155 s/ 301.

PENSÕES — Vendo com ou sem moradia em ótimos pontos comerciais no centro e nos bairros, com bons contratos e bastante lucrativos, ajudo na entrada. Tratar com Tomes. Tel. 43-5027 e 42-9875.

PASSO contrato de loja de auto peças Volkswagen e Gordini, — instalação de aço. Base 50 000 financiados. Av. Brás de Pina n. 379 — Penha.

PASSA-SE um salão de cabeleireiro p/ NCr$ 1 500,00. R. Ubaldino do Amaral, 56 c/ Rita ou Rose.

POSTO de Gasolina, área 700m2. Vende 110 000 lts., ideal para 2 ou mais sócios, sinal 25 000,00. Trat. Av. Getúlio Moura, 1 353, Nilópolis, c/ Júlio Bahia.

PADARIAS — Vendo diversas, Zona Sul, Norte, E. desde 15 até 70 c/ 7 aluguéis razoáveis só com Artur Carratego, tem sempre a sua casa de preferência e financia parte do dinheiro na entrada. — Trat. 2a. feira a sexta, diàriamente, Rua Alcindo Guanabara, 17 sala 1 303 — Cinelândia.

PADARIA esq. resid. inst. novas, motivo outra casa, vendo urgente livre e desembaraçada portas a dentro, 80 c/ 25 facilito 5 féria 10 m. empr. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s. 12 N. Iguaçu.

PADARIA esq. entregue a empregados, féria 6, 12 m. vendo preço bom entr. 40 facilitados. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12 N. Iguaçu.

PADARIA inst. nova, constr. 9 anos aluguel 150, féria 14 m. entr. 40 m. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12 N. Iguaçu.

POSTO de gasolina — Vendo urgente p/ motivo de viagem ao exterior — litro 220 mil. Muitos óleos; uma lanchonete anexa; contr. 7; alug. relativo. Negócio 2 ou 4 sócios não precisam ser do ramo, fér. sup. a 60 000, pr. 230 000, entr. 100 000, sendo ... 30 000 facilit. Detalhes em J. CASTANHEIRA E CIA. "Rei dos postos e garagens". R. Haddock Lôbo, 75, sob. Auxílio técnico e financeiro. 48-9405.

QUITANDA E MERCEARIA. Vendo urgente ótimo ponto, bairro residencial. Por motivo de outro negócio. Av. Brás de Pina n. 2 129-B — Vista Alegre.

QUITANDA e mercearia c/ copa firma nova vendo não sou do ramo estudo proposta. Ver Rua Comandante Coelho, 897. Cordovil Cr. 1 132.

QUER comprar bar, restaurante ou qualquer negócio? Não se preocupe, procure o Sr. Suárez na Rua Bento Lisboa n.º 2, que também empresta dinheiro para comprar seu negócio. Faça-nos sempre uma visita.

VENDE-SE propriedade. Avenida com 21 quartos, centro Niterói. Rua Barão do Amazonas n. 391. Renda aproximada: NCr$ 1 500,00. Preço: NCr$ 70 000,00. Condições: sinal 50%, saldo a combinar. — Tratar SOCIMBRA. Av. Amaral Peixoto n.º 55. Conj. 209. Creci 101. Tel. 6555.

VENDO oficina Volks contrato nôvo ótimo negócio motivo viagem. Av. Assis Brasil, 581. Parque Duque Caxias.

VENDE-SE em Bangu Pensão Flores, bem localizada em franco progresso. Preço 18 mil com 9 mil de entrada facilitados. Tel. ... 29-8049 c/ Martiniano.

VENDE-SE mercearia, quitanda bem estocada com moradia. Rua Lourenço Ribeiro n. 120. Higienópolis.

VENDE-SE 2 casas c/ 50 quartos, 8 salas, 6 banheiros, terreno 22x67. R. 24 de Maio, tratar c/ Albano. Rua B. Bom Retiro, 87. 2.º posto da frente fone ... 61-1567.

VENDE-SE padaria nova, contrato 7 anos, bem localizada, o proprietário é o dono da loja, pequena entrada e facilitada por nós ficamos c/ parte se necessário, é um grande negócio, só mostramos pessoalmente. Tratar Café Ovar, Av. N. S. da Penha, 308, A/B c/ Sr. Pinto. Das 9 às 17 horas.

VENDO no melhor ponto do Andaraí oficina especializada Volks equipada. Vendo barato. Ver no local. Rua Leopoldo, 285-A c/ Ademar. Tratar Av. Rio Branco, 156 s/ 609. Tle. 32-4093. Cidmar Imóveis. Creci RJ 692.

VENDE-SE café e bar, na R. Gago Coutinho, 37-A, contrato de 5 anos. Tratar no local com o proprietário.

VENDE-SE negócio de atacado ou admite-se dois sócios, féria garantida 50 000,00. Negócio de grande futuro. Informações p/ tel. ... 34-5358.

VENDE-SE uma quitanda, NCr$ 5 500, Rua Prof. Sá Nunes, 25 esq. com Rua Citéria — Irajá. — Tratar as 16h.

VENDE-SE um salão de barbeiro com 50 anos de existência, lugar de muito futuro, contrato 5 anos. R. Capitão Couto Meneses n.º 145. Madureira.

VENDO bar ótima féria. Trav. Educação, 122. V. da Penha.

VENDE-SE um bazar, com bom estoque variado, preço bom, facilita metade. Motivo doença. Rua Nerval de Gouveia, 119 — Quintino.

VENDE-SE um cabeleireiro no Cachambi ou a loja vazia, facilitado, e uma instalação de barbeiro com 3 cadeiras — Rua Galdino Pimentel, 95, 11 loja.

VENDE-SE bar adega em Parada de Lucas, faz boa féria, pode fazer muito mais está mal trabalhada. A féria é lucrativa. Rua Cordovil, 377-A.

VENDE-SE casa comercial (sapataria) com ou sem estoque. Contrato 5 anos, aluguel NCr$ 300,00. Ver Rua Marechal Floriano Peixoto, 2163. Nova Iguaçu. Tratar Sr. Oscar. Rua Senador Dantas, 19, grupo 512.

VENDE-SE Bar Mercearia caldo de cana c/ tel 509 M.H. e residência boa féria bom movimento facilitada entrada Estrada do Sapê 1013-A. Rocha Miranda.

VENDO oficina de consertos de automóveis. R. Júlio do Carmo, 224.

INDÚSTRIAS

FABRICA DE GIZ — Vende-se pequena mas completa com marca conhecida no Rio. Telefone ... 35-6987 — S. Paulo.

INHAUMA — Vendo terreno para indústria à R. Heleodora, 279, ... 22x66. Tel.: 52-4545. Sr. Monteiro.

JACAREPAGUÁ vdo. oficina de serralheria prédio novo, c/ telefone, máquinas e boa clientela, terreno 12x40. Trat. R. Nicarágua, 175 loja 1 Penha. Creci J294. Tel. 30-4047.

NITERÓI — Alcântara. Vende-se imóvel 2 pavimentos, construção concreto armado, frente rodovia. Serve p/ indústria e supermercado, 720m2. Vende-se pela melhor oferta. Tratar telefone 22361, Niterói.

PASSO contrato de indústria bem montada de toldos, abrigos para autos e forrações de Kombi, serve também para serralheria, capotaria ou oficina mecânica, Av. Suburbana n. 2 848 — próximo Viaduto de Del Castilho. Financiamos. Aluguel: 190,40. Tratar na Av. Itaoca n. 373-A.

ROCHA — Av. Mar. Rondon, 870, esq. R. Sen. Jaguaribe. Vendo um conjunto c/ grande salão vazio, 1 ap. 2 qts. 1 ap. menor p/ ind. ou comércio. Preço de tudo 35, entr. 12. Tr. tels.: 23-1112 e 23-5698 ou à noite 46-1019. Valério. CRECI 1 515.

TIJUCA — Praça Saens Pena, 31 sob. Passo duas salas comerciais. Tratar na camisaria.

DIVERSOS

LOJAS — Compro em excelentes pontos da GB. Somente alugadas. 45-7688.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHACARAS — FAZENDAS

JACAREPAGUÁ — Sítio, casa 4 qts., sala, salão, casa de caseiro, play-ground, piscina, todo conforto ótimo para clube ou colégio, terreno de esquina — Estrada do Sôca, 461 — Taquara — Tel. Durante a semana 56-6823. Pode visitar.

PRAIA DE MAUÁ — Vendo sítio 30 000 m2, c/ 2 casas, árv. frut. 3 000 pés abacaxi, água de nascente própria, galinheiro, pereiro, chiq. etc. Entrada a prest. e combinar s/ juros e s/ correção. Tratar c/ Pôrto 23-9586. CRECI .. 1 323 e 332, 1.ª e 10.ª Reg.

SÍTIO — Vende-se Nova Iguaçu sítio confortável, casa nova, todo plantado, árvores frutíferas, cercado por rios. Respostas para o n.º 293 260, na portaria dêste Jornal.

SÍTIO EM FRIBURGO — Vende-se com 2 e meio alqs. casa com 10 cômodos, luz, muitas frutíferas, vista belíssima e clima excelente a 20 minutos do Centro. Preço de NCr$ 11 000,00, sendo .... NCr$ 3 000,00 de entrada e 40 mensalidades de NCr$ 200,00. — Tratar com Andrade. Tel. 2188. Friburgo.

SÍTIO Estr. Rio—Petrópolis, 30 minutos Pça. Mauá, 36 000 m2 — casa, piscina. Urgente Clovis .. 23-3815.

VENDO área 550 000 m2 luxuosa resid., final constr. 2 casas caseiro. Mauá, próximo Jóquei Clube Ipiranga, 40 mil novos. Telefonar pela manhã. tel. 27-1029 — Wilson.

PRAIAS E VERANEIOS

ARARUAMA — Pontinha — Terrenos frente a praia de 15x30 — Agua e luz — Prestações desde NCr$ 105,00 p/ mês — Reservas para visita. CELTA Empreendimentos Ltda. Rua México, 111, grupo 1 303. Telefone 22-7560 — Creci 1 129. (B

ANGRA DOS REIS — Costa Verde. Vendo magnífica ilha gente dinâmica. Tratar tel. 113 — Itamar.

ITAIPAVA — Vale Cuiabá. Vendo pequeno sítio, c/ casa antiga, pomar, galpões, curral etc., ônibus à porta. NCr$ 50 000, muito facilitados. Tel.: 27-5861.

IGUABA GRANDE (entre Araruama e Cabo Frio), vende-se uma ótima casa de praia ou veraneio. Tratar com Jamil. Tel. 26-7512.

SEPETIBA — Vendo uma casa pequena. Tratar Rua Pacheco da Rocha 78. Bento Ribeiro, com Sr. Ferreira.

VERANEIO — Sepetiba casa, vendo c/ terreno 37x10 no melhor ponto frente e fundos para duas ruas a 200m da praia faço qualquer negócio. Tratar tel. 25-6841.

VENDO Barra S. João. fte. praia, nôvo, sl., qt., sep., coz., b., 53 m2, ent. 5 000, rt. prest. 200 s/ juros, s/ correção. Ver planta Av. Pres. Vargas, 590, s/ 211 23-1214. CRECI 644.

DIVERSOS

NÃO PAGUE hotel em São Paulo! Vendo dois apartamentos de quarto e sala separados, 1a. locação, pegado ao Hotel Comodoro. Rua Conselheiro Nébias, 719. Entrada à vista NCr$ 4 000,00 saldo financiado. Tratar Av. Rio Branco, 123 cj. 1110. Creci 1142.

Cabo Frio — Sítios —

Areas de 10 000 a 22 000 m2, com ônibus na porta, em 40 prestações, à partir de NCr$ 6 000. Tels. 52-6943 e 27-0308 — CRECI 193.

Não pague aluguel

Vendemos ótimos terrenos de 12 x 30, prestações de NCr$ 12,00 mensais, sem juros, com farta condução para a Estação de Campo Grande, várias Escolas, Ginásios, Feira Livre e a Casa do Charque. Informações à Av. Mal. Floriano, 153, 1.º andar, GB — Telefone: 43-0229 — CRECI 1418. (P

Apartamentos prontos para mudar imediatamente

Belo edifício sôbre pilotis com garagem. Preço a partir de NCr$ 17 000,00 (dezessete mil cruzeiros novos). Dez por cento de entrada facilitados. Noventa por cento financiados pela Caixa Econômica, pelo nôvo Plano A (só aumenta o aluguel quando aumentar o salário mínimo).

Prestações iguais ao aluguel. Pague o seu apartamento com seu aluguel. Ver na Rua Ibiá, 341 — Turiaçu — Madureira.

Atende-se das 7 horas da manhã até 10 horas da noite.

Apartamento Copacabana — um por andar

Vende-se, próximo à Rep. do Peru, hall elevador privativo, saleta entrada, living, biblioteca, sala de jantar, corredor com armários embutidos, 3 quartos com armários embutidos, varanda, 2 banheiros sendo 1 azulejos côr e outro piso mármore, copa-cozinha, área serviço c/ 2 tanques, 2 quartos empregada, vaga garagem, prédio com 10 pavimentos, 1 por andar. Preço NCr$ ..... 250 000,00 sendo NCr$ 50 000,00 financiados sete anos, juros 12% ao ano. Informações: tels. 52-2211 ou 32.3608; à noite: 57-2756. Extraviados, perdidos ou substraídos, não se res-

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

AMPLAS SALAS NO SAARA. R. Rep. do Líbano, ed. Bonlalo, 25 mil em 20 meses ou 22 mil à vista. 57-9074. TITO LÍVIO — .. 22-9100. CRECI 1 099.

AMPLO SALÃO 150 m2 a 200 m2 — Entr. Ouvidor e Cinelândia. 57-9074. TITO LÍVIO Eng. .... 22-9100. CRECI 1 099.

AMPLA sala c/ banh. e coz. Av. Gomes Freire, 9 500 de entrada e 9 prestações de mil. 57-9074. Tito Lívio. 22-9100. Crec. 1099.

CENTRO — A melhor aplicação financeira. — Escritórios ou consultórios. Av. Passos n. 122, esquina da Rua Marechal Floriano. Excelentes grupos de saleta, sala, banheiro privativo ou grupos de 2 a 3 salas. Apenas 6 unidades por andar. Tôdas de frente. EDIFÍCIO QUASE PRONTO. Informações no local até às 20 horas ou diretamente em nossos escritórios: Av. Rio Branco, 156 s. 801 (Ed. Av. Central). Tels.: 32-3813, 22-2793, 52-7494 e... 52-8774. — Júlio Bogoricin. — Creci 95. (B

CENTRO — Vende-se sala Rua Gonçalves Dias n.º 89-404 acabamento de luxo, área construída 30 m2. Alugada, contrato de 1 ano. Preço à vista NCr$ 27 000,00 a prazo NCr$ 33 000,00. Ver no local ... p/ tel.: 34-4099. Sr. Fer...

CENTRO — Av. Rio Branco, próx. ... Mauá, vendo ótimo movimento, com 6 salas, 3 banheiros e ... Preço NCr$ 160 000 com NCr$ 80 000 de sinal. Tratar com Sr. Mário pelos tels.: 31-3038 e 52-5225 — CRECI 1 401.

LOJA — Rosário, 113-A próx. Rio Branco, vazia, 120 m2, própria escritório ou banco, lanchonete. Vendo ou aluga. Tel. 43-6491 (Mello. CRECI 1 111).

LOJA — Rua do Resende próx. Lavradio, 380 m2. Vendo. Facilito. Tel. 43-6491 (Mello. CRECI 1 111).

SALA fte. b. entrega 4 mes., fte. colégio P. II. Ent. 10.000, rt. 2 anos. 23-1214. CRECI 644.

VENDO — Pres. Vargas, andar vazio, c/ 300 m2 c/ 11 salas, próx. Avenida. CRECI 628. 43-7445. Gavazzi.

VENDE-SE Av. Presidente Vargas, 446, um grupo vazio, cont. 2 salas, sant., lav. próprio, aprox. 90 m2, área constr. Tels.: 22-2500 e 22-0005.

COPACABANA — Rua Santa Clara, 98, 1a. locação. Vendemos p/ comércio ou residência ap. c/ ampla peça, banh., kitch. NCr$ .. 20 000,00. Imobiliária Molinar Ltda. Av. Copacabana, 647 sl 1004 — Tel. 57-7436 J-306 — CRECI 650.

COPACABANA n. 680 — gr. 1 201 — Frente, 2 salas conjs. e sala de esperar totalmente separada, banh., coz., 1a. locação, já em pintura, lado da sombra. Ótimo local profissão liberal. Sinal a comb, saldo 18 meses — CRECI 165. Tratar 36-4006 e .. 57-2508.

LOJAS — Botafogo. Rua Marquês de Abrantes, 178, de frente. Preço fixo. Em término de construção. Para qualquer ramo de negócio, ponto comercial. Sinal de ... 7 500,00 e mensalidades de 817,00. Veja hoje no local à Rua Marquês de Abrantes, 178, das 9 às 21 horas inclusive aos domingos, ou na v. Rio Branco, 156 s/ 801. Tels. 52-7494 — 52-8774 — 32-3813 e 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95. (B

LOJA — Grande loja c/ terreno Av. Copacabana. Vendo a propriedade livre c/ fôro remido, rara oportunidade p/ V. S. adquirir um dos raros prédios naquela Av. c/ terreno de 8x28, servindo p/ construções, bancos, grandes organizações, emprêsas, etc. Preço e condições c/ O. V. Ribas. Hil. Gouveia, 66/716, tels.: 57-2023 e 36-3138. CRECI 1 100.

LOJA — Av. N. S. de Copacabana próximo à Praça Serzedelo Correia. Vendo. Informações c/ o Sr. Edeir — Av. N. S. de Copacabana n. 1 189 — Tel. .. 27-7404.

LOJA NA RUA BOLIVAR — C/ Copac. c/ área de 66 m2. — Vende-se. Preço de ocasião. — Ver e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — Rua da Quitanda n. 20 — sl. 101 ... 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232

URGENTE — Vendo ótima sobreloja vazia, 1a. locação 240m2, 60m à vista e saldo em 20 meses. — Tratar à noite c/ Jaira. Djalma Ulrich, 229, ap. 202. Copacabana.

ZONA NORTE

ATENÇÃO — Centro comercial de Bonsucesso, Passa-se c/ telefone uma loja de 10m x 30m, dando 300 m2, servindo para lanchonete, padaria e banco, tendo no local um movimento fabuloso, na Rua Uranos, 497 — esquina c/ Av. Democráticos, sendo o aluguel de apenas NCr$ 360,00 e a entrada à combinar, com o contrato novo de 5 anos. Ver e tratar no local diar. até às 19 hs. incl. sáb. e dom. c/ Benjamim. CRECI 1148 — Rua Uranos, 497, sl. 1. Bonsucesso. Tels.: 30-6706 e 30-9751.

LOJA — Vende-se p/ grande organização ent. interna de caminhão. Est. Encantado. Tratar c/ Albano, Rua B. B. Retiro 87, 2.º parte da frente. Fone 61-1567.

LOJINHA — Passo contrato 5 anos, aluguel 25,00. Tratar Rua Jací, 32, c/ 1. Penha.

SAENS PENA — Vdo. 2 aps. comerciais, frente, 1a. loc., saleta, sala, banh., kitch., juntos ou separados, ótima organização para escritório, consultório, laborat. etc. Lado da sombra. R. General Roca, 913 ap. 505 e 805 junto ao Bob. chaves c/ port. NCr$ .... 32 000,00 cada, facilito. Tel.: .. 58-9936.

ZONA SUL

BARRA DA TIJUCA — Vende-se 2 lojas prontas medindo 4,80 x 14,00 m2. cada uma, na Av. Sernambetiba n. 646 de frente para o mar. Pagamento facilitado em 24 meses. Ver e tratar diariamente no local. (B

COPACABANA — Urgente, vd. sobreloja c/ janelão de frente na Princesa Isabel c/ 80 m2, c/ habite-se. Apenas 80 mil a comb. 22-0781. CRECI 1136.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGUE NO CENTRO — Aps., casas, com apenas 1 mês de aluguel pagos na assinatura do contrato. Localize o imóvel de seu agrado e dirija-se, na Rua Assembléia, 45, s/ 902. Telefone: 31-0973.

ALUGA-SE ótimo quarto para 2 rapazes, mobiliado, por NCr$ .. 80, próximo Cinelândia. R. Francisco Muratori n. 108.

ALUGA-SE um quarto a 2 ou 3 rapazes que trabalhem fora e vagas ambiente selecionado. Rua Washington Luiz, 24/802.

ALUGA-SE quarto com direitos em casa de senhora de fino tratamento, a senhor ou senhora distinto que trabalhe fora e sirva de companhia. Ap. de luxo com telefone no centro, na Rua Washington Luís. Cartas com referências para portaria dêste Jornal sob o n.º 229023.

ALUGA-SE o ap. 902 da Rua do Riachuelo n.º 247. Chaves com porteiro. Tratar com Sr. Narcone. Tel. 32-9702.

ALUGO quarto c/ ou s/ móveis para 1 ou 2 senhores ou senhora só que trab. fora. R. Mem de Sá ... da. 503. Estácio.

ALUGA-SE ótimo ap. 2 s., qt., coz., banh. c/ linda vista p/ Candelária. 300,00, Rua Santana, 77, ap. 408, porteiro, 28-2127.

ALUGO ótima vaga à môça que trabalhe fora em ap. de sra. só de respeito. Rua Washington Luiz n. 50, ap. 505. Tel. 22-6099.

ALUGO quarto mob. de frente a rapaz ou senhor — Rua Francisco Muratori, 2. ap. 402.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado a senhor ou rapaz de fino trato, único inquilino. Av. Henrique Valadares, 35/906 — Tel. 52-7375.

ALUGAM-SE quartos mobiliados a Rua Ubaldino Amaral n. 32, sob. Esquina da Av. Mem de Sá.

ALUGO qt. mobil. a sr. de trato, ambiente calmo e familiar. Tel.: 52-6610. Rua Washington Luiz, 16 — ap. 404.

ALUGA-SE quarto grande, móveis completo, cama de casal colchão de molas, cavalheiro de bom gôsto, único inquilino. Peço referências. Centro. Tel. 42-9440. Ligar até 12h 30m a partir das 19h 30m.

ALUGA-SE casa, 3 quartos, 2 salas e dependências compl. Ladeira Pedro Antônio n.º 26 (fim da Rua Conceição).

ALUGA-SE quartos, Rua Júlio do Carmo 23, ap. 101, Praça Onze.

ALUGA-SE ap. 607, Rua Senador Dantas 19 ed. misto. Aluguel NCr$ 400,00. Chaves na portaria tel. 48-0328.

ALUGO quarto mobiliado a rapaz ou senhor. Rua dos Inválidos 76, apt. 5.

ALUGA-SE — Rua Camerino n.º 153 o apartamento 403, c/ quarto, kit. e banheiro, NCr$ 250,00. Tratar ADMINISTRADORA DUVIVIER S/A, Rua Alvaro Alvim, 31 8.º andar.

ALUGO vaga môça o rapaz com roupa de cama. Pode lavar umas peças. Rua Andradas 73, 2.º — Tel. 43-9851.

ALUGA-SE ótimo quarto, independente somente a pessoas de respeito. Rua Barão da Gamboa, 17 c/ Armando. Centro.

ALUGA-SE sobrado. Rua Frei Caneca, 386, sl., 4 qtos., banh. coz. e área. Todo pintado. Chaves 2a. a 6a. P. F. na loja, sáb. e dom. 9,30 às 17,30 — Lowndes e Sons S. A. — Av. Pres. Vargas, 290, 2.º and. Tel. 23-9525. CRECI 204.

ATENÇÃO — Aluga-se um apartamento tipo casa com 3 amplos quartos, salão, sala de inverno, copa ampla, cozinha, área com tanque, banheiro completo, linda varanda colonial e uma garagem exclusiva. Rua Cardeal Sebastião Leme, 222 ou pelo tel.: 42-0542. Sr. Carlos.

ALUGA-SE — 1 quarto mobiliado para 2 rapazes ou 2 senhores do comércio. Exigem-se referências. Av. Augusto Severo, 292 ap. 804.

ALUGO vários quartos p/ casais. Rua Mem de Sá ... Lacerda, 652, quartos pequenos e grandes a partir de 50,00, perto do Largo do Estácio.

ALUGA-SE um ótimo quarto, mobiliado em casa de família. Para um casal ou duas môças. Rua do Resende, 155 ap. 201.

ALUGA-SE quarto, rapaz solteiro. Tratar 22-9637. Bairro de Fátima.

ALUGA-SE sala de frente p/ 2 ou 3 môças que trab. fora. Pede-se refs. Av. Mem de Sá, 174/501.

ALUGA-SE na Rua do Senado 261, vagas c/ ou sem móveis.

ALUGA-SE quartos. Tratar na Av. Mem de Sá, 52, sobrado.

ALUGA-SE 1 quarto grande de frente, c/ ou s/ móveis 1 mês em depósito. R. do Resende, 21 ap. 602.

ALUGO vagas para cavalheiros. Rua Sete de Setembro, 211, 1.º andar.

ALUGA-SE ap. kit. na Rua Washington Luís, 111 ap. 610. Tratar tel. 52-3735.

ALUGA-SE vagas p/ rapazes c/ refeições, ótimo p/ morar. R. Sacadura Cabral, 217, 1.º e R. Alexandre Mackenzie, 84 esq. Mal. Floriano.

ALUGUE apartamento no Centro com 1 mês adiantado. Não precisa fiador. Tratar na Praça Tiradentes, 9, sala 1 001.

ALUGUE no Centro — Casas, aps. c/ apenas 1 mês de aluguel. Pagos na assinatura do contrato. Localize o imóvel e venha buscar a garantia para alugar. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 009 — Tel. 22-969. (Não tem taxa inicial).

BAIRRO DA SAÚDE — Aluga-se ap. c/ sala, 2 quartos, preço NCr$ 300,00. Rua Miguel Seião n. 10, 1a. travessa da Ladeira do Livramento.

CENTRO — Av. Gomes Freire n.º 745 — Alugo ótimo sobrado e uma parte térrea, serve para ótima pensão. Preço 7 salários e taxas, 3 meses de depósito. Tel. 46-9195.

CENTRO — Casa aluga-se 4 qt., sala coz., banh. R. João da Bola 154 (Pça. Mauá). Tel. 31-0957. Novais. CRECI 596.

CENTRO — Alugo quartos e salas à R. Livramento, 114. Tel.: 43-9798. CRECI 835.

CENTRO — Alugo apto. qto. e sala, sep., coz., banh. R. 20 de Abril, 28/501. Chaves no 27. Tel.: 43-9798. CRECI 835.

CASA — Alugo na Rua Barão de São Félix, 186. Tratar Largo da Carioca, 5. Secretaria da Ordem da Penitencia com Sr. Abreu.

CENTRO — Aluga-se vaga mobiliada a rapazes, ambiente familiar, não falta água. Próximo à Cinelândia. Pça. João Pessoa n. 10. Tel.: 22-5778 com ou s/ refeição.

CENTRO — Aluga-se quarto, pode lavar e cozinhar NCr$ 50,00, com 2 meses em depósito. Rua Gustavo Lacerda, 58.

CENTRO — Aluga-se 1 sala de frente e 1 quarto para rapazes ou casal, ver e tratar Rua da Gamboa, 133, sobrado.

CASTELO — Aluga-se vaga c/ refeições, para môça que trabalhe fora. Preço módico. Santa Luzia, 405 apto. 30. Tel.: 42-2897.

CENTRO — Aluga-se 2 quartos para casal que trabalhe fora ou moços. Rua da Lapa, 193.

CENTRO — Alugo ótimo ap. sala 8 m. comp., quarto 4x4 e depend. na Rua Costa Bastos, 8. Tratar c/ o prop. pelo tel. .... 42-0201. Al. 350,00 mais taxas.

FATIMA — Alugo 3 aps. — 300, 250, 180, dep. 1 mês nada mais. Tels.: 61-1297, 22-4183. Tratar R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53, sob.

FATIMA — Alug. apto. frente, sltas., sl., qto., dep., banh. e coz. Varanda envidraçada. Costa Bastos 8/405. NCr$ 290,00, depois de 11 horas.

FATIMA — Aluga-se ap. conjugado, Rua Riachuelo, 119 ap. 412. Ver local. Tratar pelo tel 31-2820. Adm. Brasil.

FATIMA — Aluga-se ap. 506 R. Guilherme Marconi, 117 — c/sl., qt. conj., banh. compl., coz., etc. Chaves c/porteiro e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º Tel.: 32-4808 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

FATIMA — Apartamentos pequenos, ed. moderno. A partir de NCr$ 200,00. Rua Guilherme Marconi, 74.

GAMBOA — Aluga-se barato ótimos quartos. Rua do Propósito n.º 36.

GARAGEM — Vaga, aluga-se na Rua Senador Dantas, 71. Tratar p/ tel. 42-0208. Creci 924, Magalhães.

QUARTO — Aluga-se a senhor trab. fora, pref. func. publ. Ap. de casal só, loc. sossegado, sinteco, Rua André Cavalcanti, 148-205.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, com depósito a partir de NCr$ 60,00. Rua do Senado, 196.

QUARTO — Alugo, frente, mob. c/ conf. a cav. fino trato e resp. Av. Henrique Valadares 98, ap. 33. P. Cruz Vermelha. 130 mil.

QUARTO — Centro, alugo 1 ou 2 môças c/ café. Pode lavar. Rua Luís de Camões 114 2.º Jurema.

QUARTOS grandes alugam-se pode lavar e cozinhar desde 90,00 com depósito. Rua do Lavradio, 186. Perto da Av. Mem de Sá.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, c/ depósito. Ruas Mem de Sá ... Lacerda 495, André Cavalcanti, 145 e Washington Luís, 112 (após 16 h. em diante).

QUARTOS, alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde 90,00. Rua Senador Pompeu, 234, perto da Central.

RUA COMENDADOR LEONARDO n.º 64. Aluga-se salas e quartos. Pede-se referências de carteiras. S. Cristo.

SANTO CRISTO — Alugo 3 casas (300, 250, 200,00). Infs. tels: 61-1297 e 42-8527. Trat. R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53, sob. (somente c/ depósito de 1 mês).

TEMPORADA — Alugo ap. quarto, sala separado, todo mobiliado. Rua Irineu Marinho, 30. Tel. 23-8915.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE quarto mobiliado para 2 rapazes, por 120, ou para 3 por 135,00 e 1 vaga por 45,00. Rua Santo Amaro, 162. Tel.: 42-6858 (na Glória).

ALUGA-SE um ap. com 2 salas, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, jardim de inverno com uma linda vista. Rua Dr. Júlio Otoni, 513.

GLÓRIA — Aluga-se apto. 507 da Rua Cândido Mendes, 173. Ver no local. Preço NCr$ 220,00. Tratar Tel.: 31-2820. Adm. Brasil.

GLÓRIA — Aluga-se ap. em Edif. s/ desp. de condomínio. R. Hermenegildo de Barros, 16 c/ 3 ap. 201, c/ sala, 2 qts. e demais dependências. Chaves no local. Tratar LOCADORA NACIONAL LTDA. Av. R. Branco, 106 s/ 1111 — Tels. 42-3437 e 22-8275. Creci 185.

GLÓRIA — Alugo às Ruas Cândido Mendes, 685-A ou Benjamim Constant, 141, ap. 201, de 1 saleta, 2 quartos, banh., coz., área e tanque.

GLÓRIA — Zona de praia, em ambiente limpo e sossegado, onde não falta água, aluga-se uma ou duas vagas mob. R/ cama a rapazes trabalhando fora. 50,00 cada um. Tel.: 32-7712.

QUARTO mobiliado, frente praia c/ telefone e banhos quentes. Aluga a 1 ou 2 pessoas. Praia do Russel, 300, apto. 705 — Tel. 25-3172.

CATETE — FLAMENGO

ALUGUE no Catete, Flamengo, casas, aptos., c/ apenas 1 mês de aluguel, pagos na assinatura do contrato. Localize o imóvel de seu agrado e dirija-se à Rua da Assembléia, 45 sl. 902. Telefone: 31-0973.

ALUGA-SE uma vaga para môça que trabalhe fora, pedem-se referências. Tratar pelo tel. 25-9463.

ALUGA-SE 1 vaga para rapaz com refeição completa. Rua Bento Lisboa, 89-C-13. Catete.

ALUGO Rua Pedro Américo 406, ap. 102 (no lareguinho), de frente, independente, conjugado, boa cozinha, banh. compl. com box, grande área c/ tanque. Ver Sr. José na portaria e tratar Dr. Rubens, tel.: 42-0357.

ALUGO Av. Osvaldo Cruz 90, ap. 312, com 1 quarto, j. inv., sala, coz., peq. área c/ tanque e banh. compl. Chaves p/ favor Sr. Gérson, na portaria e tratar Dr. Rubens. Tel.: 42-0337.

ALUGA-SE um quarto a casal s/ filhos, e duas môças ou dois rapazes com ou sem móveis. Rua Pedro Américo n.º 135 sob.

AILTON — Alugo ap. sala, 2 quartos, Rua Marquês de Abrantes — NCr$ 480,00 e taxas. Tratar tel.: 56-0943 e 36-7888. CRECI 192 — 4.ª R.

ALUGO qto. e vagas a rapazes, mob., café, r. cama, 60,00, amb. familiar, qto. de dois. R. Pedro Américo, 276. Tel. 25-6936. Catete.

ALUGA-SE em hotel familiar bom quarto para solteiro com elevador, tel., água corrente, boa comida a pessoa de trato. Machado Assis, 26 — Flamengo. Tel. 45-8177.

ALUGA-SE sala mobiliada, sr. e sra. de trato fino. Rua Senador Correia, 61, tel. 25-3300 — Flamengo.

ALUGA-SE quarto de frente, mobiliado, a 2 rapazes de respeito ou 1 ótima vaga. Rua Correia Dutra, 156 — Catete.

ALUGAM-SE vagas com refeições em ótimos quartos para rapazes. Tratar durante a semana. Rua do Catete n. 75 sob.

ALUGA-SE uma vaga a môça de responsabilidade. Exigem-se referências. Rua Dois de Dezembro 125, ap. 105, térreo — Catete.

ALUGO qto. de frente, grande, bem mobiliado c/ roupa de cama c/ ou sem refeições p/ 2 môças ou 2 rapazes que trabalhem fora. Tel. 25-9533.

ALUGO quarto mobiliado, rapaz ambiente bom. R. Andrade Pertence, 42, ap. 403. Atende das 8 às 2 horas.

ALUGA-SE lindo ap. 2 qts., sala, arm. embutido, dep. completas. Paissandu, 44/1 202. — 22-6704.

ALUGO vaga mobiliada p/ rapaz banh. independente. Machado de Assis 65 c/ 4.

ALUGO — Temporada, ap. mobiliado, c/ quarto, sala e kitc. geladeira e utensílios, acom. p/ 4 pessoas, ótimo local p/ estagiários, perto da praia. Temporada curta ou longa. Rua Dois de Dezembro 73, ap. 405. Chaves c/ porteiro. Fone 47-4670 ou .. 56-6531.

ALUGA-SE quarto mobiliado môça. 120,00. Fone 25-8589. (Flamengo).

ALUGAM-SE vagas para moças. Informações. Tel.: 45-7702 — Catete.

ALUGA-SE apartamento grande com móveis, geladeira e telefone no Flamengo. Tratar das 9 às 12 hs. Tel.: 23-1451. Audemaro.

ALUGA-SE um quarto de frente a um ou dois senhores de responsabilidade. R. Barão do Flamengo, 35, apto. 310 Portaria 6.

CATETE — Em edifício moderno aluga-se vaga a rap. Tel. 45-2422 Sr. Nunes.

CATETE — Aluga-se R. Pedro Américo 166, apto. 911. Conjug. chaves c/ porteiro. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. R. Branco, 106, sl. 1111/13. Telefones: 42-3437 e 22-8275. CRECI 185.

CATETE — Aluga-se uma vaga a rapaz em quarto confortável em ap. familiar. NCr$ 50,00. Rua Santo Amaro, 126 ap. 301.

CATETE — Alugo — R. Pedro Américo, 314-804 — Salão, coz., banh. compl., área c/ tanque. Base dois e meios salários. Chaves portaria. A. Andrade — CRECI 200 — Tel.: 22-2668.

CATETE — Alugo 3 aps. (300, 250, 180, dep. 1 mês nada mais) — Tels. 61-1297, 22-4183. Tratar R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53, sob.

FLAMENGO — Alugo ap. 506. Praia do Flamengo, 64, s., q., coz., banheiro. NCr$ 350,00 mais taxas cond. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua Teófilo Otoni, 123, loja. CRECI 727.

FLAMENGO — Aluga-se o apto. da Rua 2 de Dezembro, 35, apto. 407, c/ sl., qto., varanda, fechadura, etc. Chaves na portaria.

FLAMENGO — Aluga-se qt., conj., banh. na Rua Dois de Dezembro n.º 19, ap. 101-A. Chaves ap. n.º 206.

FLAMENGO — Excepcional localização, conjugado. R. Paissandu, 59, ap. 207. Aluguel 280,00 e taxas.

FLAMENGO — Alugam-se ótimos apartamentos, com 3 quartos, 3 salas e demais dependências. Marquês de Abrantes, 191, chaves com o porteiro.

FLAMENGO — Trav. dos Tamoios, 32, ap. 503. Alugo c/ quarto e sala separados, banheiro e cozinha. Tratar telefones 22-9920 e 32-7323. — CRECI 439.

GARAGEM — Alugo 1 vaga, .. 80,00. Rua Senador Vergueiro — Tels. 45-4446 e 25-7827, 8 às 20h.

LARGO DO MACHADO, 29 — Edif. Condor — Alugam-se os aps. 714, 722 e 1117 c/sala, qt., banh. compl., coz. Ver no local de 13 às 18 horas e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º tel.: 42-3300 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

MOBILIADO c/ telefone. Aluga-se o ap. 401 da Av. Rui Barbosa, 300, c/ salão, 2 qts., jardim inverno, banh., coz., área c/ tanque e dep. emp. Chaves c/ porteiro, das 7 às 15 h. Tratar na AD. MASSET LTDA. R. Debret, 79, gr. 408. Tel. 42-1335 e 42-6728. CRECI 1 131.

PENSIONATO — Aluga-se vagas com ou sem refeições para moços e senhoras distintas. Rua Paissandu, 219.

PENSIONATO — Artur Bernardes, exclusivo p/ môças que trabalham fora c/ ou s/ refeições tel. 45-2449. R. Artur Bernardes, 53.

QUARTO — Aluga-se c/ móveis a um senhor que trabalhe. Pede-se referências. Único inquilino. Tel.: 25-5472.

RUA SILVEIRA MARTINS, 147/104. Alugamos sala e quarto separados com cozinha e pequena área. Chaves portaria. Tratar Administradora Provence Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1311 — Tel.: 52-3219.

SÓCIO — Aceita-se um ou dois em ap. Flamengo, frente, mobiliado. Tratar noite, tel. 45-8444.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGAM-SE quartos a senhores de responsabilidade. Rua das Laranjeiras, n.º 210, apto. 1111. Tel.: 45-6609.

LARANJEIRAS — Aluga-se R. das Laranjeiras, 391, apto. 708, de frente c/ garagem, sala, 2 qtos., cozinha e demais dependências — Chaves c/ porteiro. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. Rio Branco, 106, s/ 1111. Telefones: 42-3437 e 22-8275. CRECI 185.

LARANJEIRAS — Aluga-se à Rua Belizário Távora, 211, apto. 5.101 c/ 2 quartos, sala, dep. emp., banheiro, cozinha, NCr$ 550,00 e taxas. Chaves c/ porteiro tratar ACIR Administração. Tel. 32-9738.

LARANJEIRAS — Próximo ao Largo do Machado, Edifício antigo, aluga-se amplo ap. n. 11 da Travessa Euricles Matos n. 7 de frente com sala, jardim inverno, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências completas. Base NCr$ 453,00 fora taxas. Chaves com porteiro, tratar Dra. Telmy. Tel.: 42-5228.

LARANJEIRAS — Alugo apt. 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp., tar. R. Alice, 1130. Tel.: 43-9799 — CRECI 835.

QUARTO — Alugo a 1 ou 2 srs. com referências, muita água. R. Laranjeiras, 22. Lgo. do Machado.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO um quarto pequeno independente a rapaz distinto. Rua Voluntários da Pátria, 160, ap. 504.

ALUGA-SE um quarto para rapaz na Travessa Visconde de Morais, 89 — Botafogo.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado, para senhor ou senhora de fino trato. R. General Góes Monteiro, 156 ap. 506, continuação R. da Passagem.

ALUGA-SE quarto e vaga a rapaz. Rua Real Grandeza, 176 sob.

ALUGA-SE ótimo qto. mob. casa fam. a cavalh. distinto, 150 mil dir. tel. Real Grandeza — Botafogo — Tel. 26-5809.

ALUGA-SE 1 quarto para rapaz. Rua dos Palmeiras n.º 31, casa 2 — Botafogo. D. Alice.

ALUGA-SE vagas e quartos para rapazes e moças com refeição ou sem refeição, banhos quentes e ambiente familiar. Rua Pinheiro Guimarães, 55 — Botafogo.

ALUGA-SE vaga para môça em quarto para duas com refeições e outros direitos. Praia de Botafogo, 158 ap. 2 térreo. Tel.: .. 46-6738.

ALUGA-SE quarto. Rua São Clemente, 23. Tratar quarto n.º 12. Não se aluga a casal com filhos.

ALUGA-SE uma vaga em casa de família. Rua Paulino Fernandes, 11 — Botafogo.

ALUGO — Vários quartos p/ casais. Rua S. Manuel n. 20, transversal à Rua da Passagem e Rua Mem de Sá ... Lacerda, 625 no Estácio.

ALUGA-SE qt. de luxo, ap. casal sem filhos, mobiliado, General Polidoro, 189, ap. 201. Botafogo.

BOTAFOGO — Alugo quarto, amplo, mob., ap. 201 Rua São Manoel, 33, senhor, rapazes respeito. Casa família, trato. Ver diàriamente no local. CRECI 727.

BOTAFOGO — Aluga-se vagas para moças em casa de família. Aceita-se com criança, pode lavar e coz. NCr$ 70,00. Rua São Clemente, 103 c/ 13.

BOTAFOGO — Aluga-se moradias independentes com sinteco para casal, fiador. Rua Dona Mariana, 173.

BOTAFOGO — Aluga-se quarto. Tel.: 46-0440.

BOTAFOGO — Alugo NCr$ 250,00 ap. conjugado, kitchnete, banh. Tel. 31-0660. CRECI 1079. Em cima do Cinema Opera.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 206, R. Vol. da Pátria, 340 c/sl., qt., conj., banh. compl., coz., etc. NCr$ 250,00. Chaves c/port. e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º Tel.: 42-3300 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

BOTAFOGO — Alugo 3 aps. — (300, 250, 180, dep. 1 mês nada mais). Tels. 61-1297, 22-4183. — Tratar R. Eng. Nôvo, 378 ou Rua Carioca, 53, sob.

BOTAFOGO — Aluga-se quarto c/ ou s/ refeições, a rapazes. Pedem-se referências. Tel. 26-9821.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. conjugado, alug. NCr$ 250,00 e mais taxas, fiador ou depósito, R. Passagem, 78, ap. 411. Tratar tel. .. 37-6408.

HUMAITÁ — Qt. vazio a casal de fino trato, que trabalhe fora. Exige referências. Tel.: 46-6118.

PRAIA DE BOTAFOGO n.º 340 ap. 917, frente. Alugo conjugado grande, pintura nova. Chaves na portaria. Aluguel 300 mais taxas. Tratar Av. Rio Branco n.º 18 sala 708 das 12 às 14h. ou tel. 46-1258.

PRAIA DE BOTAFOGO — Apartamento, qto., sala conjugados, cama, colchão, cadeira, mesa, tel. 26-9181, das 10 às 20 horas.

QUARTO frente, 2 môças, trabalhem fora, 100 cada. Voluntários da Pátria, Humaitá. Informações 46-7282.

LEME — COPACABANA

ALUGUE em Copacabana, aptos., salas, etc., c/ apenas 1 mês de aluguel, pagos na assinatura do contrato. Localize o imóvel de seu agrado e dirija-se à R. da Assembléia, 45, sl. 902. — Tel.: 31-0973.

APARTAMENTO — Aluga-se sala, quarto, coz., banh. R. Paula Freitas, 66/407. Cop. Chaves no 706.

AVENIDA PRADO JUNIOR, 306 — Oportunidade. Aluga-se ap. 1 101 e cede-se o contrato e aluguel de janeiro em vigor com consentimento do proprietário, lindo ap. de frente c/ saleta, gde. sala, espaçoso quarto, banheiro completo, cozinha e área c/ tanque. Aluguel 400 crus. n. Ver no local e tratar c/ proprietário 42-5817.

ALUGO quarto grande mob., roupa cama, 2 rapazes trab. fora, dê inform., nível cientif. — 37-4161.

ALUGA-SE vaga a môça que trabalhe fora com direitos na Rua Barata Ribeiro, 450, ap. 1 008 — Pede-se referências.

AILTON — Alugo aps. mobiliados 1, 2 e 3 qts. temp. curtas ou longas. B. Ribeiro 90/210. Tel. .... 56-0943 e 36-7888 — CRECI 192 4.ª R.

ALUGAMOS para temporada curta ou longa, ótimos apartamentos mobiliados, com geladeira e todos pertences, alguns com telefone, televisão e garagem. Temos do Leme a Ipanema. Bas'ile e Cia. Rua Barata Ribeiro, 87 sala 202. Tels. 56-7542 e 37-1133.

ALUGUEL — Adm. Roraima precisa aps. mob. de 1, 2 e 3 qts., p/ temp. curta e longa. Av. Copacabana, 605/704. Tel. 56-3131.

ALUGAM-SE aps. mob. ou não p. temp. curta, longa ou contrato ano. Adm. Roraima. Av. Copacabana 605-704. Tel. 56-3131.

ALUGAM-SE 1 vagas ótimo apartamento moças funcionárias com todos os direitos. Tel. 27-6726.

ALUGO ótimo ap. p/ temporada em Copacabana para 6 pessoas Av. Cop. 245/705 c/ o porteiro, ... chaves tel. 57-2224.

ALUGAM-SE vagas a môças em apartamento grande e arejado, c/ todos os direitos, inclusive telefone. Tratar 37-8264.

ALUGAM-SE vagas a môças com todos os direitos, na Av. Copacabana 256, ap. 702. Tratar telefone 22-1016.

ALUGAM-SE aps. mobiliados para temporada longa ou curta. Adm. Bolivar. Av. Copacabana 605, sala 1 004 — Tel.: 36-5565.

ALUGO ap. mob. a senhor só ou casal, sala, qt., banh., coz. 350 e taxas, dep. 3 meses. — Djalma Ulrich, 217. Chave 401.

ALUGO aps. mob. p/ temp. curta ou longa de 1, 2 ou 3 qts. Tr. 57-1264. R. Barata Ribeiro, 96 s/ 212.

ALUGA-SE magnífico apartamento de cobertura com 2 grandes quartos, 2 salas, grande living, maravilhoso terraço com jardim e lago, dependências completas, garagem, telefone. Cop. 115/1301. Chaves porteiro.

ALUGA-SE quarto ou vaga com ou sem móveis. Banheiro e quarto independentes. Rua Rodolfo Dantas 93 ap. 902. Copacabana.

ALUGA-SE ap. 302 na Rua Viveiros de Castro n.º 50, pintado a óleo. 700,00 e taxas. Tratar tel. 36-1918.

APARTAMENTO Copacabana. Aluga-se de frente, sala, quarto separados, copa, cozinha, banheiro completo, armários embutidos, atapetado e sinteco, Av. Princesa Isabel n.º 305, ap. 1 001 entrada serviço, Prado Júnior, 308, Chaves com o porteiro. Tratar 37-9510 com D. Ester.

ALUGA-SE ap. conjugado vazio, contrato, fiador. Pôsto 6. Tratar BASIMAR — telefones 36-3822 e 36-2972 — CRECI 1 375.

ALUGA-SE ap. 1 qto., 1 sala sep. mobiliado, com telefone, Pôsto 2. — BASIMAR, telefones 36-3822 e 36-2972 — CRECI 1 375.

ALUGA-SE ap. vazio, 2 qts., sala, depend. empreg., Barata Ribeiro, Pôsto 3 contrato, fiador. BASIMAR, tels. 36-3822 e 36-2972 — CRECI 1 375.

A BASIMAR tem sempre os melhores aps. mobiliados para temporada, pelos menores preços. — Consultem-nos antes de alugar. — Telas. 36-2972 e 36-3822. Barata Ribeiro, 90, conj. 205. — CRECI 1 375.

ALUGA-SE no Leme, conjugado, 1a. locação frente, vista para o mar. Av. Princesa Isabel, 134, ap. 802 — Tratar 47-2685.

ALUGO ap. sala, quarto separado, cozinha, banheiro. Barata Ribeiro, 411, ap. 1003 — Tel. 37-7281 — 56-4354.

ALUGO ap. 809 Rua Siqueira Campos, 85, sala, qt., banh., coz., mob., geladeira. Ver c/ port. Tratar Av. R. Branco, 156/705 — NCr$ 450.

ALUGO vagas para môças que trabalham fora com refeições. — 90,00. Carvalho de Mendonça n. 12, ap. 702.

ALUGA-SE uma suíte luxo independente com ... ar condicionado, telefone, para senhor ou casal de alto tratamento, todo conforto. 37-3267.

ALUGO quarto grande, mob., 3 rapazes trabalhem fora, Pôsto 6. Tel. 36-2566. Próximo praia.

ALUGO qt. ap. 307, Rua Francisco Otaviano 55. Qt., sala sep., banh., coz., qt. emp. área serv. 52-4211. CRECI 781.

ALUGO temporada ap., mobiliado, gel., tel., pertences — NCr$ ... 480,00. Barata Ribeiro 418/511 — 47-4589.

ALUGA-SE quarto de frente, banheiro anexo, c. refeições p/ 2 ou 3 môças. Rua Santa Clara 90 casa 3.

ALUGA-SE um quarto de frente, mobiliado, a môças que trabalhem fora, uma NCr$ 200,00, duas NCr$ 300,00. Preferência aeromoças. Apartamento de môça só. R. Barão de Ipanema 143, ap. 207, esquina com Pompeu Loureiro — Copacabana.

ALUGUEL — Pôsto 6 — Alugo temporada próximo ao Castelinho, ap. com sala, quarto, varanda, coz. banh. mobiliado. Telefone 57-3879.

APARTAMENTO de frente c/ ampla sala, jard. inv. 2 qtos. etc. dep. banh. emp. Aluguel 550,00. R. Copacabana, 723/1003. Inf. 36-6457.

APARTAMENTO de frente bem mobil. c/ gelad. etc. c/ amplos sala e qto. coz. banh. área c/ tanque. Av. Copacabana, 371 — ap. 802.

ALUGO — Av. Copacabana, 387 ap. 704, saleta, cozinha, banh. e quarto. Chaves portaria. Tel. 37-4876.

ALUGA-SE temp. quarto mob. p/ casal ou pessoa só. Perto da praia com roupa de cama e café pela manhã. Diária 10,00. Av. Copacabana, 99/904. Tels. 87-2500.

ALUGO quarto mob. em ótimo ponto casa família, à môça trab. fora, c/ refer. Único inquilino. República do Peru, 238/203.

ALUGA-SE um apartamento de frente para a praça, sala, quarto, cozinha, banheiro separado, apto. 201. Rua Tenente Marones de Gusmão 23. Tratar no apto. 103. Bairro Peixoto. Copacabana.

ALUGO ap. 703, da Av. Copacabana, 930, sala, 3 quartos, dependências completas. Mobiliado. Tel. 52-3732.

ALUGO ap. 401 da Rua Constante Ramos, 89, sala, 2 quartos, dependências completas. Tel.: .. 52-3732.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado a 1 ou 2 rapazes trabalhem fora. Tem telefone. Av. Copacabana, 1246 ap. 504.

ALUGA-SE temporada, ap. mobiliado, muito limpo, com louça, roupa de cama, diretamente com proprietário, Rua Aires Saldanha n.º 76/701, esquina de Miguel Lemos — Tel. 36-7915.

ALUGO ótimo quartinho, entrada independ., mobiliado, roupas de cama, senhor ou rapaz respons., trabalhe fora. Tel. 36-4280.

ALUGA-SE na Av. Copacabana — Pôsto 5 espaçoso quarto mobiliado, a casal ou 2 senhoras, em ap. de senhora só. Trocam-se referências. Tratar pelos tels.: ... 37-6049 ou 36-2459.

ALUGAM-SE duas vagas para môças — Av. Copacabana 1118/63.

ALUGA-SE ap. 201, Rua Maestro Francisco Braga, 90, Bairro Peixoto, c/ 2 salas, 2 bons quartos, cozinha, área, dependências completas empregada. Chaves ap. 101 ou 102. 583 e taxas — Tel. 56-6256.

ALUGA-SE apartamento temporada, mobiliado — Pôsto 5 — Tel.: 56-3183.

ALUGO aps. mob. 1, 2, 3 qts., c/ gel. e utensílios p/ temporada curta e longa. Viana — Ronald de Carvalho, 266/902.

ALUGAMOS para temporada aps. mobiliados de 1 ou mais quartos. Av. N. S. de Copacabana, 374, sala 304 — Tel. 37-9358.

ALUGAM-SE aps. mob., para temporadas, com e sem TV, tel. e gar., conjugados, 1, 2 e 3 quartos, p. dias ou meses. Infs. Av. N. S. Copacabana, 374, gr. 303 — Telefone 56-4819 — CRECI 517.

APARTAMENTO temp., quadra pr. mto. limpo., mob. nova, tapêtes, cortinas, tel. alugo a senhoras e môças fino trato. Tel. 37-3002.

ALUGUE em Copacabana — Casas, aps. c/ apenas 1 mês de aluguel. Pagos na assinatura do contrato. Localiza o imóvel e venha buscar a garantia para alugar. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 009 — Tel. 22-9669. (Não tem taxa inicial).

COPACABANA — Aluga-se Rua Djalma Ulrich n.º 91, apto. 607 conjugado. NCr$ 300,00 e taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR Administração. Tel.: 32-9738.

COPACABANA — Aluga-se apto. em bom estado à Rua Sá Ferreira, 89, apto. 302, c/ 3 quartos, sala, banheiro e dep. completas. NCr$ 750,00 e taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR Administração. — Tel. 32-9738.

COPACABANA — Aluga-se Rua Xavier da Silveira, 110, apto. 202 3 qtos., sala, saleta, dep. de empregada, cozinha, banheiro, c/ armário embutido, NCr$ 800,00 e taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR Administração. Telefone: 32-9738.

COPACABANA — Alugo apto. p/ temporada, sala e quarto c/ geladeira, em frente ao Copacabana Palace. Tratar Largo da Carioca, 5, sala 420.

COPACABANA — Alug. Boa parte ap. 2 môças distintas trab. fora, c/ direitos 100 cada, única inq. Av. Copacabana, 1 250, ap. 803 — 52-1208.

COPACABANA — Aluga-se aps. novos 2 p/ andar sala, quarto sep. coz. banh. ver c/ porteiro R. Júlio de Castilhos, 63 tratar R. Assembléia, 93/1 704. CRECI 902.

COPACABANA — Srs. proprietários a temporada está chegando. Antes de entregar o seu imóvel procure a IMOBILIÁRIA CASTELINHO LTDA. que aluga seu ap. p/ temporada com as maiores garantias e os melhores preços do momento. R. S. Clara, 33 grupo 421 — 56-5723 ou ... 56-7714.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 603 da R. Sta. Clara, 86, c/ sala e qto. separado, MOBILIADO, c/ geladeira, telefone etc. Chave c/ porteiro. Tratar na "ADALMA" Av. Almte. Barroso, 90, s/ 610. Tel: 22-0798. CRECI J-262.

COPACABANA — Apto. sala, qto. coz., qto. e dep. emp., c/ área e tanque NCr$ 400,00 mais encargos. Tabajaras, 140 c/ porteiro. Tel. 42-7942.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 302 da R. Rodolfo Dantas, 89, c/ salão, 2 qtos., coz. banh., dep. compl. de empregada. Chave c/ porteiro. Tratar na "ADALMA". Av. Almte. Barroso, 90 s/ 610. Tel. 22-0798. CRECI J-262.

COPACABANA — Aluga-se ótimo apto. c/ sala, quarto separados, coz., banh., comp. c/ vista p/ o mar, todo mobiliado. Ver Av. N.S. Copacabana, 1 141, apto. 705. Ver c/ porteiro e tratar c/ prop. Tel: 52-5997.

COPACABANA — Mobiliado de frente Pôsto 5, junto à Rua Santa Clara — Quarto e sala, cozinha, banheiro completo, geladeira, lavadora, etc. Aluga-se por temporada ou até 12 meses — Tratar na ORSEG — CRECI J — 319 — Rua Santa Clara, 70 — 3.º — Telefone 57-3142.

COPACABANA — Aluga-se ap. n. 721, Rua Saint-Roman, 480, aluguel NCr$ 260,00. Ver no local. Chaves c/ porteiro. Tratar telefone 42-9677.

COPACABANA — Alugam-se aps. 1a. locação na Rua Saint Romain 460. Ver no local e tel. p/ 42-0208 — CRECI 924, Magalhães.

COPACABANA — Temos ótimos aps. mob., tel., gel. etc. para temporada, 2 qts., qt. e 1. sep. e conj. Tratar na R. Santa Clara, 33/421 — 56-7714 e 56-5723.

COPACABANA — Aluga-se ap. qt., sl., coz., temporada curta ou longa, bem mob. c/ gel. c/ tel., utens., roupa cama. Tel.: .. 55-6677.

COPACABANA — Alugo quarto a um ou dois rapazes. Tel.: .... 55-6140.

COPACABANA — Alugo quarto e vaga com ou sem refeições, ótimo ambiente. Trav. Frederico Pamplona, 20. Tel.: 56-9886.

COPACABANA — Aluga-se 1 quarto a uma moça que trabalhe fora com outra moça. Rua Barata Ribeiro 665, apto. 102. Tel.: 36-0245.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado fino, atapetado, c/ telefone, 2 quartos, 2 salas, informações Tel.: 43-3661.

COPACABANA — Aluga-se qto. grande front. roupa cama distintos casa família. Figueiredo Magalhães, 28 port. 3 ap. 603.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 402 da Rua Santa Clara, 313 c/ sala, saleta, 2 qtos., armários embutidos, dep. emp. c/ armário, banh. em côr, sinteco, telefone, frente. Chaves c/ porteiro. Tratar em SYLVIO BATALHA IMÓVEIS LTDA, na Av. Copacabana, 540/1108 ou c/ proprietário Telefone 57-4112.

COPACABANA — Aluga-se bom quarto. 90,00. Inf. Tel.: 45-9621.

COPACABANA — Aluga-se apto. conjug. pintado Av. N. S. Copacabana, 750 ap. 808, chaves no ap. 807. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. R. Branco, 106 s/1111. Tel. 42-3437, 22-8275 — CRECI 185.

COPACABANA — 1a. locação — Aluga-se ap. na Rua Projetada, 74 ap. 1203, sendo ap. de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha e dep. de empregada. Ver no local c/ porteiro e tratar pelo Tel. 23-4177, Sr. Gonçalves (14 às 18).

COPACABANA — Aluga-se ap. conjugado, Rua Saint Romain n.º 480/416. Preferência desconto em fôlha. Trat. p/ favor D. Elizabeth — Tel. 45-6059.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 801, de frente, na Rua Siqueira Campos n.º 63, com 2 quartos, sala, coz., banh., dep. de emp. e armários embutidos. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua da Alfândega 338-A, 1.º andar. Tel. .. 23-9605.

COPACABANA — Senhora só aluga parte ap. a môça que trabalhe fora — Inf. 37-1041.

COPACABANA — Alugo quarto pequeno a quem trabalhe fora; ou aceita-se pessoa para fim de semana, e banhos de mar — .. 37-9652.

COPACABANA Pôsto 2 — Aluga-se pequeno quarto a senhor ou rapaz que trabalhe fora, por 100,00 cruzeiros novos. Tratar pelo tel.: 37-3226.

COPACABANA — Alugo ap. de frente, amplo e alegre, c/ sala, quarto separados, cozinha, banh., bem mob. (gelad., louças, etc.). Ver c/ o prop. R. Inhangá, 10, 602 de 18 às 20h.

COPACABANA — Av. Copacabana, 610, ap. 1 204. Alugo c/ quarto e sala conjugados, banheiro e kit. Tratar tels. 22-9920 e 32-7323. — CRECI 439.

COPACABANA — Aluga-se ap. conj. Rua Sá Ferreira n.º 228, ap. 221. Aluguel NCr$ 260,00. Ver no local. Chaves c/ porteiro. Tratar 22-3319 ou 57-5936.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 811 da R. Sta. Clara, 115, c/ sala, qto. separado, arm. emb. banh., e cozinha. Chaves c/ porteiro. — Tratar na AD. MASSET LTDA. Rua Debret, 79, grupo 408 — Tels.: 42-1335 e 42-6728. CRECI 1131.

COPACABANA — Alug. conj. R. Felipe Oliveira, 19 ap. 1005. Ver na port. Inf. Av. Calógeras, 6 s/l. 56-5218 e 32-7323. Depósito ou fiador.

COPACABANA — Espaçoso apto. 1 sala, 2 qtos., bem mobiliado, perto mar. 550,00 ou 450,00. Tel. 27-0239.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 810 da R. Santa Clara, 115, de frente c/ sala e qto. conj., banheiro e cozinha. Chaves c/ porteiro. Trat. na AD. MASSET LTDA. Rua Debret, 79, gr. 408. Tels.: 42-1335 e 42-6728. CRECI 1131.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 401 da R. Professor Gastão Bahiana, 127, c/ 3 salas, 4 qtos., armários embutidos, ar refrigerado, cortinas, 2 banhs., cozinha, área, c/ tanque, dep. empreg. e garagem. Ver no local das 10 às 12 e 18 às 20 hs. Tratar na AD. MASSET LTDA. Rua Debret, 79, gr. 408. Tels.: 42-1335 e 42-6728 — CRECI 1131.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 402 da R. Santa Clara, 18, com sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ ADM. SION. Tel.: 32-1603. Av. Rio Branco, 156, 17.º, gr. 1714. A proposta para locação é grátis. CRECI — J — 328.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 801 da R. Santa Clara, 85, c/ sala grande, 3 qts., 2 banhs., coz., dep. emp. e garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ ADM. SION — Tel.: 32-1603. Av. Rio Branco, 156, 17.º, gr. 1714. A proposta para locação é grátis. CRECI — J — 328. (A-57-15).

COPACABANA — Aluga-se ap. 502, R. Barata Ribeiro, 577 c/ sl., qt., conj., banh. compl., coz., de frente. Tratar Av. Rio Branco, 14.º. Tel. 32-4808. ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Aluga-se ap. 211 R. Paula Freitas, 19 c/sala, qt., separado, banh. compl., coz., sinteco, etc. Chaves no ap. 606 e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º Tel. 42-3300 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Alugam-se os aps. 804 e 814 da Av. Copacabana, 1085 c/sala, quarto, banh. compl., kitch., sinteco, de frente 1a. locação, NCr$ 310,00. Chaves c/port. e tratar Av. Rio Branco 114 — 14.º Tel.: 42-3300 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Aluga-se na Av. Atlântica, 1 910, ap. 602, ent. sala estar, jard. inv., sala ou quarto, quarto, banh., coz., demais dep. c/ telefone. Ver das 4,30 às 5,30. Tratar tel. 32-2783. CRECI 1 255.

COPACABANA — Aluga-se na Rua Bulhões de Carvalho, 149, ap. 603, c/ sala, qto. sep., coz., banh. de frente. Tratar tel. 32-2783 — CRECI 1 255.

COPACABANA — Alugam-se 2 casas, NCr$ 180,00 e 220,00 — Lad. Tabajaras, 346. Tratar tel. 25-8928, Alípio.

COPACABANA — Temporada curtas e longas — Alugam-se aps. finamente mobiliado, c/ ar condicionado, tel. e demais utensílios com roupas de cama e banho mais serviços de arrumadeira, diàriamente. Ver na Av. N. S. de Copacabana, 1 085, sala 1 115. Tel. 56-3560. CRECI 1 141.

DESEJA alugar o seu ap. por temporada? Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. Copacabana n. 374, sala 304. Tel. 37-9358.

ESPETACULARES conjugados 402, 702 e 703, alugo, frente. Av. Atlântica, luxo, Rua Princesa Isabel, 134. Chaves portaria. Tratar tels. 54-2648 e 43-5660.

GARAGEM — Aluga-se vaga na Rua Gustavo Sampaio. Informações pelo tel. 36-6088, com Sr. Antônio ou Dona Iolanda.

LEME — Aluga-se conjugado na R. Anchieta, 24. Inf. pela manhã n. 25-7947. Chaves na portaria.

LEME — Aluga-se ap. 1211 Av. Princesa Isabel, 254 c/sl., qt., conj., banh. compl., coz. Chaves c/porteiro e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º tel.: 22-2957 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

MOBILIADO — Aluga-se o apto. 303 da R. Felipe de Oliveira, n.º 4, c/ sala e qto. separados, banheiro, cozinha e 2 varandas. Chaves c/ porteiro. NCr$ 480,00. Tratar na AD. MASSET LTDA. Rua Debret, 79, gr. 408. Tels. 42-1335 e 42-6728. CRECI 1131.

PRECISO alugar para minha residência apartamento confortável, 3 ou 4 quartos, etc., base NCr$ 1 000,00. Telefonar para D. Edyr 47-3828. Copacabana ou Ipanema.

QUARTO grande, aluga-se ou vaga em casa de família a 1 ou 2 môças. R. Cinco de Julho n.º 339 casa 1.

QUARTO a môça. Gustavo Sampaio, 746 ap. 1202. Leme. Tratar à noite.

RUA BARATA RIBEIRO, 200, aluga ap. 620 recém-pintado. Chaves na portaria e tratar pelo tel. 31-1351.

TEMPORADA — 20 a 30 dias a casal, ap. mob., sal., qt. e sl. na Rua Santa Clara esquina com Domingos Ferreira. Tel. 57-0451.

TEMPORADA — Alugo ap. com telefone Copacabana. Tratar: .. 47-9148.

TEMPORADA ótimo, ap., sala, quarto, c/ conforto, posto 5 Av. N. S. de Copacabana n. 1 145 ap. 701. Chaves c/ porteiro, Telefone 56-3936.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO de frente c/ ampla sala, hall, qto. sep. coz. banh. Ideal p/ resid. ou consult. c/ ou sem garage. R. Visc. Pirajá, 4/402.

ALUGO de 1 a 3 meses próximo a praia, motivo viagem urgente ap. mob. 3 qts., sala, varanda, dep. Inf. 47-8549.

ALUGA-SE — Com ou sem móveis e telefone o apto. 1 202 da Av. Ataulfo de Paiva, 50-A Bloco C1. Chaves c/ o porteiro, Rubens e tratar c/ Amóra Imóveis, 26-3196 e 32-3115. CRECI 178.

IPANEMA — Alugo R. Bulhões de Carvalho, 373, apto. 802, c/ salão 42 m2, saletas, 3 qtos., 2 banhs. socs., mármore, copa-coz., depend. garagem, c/ 160 m2. Ed. novo. Muitos armários. Ver no local dos 10 às 17 horas.

IPANEMA — Aluga-se apartamento com 2 salas, jardim de inverno 3 quartos etc. e garagem. Ver na Rua Visconde de Pirajá, 135, ap. 203. Chaves com o porteiro. NCr$ 850,00 e taxas. Tratar tel. 47-1480.

IPANEMA — Alugo ap. temp. curta ou longa, mob. c/ gel., tel., utensílios, qt., saleta, coz., pint. nôvo. Tel. 56-6677.

IPANEMA — Rua Barão da Tôrre, aluga-se, nôvo, sala e quarto separados, banh., completo, cozinha e tanque. NCr$ 400,00 e taxas. 27-9787 — Ary.

IPANEMA — Aluga-se ap. 6 da Rua Barão da Tôrre, 642, 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Ver com port. e tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, s/ 312. Tel. 32-2977 — Sr. Roberto.

IPANEMA — Praça Gen. Osório. Aluga-se o apartamento n. 602 da Rua Jangadeiros, 6, com 2 salas, 3 quartos e dependencias — Aluguel mensal NCr$ 1 200,00 — mais despesas condomínio. Prazo de contrato 12 ou 18 meses. Chaves pela manhã com porteiro José.

IPANEMA — Aluga-se quarto para senhora de respeito que trabalhe fora, pode lavar e cozinhar. Tratar tel. 47-8802. D. Iara.

LEBLON — Aluga-se apto. 603. Av. Ataulfo de Paiva, 80, Sala 2 qtos., garagem e demais dependências. Chave c/ porteiro. Tratar Av. Delfim Moreira, 286/301.

LEBLON — Ap. 208 Av. Ataulfo de Paiva, 386 — Sl., qt., coz., 2 banhs., área, var. — 43-4850 — Sr. Marcos.

LEBLON — Alugo ap. quarto e sala. Rua Dias Ferreira, 455/508. Chaves no 507. Tratar Ataulfo de Paiva 470/803.

LEBLON — Aluga-se o ap. 104 da Av. Afrânio de Melo Franco, 149 c/ sala, 2 qts., banh., área c/ tanque, dep. empreg. e garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar na AD. MASSET LTDA. R. Debret, 79 gr. 408. Tels.: 42-1335 e 42-6728. — CRECI 1 131.

LEBLON — Aluga-se apartamento nôvo, com magnífica vista, parcialmente mobiliado, composto grande salão, saleta, 2-3 amplos quartos, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, c/ geladeira, área envidraçada, dep. empregada e garagem. Cortinados, inúmeros armários embutidos e outras benfeitorias. Ver 14 e 18 horas na Rua Artur Araripe n.º 1, ap. 1 002 esq. Av. Visconde de Albuquerque. Tratar na AD. MASSET LTDA. Rua Debret, 79 gr. 408. Tels. 42-1335 e 42-6728. CRECI 1 131.

LEBLON — Aluga-se excelente apartamento na Av. Ataulfo de Paiva, 926, com 3 quartos, grande living, soalho parquet paulista com sinteco, banheiro em côr e dependências. Ver no local com o porteiro e tratar Rua México, 164, s/ 47. Tel. 22-0460.

LEBLON — Alugo 3 aps. (300, 250, 180 dep. 1 mês nada mais). Tels.: 61-1297 — 22-4183. Tratar R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53, sob.

TEMPORADA — Aluga-se ap. de frente bem mobiliado. Castelinho, Rua Gomes Carneiro, n. 84/302.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE apartamento com vista maravilhosa, sala, saleta de almoço, 3 quartos, varanda envidraçada, banheiro social, cozinha e dependência de empregados e garagem. Pode ser visto a qualquer hora com o Sr. Henrique na Rua Marquês de São Vicente n. 390 — Gávea.

ALUGO ap. quarto, sala separados, depend., na Praça Pio XI n. 70 — 350 e taxas e outro conjugado por 300 e taxas.

GÁVEA — Alugo 2 aps. (300, 250, 180 dep. 1 mês nada mais) — Tels.: 61-1297 — 22-4183. — Tratar R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53 sob.

LAGOA — Av. Borges de Medeiros, 3 265, apto. 1102. Alugo c/ 350 m2. 1a. locação, alto luxo, vista deslumbrante, 4 quartos, 3 salões, 2 qto. empreg. 2 vagas garagem. Ver c/ porteiro e tratar 47-6032.

QUARTO em casa de família, independente, aluga-se a um ou dois rapazes, pessoas de respeito. R. J. Botânico 202.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE casa grande na Trav. Soledade, 10, com 2 qts., 2 sls., copa e coz., dep. empr., entrada p/ carro. Ver no local. Tratar na Trav. do Paço, 23 s/ 207 depois 16,30 horas.

ALUGA-SE ap. sala e qto. Rua Matoso n.º 109, Pça. Bandeira.

ALUGA-SE quarto p/ casal, pode lavar e cozinhar. Rua Matoso n.º 11. — Pça. Bandeira.

ALUGA-SE um quarto com pensão — Rua Mariz e Barros (Praça da Bandeira). Tratar pelo tel. 42-6976 D. Maria de Lourdes. Das 10 às 18 horas.

ALUGA-SE quartos e vagas a môças e rapaz. Café almoço e jantar. Ambiente todo nôvo, muito respeito. NCr$ 140,00. Rua Pará, 300, casa 6 Pça. Bandeira.

ALUGA-SE ap. próprio a 3 rapazes ou p/ oficina leve. NCr$ .. 160,00. Rua Amazonas, 130, junto piscina do Vasco, tel. 48-1177.

ALUGA-SE quarto — Rua Bela, 809 — São Cristóvão.

ALUGA-SE casa de quarto, sala, cozinha, banheiro, só para casal. Rua Senador Alencar, 151. São Cristóvão.

ALUGA-SE apto. sala, quarto, varanda, aluguel 240,00 e encargos. Rua Figueira de Lima 20, apto. 105. Informações pelo telefone 54-2596.

CANCELA — Benfica, Caju, alugo 7 casas e 4 aptos. 400, 300, 260, 250, 180, 150, 120,00. Inf. Tels.: 61-1346, 22-4183. Trat. R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca 53 sob. (Somente c/ depósito de 1 mês).

PASSA-SE contrato de ótimo apartamento a quem comprar seu mobiliário de fino gôsto. Assunto urgente. Motivo viagem. Falar com dona Ilza. Rua Chaves Faria, 534, ap. 101.

PRAÇA BANDEIRA — Aluga-se o ap. 302 da R. Mariz e Barros, 1058, c/ sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ ADM. SION. Tel.: .. 32-1603. Av. Rio Branco, 156, 17.º, gr. 1714. A proposta para locação é grátis. CRECI — J — 328. (M-106-1).

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se casa grande com 4 quartos, 2 salas, cop., coz., banh., varanda e área com tanque. Ver e inf. no local. R. Hilário Ribeiro, 111, sobrado.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo 1 ap. c/ 3 qtos., sala, qto. de empregada c/ tel. R. Fonseca Teles, 51-C — Apto. 201.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se 1 quarto p/ 1 ou 2 rapazes do comércio, c/ móveis ou s/ móveis. Av. Pedro II, 296.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se apartamento na Rua Ida n. 9, ap. 102. Chaves no ap. 101 com Dna. Maria e tratar com Sr. Mário. Tel.: 22-3266 — Aluguel: NCr$ 250,00 mais taxas.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se um quarto independente a pessoas que trabalhe fora. Tratar. Tel.: 34-5655.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se um quarto na R. Vieira Bueno n.º 68.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGO — Tijuca, 2 vagas 30,00 e 40,00 a rapaz mobiliado roupa de cama casa família. Rua Barão de Itapagipe, 296 sob. D. Nair.

ALUGA-SE um quarto mobiliado em casa de família, a um rapaz educado. Tratar tel. 34-1100. — Tijuca.

ALUGA-SE um ap. Rua General Roca n. 38 ap. 303. Tratar das 9 às 12 hs.

ALUGUE NA TIJUCA — Aps., casas, c/ apenas 1 mês de aluguel, pagos na assinatura do contrato. Localize o imóvel de seu agrado e dirija-se à Rua da Assembléia, 45, s/ 902. Tel. 31-0973.

ALUGA-SE ap. 102 da Rua Gonçalves Crespo, 247, c/ 1 qto., sala, sep., cozinha, banheiro, área e quintal p/ 320,00. Chaves no ap. 101. Tratar Trav. Paço 23, s/ 207.

ALUGA-SE casa confortável somente a família, g. quintal, 3 qts., 2 salas, 2 varandas, preferência depósito ou desc. em fôlha. Barão Mesquita, 655-A. Chaves ao lado. Tratar tel. 49-3028. NCr$ .. 500,00.

ALUGA-SE um grande quarto com direito cozinha etc., em casa de sobrado, com depósito. Rua dos Araújos, 71, casa 6.

ALUGA-SE uma vaga num quarto sem móveis, para um rapaz do comércio, em casa de família. Rua dos Araújos, 48 — Tijuca.

ALUGA-SE quarto a rapazes ou môças que trabalhe fora. R. Desembargador Isidro, 31. Tijuca.

ALUGA-SE para rapazes distintos 2 vagas mobiliadas, ambiente sossegado. Rua Conde de Bonfim, tel. 36-7425.

MODAS — ROUPAS

CALÇA LEE BRIM E VELUDO — Varejo e atacado. Siqueira Campos 143 ou Figueiredo Magalhães 598 loja 51. Importadora e Exportadora SEIS Ltda.

EXECUTA-SE qualquer modelo. — Wadette Modista. Av. Atlântica, 3700/601. Tel. 56-3198.

PERUCAS Socaite as alamedas de Mme. Lucia, cabelos sedosos e naturais, inteiro, rabos e a famosa Chanel Socaite. Reformo, encho, etc. em 24 horas com garantia. Tels. 37-9476 e 56-2556.

PERUCA ocasião. Vende-se uma e 1 chinol lindíssimo urgente. Tel. 56-4246.

PERUCAS rabos, tranças, franjas, chanels de Hené, cabelo natural. Facilito em 3, 5, 7 vezes. 46-3845.

PERUCAS inteiras 90 mil, cabelos naturais, fino acabamento, meias rabos, grandes variedades. Vendemos conforme anunciamos. Av. Gomes Freire, 176, sala 401. Tel. 52-2539 — Centro.

PERFUME BOND STREET, tamanho médio, atacado e varejo. Importadora e Exportadora Seis Ltda. Rua Siqueira Campos, 143, ou Figueiredo Magalhães, 598. Loja 51. (x

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se man. 42/44, renda mariscos fio prateado, anágua de espuma c/ entretela dos lados. 300,00 — Est. Velha da Pavuna, 117 apto. 103, bloco A-7, Higienópolis.

VENDO belíssimo vestido de noiva completo por NCr$ 250,00, apenas. Ver Rua Barros Peixoto, 520, Banco de Areia, Mesquita.

VENDE-SE uma peruca implantadas. NCr$ 200,00. Silveira Martins n.º 18, ap. 901.

Ternos usados
Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ENCOMENDAS de jóias, qualquer tipo. Tel. 48-9754. Sr. Correa.

PARTICULAR vende três Solitários sendo um (1) de quatro kilates e dois (2) de dois kilates e meio. Tel. 36-6262.

RELOGIOS TAGUS — para indústria. Vendo de vigia em perfeito estado, de ponto c/ porta-cartões, funcionando, melhor oferta. Telefone 22-3104.

COMPRO geladeira, TV, máquinas, fogão pago à vista — Tel. 28-9981 de 11 às 14 horas.

COMPRO TELEVISÃO, geladeira, máquinas radiovitrola, fogão, pago à vista. Tel. 28-9981, de 11 às 14 horas.

MESA, 6 cadeiras, sofá e radiovitrola acústica, urgente. Rua Pereira Nunes, 72, ap. 203 fundos.

MUDANÇA — Vendo p/ desocupar lugar objetos casa escritório diversos: mesas, ferramentas, sofá, biombo chinês, máq. escrever, calcular. Ver hoje Av. Alexandre Ferreira, 86 — Lagoa.

MARMORES portug. ital. greco v. coros. P. mesas mesin. retas ou red. ou tamp. p. móveis de luxo. Damos sugest. P. ban., box piso, mais inf.: 45-7656, 8 às 22 hs.

RADIOVITROLA e prensa copiativa, vendo pela melhor oferta em jacarandá e 1 prensa, junto ou separado. R. Sen. Muniz Freire, 14 c/ 6.

RADIO DE PILHA — Sharpinho, Crown, Spica, Mitsubishi, Four Star, etc. a partir de NCr$ 26,00 de 1 fx. e 2 fxs. a partir de 53,00, calça Lee, perfumes, toca-fitas de automóvel; gravadores, relógios p/ homens, senhoras e crianças. Seiko, tropical inglês e terylene, lâminas Wilkinson e Schick, isqueiros e vitrolas Belair, whisky, artigos nac. e importados em geral — IMPORTADORA FRAGA — Largo de S. Francisco, 26 s/224, Ed. Patriarca (em cima da Ducal).

TROCO tudo por tudo ou compare os preços e venha comprar mais barato, traga o que você não quer mais e leve o que você mais quer. Mercadorias q. oferecemos p. vender ou trocar: máquinas fotográficas: Yashicas, Minoltas, Exas Nikkorex Zoom, Topcon, Kowa, Olympus Kiev, Zorkui, Minox, Zenith Zoom, Leicas. Filmadores: Bell and Howell, Payllord Keystone, Beaulieu Yashica Zoom, Olympus Zoom e inúmeras outras marcas. Projetores Sonoros 16mm Bell and Howell, Siemens, IEC e RCA. Editôres de 8 e 16mm. Proj. Slyds Rolley p. 6x6 e 35mm Bordin e outros. Fotocópia automática Helioprint Speed 6x9 e 4x5 — 13x18 teleobjetivas de 500mm 400mm 180, 135 e 28mm. Guitarras, violões, amplificadores, acordeon, flauta italiana de prata "Biloro" metrônomos, microscópios Leitz e Zaiss. Teodolitos contador Geiger, sextante Bausch Lomb. Gravadores, rádios, testes p. radiotécnicos. Oficina de carpintaria, motocicleta Seepel. Coleções de livros encadernações de luxo e muitas outras coisas. Vendo, troco e facilito o pagamento. Fone: 46-9821. Rua Marechal Cantuária, 122 — Urca.

VENDE-SE um fogão Cosmopolita de 4 bôcas e um sofá-cama — Rua Moura Brito, 204 — Tijuca.

ATENÇÃO SRS. CAPITALISTAS — Colocamos seu dinheiro com absoluta honestidade e segurança total, sob Hipoteca. Nosso Escritório Técnico de Financiamento e Corretagem, é o único que tem os melhores juros da Praça e possui serviço de Advocacia e Despachante gratis para o financiador. Entrevistar pessoal com o Sr. Isaac. Das 14 às 19 horas. Rua Constança Barbosa, 152 sala 201 — Méier.

ATENÇÃO — Emprestamos dinheiro de 3 a 300 milhões sob garantia seu imóvel. Solução em 48 horas, trazendo escritura. Tratar Av. Rio Branco, 156, sala 608, tel. 52-7013, J. P. MIRANDA — Creci 288. (B

CAPITALISTAS — Tenho escritório trabalhando amplamente c/ hipotecas e retrovendas, preciso entrar em contato c/ pequenos ou grandes capitalistas p/ negócios imediatos c/ amplas garantias e juros compensadores. Tratar c/ Sr. Alves. Tel. 57-2673.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Solução em 96 hs. c/ Sr. Pedro ou Alves 61-0492.

DINHEIRO — Preciso 70 mil c/ urgência dou garantia, um imóvel na Z. Sul, não aceito intermediário. 43-9677. Sr. José.

DINHEIRO — Emprestamos qualquer quantia sob hipoteca ou retrovenda, taxas baixas. Rua Ouvidor, 130/415 — 22-4239.

DINHEIRO — Compramos promissórias ou recibos vinculados a venda de imóveis na GB — Adiantamos sob. aluguéis, fazemos hipotecas e retrovendas. Solução rápida. Av. Rio Branco, n. 183, s/ 501. Tel. 22-5671.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Resolvo com rapidez. Tratar tel. 57-2673 c/ Sr. Alves.

DINHEIRO — Capitalista — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Tomos negocios imediatos de 3 a 300 milhões, Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 713. Tel. 32-9102.

DINHEIRO PARADO NÃO RENDE. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas a venda de imóveis. O imóvel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara, 24 — 7.º andar, sala 713. Tel. 32-8897.

EMPRESTAMOS dinheiro de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Não perca tempo, consulte-nos: — Edifício Avenida Central sala 608. Tel. 52-7013, J. P. Miranda. (CRECI 288). (B

Dinheiro — Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n.º 323, 4.º andar, s/410 — Tel.: 37-9619.

Cautelas — Moedas

Cautelas da Caixa Econômica, moedas, prata, ouro, brilhantes, compro, pago o máximo. Atendo a domicílio. Rua Pedro I n. 18, 1.º andar, sala 4. Praça Tiradentes. Tel.: 42-6951.

Cautelas e jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes, grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, prataria etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala 1 002. — Tel. 32-4935.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, s/sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Contas de luz ou fôrça

64 até 62%
65 até 52%
66 até 43%
67 até 23%
68 até 12%
Obrigações 36%
PAGO NA HORA

Av. Rio Branco, 123/601. — Tel. 31-0711 ou 31-1587.

De 3 a 300 milhões

COMPRO — Tels.: 23/45, 26/46, 32/52, 36/37/57, 27/47. Aceito outros. Vendo de acordo com a lei tôdas as linhas. Nina ou Luiz 46-4861.

COMPRO telefone 27 ou 47, 57, 48, 28, 37, pago na hora. Tel. 54-4987. Sra. Elza.

COMPRO e vendo telefones. Pago os melhores preços da praça, por qualquer linha da Guanabara. Negócio rápido de acôrdo com a Lei. Vendendo ou comprando. Consulte o Santos, obtenha melhor preço e as melhores referências. Santos, 58-1109.

NÃO COMPRE, nem venda ou seu telefone antes de consultar-me. Dou-lhe preço honesto, assistência e garantia. Sr. Wilson, tel: 26-2616.

PASSA-SE urgente telefone 22-4132 particular NCr$ 2 500 à vista, motivo mudança — Tratar: Israel.

QUALQUER TELEFONE — Qualquer que seja seu problema de tel. temos a solução que lhe interessa e com garantia. Tra. 37-3675.

TELEFONE — Passo meu tel. linha 43, p/ 2 700, hoje. Tratar Av. Rio Branco, 108 s/ 409. Tel. 32-0112.

TELEFONE — Compro urgente um ligado ou desligado e de qualquer linha. Negócio direto e à vista no mesmo dia. Tratar 56-7714 ou 56-5723.

TELEFONE — Compro urgente um 27/47 e pago à vista mais de 2 800 hoje. Negócio direto — 57-6505.

TELEFONE — Vendo linha 52. Preço 2 200 — Tratar tel. 42-0201.

TELEFONE — Particular permuta linha 22. Av. Rio Branco, por 26 ou 46, Botafogo. Tratar 57-9325.

TELEFONE 29, 49 e 61. Vendo hoje garanto instalação rápida, já em seu nome, Sr. Ribeiro, tel.: 22-6930.

TELEFONE 28, 48, 34 e 54. Compro hoje pago na hora em dinheiro e preço real. Sr. Ribeiro. Tel.: 22-6930.

TELEFONE 30 e 45, vendo hoje, garanto instalação em poucos dias tratar com Sr. Ribeiro ou D. Marlene 22-6930.

TELEFONE — Troco linha 58 por 27 ou 47 — Negócio direto — Tratar com Sr. Salvador — 52-9959.

TELEFONE vendo só recebo depois transferido na CTB para seu nome as seguintes: 43/23 — 56/57/36/57 — 48/28/34/38/58 e outras inclusive Cetel — Tratar ...

FIANÇAS

TÍTULOS — SOCIEDADES

BAR CAFÉ — Parte de sócio para a metade da casa feria 7 000 entrada 4.000. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n. 96, 9.º andar.

COMPRO — Cad. Maracanã trib. A e B 2 e 4 juntas. M. Líbano, Fluminense. Av. Rio Branco 156 s/ 2925. 32-8215. Juanita.

TÍTULOS DE CLUBES
COMPRA E VENDA
CORRETOR BARROCA
ED. AV. CENTRAL 32/-S/3204
TELS. 32-7034 - 52-6211

LEILÕES

Armando

LEILOEIRO PÚBLICO

comunica à sua distinta clientela que o leilão do Espólio de Diego Castro Gonzalez e Dorotéa Silva Gonzalez, que seria realizado HOJE, dia 6 de novembro, às 21 horas, na Rua São Francisco Xavier, 124, fica transferido, por determinação oficial, para data a ser anunciada oportunamente. Maiores informes, pelo telefone 22-8880. (P

Santa Teresa — Leilão — Santa Teresa
Massa em Liquidação da "A Equitativa"

Grande quantidade de materiais novos de construção

E CÊRCA DE 300 TONELADAS DE PAPEL USADO

RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 976

FERNANDO MELLO, leiloeiro, devidamente autorizado pelo Dr. Delegado da SUSEP, na liquidação da "A Equitativa", venderá em leilão, dias

12 e 13 de novembro de 1968, às 14,00 horas, no local

Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de domingo, dia 10/11, e maiores informações no escritório do Leiloeiro Fernando Mello, à Rua da Quitanda, 62 — 4.º andar — Tel. 42-8205. (P

OPORTUNIDADES DIV.

REGISTRADORA NATIONAL — Vende-se para desocupar lugar. 26-8467.

VENDEM-SE instalações vitrines, balcões, máquinas registradoras Hugin e máquina comercial somar Olivetti horário comercial. Visconde de Pirajá 200, Ipanema.

VENDE-SE pipoqueira elétrica, — Ideal, motor nôvo. NCr$ 600,00. Tratar Rua Joaí, 146, ap. 102. Vaz Lôbo. Valter. Tel. Cetel 91-3257.

VENDO balcão de 3 m c/ vitrine e estantes c/ armação própria p/ peças de auto. R. Marquês de Abrantes, 4.

MÁQUINAS — MATERIAIS

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS INDUSTR.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Balcões porta de correr. Maq. de escrever portátil Lettera 22, Underwood de mesa, etc. Vendo tudo barato. Av. João Ribeiro, 571.

MATERIAL DE CONSTR.

MAQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

DIVERSOS

VENDE-SE máquina registradora National s/ uso, máquina fotostática portátil, relógio ponto, arquivos, ventiladores grandes, móveis esc. alto gabarito, mesa jogo, mesa conferência etc. Tel. 46-3875.

BAR — VENDE-SE máquina refresqueira 150,00 cruzeiros novos. Nova custa um milhão. Marquês Abrantes 168 L. 16. Telefone 46-9410.

COFRE vendo tam. médio Milners prova fogo, necessita pintura, melhor oferta acima de 50 cruz. novos. Lima. 57-5053.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA dirigir Volks. Apanho a domicílio. Zona Sul, Tijuca e adjacências. Aulas dia e noite incluindo domingos e feriados. Documentos e matrícula grátis. Tratar 57-7845 Maurício.

CURSO de Leitura Dinâmica — Início dia 11 na sede da Conferência dos Religiosos do Brasil, Av. Rio Branco, 123, 10.º and., em sala com ar condicionado. Método Evelyn Wood. Horário: 15, 17 horas, segundas e quartas-feiras, durante dois meses. Inscrições à Av. Rio Branco, 131, 9.º and. Preço: NCr$ 100,00.

ENSINA-SE manicura, fornece material. Cursos de 2 e 4 meses. Tratar das 20 às 22 hs., de 3a. a 5a.-feira. Vol. da Pátria, 354 — D. Nadi.

INGLES E FRANCES — Ensina-se, vai-se a domicílio, aula NCr$ 5,00. Joaquim Nabuco, 185-606.

INGLES, FRANCES, ALEMÃO — Audiovisual intensíssimo, de 850 palavras em 2 meses. Rápido e sério, método por profs. nativos. Senador Dantas 117-935. 52-9649.

MR. ANTHONY, professor e escritor inglês, recem chegado da Inglaterra dá aulas particular a NCr$ 15,00 a hora, bem como Literatura Inglêsa. Tel. 37-8192.

MATEMATICA descritiva, Química, militares dão aula. Siqueira Campos, 138/702. Tel. 36-6901.

MATEMATICA — Ginásio, científico e pré-vest. Aulas a domicílio em Copacabana e Ipanema. Marcar hora tel.: 56-1128, Jarbas.

PROFESSOR DE INGLES — Ensina-se inglês. Ler, falar, escrever, ginásio etc. Método prático. Telefone 38-0961.

PINTURA em porcelana. Ensina-se em azulejos, porcelana e tecidos. Técnicas diversas. Curso rápido. NCr$ 25,00 mensais. Inf. 45-1327.

PIANO — Professôra dipl. Escola Nacional de Música, leciona em sua residência. Copacabana. Av. Prado Júnior 257 ap. 702. NCr$ 40,00 mensais. Tel.: 57-0363.

PORTUGUES, latim, francês. Professor diplomado. 26-4387, Sérgio Pachá.

PROFESSORA estadual leciona primário na residência do aluno. Informações 54-1324.

PROFESSOR Medeiros, agora em Copacabana. Aulas de Violão, Guit., baixo e canto popular. Met. prát. e moderno. Quintas, sextas e sábados. Tel.: 29-2759.

Aulas particulares

Acadêmico de engenharia dá aulas particulares de Física e Matemática, para alunos de ginásio e científico. Prepara também para 2.ª época. Telefone 57-1693 (Sandoval).

Artigo 99

GINASIAL EM 1 ANO COM E SEM BASE

Matrículas para as novas turmas.

Horário: 9 às 11, 18 às 20 e 20 às 22 horas.

ADMISSÃO

De férias. Horário: 9 às 11, 18 às 20 e 20 às 22 horas.

DATILOGRAFIA

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

Rua Uruguaiana, 114 e 116. Tels. 52-8997 e 52-8599. (P

IBM programador (a)

Matrículas abertas p/ programador IBM. Em 3 meses ou 2 aulas p/ semana. Turmas novas. Av. Pres. Vargas, 590 — 10.º and., s/ 1 007. Telefone 23-4528.

IBM — Curso — IBM

PROGRAMADOR (A)

Curso em 3 meses, c/ 2 aulas p/ semana, turmas novas. Manhã, tarde e à noite. Rua Senador Dantas, 117, 16.º, sl. 1 628 — 22-5300. (P

TAQUIGRAFIA "P. P. Gonçalves"

Método adaptado aos principais idiomas. — Aprendizado em qualquer dia e hora, e turmas de aperfeiçoamento (todos os métodos) nas velocidades de 20 até 140 ppm.

Datilografia

Método "CTB"
CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia) — Tels. 52-2972 — 52-0618.

Leitura dinâmica

no CATETE, 242, 1.º and. — Tel. 45-6514
Pedagògicamente ministrado. Grande rendimento e menos esfôrço. Apenas NCr$ 130,00.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A Firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. — Tel.: 43-1945.

PRECISO comprar o livro Psicologia Contemporânea, de Paul Foulquié. 47-7485. D. Branca.

QUADRO de pintora premiada (B. Poloni), uma fruteira com cajus, moldura de madeira, trab. curu velho. Vendo urg. pela melhor oferta, R. Ouvidor, 169 s. 703.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MILLAN Pianos estrangeiros, nacionais, cauda, ap. e armário, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130-2.º andar, lojas 218 e 221.

A CASA MOTTA, Pianos europeus, nacionais, garantidos, a prazo, atende também sábado e domingo. 2 Dezembro, 112, Catete.

A.A.A. PIANOS Nac. novos e estrangeiros. 10 anos de garantia. Casa especializada, vende financiados s/juros. Rua Santa Sofia, 54, Praça Saens Peña.

A VISTA compro hoje direto um piano cauda ou armário, pagamento rápido. 45-1581.

ACORDEON — Vendo Scandalli, 120 baixos. Tel. 91-2026.

ACORDEON Scandalli, 120 baixos, novíssimo, vendo urgente, barato. Av. João Ribeiro, 224. Pilares.

CONSERTO ou compro piano velho e harmonio, mato cupim, clareio teclado, afino, lustro, caixa e cona. Tel: 29-2248, facilito.

COMPRO 1 piano — De qualquer marca ou preço. Mesmo precisando reparos. Solução rápida e à vista. Tel. 45-1130.

GUITARRA importada, tipo Eco, quase nova, com 4 cristais, alavanca e 6 registros de som. Vendo melhor oferta. Fone 25-0985. Nilton.

PIANO Pleyel, tipo ap., em estado perfeito. Vende-se urgente. NCr$ 480,00 à Av. Augusto Severo, 202, ap. 602, Glória.

PIANO 755 ótimo estado, muito lindo, côr marfim, R. Luís de Camões, 77, sob. P. Tiradentes.

VENDO piano Pleyel de luxo novo, modelo e sonoridade excep. 88 teclas marfim, facilita-se. Av. Henrique Valadares, 41 ap. 606.

VENDE-SE um acordeon alemão Hohner 96 baixos, 10 registros 7 e 3 nos baixos por NCr$ 250,00. Rua Dionísio 11, Penha. Com o Senhor Miguel.

VENDO Bateria "Saema" completa, nôva. Tratar Bento Lisboa n. 184/201. Catete. Edmilson.

VENDO um acordeão c/ 80 baixos, vermelho, em perf. est., c/ 2 meses de uso, por NCr$ 200,00. Tratar pelo tel: 32-1533. Sr. Soares.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

FOXTERRIER — Próprio p/ apartamento, pêlo liso, vendo motivo mudança por apenas 50 mil. Rua Oto de Alencar, 31 ap. 304. Maracanã. Todos os dias.

COMPRAMOS E VENDEMOS
Cães, gatos, pássaros, coelhos e aves raras. Alimentos em geral. Medicamentos. Gaiolas. Viveiros.
GRÁTIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA
SCAL-RIO
Rua dos Andradas, 96-A
Tel.: 43 4984

PECUARISTA — Atenção — Não fique para trás, os avançados ganham milhões em carne e leite, empregando uréia-melaço nas rações. Informes e uréia telefone 22-8373, Av. Rio Branco 277, gr. 1 306 — Gérson. (X

VENDE-SE cachorro box, 2 anos, bonito. Rua Amazonas, 180, junto à piscina do Vasco.

AGRICULTURA

MUDAS e enxertos. Vendo de coqueiro anão, laranjas, limão, fruta de conde e manga. Entrego a domicílio. 36-3435. Pedro.

DIVERSOS

VENDE-SE uma chocadeira para 150 ovos. Rua Dois de Fevereiro, 654, Encantado.

O Shaver Starbro 15 é a soma das melhores características de 30 diferentes aves de corte. Isso lhe assegura a resistência natural das aves híbridas, além de manter qualidades de alto rendimento.

(Em têrmos Técnicos: o Shaver Starbro 15 tem perfeita "Heterosis".)

Esta perfeição é o resultado de mais de 30 anos de trabalhos científicos da equipe de geneticistas da Shaver Poultry Breeding Farms, Ltd., do Canadá, que conseguiu selecionar as melhores qualidades que caracterizam as aves de categoria, sem sacrificar outras qualidades essenciais. É por isso que o Starbro 15 possue vigor híbrido, raramente encontrado em outras aves de corte. Para o granjeiro, significa criar uma ave de rápido crescimento, de salubridade natural e de notável resistência, que assegura lucro certo ao seu investimento. O distribuidor Shaver/Guanabara da sua região poderá prestar-lhe maiores informações para V. também produzir mais lucros, criando Starbro 15.

SHAVER
SHAVER POULTRY BREEDING FARMS, LTD.
Concessionária no Brasil:
GRANJA GUANABARA S.A.
Rua do Rosário, 158-A
Tels. 52-8799 - 22-9017 - Rio de Janeiro, GB

Rações Lux para

Gado
Suinos
Eqüinos
Coelhos
Aves

CIA. LUZ STEARICA
MOINHO DA LUZ — PIONEIRO NA FABRICAÇÃO DE RAÇÕES PARA ANIMAIS NO BRASIL

ESCRITÓRIO E FÁBRICA:
Rua Benedito Otoni n.ºs 19/24 — São Cristóvão
Telefones: 28-6063 - 28-0489 - 54-3939
RIO DE JANEIRO — GUANABARA

Agência — Belo Horizonte — MG
Av. Olegario Maciel, 88 — C. Postal 66
Telefone: 2-3137

Depósito — Niterói — RJ
Rua Barão do Amazonas, 263
Telefone: 3631

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Tel. 46-4309.

ASPIRADOR portátil e Arno, 40, encerad. 40, rádio 35, radiola fidelidade e 1000 discos 260, troco. Constituição, 33, 3.º and.

ANTIGUIDADES — Compra porcelanas, biscuits, prata, móveis, objetos de adorno, tapetes etc. Tratar 26-7713.

Antiguidades Moedas
Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades Moedas
Tel. 37-6153

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

COMPRO TUDO

TV — projetor — gravador — máquina de escrever e costura — rádio — vitrola — discos — ventiladores — outros objetos
PAGO MAIS
HOJE 32-5593 HOJE

RARA OPORTUNIDADE

À vista é na Prodomo

Televisores, Geladeiras, Radiofonos, Estofados e tudo para o seu lar. Veja êstes preços:

TELEVISORES — ABC, Colorado, Diplomata, Empire, etc., desde	680,00
TELEVISORES PORTÁTEIS — Empire, Picolo, Admiral, etc.	510,00
REFRIGERADORES — Cônsul, Gelomatic, Bendix, Eletrolux, Kelvinator, etc., desde	460,00
REFRIGERADORES pequenos, para escritórios, desde	395,00
RADIOFONOS — ABC Voz de Ouro, Eletro Comander, Halle Scala, Tombrás, etc., desde	360,00
RADIOFONOS PORTÁTEIS — Phillips, Tombrás, Videomatic, Belair, Fil D'Or, etc., a pilha, luz e pilha, e luz, desde	150,00
RÁDIOS DE PILHA — Himitsu, Philco, Tamura, Veltix, GE, desde	50,00
ESTOFADOS — Conjunto das melhores marcas, inclusive tipo Gelli — It	460,00
DORMITÓRIOS — Bergamo, Cavalcante, etc., desde	495,00

Tudo novinho em fôlha — Traga o "Tutu" na mão e faça o melhor negócio de sua vida.

URUGUAIANA, 118 — Esquina de Buenos Aires.

A ESQUINA DA "BARRA LIMPA" (P.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito.

POSSUI imóvel na GB??? Tenho condições de lhe proporcionar uma renda mensal acima de 2 milhões sem riscos. Martins. R. Rosário, 141, s/ 604, diàriamente.

5 a 100 mil cruzeiros novos, empresto c/ garantia imobiliária. Solução imediata — 26-9933.

Atenção Sr. Sra. 56-0973

Se quiser vender ouro, brilhantes ou CAUTELAS DA CAIXA ECON. Disque 56-0973. Se V. S. quiser fazer retrovenda, do mencionado. Disque e, obrigado pela preferência.

Brilhantes e jóias

Cautelas da Cx. e prataria. Pago até NCr$ 3 000,00 por quilate. Atende-se a domicílio. Rua Santa Clara, 33 sala 212. Tel. 37-3332. Sr. Cunha.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo sòmente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pgto. à vista, baseado no dólar. End. para um negócio honesto. Ouvidor, 169, s/703. Tel. 43-2312 ou 37-7335 — Sr. Coelho — At. à domicílio.

Brilhantes - Jóias Cautelas

Compro, pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio — Av. Rio Branco, 185, sala 403. Telefone 52-5782 — Sr. Joaquim.

Brilhantes — Cautelas

Compra-se jóias usadas — Ouro velho — Platina e Brilhantes de todos os tamanhos. Pagamento à vista. Preferência negócio de vulto.

Rua Santa Clara, 33, sala 714 — Copacabana.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atende a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor 169 — 3.º, sl. 301. Tel. 43-5233 — Sr. René.

ATENÇÃO — Compro e vendo telefones. Ainda hoje na CTB, transfiro para o seu nome com a presença do cedente e ainda formulário próprio, as linhas 23, 27, 30, 32, 34, 37, 38, 42, 61 e outras. Tenho os melhores preços, Sr. Paulo: 42-8509.

ADQUIRO telefones das linhas 26, 27, 45, 29, 49. Pago na hora em dinheiro. Santos. 58-1109.

ADIANTAMENTO pago 2 000 p/ tel. 32, 42, 52 ou 46 ligado só atendo ao assinante. — Tratar 27-6633, até 22 hs. diàriamente.

ADQUIRO urgente tel. 22 — 48 e 30 ligado nas imediações de Higienópolis. Campos — 58-4350.

ATENÇÃO — Telefone: compro e vendo tôdas as linhas da Guanabara. Preços acima da tabela e de acôrdo com as normas da CTB 52-0668 — Dr. Florim — R. Gonçalves Dias, 89, s/ 404.

A 1 800 COMPRO LINHA 31 — Pago agora em dinheiro, sem demora ou protelações. Paulo Ferreira — Tel.: 34-9433.

AO COMPRAR, vender ou trocar telefones linhas — 27, 47, 32, 52, 42, 22, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58, desligados ou manivela, procure a solução exata... PROFESSOR RAMOS — Tel. 34-9433. (B

CETEL — Vendo tel. da Cetel, linhas 92, 93 e 94, recebo depois de ligado em seu nome. Tratar 90-1955 e 90-0508 ou 498 M. H.

CETEL — Compro telefone da Cetel. Tratar Rua Divinópolis, 109 casa 2, F. esq. R. Picuí, Bento Ribeiro. Qualquer dia e hora.

CETEL — Compro tel. da Cetel e CTB de manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Qualquer dia. Tel. 56-4171. Nanci.

CETEL — Compro tel. da Cetel e CTB de manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Qualquer dia e hora. Tel. 90-5511, Lou.

CETEL — Compro tel. da CETEL e CTB de manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Qualquer dia e hora. Tel.: 90-2266. Sônia.

COMPRO — Hoje para meu uso dois telefones da linha 42 ou 32. Tratar 23-9304. Pago na hora da transferência de nome.

CETEL 96 vendo a particular, instalado — Praia da Bica. Trata-se 43-5933 — Georgia.

CETEL — Qualquer estação, vendo hoje garanto instalação rápida, já em seu nome. Sr. Ribeiro tel.: 22-6930.

COMPRO qualquer linha telefone Zona Sul Norte e Rural, manivela e Cetel. Pago à vista na hora da sua chegada com documentos prontos e legais de acôrdo com exigências da CTB — Tel.: 43-5933 — 37-5634 — Georgia ou Adriana.

TELEFONE — Linha 28, vende particular p/ part. NCr$ 2 100. Tel. 52-5549 — Luiz.

TELEFONE — Compro um, para meu uso, linha 61, de particular para particular. Pago à vista. Tel. 37-5800 — Roberto.

TELEFONE 22, 32, 42, 52, compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José, tel: 46-2882.

TELEFONE 27, 47, compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José Tel: 46-2882.

TELEFONE compro e vendo tôdas as linhas faço permuta mudança etc. negócio rápido e honesto. Sr. José. Tel: 46-2882.

TELEFONE 26-46. Compro c/ urgência. Pagamento à vista. Tratar c/ o Sr. José, tel.: 46-2882.

TELEFONES 36, 37, 56 e 57. Compro c/ urgência. Pagamento à vista. Tratar c/ o Sr. José, tel.: 46-2882.

Compro e vendo Telefones

46, 27, 23, 25, 30, 31, 52, 54, 37, 29, 47, 28, 56, 58
VENDO E COMPRO TÔDAS ESTAS LINHAS PELOS MELHORES PREÇOS DA GB.
SRA. ELZA — Tel.: 54-4987

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707 — Tel. 23-2200 — esquina Presidente Vargas.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefone

Vendo: 30 — 37 — 58 — Entrega imediata.

Compro: 45 — 25 — e demais linhas. Dr. Otávio. Av. Rio Branco, 185, sala 2 105. Telefone 42-6207.

Telefones

PAGO NA HORA

Linhas: 27/47	— Pago: 2.800,00
Linhas: 23/43	— Pago: 2.300,00
Linhas: 30/36/37/56/57	— Pago: 2.100,00
Linhas: 32/42/52/26/46	— Pago: 2.000,00

WALDECK PINTO
RUA RODRIGO SILVA, 14 — 1.º ANDAR

CIDADE/Serviço

PASSAGEM SUBTERRÂNEA PRECISA DE REPAROS — "Nenhuma das escadas rolantes funciona e a turma encarregada de sua conservação parou o serviço pela metade, depois de desmontar as engrenagens; o mau cheiro dentro do túnel é eterno e a falta de iluminação torna os assaltos cada vez mais freqüentes."

Essa é a denúncia do leitor Mário S. Braga, morador na Avenida Getúlio Moura n.º 434, em Nilópolis, em relação à passagem subterrânea situada na Avenida Presidente Vargas, em frente à Estação Pedro II.

Continua o leitor, perguntando:

"Será que as futuras estações do Metropolitano carioca ficarão assim? Usuários da passagem subterrânea achamos que êste "cartão de visitas" que o Govêrno nos está dando é bastante significativo."

A Secretaria de Obras informou que a responsabilidade de conservar a passagem referida pelo Sr. Mário Braga era do 1.º Distrito de Obras.

Solicitado por Cidade/Serviço, o 1.º DO comunicou que recentemente havia transferido essa responsabilidade ao 2.º DO.

Em virtude de o engenheiro-chefe do 2.º DO, Sr. Stanili, não haver sido encontrado, Cidade/Serviço recorreu à II Região Administrativa.

O administrador José Ovídio Romeiro Filho revelou que todos os problemas da passagem subterrânea se resumem na falta de fiscalização.

— É incrível o que acontece naquela passagem — disse êle.

Explicou que freqüentemente as lâmpadas são trocadas porque foram quebradas a tiros e as escadas estão sempre defeituosas, imóveis que são por desocupados, "que põem trilhos de bonde no mecanismo."

— A emprêsa encarregada da manutenção das escadas não tem mãos a medir, pois mal conserta uma há logo outra precisando de reparos.

O administrador contou que tem em seu poder "uma verdadeira coleção de ofícios em que pede policiamento para a passagem," mas nenhum dêles foi atendido.

— Agora, com o Campo de Santana fechado, a passagem tem sido menos usada do que antes, quando era a saída natural das pessoas que o atravessavam. Isto torna a passagem mais deserta e, conseqüentemente, mais sujeita à depredação e propícia a assaltos.

Na opinião do administrador, só mesmo o policiamento permanente poderia solucionar êsses problemas.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

Pinturas — Super-Synteko Reformas — Dedetização

Impermeabilizações de terraços e caixas de água. Pedreiros, azulejos, bombeiros e eletricistas. Taqueamentos e raspagens para cêra. Orçamentos sem compromisso.

J. L. — REPRESENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA. — Rua Senador Dantas n.º 117, sala 1 717 — Telefones 52-7312 e 52-7241.

ABERTURAS FIRMAS, Legalizações escritas etc. Escrit. Vanicos. Rua C. Bonfim 369/409. Tel. 34-1121.

ACEITA-SE tecidos para confecção de cortinas. Recado por favor tel.: 36-7072. Sr. Ivan.

COSTUREIRA — Confecciona-se cortina capas, sofá, poltrona, Rua Cadete Polonia, 808, casa 3, entre Sampaio, Eng. Novo, tel.: .. 61-8421.

CONTADOR-DESPACHANTE — Legalizações de firmas em 48 h., serviço perfeito. Forneço amplas referências. Av. Rio Branco, 185, s/ 602. Tel. 52-1922. Sr. Gualter.

DETETIVE particular, investigações, paradeiros, flagrantes, sigilo absoluto das 9 às 20 horas, tel. .... 23-2859, BATISTA.

DETETIVE GONZALEZ — Investigações particulares em geral, Av. Franklin Roosevelt, 39-713, telefone 52-3534.

DETETIVE FERNANDES — Investigações particulares, métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências. Tel.: 45-3141.

EDITORA Gráfica Santana Ltda. — Serviços de off-set. Livros, revistas, folhetos, impressos em geral — Serviços de acabamento. Dobras, grampos, costuras, encadernação. Rua de Santana, 136, tel.: 43-1045.

EMPREITEIRO — Reforma de casas e ap. pinturas em geral, Tel. 52-0287. Sr. Mario.

ENCADERNAÇÕES — Executa-se qualquer serviço de encadernações: M. Ouro, Conhecer, M. Saúde, Enciclopédia Bloch, etc. Com ou sem fitinha. NCr$ 4,00. Tel. 54-1229. Apanha-se e entrega-se a domicílio.

EMPREITEIRO OBRAS — Exec. qualquer serviço de construção, inst. elétricas, hidráulicas, reformas em geral. Tratar Sr. Constantino ou Otávio. Tel. 49-4816. R. Henrique Scheid, 549.

LUSTRADOR de moveis a domicílio. Trabalhos perfeitos, por preços razoáveis. Cetel 06-91-3344, Sr. Elso.

NATANAEL R. SOUZA Construção e reformas de casa e ap. Preço módico. Dá-se referências. Tels.: 42-2613 (13 às 18h) — ou Jacarepaguá 209.

PINTURAS e reformas de predios, casas e aps. serv. rapidos e garantidos, mais de 20 anos de prática. Jack Garcia, tel.: 27-0873. Piraiá n. 111, sala 319. Orç. gratis.

PINTURAS E REFORMAS — Casas, aps. e condomínios, instalações comerciais. Estuda-se financiamento. Moacir. 31-2379.

PINTURAS e reformas em geral a óleo, 120,00 e a quentone ... 60,00 sem compromisso, facilita-se. Sr. Gomes. Tel. 48-8601.

PINTURAS e reformas e com. Josp. Orçamentos na maré mansa. Recados, 43-2439, com Sr. Pedro.

QUEBRE SEU GALHO, telefonando, pela manhã, p/ "OGI" — Assessoria de Decisões. Tel. 52-6244 — Erasmo Braga, 227-315.

SUPER SINTECO — Garantido, raspagem p/ cera a preço bem criterioso. Tel. 49-3878. Raimundo.

SENHORA de responsabilidade toma conta de crianças; mensal NCr$ 100,00, semi-interno NCr$ 5,00 p/ dia. Rua Washington Luís, 51, ap. 902.

TRADUÇÕES TECNICAS e comerciais. Inglês-Português. Baptista — 27-5545.

VULCAPISO marmore ou terraço, aplicação imediata. Vulcatex mural p/ parede. Orç. p/ telefone 58-2169.

Detetive Mme. Nunes

Investigações de caráter particular, só para senhoras. — **25-6561** — Das 18 às 22 hs. **Garantia** de êxito. (P

Detetive Jayme

Confidencial **Serviço** de Investigação **Particular. 10** anos de prática, e amplas referências. Av. Rio Branco n. 185, s/ 226 — Tel. 52-2323.

Inventários

Financio despesas. Adquiro direitos em heranças. Solução rápida. Procurar Xavier na Rua Assembléia, 32, grupo 401 — Sòmente das 17 às 19 horas. Tel. 31-2413.

·SUPER SYNTEKO·
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.
57-8583 · 56-8175
RASPAGENS PARA CÊRA
PORTAS PARA BOXES
CORTINAS JAPONÊSAS
PERSIANAS · DEDETIZAÇÃO
SANTA CLARA, 115 · SALA 312

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

ARABEL

Administradora de Bens e Empreendimentos Ltda.

Comunica a seus clientes e fornecedores, bem como à praça em geral, que o Sr. Paulo Vaz de Miranda deixou de pertencer aos quadros desta emprêsa, estando impedido, portanto, de praticar qualquer ato em nome da ARABEL, em especial efetuar recebimentos, contratações, etc.

Super-Synteko 3,50 m2

C/ garantia de firma p/ escrito. Preços de concorrência, orçamento grátis. Atende-se aos domingos. A. Tavares. Praça Floriano, 19, sala 66 — Tel.: 52-0316.

Super-Synteko

5 anos de garantia, referências idôneas, lata lacrada, 3 sólidas camadas. Não recebemos adiantado. Mais inf. tel 56-7723. Lelis.

Super-Synteko Tel. 25-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o legítimo, c/ 5 anos de garantia em 4 camadas, por preços de concorrência e facilitados. Rua Esteves Júnior, 22/10.

DIVERSOS

DIVERSOS

SURDEZ — Vendo aparelho auditivo Telex, compacto, sem uso, pela metade do preço. Tel. .... 43-1787 — Dr. Moysés — Horário comercial. Facilito.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

Sérgio Rangel de Oliveira Barbosa, esc.-juramentado, mat. IPEG 865 886, lotado no 4.º Ofício do Registro de Imóveis declara achar-se extraviado sua Carteira funcional da Corregedoria da Justiça, para fins de direito.

Teresópolis Country Club

São convidados os Srs. Sócios do Club para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária em 1.ª convocação no próximo dia 16 de novembro andante, às 10,30 horas, na sede social em Albuquerque, Teresópolis, a fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre os seguintes assuntos: a) Relatório da Diretoria referente ao período de novembro de 1967/outubro de 1968; b) Aprovação do Balanço Geral Anual e respectivo parecer do Conselho Fiscal correspondente ao mesmo período; c) Eleição da nova Diretoria e Conselho Fiscal para o biênio 1969/1970; d) Assuntos de interêsses gerais, de acôrdo com a letra **d** do Artigo 28 do Estatuto.

Não comparecendo número legal de sócios fica, desde logo, estabelecida uma 2.ª convocação para o mesmo dia, no mesmo local, às 11,30 horas, resolvendo a Assembléia com qualquer número de acôrdo com o Artigo 33 do Estatuto.

Teresópolis, 4 de novembro de 1968.

(a.) Dr. Waldyr Caldas da Silva — Presidente.

Condomínio do Edifício Nea

CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convocados os Srs. Condôminos do Edifício Nea a se reunirem no pátio interno do edifício às 16 horas do dia 9 de novembro do corrente, em primeira convocação e às 16h30m com qualquer número para deliberarem:

a) Aprovação das contas do Condomínio
b) Leitura da Ata anterior
c) Eleição do nôvo Síndico.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1968.

Pedro Salles — Síndico

Declaração à praça

PADARIA E CONFEITARIA LÚ LTDA., na pessoa de seu sócio gerente Hélio de Sá, comunica à praça e ao povo em geral, que os cheques de sua emissão conforme relação abaixo, foram extraviados, perdidos ou subtraídos, não se responsabilizando o emitente pelo seu resgate: cheques do Banco Agrícola de Cantagalo ns. 80.717 NCr$ 1.000,00, 80.718 NCr$ 500,00, 80.719 NCr$ 1.000,00, e Banco Nacional Brasileiro cheques ns. 78.657 NCr$ 1.000,00, 78.658 NCr$ 1.000,00. Qualquer informação por favor telefonar para 28-0106.

Hélio de Sá

Declaração

A firma Alfa-Car Comércio de Veículos Ltda., estabelecida na Rua Figueira de Melo, 283, nesta, declara, para os devidos fins, o extravio de seu Cartão de Inscrição do Departamento de I.S.S. e I.C.M.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1968.
Alfa-Car Com. de Veículos Ltda.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ATÉ NCR$ 140,00 copeira arrumadeira, referências último emprêgo. Domingos livres. Rua Anibal Mendonça, 72, ap. 202 — Ipanema.

AGENCIA Alemã — Copeiras, com boas referências, escolhidas entre muitas por D. Olga, 37-7191 — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma arrumadeira e de uma copeira, claras e apresentaveis. Pr. Botafogo, 280 — 9.º and. Tel. .. 46-4312.

ARRUMADEIRA — môça maior — Precisa c/ refer. Caprichosa. Rua Sá Ferreira 119 ap. 901 — Copacabana — Tel. 56-7057.

AGENCIA TIJUCA: 58-6415 — Peça sua empregada, zêlo na escolha, arrumadeira, babá e cozinheira. Rua Uruguai, 194 l. 31. D. Dulce (galeria do meio).

ARRUMADEIRA — Ord. 90 mil, precisa-se, que entenda de costura à R. São Manuel, 36 Botafogo (R. da Passagem).

AGENCIA SENADOR — Precisam-se arrumadeiras, copeiras, babás, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, s/ 205.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e ajudar com 2 crianças. Paga-se bem. Tratar com referências e documentos, na Rua Figueiredo Magalhães, 47, ap. 1 201 — Copacabana.

A AGENCIA RIACHUELO oferece copeira-arrumadeira com docms. e refs. Há 34 anos servindo a elite carioca. Tels. 32-5556 e ... 32-0584 — D. Conceição.

AS DONAS DE CASA — Não percam tempo procurando s/ doméstica. Temos ótimas e selecionadas. Procure-nos. Tel. 48-9753.

BABA — E copeira, preciso para um casal, com 1/a filha, 200 mil. Rua Carioca, 55 apto. 401.

BABA — Precisa-se p/ menino 3 anos. Rua Paulo César Andrade 70 ap. 601. Tel. 25-2779.

BABA — Com prática de criança de 3 meses. Exige-se referências. Rua Aires Saldanha, 106 ap. 901 Copacabana.

BABA' — Precisa-se **esperta, educada e ligeira para criança de um ano. Tratar referências. R. Barata Ribeiro, 503, ap. 804.**

BABA — Precisa-se com prática e referências para criança de 2 anos. — Tratar Rua Mascarenhas de Morais, 109/903.

BABA — Precisa-se c/ boas referências para uma criança de 3 anos. Trat. Tel. 27-2695. R. Raul Pompéia, 14 ap. 604.

BABA' — Precisa-se Av. Visconde Albuquerque, 415, ap. 102 — 3.º andar, fundos. Leblon. Tratar D. Vera. Tel. 47-92-38.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Casa de tratamento precisa-se sabendo servir muito bem a francesa. Saída 15 em 15 dias. Boa aparência, saber ler e escrever, trazer documentos, referências 1 ano. — Tratar Visc. Albuquerque 1102, apto. 101 das 8 às 10 horas. Ordenado 200,00.

COPEIRA — Arrumadeira, precisa-se com bastante prática, com referências, Rua Codajás, 533. Leblon, tel.: 47-2501.

COPEIRA precisa-se sabendo servir à francesa com perfeição, boa aparência, saber ler. Paga-se muito bem. Tratar Av. Rui Barbosa 350 ap. 1001.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma. Paga-se bem. Rua Toneleros, 296, ap. 201 — Copacabana — Tel.: 37-9715.

COPACABANA — Precisa-se de moça c/ carteira e referência p/ todo serviço. Paga-se bem. Tratar Rua Gustavo Sampaio, 411, ap. 1102. Tratar de 9 às 11 horas.

DOMESTICA, precisamos 20, ordenados até NCr$ 200,00, com documentos e referências — Rua Uruguai, 194, loja 4 — D. Nilza. 38-0143.

EMPREGADA — Preciso com referências e que saiba cozinhar. Paga NCr$ 90,00. Rua Barata Ribeiro, 746, ap. 602.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para cozinhar e arrumar. Ordenado NCr$ 100,00. Pede-se referências. Rua Pereira da Silva, 444 apto. 204. Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se p/ todo serviço casa família. Rua Domingos Ferreira, 242-ap. 501 — Copacabana.

EMPREGADA todo serviço sabendo cozinhar, família 3 pessoas, referências. Rua Sta. Clara, 213/401.

EMPREGADA p/ todo serviço, precisa-se c/carteira e referencias. Almirante Guilhem, 234, ap. 204. Pag. bem.

EMPREGADA mocinha — 80 mil. Para ajudar em casa de família Tratar Rua Sousa Lima, 178, ap. 802 — Pôsto 6.

EMPREGADA — Que saiba cozinhar trivial variado e passar roupa, precisa-se para casal de trato. Ord. 120,00, dorme no emprêgo, só que tenha mais de 25 anos e com referências. Tratar Rua Leopoldo Miguez, 116, ap. 401. Tel.: 36-2332 — Copacabana — Pôsto 5.

EMPREGADA para todo serviço de um casal e que saiba cozinhar — 28-7998.

EMPREGADA — Precisa-se, Rua Ibituruna n.º 72, ap. 303, tel. .. 48-2746.

EMPREGADA de 30 a 40 anos que more no emprêgo para todo serviço de 2 pessoas, paga-se bem. Rua Santa Alexandrina, 542 — Rio Comprido.

EMPREGADA — Precisa, todo serviço, que durma no emprego. Carteira, referencias. Riachuelo 27 — 706.

EMPREGADA — Precisa-se para um senhor só. Rua Conde Laje 22 ap. 607 — Glória.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Gustavo Sampaio n. 559, ap. 601. Leme.

EMPREGADA — Precisa-se. Cozinhar e arrumar. Tel. 57-1431.

MOÇA c/ prática para fazer todo serviço para uma só pessoa em ap. kitinete. Exijo referências, ordenado NCr$ 90,00 e passagem diariamente. Horário das 7 às 18 hs. Não trab. aos domingo. Tratar na R. Uruguaiana, 86 s/ 703. Sr. Oliveira.

NCR$ 200,00 — Precisa-se empregada, preferência portuguêsa, para um casal. Não lava nem passa. Referências mínimas de 1 ano. Rua Almirante Guilhem, 35 ap. 302, Leblon. D. Rute.

OFERECE-SE uma diarista com ótima **referência**. Tratar pelo telefone 25-0359, depois das 9 horas.

OFERECE-SE — Babá 30 anos com minha tia portuguêsa, cozinha forno ref. 6 anos. Tratar Marta. Tel.: 22-0576.

OFERECEMOS — Otima arrumadeira copeiras e babás c/ documentos e boas referências. Telefone: 52-4604.

PRECISO — Empregada, Santa Sofia, 115 apto. 202. (Praça Saens Pena).

PRECISA-SE — Empregada todo serviço, trabalhar de 9 às 15 hs. 80 mil, Rua Dois de Dezembro, 77 apto. 401.

PRECISA-SE empregada só para arrumar casa de família, das 8 às 15 horas. Exige-se referência. Tratar Rua dos Araújos, 113, Praça Saens Pena.

PRECISA-SE mocinha para arrumar e copeirar. Rua Paissandu, 159, ap. 202. Tel. 25-3169.

PRECISA-SE empregada para casal cozinha trivial. Das 8 às 18 horas. Rua General Severiano, 209 - 101-frente — Botafogo.

PRECISA-SE jovem para babá arrumadeira, de 3 crianças na escola, pedem-se referências de trabalho na zona sul. Ord. de NCr$ 100,00 a NCr$ 150,00, Rua Francisco Otaviano, 112/501.

PRECISA-SE de empregada. Família de 3 pessoas. R. Barão de Itaipu, 60 ap. 202. Tijuca. Tel.: 38-9748.

PRECISA-SE rapaz para copa - faxina, com referências. Marechal Pires Ferreira, 61.

PRECISA-SE de pessoa para arrumar e auxiliar. Rua Padre Gorayeb, 34 (antiga 24 de Outubro) Praça Saens Pena.

PRECISA-SE de uma Sra. ou môça que durma no emprêgo. Ordenado a combinar. Rua Santo Amaro n. 184-206. Na Glória.

PRECISA-SE de babá cop. arrumadeira, cozinheiro. Av. Copacabana n. 605-1 203.

PRECISO 1 babá e 1 copeira com bons documentos e referências. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

PRECISA-SE de copeira, 25 a 30 anos, com boa aparencia, referencias e pratica. Casa de tratamento. Paga-se bem. Av. Atlântica n. 2 572 — 3.º andar. Tel. .. 57-8385

PASSADEIRA-ARRUMADEIRA — C/ referências e muita prática, 4 vezes p/ semana. NCr$ 60,00 p/ mês. Rua dos Araujos n.º 55, ap. 102 — Tijuca.

COZINHEIRAS

AGENCIA Nazareth. Precisam-se coz. arrum. cop. etc. Bento Lisboa, 184 s/ 320.

AGENCIA Nazareth. Oferece-se coz. cop. arrum. etc. Bento Lisboa, 184 s/ 320. Tel. 36-5563.

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos cozinheiras, babás, cop. arrumadeiras, diaristas e mensalistas. Av. Copacabana, 605/1203, tel. 37-9936.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, copeiras, arrumadeiras com doc. e refs. Tel.: .... 32-0584 ou 32-5556 — Dona Conceição.

AGENCIA ALEMÃ — Cozinheiras, boas, referências, escolhidas entre muitos por D. Olga, 37-7191. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

ATENÇÃO DOMESTICAS — Telef. 37-5533. — Av. Copac. 610 s/loja 205. As melhores empregadas efetivas e diaristas, cozinheiras (os), arrum., babás, faxineiras (os), passad. Pessoal idôneo. (X

AGENCIA SENADOR — Precisa-se cozinheira, ótimo ordenado. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 205.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, com doc. e refs. Tel.: 32-0584 ou 32-5556, Dona Conceição.

ATENÇÃO — Coz. arrd. e babás todo serviço temos ótimos pedidos Rua das Marrecas, 38, 1.º and.

AGENCIA RIZZO — Oferece coz. forno e fogão, copeiros (as), babá, arrud. Mãe e filha port. casais faxineiros e diaristas, tel. 52-5644.

COZINHEIRA — Precisa-se de fôrno, fogão com ótimas referências. Ordenado NCr$ 100,00. Rua Joana Angélica, 229 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ referências. ord. NCr$ 120,00 — Av. Rainha Elizabeth, 559 ap. 701. — Tel. 27-7027.

COZINHEIRA — Precisa-se sossegada, dorme no emprêgo c/ carteira e referências. Rua Bolivar, 87 ap. 401. Paga-se NCr$ 130,00. — Tel. 36-6295.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. Paga-se bem. Tratar na rua Joaquim Nabuco, 271 ap. 201 — Copacabana.

COZINHEIRA — Durma emprêgo, R. Carlos Vasconcelos, 63, referências. Praça Saens Pena.

COZINHEIRA para todo serviço. NCr$ 140,00 — Toneleros, 308, ap. 1 001 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço, menos arrumar — Pedem-se referências. Ordenado, NCr$ 100,00. Tratar Rua Toneleros, 143, ap. 901 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena família que saiba cozinhar bem. Referências. Ordenado NCr$ 140,00. Tel. 57-3995. — Rua Barão Ipanema, 68, ap. 604. Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira trivial fino e variado. Exigem-se referências. Av. Atlântica n. 2 492, ap. 201. — Copacabana. Tel. 56-3867.

COZINHEIRA — Trivial simples e outros serviços em casa de 3 pessoas. Referências ou carteira. Ordenado NCr$ 120,00, Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 96, ap. 1 004 — Copacabana.

COZINHEIRA — Forno e fogão. Todo serviço menos passar. 130 mil. Exigem-se referências. Rua Rainha Elisabete, 405, ap. 201.

COZINHEIRA — Precisa-se para senhora só, que saiba cozinhar bem, ler e escrever. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Ordenado NCr$ 80,00 — Telefone 26-5545.

COZINHEIRA — Para trivial fino. Tratar Rua José Linhares n. 125, casa.

COZINHEIRA — Ordenado NCr$ 120,00, precisa-se com prática de trivial fino e variado. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Tratar na Av. Maracanã n.º 1 322 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se, de forno e fogão, para casa de família. Pedem-se referências. Tel. 47-5283 — Gávea.

COZINHEIRA — Para casal. Copacabana, 1319/501. NCr$ .... 100,00.

COZINHEIRA — Precisa-se. 120 mil. Rua Diniz Cordeiro 36.

COZINHEIRA experimentada sabendo passar e arrumar — procura-se para Copacabana. Pequena família. Ordenado inicial NCr$ 130,00. Telefone 52-0767.

COZINHEIRA — Do Trivial fino, precisa-se que durma no emprêgo, lavar peças miúdas e dê referências. Av. Rui Barbosa, 520 apto. 1 201.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Conselheiro Zenha n. 31, dormir no emprego — Ordenado NCr$ 80,00.

COZINHEIRA de forno-fogão, precisa. Ordenado até 300 mil. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de tratamento — Rua Guapuí, 159 — Grajaú.

COZINHEIRA — Precisa-se, caprichosa e com bastante prática de cozinha. Exige-se referências e documentos. Tratar na Rua Fonte da Saudade, 349 — Lagoa, das 9.30 às 15 ou depois das 18 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, com referências. Bom ordenado. Tratar Rua Paul Redfern, 23, ap. 301. Ipanema. (Bar 20).

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira. Paga-se muito bem. Exigem-se referências. Tratar Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 201.

COZINHEIRA — Precisa-se que saiba trivial simples na Av. Copacabana, 876, ap. 706 — Exigem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se com referencias na Rua A n. 473, Olaria, esta rua fica no loteamento nos fundos do campo do Olaria — Telefone 30-4519.

COZINHEIRA trivial fino e variado, de 30 a 40 anos, sabendo ler. Procura-se para pequena família de trato, somente com referencias recentes e documentos, dorme no emprego — Pagam-se NCr$ 180,00 — 252 da Av. Copacabana, apto. 201 — Tel. .. 37-4790.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino, variado, passar roupa e arrumar quartos — com referências certas — Tratar pelo telefone .. 26-6801 na parte da manhã — Ordenado 150,00 cruzeiros — Rua Corcovado, 78 — Jardim Botânico.

COZINHEIRA — Dormir emprêgo, trivial variado, Anita Garibaldi, 19, ap. 1002 — Copacabana — Peço referência, de responsabilidade, pago bem.

COZINHEIRA — Trivial variado, lavar, passar, família peq. trazendo referências — Atende-se até 12h. NCr$ 110,00 — Rua Laranjeiras, 226 — ap. 702.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para o trivial fino. Exigem-se referências. Tratar na Rua Cupertino Durão, 48 — Leblon.

COZINHEIRA — Passadeira, NCr$ 120,00 — Trivial variado. Exigem-se referências boas, folga domingos. Rua Dr. Satamini 94, ap. 402. Tijuca. Tel. 48-4908.

COZINHEIRA — Procura-se môça 1 ano casa de fino trato, com documentos, boas referências. Ordenado 150,00 — Avenida Atlântica, 822, ap. 901.

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena família, que também lave roupa muito bem. Paga-se bem. Trazer referências. Av. Ataulfo de Paiva, 802. Cobertura, 9.º andar.

COZINHEIRA — Preciso com prática e referências. R. Laranjeiras, 525 ap. 1101.

CASAL VELHOS sem filho procura cozinheira e copeira simples. 150 mil. Rua Carioca, 55 ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se para serviço de casal que dorma no emprêgo. Paga-se muito bem — Exige-se boa apresentação e referências. Tratar Rua Paula Freitas, 95, ap. 802, Copacabana. Telefone 36-5226.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino e lavar, na Rua Paulo César Andrade 222, ap. 203, Parque Guinle — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Trivial fino. Tel.: 46-9634.

COZINHEIRA — Ordenado: NCr$ 150,00, precisa-se para família de 3 pessoas. Pedem-se referências. Av. Epitácio Pessoa, 870/604. Lagoa. 47-1014.

COZINHEIRA — Trivial fino para todo serviço de apartamento pequeno. Exigem-se referencias e carteira. Paga-se bem. Tratar na Rua Raimundo Correia, 65, ap. 502. Copacabana. Tel. 57-9409.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família somente para cozinhar, ordenado NCr$ 100,00. Tratar na Rua Allan Kardec, 50, c/ 6. Engenho Nôvo.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial variado c/ referências, documentos. Exige-se boa aparência. Ord. 80,00. República do Peru, 362, ap. 801. Copacabana. Tel. 56-9041.

COZINHEIRA — Precisa-se. Tratar à R. Almeida Júnior, 60 ap. 202. IAPC. Del Castilho.

EMPREGADA — Cozinhar e arrumar c/ boa aparência até 30 anos. Responsável e com referências e documentos. Ordenado NCr$ ... 150,00. Rua Souza Lima, 385 ap. 302 — Copacabana.

EMPREGADA que saiba cozinhar trivial variado e durma no emprêgo, para todo serviço. Apresentar-se com documentos e referências. R. São Salvador, 1, ap. 701.

EMPREGADA — Precisa-se p/ cozinhar e lavar à máquina. Referências, um ano mínimo. Av. Vieira Souto, 366, ap. 202. Ipanema.

EMPREGADA: cozinhar, lavar e passar, 3 pessoas, dormir emprêgo, ord. 120 mil. Referências. Almirante Tamandaré, 67, ap. 605, Flamengo.

EMPREGADA — Que saiba cozinhar, arrumar a casa e lavar pequenas roupas, precisa-se à Rua Afonso Pena 66, ap. 702. Que durma no emprego. Exigem-se carteira profissional e referencias. Ordenado NCr$ 130,00. Folga a combinar.

OFEREÇO cozinheiras, copa-arrumadeira, c/ docms. e refs. Agência Riachuelo — Telefones 32-0584 e 32-5556.

OFERECE-SE cozinheira mineira 2 irmãs 38 e 40 anos. Ref. 6 anos cada. Entramos hoje. Tel. 22-0576.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, boas referências e documentos. Telefone 52-4604.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão, trivial fino. Exige-se referências. Tratar Prudente de Morais, 1668 ap. 32.

PRECISA-SE — Empregada para cozinhar e todo serviço, em casa de pequena família. Que durma no emprêgo. Exige-se referências. Tratar: Anibal de Mendonça, 71 ap. 203 — Ipanema.

PRECISA-SE uma empregada para cozinhar e mais serviços que durma no emprêgo e dê referências. Av. Atlântica, 2 212, ap. 401.

PRECISA-SE de pessoa que saiba cozinhar e passar. Rua Padre Gorayeb, 34. (Antiga 24 de Outubro). Praça Saens Pena.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão. Exigem-se referências. Tratar R. Barão da Jaguaribe 335 — Ipanema.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e arrumar. Barata Ribeiro, 258, ap. 903.

PRECISA-SE cozinheira cuidar da roupa. Tratar tel. 47-9238. D. Vera, Av. Visconde Albuquerque, 415, ap. 102 — 3.º andar fundos. Leblon.

PRECISO de cozinheiras, copa-arrumadeiras c/ documentos e referências. Ord. 90 a 250 mil. Rua Joaquim Silva n.º 123. Lapa.

PRECISO cozinheira para 3 pessoas — NCr$ 160,00 fino. Rua Lavradio, 28, sala 112 — Praça Tiradentes.

PRECISA-SE de cozinheira de trivial fino que tenha referencias. Tratar na Rua Duvivier n. 43 — apto. 502 — Tel. 37-1818.

PRECISA-SE de cozinheira. Ordenado 150 cruzeiros novos. Rua Valparaizo 40 ap. 401 — Tijuca.

PEQUENA família precisa de empregada para cozinhar. Tratar Av. Osvaldo Cruz, 131, ap. 802. Ordenado NCr$ 120,00.

PRECISA-SE de cozinheira para o trivial fino. Tratar na Rua Sapucaí n. 48, tel. 26-4778. Ordenado NCr$ 110,00. Dormir no emprego.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino. Referencias. Salario NCr$ .. 100,00. Rua das Laranjeiras 83 ap. 904.

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma faxineira em casa de família. Rua Barão do Bom Retiro, 2720 — Grajaú.

PRECISO cozinheira só do trivial fino ou de todo serviço, mensalista, dorme no emprego, documentos. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA — Precisa-se para lavar e cozinhar, com prática e referências. Rua Almirante Tamandaré, 50, ap. 602.

EMPREGADA — Precisa-se para lavar, cozinhar (trivial variado), em casa de pequena família. Tem passadeira. Salário base NCr$ .. 100,00. Exigem-se referências. Tratar R. Toneleros, 7, ap. 502.

OFEREÇO — Otima lavadeira, passadeira com referências. Wilma, tel: 36-0093.

PRECISA-SE de lavadeiras c/ prática para hotel. Rua Senador Dantas, 46.

PASSADEIRA — Preciso para lavanderia, Rua Bambina, 86 — Botafogo.

PRECISA-SE lavadeira-passadeira diàriamente, mas dormindo fora. Exigem-se que passe bem ternos e camisas. Ordenado NCr$ 100,00. Tel. 36-0932.

TINTURARIA — Precisa-se de uma passadeira para cazimira, e roupa miúda e um empregado. Rua Joaquim Palhares, n. 61-A. Estácio.

TINTURARIA — Precisa-se de uma boa passadeira de brim e vestidos. Av. 28 de Setembro, 189, Vila Isabel. Tel. 48-2035.

TINTURARIA — Precisa-se de hoffmista e passadeira brim e vestido. Laranjeiras, 430, loja H.

TINTURARIA — N. S. Lourdes — Precisa-se de passador para máquina e passadeira com pratica de camisa e vestido — R. Maria Amalia, 29-B — Tijuca. Telefone 38-7427.

DIVERSOS

COZINHEIRA E 1 BABA — Preciso c/ docs., refs. e boa aparência. Ord. NCr$ 300. Tel. 56-8346. Av. Copacabana, 1085 ap. 604.

CASAL para sítio em Sacra Família. Precisa-se, tendo até um filho já crescido, o homem para capinar horta e pomar, a mulher para cozinhar e arrumar. Exigem-se referências. Tratar à R. Debret, 23 s/ 1 107 — Esplanada do Castelo.

CASEIRO — Precisa-se para sítio no Estado da Guanabara, de preferência casal sem filhos, conhecendo serviços gerais, principalmente jardinagem. Tratar na Av. Presidente Vargas n. 509 — 13.º and. com o Sr. Edy.

EMPREGADO — Precisa-se para casa de família. Lavar carros e limpezas — Dormir no emprêgo. Carteira de referências. Rua Haddock Lôbo, 407.

FAXINEIRO — Copeiro. Precisa-se de rapaz c/ prática e documentos. Referências de onde trabalhou aqui no Rio. Ord. NCr$ 120,00 Tratar na R. João Lira, 64. Leblon depois das 9 horas.

MOÇA oferece trabalhar como governanta casa sra. ou senhor só de gabarito. Somente cartas com detalhe por favor Silveira Martins, 18/901.

OFEREÇO acompanhantes para doentes e crianças ou pessoas idosas etc. Tel. 52-5644. Ag. Rizzo.

PRECISA-SE de meninos de 13 a 14 anos para trabalhar em casa de família. Tratar na Rua do Amparo 131, ap. 102. Cascadura.

PRECISA-SE caseiros portuguêses, com referências. Tratar com Dr. Gilberto na Rua Miguel Couto, 121.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Escritório contábil, necessita de uma auxiliar com prática de INPS, fôlhas de pagamento e FGTS. Apresentar-se à Rua Silva Rabelo, 10, sala 222 — Méier, GB.

AUXILIARES DE ESCRITORIO — Precisam-se para serviços gerais e atendimento ao público. Travessa do Paço 23, sobreloja (Rua Dom Manuel, esquina da Av. Erasmo Braga).

AUXILIAR de escritório, precisa-se rapaz boa aparência com conhecimento de faturas e duplicatas — Seja desembaraçado, com alguma prática de balconista vendedor — Salário e comissão — Rua Estácio de Sá, 37.

AUXILIAR D. Pessoal 1 500, aux. escr. 250, dact. (os) 400. Esteno, 700. Operador, Ruf/National, 350, bibliotecaria, 700, recepc. 7 Setembro, 63, 7.º, s/ 702.

AUXILIARES — NCr$ 280/500 — 8 môças, 8 rap., p. correspondência, d. pessoal, faturista, contab. c/ contabil, estoque, kardex, créd. cobrança, promotor vendas prát. cargas aéreas, boy maior/menor. Sen. Dantas, 117 s/ 813.

AUXILIAR de escritório — Precisa um, com muita prática de faturação, correspondência, livros de contas correntes e livros fiscais ICM e M. Trabalho. Cartas de próprio punho indicando idade, referências, conhecimentos, residência e pretensões.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de eximia datilógrafa c/ prática comprovada de serviços gerais de escritório. Apresentar-se munida de documentos na Av. Cesário de Melo, 953 — Campo Grande.

AUXILIARES escr. m/r. 200/300. Dat (a) 300, Copista Ingl. 350, Esteno Port. 780, Corresp. m/r. 550, Aux. Contab. (môça) 380, menores (8 vagas) 130, Notista 250, Aux. Custo 380, Assist. Cobrança 600, Op. National 3 000-350, Contato bancário 750, Aux. L. Fiscais 250, Op. (a) Ruf. 350. Rua México, 111 s/ 605.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se, competente, c/ prática IPI, faturamento, ICM, fôlhas de pagamento, etc. Paga-se bom ordenado. Rua dos Inválidos, 162, sobreloja.

ADMITIMOS aux. escrit. m/r., sal. 180/250, aux. cont. m/r. 300/350, secret. dat. boa ap. sal. 400/500 faturista. Av. Passos, 115 s/ 808 SERP.

AUXILIAR dep. pessoal com prática em carteira zona norte e sul. Sal. 250/300. Av. Passos, 115 s/ 808 SERP.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de rapaz, maior, com boa letra e aparência para serviços gerais. Rua da Alfandega, 122 — Centro.

AUXILIAR ESCRITORIO — Necessitamos môça para faturamento e outros serviços de datilografia. Inicial NCr$ 160,00. Rua Laura de Araújo, 166-A.

AUXILIAR — Rap., Moç. cont. c/ tec. 450, Mov. 800, 400, Op. Olivetti 300, Dat. 300, Recep. 250, esct. Inic. 150. Pres. Vargas, 542 s/ 413.

ADMITE-SE para colocação imediata. Aux. Escrit., Aux. Biblioteca, Aux. Contabil., Expedição, Datilógrafas, Aux. Departamento Pessoal. Av. Braz de Pina, 110 s/ 217 — Penha.

AUXILIAR de escritório — Precisa-se de jovem maior de 18 anos, com boa letra que escreva à máquina. Tratar na Rua 7 de Setembro, 186.

AUXILIAR de escritório — salário mínimo — Horário integral — Tratar diàriamente depois das .... 16h 30m — Avenida Presidente Vargas, 446 — 14.º and., s/ 1 407.

AUXILIARES principiantes. Precisamos c/ urgência de môças e rapazes p/ iniciar carreira em escritório b/ oportunidade p/ o futuro. Rua Maria Freitas, 42 s/ 211 — Madureira.

AUXILIAR crédito e cobrança, môça. Aux. depto. compras, bom dat. 400. Aux. cont. rap./môça .. 500. Dat. sec. 400. Faturista rap. z. norte. Esteno port. copista inglês 650. Operador Bourroughous 400. Ouvidor, 169 s/ 809.

AUXILIARES — Prec. môças/rapazes c/ prática depto. pessoal, b/ aparência. Av. 13 de Maio, 47 s/ 1 206.

FATURISTA — Precisa-se com urgência, c/ prática. Tratar à Rua Luiz Câmara, 360 — Ramos.

MOÇA menor dactilografa, boa aparência. Rua Miguel Couto 105 s/ 814.

MOÇA com prática de F.G.T.S., INPS, fôlhas de pagamento. Precisa-se. Av. Rio Branco, 183, s/ 605. Horário para atendimento: 15 às 17hs.

MENORES — Precisa-se p/ venda de cartões de visita c/ boa apar. Tratar na R. Buenos Aires, 209 2.º and. na Papelaria.

MOÇA — Para escritorio de contabilidade, com pratica de INPS, FGTS, fôlhas de pagamento. Sal. 180/200. Av. Alm. Barroso 97, s/ 708 — Parte manhã.

MOÇA competente para auxiliar de escritório. Tratar Rua Costa Lôbo, 375.

PRECISO rapaz menor, b/ aparência, p/ escritório contabilidade, que seja estudante. R. México, 111 s/ 507.

PRECISA de môças que saibam escriturar livros de I.C.M., Diário e Razão. Av. Presidente Vargas, 542, s/ 715.

PRECISA-SE de môça com prática livros I.C.M. e dactilografia. Apresentar-se ao Contador Paulo — Avenida Pres. Vargas n.º 583 sala 711, das 8 às 12 horas.

PRECISA-SE de aux. escritorio. Rua Couto de Magalhães, 225, 1.º andar.

RAPAZ — Preciso 2 boa aparência, auxiliar cont. o outro recepcionista loja. Rua da Carioca, 55, apto. 401.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Peças VW, com pratica comprovada. Tiana. Av. 28 de Setembro, 86, Milton.

BALCONISTA — Precisa-se rapaz com prática de padaria. Tratar na Rua Nascimento Silva n. 62 — Ipanema.

BALCONISTAS — Precisam-se com prática de padaria. Rua Haddock Lôbo n.º 8.

BALCONISTA môça com aparência e instrução para casa modas. Rua Ana Néri, 839-A.

BALCONISTA — Precisa-se môça maior, boa aparência com prática comprovada de artigos de senhoras e meias. Ponto Chic — Rua Arquias Cordeiro 348, Méier.

BALCONISTAS — Precisa-se com muita prática, Rua Santa Clara n.º 33 — Loja 223. Copacabana.

BALCONISTA — Môça ou rapazes p/ padaria com prática. Rua Carolina Machado 1 024 — Osvaldo Cruz.

BALCONISTA com prática de confecções. Tratar Av. Marechal Floriano, 120.

BALCONISTA — Precisa-se loja de ferragens. Rua Siqueira Campos, 72-A.

BALCONISTA — Precisa-se rapaz de 20 a 30 anos, boa aparência, desembaraçado. Salário a base de comissão. Instrução ginasial. Tratar com Sr. Luís — Rua dos Andradas, 96, 2.º andar.

BALCONIST — Precisa-se com prática para sapataria. Praça Saens Pena n.º 3.

FARMACIA — Precisa-se rapaz balconista meio prático. Av. N. S. de Copacabana, 1 219-A.

MOÇAS — Com boa aparência para trabalhar em balcão de foto. Rua São Januario n. 28.

PRECISA-SE — Balconista, môça maior com alguma pratica, para armarinho. Rua Pereira de Almeida, 96. Praça da Bandeira.

PRECISA-SE de balconistas com prática de Padaria. R. Pedro Américo, 262.

PADARIA — Precisa-se de balconista com prática. Exigem-se referências. Rua da Glória n.º 226-A.

PRECISA-SE para padaria dois balconistas e um ajudante de forno. Documentação em dia. R. da Lapa, 37/41.

PRECISA-SE de rapazes para balcão confeitaria "La Marseillaise". Rua Bolivar, 80.

PRECISA-SE de moças de boa apresentação, com pratica de balcão. Rua 7 de Setembro, 64. Depois das 10 horas — Yolanda.

PRECISA-SE auxiliar balcão para loja de tecidos. Rua São Luís Gonzaga, 236 — São Cristóvão.

CONTADORES

AUXILIARES DE CONTABILIDADE — Precisam-se, com prática de escrituração, balancetes etc. em escritório contábil. Trav. do Paço, 23, sobreloja (Rua Dom Manuel, esquina da Av. Erasmo Braga).

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se para escritório de contabilidade pessoa que tenha boa letra, saiba escrever à máquina e tenha grande vontade de trabalhar. Não precisa ter prática. Rua Cardoso de Morais, 50. Bonsucesso.

AUXILIAR contabilidade — Precisa-se môças/rapazes c/ dactilografia, conhecendo processamento conferência, previsão lançamentos e pagamentos. Comparecer Av. Graça Aranha, 145 — Grupo 401. No horário 9 às 12hs. Falar com Sr. Ozair.

AUXILIAR CONTAB. op. Ruf. — NCr$ 350, 550, 6 môças p/ clasif., diário, razão, 6 rap., 2 op. Ruf., 2 c/ tec., 2 prát. geral c/ noções italiano. Sen. Dantas, 117 s/ 813.

AUXILIAR de contabilidade (ambos os sexos). P/ escrit. diários e balancetes, môças notistas e ótimas datilografas. R. Sen. Dantas, 117 s/ 2 138.

CONTADOR — Chefe escritório, precisa-se urgente, prática leis trab. e legislação Fiscal. 1 200. 7 Setembro, 63, s/ 702.

CONTADOR, mesmo sem diploma. (Preferência a quem tenha algumas escritas avulsas para associar os serviços) admite-se para chefiar Secão Contabil de conceituado escritório de contabilidade no Centro, c/ grande número de escritas. Ordenado em aberto. Cartas c/ "curriculum" e todos os dados pessoais para o n.º 212 002, na portaria dêste Jornal.

CONTADOR recém-formado. Môço jovem, boa apresentação, que queira fazer ótimo início de carreira, para dirigir escritório de construtora. Apresentar-se de 17 às 19 horas na Av. Princesa Isabel, 323 — Sl. 408.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITEM-SE — Secret. aux., do escrit. e datilografas (os). Sal. 200 a 1 000. Sel. R. Fco. Serrador — 90 — 1502 s/ 3.

DATILOGRAFA — Com prática e desembaraçada, para trabalhar em Olaria. Sal. 200/300. Av. Alm. Barroso, 97 s/ 707.

DATILOGRAFAS (OS) — NCr$ 330/500. 8 moças, 4 rap/ ginasial, 2 p/ correspondência, 2 faturistas, prática — Sen. Dantas, 117 s/ 813.

DATILÓGRAFAS — Precisam-se. Salários até NCr$ 200,00. Assessoria Jurídica. Avenida Graça Aranha, 416, 12.º andar.

DACTILOGRAFAS (OS) — Precisamos admitir 5 môças c/ idade entre 16 a 28 anos, com alguma prática anterior. Para as candidatas não habilitadas daremos bôlsas de estudo gràtis, para os seguintes cursos: Dactilografia, Estenografia, Português, Matemática, Inglês, Contabilidade Aux. escritório, recepcionista c/ Comercial. Podendo estudar em qualquer das filiais da TED. Tratar na Av. Pres. Vargas, 529, s/ 1811.

CORRESPONDENTE — Precisamos de môça correspondente com noções de taquigrafia e prática comprovada. Rua da Alfândega n.º 107 — 4.º andar — Sr. Antônio.

DATILOGRAFA. - Cia. de Aviação precisa de boa datilógrafa, com experiência em máquina elétrica, exige-se boa aparência. (B

ESTENOGRAFA — NCr$ 500/600, 3 môças, redação em português, solteira, adm. imediata. Sen. Dantas, 117 s/ 813.

DACTILOGRAFA — Precisa-se com prática e boa apresentação. Tratar das 9 às 12 horas, na Rua Gonçalves Dias n.º 89 — 2.º andar — sala 205.

MOÇAS dat. ginásio completo máximo 23 anos. Tratar R. Carioca, 55 s/ 401.

PRECISA-SE de boa datilógrafa com prática de faturamento. Proposta e fôlha de pagamento. Rua Alcindo Guanabara, 17/21 - 7.º andar, sala 705.

PRECISA-SE de secretária de boa aparência. Tratar Rua Buenos Aires, 100, lj. Sursan com o Sr. Hélio Gomes, das 12 às 16hs.

SECRETARIA EXECUTIVA — Excelente firma no centro, admite moça até 35 anos, c/ prática da máquina IBM Executivo, arquivo, serviços de escritório etc. Salário e aumento após experiência. 500 mil. Av. 13 de Maio, 23, grupo 614. Adolfo.

SECRETARIA — Meio expediente, boa aparência, c/ docs. e ref. Desembaraçada. More zona sul. Av. Copacabana, 1 085 s/ 604.

SECRETARIAS — Prec. Copista/ inglês e Esteno/port. c/ prática anterior. Otima aparência. Sal. 500 mil. Av. 13 de Maio, 47 s/ 1206.

VENDEDORES — CORRETORES

A LIVRARIA e Editora Eclética Ltda. — Esta admitindo môças e rapazes para completar o seu quadro de vendas. Oferece salário fixo de NCr$ 200,00, mais comissões e premios, 13.º salário e carteira assinada. Exigimos boa aparencia, otima apresentação, desembaraço, simpatia e curso ginasial. Apresente-se munidos de documentos e 2 fotos 3 x 4 na Av. Pres. Vargas, 413 s/ 1101 das 9 às 12 horas. Não atendemos rapazes sem paletó e gravata.

AMBULANTES — Precisa-se para venda de Guaraná caçula na praia de Copacabana em carrocinhas. Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D, esq. Siq. Campos, 215 — Copacabana.

CHEFE de Vendas SEMCA EDITORIAL, necessita de um chefe de vendas que conheça o ramo do livro e que tenha liderança, favor não se apresentar quem não puder preencher as exigências. Rua Alvaro Alvim, 33/37, sala 1 001.

FIRMA IMOBILIARIA em fase de expansão necessita de corretor com prática em venda de imóveis prontos, e indispensável que tenha carro. Entrevistas c/ Sr. Motta a partir de 9 hs. às 18 hs. Rua Barão de Mesquita, 398-A, tel: 34-0694. CRECI 986.

MOÇAS E RAPAZES — Precisamos para venda de lindos cartões de natal. Só leva o mostruário. Rua Pedro Primeiro n.º 7, 10.º andar, sala 1 005, Sr. Alfredo. Praça Tiradentes.

MOÇAS E SENHORAS — 432,00 mensais — E' necessário boa aparencia e falar desembaraçado. — Admite-se para trabalhar com produto de grande aceitação no mercado — Apresentar-se munida de documentos na Rua dos Andradas n. 96 — 13.º — grupo 1 305 das 9 às 18 horas.

PRECISA-SE de vendedores "Cerveja Ouro Prêto". Rua Carlos Marques Rolo, 593. N. Iguaçu.

PROPAGANDISTA — Môça boa apresentação de cabelos côr escura compridos, de estatura mediana, com manequim 42. Necessitamos para fazer divulgação nas praias cariocas do lançamento do nôvo produto. Favor não comparecer quem não preencher tal requisito. Rua Alvaro Alvim, 37, salas 816/817, das 13 às 16 horas.

PRECISA-SE de vendedores para bebidas — Produtos alimentícios e batata frita com embalagem de luxo. Rua Capitão Barbosa, 698 s/ 212 de 8 às 20 hs. Cocotá — Ilha do Governador.

REVENDEDORES — Preços especiais para miudezas em geral, doces, etc. aceita-se vendedoras, bico, tratar à Rua do Matoso, 247.

VENDEDORES — Com prática de tecidos. Otimas condições. Tratar à Rua do Catete, 267.

VENDEDOR — Admite-se elemento jovem, culto e elegante. Tratar: Av. R. Branco, 106-8 s/ 1310.

VENDEDOR para mat. const. rapazes de 16 a 18 anos ou bico p/ aposentado. Tratar Rua Nicarágua, 409 9 às 12 hs.

VENDEDORAS — Balconistas, com prática mínima de 2 anos em carteira, precisa-se para casa de modas de senhora. Trazer carteira, abreugrafia e 3 retratos. Tratar à Rua do Ouvidor, 151, Centro.

VENDEDORAS — Balconistas, com prática mínima de 2 anos em carteira, precisa-se para casa de moda de senhora. Trazer carteira, abreugrafia e 3 retratos. Tratar à Rua da Alfândega, 321 — Centro.

VENDEDORAS — Balconistas, com prática mínima de 2 anos em carteira, precisa-se para casa de modas de senhora. Trazer carteira, abreugrafia e 3 retratos. Tratar à Rua 24 de Maio, 1 383 — Méier.

VENDEDORAS — Balconistas, com prática mínima de 2 anos em carteira, precisa-se para casa de modas de senhora. Trazer carteira, abreugrafia e 3 retratos. Tratar à Rua Conde de Bonfim, 303. — Tijuca.

VENDEDORES — Precisam-se com algum conhecimento no ramo de construções e na indústria. Ajuda de custo e comissão. Tratar Rua Visconde de Inhaúma 63.

VENDEDORES (AS) — Emprêsa em expansão admite imediatamente vendedores (as), com ou sem experiência, para vendas externas, bastando apresentação, desembaraço, instrução e vontade de ganhar segundo seu esfôrço. Horário livre. Assistência técnica e financeira. Média NCr$ 800. Aqui cada um recebe segundo sua vontade. Av. Cônego de Vasconcelos, 82/309. Bangu, das 12 às 18 horas.

VENDEDORES (AS) — Emprêsa em expansão admite imediatamente vendedores (as), com ou sem experiencia, para vendas externas, bastando apresentação, desembaraço, instrução e vontade de ganhar segundo seu esfôrço. Podem ser aposentados ou reformados. Horario livre. Zona livre. Assistencia técnica e financeira. Media NCr$ 800,00. Aqui cada um percebe segundo sua vontade. Aproveite o Natal que se aproxima. Rua dos Andradas, 29 903, Centro, das 8 às 19h, diàriamente até sexta-feira.

VENDEDORAS(OS) — Se você sabe vender, tire proveito na Editôra, que só tem obras de alta velocidade de venda. Exigem-se boa apresentação e referencias. Sr. Gomes. Av. Pres. Vargas, 417-A, sala 1406/7, das 9 às 12 e 15 às 18 hs.

DIVERSOS

ADMITE-SE môça jovem e elegante, capaz de promover 1 negócio por dia. 300 mil mensais, mais 20%. Erasmo Braga, 227-315.

AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO — Rapaz prático de embalagem de confecção e expedição. 250 — R. Miguel Couto, 23 s/ 703.

ADMISSÃO IMEDIATA: (3) auxs. escritório, faturas, cobrança, n. fiscal, cadastro, (2) técnicos contabilidade c/ CRC e (2) auxs. cont. c/ d. pessoal. Av. Rio Branco 185, 10.º, s/ 1 021.

ASSISTENTE FINANCEIRO — Fábrica precisa elemento com conhecimentos e prática. Rua Pereira de Almeida, 29-I. Praça da Bandeira.

AUXILIAR DE DESENHISTA — Môça com curso científico ou equivalente e inclinação para desenho linear, para aprendizado de função de desenhista em indústria gráfica. Desejável, porém não essencial, a prática de desenho em nanquim. Rua Francisco Eugênio, 271. São Cristóvão.

ASSISTENTE de cobrança. Môça ou rapaz. 25/35 anos. Môça aux. de caixa e ótimas datilog. Rua Sen. Dantas, 117 s/ 2 138.

ASSISTENTE IMPORTAÇÃO, grande grupo admite rapaz com prática comprovada de importação, dominando muito bem o idioma inglês. Salário experimental 800 1 000 c/ aumento imediato após experiência. Av. 13 de Maio, 23, grupo 614 — Adolfo.

ADMITO — Rap. fat. dat. D. Pessoal, Dat. prát. vendas. Esct. fiscal e sociais. Esc. dat. notista. Dat. s/ 200 350. Aux. contab. p/ Caxias. Tec. contab. 800. Op. s/ National m/3 mil.p/ Caxias. Op. Olivetti s/ 513, 1 510 s. 350. Corresp. 300. Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

ADMISSÃO imediata: p/ cia. americana: (2) secretárias esteno, (3) datilógrafas, 300, (1) recepcionista, (2) secretárias. Av. Rio Branco, 185, 10.º, s. 1 021.

ADMITIMOS — Môças, dat. D. Pessoal, recep. dat. esc. dat. várias vagas. s/ 200 350, esteno pr. et. 500 esteno. Inc. b/ dat. 400 Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

AUXILIARES ESCRITORIO — 2 bons faturista, pratica 2 anos, 250 a 300,00, 1 p/ vendas 2.º ciclo, 200 300,00, bem dat. p/ o centro e p/ z. norte, 1 calculista custos 300,00, dat. p/ Bons, 250,00, 1 corresp. cred. cobranço, chefe escti p/ z. sul até 33 anos, 500,00. Av. R. Branco, 151, s/ loja, s/ 09.

ADMITO — Môças dat. 250, balc. (Copac.) m/ cxa. regist. Vendedores, môça menor, dat. Av. Pres. Vargas, 529 s/ 410.

AUXILIAR — Escrit. livros, fiscais. IPI ICM. Aux. cont. (M/R), Aux. pessoal (M/R) Z. Norte. Aux. contrôle de planejamento de prod. industrial. Chefe de cadastro conhec. analises de balanço. Dat. (a-o), calculista dat. (M) Esteno português. Av. Almte. Barroso, 90 s/ 913.

BOYS — Precisamos 15/16, boa educação, boa letra e com carta de recomendação — Rua Miguel Couto, 23, s/ 703.

CAIXEIRO para trabalhar em caldo de cana — Preciso, Rua Frei Mauricio, 270-A. Penha.

CONFEITARIA — Precisa-se de caixeiro com muita pratica. Rua Visconde Pirajá, 152.

COMPRADOR — Nova Texas Veículos S. A., necessita de um c/ desembaraço e conhecimentos do ramo de auto-peças. Exigem-se referências. Tratar à Av. Marechal Rondon, 539 — Estação de São Francisco Xavier.

CHEFE DE CORRESPONDENCIA — Rapaz ou môça, c/ prática de redação de cartas de publicidade, sal. à combinar. Av. Alm. Barroso, 97 s/ 707.

COBRADOR p/ duplicatas. Bom ordenado e comissões. Av. Copacabana, 928 s/ 901 só das 13 às 15 horas.

ESCRITORIO operadores Ruf, f. F-Feed Olivetti, aud. 1513 280 a 350,00 bom classif. f. feed 400 National 3 000 p/ Caxias 300,00, 1 contador elevado gabarito 1 000, 1 c/ cart. cont. 700,00. Av. R. Branco, 151, s/ loja s/ 09.

ESTOQUISTA — Peças VW com pratica comprovada. Tiana, Av. 28 de Setembro, 86, Milton, DP.

INFORMANTE comercial. Procura-se c/ pratica comprovada e que possa iniciar imediatamente. Salario inicial: NCr$ 300,00. Procurar Sr. Renato na Av. Pres. Vargas, 542 grupo 2 115.

DATILOGRAFAS — 1 corresp. p/ Rodoviária 350,00, 2 c/ prática faturas 250,00, 3 auxs. comuns prática escrit. 2 anos 160/250,00. Av. R. Branco, 151, s/ loja s/ 09.

MOÇA — Precisa-se recepcionista para secretária R. Senador Dantas, 117 s/ 1 444, 14.º andar.

MENOR — De 14 a 16 anos, precisa-se para mensageiro. Rua Assembléia, 87, 2.º andar.

MENOR p/ boy escritório. Precisa-se. Tel.: 32-0535.

MENOR — PRECISA-SE de um com prática de escritório. Apresentar-se na Rua Borja Reis, 653-A, Engenho de Dentro.

MOÇA PUBLICIDADE — Precisa-se, com boa aparência, ativa e desembaraçada, com prática para chefia do setor, paga-se ordenado fixo e comissão. Tratar das 9 às 11 horas. R. Leandro Martins, 20, sala 802.

OFFICE BOY para serviços externos, dirigir-se à Rua das Marrecas, 40, sala 405.

OPERADOR Olivetti. Procura-se c/ pratica, c/ curso técnico contabil (mesmo recem-formado). Otimo salário. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2115.

PRECISA-SE — De telefonista-recepcionista, com prática em mesa telefônica PABX-Siemens. Candidatas deverão comparecer na Rua da Quitanda, 191 6.º de 8,30 às 12 horas.

PRECISA-SE menor p/ ajudar em almoxarifado. Av. Itaoca, 2 284.

PRECISA-SE de um caixeiro com muita prática para Padaria. Tratar à R. Cirne Maia, 35 — Todos os Santos.

PADARIA — Môça para caixa c/ prática e caixeiro c/ pratica. Precisa-se na Rua Bolivar, 92 — Copacabana.

PRECISAM-SE môças e senhoras. Av. Suburbana 9 648, loja 80, em Cascadura. Paga-se o salário tôda esta semana.

PRECISA-SE caixeiro de balcão de padaria. Rua Dias da Cruz n.º 617. Méier — GB.

PRECISA-SE rapazes ou môça com prática para loja de lustres e iluminação e um rapaz para limpeza e entregas. R. Barata Ribeiro, 417, loja.

PADARIA — Precisa-se caixeiros balcão, com prática. Rua Aristides Lôbo, 91. Rio Comprido.

PRECISO caixeiro para armazém. Rua Dr. Noguchi, 139 — Ramos.

PRECISA-SE de menor 14/16 anos, para serviço externo, c/ prática em pagamentos de duplicatas e que conheça o centro da cidade. (Somente com cart. Saúde — Abreugrafia — Atest. Médico). Café e Massas Tamoyo S/A. Rua Bernardo Taveira, 93 — V. Carvalho — GB.

PRECISA-SE de môça com prática para trabalhar em caixa. Confeitaria Ritz. R. 1.º de Março, 24.

PRECISA-SE senhoras, môças e rapazes. Tratar Rua Pernambuco, 635, c/ 5, sob. Engenho de Dentro.

PRECISA-SE caixa e caixeiro com prática padaria. R. São Francisco Xavier, 342.

PADARIA — Caixeiro com prática de balcão. Rua Cachambi n.º 358. Cachambi.

PRECISA — Pessoa que tenha boa caligrafia e conheça ruas para serviço de telefonista. Apresentar-se na Rua Catete, 247 grupo 301, das 9 às 11 horas.

PRECISA-SE rapaz. Sapataria Marilyn. Rua Real Grandeza 308 — Botafogo.

PADARIA — Precisa-se de dois caixeiros com prática. Avenida Júlio Furtado n.º 111.

PRECISA-SE de caixa c/ prática auxiliar de balcão, também com prática. Apresentar-se munidos de documentos na Rua Visconde de Pirajá n.º 477-A, Sr. Paulo.

PADARIA — Precisa-se caixeiro, Rua Cabuçu, 140.

PRECISA-SE um caixeiro de padaria, R. Barão de Bom Retiro n.º 1 276.

PRECISA-SE de uma moça com prática balcão e caixa, e uma balconista padaria, Catete 289.

RAPAZ — De 14 anos, que more perto, para limpeza e outros serviços de escritório, preciso, tratar à R. Adolfo Bergamini, 216.

TINTURARIA CELIA — Precisa-se de caixeira competente. Paga-se bem. Rua do Bispo n. 139-C. Tel. 28-8423.

TELEFONISTA — Precisa-se com prática de PBX para trabalhar em hotel, com referências. Tratar na Rua Ferreira Viana 29. Flamengo.

TINTURARIA São Luiz — Precisa de caixeiros com pratica de tinturaria. Rua Ipiranga 92. Telefone: 25-4270.

RAPAZ maior p/ serviços gerais. Rua Gonçalves Dias, 89-A.

RAPAZES de 12 a 16 anos. Precisa-se para serviço externo de fácil adaptação. Favor apresentar-se à R. Teófilo Otoni, 15 s/ 706. Das 9 às 12 horas.

RECEPCIONISTA — Precisa-se moças até 30 anos, datilógrafas, boa aparência, desembaraçada — Salário para experiência 250/300 — Av. 13 de Maio, 23, grupo 614. — Adolfo.

RECEPCIONISTA — Para visitar emprêsas. R. Comandante Aristides Garnier, 174-A, Núcleo da Penha. Subir Rua Apia.

TELEFONISTA — M/Pegas. s/ 220. Tel. M/Pegas. Falando Inglês P/Z. Sul, meio exp. 350. Vendedora. C/ Modas, z. sul. Av. Pres. Vargas, 435 s/ 605.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALURGICOS — SOLDADORES

FERRAMENTEIROS — Precisam-se. Rua Cachambi, 671. Aceita-se aposentado.

PRECISA-SE de soldador a oxigenio, para soldar chapa fina. Rua Couto de Magalhães, 225, 1.º andar.

SERRALHEIROS — Precisam-se. Rua Cachambi 671. Aceita-se aposentado.

SERRALHEIROS precisam-se para ferro e alumínio. Rua do Trabalho, 130 — V. da Penha.

SERRALHEIRO c/ prát. de soldas elétricas e plantas. 400 mil. Ouvidor, 169 s/ 809.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO — Precisa-se para serviços de prateleira. Rua Joaquim Palhares, 133.

CARPINTEIROS de oficina, precisa-se, com prática de instalações. Avenida Camões, 563 — Penha Circular.

FIRMA Construtora admite carpinteiro de esquadrias. Tratar na Rua México n.º 168, gr. 301-5.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa de maquinista torneiro profissional à Rua Barão de São Félix, 172, Centro.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa-se para completar seu quadro: maquinistas e meios oficiais de marceneiros na Rua Feliciano de Aguiar, 427, Maria da Graça — Méier.

MAQUINISTA para indústria de móveis — Precisam-se de meios oficiais e oficiais com prática de respigadeira, serra de fita, desempeno, à Rua 24 de Maio, 298, Estação do Riachuelo. Sr. Luiz.

MARCENEIROS — Precisam-se na Rua Luís Simoni n.º 12. Pilares. Tel. 29-6676.

MARCENEIRO para móveis de jacarandá de estilo. Precisa-se na Rua Barão de Mesquita, 118-F.

MARCENEIRO — Preciso. Tratar pelo tel. 34-4486.

PRECISO — Carpinteiros, meio oficiais, serralheiro e ajudante — Dá-se cantina. Rua Carioca, 55 sala 401.

PRECISA-SE de marceneiros para armários embutidos, dá-se de empreitada. Paga-se bem. Pça. da República n.º 70 — 7.º andar. Tratar com o Sr. Ramiro.

PRECISA-SE de ajudante de maquinista para fábrica de móveis. Av. Suburbana, 5 798-B.

PRECISA-SE de marceneiros. Paga-se bem. Av. Suburbana 5798-B.

CONSTRUÇÃO CIVIL

CAUSETEIROS — 2 diária ou metragem. Praia de Botafogo, 316. Só até às 9 horas ou depois das 12.

PEDREIRO — Precisa-se bom salário. Rua Ouvidor, 22, 1.º Sr Moacir.

PRECISA-SE de pintores, apresentar para trabalhar hoje mesmo na Avenida Pasteur, 404 com Reinaldo, trazer carteira profissional e saúde.

PEDREIRO — Precisa-se para trabalhar em Del Castillo. Tratar na Rua Plínio de Oliveira n.º 44-B, ap. 202 — Penha, depois das 14 horas.

PRECISO pintores e serventes e uma pessoa idônea para tomar casa de campo, 47-1476.

PEDREIRO — Precisa-se de pedreiro com experiência em assentamento de dutos de linhas telefônicas. Tratar na Av. Rio Branco 133, s/ 401.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

AMPLIFICADORES — Vagas para montadores com noção técnica. Local: Jardim Meriti. Tratar tel. ... 37-9153.

PRECISA-SE de técnico de TV, Hi-Fi e Stereo. Paga-se bem. — Rua Jaques Oriques, 630 — Padre Miguel.

RADIOTECNICO — Precisa-se com prática geral de oficina de consertos de rádios e TV. Rua 7 Setembro, 38, 1.º.

TECNICO em transistor. Precisa-se c/ prática em gravadores. Tratar R. Resende, 62-A.

TECNICO rádios e transistores. Preciso de competente. R. Dr. Garnier n. 871, loja 3. Jacarèzinho, Sr. Eduardo.

TECNICO televisão — preciso de um conhecedor tôdas as marcas. Tratar Dr. Garnier, 871 loja 3 — Jacarèzinho — Sr. Eduardo.

GRÁFICOS

CARTONAGEM — Precisa-se um cortador de corte e vinco. Tratar das 17 às 20 horas. Rua Teixeira Ribeiro 210 — Bonsucesso.

GRAFICO — Compositor, precisa-se. R. Piranji 40-A — Olaria, esq. de Av. Brasil.

IMPRESSOR MINERVISTA — Precisa-se um para gráfica. Rua Rodrigo Silva n.º 6, 2.º andar.

IMPRESSORES para máquina automática Frontex (automátic) e minervista — Precisam-se na Rua do Livramento, 119.

PRECISA-SE impressor manual, bom salário. Rua Catumbi, 2.

TIPOGRAFIA — Precisa-se meio oficial, Máquina Minerva. Rosário, 34, 1.º.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

FREZADOR meio oficial procura-se para serviços de precisão em pantógrafos, ótimas possibilidades de progresso. Preferência moradores Zona Sul, Centro. Apresentar-se c documentos. Rua Miguel Lemos, 44, grupo 602 Copacabana. Horário comercial.

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se com urgência na IMEGA. Praça dos Lavradores n. 126 — Campinho.

TORNEIRO — Precisa-se o 1 2 oficiais torneiros na Rua São Luiz Gonzaga, 2030 com o Sr. David.

TORNEIRO — Mecânico, precisa-se à Rua Henrique Scheid n. 549, tel: 49-4816. Sr. João ou Reis.

DIVERSOS

ESTOFADOR oficial — Precisa-se. Rua da Passagem, 118. Botafogo.

EMPREGO para ambos os sexos. Para tôdas as indústrias faça sua inscrição como agente de informações (detetive particular), pagando taxa de inscrição e em 3 (três) meses você estará apto inclusive para trabalhar por conta própria ou nas indústrias do país em serviços de Segurança — Tratar somente 17 às 20 horas. Rua Frei Caneca 88, sob. com o Coronel Oscar Seabra Jorge, Chefe do Departamento Jurídico. Não necessita Curso ginasial. Divisão AAIB. Fornecemos certificado oficial pela Secret. de Educação.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de costureira, favor apresentar Rua São Luís Gonzaga, 2 120-A.

PRECISA-SE — De um montador p/ estrutura pesada, um soldador elétrico um lanterneiro, um ajudante de mecânico. Rua Maria da Glória em frente ao n. 233, procurar Felipe. Praia de Ramos.

PRECISA-SE lustrador, e que faça pequenos consertos. Preferência que more perto. Avenida dos Italianos, 1 444. Coelho Neto.

PRECISA-SE de rapazes para metalúrgica. Rua Couto de Magalhães, 225, 1.º andar.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

AJUDANTE para alfaiate moça. Rua Barão de São Félix, 40, sob.

ALFAIATE — Precisa-se de buteiro para trabalhar na oficina e de um para levar mangas para casa. Precisa-se de uma costureir. Rua Uruguaiana n.º 118, 7.º, sala 704.

ALFAIATE — Precisa-se calceiro fal. Trazer amostra. Av. 13 de Maio, 47 s. 2409 2.º and.

CALCEIRAS profissionais com muita prática, serviço interno. Ót. salário. Av. do Exército, 13, sala 207. S. Cristóvão.

COSTUREIRAS — Precisam-se para trabalhar em casa. Paga-se bem. Rua José dos Reis 424. Engenho de Dentro.

CORTADEIRA — Precisa-se p. Malharia, c/ prática. Paga-se bem. Rua José dos Reis, 1 716. Pilares.

COSTUREIRAS externas com prática de vestidos, prêmio por produção. Rua da Carioca n. 40 — 1.º andar.

COSTUREIRAS E PASSADEIRA — Precisa-se com prática comprovada em camisa e blusão. Apresentação à Rua Alcamira, 179 — Olaria.

CALCEIRAS internas, precisa-se de muitas para confecções de homem. Paga-se bem e não trabalha aos sábados. Rua Alexandre Mesquita 50, antiga Rua do Couto.

COSTUREIRAS — Precisa-se uma Overloquista com prática em malharia. Rua São Francisco Xavier, 722, fundos Sr. José ou Sr. Luís.

COSTUREIRAS — P/ boutique c/ prática, bem humorada para ótimo ambiente. Ordenado NCr$ 200,00 e comissão por produção, tel. ..... 46-3875.

COSTUREIRA — Precisa-se Av. Bartolomeu Mitre, 647/503. Leblon.

COSTUREIRAS — Precisam-se p/ vestidos JK. Paga-se bem. Av. Paulo de Frontin, 163 — c — 2.

COSTUREIRAS com prática em calças compridas para senhoras — Tratar na Av. Brasil n. 8 785-C esquina de Pirangi — Olaria.

COSTUREIRAS short Double-Face necessitamos de muitas, com prática. Tratar Rua Buenos Aires, 217, sobrado. Dona Marieta. Preço NCr$ 0,30 por peça.

COSTUREIRA máq. industrial p/ fab. confecção. Exige-se prática comprovada. Pça. Floriano, 55 s. 503 — Cinelândia.

COSTUREIRA — Precisa-se. Para estôjo e que tenha prática em costura de veludo. Rua Aristides Caire, 329-B. Méier.

FABRICA DE BOLSAS — Costureira e oficial mesa, precisam-se. Rua Buenos Aires 121.

MOÇAS menores — Precisam-se em fábrica de confecções de preferência com alguma prática e curso primário completo. R. Cachambi, 634 — Del Castillo — perto da Av. Suburbana, 4 728.

PRECISA-SE costureira externa com prática de alta costura. Rua Senador Alencar, 19, ap. 212, São Cristóvão.

PRECISA-SE — De uma costureira para vestidos de senhora. Rua Belfort Roxo, 61 apto. 802. Copacabana.

PRECISA-SE de costureiras com prática. Av. Copacabana, 435 sala 407.

PRECISA-SE uma caseadeira com bastante prática — Rua da Constituição, 43 — sob.

PRECISO de costureira e de ajudante. Rua Barata Ribeiro, 307, ap. 502.

PRECISA-SE costureira colarinheiras, c/ prática — Confecção fina sob medida. Av. N. S. Copacabana, 647, s/ 712.

PRECISA-SE uma moça menor, para aprendiz de cortina. Rua Siqueira Campos 257. Loja 11.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE cabeleireiro — Precisa-se com prática, boa aparência. Travessa Tamoios, 32-C — Will.

BARBEIRO — Precisa-se de dois para efetivo. Trat. na Estr. do Saco n.º 173. Penha.

BARBEIRO — Preciso boa aparência. Rua Raul Pompéia, 168-C Copacabana.

BARBEIRO — Preciso competente para efetivo que tenha toda ferramenta. Royal Salão, Catete n.º 5 — 25-3525. Alfredo.

BARBEIRO menor meio oficial, boa aparência — Precisa-se. Av. Democráticos 521. Bonsucesso.

BARBEIRO — Precisa-se bom profissional com garantia 200,00 ou 50% para efetivo. R. do Catete, 87 F. Falar com Augusto.

BARBEIRO competente, precisa-se com boas ferramentas. Garantia 220,00. Av. Copacabana 1110, loja D.

CABELEIREIRO — Precisa-se de uma moça ou rapaz para fazer cabelo — perucas. Tel. 37-1211.

CABELEIREIRO — Leblon, bom penteador, boa aparência. Local para jovem em início de profissão. Tratar com Dona Dede. Av. Ataulfo de Paiva, 406, sob.

CABELEIREIRO XISTO — Precisa de uma manicura competente que já tenha exercido a profissão 3 anos. Paga-se bem. Av. Henrique Dumont, 85, s/ 206. Ipanema (Bar Vinte).

CABELEIREIRA — Precisa-se com prática. Rua Barão de Mesquita 432.

CABELEIREIRO — Precisa-se com muita prática e boa aparência. Favor não se apresentar quem não estiver nestas condições. Boa gar. e 50%. Paissandu 210. Flamengo.

CABELEIREIRO — Precisa-se de ajudante com prática. Rua General Roca, 440-B.

CABELEIREIRA — Boa prof., garantia e comissão. Av. Brás de Pina n.º 1 046-B. P. do Carmo.

MANICURE — Precisa de uma de boa apresentação e bastante prática. Av. N.S. Copacabana, 1 085, 505.

MANICURA — Precisa-se com prática. Rua Barão de Mesquita 432.

MANICURA que trabalhe bem, boa aparência, nova, garanto ordenado. Estr. Intendente Magalhães, 897 — Vila Valqueire.

MANICURE precisa-se com muita prática boa aparência. Tratar Largo do Machado, 29, sobreloja 231.

PRECISA-SE de um barbeiro que trabalhe bem para fazer freguesia em salão recém aberto. Rua João Romariz 81, estação de Ramos.

PRECISA-SE uma môça menor aprendiz de costura e pequenos serviços domésticos. Tel. 32-6744 — Genilda.

PRECISA-SE de um cabeleireiro (a), bom profissional, para lugar de outro, já tem freguesia, na Rua das Laranjeiras, 143 — Loja 2. Salão Veneziani.

PRECISA-SE manicura — Dá-se garantia. Rua Real Grandeza, 26, c. Ismael.

PRECISA-SE de 2 cabeleireiras c/ prática, uma de preferência japonesa, outra para bater marcel — Salão com freguesia feita, Avenida Suburbana n. 8 740 — Piedade.

PRECISAMOS cabeleireiro (a) profissional c/ muita prática. Av. Copacabana, 387, sala 208. — Tel. 57-5459.

PRECISA-SE uma manicura com prática. R. Paulo Barreto, 66. Botafogo. Tel.: 46-9605.

SAPATEIROS

CHANFRADOR — Balancê (cortador de sola). Admitem-se. Rua Honório, 1 244. Cachambi.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de gáspeador e montador. Paga-se bem. Rua Antunes Maciel, 93, 3.º.

OFICIAL — De Luiz XV, precisa-se que trabalhe bem encomendas. Av. N.S. de Copacabana, 1 150 sala 104.

PESPONTADORES — Precisam-se serviços p/ fora, obra esporte de senhora. R. Gonçalves Lêdo, 59.

PRECISA-SE de oficial para consertos de calçados. Rua das Laranjeiras, 103, loja L.

PRECISA-SE de frisadores na Rua Conselheiro Galvão, 424 — Madureira.

SAPATEIROS — Precisa-se de um rebatedor para máquina calçados de senhora. Calçados Ramos Ltda. Rua Ceará, 242 (ant. 5, Cristovão).

SAPATEIROS — Precisa-se de bons cortadores e balcões para Luís XV fino. Rua Professor Cabrita 152-A e B. Senador Camará — GB.

SAPATEIRO — Precisa-se para trabalhar em consertos que faça Luís XV e saltos novos. R. Nicarágua 175-L — Penha.

SAPATEIRO — Conserto — Precisa-se de um oficial e um ajudante. Tratar na Rua Figueiredo Magalhães n. 741 — Paga-se bem — Copacabana.

SAPATEIROS — Precisam-se pespontadores e cortadores. Rua Nicol, 63 — Realengo.

SAPATEIRO — Preciso de acabador ou acabadeira de balcão — Rua Alcides Maia, 238-A — Benito Ribeiro.

SAPATEIROS — Precisa-se p/ consertos, senhora e homem que saiba trabalhar. M. Abrantes n.º 26, loja J.

SAPATEIRO — Precisa-se de pespontador para bota. Rua Doutor Padre Faria, 59-B. — Méier.

SAPATEIRO — Consertos. Preciso que saiba realmente trabalhar, todo serviço, com absoluta perfeição. Av. Suburbana 7 939-A. Piedade.

SAPATEIROS — Preciso cortador. Rua da América, 215.

SAPATEIRO — Montador acabador a mão L. XV e sandália. Av. Suburbana 6 265, fundos. Pilares. Tel.: 29-5649.

SAPATEIRO — Preciso de 2 cortadores. Obra esporte de criança. Av. Santa Cruz 1 472 — Bangu.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENCARREGADAS — Precisa-se p/ Casa de Saúde na Tijuca, de 2 moças até 30 anos, desembaraçadas, sem compromisso, apresentáveis, horários a combinar. — Tratar diretamente c/ o empregador no L. Carioca, 5, 2.º andar sala 210 de 9 às 14 horas. (B

MOCINHAS menores de 14 a 16 anos, admitem-se de boa família, para serviço de embalagem de laboratório. Tratar na Av. Marechal Rondon, 1 971 (Est. Riachuelo).

SERVENTE — Precisa-se de uma com alguma prática de aplicação de injeções, à Rua Emancipação, 39 — São Cristóvão.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE de cozinha — Precisa-se de um muito desembaraçado e com ótimas referências. Tratar na Av. Francisco Bicalho, 1 — 2.º pav. no Restaurante da Rodoviária — Loja 225.

AJUDANTE de cozinheiro — Precisa-se com muita prática. Rua Sacadura Cabral n.º 93.

AJUDANTE — Cozinha com prática, precisa-se. Rua São Luiz Gonzaga, 142. São Cristóvão.

COPEIRO com prática para trabalhar um lanchonete. Av. 28 de Setembro, 186, tel. 48-1541.

COPEIRO com prática, precisa-se à Rua Frei Caneca n. 92.

COPEIRO — Precisa-se com muita prática de copa de bar inclusive trabalhar com chopp e que conheça alguma coisa de cozinha, pede-se referências das últimas casas que trabalhou, paga-se bem. Tratar Rua Moncorvo Filho n.º 1.

COPEIROS-BALCONISTAS — Precisa-se para lanchonete. Clube de Regatas Flamengo. Sede Estádio da Gávea.

COPEIRO com prática de bar e restaurante, precisa-se. Rua Capitão Félix, 16. Interno, Rua 5, loja 14-A. Tratar hoje de manhã. — Mercado de São Cristóvão.

COZINHEIRA — Precisamos com prática em serviço comercial e minutas variadas. Restaurante funcionando no Clube da Esso. Rua Álvaro Alvim 24, 3.º andar.

COPEIRO com prática caipira — Precisa-se Av. 28 de Setembro 321.

COZINHEIRO ou cozinheira. Precisa-se para pensão que dê referências de onde trabalhou no Rio e que tenha muita prática. Rua Reges Oliveira, 7, sobreloja, Edifício Odeon. Tel. 32-1502.

COPEIRO com prática para bar. Precisa-se na Rua do Matoso, 208.

COPEIRO — Precisa-se um com muita prática de bar, chope e sanduíches. Só serve pessoa desembaraçada e com ótima referências. Tratar na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav, Restaurante da Rodoviária, loja 225. 2a.-feira.

COPEIRO — com prática, precisa-se, paga-se bem. Rua Joaquim Silva, n. 82.

COPEIRA prática de pensão comercial. Rua da Candelária, 74.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira portuguêsa com prática para firma industrial. Tratar na Rua Frei Caneca, 101/103.

EMPREGADO — Bar, c/ boa aparência, honesto, educado p/ serviços gerais. Av. N. S. de Fátima, 42-B — Fátima.

GARÇONETES p/ restaurante, salário mínimo c/ m. e comida. R. Carlos Góes, 344, Leblon.

GARÇONS — Estamos selecionando para trabalhar a bordo viagens ao exterior, ótimo salário, entrevista com o Sr. Oliveira, de 9 às 17 horas. Av. Rio Branco, 9, sala 245.

GARÇONETE com muita prática e boa aparência para pensão no centro. Rua da Conceição, 72. — Centro.

GARÇOM — Precisa-se c/ prática de restaurante. Rua Álvaro Alvim 27, Cinelândia, Realbamar Restaurante.

GARÇOM c/ prática de pensão comercial. R. Joaquim Silva, 108, Cantina São Roque — Lapa.

GARÇOM c/ prática para hotel. Precisa-se à R. Ferreira Viana, 81.

GARÇONETE — Precisa-se com prática e boa aparência para lanchonete; tratar na Av. N. S. de Copacabana n. 1241 Loja L.

GARÇOM com prática de cozinha para Bar e Restaurante. Precisa-se. Rua Silveira Martins, 139 — Catete.

LANCHEIRA com prática precisa-se. Rua Senador Pompeu n. 223.

MOÇO para café em pé. Uruguai n.º 269.

LANCHEIRO ou lancheira — Precisa-se com bastante prática. Tratar na Av. N. S. de Copacabana n. 1241 loja A.

MOÇA para lanchonete, Rua Quitanda, 25.

MOÇA — Para cafezinho com prática e referências. Rua Visconde de Inhaúma, 51.

PRECISA-SE garçonete com prática para pensão. Rua Costa Ferreira, 24, próximo à Rua Camerino.

PRECISA-SE cozinheiro com prática de lanches. Rua Visconde de Pirajá n.º 364-A.

PRECISA-SE de um cozinheiro com prática de lanches. Rua Santana, 156-D.

PRECISA-SE — Rapaz para trabalhar no Café, Gen. Caldwell, 204, com Sr. Fernando.

PRECISA-SE — Um tornante para Bar. Rua Aires Saldanha, 139 1.D.

PRECISA-SE de um empregado ou uma empregada para botequim à R. Bento Lisboa, 184 loja I, que saiba fazer salgadinhos e ajudar no balcão.

PRECISA-SE de um empregado com prática para lanchonete. Rua Cardoso de Morais 279.

PRECISA-SE de copeiro, c/ prática de Hotel, Rua Senador Dantas, 46.

PRECISA-SE copeiro c/ prática Clube Regatas Guanabara. Av. Repórter Nestor Moreira s/n.

PRECISA-SE de copeiro c/ boa prática de balcão para trabalhar na Rua Marquês de S. Vicente n.º 2.

PRECISA-SE de pasteleiro com prática. Tratar Av. Ernâni Cardoso n. 52 L. D.

PRECISA-SE uma cozinheira com prática de lanche café e bar. Praça da Bandeira, 305.

PRECISA-SE de um cozinheiro c/ prática para o Restaurante Panela do Rio Lima. Rua General Bruce, 450. São Cristóvão.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática para trabalhar em botequim. Rua Barão de Mesquita n.º 522.

PRECISA-SE de empregado para bar. Rua Ladislau Neto 2. Esquina Rua Uruguai.

PRECISA-SE de um copeiro com prática de balcão. Tratar Avenida 28 de Setembro n. 213.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha na Rua Barão S. Félix n.º 141.

PRECISO ajudante copeiro com prática de bar e restaurante. — Avenida Rio Branco, 49.

PRECISA-SE de 2 garçons copeiros competentes. R. Passeio, 70 s. 3. Gerência.

PRECISA-SE de um copeiro e uma cozinheira com prática. Rua São Francisco Xavier, 2-C.

PRECISA-SE moça para ajudar na cozinha em pensão. Rua Conselheiro Saraiva, 19, no fim da Rua Candelária.

PRECISA-SE de uma cozinheira c/ prática p/ bar. Rua Cerqueira Daltro, 485. Cascadura.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha, com referências de outra casa. Avenida Atlântica, 514-B.

PRECISA-SE ajudante de cozinha com prática e um copeiro para hotel. Rua Ferreira Viana, 81.

PRECISA-SE um copeiro com prática para bar. Rua Correia Dutra n.º 16. Flamengo.

PRECISA-SE de um cozinheiro ou cozinheira com prática de bar. Francisco Otaviano, 67-G.

PRECISA-SE de copeiro c/ prática de chapa para lanchonete. Rua Carmo, 6 — Centro.

PRECISA-SE de cozinheira c/ prática à R. Teófilo Otoni, 102 — Centro.

PRECISA-SE — Rapaz c/ prática de lavar pratos em pensão de movimento. Av. Franklin Roosevelt, 84 sa. 401.

PENSÃO — Precisa-se de rapazes fortes para todo serviço, casa e comida. Rua Paissandu, 219.

PRECISA-SE cozinheira com prática pensão comercial.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro. Bar, Restaurantes Sagres Endereço — Praça Santos Dumont, 148 — Gávea.

PRECISA-SE de copeiro c/ prática. Rua Regente Feijó, 69-B.

PRECISA-SE um pasteleiro e lancheiro, urgente. Rua Alfândega, 209.

PRECISA-SE cozinheira para pensão com prática de prato do norte. Rua do Ouvidor, 29.

PRECISA-SE de môços menores c/ prática de lanchonete e confeitaria c/ documentos e boa aparência. Rua do Ouvidor, 187-9.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha, 1 copeiro, Rua Buenos Aires n.º 328.

PRECISA-SE de um lancheiro com prática na Rua Conde de Bonfim n.º 518.

PRECISO cozinheira, prática restaurante, salgadinhos, minutas, paga bem, não trabalha domingo copeiro, garçom com prática. Rua Bela, 1 234. S. Cristóvão. Bar Marina.

PRECISA-SE de copeiro com prática de café. Rua Sacadura Cabral 67-D.

PRECISA-SE de um lancheiro que entenda de cozinha e um garçom c/ prática de lanchonete.

LANCHEIRO — Precisa-se com prática. Não trabalha aos domingos. Rua Figueira de Melo, 376-B, São Cristóvão.

PRECISA-SE de 1 copeiro e 1 copeira c/ prática de café à R. Bela, 900. São Cristóvão. Tel.: 28-8301.

PRECISA-SE de uma cozinheira, com prática de pensão. Pedem-se referências. Tratar Rua Luiz de Camões, 67, sobrado — Centro.

PRECISA-SE um cozinheiro com prática para restaurante. R. Carolina Machado, 1038.

RESTAURANTE FONTAN — Precisa-se de um copeiro. Rua Haddock Lobo n.º 100.

RAPAZ com bastante prática de cafèzinho, precisa-se. Rua Sacadura Cabral, 168.

CHOFERES

MOTORISTAS — Precisa-se de 2 (dois) com idade máxima 35 anos e mínimo 5 anos na profissão. Tratar na Companhia Usinas Nacionais. Rua Manuel Reis, 117 — Duque de Caxias.

MOTORISTAS — Com prática de entregas domiciliares. Av. Brasil, 12698. Rua 9, loja 100. Mercado São Sebastião.

MOTORISTA p/ táxi Volks, à noite, c/ depósito 300,00. 2 anos prát. Trat. R. Tanguá, 448, Bonsucesso, às 10 horas.

MOTORISTA para Alfa Romeu — Precisa-se com prática para emprêsa de transportes. Rua Diogo de Vasconcelos n.º 98, ponto final do ônibus 900. Manguinhos.

MOTORISTA — Precisa-se com prática, para a entrega de bebidas. Rua do Lavradio, 116.

MOTORISTA — Precisa-se de um profissional c/ um mínimo 3 anos de prática, de boa aparência, para atender a Diretoria de Emprêsa. De preferência morando na Zona Sul. Apresentar-se c/ documentos e retrato, das 8 às 10 hs., na R. Buenos Aires, 90, 5.º and. Sr. Nelson Faria.

MOTORISTAS — Precisam-se 2. Mínimo 2 anos de carteira RJ, experientes e com referências. Preferência casados, moradores em São João e que conheçam Caxias, para Rural e Kombi. Tratar J. S. Publicidade — Nunes Alves n.º 1, sl. 16. Caxias.

MOTORISTA — Precisa-se. Ordenado e comissão. Rua Hermengarda n. 146. Méier, às 13h.

MOTORISTA p/ caminhão. Preciso c/ grande experiência e que tenha trabalhado no mínimo 2 anos numa mesma firma. Av. Miriti, 198 — Vila Kosmos.

MOTORISTA — Precisamos 2 c/ ótimas aparências p/ diretoria e 3 c/ prática Eletro-domésticos. R. Senador Dantas, 117 s/ 2 138.

MOTORISTA — Particular, Oferece-se para família de alto tratamento, senhor c/ 48 anos, longa prática, descendência estrangeira, salário em aberto. Favor telefonar para Roberto: 57-6122, 8 às 11 horas.

OFERECE-SE motorista para firma ou particular. Dá-se referências. Tel. 30-9080, o/favor Reinaldo.

PRECISA-SE de um motorista para viagens Estado do Rio e outros, que dê referências e carta de fiança e bem prático. Apresentar-se à R. Guatemala, 215-A — Penha.

PRECISA-SE de motorista com experiência, conhecendo ruas Guanabara, para entregas. Rua Figueira de Melo, 162-A.

PRECISA-SE de motorista com prática para trabalhar em autosocorro. Sindicato, Rua Santana, 77, 2.º andar, s/ 201.

PRECISA-SE de motorista, com prática comprovada. Rua Couto de Magalhães, 225, 1.º andar.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRO MECANICO — Arison, precisa-se meio oficial p/ oficina de motores. R. Barão de Iguatemi, 184. Praça da Bandeira.

ELETRICISTA de automóveis competente. Precisa-se. Rua Campos Sales n.º 143.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEL — Precisa-se de eletricista c/ prática comprovada em carteira. R. Joaquim Palhares, 395.

ELETRICISTA de automóveis precisa-se, 100% especializado. Paga-se bem. Rua Almirante Cochrane n.º 137 — Tijuca.

LANTERNEIRO com ferramenta. Paga-se bem. Estr. do Portela, 204, Madureira.

LANTERNEIRO — Volkswagen, precisa-se competente. Auto Alles Ltda. Rua Monsenhor Manuel Gomes, 104. São Cristóvão.

LANTERNEIRO — Precisa-se de meio oficial. Favor apresentar-se só quem estiver habilitado para preencher esta vaga. R. Monsenhor Pizarro, 176 na Pça. do Carmo c/ Sr. Marinho. Pago até NCr$ 8,00 p/ dia.

LANTERNEIRO — Precisa-se competente. Rua Dr. Garnier n.º 261 — Chico Fusca.

MECANICO — Precisa-se competente. Rua Dr. Garnier, 261 — Chico Fusca.

MECANICO com muita prática, para comissão. Rua da Liberdade, 23 — São Cristóvão. Próximo Cancela.

MECANICOS E LANTERNEIROS — Competentes, precisa-se para trabalhar em Volkswagen. Tratar c/ Sr. Francisco — Oficina Suíço-Brasileira. Rua Cel. Audomaro Costa, 235, fundos.

MECANICO — Precisa-se com prática para emprêsa de transportes (caminhões). Rua Diogo de Vasconcelos, 98, ponto final do ônibus 900. Manguinhos.

MECANICO PARA DKW — Precisa-se com bastante conhecimento do ramo na Rua Pacheco Leão n.º 56 — Jardim Botânico.

MECANICO VW c/ prática de teste Sun Tiana. Av. 28 Setembro, 86. Milton. Dep. de pessoal.

MEIO oficial mecânico Volks. Precisa-se com documentos. Rua Catete, 164.

MECANICO ou ajudante c/ prática p/ automóveis, preciso. Rua Teodoro da Silva, 746.

PINTORES DE AUTOS — Precisa-se competente. Rua Conde de Bonfim n.º 42, fundos.

PRECISA-SE de meio oficial de pintor e 1 ajudante de mecânico. Rua Sousa Franco, 422-A. Vila Isabel.

PRECISA-SE c/ prática capoteiros, vidraceiros, mecânicos — Revisão, câmbio e motor eletricistas. Apresentar-se "Tianá". Av. 28 de Setembro 86 — Milton — D. Pessoal.

PINTOR DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se com prática comprovada em carteira. Rua Conde de Bonfim, 426.

PRECISA-SE de meio oficial de pintor e vinil. Av. Suburbana n.º 10 033 — Cascadura.

PINTOR — Precisa-se pintor esp. DKW Vemag. Paga-se bem. Tratar R. Aristides Lôbo, 209.

PRECISA-SE de mecânico e eletricista de Volkswagen. Av. Min. E. Romero 484. Madureira.

PRECISA-SE eletricista profissional para todo tipo de carro. Rua General Venâncio Flôres, 431-C. Falar com Sr. Alberto. — Leblon.

PRECISO de ½ oficial de lanternagem. Av. Suburbana n. 5644.

DIVERSOS

APOSENTADO ou licenciado. Precisa-se c/ fina educação trajes sociais ou esporte completo. Rua da Quitanda, 30 s/ 209 das 10 às 12 horas.

AUXILIAR técnico — Precisa-se para firma de engenharia e prospecções, com científico completo. Apresentar-se na Av. Pasteur, 429.

BORRACHEIRO — Precisa-se no horário da noite. Rua Oliveira Fausto, 5-A.

CORTADOR c/ prática. Precisamos urgente. R. Buenos Aires, 217 sob.

... — Senhor aposentado, horário das 16 às 22 horas. Trabalhar em clube. Tratar Rua Buenos Aires, 150, 3.º. Sr. Vieira.

ENCARREGADAS — Precisa-se p/ Casa de Saúde na Tijuca, de 2 moças até 30 anos, desembaraçadas, sem compromisso, apresentáveis, horários a combinar. — Tratar diretamente c/ o empregador no L. Carioca, 5, 2.º and. s/ 210 de 9 às 14 horas. (B

LUSTRADOR para loja de móveis usados. Que dê referências. Pres. Vargas, 2963-A.

LAVADOR DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se que tenha prática e carteira comprovando. R. Conde de Bonfim, 426.

LAVADOR — Para Tinturaria com prática. Rua Fernandes Guimarães n. 43. Telefone: 26-7344.

MECANICO DE REFRIGERAÇÃO — Precisa-se de um para geladeira e ar condicionado na Rua Voluntários da Pátria n. 452, — loja A.

MENORES — Necessitam-se de 6 para repartir propaganda na Zona Sul. Salário NCr$ 65,00. Av. Copacabana, 435, s/ 402, de 9 às 11 horas.

MERCEARIA — Precisa-se entregador. R. Joana Fontoura 33.

MOÇA — Precisa-se de 28 a 35 anos, não precisa prática do serviço. Rua Barão de Mesquita n.º 1 105. — Grajaú.

MENOR — Precisa-se entre 15 e 17 anos, para serviço interno e externo, paga-se bem, tel: 56-7392.

MOÇAS — C/ vocação p/ manequins (desfiles de moda) carreira gloriosa. Av. Copacabana, 928 s/ 901.

OFERECE-SE motorista profissional c/ dez anos de carteira c/ boa aparência e 31 anos, dá-se refs. Tel. 54-0738, Milton.

OFERECE-SE um porteiro com longa prática em portaria, bombas, e elevadores e com referências. Casado. Tel.: 36-0179, Belarmino.

PRECISA-SE — Ajudante de confeiteiro c/ prática Rua Ayres Saldanha, n. 104. Copacabana.

PRECISA-SE de um elemento para o serviço de vigia (rondante), que seja militar reformado. Pedimos referências e pagamos bem. Apresentar-se à Rua Guatemala, 215-A — Penha.

PRECISA-SE ciclista que tenha noção de expedição. Salário combinar. Rua do Catete, 283.

PINTOR de geladeira — Que tenha compressor só profissional, referências. Pago bem por peça. Av. Copacabana, 387, ap. 901.

PRECISA-SE um triciclista para entrega de pão na Rua Bento Ribeiro, 74. Gamboa.

PRECISA-SE de 1 empregado na Rua Santa Amélia, 8, botequim, de 14 a 17 anos.

PRECISO Sr. aposentado, serviço a comissões. Av. Pres. Vargas 542 13.º 1 314.

PARA TRABALHAR em hotel, precisamos de pessoa que saiba ler e escrever. R. Ferreira Viana, 20.

PRECISA-SE para propaganda rapaz de 14 a 16 anos. Rua Senador Vergueiro, 218 loja 22.

PADARIA — Precisa de entregador com prática. Rua Conde de Bonfim, 183-A. Tijuca.

PADARIA — Precisa-se de masseirinho noturno. Rua Santiago 147 — Penha.

PADEIRO — Precisa-se para de dia. Tratar à Rua Mariz e Barros, 848.

PRECISA-SE de um forneiro. Est. Vicente Carvalho, 1 614.

PADARIA — Precisa-se de ajudante. R. Lins de Vasconcelos, 620 — Lins.

PRECISA-SE de um ajudante de depósito. Rua Alcântara Machado, 24.

PRECISA-SE de rapaz para entregador. Confeitaria Ritz. R. 1.º de Março n. 24.

PRECISA-SE de um rapaz ativo c/ prática de limpeza geo. conserto pintura p/ encarregado de prédio, Av. Maracanã, 651 sob., s/ 210. Tratar das 9 às 12 horas.

PRECISA-SE de 2 rapazes com prática em serviço de transportes de carga, e que sejam datilógrafos. Rua Teixeira Ribeiro, 219.

PRECISA-SE rapaz 16 anos. Serviço rua, tinturaria. R. Dias da Cruz, 627 — Méier.

PADEIRO — Precisa-se c/ prática e documentos. Av. Retiro da Imprensa, 2 005 — B. Roxo.

PADEIRO — Preciso com mais de três anos em uma casa, com referência, para a noite, pago bem, tem teste, só apresente caso julgue habilitado. Rua Vilela Tavares n.º 344 — Lins.

PRECISA-SE de um empregado para puxar carrinho de mão na rua. Tratar Ouvidor 22, loja.

PRECISA-SE de rapaz para serviço faxina, pede-se referências. Ordenado: NCr$ 110,00. Rua Senador Pedro Velho, 219. Tel.: ... 25-9578.

PRECISA-SE — De um rapaz, que more no bairro. Rua Dona Romana, 563. Lins.

RAPAZ — Precisa-se, 18 anos, para limpeza e entregas. R. Alcindo Guanabara, 25 s/ 504 às 8 horas.

RAPAZES de boa aparência e desembaraçados, para trabalho externo. Rua Joaquim Silva, 82-A — Lapa.

RAPAZ c/ curso primário precisa-se para servente e que tenha algum conhecimento de mecânica, de 17 a 20 anos, apresentar-se com documentos à Rua Barão de Mesquita, 159.

RAPAZES — Para entrega de jornais das 6 às 7 horas, diàriamente. Salário de NCr$ 40,00 a NCr$ 60,00 por mês. Precisa morar em Copacabana, Pôsto 4 ou 5, ou Flamengo, perto da Av. Rui Barbosa, com acesso ao telefone. — Chamar 32-2584, 22-0308, 52-7915 c/ D. Lúcia, das 8,30 às 12 horas.

SERVENTES — Que tenha trabalhado anteriormente idade 25 e 35. Com primário sel. 150, 250. Av. Passos, 115 s/ 808. SERP.

Aeroquip SULAMERICANA
Indústria e Comércio S. A.

PRECISA

FIRMA DE GRANDE PORTE ESTÁ ADMITINDO ELEMENTOS PARA AS SEGUINTES FUNÇÕES:

INSPETOR PARA CONTRÔLE DE QUALIDADE

EXIGE-SE:

- Conhecimento de medição de mangueiras e teste.

AJUDANTE PARA MONTAGEM DE TERMINAIS

EXIGE-SE:

- Prática anterior na função.

OFERECE-SE:

- Restaurante local.
- Assistência médico-social.

Os interessados deverão comparecer munidos de documentos e carta de referência, na Estrada Coronel Vieira, 80 — Vicente de Carvalho — Departamento Pessoal.

Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos. (P

CONTADOR

Para admissão imediata em firma em fase de expansão;
— Com prática de escrituração mecanizada;
— Contabilidade de Custo;
— Atualizado em Legislação Fiscal e Tributária;
— Capaz de apresentar relatórios analíticos mensais.

Cartas com "curriculum vitae" e pretensões, para a portaria dêste Jornal sob o número 212137.

LIGHT
SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.
REGIÃO RIO

PRECISA DE:

FERRAMENTEIRO
FERREIRO
SERRALHEIRO
TORNEIRO
MECÂNICO AJUSTADOR

Idade entre 18 e 35 anos, capacidade comprovada.

Os interessados, munidos de documentação pessoal, deverão dirigir-se à:

SEÇÃO DE SELEÇÃO

Rua da Conceição n.º 105 — 4.º andar, sala 402

Das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas (P

NATAL
REMUNERAÇÃO DIÁRIA

Nossos produtos têm uma aceitação muito grande, especialmente nesta época do ano. Estamos procurando pessoas ambiciosas que queiram aumentar sua renda participando do nosso quadro de vendas.

REQUISITOS INDISPENSÁVEIS

BOA APARÊNCIA — FLUENCIA VERBAL — IDADE SUPERIOR A 25 ANOS — ESCOLARIDADE MÍNIMA GINASIAL

ENTREVISTAS PARA SELEÇÃO NA AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A, GRUPO 403/8, C/ O SR. BIANCHINI DAS 9 ÀS 18H (P

● VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?
● DIRIGE BEM MESMO?
● SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões. Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis.

Melhore o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, na

● **PÃO AMERICANO IND. E COM. S.A.**

Av. Guilherme Maxwell, 136 — Bonsucesso — de 8 às 10 horas com SR. VALIM. (P

SERVENTE — Com prática de limpeza de automóvel. Tratar: Rua Carvalho de Sousa, 164-A. Madureira.

SERVENTE — Precisa-se para entrega de bebidas em geral. Rua do Livradio, 116.

Baxter

Precisa VENDEDOR para Farmácias e Drogarias com experiência no ramo e condução própria. Favor enviar carta à Caixa Postal 3705 — Rio de Janeiro — GB.

Ajustador

Precisa-se de bom profissional para ajustagem de matriz de corte. Salário compensador. Apresentar-se à Av. Romeo, 430 — Bonsucesso — Sr. Antônio.

Ambos os sexos

Empresa — Admissão imediata, ganhos NCr$ 465,00. Ensinamos o serviço. Boa apresentação. 2.º ginasial. PLANO DE EXPANSÃO. Rua Assembléia, 34 s/ 302.

Freteiros
Crush — Gini

Admite para venda de seus produtos.

Ótima remuneração por caixa.
Carroçaria qualquer uma, fazemos troca ou adaptação da mesma.
Café grátis, no local.
Pagamento diário.

Apresentarem-se com caminhão e todos os documentos, na Rua Luís Câmara, 241 (Ramos), com o Sr. DIAS, a partir de 8 horas, de segunda a sábado. (P

Arquivista
(MOÇA)

Precisa-se com prática. Semana de 5 dias. FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P

Corretores

Admitimos, desembaraçados, de preferência do ramo de automóveis.

Negócio altamente rentável, com ótimo ambiente de trabalho e indicações; se necessário. Tratar com Srs. Sérgio ou Ruffoni. Rua Voluntários da Pátria, 138 — Botafogo. (P

Eletro — mecânico

Precisa-se com experiência em enrolamentos e que saiba fazer cálculos. Que possua Curso Industrial ou equivalente. Prática comprovada na Carteira Profissional. Idade máxima 30 anos. Apresentar-se com documentos na Rua João Ricardo, 16 (Largo Cancela). Procurar Sr. Eduardo. (P

Grande companhia ampliando seus serviços procura:

Supervisor
(SERV. REPRODUÇÃO)

Com muita experiência em chefia e execução de serviços de reprodução, ótima remuneração inicial, de acôrdo com merecimento.

Aux. contabilidade

Môça de boa aparência, com prática de escrituração manual de livros auxiliares de contabilidade e conhecimento de arquivo. Ótimo ambiente no centro da cidade e semana de 5 dias.

Av. Mar. Câmara, 350-A, térreo — Div. Pessoal. (P

Indústria metalúrgica

Precisa de rapazes com idade até 25 anos. Com curso primário completo, quites com o serviço militar.

Para serem treinados apresentar-se à Rua Alcamêia, 150 — Olaria, a partir de 7 horas. (P

Meio oficial torneiro
Meio oficial frezador

Precisa-se que possua Curso Industrial ou equivalente. Idade máxima 25 anos. Apresentar-se com documentos na Rua João Ricardo, 16 (Largo de Cancela) — Procurar Sr. Eduardo. (P

Motoristas

Precisam-se para caminhão, de 22 a 34 anos de idade. Rua Equador, 263 — perto da Rodoviária Nôvo Rio, das 9 às 11 e das 13 às 16.

Pede-se carta de fiança e experiência comprovada em carteira.

Refeições na firma.

Môças

Precisa-se para venda domiciliar. Ordenado mais comissões e condução.

Apresentar-se na Rua Joaquim Silva, 136 — de 9 às 11 horas. (P

Para você que nunca vendeu nada!

NCr$ 2.000,00 (MENSAIS)

— Orientação técnica
— Clientes indicados

Av. Presidente Antônio Carlos n.º 615, Grupo 802, das 9 às 12 horas — Sr. Freitas.

Pintor e lanterneiro

Precisa-se de 2 oficiais para trabalhar em automóveis. Tratar no GATO PRETO.

Rua Honório, 419 — Todos os Santos. (P

Telefonista

Precisa-se uma moça de 18 a 25 anos com referência do emprêgo anterior que tenha no mínimo 1 ano de experiência como telefonista, ordenado NCr$ 200,00 horário das 7,30 às 17,30 com 1,30 de almôço. Apresentar-se entre 8,30 às 9,30. Fora dêste horário não se atende. Favor só se apresentar quem corresponda às exigências — Paul Nathan Artes Gráficas Ltda. — Rua Álvaro Alvim, 33/37 — 1.º e 2.º andares.

Tipografia

Precisa-se de um compositor distribuidor na Av. Mem de Sá, 50. (P

Vendedores(as)

Emprêsa nacional lançando pelo sistema de vendas no crediário diretamente ao público mercadoria de agradável oferta a preços excepcionais admitindo pessoas de ambos os sexos e boa aparência, retiradas acima de 800,00.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 108 — Sala 908.

Vigia — faxineiro

Firma na Zona Norte, precisa com referências pessoais e comerciais podendo ser aposentado. Apresentar-se dia 6-11-68 munido de documentação, após as 13 horas, na Rua Vítor Meireles n.º 89 — Estação do Riachuelo.

Vendedores

Precisa-se de vendedores com experiência no ramo de eletrodoméstico.

Procurar Sr. Jacob.
Av. Passos, 88 — Parte da manhã.

FALTA

1º CLICHÊ